



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



**PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL
RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO**

I. DADOS DO PROJETO

PROCESSO Nº: 71000.077825/2022-84

SLIE/SLI: 2202466

PROPONENTE: Instituto Incluir: Transformar, Democratizar & Humanizar

PROJETO: EsportivaMENTE III

MANIFESTAÇÃO DESPORTIVA: Participação

CNPJ: 31.037.402/0001-94

RESPONSÁVEL LEGAL: Aparecida Carina Alves de Souza

II. CONSECUÇÃO DO OBJETO

A execução do projeto paradesportivos aprovado pela Comissão Técnica indicada no artigo 4º da Lei 11.438/2006, conforme Cláusula Primeira do Termo de Compromisso, firmado entre o Instituto Incluir: Transformar, Democratizar & Humanizar (Instituto Incluir) e o Ministério do Esporte.

Constitui-se como um curso teórico-metodológico que oferece formação continuada a profissionais das áreas de educação, esporte, psicologia, fisioterapia, pedagogia, nutrição, enfermagem, entre outras. O projeto será desenvolvido através de duas turmas, cada uma com cinquenta cursistas, onde serão desenvolvidos conceitos sobre paradesporto, inclusão em educação, legislação para a pessoa com deficiência, bem-estar e saúde.

O projeto de formação é desenvolvido via lei de incentivo ao esporte, o mesmo foi pensado, construído e desenvolvido através de uma proposta colaborativa entre o Instituto Incluir, que tem construído acessos possíveis para a pessoa com deficiência e formação continuada na área do paradesporto, inclusão em educação, comunicação acessível e acessibilidade no Brasil, e as



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Universidades Federal Rural do Rio de Janeiro e o Instituto Politécnico de Leiria, em Portugal, ambas com expertise na área inclusiva e que irão cancelar o curso, além de elaborar junto ao Instituto Incluir os conteúdos teóricos e práticos que serão discutidos e disponibilizados aos professores e alunos antes do início curso.

Como se trata de uma parceria colaborativa e intercâmbio educativo, ambos os parceiros precisam se reunir e elaborar um material de alta qualidade para garantir a excelência do curso teórico e prático, desenvolvendo oficinas esportivas pedagógicas adaptadas, e conteúdos teóricos com inovações e totalmente alinhados com o fenômeno da inclusão. O proponente tem em seu histórico uma trajetória de formação na área da inclusão. Com o objetivo de ampliar o conhecimento na área do paradesporto, inclusão e da diversidade, nosso objetivo é trazer mais inovação com o projeto de formação, com parceiros e novas tecnologias sociais para o esporte brasileiro. O IPL, Instituto Politécnico de Leiria e o CRID, centro de referência na inclusão digital, são referências nessa área em Portugal, dentro da Universidade de Leiria, e são nossos novos parceiros na área do paradesporto. Também a UFRRJ - Universidade federal Rural do Rio de Janeiro, através do LEPEDI - Laboratório de pesquisa na área da inclusão, está junto conosco nesse curso de formação com objetivos alinhados aos nossos: de incluir, transformar e formar cidadãos.

1.1 Objetivos:

Objetivo 1: Complementar a formação de seus beneficiários, oportunizando e capacitando através do uso do esporte como ferramenta de formação plena da cidadania, melhorando assim a perspectiva da sociedade como um todo;



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Objetivo 2: Capacitar profissionais das áreas de esporte, educação, psicologia, fisioterapia, pedagogia, nutrição, enfermagem, entre outras, que tenham interesse no diálogo sobre paradesporto, comunicação acessível, linguagem inclusiva, diversidade no esporte, inclusão em educação e acessibilidade;

Objetivo 3: Estimular a inclusão social de crianças, jovens e adultos com deficiência em diversos espaços formais e não formais de ensino e educação, através da construção de caminhos desenvolvidos pelos profissionais formados e capacitados pelo curso;

Objetivo 4 – Promover intercâmbio educacional entre o Instituto Incluir, os cursistas, e as Universidades que colaboram com a proposta de desenvolvimento de saberes e construção de conhecimento na área do paradesporto.

1.2 Metodologia

A seleção dos cursistas foi feita através de edital público, com disponibilização de e-mail institucional para o envio das inscrições pelos interessados.

Os critérios aplicados para seleção foram:

- Ser profissionais das áreas de educação, educação física e áreas afins, como: psicologia, educação do campo, literatura, pedagogia, serviço social, enfermagem, entre outras, que participarão deste projeto de capacitação que desenvolverá temas ligados ao esporte paraolímpico, comunicação acessível, linguagem inclusiva, diversidade no esporte, inclusão, acessibilidade e diversidade dentro do esporte e da educação.

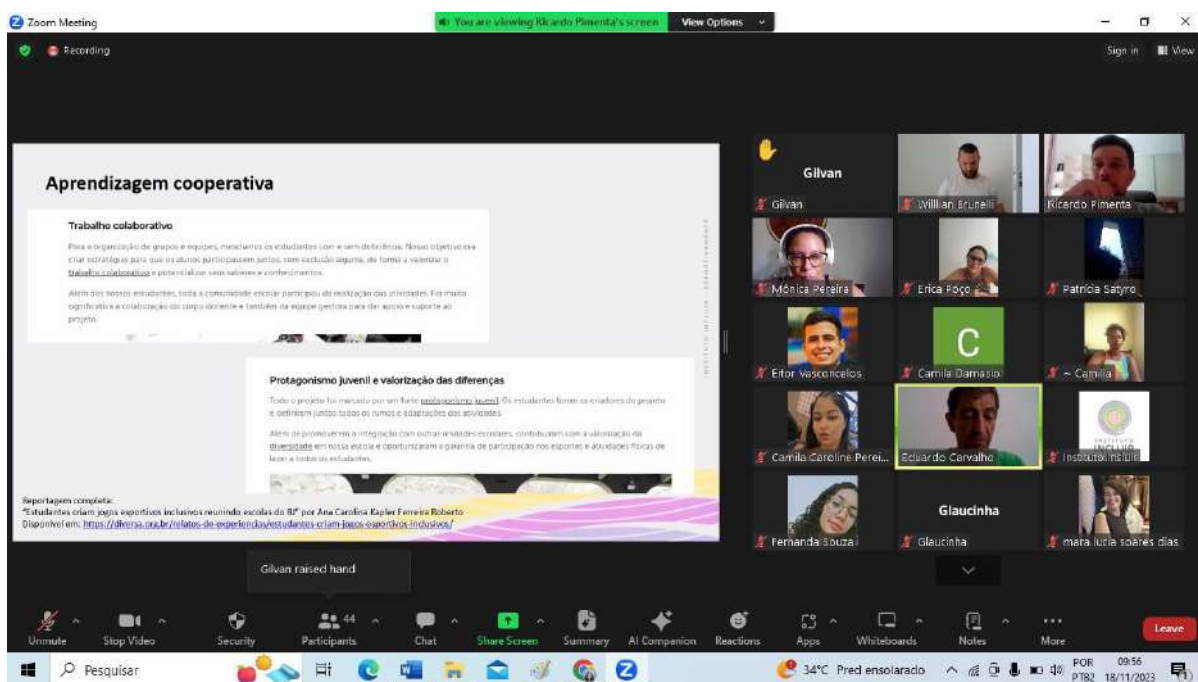


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Enviar a documentação solicitada. Após a análise da documentação, o resultado com o nome dos classificados foi disponibilizado no site do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão -LEPEDI e no site do Instituto Incluir, a partir daí a equipe do Instituto passou a fazer contato por e-mail para passar mais informações e orientações.

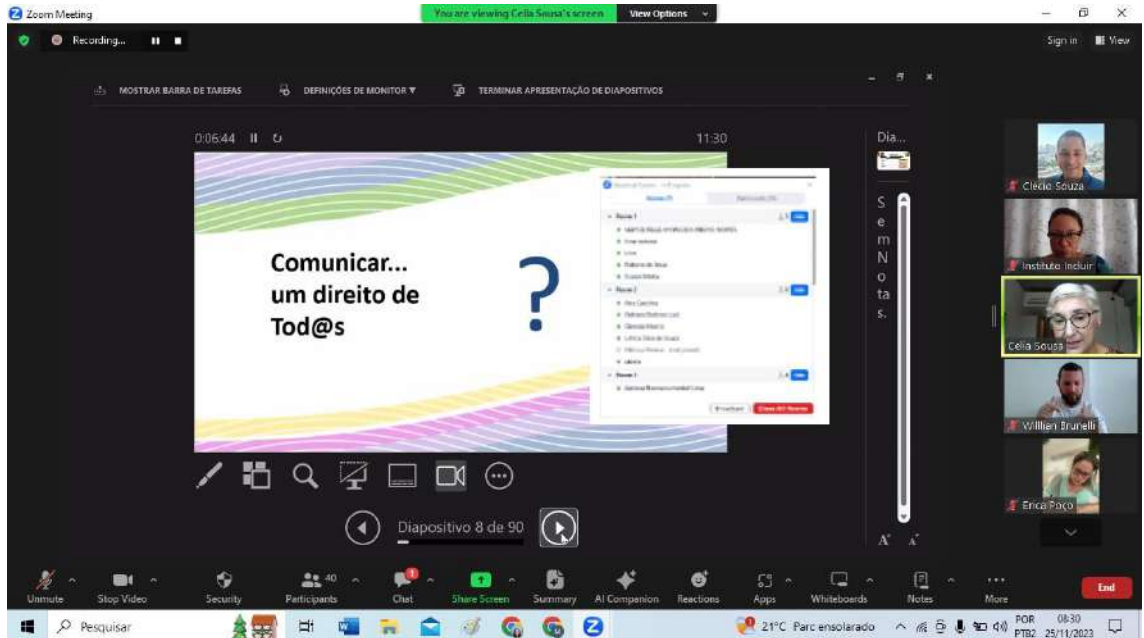
Para facilitar a comunicação e o suporte aos beneficiários, foi criado um grupo de Whatsapp (link disponibilizado por e-mail) para que todos tivessem acesso ao grupo. A assinatura do termo de cessão de uso de imagem e do termo de compromisso do curso foi disponibilizado através da plataforma

- Fotos das vivências virtuais





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas

- Interação via Grupo de WhatsApp



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

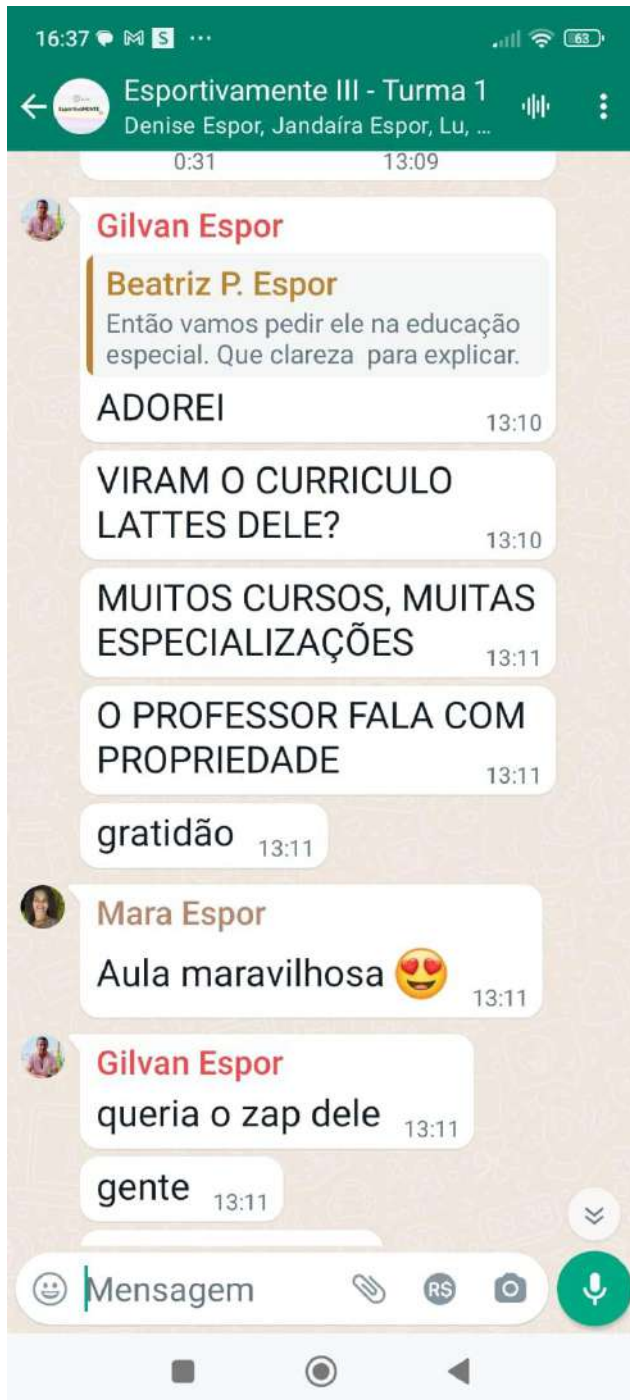


Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA

DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



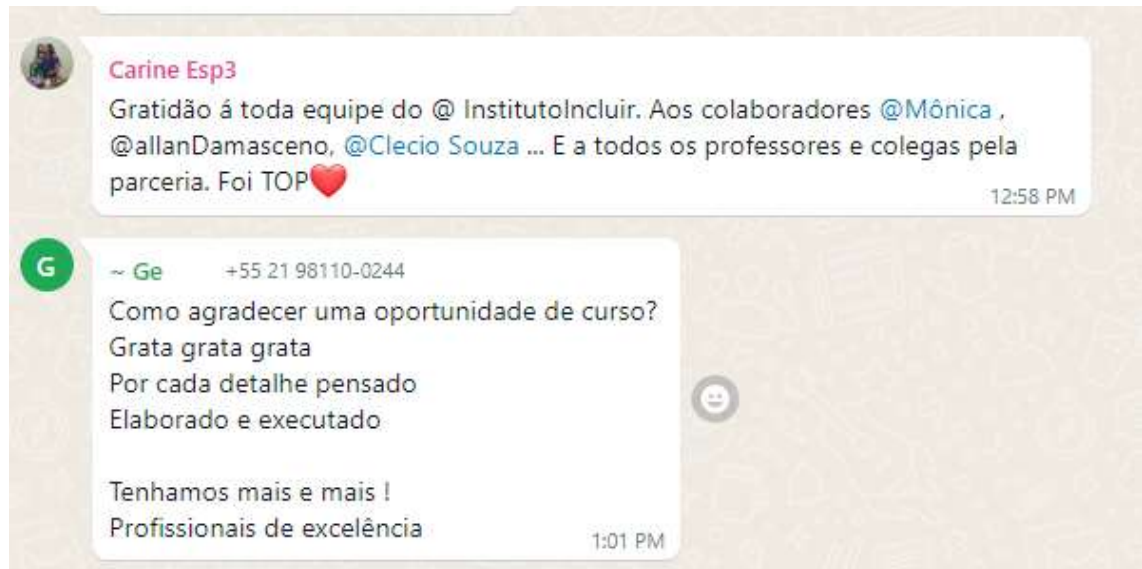
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



A equipe de coordenação do curso e a equipe de tecnologia auxiliou os beneficiários para que todos os processos necessários para a realização do curso como cadastro na plataforma, preenchimento de ficha de satisfação, manuseio da ferramenta online, possíveis problema de conexão e acesso antes, durante e após a(s) aula(s) fosse feito e realizado com sucesso. Da mesma forma, foi feito com os professores, através de testes de conexão e acesso, verificando previamente a conexão de cada profissional e os recursos que seriam utilizados na aula: divisão de sala na plataforma, teste de reprodução de imagem e vídeo (audiovisual), compartilhamento de tela e teste de conexão à internet.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Armazenamento de arquivos na plataforma

Boas-vindas!

Seja bem-vindo! Última edição: 6 de dez. de 2...

Sem data de entrega

O Instituto Incluir, através do Projeto EsportivaMENTE III, aprovado na Lei Federal de Incentivo ao Esporte com parceria e chancela do IPLERIA e do CRID, referências em Comunicação Acessível em Portugal, e do LEPEDI – UFRRJ, referência em educação inclusiva no Brasil, lança o curso teórico e prático que tem como objetivo desenvolver e formar profissionais na área da inclusão, propondo uma interface entre as áreas da educação/esporte adaptado e inclusivo.

Fique atento as informações que são importantes para o seu bom aproveitamento do curso.

- * Horário da aula: de 08h às 13h;
- * Pedimos que o aluno esteja online 10 minutos antes da aula;
- * Tempo de tolerância para iniciar a aula: 10 minutos;

48 Entregues	10 Pendentes
------------------------	------------------------

Conferir instruções Revisar trabalho

Profa. Bruna Barboza Seron Item postado: 1 de nov. de 2...

técnicas e tecnológicas de apoio à comunicação acessível; As interações e ações que envolvem a comunicação humana: palavras, sons, gestos, posturas, expressões corporais; Linguagem verbal e não verbal; Técnica de escrita simples; Adaptação de textos; Desenvolvimento, sustentabilidade e acessibilidade; Recursos possíveis para incluir, conhecer e entender o contexto da linguagem inclusiva.

Link
<http://lattes.cnpq.br/9820508>

Professora-Bruna-Barb...
Imagem

Conferir instruções

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Material da aula 5 Item postado: 16 de dez. de ...

Material_aula_5_Profa_Br...
PDF

[Ver material](#)

Formulário de satisfação da aula 05 Item postado: 2 de dez. de 2...

1.3 Desenvolvimento dos módulos

Os módulos foram desenvolvidos dentro de cada temática elencada para esse projeto, levando em consideração os aspectos de inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência e o esporte como ferramenta de inclusão social e melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem em vulnerabilidade social, sobretudo as pessoas com deficiência. Ao serem desenvolvidos tiveram como base a formação de novos profissionais na área do paradesporto e da inclusão, entendendo a realidade da nossa sociedade brasileira que vive uma carência de conhecimento nessa área.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Aula 02 - 11/11/2023



Histórico social e pedagógico da Pessoa co... Item postado: 1 de nov. de 2...

Sem data de entrega

Ementa: Considerações históricas que fundamentam a inclusão; Terminologias; Legislação; Inclusão e Exclusão; Direitos das pessoas com deficiência; Contextualização e entendimento da deficiência na sociedade contemporânea; Participação Social; Princípios do trabalho inclusivo.

35 Entregues	23 Pendentes
------------------------	------------------------

[Conferir instruções](#)

1.4 Execução dos Módulos

Os módulos executados virtualmente no dia de cada aula, foram previamente desenvolvidos e articulados com cada professor e profissional de conteúdo de maneira que no dia da aula os estudantes recebessem um material didático referente ao assunto proposto. Também utilizamos material complementar para que o corpo discente tivesse bastante oportunidade de ampliar os conhecimentos na área do paradesporto e da inclusão da pessoa com deficiência.

1.5 Metodologia aplicada no conteúdo dos módulos

A metodologia teórica com exemplos de prática para que os estudantes possam além da teoria e ver boas práticas inclusivas já utilizadas para que possam replicar no seu dia a dia, dentro do contexto de sua profissão. Também foi feito um trabalho coletivo ao final do curso para que todos pudessem expressar praticamente suas experiências ao longo do curso. Com vivências no campo virtual em salas de bate papo com pequenos grupos virtuais, possibilidade disponibilizada pelos aplicativos de reunião online, dividindo a



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

turma em novos grupos para discussões e dinâmicas. Buscamos o que tem de melhor no mercado virtual para um curso de excelência.

Todo o conteúdo pedagógico, produzido e disponibilizado pelos professores, foi armazenado em uma sala de aula virtual, alimentada pela coordenação do Instituto Incluir, contém todo o currículo acadêmico profissional dos professores, o conteúdo pedagógico de cada aula, material complementar, informativos referentes ao curso, além de uma biblioteca virtual com muitas opções de PDF de livros, e-books, artigos científicos, cartilhas, vídeos etc, disponíveis para download. Destacamos que essa ferramenta é gratuita, foi necessário cadastro prévio e suporte aos beneficiários para ativação da senha e acesso, realizado com sucesso.

1.6 Justificativa

A inclusão social se torna um valor na medida em que entendemos que a participação e o acesso das pessoas aos bens sociais coletivos são fundamentais para promover suas experiências de vida e contribuir para o seu desenvolvimento enquanto entes sociais e cidadãos ativos. Na perspectiva do desenvolvimento humano, a inclusão social pode ser considerada como um valor básico para que os outros valores sociais possam ser desenvolvidos.

Neste ambiente temos o objetivo de estimular a inclusão social de crianças, jovens e adultos com deficiência através do treinamento e capacitação de profissionais de esporte e áreas afins, que passarão a prestar um atendimento mais digno e de excelência após a capacitação oferecida neste projeto.

O Instituto Incluir é uma instituição focada no esporte paraolímpico e prioriza as atividades esportivas e educacionais para pessoas com deficiência; por isso, o desenvolvimento deste projeto garante qualidade de vida e inserção



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

social no contexto da pessoa com deficiência. Reconhecido nacional e internacionalmente, o Instituto desenvolve pessoas através do esporte e da educação e evidencia em seus cursos de formação os impactos positivos relacionados à formação profissional voltada à melhoria no estilo de vida das pessoas com deficiência, formação essa que constitui uma prática profissional tão pouco desenvolvida até então. Entre esses impactos positivos podemos citar:

- 1- Intercâmbio técnico;
- 2- Formação continuada;
- 3- Construção de uma cultura esportiva;
- 4- Aumento do convívio social entre pessoas com e sem deficiência;
- 5- Estímulo e divulgação do paradesporto e de novas tecnologias no campo educacional;
- 6- Divulgação das modalidades.

A gestão de mudanças positivas na formação de profissionais é uma resposta planejada e fundamentada do Instituto Incluir para lidar com os alunos paraolímpicos de seus projetos esportivos. Este posicionamento contribui para a adoção de uma prática inclusiva através da prática esportiva e da educação. O aprimoramento profissional é garantia de amplos benefícios para a sociedade, da diminuição da discriminação e da falta de informação.

Além disso, são revelados promissores profissionais que solidificam seu trabalho com a conquista de inéditos resultados em suas unidades operacionais, nas salas de aula e em seus ambientes de trabalho, gerando impacto na sociedade em geral. Trabalhamos para combater um problema social: a exclusão. Esse projeto empodera profissionais no campo da inclusão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a conveniência de utilização de apoio financeiro com recursos incentivados de que trata a Lei nº 11.438/2006: Trabalhamos para combater um problema social: a exclusão. Esse projeto empodera profissionais no campo da inclusão. Assim, através da Lei de Incentivo ao esporte, a entidade, ora proponente, terá condições de executar o projeto e atingir o seu objetivo central, que é o mesmo que o da Lei: dar oportunidade de uma vida digna à população através da formação para o esporte. Verifica-se então que este projeto se adequa perfeitamente aos requisitos dispostos na Lei n.º 11.438 de 2006 e em especial ao enunciado do art. 16 do Decreto nº 6.180 de 2007.

1.7 Atividades

Aulas online/ao vivo através da plataforma Zoom, aos sábados, no horário das 8:00h as 13:00 horas. Todo conteúdo produzido e disponibilizado pelos professores foi construído considerando os módulos desenvolvidos e articulados com cada professor e profissional de conteúdo de maneira que, no dia de cada aula os cursistas recebam um material didático referente ao assunto proposto.

Foi utilizado material complementar, para que o corpo discente tivesse a oportunidade de ampliar os conhecimentos na área de inclusão da pessoa com deficiência e do paradesporto.

O projeto teve início no segundo semestre de 2023 e será finalizado no primeiro semestre de 2024, contemplou 02 turmas, cada uma com 50 cursistas. Durante todo o curso foi abordado os seguintes conceitos: paradesporto, comunicação acessível, educação inclusiva, legislação da pessoa com deficiência.

O Curso foi organizado em 04 módulos, sendo eles teórico e práticos. Em 6 aulas que contemplavam os temas:



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



1. Paradesporto como emancipação da Pessoa com; (1 aula)
2. Diversidade no esporte (1aula);
3. Histórico social e pedagógico da Pessoa com deficiência (2 aulas);
4. Comunicação e Linguagem Inclusiva (2 aulas);

2 PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

- PONTOS POSITIVOS

- Adesão dos alunos, tendo a meta de 50 cursistas inscritos por turma. O número de inscritos para primeira turma ultrapassou o previsto para mesma;
- Mais de 110 beneficiários diretos e cerca de 440 beneficiários indiretos (a familiares e estudantes dos profissionais concluintes do curso);
- Através do ensino online alcançamos todas as regiões do Brasil.

- PONTOS NEGATIVOS

- Não houve pontos negativos.

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

3 METAS

METAS QUALITATIVAS:

META 1: >>>.. META ATINGIDA

Gerar satisfação dos participantes com relação a qualidade do curso.

Indicador: Impressão dos participantes frente a qualidade das aulas e do curso.

Instrumento de verificação: Pesquisa de satisfação com participantes de cada turma.

** Comprovação da meta qualitativa 1

Nas três turmas, foram utilizados formulários de satisfação, enviados por aula e utilizamos como ferramenta para preenchimento, perguntas abertas ou fechadas, sobre contextos do que é oferecido no projeto como: professores, conteúdo programático, formato das aulas, kit de estudos, experiência do curso online/ao vivo, equipe técnica, plataforma de conteúdos, comunicação entre a equipe e alunos, entre outros temas, via o google forms. Abaixo enviamos os gráficos e respectivas respostas. Os cursistas não foram identificados para que tivessem total liberdade escrever e pontuar as aulas, entendemos que esse movimento nos permite perceber com clareza a percepção dos cursistas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Modelo do formulário respondido via google forms pelos beneficiários (cursistas).



Formulário de satisfação da 1ª aula – Histórico social e pedagógico da Pessoa com deficiência
Prof. Dr. Allan Damasceno
Data da aula: 04.11.2023

Sobre a Disciplina

1. Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?
1
2
3
4
5
2. Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?
1
2
3
4
5
3. Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?
1
2
3
4
5
4. Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação

Sobre você

1. Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?
1
2
3
4
5
2. Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para o aprimoramento da sua vida acadêmica/profissional?
1
2
3
4
5

Allan



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



3. Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?
 Sim Não Talvez
4. Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?
 Sim Não Talvez
5. Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?
a) Sim
b) Não
6. Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.
- Sobre o Professor**
1. Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo.
1
2
3
4
5
2. Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo.
1
2
3
4
5
3. Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos:
1
2
3
4
5
4. Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma.
1
2
3
4
5
5. Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação:

Ass



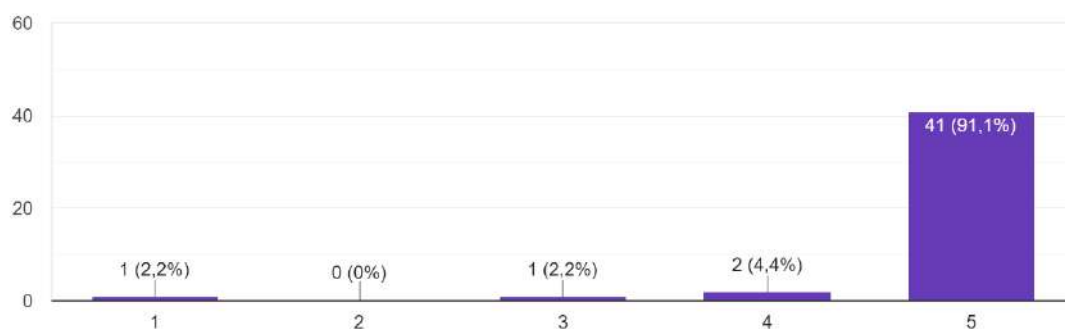
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Respostas aos formulários - Turma 1

Aula 1- 02/11/2023

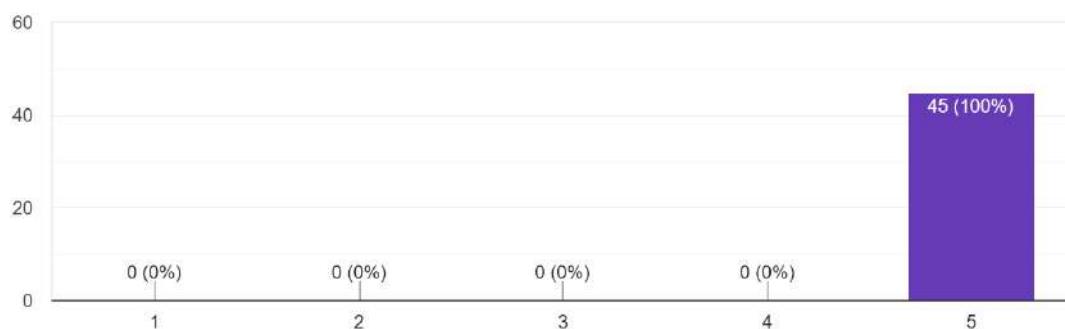
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

45 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

45 respostas



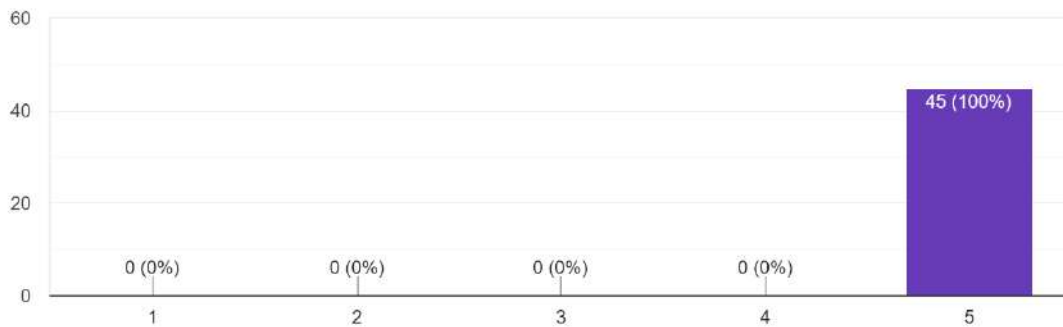
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

45 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

32 respostas

O professor tem uma fala bem clara, que se dá para entender o que ele quer transmitir com o conteúdo

Consegui absorver grande parte do conteúdo ministrado nessa aula, principalmente pelo domínio do professor Allan acerca do assunto.

Para incluir deve-se conhecer a história, conhecer a cultura ao longo do tempo que nos revela exclusão e segregação para que dessa forma tomemos iniciativas para práticas inclusivas, com valores que promovam integrar todos os seres humanos, pois todos nós somos diferentes um dos outros e por conta disso não deve haver essa distinção de um indivíduo para o outro.

Hoje foi o primeiro dia e o aprendizado foi impar

Estou muito feliz de está podendo participar do curso, eu estou em formação em Letras Libras e quero muito me aperfeiçoar cada vez mais na minha profissão e vou levar o conhecimento das aulas pra vida.

A aula do Prof. Allan, foi impecável. A didática, a forma como ele conduziu a aula, só tenho a agradecer. Foi enriquecedor!

Meu processo de aprendizagem tem sido muito rico de experiências formativas, essa curso me proporciona uma visão ampliada que mudará toda a minha trajetória profissional. Participar da aula foi um momento ímpar que me trouxe muita alegria e informações primordiais.

Acredito que os intervalos ajudaram no relaxamento mental e assimilação do conteúdo, fazendo com que estivesse atento a maior parte da aula

Um processo de aprendizagem que a sociedade em massa deveria ter.

Compartilhar saberes , sempre nos leva a outros patamares e a aula do professor Allan fez com o meu campo de visão a respeito da inclusão no sistema brasileiro de ensino ampliasse ainda mais . Os esclarecimentos dos temas espinhosos de forma tão cirúrgica foram alguns dos destaques da aula.

Estou muito animada e confiante com o processo de aprendizagem, Tenho muito a aprender.

Aprendizagem muito significativa e importante em dias atuais vividos no sistema educacional

A primeira aula já foi impactante, riquíssima de informações. Gratidão pela oportunidade de poder absorver de profissionais excelentes.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Muitas informações bem encadeadas e possibilitando discussões esclarecedoras.

Espero me realinhar com a proposta inclusiva e universal pedagógica nas minhas aulas.

A aprendizagem é um processo contínuo, e os métodos e abordagens podem ser adaptados com base nas necessidades específicas dos aprendizes e nos objetivos da formação.

Com muitas expectativas.

Aula bem didática

A primeira aula foi uma experiência muito rica, onde aprendi como foi construída historicamente a visão social sobre a pessoa com deficiência, e como perduram até hoje alguns estigmas derivados da total falta de conhecimento sobre o assunto na antiguidade.

Aprendi várias coisas

Muito transformador

É uma trajetória sem volta, modificadora do ser.

Muito importante conhecer e aprender a história exclusão e inclusão na Educação

Estou colocando em prática os conteúdos das aulas e está sendo uma experiência impar.

LINEAR

Foi muito importante essa primeira aula contextualizando a parte histórica. Fundamental para o entendimento de muitas situações.

Está sendo produtivo

Excepcional!

Processo contínuo a cada etapa experienciada junto com os pares

Foi de grande ajuda para garantir que cada aluno receba o suporte e as estratégias necessárias para alcançar seu potencial máximo de aprendizagem.

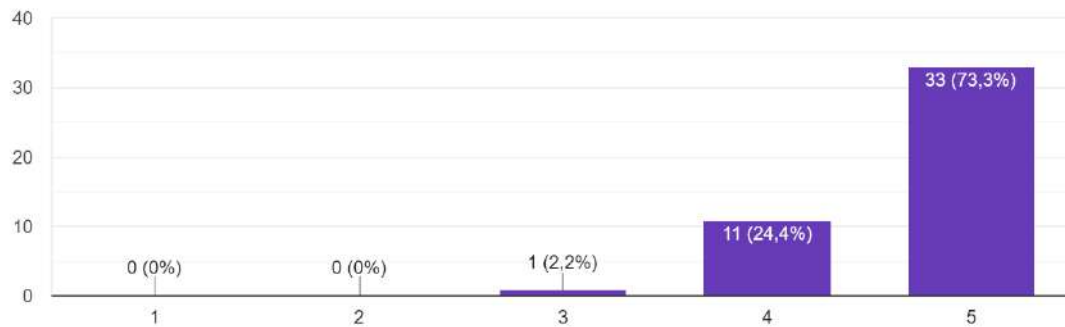
Através deste curso podemos aperfeiçoar a carreira profissional e acadêmica. Ótimo este Curso.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

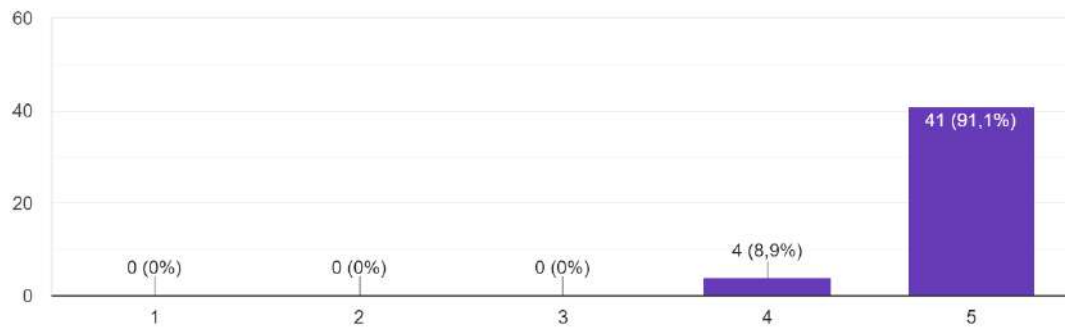
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

45 respostas



Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

45 respostas



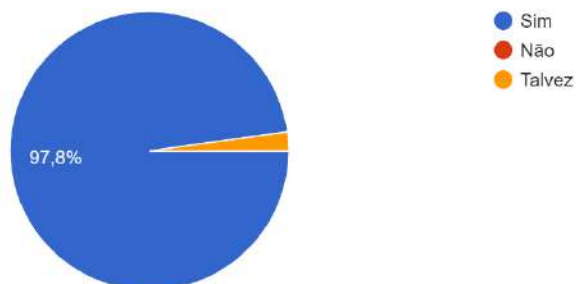
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

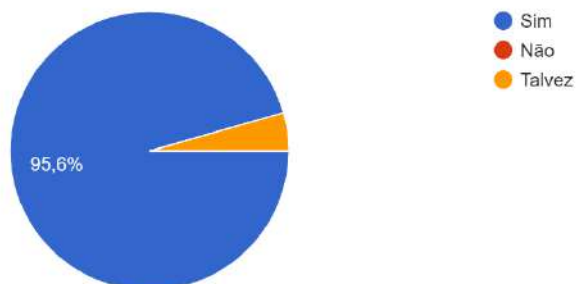
Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

45 respostas



Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

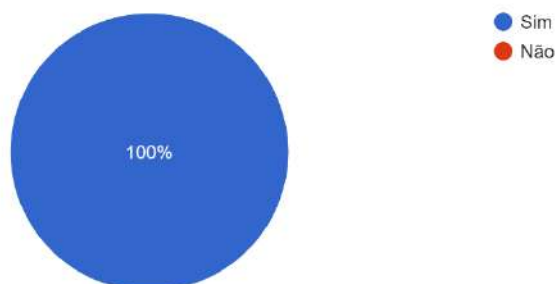
45 respostas



Acas

Acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas habilidades do dia a dia?

45 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

36 respostas

A aula de hoje fala muito bem como incluir pessoas com deficiência, como o caso de pode ter algum aluno com baixa visão ou deficiência visual, sempre se comprometendo à falar detalhadamente sobre a imagem que está sendo mostrada, ensinando-nos -indiretamente- a fazer o mesmo quando tivermos em contato com o aluno e/ou pessoa deficiente.

É importante entender o processo histórico e através do aprofundamento acerca das questões inerentes às pessoas com deficiências, sejam elas físicas ou cognitivas, independentemente de grau e/ou gravidade, ser capaz de provocar a inclusão desses alunos nas aulas.
Em minhas aulas de Educação Física sempre busco implementar atividades que possibilitem que todos os alunos sejam capazes de realizá-las de acordo com suas especificidades.
O aprofundamento desses conhecimentos através dessa aula me possibilitará ministrar aulas cada vez mais inclusivas.

Por todo rico conteúdo que foi citado sobre inclusão, que por sinal foi muito bem explicado! Que aula! 🍌

O conhecimento nos mostra como agir, sem ignorância, com empatia e integralizando todos os seres humanos.

Principalmente na minha prática no ensino médio no qual estou trabalhando atualmente!

Ensina que a pessoa com deficiência deve está inserida sim no meio de todos

Essa formação tem um papel fundamental na história da minha formação acadêmica, profissional e pessoal. A Inclusão é um modo de vida, é uma perspectiva de mundo e uma lente para enxergar a vida. Portanto, a oportunidade de participar de uma formação continuada como essa, é uma oportunidade de desenvolvimento sem precedentes.

Conhecimentos histórico e sociais possibilitam a melhor compreensão do tema, assim como, a sua utilização no âmbito acadêmico e social.

Melhor entendimento, mais sensibilidade e amor pela minha profissão.

Poderei melhor desenvolver atividades para atuar com a inclusão com os alunos.

Os esclarecimentos a cerca da formação dos professores que ainda está no século passado faz com que muito dos nossos professores sejam replicadores de um ensino homogeneizado e isso modifica totalmente meu olhar para escola , pois considero o professor vítima desse sistema.

O fato de compreender de forma mais ampla que a formação dos professores ainda se dá com base na escola do século passado , na qual o ensino é homogenizador , nos deixa claro que o professor é vítima desse sistema e transformações profundas precisam acontecer na formação dos professores.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Irá contribuir para maior um maior entendimento e clareza sobre assuntos que hoje ainda é um tabu entre a sociedade

Irá contribuir para que eu adquira mais entendimento sobre o assunto.

Pelo fato de ser recém graduada busco sempre está me qualificado com intenção de exercer a profissão com humanidade, respeito e responsabilidade, desse modo essa formação ira contribuir muito para minha formação profissional e pessoal.

Troca de informações de diferentes profissionais que vivenciam constantemente realidades próximas que a minha em aula, viabiliza novas perspectivas.

Compreender as origens faz com que eu possa ter um novo olhar sobre .

No sentido da consciência do direito da pessoa a ter uma educação responsável, sensível às suas necessidades individuais. No entendimento da absoluta necessidade de uma pedagogia investigativa com pesquisa/busca responsável de caminhos , ferramentas e relações adaptadas aos educandos.

Me fez lembrar conceitos que às vezes a gente deixa de lado

Dedicarei mais aos alunos da minha escala

A formação acadêmica desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências dos indivíduos. Trabalhos em grupos e projetos colaborativos são comuns na formação, gerenciar responsabilidades contribuem para o desenvolvimento de disciplina e autodisciplina na formação de bom profissional.

A exposição feita pelo professor, me ajudou a ter um panorama histórico dos desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência.

Apensar de uma forma diferente.

Acredito que compreender como a pessoa com deficiência foi tratada ao longo da história, é também importante para entender o nível de exclusão dessas pessoas e assim poder imaginar e trabalhar formas de incluí-las nas práticas pedagógicas.

Tive várias dúvidas esclarecidas..

Para ser um docente de excelência eu precise dominar diversas áreas de conhecimento

O olhar para a necessidade do básico ,do outro e de si.

Como é importante a inclusão na educação, fazendo a diferença na unidade escolar.

Após as aulas estou tendo um olhar mais especializado par cada estudante.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O conhecimento adquirido possibilita novas percepções inclusivas

O compartilhamento de saberes potencializa a ação no chão da escola .

Agrega conhecimento teorico, pois atualmente curso licenciatura em Educação Especial UFRRJ.

compartilhamento de conhecimentos

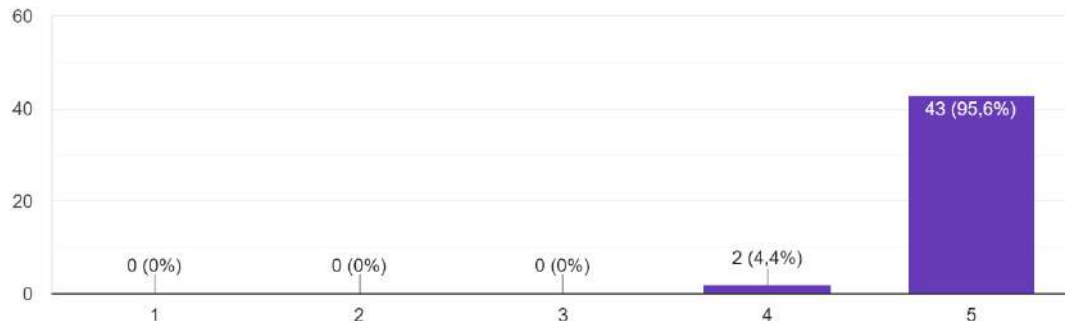
Na prática em sala de aula

Nas atividades em sala de aula

Este curso é muito bom, nele podemos ter bastante aproveitamentos das aulas e dos excelentes palestrantes que compõe cada aula.

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

45 respostas



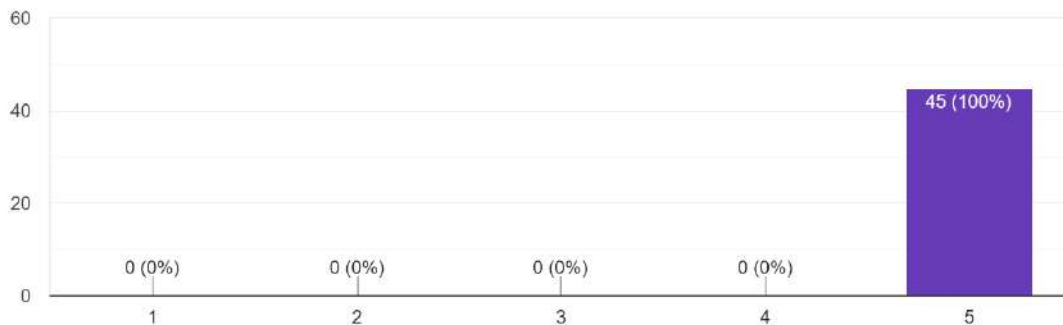
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

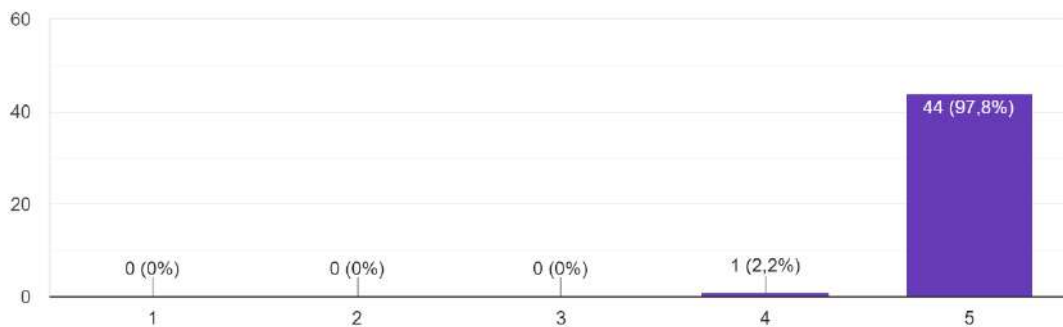
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

45 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

45 respostas



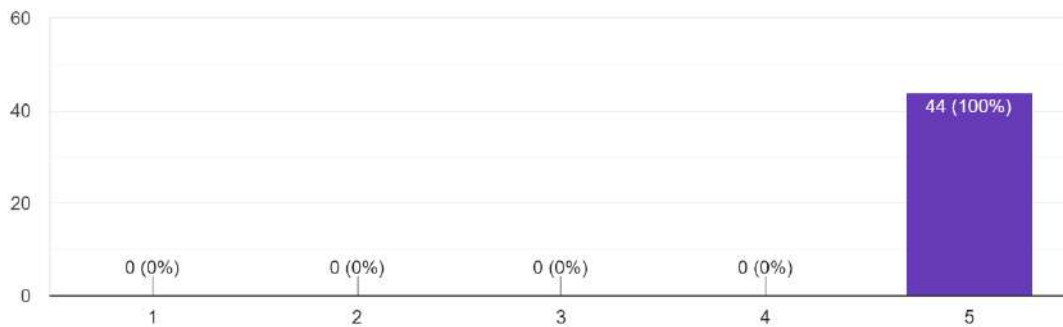
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

44 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

40 respostas

Até o momento todos os anfitriões foram muito educados, tiraram dúvidas e auxiliaram em coisas que nós alunos tivemos dúvidas

Excelente aula, muito didática e de extrema importância no atual contexto sociopolítico.

Nota 10!

Foi incrível! Parabéns!!!

Tudo perfeito

Estou impressionada com tanto desempenho e conhecimento, é de muita satisfação de está participando do curso.

Estão de parabéns muito bom, explicação excelente

Sou muito grata por poder contar com profissionais tão competentes e dedicados. Obrigada pela equipe nota mil! Obrigada pelo esforço de todos!

Um curso muito organizado. Deixo meus elogios a equipe pedagógica.

A equipe pedagógica tem um papel fundamental em nossa formação, é por meio dela que nos aproximamos das novas aprendizagens. A aula do professor Allan foi um presente, pois nos instigou a continuar no curso, a conhecer cada vez mais o tema da Educação Especial. Ter ele lecionando a primeira aula do curso foi primordial para nos impulsionar a buscar mais aprendizagens.

Equipe atenciosa, dedicada e responsável com o curso

Essências, necessários

Bem, espero poder terminar o curso com mais conhecimento nesta área pois é de grande importância na vida de um deficiente.

Um trabalho de excelência.

Equipe de primeira, comprometida e eficaz nas transmissões de informações. Obrigada.

Foi maravilhoso

A equipe foi bastante receptiva, positiva, integrada e coerente com a proposta geral do curso. O Prof Allan demonstrou grande domínio dos conteúdos e do assunto. No momento final, apesar da avalanche dos conteúdos em função do tempo, fez uma costura maravilhosa do assunto com empatia e sensibilidade com os alunos e as questões trazidas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Espero que continuem e principalmente nos ouça nos nossos dramas pedagógicos.

Esse professor é nota 1000

Uma equipe pedagógica bem coordenada e colaborativa é essencial para criar um ambiente de aprendizado eficaz e desenvolvimento integral dos alunos. Cada membro desempenha um papel único e contribui para o sucesso educacional da instituição.

Estou muito feliz em participar dessa formação. Os conhecimentos serão muito úteis e utilizados na minha prática pedagógica.

Estão de parabéns pelo lindo trabalho. Agradeço por fazer parte desse curso.

A equipe é extremamente organizada, coerente e eficiente, em todos os aspectos necessários para o bom funcionamento do curso.

Tudo maravilhoso

Muito boa

Vocês são excelentes! Aula maravilhosa, clara e objetiva!

Gratidão pela entrega!

Equipe empenhada em oferecer o melhor conteúdo.

Muito competente e preparada!

Magnífico

Trabalho espetacular

Boa

Trabalho serio e brilhante!

essencial para deixar o trabalho consistente e mais dinamico

Equipe muito bem preparada e organizada

Tem nos mostrado grande conhecimento.

A essa Equipe maravilhosa, meus sinceros agradecimentos, Ótimo o curso e excelentes os profissionais que compõe cada aula de aprendizado e muita sabedoria.

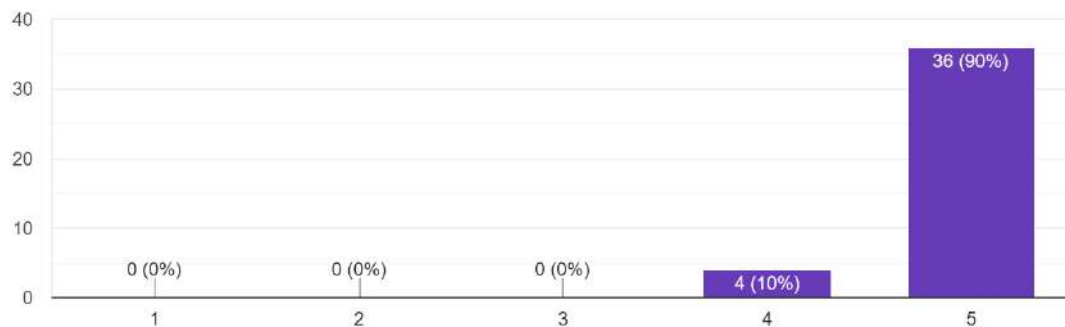


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 2 – 11/11/2023

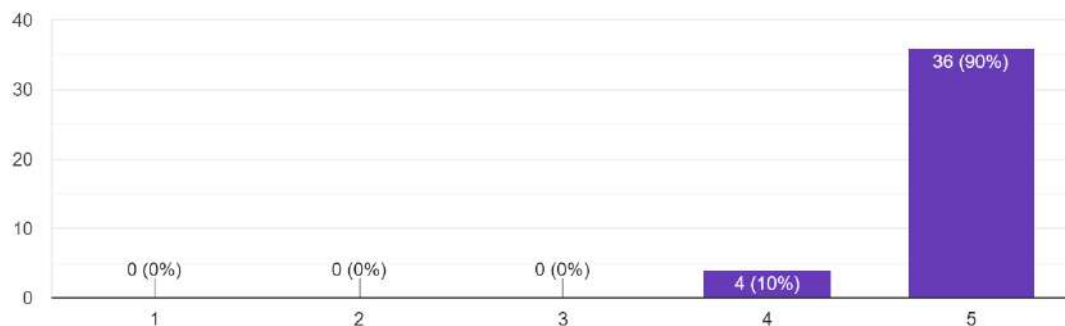
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

40 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

40 respostas



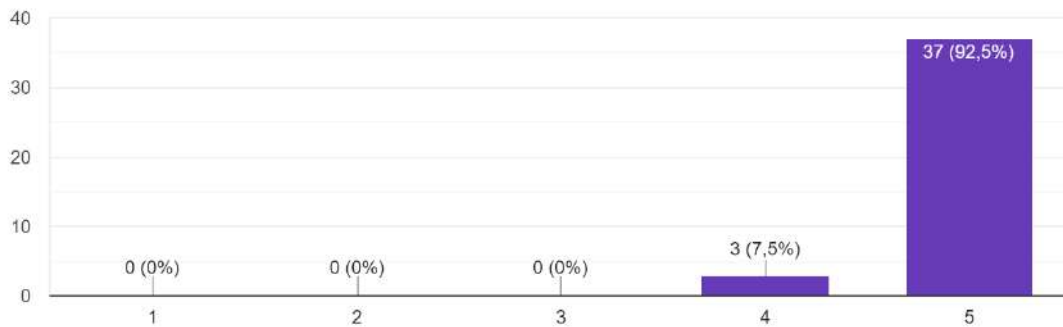
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

40 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

32 respostas

Considerações bastante interessantes !

Constante aprendizagem e sempre relacionando com o acervo de conhecimento que já possuo, mas que é muito pequeno ainda, de modo que as aulas estão expandindo a minha mente e meu modo de pensar.

Assistir as aulas está sendo de tremenda a importância pra minha vida profissional, estou graduando em Letras Libras.

Gostei muito da aula de hoje as discussões e participação dos colegas foram maravilhosas

Durante a aula foi possível aumentar meu conhecimento sobre o conteúdo regresso acerca das questões sociais que estão diretamente conectados a exclusão da pessoa com deficiência do convívio social sadio e digno.

Totalmente proveitoso!

Estou gostando muito do curso,, estou aprendendo muito com cada aula.

Esta sendo de grande utilidade a nível profissional e pessoal.

Muito bom

A importância da aprendizagem significativa na Formação Profissional, tendo em vista que oferece mais possibilidades de interação com novas situações e conteúdos, pois proporciona através das aulas muitos conhecimentos para minha pós do curso de Especialização em Educação Especial e Inovação Tecnológica (EAIT).

Está sendo muito interessante

Como psicóloga que trabalha com o público infantil e que prezo pela conexão com a equipe da escola, foi muito rica a troca e os conteúdos mas

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Está sendo maravilhoso absorver com mestres tão bons.

Meu processo de aprendizagem está sendo enriquecido com o curso, estou tendo a oportunidade de aprender o que não consegui aprender anteriormente. Sou graduanda que vivenciei a pandemia, minha formação ficou com algumas lacunas. Portanto, esse curso está sendo fundamental no meu processo de formação acadêmico, mas sobretudo humano.

A apresentação do histórico da relação das sociedades com as pessoas com deficiência, seus marcos conceituais, jurídicos e, principalmente, a interação entre Educação, instituições de assistência, escola e as próprias pessoas e suas famílias foram cuidadosamente cuidados. Destaco também a importante participação dos colegas da turma com grande experiência e variados lugares de vivência neste processo de inclusão. Percebo respeito, entusiasmo e responsável reflexão para o aprimoramento das políticas públicas e pela qualidade da Educação a qual todos têm direito.

Essas duas aulas estava assistindo mas porém em uma outra aula tbm.
Mas está sendo maravilhosa neste sábado.e dedicarei melhor a essas aulas , pq é uma Formação excelente

Considero que em termos práticos, consegui participar mais dessa aula, fazendo alguns questionamentos e também refletindo sobre os conteúdos abordados.

Estou gostando muito das aulas, simples e bem objetiva o tempo passa e nem vemos a hora.

Divisor de águas . Alcançando outros patamares.

Muitos conhecimentos para por em prática

Estou iniciando os estudos nessa área e estou muito feliz em participar do curso. Muito aprendizado, excelentes professores, clareza nas explicações e no desenvolvimento dos assuntos, assim como nas respostas aos questionamentos

Meu processo de aprendizagem se torna a cada dia mais rico por ter pessoas tão capacitadas como essa equipe ao longo do percurso .Agradecida|



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O processo de aprendizagem na formação pedagógica não termina com a obtenção do diploma. Professores são incentivados a buscar desenvolvimento profissional contínuo para se manterem atualizados com as práticas educacionais mais recentes.

Aprender para poder falar sobre o paradigma sobre a pessoa com deficiência e sociedade e muito enriquecedor.

Está sendo de grande importância

Cada sábado uma nova reconstrução na minha prática pedagógica

O processo de aprendizagem do ser humano que busca conhecimentos é um dos fatores de maior importância na sua vida. Estou muito ansiosa com o aprendizado que terei ao final da formação.

Quão enriquecedor tem sido participar dessa formação. Em especial, a aula do professor Dr. Nozu, que é uma grande potência no âmbito da inclusão social.

Agregador

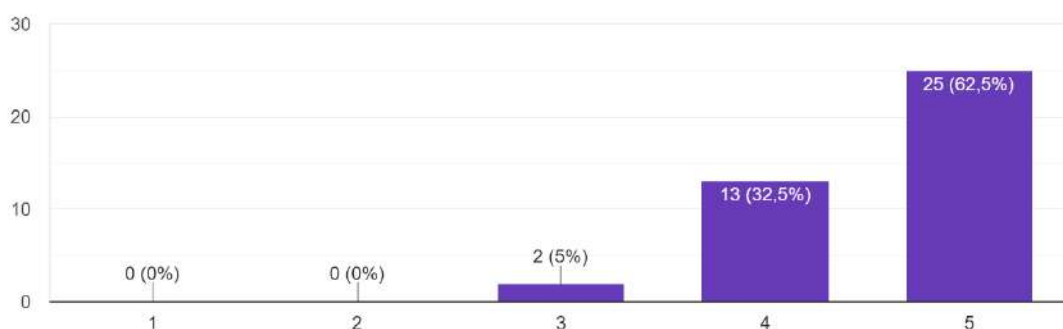
As aulas mantêm um nível altíssimo de qualidade, proporcionando o melhor possível para compreensão das questões referentes a inclusão.

Este curso tem sido esclarecedor e de grande ajuda para aplicação da prática em sala de aula

Através deste curso podemos aperfeiçoar a carreira profissional e acadêmica. Ótimo este Curso.

Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu ao seu grau de entendimento neste módulo?

40 respostas



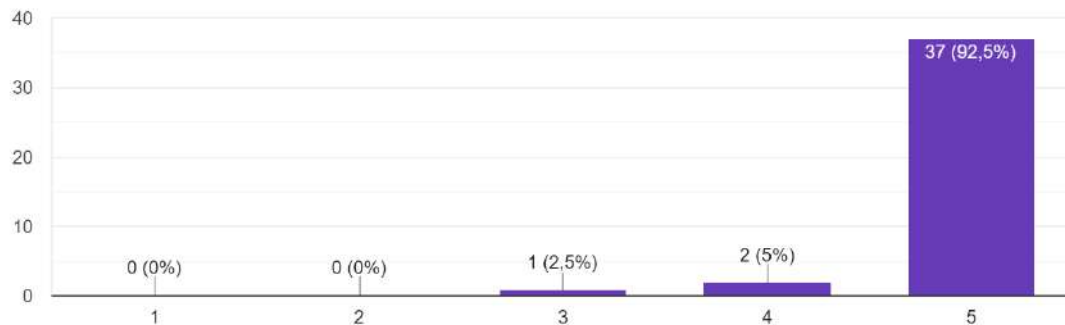
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

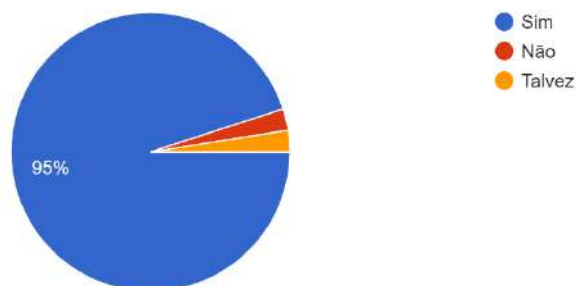
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

40 respostas



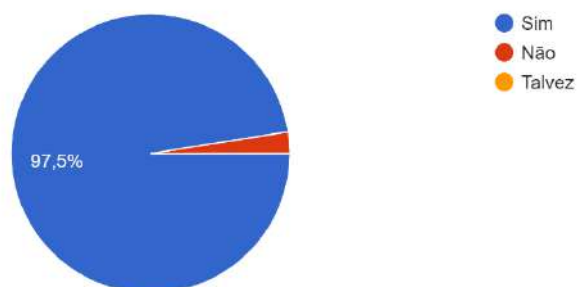
Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

40 respostas



Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

40 respostas

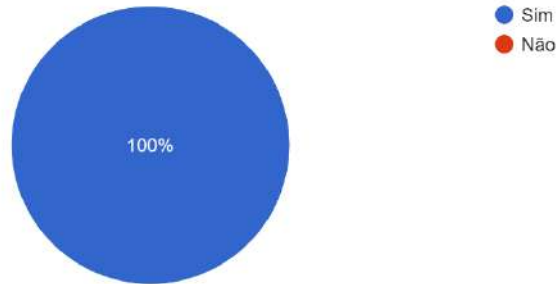




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

40 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

33 respostas

A aula de hoje tratou de conhecimentos que eu já tinha. Não foi especialmente para mim muito relevante.

Eu não conhecia o livro Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) e achei simplesmente sensacional e essencial, visto que transforma a partir de intervenções focalizadas o ambiente e os indivíduos, rompendo barreiras que são impostas não somente na educação especial, mas de todos como um todo, aceitando as diferenças de cada um, a heterogeneidade.

Contribui para eu aprimorar na minha profissão, na faculdade estamos com um curso de extensão de Educação especial, com a aula de hoje estou convicta em fazer. 😊

Muito, aprender coisas novas é sempre bom

Ao ampliar meu olhar acerca das questões sociopolíticas correlatas ao desenvolvimento físico, psíquico e social da pessoa com deficiência será possível realizar atividades com o objetivo de impulsionar os alunos a terem um senso crítico sobre como a solidariedade e a inclusão são aspectos de extrema importância, a fim de minimizar os impactos históricos de um padrão pré estabelecido e aprender a respeitar a individualidade de cada um.

Através de informações concretas e esclarecedoras.

Contribuição bastante significativa, acredito que este curso irá somar na minha atuação quanto profissional.

Ela me dará formas de desenvolver um trabalho melhor.

Altos conhecimentos

Contribui em facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva.

Adquirindo conhecimentos e colocando em prática

As referências bibliográficas, as múltiplas inteligências, os termos corretos

Troca de informações de diferentes profissionais que vivenciam constantemente realidades próximas que a minha em aula, viabiliza novas perspectivas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Essa formação continuada nos oferece meios de evoluir para além dos conceitos apreendidos na graduação. Ela nos permite pensar novas possibilidades de atuação, de aprendizagens... O que vemos no curso pode ser um disparador para nos aprofundarmos em conceitos específicos e para escolhermos novas formações acadêmicas.

Minha visão da inclusão, da importância da particularização das demandas do indivíduo dentro de um coletivo que pode contribuir, aprender, se humanizar e criar vieses educacionais ainda inexplorados renovam a minha praxis com certeza.

Entetessei em querer ajudar mais aos alunos na minha escola nesta situação

Essa formação me dá informações e me provoca reflexões que levo para a minha atuação profissional.

O entendimento de que o Profissional de AEE e a sala de recursos tem o seu tempo e espaço e podem e devem andar atrelados ao chão da sala de aula ampliou o conhecimento a cerca do meu entendimento de como pode se capilarizar a inclusão escolar em equipe.

Muitos conhecimentos maravilhosos

No momento não trabalho na área, mas estou apaixonada por tudo o que venho aprendendo e creio que será um novo caminho

É muito necessário e transformador .

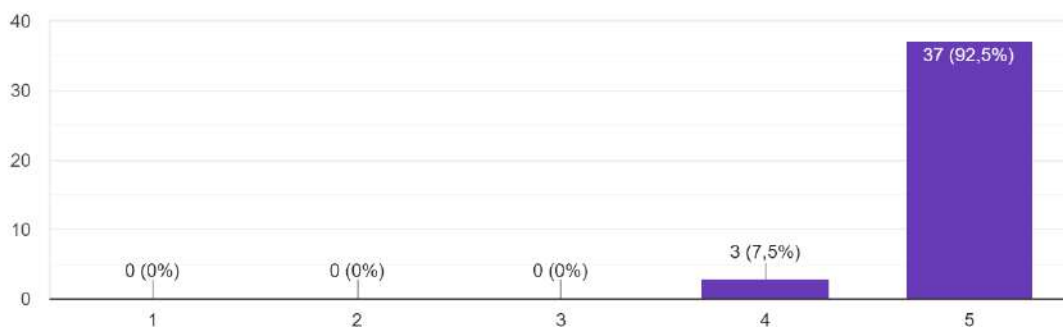
A formação acadêmica desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências dos indivíduos.

Adquirir conhecimento para saber identificar e lidar de maneira correta sem preconceito.

Melhor entendimento com as especificidades do tema

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

40 respostas

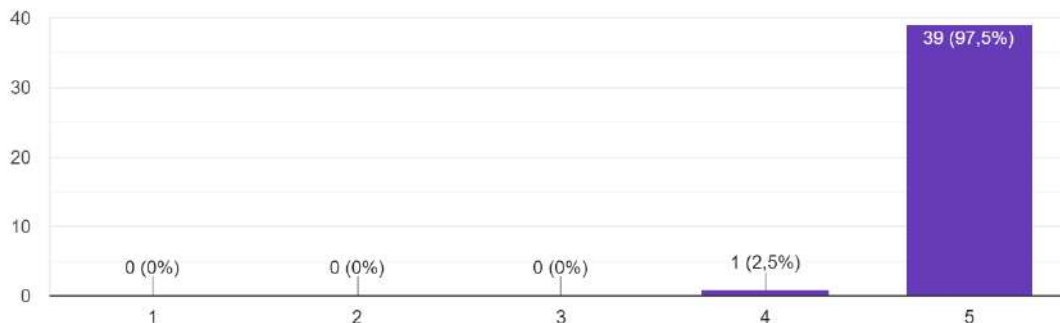




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

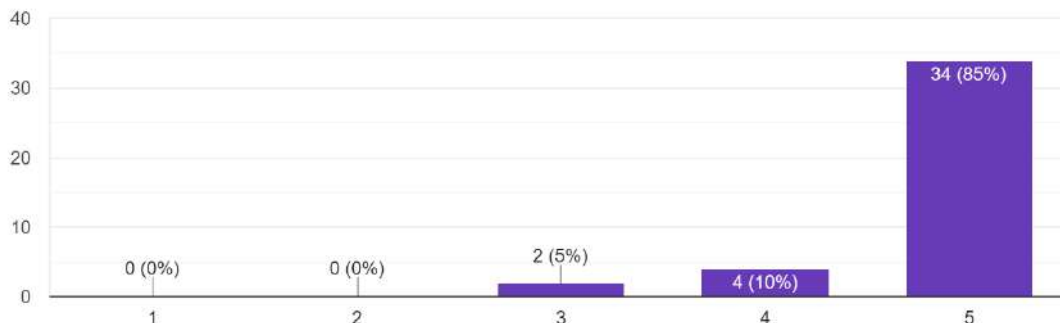
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

40 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

40 respostas



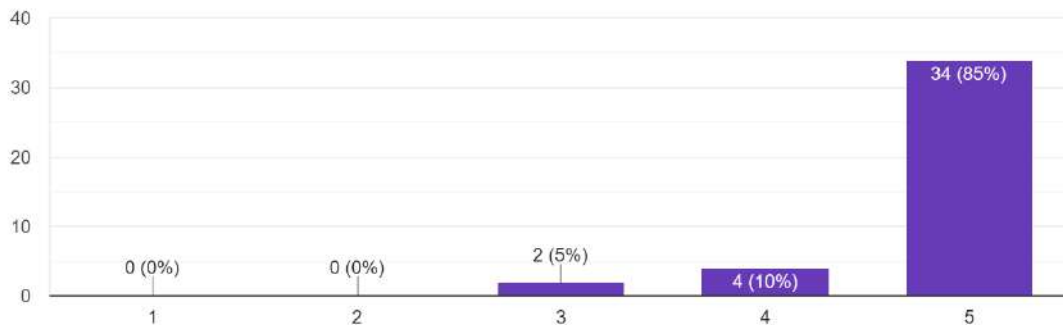
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

40 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

29 respostas

Mônica é sempre incrível !

É de imensa importância esse aprendizado de como lidar com os meus futuros alunos.

Muito bom, inclusive tem uma frase dita pelo professor que gostei muito a frase foi " a curiosidade é a mola mestra para a aprendizagem"

Mais uma vez deixo aqui minha satisfação com a equipe pedagógica que possui um excelente domínio sobre o tema e consegue transmitir o conteúdo de forma leve e calorosa.

Realmente esta sendo muito importante, pena que pouco posso envolver, trabalho de plantão.

Adquirir bastante experiência

O desenvolvimento e o entrosamento de toda a equipe ajuda muito no meu processo formativo. Gratidão!

Equipe excelente

Faz parte da base do nosso desenvolvimento, por isso a importância de instrumentar cada vez mais essa equipe

Equipe ímpar, eficientes e amorosos. Gratidão pela oportunidade, é uma honra estar nesta turma.

A equipe pedagógica é fundamental na formação de qualquer pessoa. Essa equipe especificamente é muito importante no cuidado conosco e não posso deixar de citar a simpatia, pois em uma aula de duração tão longa, é muito importante ter professores simpáticos que prendam nossa atenção e torne o momento de aprendizagem prazeroso.

Coesa, com clara visão dos assuntos apresentados e com uma metodologia de participação, acolhimento e pertinência nas trocas, explicações e respostas às questões levantadas pela turma.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Está sendo maravilhosa

Parabéns à toda equipe pedagógica, o trabalho realizado por vocês está sendo incrível. Me sinto acolhida para fazer meus questionamentos.

Muito bom

Trabalho vem sendo realizado de forma esplêndida no compartilhamento de saberes .

Muito bom

Equipe simpática e sempre disposta na resolução de eventuais questões

Obrigada pela contribuição. Aula maravilhosa!

Obrigada por tanto!

Cada membro de uma equipe pedagógica desempenha um papel único, com isso contribui para o sucesso educacional da instituição.

A equipe nos incentiva no decorrer do curso.

São ótimos

Equipe generosa e competente. Agradeço por me ajudar a desconstruir estereótipos de mim mesma.

Uma equipe que nos motiva a cada dia mais ser um profissional diferenciado nas nossas práticas escolares e acadêmicas.

É um trabalho de excelência.

Equipe organizada e super profissional.

excelente trabalho!

A essa Equipe maravilhosa, meus sinceros agradecimentos, Ótimo o curso e excelentes os profissionais que compõe cada aula de aprendizado e muita sabedoria.

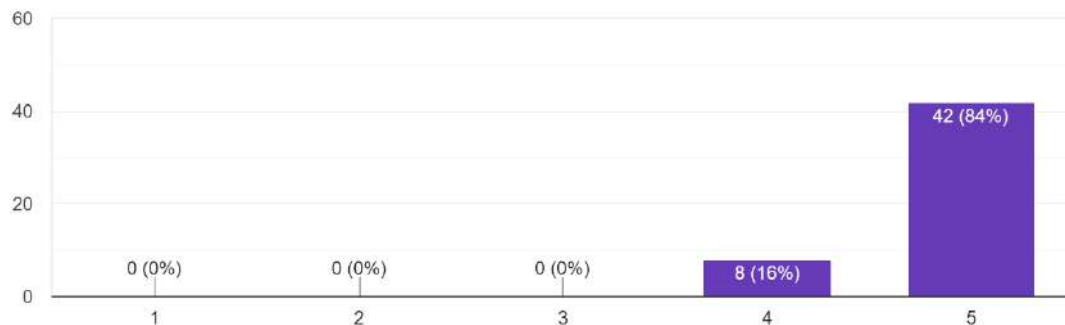


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 3- 18/11

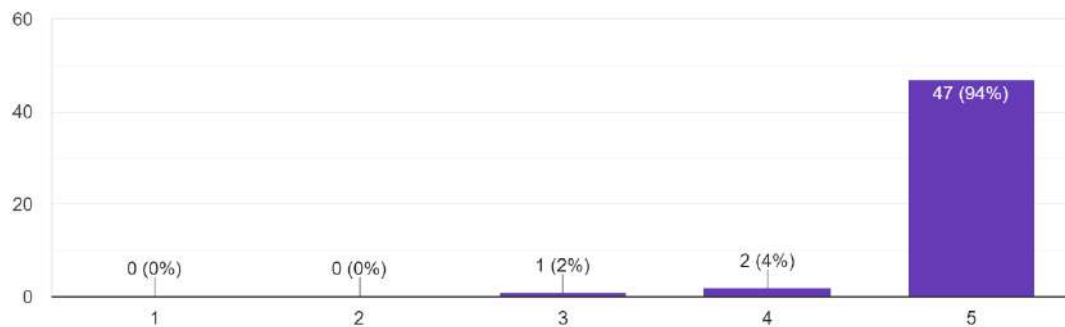
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

50 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

50 respostas



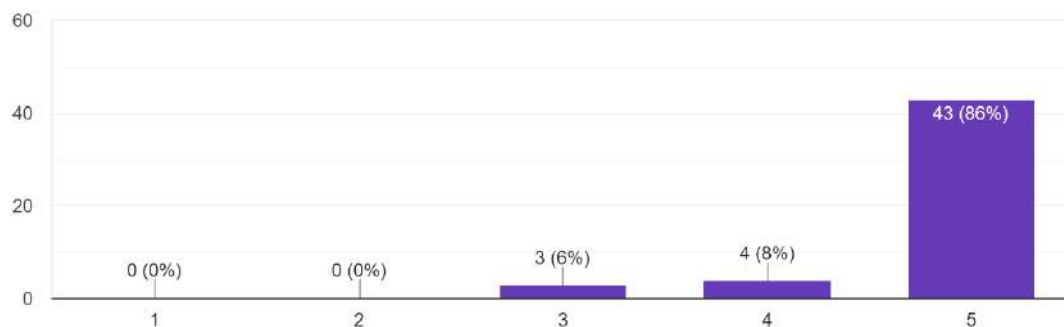
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

50 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

41 respostas

Através deste curso podemos aperfeiçoar a carreira profissional e acadêmica. Ótimo este Curso.

Um processo constante de desconstrução e construção de um novo ser

Foi de grande momento debater assuntos tão importantes e ao mesmo tempo um assunto polêmico e que a sociedade não quer verei assumir, principalmente a diversidade.

A aula de hoje proporcionou um aprendizado muito amplo, um salto de informações, conteúdos e assuntos que podem ser disparadores de maiores pesquisas e ainda mais aprendizados durante meu processo formativo.

Tem sido bastante esclarecer em vários aspectos, como me portar, lidar e agir em várias situações.

Estar sendo muito bom para minha formação como profissional de Educação Física

Todas as reflexões sobre o esporte realizadas em aula são de extrema importância para repensarmos nossas práticas, pois o esporte, em minha concepção, é de suma importância para o desenvolvimento de todos os alunos e sabendo adaptar com o auxílio destes através da flexibilização, alterações das regras e sugestões dos alunos sobre como fazê-lo.

A cada aula eu ressignifico e reciclo conhecimentos valiosos, compreendi melhor a importância do esporte na inclusão e gostei dos projetos falado em aula a troca que foi dos colegas com o professor aprendi muito!

Interessante

É importante e necessário entender como o esporte se enquadra no desenvolvimento humano, seja pelos valores aplicados ou os princípios inclusivos que são reflexos de uma aprendizagem esportiva dentro e fora do ambiente do esporte.

Na última aula consegui ter uma maior compreensão da relação entre inclusão e esporte.

tenho aprendido muito, todas as aulas estão se conectando e dando continuidade nos conhecimentos que vão se acumulando ao longo do curso.

Muito bom!!! Aulas bem proveitosas.

Revendo conceitos para não esquecer as bases daquilo que preciso continuar aprendendo

Certamente esta trajetória está sendo enriquecedora. Sou um aluno com pouca vivência no trabalho específico com o público-tema deste curso por isso estou aproveitando bastante.

Os alunos precisam participara mais das aulas, acho que é um momento muito rico para ficar sem falar e trocar experiências.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Bom, Muitas coisas está sendo um novo para o meu conhecimento.

Está sendo maravilhoso

É um grande prazer fazer parte dessa turma, estou tendo várias experiências de aprendizado que eu vou levar pro meu futuro assim que eu me formar.

O curso estimula a construção coletiva do conhecimento, através da teoria, da prática e das experiências trocadas.

O curso tem possibilitado uma reflexão sobre o verbo: incluir! A inclusão como um direito de TODOS! Excelente! 🍌

Tendo em vista que meu curso é de Educação Física, só o nome deste curso já me atrai de uma forma gigante. E ainda mais entrando afundo nos conteúdos aplicados e direcionados à nos alunos, vejo que esse processo de formação é de grande importância e grande valia para o meu processo de formação e aplicação futuramente dentro de sala de aula.

Está sendo incrível as aulas e estou conseguindo não só desenvolver novas habilidades, mas também aperfeiçoar as já existentes e que apenas precisam ser "lapidadas". Em todas as aulas sempre há algo novo a se aprender.

Muito importante a inclusão no esporte

As aulas estão sendo extremamente importante para nosso aprendizado

Estou aprendendo muito sobre a inclusão no esporte

A aprendizagem ao longo da formação nos traz a cada dia uma possibilidade de estar interagindo e aprendendo com as necessidades específicas dos aprendizes.

Agradecida estou por essa oportunidade tão enriquecedora.

Estou bastante motivada e cheia de expectativas.

Essa formação foi diretamente volta a minha área da Educação Física, foi incrível todo o conteúdo!

capacitar o indivíduo a compreenderem o ambiente que os cerca e a se adaptarem às mudanças constantes.

Ass

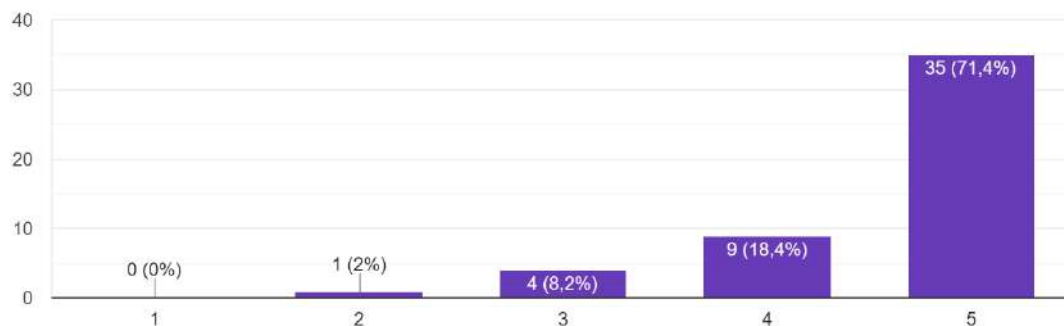


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Em evolução .
Aula muito significativa e necessária.
Foi bom, mas acho que alguns pontos não foram esclarecidos.
Garantir que cada aluno receba o suporte e as estratégias necessárias para alcançar seu potencial máximo de aprendizagem.
Me sinto provocada a expandir meu olhar sobre cada família que chega pra mim
O esporte na vivencia prática de atividades inclusivas é uma potencia enquanto cultura corporal e movimento.
Ótimo

Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

49 respostas



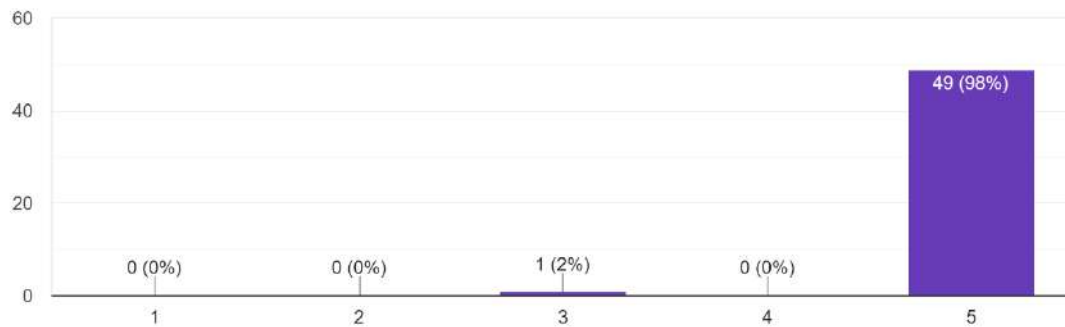
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

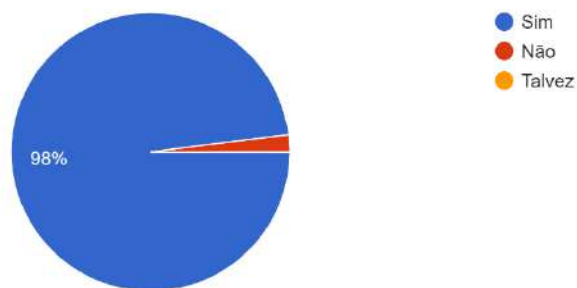
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

50 respostas



Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

50 respostas



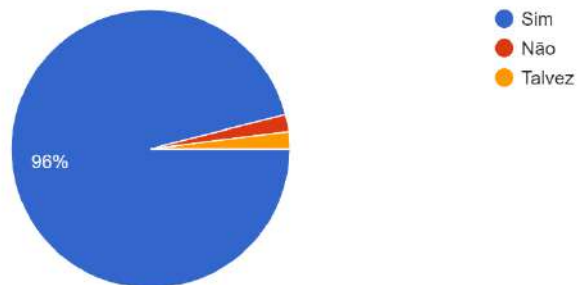
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

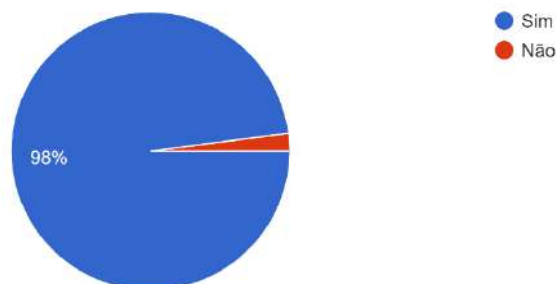
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

50 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

49 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Contribuí com uma perspectiva diferente sobre as pessoas com deficiência, no esporte pessoas com deficiência não são vistas como impotentes mas sim com atletas de alto rendimento, o que por sua vez fortalece a ideia de que a deficiência não é um impeditivo mas sim uma característica comum do ser humano.

Durante a aula consegui entender melhor sobre, os esportes Paralímpicos e a sua prática.

Conhecimentos de forma geral.

Saber que existem outros projetos e colegas de profissão que também lutam e trabalham com adaptada.

A compreensão de que as pessoas com TEA podem ter no esporte um canal de interação e de organização nas suas dificuldades de relação/comunicação.

As experiências trocadas, principalmente a da Edilene com crianças especiais na sua escola, um exemplo a ser seguido pelos profissionais .

Em relação as atividades físicas já enxergo como outro anglo.

Está me dando várias ideias para por em praticas

De acordo com várias aulas está sendo de grande importância pra minha formação no futuro, estou cursando Letras Libras.

A forma de pensar as potencialidades das pessoas. sobre como todos temos caracteriscas que são ampliadas ou minimizadas pelo meio.

Sou mediadora escolar, em busca de mais conhecimento/ capacitação sobre inclusão, acessibilidade. E tudo que tenho aprendido tem sido enriquecedor e significativo em prol da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Contribuí de forma significativa quando se fala de cunho profissional, cuidado e respeito com o outro. Entender e se interessar por aprender este assunto tao pertinente nos dias atuais é muito importante.

Contribuí no desenvolvimento de novas competências, no aperfeiçoamento de habilidades pedagógicas (entre outros), para que possamos usar metodologias de ensino inovadoras.

É muito necessário adquirir os conhecimentos necessários para a inclusão da educação especial nos espaços acadêmicos e na vida social.

No meu crescimento como docente



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A formação acadêmica desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências dos indivíduos.

É necessário e de suma importância de um modo geral para a formação de um novo eu, mas humano eu diria.

Por ter sido voltada a minha área de atuação, foram informações que irão contribuir muito na minha prática.

Contribui para um melhor entendimento sobre como lidar com situações que por ventura possa sair do controle.

O conhecimento dos jogos escolares ampliaram o olhar

As experiências compartilhadas quanto a diversidade no esporte, a importância de mais profissionais capacitados para promover a inclusão para todos foram os aspectos que mais me fizeram refletir nessa aula.

A diversidade no esporte é um tema muito necessário a ser discutido/ refletido, pois o esporte pode/deve promover a compreensão e o respeito entre as todas as diferenças, abrir espaço para que todos, todas e todEs possam mostrar suas habilidades e competências sem discriminação de cor, gênero, opção sexual, pessoa deficiente...

Todo conhecimento teórico é importante para aprendizagem.

Trabalhar de maneira lúdica

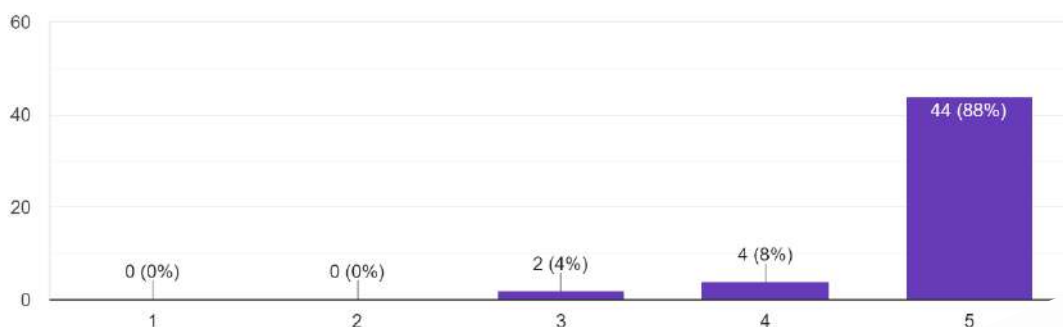
Entendo a importância de olhar meu paciente para além das quatro paredes do setting terapêutico

Cada pessoa tem sua história de vida, saber lidar e orientar de acordo com suas particularidades é importante para incentiva-lo.

Capacitação e adquirir conhecimento

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

50 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

41 respostas

Este curso é muito bom, nele podemos ter bastante aproveitamentos das aulas e dos excelentes palestrantes que compõe cada aula.

Acredito que para ser um docente de excelência eu precise dominar diversas áreas de conhecimento

Ter tolerância e mais percepção.

A aula muito proveitosa e esclarecedora

A aula de hoje contribuiu para meu desenvolvimento enquanto professora. Ainda que não sendo pertencente da classe de professores de educação física e sim pedagoga, os exemplos de atividades práticas para alunos com deficiência explicitados hoje durante a aula enriqueceram de grande maneira o meu repertório docente.

Gostei muito da troca de experiência. muitos profissionais que fazem a diferença nas adversidades impostas dentro do meio pedagógico. Estamos em construção na Educação Especial. Esse movimento de troca e questionamentos da teoria é prática são enriquecedores!

É uma forma de ficar atualizado e preparado para as transformações do mercado de trabalho.

A inclusão é de extrema importância e tento implementar táticas para que todos os alunos participem ativamente das aulas nas medidas de suas especificidades, não deixo para fazer somente na semana da inclusão, visto que os alunos precisam se sentir pertencentes no meio escolar em que estão inseridos.

As trocas de experiências e os relatos dos colegas são ricos, visto que é possível ver que todos possuem realidades diferentes com alguns pontos de vistas divergentes, mas com um único objetivo. Ou seja, a partir do amadurecimento dessas ideias e reflexões com certeza minha prática não será a mesma.

Essa formação contribui para minha formação na pós ao Curso de Especialização em Educação Especial e Inovação Tecnológica (EEIT). Este curso de pós-graduação lato sensu é oferecido pela Escola de Extensão da UFRRJ.

Não houve aprendizado relevante

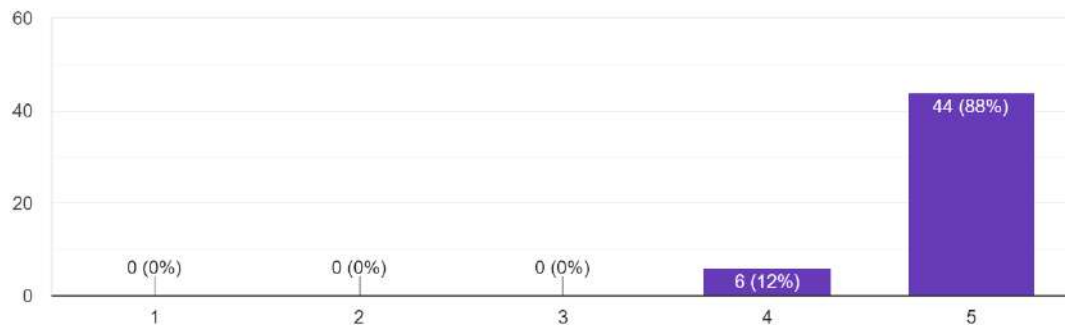
Me oferecendo conteúdos, conhecimentos e reflexões sobre a inclusão, o esporte e a sociedade de maneira geral.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

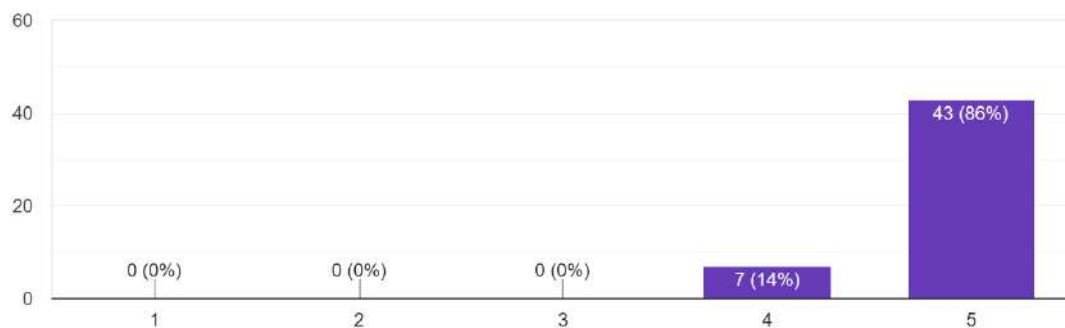
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

50 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

50 respostas



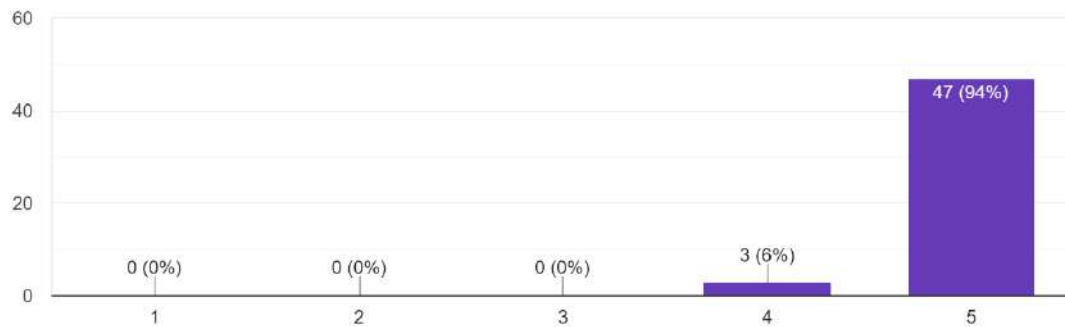
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

50 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário

39 respostas

A essa Equipe maravilhosa, meus sinceros agradecimentos, Ótimo o curso e excelentes os profissionais que compõe cada aula de aprendizado e muita sabedoria.

Equipe de muita qualidade e preparo

Que mais instituições e pessoas voltem seus pensamentos e desejos para a inclusão do deficiente e diversidade.

Ótimo trabalho estão de parabéns

O trabalho da equipe pedagógica é sempre admirável, toda a atenção e disponibilidade que nos investem é uma mola propulsora para nosso desenvolvimento e interesse no curso.

Super atenciosa

Mais um vez deixo aqui minha satisfação com a equipe pedagógica que possui um excelente domínio do tema e consegue transmitir o conteúdo de forma leve e calorosa.

Obrigada pelo suporte ao trabalho docente, mediante os conhecimentos próprios de sua função, formando os alunos. Gratidão!!

Boa

Trabalho excelente, como de costume

É uma equipe qualificadíssima!

Parabéns pelo empenho e dedicação de toda a equipe pedagógica. Está sendo fundamental para meu aprendizado todo o conteúdo oferecido.

Considero de grande importância a proatividade da equipe pedagógica e a interação com a turma.

Só tenho que agradecer e parabenizar ao trabalho da equipe na condução do curso.

Adorando as aulas e os conteúdos programáticos. Apenas acho que deveria ter um momento para os alunos fazerem as suas perguntas, para não interromper o conteúdo a ser ministrado. Eu sou uma pessoa que faço muitas perguntas e as vezes isso atrapalha o conteúdo a ser ministrado.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Equipe Maravilhosa, estou amando pois cada aprendizado é um recheio pra minha bagagem de conhecimento.

Esta sendo uma experiência incrível..
Aprimorando muito meus conhecimentos

É muito bom está participando desse curso os conteúdos são incríveis de tamanha importância pra levar pro mundo.

Agradeço a equipe pedagógica pela condução das aulas, do material e da formação disponibilizada.

Excelentes professores, com ótimas bagagens a serem compartilhadas. Gratidão!

O trabalho foi impecável e muito bem direcionado para nós que estamos do outro lado da tela, mostrando que mesmo de forma virtual o conhecimento consegue ser passado.

A equipe pedagógica é incrível, se preocupa com todos os alunos, estão sempre nos orientando e tirando dúvidas. Está sendo incrível participar do curso e ter esse apoio da Equipe que é essencial para todos nós.

Estou amando e aprendendo muito

Uma equipe que nos transmite a felicidade de conquistar conhecimentos acadêmicos de extrema importância para a inclusão da educação especial. Está sendo maravilhoso participar destas aulas. Estou extremamente feliz com as oportunidades que nos tem sido oportunizada nas aulas.

Vocês são excelentes! Aula maravilhosa, clara e objetiva!

Equipe pedagógica maravilhosa com ótimos professores.

Gratidão por essa troca rica e potencializada!

São incríveis e motivantes!

O trabalho da equipe envolvida está sendo de excelência e tem nos ajudado bastante para um melhor entendimento.

Atenciosos

Equipe excelente, inclusiva e afetuosa. Gratidão!

Foi uma aula boa, mas senti falta de respostas assertivas e diretas.

Comprometida

Sempre com temáticas necessárias e uma forma instigante de passar o conhecimento

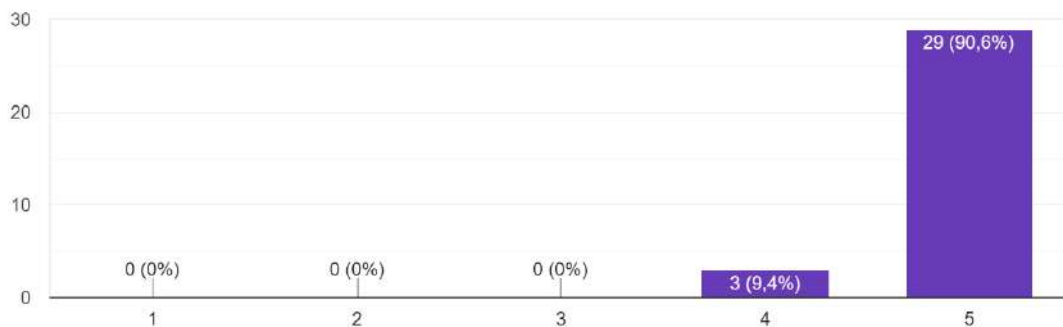


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 4 - 25/11/2023

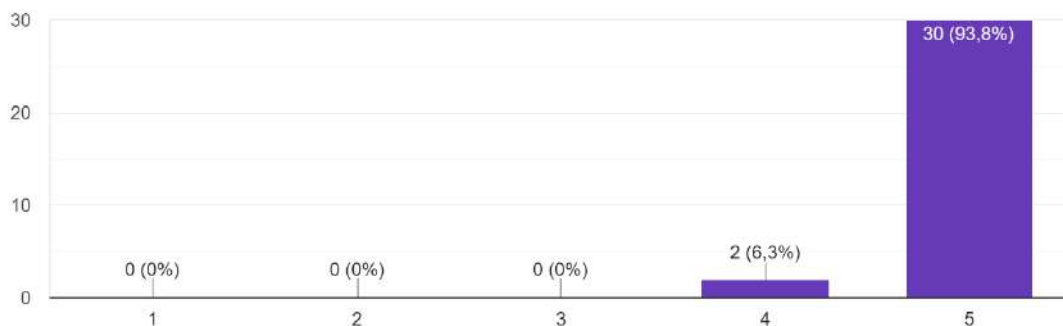
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

32 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

32 respostas



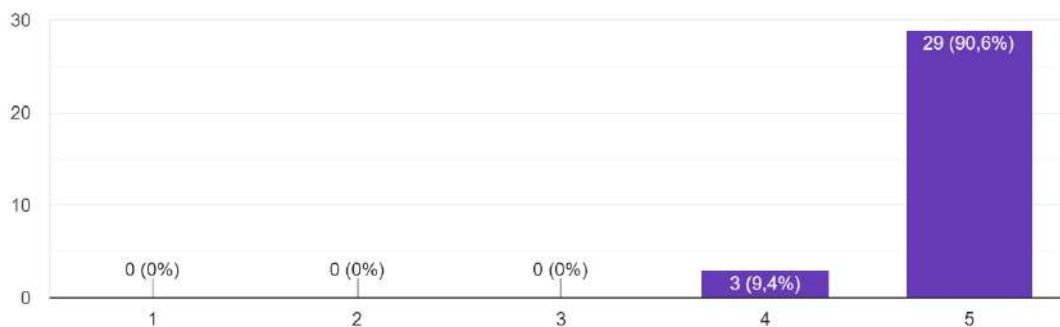
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

32 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

30 respostas

Está cada aula de grande importância para nossa vivência

Muito enriquecedor

A aplicabilidade dos temas é extremamente essencial nas minhas práticas.

A cada dia vejo como esses conteúdos mudam o mundo.

Curso de excelente qualidade, conteúdos relevantes, com profissionais altamente qualificados

Nesta aula aprendi conteúdos novos de acordo com a realidade de outro país em Portugal. Metodologia assertivas com crianças atípicas com a professora maravilhosa.

Tô gostando muito, muitas falas interessantes

Essa aula especificamente, trouxe informações que não conhecia em relação a importância dos símbolos em nosso ambiente de trabalho.

Assunto de extrema importância no meu campo profissional, mas também para toda a sociedade no geral. A comunicação é o pilar das interações interpessoais e deve ser estudada e aprimorada de tal forma a possibilitar o crescimento pessoal e profissional.

Assim, o aprimoramento desse conhecimento é de suma importância para a minha prática profissional, uma vez que dominando mais a comunicação serei capaz de ser um professor melhor.

Estou aprendendo muito ainda mais com essa aula a importância do uso da linguagem

As aulas são muito didáticas, isso propicia que o conhecimento transmitido seja entendido com clareza.

Nós professores devemos sempre estar preparados para novos conhecimentos, e assim estar preparados para os desafios encontrados ao decorrer da profissão.

Muito obrigada pela oportunidade

A aula me refletir sobre as estratégias que podemos desenvolver para facilitar a comunicação e como ainda temos limitações conceituais do que é comunicação.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Estar me ajudando muito na minha vida profissional e pessoal

Aprimorei muito meus conhecimentos

Estou motivado e imaginando novas perspectivas de ação e trabalho com o setor de desporto e práticas de Educação Física na escola e também fora dela para as pessoas com deficiências.

Internalizando saberes

Foi uma aula muito rica e tive bastante aprendizado sobre comunicação e linguagem, a forma que a profa Célia ministrou a aula foi clara e de fácil entendimento.

Precisamos nos instrumentar com as novas formas de estimular a comunicação, quebrando estigmas e tabus por falta de conhecimento

Uma reflexão mais ampla sobre inclusão, sobre a necessidade de compartilhar saberes...

Estou no processo de formação, tenho um pouco de dificuldades para falar, com as aulas com diferentes conteúdos está sendo de valiosa importância pro meu aprendizado.

Extremamente proveitoso!

Foi um privilégio participar da aula, foi algo enriquecedor.

Garantir que cada aluno receba o suporte e as estratégias necessárias para alcançar seu potencial máximo de aprendizagem.

Muitas vezes pensamos a comunicação com uma única forma de se fazê-la, entretanto isso não é verdade. Essa aula abriu minha mente para as outras formas de se comunicar, girando uma chave, pois é ela que liga as pessoas e traz a inclusão, com a mentalidade que já possuímos que todas as pessoas do mundo são únicas, ou seja, diferentes umas das outras.

Através deste curso podemos aperfeiçoar a carreira profissional e acadêmica. Ótimo este Curso.

A formação tem sido de grande importância para minha vida profissional, mas também pessoal, pois o curso tem tido um papel de humanização muito importante nesta turma.

O tema abordado foi muito esclarecedor e importante pois temos que nos atualizar constantemente para desempenhar com segurança as diversas demandas em sala de aula.

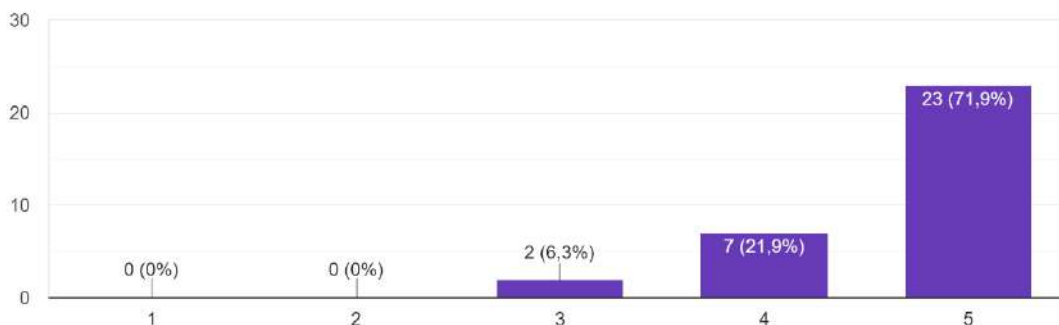
todas as aulas tem contribuido para minha construção do conhecimento



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

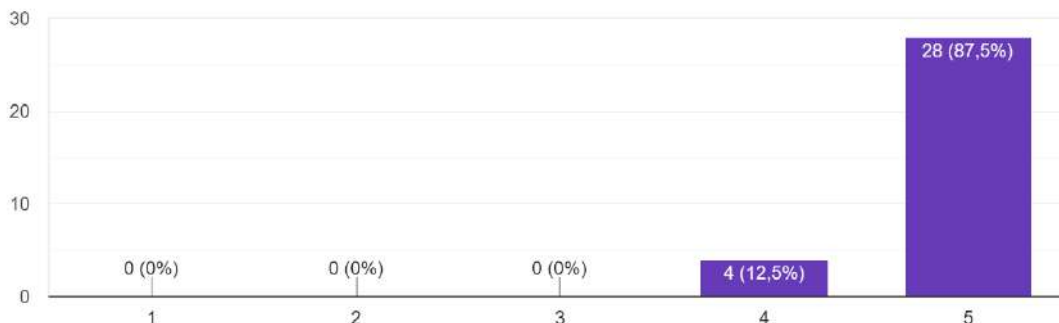
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

32 respostas



Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

32 respostas



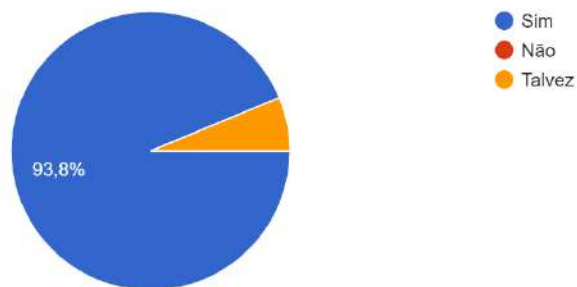
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

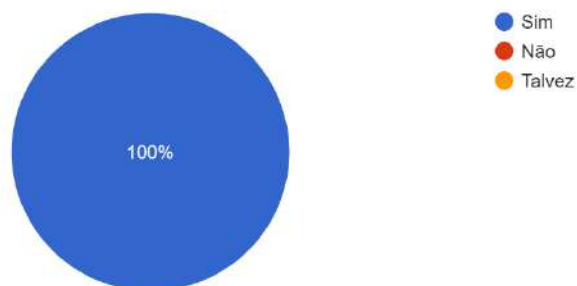
Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

32 respostas



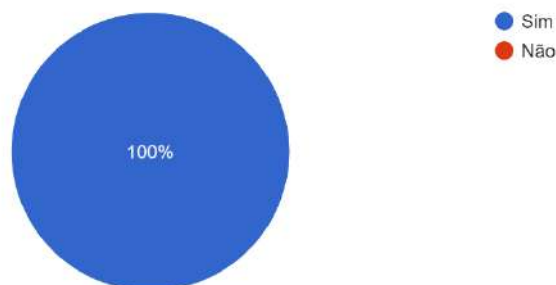
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

32 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

32 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

Sua resposta

28 respostas

Um olhar mais sensível sobre as doormas de linguagem de cada sujeito

Entender a linguagem é fundamental para realizar um bom trabalho.

A comunicação com os alunos com deficiência sempre será essencial para a compreensão de mundo. O mundo onde estão todos inseridos. Mas no ambiente escolar torna-se mais que necessário pela dificuldade já existente. Se pudermos minimizar e desconstruir as barreiras, outras oportunidades vão surgindo para o aprendizado eficaz.

O olhar para o outro muda um mundo ,melhorando assim toda uma comunicação.

Repensar nas ações diante da sala de aula, melhoras no nosso dia a dia com os alunos e motivação para buscar mais qualificações.

Contribui para meu processo formativo na pós em educação especial e em sala de aula.

Uma ótima comunicação acessível, contribui muito para o aprendizado

São conteúdos que temos que agregar no dia a dia do nosso ambiente de trabalho.

A aula foi capaz de abrir meu olhar acerca da comunicação com os alunos de tal forma a melhorar a interação com eles e, conseqüentemente, ser mais claro e objetivo durante minhas aulas.

Entendi a importância da comunicação não verbal, agora serei mais atento e crítico a respeito da acessibilidade comunicacional.

A formação se torna uma importante estratégia para contribuir com o processo de formação e oportuniza aprendizados referentes as metodologias educacionais, bem como aos procedimentos obtidos para as práticas desenvolvidas em sala de aula e em sociedade.

Em ter outra visão no ambiente profissional....

Como eu trabalho com formação de educadores sociais, professores, profissionais de educação física e estudantes, todo o conhecimento que vivencio nas aulas serão colocados em prática na minha vida profissional e na minha vida pessoal.

Todos nós somos diferentes mesmo não tendo nenhuma deficiência.

Várias maneiras de aprimorar aulas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A divulgação de informação é muito importante e a comunicação clara, assertiva e adequada é fundamental nas intervenções neste campo da Educação e do relacionamento com as pessoas. Saber ouvir as demandas e achar a forma de atendê-las.

A troca de saberes com a professora potencializou o conhecimento em andamento .

Já conhecia a professora Célia e após essa aula fiquei ainda mais encantada pelo seu trabalho

Consigo estimular o interesse das famílias com as possibilidades de comunicação de seus filhos.

Está sendo de bastante valor assistir as aulas estou tendo bastante conhecimento pro meu futuro para a minha formação.

Abrangendo técnicas a serem utilizadas com as crianças no qual trabalho.

Conteúdo e experiencias internacionais, são agregadores.

Aprendi que todos temos que fazer a escola mais acessível, isso é um direito de todos

Trazer a tecnologia como um auxiliador;
Adaptação de conteúdos;
Técnicas de escrita...

Isso tudo para fazer entender que a comunicação em suas diversas formas é uma ferramenta poderosa que derruba muros e faz os indivíduos crescerem no relacionamento de uns com os outros.

Este curso é muito bom, nele podemos ter bastante aproveitamentos das aulas e dos excelentes palestrantes que compõe cada aula.

Esta formação contribui profundamente para meu processo de ensino aprendizagem, além de ampliar meu horizonte de interesses acadêmicos e de pesquisa, podendo melhorar assim a minha ação docente.

Quando minha linguagem for compreendida por qualquer pessoa independente do seu perfil e formação.

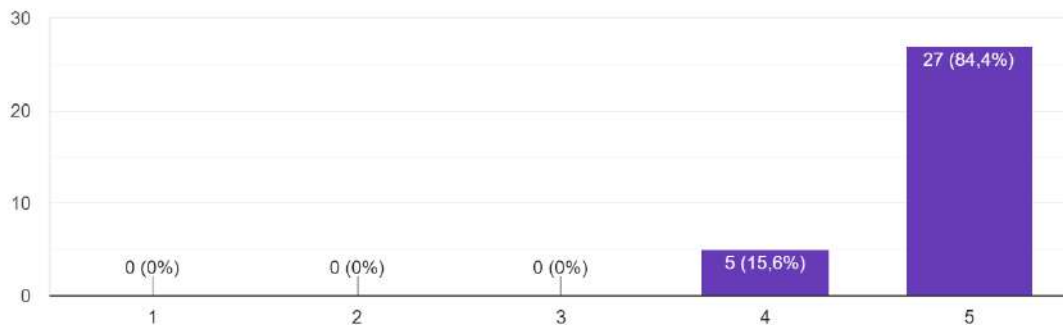
A formação tem exeplicado e explicado para além dos conteudos que acessibilidades esta principalmente em nosas atitudes.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

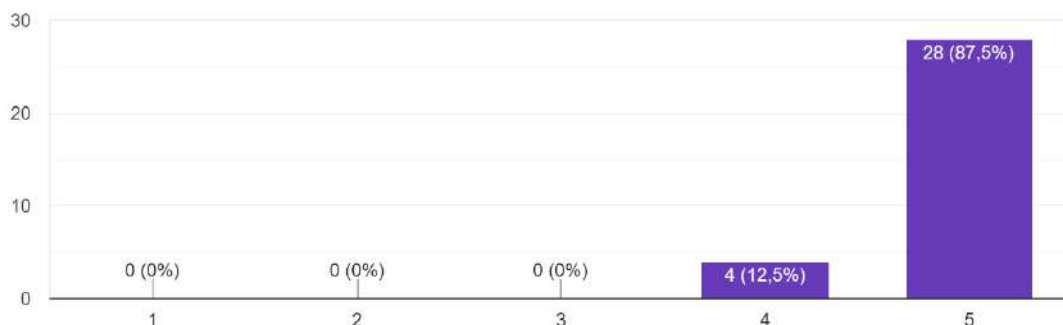
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

32 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

32 respostas



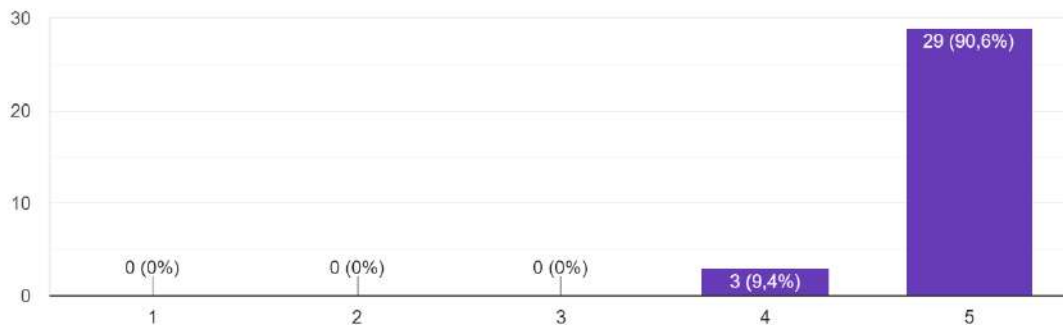
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

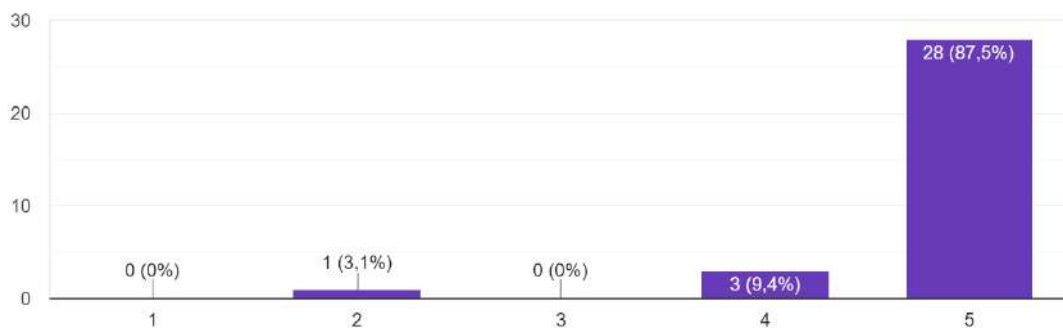
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

32 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

32 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

26 respostas

Experiência incrível! Fala clara e objetiva.

Cada semana nos mostram a grande capacidade que possuem no assunto e o quanto nos ajudam a clarear as ideias

Sempre maravilhoso !

Se pudesse dar uma nota aqui seria 1000. Todos sem exceção merecem apontamentos de gratidão por disponibilizar suas experiências e pesquisas.

Com vocês estou reformulando minha existência obrigado!

Trabalho de excelência, profissionais altamente qualificados.

Equipe pedagógica nota mi, super inclusiva com acessibilidade.

Ótimo profissionais

Quero ter mais momentos com essa equipe pedagógica!

Excelente professora, muito didática. Foi capaz de passar o conhecimento de uma forma muito objetiva.

Trabalho excelente, depois de várias aulas não enfrentamos nenhum problema.

Contribui com o processo de formação e oportuniza aprendizados referentes as metodologias, bem como aos procedimentos obtidos para as práticas desenvolvidas.

Vcs são de ++

A equipe pedagógica está de parabéns, pois há uma superação de expectativas após cada aula. Estou muito feliz em participar do processo formativo.

Estar sendo muito bom para o meu aprendizado.

Maravilhosa



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Profissional, bem dosado e acolhedor.

A atenção aos retornos das dúvidas pode melhorar.

Os professores, coordenadores a equipe é maravilhosa, estou amando esse curso, está sendo muito importante para a minha vida.

Equipe no 1000 no requisito do domínio dos assuntos abordados.

Os professores são maravilhosos e isso faz toda a diferença nesse curso, obrigado a todos.

Equipe de excelência

A essa Equipe maravilhosa, meus sinceros agradecimentos, Ótimo o curso e excelentes os profissionais que compõe cada aula de aprendizado e muita sabedoria.

A equipe pedagógica é sempre muito importante para nosso processo de ensino aprendizagem, esta é que nos guia para as novas aprendizagens que o curso nos ajuda a desenvolver.

A equipe é excelente sempre preocupados em ofertar o melhor pra turma. Gratidão!

A equipe é extraordinária. A Mônica é maravilhosa.

Ass

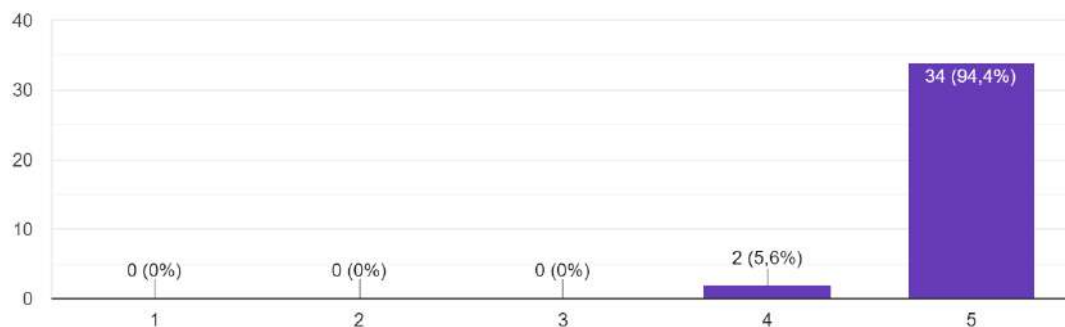


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 5- 02/12/2023

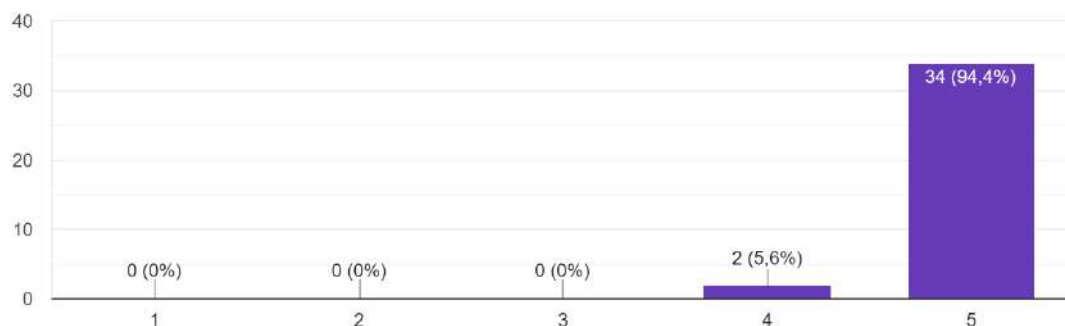
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

36 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

36 respostas



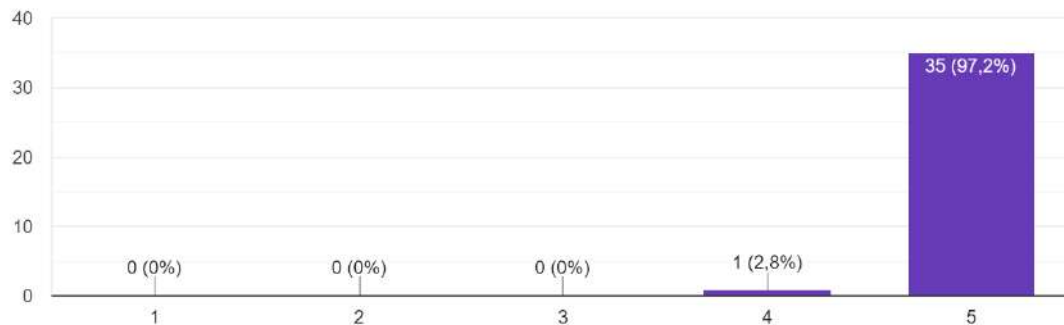
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

36 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

30 respostas

O meu processo de aprendizagem, me mostra a efetivação dos direitos e construção da cidadania das crianças, adolescentes e jovens, prioritariamente, com deficiência, em situação de vulnerabilidade social e nos mostra a realidade que precisamos aprender mudar ainda mais para que no futuro sejamos todos tratados igualmente.

Muito conteúdo relevante

Bem produtivo!

Foi ótimo, muitas reflexões no dia de hoje.

Eu estou graduando Letras Libras, estou amando as aulas sobre a área da educação, estou adquirindo vários conhecimentos.

Só agregando na minha prática

tenho aprendido muito sobre a inclusão no contexto escolar e geral, com as ricas experiências ofertadas diariamente tanto pelos professores quanto pelos colegas.

A cada conteúdo ministrado durante o curso, contribuiu para o meu processo de aprendizagem e aperfeiçoamento na minha prática pedagógica!

Fundamentalmente importante aprender sobre como lidar de forma consciente e compreensiva para com os alunos com deficiência trazendo-lhes um ambiente de fala, propiciando uma melhor forma de acessibilidade de acordo com a realidade de cada indivíduo.

Nossa, muito enriquecedor!

Está sendo maravilhoso

Estar me ajudando muito para o meu desenvolvimento profissional.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Muito, ensina muito e ensinou muitas coisas que eu ainda não sabia

Aula maravilhosa! Troca incrível entre a professora e a turma

Estou motivado pelas aulas e interessado no campo profissional que é muito promissor e necessário para a evolução da Educação e das possibilidades de inclusão através do esporte.

Muito rico, produtivo e renovador com a variedade das aulas e sua riqueza

Garantir que cada aluno receba o suporte e as estratégias necessárias para alcançar seu potencial máximo de aprendizagem.

É sempre desafiador e instigante os aprendizados que agregamos nessa trajetória do saber.

Essa formação está contribuindo muito para o meu desenvolvimento pessoal e profissional

cada aula adquirindo ainda mais conhecimentos para com a inclusão e seus especificidades

Uma citação me marcou e me ensinou muito: "O encontro entre o corpo e o ambiente (com barreiras) determina a existência/experiência da deficiência." (slide 12 da professora)

Nesta aula aprimorei os conhecimentos agregando em uma aprendizagem significativa transformadora no âmbito da inclusão.

Está sendo muito interesse enxergar a inclusão através de outras perspectivas e a necessidade dela em outros locais.

Através deste curso podemos aperfeiçoar a carreira profissional e acadêmica. Ótimo este Curso.

Esta formação tem sido muito importante para ampliação dos conhecimentos na área da educação. Estas aprendizagens têm me trazido visões ampliadas sobre outros profissionais em outras áreas que são muito importantes para minha atuação na sala de aula.

Um aprendizado que me fez refletir o quanto tenho que me capacitar pra entregar o melhor na sala de aula e na vida. Todos somos capazes de realizar muito mais do que pensamos.

Muito bom

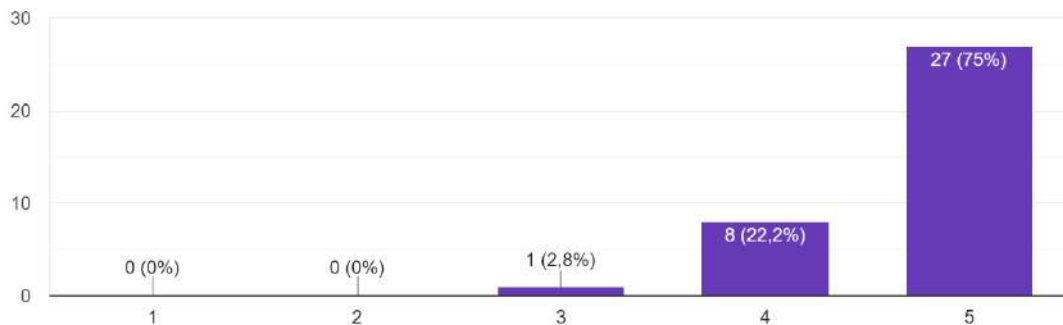
A construção do conhecimento está sendo incrível a cada aula.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

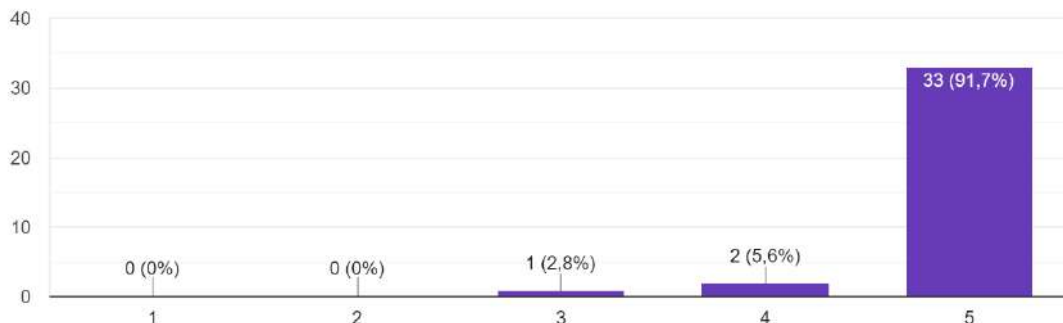
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

36 respostas



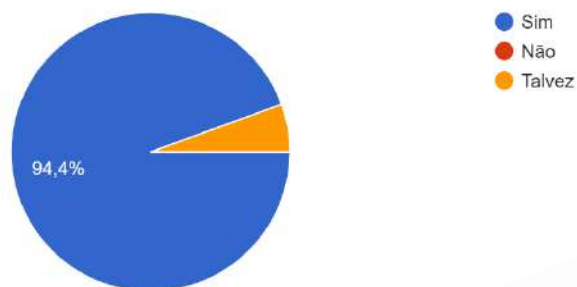
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

36 respostas



Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

36 respostas

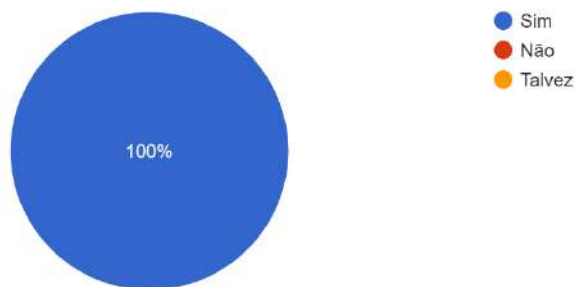




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

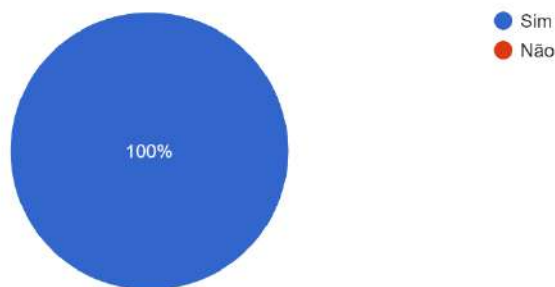
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

36 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

36 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

Sua resposta

30 respostas

Contribui para que eu busque ainda mais conhecimentos, pois o que aprendemos hoje, não é suficiente para amanhã.

Atuo como mediadora escolar no Município de Itaguaí. E essa formação tem sido de uma importância tremenda para ampliar meus entendimentos sobre inclusão e o mais importante: colocar em prática tudo que tenho aprendido!

Melhoras minha prática em sala de aula e motivação para continuar os estudos.

Abordagem de técnicas de trabalho e relacionamento interpessoal.

Tive uma visão ampliada da deficiência, de como demora para eles se considerarem como humanos, pertencentes a sociedade. A deficiência coloca essa barreira.

Está sendo de extrema importância as aulas para mim, cada conteúdos diferentes sobre o meio da educação, eu vou levar pra sala de aula, futuramente com a minha formação.

Todo o conteúdo aqui só agrega, alimenta minha prática pedagógica

Saber melhor selecionar os métodos de atividades para que todos os alunos possam participar.

A troca de experiências proporcionada pelas aulas, me possibilita conhecer mais a realidade das pessoas com deficiência e seus contextos.

Já desenvolvo um trabalho a mais de 10 anos voltado ao público paralímpico! Então essa aula me deu mais embasamento teórico.

Estabelecer um diálogo aberto para com os alunos com deficiência possibilita uma maior compreensão de sua realidade e realizando os ajustes necessários a sua emancipação na realização das atividades, não somente em relação ao desporto, mas principalmente em relação a todas as atividades cotidianas que essa pessoa precisa realizar, a fim de proporcionar-lhe uma vida mais digna.

Estarei implementando em minha rotina atividades aprendidas .

Conhecimentos novos

A buscar mais artigos sobre a Educação Física adaptada.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Oportunizar ao aluno decidir qual a melhor maneira de participação nas aulas e atividades. A inclusão não pode ser parcial e sim plena. O tempo todo atuando com segurança, com a diminuição das barreiras físicas e atitudinais que excluem das aulas e atividades. A inclusão das pessoas com deficiência deve ser de co-responsabilidade de todos, gestores, coordenadores, professores inclusive dos colegas evitando o capacitismo. Valorizar a presença, as experiências de vida dando protagonismo aos estudantes com deficiências.

Como já trabalho com crianças com deficiência isso vai me ajudar muito mais

As ofertas de modalidades que são inclusivas ao mesmo tempo que são desafiadoras para a participação de todos na escola. O trabalho adaptado para atender as pessoas com TEA com profissionalismo e adaptações bem cuidadas. O entendimento de que os maiores aliados para que o trabalho seja adequado às finalidades de inclusão, de prazer e de desafio são os próprios alunos, as pessoas que encontram as limitações no ambiente ou nas regras que conduzem as atividades. Estas têm que ser ouvidas.

Tornar a relação com os alunos de inclusão mais consistente, conhecer mais a forma de relacionar com eles para que apontem as suas necessidades na relação com as turmas. Pelo conhecimento das modalidades paralímpicas utilizá-las na valorização das pessoas com deficiência e trabalhar a compreensão de todos pela história da pessoa.

Trabalhar com material que proponha a comunicação alternativa e acessível, priorizando e respeitando as características dos alunos

Nos da autoridade para ocupar o lugar de fala em alguns espaços

Apreendi novos termos e novos conceitos, que acredito serem muito importantes para o meu aprimoramento.

Melhor entendimento sobre o assunto

Um aprimoramento na visão em que mostra o esporte correlacionado a diversão, empoderamento e liberdade.

Contribui para meu processo formativo na área da educação e na pós graduação.

Estou me instrumentando cada vez mais para lidar com as famílias que eu atendo e também para questionar e provocar acerca das barreiras principalmente atitudinais dentro do mercado de profissionais.

Este curso é muito bom, nele podemos ter bastante aproveitamentos das aulas e dos excelentes palestrantes que compõe cada aula.

Conhecer outros aspectos da Educação Inclusiva que partem de outras áreas da educação pra além do meu curso e área, é muito importante para minha prática pedagógica.

Que independente da sua condição física o esporte é um potencializador da valorização às diferenças.

Capacitação

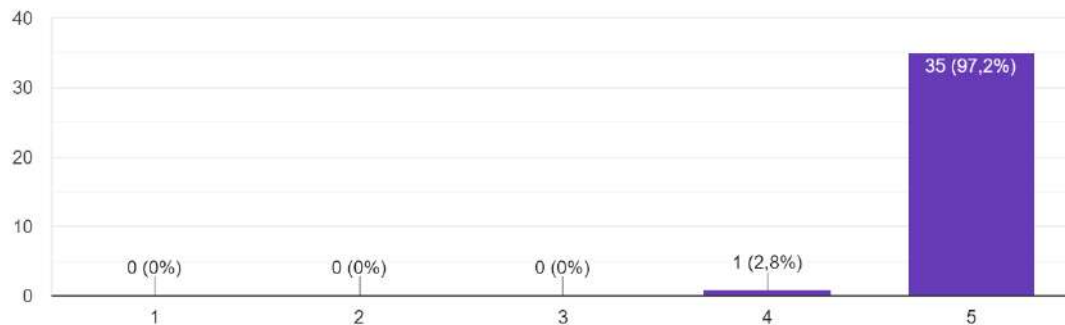
Posso visualizar a diferentes tipos de acessibilidade em espaços diferentes.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

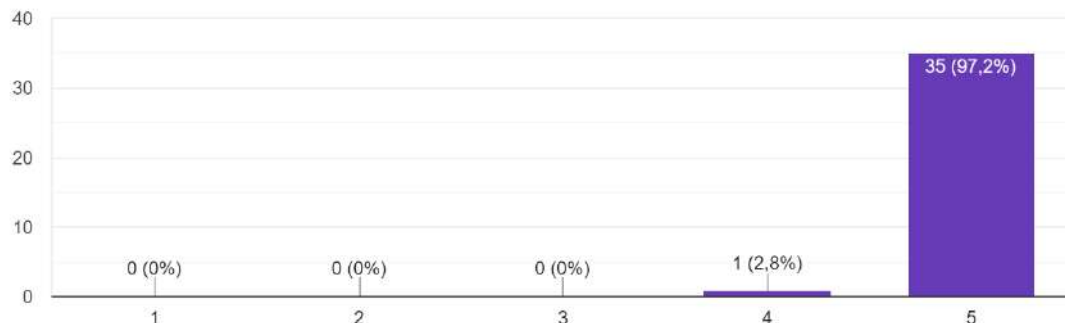
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

36 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

36 respostas



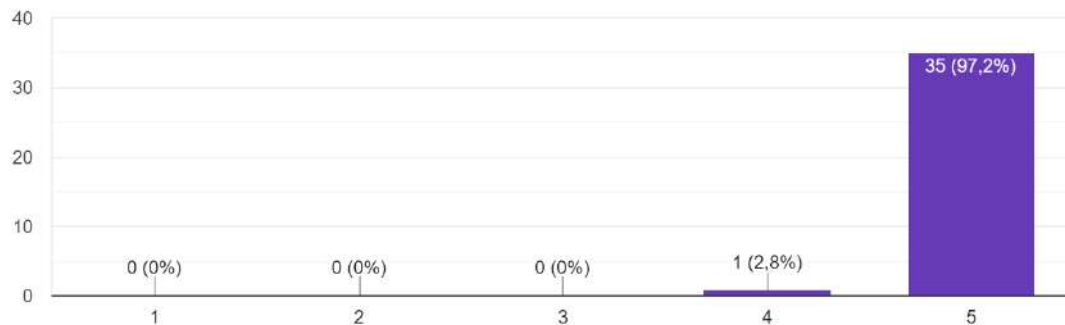
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

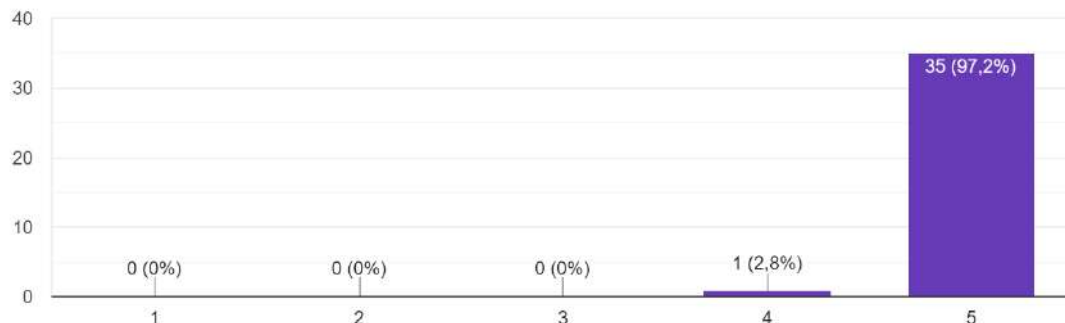
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

36 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

36 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

30 respostas

O trabalho da equipe pedagógica é de excelência, ainda mais pela troca de experiências que é feita entre colegas.

Gratidão pela oportunidade! Vocês são essenciais.

Perfeito!

Muito bom

Equipe bem preparada e com excelente conhecimento.

Excepcional em escolher uma pessoa tão estudiosa no assunto.

A equipe são maravilhosa, pra ser um curso gratuito, vários empenhos da parte administrativa, dos professores, um carinho enorme que venho sentindo de ambas partes, parabéns pelo o excelente trabalho.♥

Sempre solícitos e apresentando profissionais qualificados

Foi e será sempre bom esta participação de todos para o enriquecimento da turma.

excelente! É visível a dedicação e o trabalho para tornar a experiência do curso a melhor possível.

Desejo que toda a equipe tenha um ano de 2024 com muitas conquistas e sucesso!!! Gratidão pela oportunidade!!!

Mais uma vez deixo aqui minha satisfação com a equipe pedagógica que possui um excelente domínio do tema e consegue transmitir o conteúdo de forma leve e calorosa.

Sempre impecável !

Maravilhoso

Muito satisfatório.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Manteve todo o tempo o nível de excelência nas aulas. A complementariedade entre os temas das aulas e a metodologia participativa dos professores. A participação dos alunos, que por sua vez vem dando grande contribuição para a qualidade do aprendizado em nossa turma, é um ponto importante a se destacar.

Equipe muito bem qualificada e muito clara nas explicações

Cuidadoso, profissional e muito rico na composição das aulas.

Profissional, muito rica a capacitação que estão nos proporcionando e de grande acolhimento e empatia com a turma.

Eu adorei esta equipe, ótimo profissionais e uma excelente organização

Obrigado por tanto.

Parabéns à toda equipe pedagógica, tudo bem organizado e estruturado.

Necessária, de grande ajuda nas nossas contribuições acadêmicas

Trabalho de equipe de milhões, parabéns aos envolvidos !

Temas, falas e questionamentos extremamente necessários.

A essa Equipe maravilhosa, meus sinceros agradecimentos, Ótimo o curso e excelentes os profissionais que compõe cada aula de aprendizado e muita sabedoria.

A equipe pedagógica é sempre importante para nossos dias de aprendizagem, a equipe do curso tem contribuído muito para esta formação.

A equipe está de parabéns. Muito obrigado.

Ótimo trabalho em equipe

A equipe é excelente

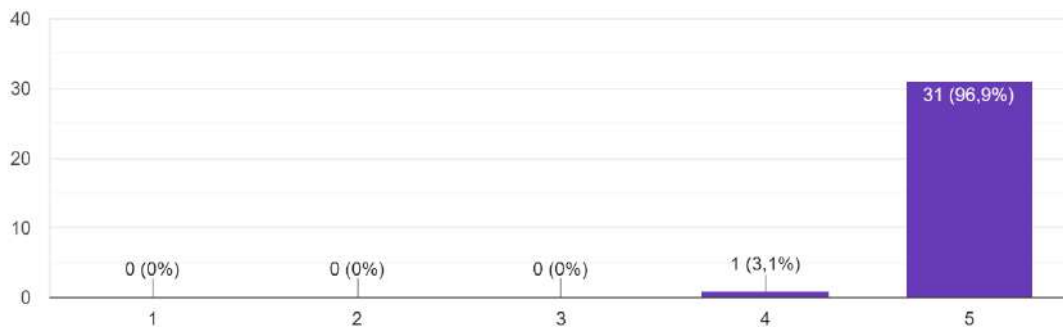


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 6 - 16/12/2023

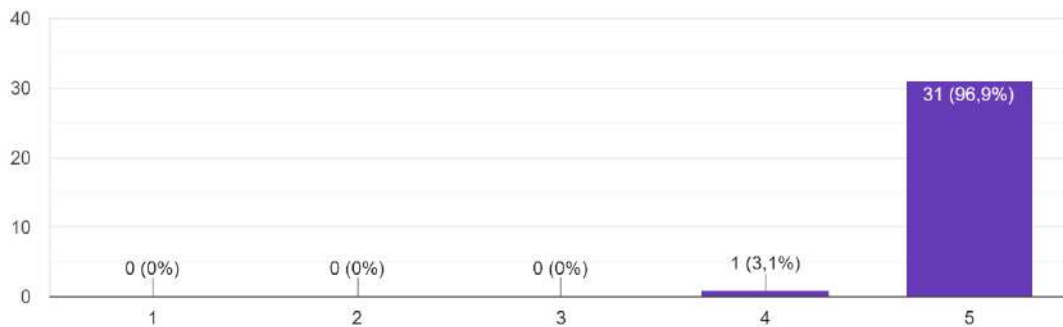
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

32 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

32 respostas



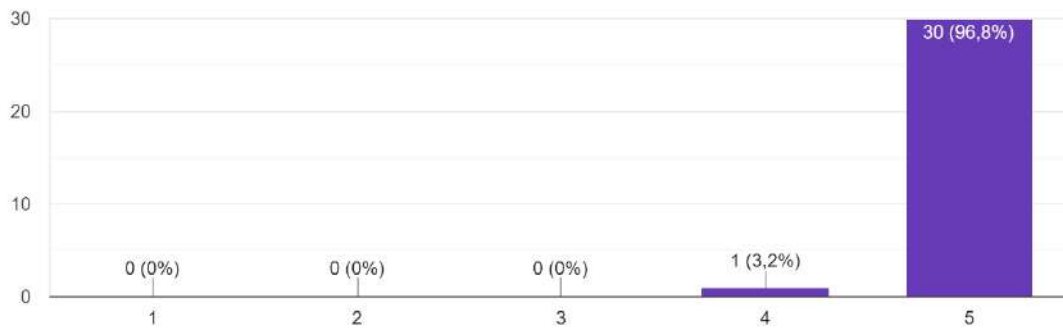
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

31 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

25 respostas

Todo o curso foi extremamente enriquecedor para mim.

Muito satisfatório!

Excelente aula fechando com ouro sobre a comunicação assertiva. Aprendi muito com aulas muito significativa ao longo do meu processo formativo.

Sempre muita rica as trocas propostas

Estou sem palavras pra descrever oq eu aprendi

Muito importante para toda nossa existência, seja ela acadêmica ou pessoal.

Tem sido muito bom e enriquecedor

Aula de suma importância para o cotidiano de todo ser humano, uma vez que quando há conscientização de que a comunicação vai muito além da fala, a compreensão do outro é ampliada de forma significativa, o que possibilita um relacionamento melhor.

Através deste curso podemos aperfeiçoar a carreira profissional e acadêmica. Ótimo este Curso.

Foi uma honra imensa, poder ter essa oportunidade tão rica de aprender com professores tão competentes na área da educação inclusiva.

Um processo de surpresas positivas e conhecimento despertado para o aprofundamento no estudo de diversas ferramentas e práticas.

Crescente interesse e grande aquisição de conhecimentos.

Estar participando desta turma é um privilégio do qual sempre irei me recordar e ser grata pela oportunidade. O curso tem trazido aprendizagens muito importantes para minha ação docente.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Fiquei muito satisfeita com o curso, pois me ajudou muito na área em que estou graduando e enriqueceu meus conhecimentos. Gostei muito do curso, vai me ajudar bastante na vida profissional. Achei muito bom todo o contexto, material, instalações e a professora muito acessível e profissional.

A cada aula novas descobertas de ferramentas que eu não sabia que existiam, como elas podem ser aplicadas e os resultados positivos derivados desses métodos.

Como é bom ter a oportunidade de aprender, faz toda a diferença assumir uma sala de aula com propriedade e atenta, no saber olhar e ter a sensibilidade ajudar e ensinar o aluno.

Foram muitas informações novas que irão fazer o diferencial na minha profissão!!! Gratidão a tod@s!

Foi muito bom, a didática foi perfeita.

estar sendo muito bom

O processo de aprendizagem está sendo maravilhoso.

Foram muitas informações novas que irão fazer o diferencial na minha profissão!!! Gratidão a tod@s!

Foi muito bom, a didática foi perfeita.

estar sendo muito bom

O processo de aprendizagem está sendo maravilhoso.

Muito bom

Esta sendo muito proveitoso

Muito bom, em todo curso foi apresentado um material rico e muito agregador.

O processo é contínuo, a cada aula temos mais informações que hoje entendo como sendo necessários desde nossa formação inicial

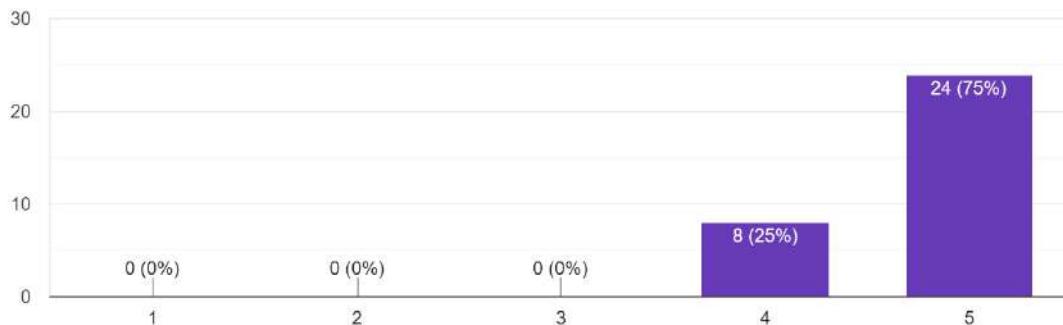
Muito satisfeita.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

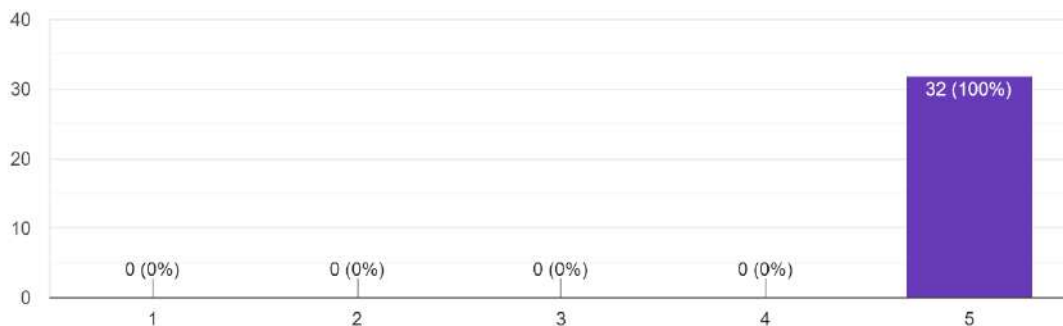
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

32 respostas



Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

32 respostas



Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

31 respostas



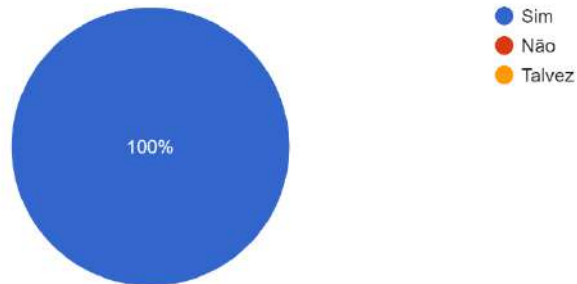
- Sim
- Não
- Talvez



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

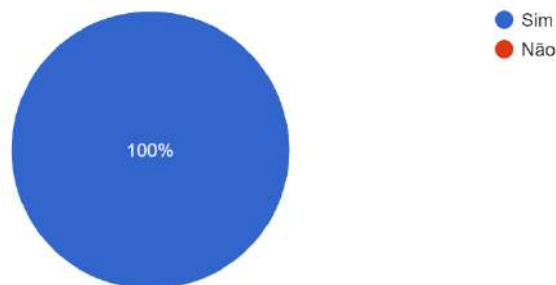
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

32 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

32 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

Sua resposta

25 respostas

A aula de hoje me norteou muito bem ,sairei aplicado hoje mesmo os conhecimentos adquiridos

Em termos de conhecimento e de forma instrutiva.

Sou mãe de uma princesa que está em investigação de autismo e mutismo seletivo. Essa aula ampliou ainda mais meus conhecimentos

Contribuiu e contribui para minha prática docente em sala de aula.

Um olhar ainda mais amplo para os meus pacientes

Aprendi mais sobre conversar com as pessoas quem tem autismo e Síndrome de down

Sem se distanciar das demais aulas anteriores, a de hoje me permitiu evoluir ainda mais no conhecimento. Terei mais conhecimento e segurança ao aplicar cada trabalho.

Através de todo o conhecimento adquirido é possível ter um aprimoramento profissional no tocante ao relacionamento para com os alunos, possibilitando que haja uma interação mais acessível através da utilização da linguagem inclusiva, fazendo com que todos se sintam a vontade para se expressar e se comunicar da maneira que conseguirem.

Este curso é muito bom, nele podemos ter bastante aproveitamentos das aulas e dos excelentes palestrantes que compõe cada aula.

Essa formação foi importante para meu desenvolvimento como futuro profissional da educação, a maneira de se pensar educação para todos é através da inclusão e pensar em maneiras de proporcionar experiências inclusivas deve fazer parte do conhecimento de qualquer pessoa da área da educação.

No conhecimento de estratégias, e ferramentas para a comunicação com os alunos com dificuldades em se comunicar.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ampliou meu conhecimento sobre as ferramentas e as estratégias para melhorar a comunicação com os alunos com dificuldades de comunicar.

Esta aula enriqueceu demais meu repertório de ideias para minha prática docente. O assunto abordado me sensibilizou e conscientizou sobre a comunicação aumentativa e alternativa, além de ensinar maneiras de desenvolvê-la.

Estou estudando licenciatura Letras e Libras, e com o decorrer das aulas tem sido de extrema importância para a minha vida e futura profissional.

Na ausência da fala, as opções alternativas para fazer o aluno evoluir na comunicação.

Ter um olhar diferenciado e saber ler os gestos, expressões do aluno e está ali para orientá-lo da melhor forma e bem estar do mesmo.

Vou aplicar cada aprendizado desta forma com os nossos estudantes PCD.

Foi utilizar as informações repassadas para aplicar no meu filho.

Vou aplicar cada aprendizado desta forma com os nossos estudantes PCD.

Foi utilizar as informações repassadas para aplicar no meu filho.

Me ajudou a entender como a educação física adaptada pode ser bem mais ampla do que imaginávamos.

Contribui para um melhor desempenho profissional, ficou claro como podemos lidar com a comunicação e linguagem inclusiva.

Capacitação para

Posso agora utilizar novas ferramentas de acessibilidade e comunicação no fazer.

Ampliou bastante minhas ações com estudantes com algum tipo de deficiência

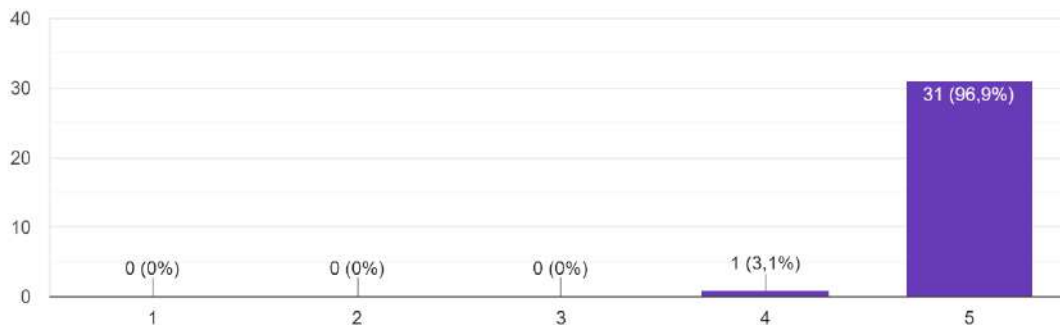
A formação tem ampliado bastante minha percepção sobre políticas públicas de inclusão e sobre o esporte como instrumento de socialização.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

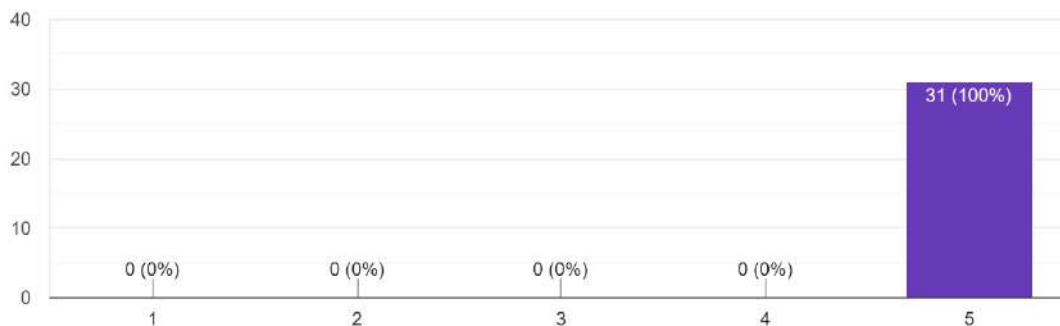
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

32 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

31 respostas



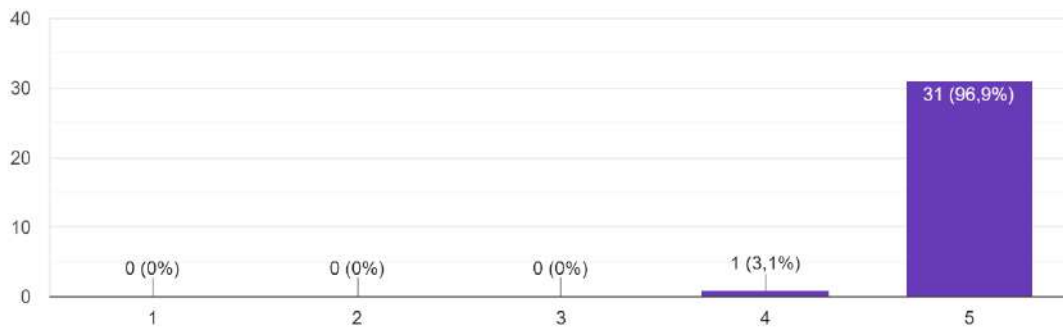
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

32 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

27 respostas

maravilhoso

Equipe excelente!!!

Curso maravilhoso! Cada sábado, milhares de conhecimentos! Gratidão.

Parabéns a todos os envolvidos! curso valioso demais o melhor instituto de inclusão estou sempre divulgando o curso. Equipe pedagógica de milhões.

Profissionais extremamente capacitados, muito dinâmicos e didáticos, deixando mais leve assuntos tão sérios e extensos.

Maravilhoso.. melhor impossível

Foram incríveis e necessários neste processo de aprendizagem de cada um de nós.

Foi muito bom o conteúdo e desenvolvimento aplicado, com clareza e conteúdo.

Muito grato a todos os professores pelo aprendizado obtido através desse excelente curso que me ajudou a melhorar como professor e, principalmente como pessoa, tendo em vista toda a troca de experiências realizadas em cada aula.

A essa Equipe maravilhosa, meus sinceros agradecimentos, Ótimo o curso e excelentes os profissionais que compõe cada aula de aprendizado e muita sabedoria.

Equipe fantástica, muito presente na formação tirando dúvidas e auxiliando nas demandas da turma. Só elogios para o trabalho magnífico feito.

Ao final apenas uma palavra. Brilhante.

A equipe foi simplesmente brilhante.

A equipe pedagógica foi muito importante neste processo de ensino aprendizagem, a metodologia e sensibilidade da professora de hoje foi muito importante para nossa compreensão acerca do assunto.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Obrigado por tanto, expressei minha profunda gratidão a todos, conforme disse na aula de hoje, este curso foi um divisor de águas na minha vida profissional, em que existe o Eitor antes do esportivamente, e o Eitor depois do esportivamente. Este curso me fez ver a possibilidade e a importância de continuar lutando por uma educação para todos.

O curso é maravilhoso, os professores, administradores são muito competentes, aulas espetaculares e maravilhosas, fiquei muito feliz de poder fazer parte dessa equipe, parabéns pelo maravilhoso empenho.

Deixo o meu muito obrigado vocês são ótimos e maravilhosos. Gratidão por tudo.

Toda a equipe é TOP!!! Nas próximas formações estaremos juntos!

Foi excelente, estou maravilhado!

Muito bom

O trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação, foi de excelência.

Muito bom

A equipe é extraordinária.

A equipe é maravilhosa.

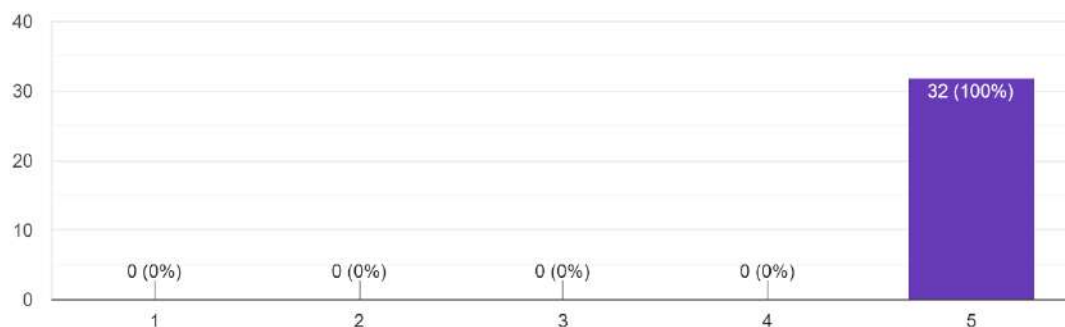
Muito bom. Todos os professores excelentes, com muita clareza e ótima didática.

A equipe é muito atenta. Preciso deixar registrado que a Mônica é maravilhosa

Excelente trabalho e equipe multiprofissional

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

32 respostas



Ass

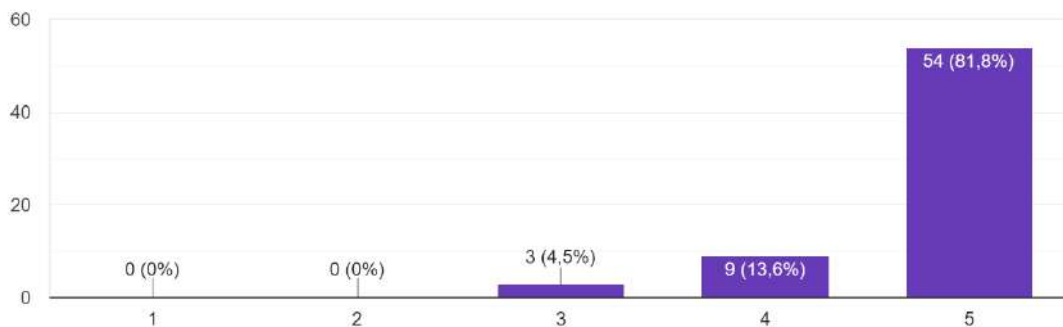


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Respostas aos formulários - Turma 2
Aula 01 - 03/02/2024

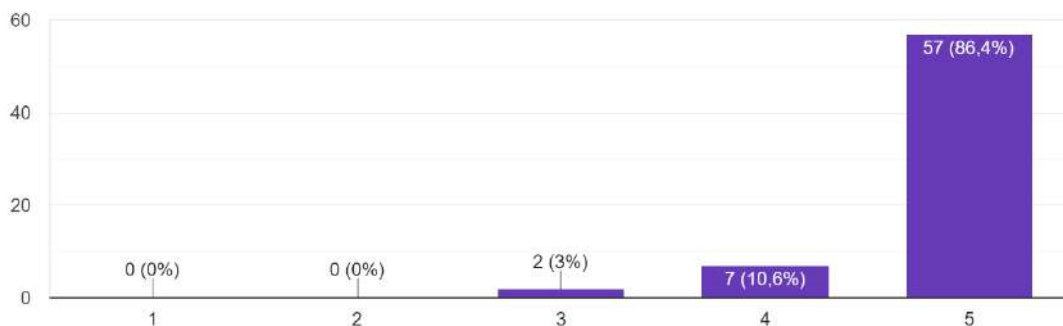
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

66 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

66 respostas



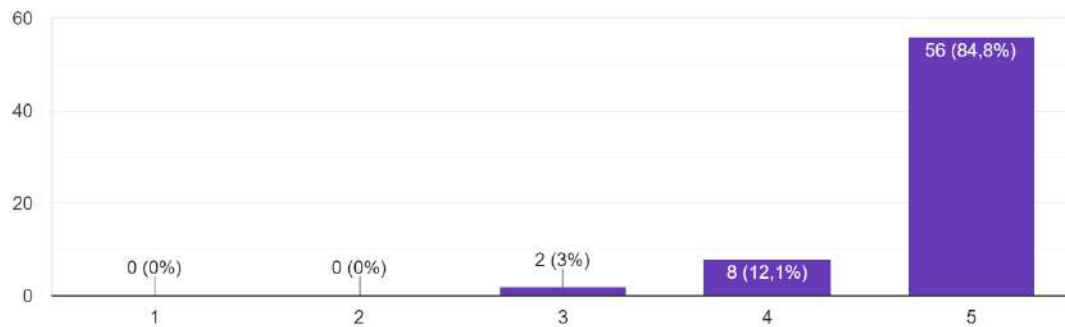
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

66 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

45 respostas

As aulas foram ótimas, dinâmicas e divertidas.

Ansiosa pelas próximas aulas

Estou aprendendo cada vez mais e mais com o conteúdo . Me dando o oportunidade de me torna uma profissional ainda melhor

Primeiro dia de aula, já conseguir absolver bastante conhecimento, dessa forma ajudando no desenvolvimento do planejamento.

A integração da turma e dinâmica do professor foram respeitosas e colaborativas. Ótima abordagem para replantar em outros lugares.

Muito produtivo

Super gratificante participar e ter a oportunidade de desenvolver e aprimorar os conhecimentos.

Está sendo muito bom, e ganhando mais conhecimento

Maravilhoso. Muito enriquecedor para a vida profissional e pessoal.

Está aula foi de grande valia para minha formação como docente. Enriquecedor

Expectativa de muito aprendizado.

Minha mente se abriu para muitas possibilidades de adaptações.

Aprendi bastante com a aula de hoje, mas acredito que preciso retomar uma parte da formação pois minha internet não contribuiu. Espero que os próximos encontros sejam tão bons quanto o de hoje, 03/02.

Gostei muito
Professor excelente
Sinto que será um curso maravilhoso

Muito proveitoso e de grande valia para minha carreira como educadora

Gostei bastante da primeira aula, principalmente a abertura dada aos alunos para compartilhar experiência, acredito que aprendemos muito uns com os outros.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Está sendo muito bom , foi uma aula muito produtiva.

A aula me ajudou muito para abertura de novas possibilidades de trabalhar a inclusão.

Muitas coisas que foram faladas eu já li, já ouvi falar e o professor e os alunos explanaram muito bem, sobre não focar na deficiência e sim no potencial.

Busco conhecer o desenvolvimento ao atendimento de pessoa com deficiência e estas aulas vão contribuir de forma efetiva pela exposição do conteúdo e troca com os colegas.

Enquanto Pedagoga, não havia despertado para a importância da Ed. Física e/ou Esporte para o Processo de Inclusão na Escola.

Eu aprendi que, quando as atividades são adaptadas para as singularidades do sujeito, as mesmas podem ajudar no desenvolvimento de diferentes habilidades. Cada indivíduo desenvolve suas habilidades no seu tempo, com uma metodologia, estratégias, muitas vezes, diferenciadas. Cabe ao professor, de um modo conjunto com outros profissionais, fazer as adaptações necessárias de acordo com as singularidades de cada aluno para que o mesmo seja incluído em qualquer atividade.

estou com muitas expectativas para aprender e poder passar toda a informação a quem precisa

Para mim a primeira aula foi muito produtiva, interativa. Conteúdos importantes abordados... Tenho muito pra aprender

A aula foi incrível. As trocas de experiências foram super importantes. A metodologia de trabalho do professor também contribuiu muito. Apesar de ele ser da área de Ed. Física acrescentou a todas as áreas alguma informação nova à qual poderemos adaptar. Eu gostei muito do exemplo do basquetebol e também da proposta de aulas em que o professor ministrava a primeira aula e os alunos apresentavam na aula seguinte o que entenderam daquela aula, apresentando o esporte que foi ensinado. Achei muito importante para podermos compreender como os alunos entendem o conteúdo e como poderemos adaptar nossas aulas para atender à esses alunos.

Ao longo de práticas e leituras, venho adquirindo experiências que me auxiliam nesse processo. O curso será de grande passo para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Tenho certeza de que será bem significativo e a cada aula será possível avançar bastante no entendimento da temática do curso, não só com a explicação dos professores, mas também com a troca e compartilhamento de experiência entre os cursistas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O conteúdo ministrado e a troca de experiências tem oportunizado um aprendizado satisfatório e eficaz.

Eu trabalho no Atendimento Educacional Especializado e saber o quanto é importante à inclusão na vida das pessoas com deficiências a partir da lei 13.146, que ainda não chegamos ao patamar de aceitação cem por cento, antes era muito pior, onde eles eram integrados em classes especiais que nunca incluíram e sim excluíram.

Fácil entendimento

Material, temática e professores incríveis!

Boa didática do professor, trouxe bastante material visual para facilitar o aprendizado

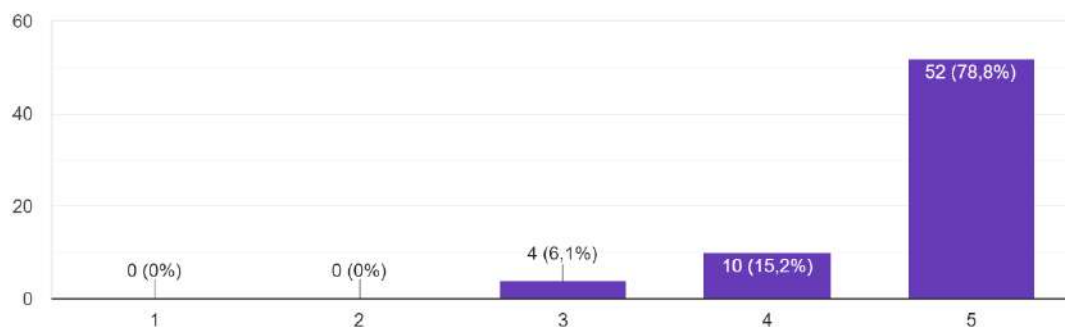
Muito agregador, muitos conhecimentos

Super amplo e motivador

Incrível

Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu ao seu grau de entendimento neste módulo?

66 respostas



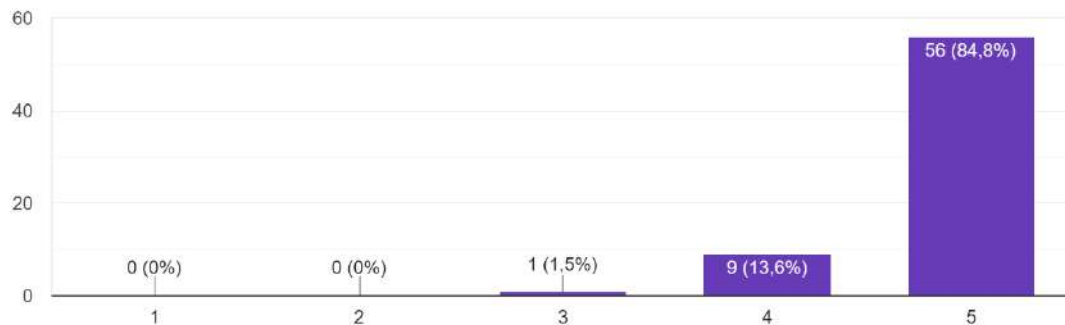
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

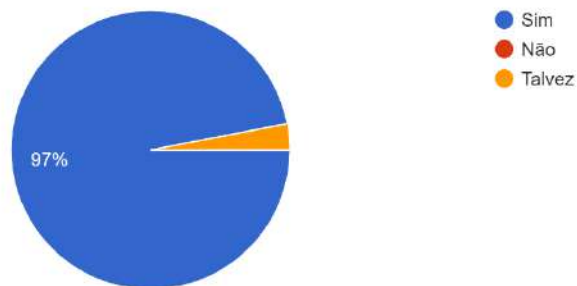
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

66 respostas



Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

66 respostas

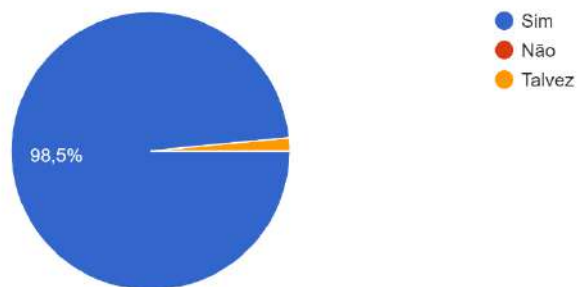


Acas

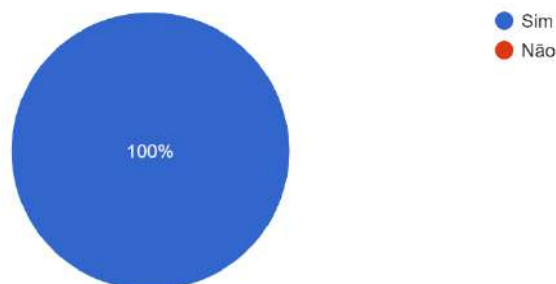


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?
66 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?
66 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

51 respostas

Absorver para por na minha prática.

Eu sou estudante de educação física, e essa formação contribuiu muito para uma qualificação de um profissional.

Minha dificuldade está no trabalho com os responsáveis, depois dessa aula ficou um pouco mais claro para o exercício da minha profissão.

Com os conteúdos aprendidos posso formular e me adaptar cada vez mais a inclusão de alunos nas aulas

Multiplicando as possibilidades de práticas com nossos alunos.

Primeiro, consegui incentivar uma das mediadoras da escola a fazer o curso comigo e ela é recém formada em Educação Física, o que significa que poderemos compartilhar na escola. Segundo, venho buscando formação desde 2022 com a especialização feita com a professora Márcia Pletsch e agora cursando Psicopedagogia. Percebo que a educação inclusiva é um "mundo" e o quanto preciso aprender e aumentar minha sensibilidade. É mais um passo para superar as barreiras, inclusive as minhas.

Trabalho com alunos incluídos. Os temas abordados serão importantes para trabalhar com a comunidade escolar. Ainda há muito preconceito. Quebrar barreiras.

Me deu um melhor entendimento sobre como ajudar as pessoas com deficiência a serem incluídas através do esporte

Contribuiu de forma positiva para uma postura diferenciada no ambiente de trabalho com crianças com deficiência.

As pesquisas compartilhadas e o debate promovido nutrem a (co)criação de estratégias para uma educação mais inclusiva e democrática, mais especificamente, nas minhas áreas de atuação: pesquisa em currículo, design educacional e formação docente.

Atuação em diversos manejos, conversação e inclusive metodologias para ensino.

Contribui com mais informações e detalhamento sobre o assunto, onde me deixa mais experiente para lidar nessa área.

Contribui para a visão profissional, diante das questões éticas que temos dentro do ambiente escolar.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Principal observação. Observando movimentos e gestos podemos identificar as necessidades

Aprendi muito nos relatos das práticas e e experiências dos participantes e do professor mediador que foi excelente em suas falas. Aprendi novos termos usados na inclusão.

A forma de olhar as situações enfrentadas no dia a dia da sala de aula.

Colocar minhas crianças da ONG para se movimentarem mais. Elas têm potencial.

A importância da escuta e de ter um olhar mais aguçado para determinados momentos nos espaços cotidianos.

A abordagem do envolvimento de todos na inserção dos alunos com deficiência e o protagonismo do próprio

Através das abordagens, experiências e relatos dos participantes e do professor.

Ampliação de visão profissional como um todo, me mostrou que o olhar para o indivíduo deve ser atento e acolhedor. E que sempre teremos mais a aprender com o outro.

Hoje atuo como coordenadora pedagógica. O conhecimento compartilhado pelo professor contribuiu para o meu olhar não somente com cada aluno e família mas como conduzir o professor durante o processo de ensino-aprendizagem do estudante!

Quanto mais aprendemos mais temos novas ideias para auxiliar nossos pacientes e alunos .

Todos podem fazer algo, dependendo das oportunidades que são dadas

Os exemplos apresentados foi de grande valia para colocar em prática na minha escola.

Gostei muito das atividades propostas. E vou pôr em prática. Indicações do professor.

Incluir a pessoa com deficiência na organização de eventos e demais atividades pra ter um resultado mais assertivo.

Papel do esporte no processo de Inclusão no ambiente escolar

A formação contribuiu para um olhar mais específico a população com deficiência, não olhar lá e compreende lá enquanto deficiente limitada, mais sim por uma pessoa que pode alcançar qualquer objetivo e desempenhar qualquer papel em sociedade

Entender o conceito de deficiência e a construção de rede de apoio

Nos debates, conversas e apresentações ampliando o debate da inclusão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Adaptação de alguns conteúdos a prática esportiva.

Hoje como profissional da educação especial, percebo que ao lidar com Seres Humanos com especificidades é impossível a determinação de "regras" capazes de atender a todos. Ao se falar de aprendizagem, cada aluno aprende de uma forma (podem precisar do concreto, por exemplo), tem um tempo para apreender aquele conteúdo. Partindo deste viés, cada aluno vai precisar que o professor adapte as "regras" às suas necessidades. Essas necessidades, muitas das vezes, vão além de recursos físicos. Elas são as atitudes das pessoas em relação a pessoa com deficiência, é olhar o "outro" com mais sensibilidade, sem julgamentos prévios.

contribuiu para mais informação - mais entendimento - maior adequação a realidade

Os temas abordados me auxiliarão nas minhas práticas pedagógicas futuras. Na tentativa de proporcionar uma educação inclusiva.

As experiências relatadas foram importantes para serem adaptadas e aplicadas nas minhas aulas. Pois hoje atuo em uma instituição em que o quantitativo de alunos com necessidades educacionais específicas tem aumentado e preciso estar atenta para poder ensinar a todos, promovendo o DUA no ensino.

Me fazendo enxergar as aulas, as pessoas e os lugares de forma diferente e mais humana. Isso me ajuda a modificar o meu ambiente de trabalho, transformando-o em um lugar melhor.

Vai contribuir para o auxílio no acompanhamento da elaboração do Plano Individual Especializado (PEI) junto aos professores de Educação Física dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental de forma mais efetiva e fundamentada.

Não imaginava a amplitude de esportes para a pessoa com deficiência e a importância de seus benefícios.

Me possibilitou compreender melhor aspectos importantes sobre esporte e inclusão.

Fiquei refletindo sobre como poderia implementar novas práticas esportivas desafiadoras para o núcleo que eu me incluo (Esclerose Múltipla). Temos uma barreira imposta que é da invisibilidade do nosso diagnóstico. E temos muito receio da prática esportiva pois o calor costuma agravar muito nossas lesões (a natação por exemplo é inviável em piscina aquecida). Mas como eu iniciei, o fato de estar refletindo sobre o aprendido e como posso criar possibilidades é maravilhoso.

Conhecimento, aprender a lhe dar.

A minha forma de relacionamento

A prática desportiva pode ser utilizada como elemento de inclusão, possibilitando o acesso de todas as pessoas e ultrapassando os preconceitos arraigados na sociedade da impossibilidade de participação.

Entender e acreditar que cada um é único e tem seu tempo no processo aprendizagem, todos podem aprender.

Dr. Ricardo Pimenta abriu meu olhar sobre a diversidade sobre o esporte, me apresenta o olhar do aluno referente a essa temática, trazendo sua importância e como agir para uma verdade acessibilidade.

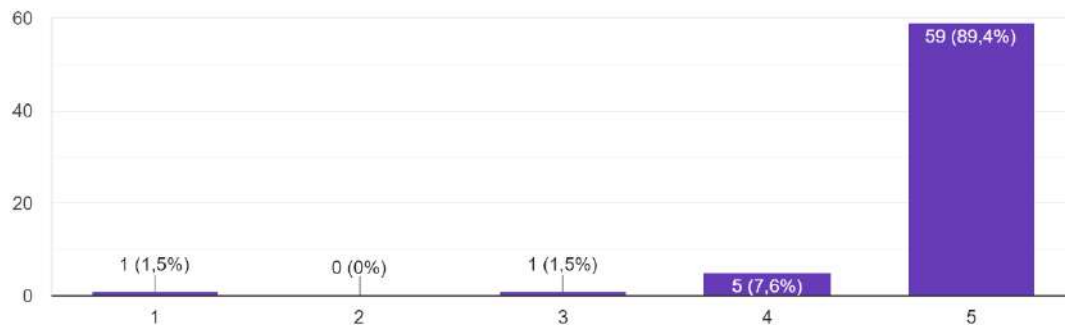
A inclusão é uma ação permanente do meu ser. Com essa aula aumentou a minha percepção sobre o esporte e inclusão. Fico tão presa na alfabetização e todo seu processo que esqueço de aliar com o movimento. Acrescentarei mais movimento contextualizado com alfabetização de criança com dificuldade motora e estimular através da atividade física adaptada .



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

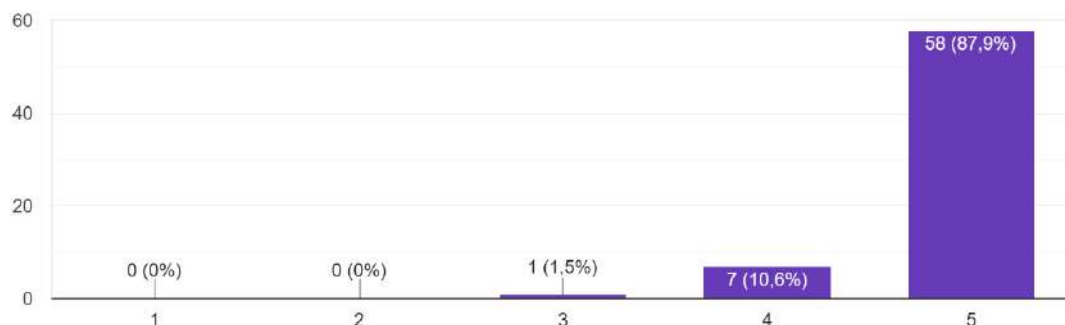
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

66 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

66 respostas



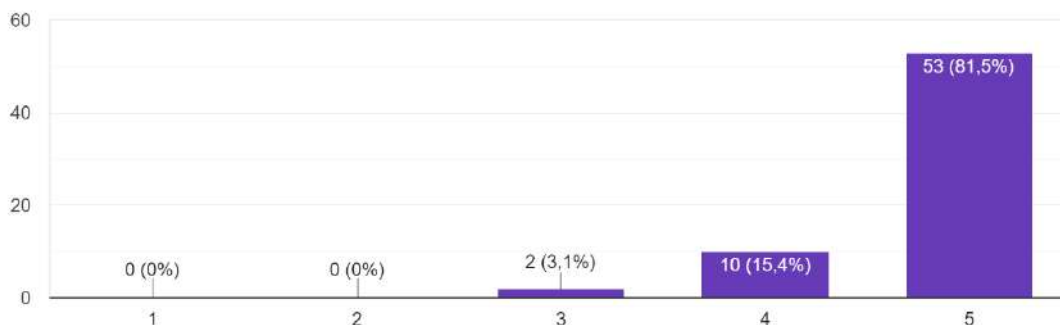
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

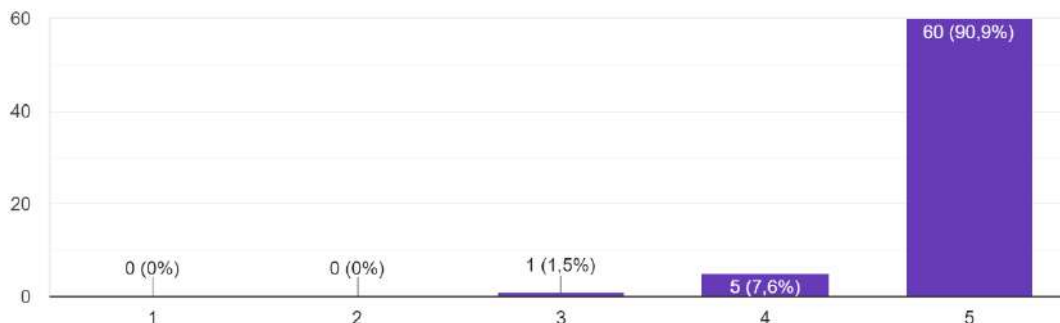
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

65 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

66 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

Sua resposta

...uario

49 respostas

Maravilha ! Gratidão

Ótimo, parabéns!!

Aula ótima!

Incrível

Equipe bem acolhedora, padrão de excelência com o conteúdo, possibilitando a todos os alunos um vasto repertório de aprendizagem.

No primeiro contato, o trabalho me pareceu sólido, organizado e com muito conhecimento. A interação e a simplicidade do professor são pontos-chave para a dinâmica da aula. O fato de exemplos do chão da escola serem trazidos a todo momento, inclusive pelos alunos, enriquece e estimula novas aprendizagens.

Temas e sensibilidade importantes para abordar na Educação atual.

Equipe no mil, sempre disposta a ajudar o aluno !!

Gratidão pela oportunidade e desenvolver e aprimorar ainda mais nossos conhecimentos.

Essa equipe é maravilhosa. Organizada e muito preocupada em nós ajudar e fazendo com que possamos aprender da melhor maneira possível.

Ótima comunicação e resolução dos problemas e questionamentos levantados. Parabéns a professor e toda equipe!

Trabalho excelente e aula 01 impecável.

Vocabulário e dicção de excelente potencial. Clareza em passar os

Equipe pedagógica maravilhosa e que sabe ouvir e pontuar no momento certo.

Gostei bastante dessa primeira recepção. Foi uma pena não ter conseguido ficar até ao final da aula, pois a minha Internet acabou, tive um problema ao final da manhã. Mas olharei o final na página do curso

Bastante interativa, resolvendo os questionamentos e problemas durante todo o encontro. Parabéns ao professor e toda equipe organizadora.

Estou muito feliz por esta oportunidade, pois nesta aula já pude perceber a seriedade do curso e a disponibilidade de todo o corpo pedagógico para o melhor entendimento da turma.

A equipe foi totalmente acolhedora! De começo tive dificuldade em acessar o link no zoom. Durante o processo, apresentaram suporte. Durante a aula estavam à disposição de cada um caso alguma dúvida fosse apresentada!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Equipe maravilhosa, sempre disposta a ajudar

Excelente

Disponibilidade em dar suporte.

Excelente, atenciosos e um acolhimento ótimo. Eu tive dificuldades em entrar e fui bem orientada e aceita quando consegui entrar.

Time qualificado e destaco a atenção do Clecio no grupo WatSsap e apoio no envio de documentos.

Equipe eficiente, empática e atenciosa.

Esse trabalho, desempenha um papel de grande importância para o desenvolvimento de questões, como também de suporte e auxílio

Parabéns

Muito boa!

Extraordinária.

Eu gostei muito do tema e da forma como o mesmo foi abordado. Outro ponto foi o envolvimento dos cursistas na aula que enriqueceu o debate sobre a temática.

muita expectativa da informação que nem sempre temos conhecimento

Maravilhoso, claro e objetivo. Perfeito

Cumrimento a todos envolvidos na realização da primeira aula. Atentos às perguntas no chat e dando abertura a todos para expor suas ideias e pensamentos. A presença do interprete de libras também foi muito importante.

A equipe está se mostrando excelente, nos oferecendo um grande suporte e atenção.

Achei bem interessante a organização da dinâmica das aulas e o tempo de descanso. Isso contribuiu para mantermos a atenção.

Excelente!

A equipe é muito solícita. E o professor do primeiro módulo é muito competente e generoso na transmissão de seus conhecimentos.

Pode ser mais dinâmico em relação a aula

Aprender é minha expectativa de aprendizado

Trabalho eficiente que contribui para a excelência do curso.

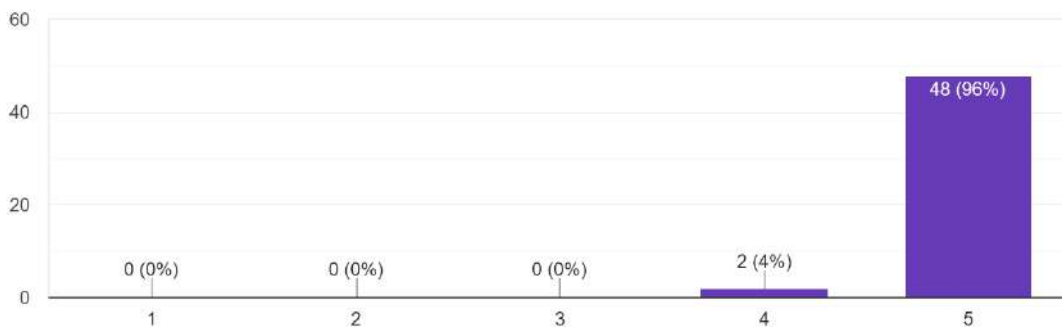


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 02 – 17/02/2024

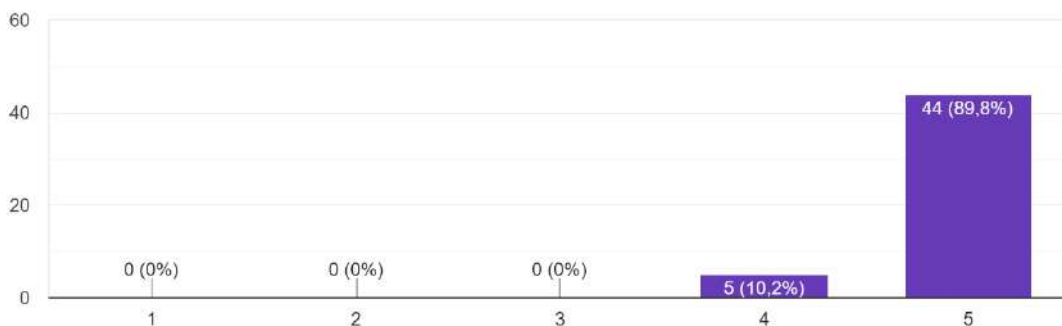
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

50 respostas



Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

49 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

35 respostas

Está sendo bem proveitoso

Foi interessante que o histórico da educação especial não é linear e que está em evolução

Bom.

Excelente didática do professor.

Simplesmente espetacular

Dinâmica colaborativa e empatia nas abordagens dos palestrantes e turmas.

Estou achando pouco dinâmico, e material um pouco limitado. Até que nessa aula recebemos arquivos em pdf para auxílio e complemento.

Fantástico! Abordagem super necessária para todos nós.

Muito conhecimento

Aula bastante rica, trazendo conhecimentos acerca da pessoa com deficiência e o processo histórico sócio pedagógico em que ela se encontra. E com isso entender como nós nos encontramos e vivenciamos hoje o processo de inclusão

Em constante evolução!

Consegui adquirir muito conhecimento na aula de hoje. Não sei em momento algum, pois estava aprendendo demais.

A cada aula, cada encontro está sendo importantíssimo para minha carreira como docente, até mesmo porque já tive aluno com necessidades especiais, atualmente não tenho, mas preciso estar a cada dia buscando me qualificar nessa área em que está a cada dia crescendo e poder contribuir de alguma forma para uma educação de qualidade e inclusiva de fato.

Cada aula mais estou aprendendo melhor sobre a temática, estou conseguindo não só absorver o conteúdo mas também disseminar ao longo da minha trajetória acadêmica.

Ratifiquei o papel de articulação na minha prática de AEE. Compreendi a necessidade de ampliar minhas parcerias com os professores dos componentes curriculares.

As aulas estão promovendo uma mudança no meu fazer pedagógico.

Foi interessante rever este conteúdo depois de alguns anos de formada. Ao analisar as concepções e os paradigmas que norteiam a deficiência, pude notar que as pessoas "revelam" através de suas atitudes o que elas percebem sobre a pessoa com deficiência. Muitas das vezes, suas falas não condizem com suas práticas. Entretanto, é impossível "se maquiar" o tempo todo, fingir algo que não são. Essa "maquiagem" escorre nos seus rostos através de um sorriso amarelado ou de um olhar enviesado para o outro. Este outro nota e sente esse descrédito. Ele, apenas, possui especificidades que, muitas das vezes, as mesmas são sobrepostas à pessoa com deficiência. Para que haja um processo de inclusão em educação, a pessoa com deficiência precisa ser vista com suas singularidades e participe, adquirindo uma aprendizagem significativa, em todos os espaços escolares. Para tanto, é necessário que os profissionais de educação trabalhem de modo colaborativo, produzindo ambientes, recursos, metodologias, atividades que sejam acessíveis a todos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula excelente, o professor de forma muito didática apresentou um conteúdo tão vasto e de forma muito apropriada. Pensar a inclusão hoje é necessário compreender seu conceito e buscar atuar de acordo com as abordagens mais modernas, ou seja, a biopsicossocial

Nesta aula consegui aprender além do olhar psicológico, ter o olhar pedagógico das pessoas.

Satisfação total. Amando cada aula

Aprendi muito e adquiri muita experiencia

Está sendo uma maravilhosa contribuição profissional.

A cada aula, os conteúdos se expandem de forma mais abrangente e se tornam ainda mais enriquecedores.

Que aula maravilhosa! Foi um momento muito esclarecedor.

Que aula maravilhosa! Foi um momento muito esclarecedor.

A aula com o professor Nozu foi muito rápida! Eu poderia seguir recebendo seus conhecimentos por horas. Os esclarecimentos das leis e aplicações, exemplos claros.

Está sendo incrível e muito interessante.

Ótimo maravilhoso

Estou amando a formação, muito relevante

Linha do tempo e atualização

Creio que será de grande valia para minha pessoa e como profissional.

Tem sido de grande proveito todos os conhecimentos adquiridos

Ótimo maravilhoso

Estou amando a formação, muito relevante

Linha do tempo e atualização

Creio que será de grande valia para minha pessoa e como profissional.

Tem sido de grande proveito todos os conhecimentos adquiridos

O conteúdo ministrado e a troca de experiências tem oportunizado um aprendizado satisfatório e eficaz.

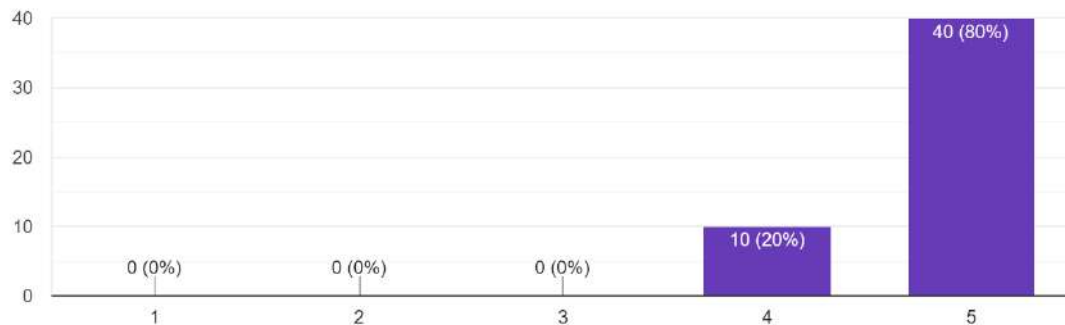
vivencias e experiencias sem tamanho.



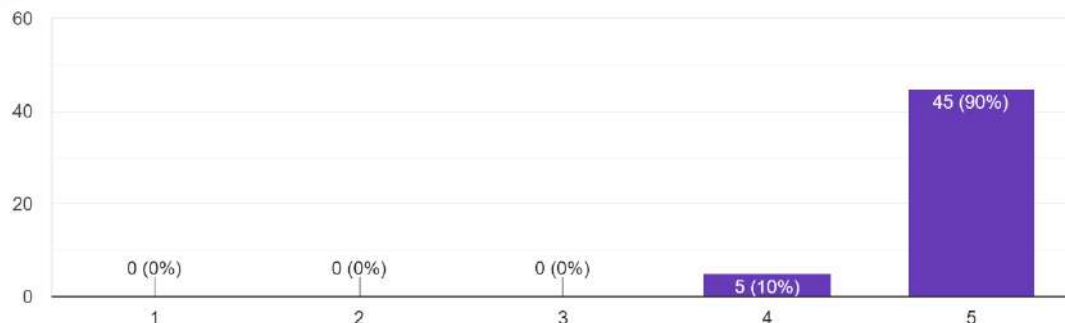
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

50 respostas

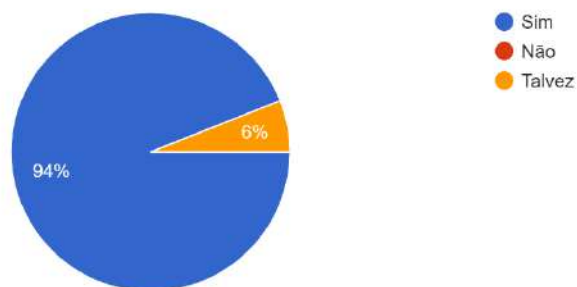


Sobre *Acas* – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?



Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

50 respostas

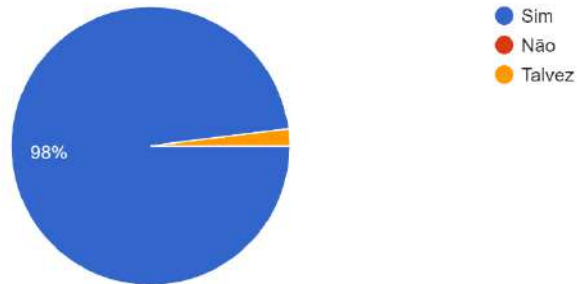




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

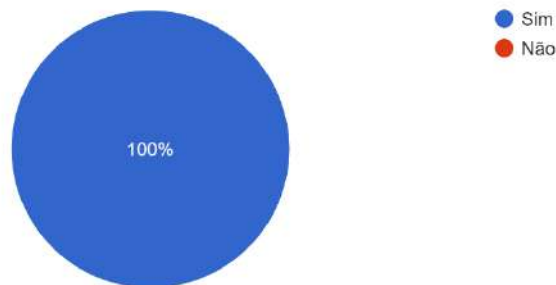
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

50 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

50 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

38 respostas

Discussão das relações e processo contínuo de transformação para a inclusão

Eu me sinto mais interessada em estudar a área

A prática diária.

O conhecimento histórico social e pedagógico sobre a pessoa com deficiência que obtivemos na aula nos permite pensar sobre ações de inclusão e acessibilidade no ambiente escolar, voltada para todos os estudantes.

No amadurecimento de possibilidades de lutas e estratégias para o espaço escolar.

Manter o aluno com necessidades especiais incluído nas atividades com a elaboração de didáticas para ele e a turma

forma de se referir a pessoas com deficiência

Com certeza, aumentar ainda mais a busca, desenvolver conteúdos e aprimorar ainda mais as práticas.

iniciando minha graduação em pedagogia, ainda sem vivência em sala, me ajudou a conhecer um pouco mais do dia a dia.

O professor trouxe diversas informações atualizadas que enriquecem meu repertório teórico e consequentemente minha prática pedagógica.

No tratamento da pessoa com deficiência em meio social e educativo

Novos aprendizados, como por exemplo, DUA. Intervenções focalizadas

Consegui entender alguns termos e nomenclaturas que estão ficando em desuso e o quanto é importante se atualizar.

Sobre a história e de como vemos, abordamos e agimos a respeito das deficiências. É ampla, relativa e em movimento.

Apreendi sobre a diferenciações dos modelos de deficiências sobre as leis sobre a pedagogia inclusiva entre outros

Hoje, ao saber da publicação dos trabalhos finais, fiquei muito satisfeita, pois pretendo fazer mestrado na área. A partir do curso tenho mais conhecimento e argumento pra defender a educação Inclusiva.

Promoveu mudanças nas atividades que desenvolvo na prática , tornando acessível a todos.

Entender melhor a construção histórico-social do tratamento da diversidade e das pessoas com deficiência ajuda a trazer luz para os processos de formação docente e design educacional.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Como pessoa com deficiência e profissional da área da educação especial, esse módulo afirmou o quanto a cultura influencia as atitudes dos indivíduos em relação ao "diferente". Nesta perspectiva, penso que tenho mais indagações sobre algumas falas, atitudes para serem colocadas como exemplos para os professores ainda em formação. Isso porque essas atitudes e falas, muitas das vezes, são vistas como "naturais" e não são. Os alunos precisam questionar tais "verdades" que são perpetuadas. Neste sentido, os futuros professores necessitam obter uma visão mais investigativa e crítica sobre a cultura que norteia o espaço da escola e para além dos muros de uma instituição de ensino. Estes alunos são da escola, mas são cidadãos que irão atuar em outros contextos sociais e nos mesmos terão que conviver com a diversidade.

As trocas de experiências me mostraram q a resistências a inclusão está em todos os níveis de ensino e q a qualificação é essencial para superar estas dificuldades.

A maior contribuição é abrir nossos olhos para aprendermos a olhar com mais cuidado e enxergar, não apenas olhar.

Experiência C os incluídos

Adaptações curriculares.

Não conhecia a consultoria colaborativa, vou aplicar.

Acrescentou muito para o desenvolvimento das minhas aulas de educação física!

Os conteúdos sobre os direitos fortalecem e me encorajam a estudar mais e usar dos meus direitos exercendo minha cidadania.

Contribui de uma forma ótima, pois incrementa ainda mais meu profissionalismo.

Contribui muito principalmente no meu trabalho

Exclarecendo dúvidas, trazendo informações novas que me auxiliarão no meu dia a dia

Atualização

Em todas as práticas e minha convivência com deficientes físicos.

Aprendendo sobre o processo histórico social e pedagógico da pessoa com deficiência passamos a contribuir para a leiminação de barreiras que dificultam sua participação na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

novas propostas de ensino e formas de lidar com alunos

Foi uma longa caminhada para se chegar à inclusao, antes se via a pessoa por um laudo, mas independente do laudo, existe uma vida que tem potencial e precisa de estímulos para desenvolver. É assim que vejo e atendo às crianças que chegam à sala de recursos pra eu ajudar.

Empatia

ainda em processo de sensibilização acerca das potencialidades e dificuldades da pessoa com deficiência.

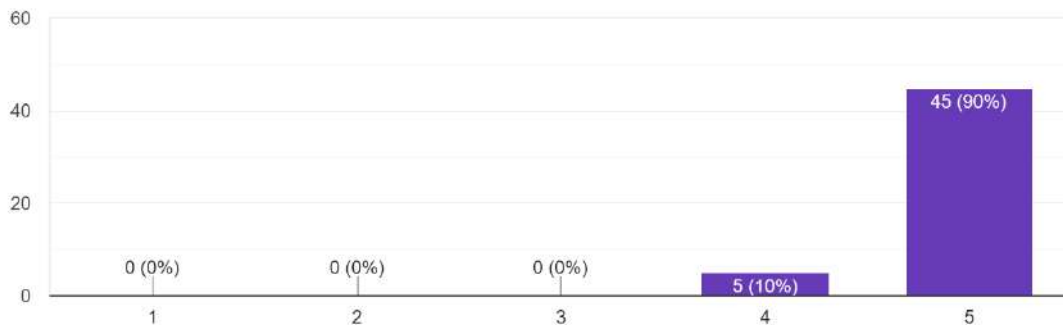
Com novas experiências



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

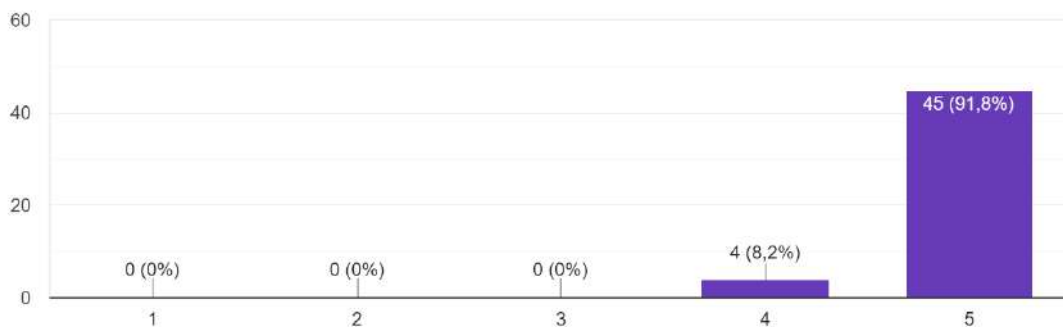
50 respostas



Acas

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

49 respostas

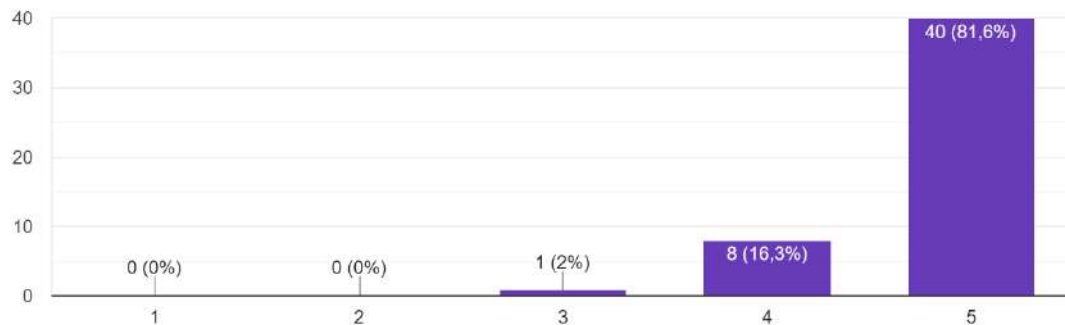




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

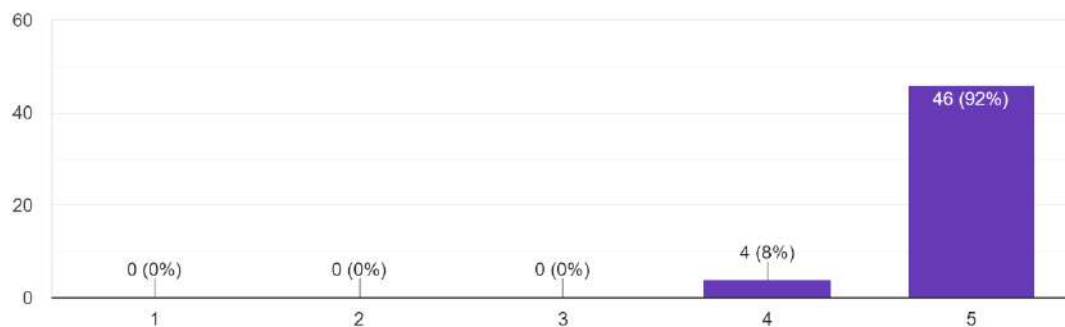
49 respostas



Acas

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

50 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da fo

31 respostas

Gostei muito do professor .

Parabéns

Excelente.

Aula maravilhosa! Tudo incrível.

Parabéns a todos

auxilio otimo

Incrível! Gratidão pela oportunidade de desenvolver e aprimorar ainda mais e claro, compartilhar mais práticas.

Ótimo trabalho, muito bem organizado

Fantástica!

Muito acolhedora e eficiente em seu suporte.

Até o momento, excelente. Sabia que o Allan estava na educação especial, mas vê-lo coordenando o curso é muito legal. Tenho a certeza de conhecimento, simplicidade e abertura para nós, cursistas podermos expor nossas vivências.

A equipe é atenciosa.

Considero que a equipe pedagógica conduziu muito bem o plano do curso e a didática. A única sugestão que eu tenho é: de repente dividir um encontro síncrono em dois, diminuindo o tempo de exposição a tela. Pra mim, isso acarretaria maior número de encontros síncronos e mais concentração dos cursistas, menos desgaste para os intérpretes e professores. Mas é, apenas, uma sugestão.

Equipe super conectada, apoiando o professor e atenta às participações dos alunos.

Equipe nota mil. Sempre fazendo o melhor e da melhor maneira. Parabéns

Muito bom

A Equipe está de parabéns pelos profissionais selecionados para trazer informações importantes na sociedade.

A equipe merece reconhecimento; este curso está efetivamente impactando positivamente nos educadores e profissionais ligados a acessibilidade e inclusão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Equipe excelente!

O curso está superado minhas expectativas. Professores extremamente competentes e habilidosos para transmitirem o conteúdo online por 5 horas, deixando vontade de mais tempo

Maravilhoso

Maravilhoso a aula mas não consegui assinar na lista. Mas o mais importante é que estou aprendendo

Simplesmente maravilhosa

Prestativa

Eficiente

Trabalho eficiente que contribui para a excelência do curso.

impecável

A aula foi excelente , muito bem explicada pelo Prof Whashigton. Obrigada a todos que se envolveram para que fosse possível acontecer.

Totalmente acolhedora.

A cada aula falta palavras para descrever a satisfação de encontrar meu clã.

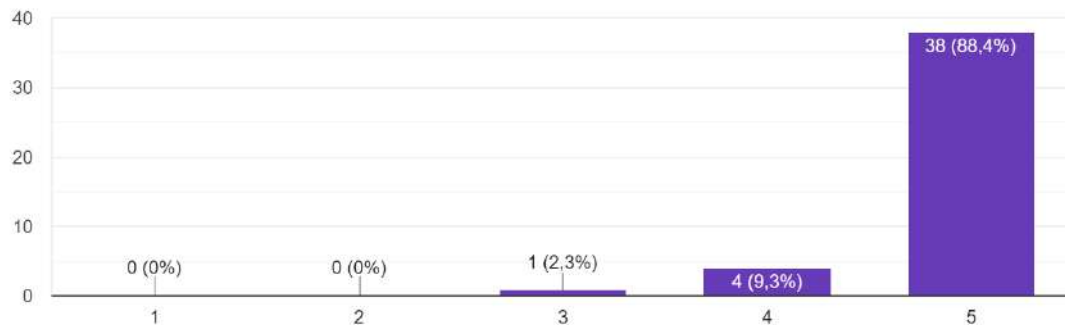
Incrível



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

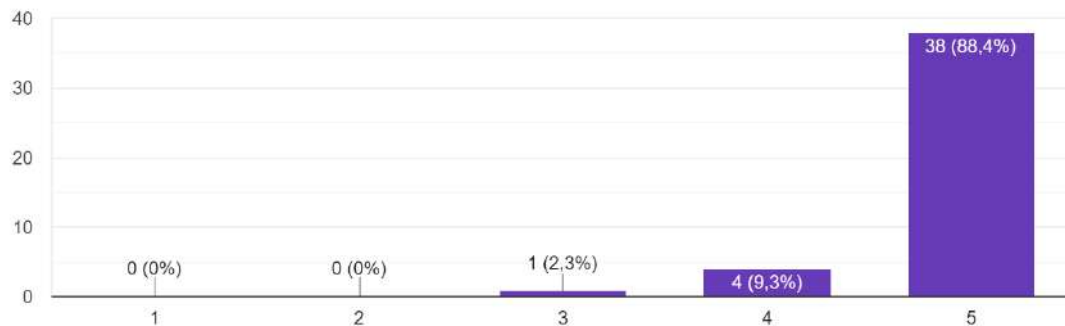
Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

43 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

43 respostas



Ass

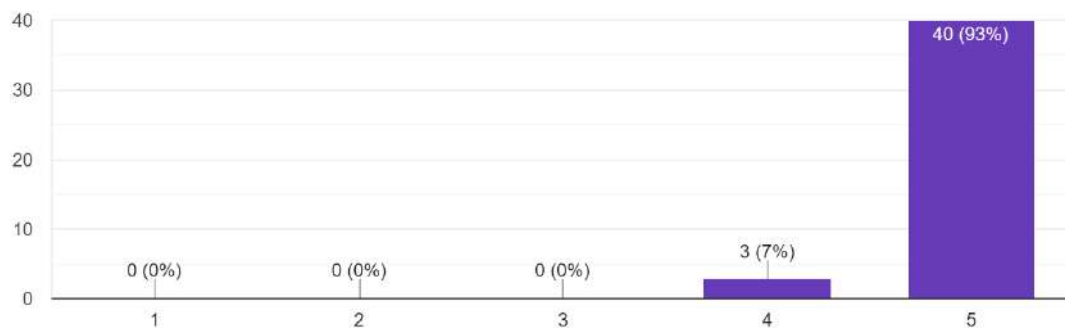


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

43 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

30 respostas

Excelente!

A aula foi mto boa. Gostei mto da trajetória histórica que o prof trouxe da deficiência e da metodologia da análise dos filmes juntos.

Está sendo enriquecedor

Cada vez aprendendo mais!

Muito boa a aula. precisei sair antes mas vou estudar todo o conteúdo

A aula ofereceu input com diferentes tipos de recursos (vídeo, slide, imagens, referências, momentos de troca).

Absorver o conteúdo é muito fácil, devido a didática dos professores. Temas extremamente relevantes.

Aula excepcional! Aprendi mais sobre cada marco histórico da pessoa com deficiência.

A cada encontro aprendo coisas novas.

Aprendendo muito um tema que só ouvia falar.

A cada aula eu aprendi mais. Conhecimento nunca é demais .

Essa aula foi ênfase para discussões passadas e acredito ser também para compreensão das próximas. Neste módulo pude relembrar algumas concepções que nortearam / norteiam, historicamente, a pessoa com deficiência. É válido ressaltar que dentro do processo histórico houve avanços em relação ao atendimento e, principalmente, ao tratamento destinados a elas. Porém, para que se alcance o processo de inclusão em educação com sucesso é fundamental que a sociedade se humanize, se sensibilize com e para o outro. Perceber o outro, primeiro, como ser humano com direitos e deveres e, como todos os homens, possui diferenças. Tais diferenças precisam ser pensadas, criticadas de forma que o profissional, de qualquer área, possa e se permita a trabalhar as habilidades da pessoa com deficiência, respeitando as singularidades da mesma.

Cada dia aprende um pouco.
Hoje quase não consegui acessar a minha internet está ruim

Tempestade de ideias!!!

Muitas experiências novas

Grande evolução com o curso!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A cada encontro, contínuo aprendendo.

Esta aula pra mim foi a mais produtiva até o momento. Muita informação relevante, discussões e pautas polêmicas... Muito aprendizado

Muito gratificante fazer parte de toda essa informacao

Estou aprendendo muito, essa abordagem histórico cultural foi chocante.

A cada novo slide apresentado pelo professor Allan Damasceno foi possível perceber que a história da pessoa com deficiência é marcada por estigmas e preconceitos. E ainda estamos longe de alcançar uma sociedade que priorize a inclusão em todas as dimensões.

Informação histórica e atualizada do tema.

Satisfatório

Tenho descoberto diferentes maneiras de instigar a participação dos alunos nas aulas.

O conteúdo ministrado e a troca de experiências tem oportunizado um aprendizado satisfatório e eficaz.

cada dia aprendendo mais

São várias às especificidades das pessoas com deficiência e é preciso acolher e dá oportunidades a todas, estimulando e acima de tudo acreditar no potencial. Não focar no laudo e sim na pessoa. Foi um estímulo para complementar meu trabalho.

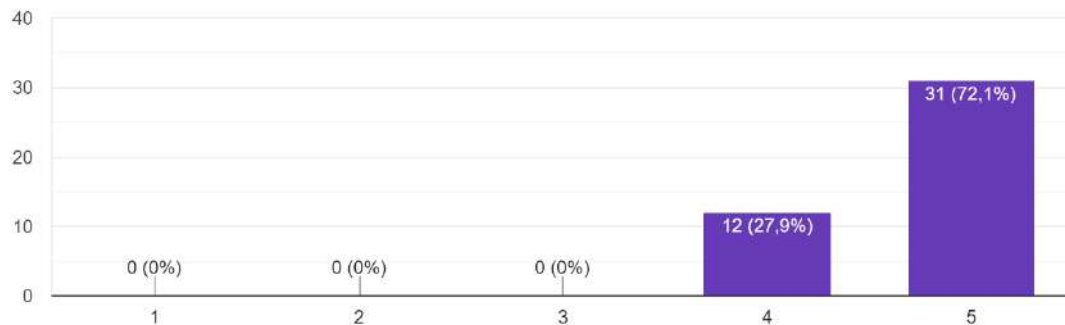
Está fluído



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

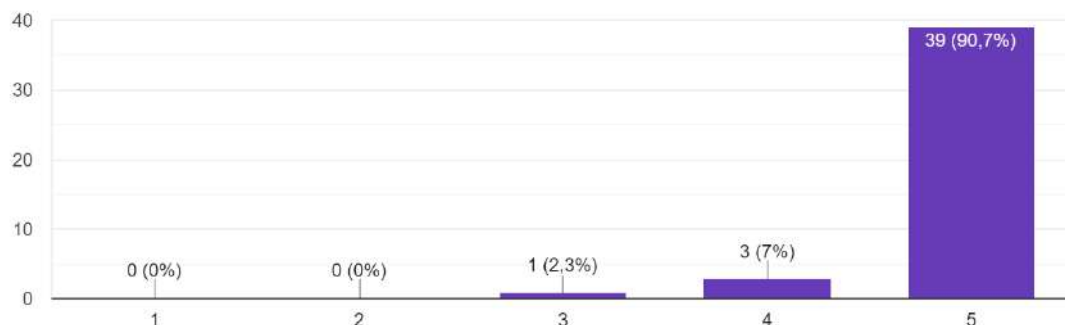
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

43 respostas



Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

43 respostas



Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

42 respostas



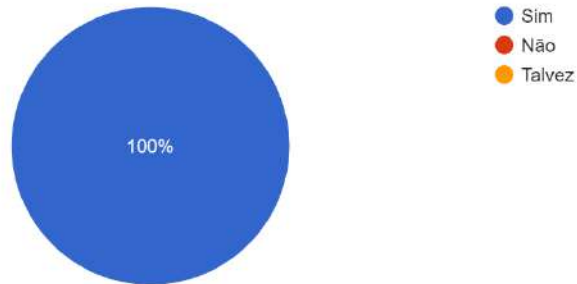
- Sim
- Não
- Talvez



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

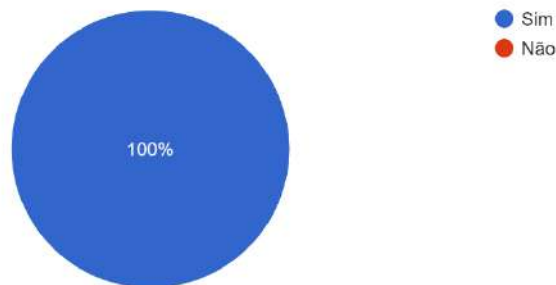
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

43 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

43 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

27 respostas

Maiores informações sobre questões históricas e políticas em relação à pessoa com deficiência e o impacto da inclusão na sociedade.

Forma como olhar o capacitismo e o conceito social que a pessoa se encontra inserido.

Conhecimento técnico e troca de vivências.

me ajudou no mestrado

Atualmente atendo pessoas com deficiência e o curso me permite abrir os olhos a respeito da minha conduta com eles, me ajuda a atender o processo de inclusão que é lindo no papel e difícil na prática.

Uma nova maneira de pensar a inclusão.
Saber mais tecnicamente o assunto.

Contribui em primeiro identificar e depois agir. Uma aula como a de hoje que fala desde os primordiais do aprendizado da pessoa com deficiência até os dias de hoje nos ensina muito.

Entender o espaço de inclusão e segregação da pessoa com deficiência

Como professora de Educação Especial e pessoas com deficiência, após o estudo deste módulo, penso em planejar mais dinâmicas que o estudante possa criticar e refletir sobre as concepções históricas que nortearam e norteiam a pessoa com deficiência. Este profissional precisa adquirir duas habilidades: Crítica e Transformadora. Apenas com estas habilidades que os futuros profissionais construirão uma sociedade mais humana e, conseqüentemente, mais inclusiva. Essa sociedade mais inclusiva percebe o outro como ator ativo capaz de produzir junto com seus pares. Este outro, muitas das vezes, precisa, apenas, de recursos de acessibilidade que promovem sua participação nas diversas atividades dentro do seu grupo social.

No dia a dia no trabalho até mesmo na sociedade onde vivo
A deficiência vista como algo "ruim" desde da Antiguidade. (Embasamento teórico)

Me ajudando no dia a dia como aeee

Um grande desenvolvimento nos meus planejamentos.

As perspectivas das investigações na inclusão.

Foi Uma chuva de conhecimentos. Me esclareceu muitas dúvidas, me preparando para atuar e viver melhor na sociedade

Transferir todo conhecimento adquirido ao proximo

Esse esclarecimento na linha histórica melhora a forma de eu me situar no contexto atual, desde o entendimento das deficiências em suas épocas, da religião, da educação e suas formas adaptadas ou realmente inclusivas, do preconceito e da jornada a ser percorrida ainda.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O momento em que o professor Allan Dasmaceno deixou claro que a responsabilidade do processo de inclusão escolar/aprendizagem dos alunos com deficiência é de todos os agentes que atuam no ambiente escolar e que há situações que são uma questão política e governamental, foi uma contribuição valiosa e significativa para entender até onde podemos ir e que não devemos nos culpar. Além do conceito de "dificuldade de ensinagem" que ainda não tinha conhecimento.

O debate sempre acrescenta.

Na minha prática em sala de aula e no meu cotidiano.

Conhecimentos de métodos para o ensino.

Conhecendo o processo histórico das pessoas com deficiência podemos contribuir para que erros cometidos no passado não continuem sendo repetidos e caminharmos cada vez mais para uma sociedade mais inclusiva.

novas didáticas e metodologias

O debate sempre acrescenta.

Na minha prática em sala de aula e no meu cotidiano.

Conhecimentos de métodos para o ensino.

Conhecendo o processo histórico das pessoas com deficiência podemos contribuir para que erros cometidos no passado não continuem sendo repetidos e caminharmos cada vez mais para uma sociedade mais inclusiva.

novas didáticas e metodologias

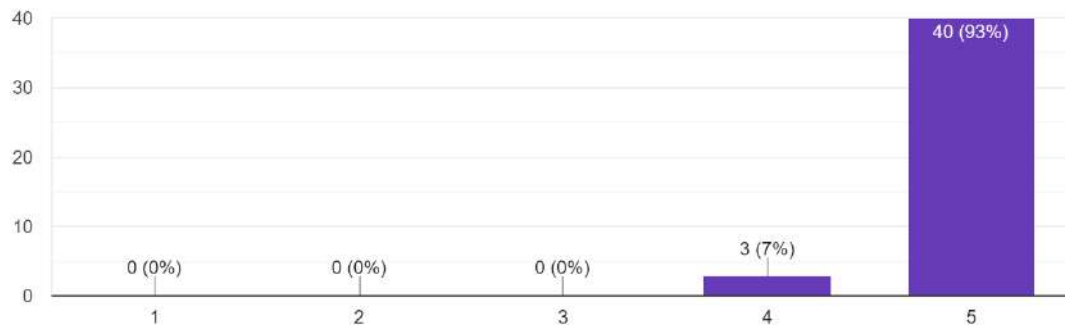
Aprimora meu trabalho com as crianças. Procuo fazer atividades apropriadas para cada criança, dependendo das necessidades. Temos leis, muitas estratégias, mas é preciso que cada profissional tenha consciência da responsabilidade que cada um tem a partir da demanda que começou a chegar a partir de 2016.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

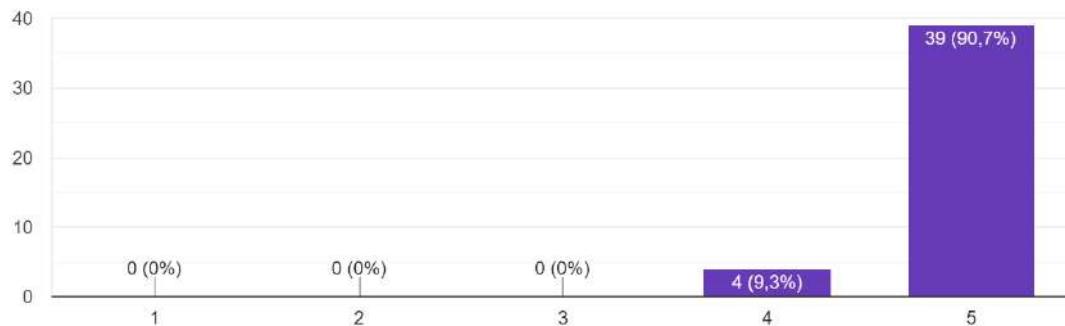
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

43 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

43 respostas



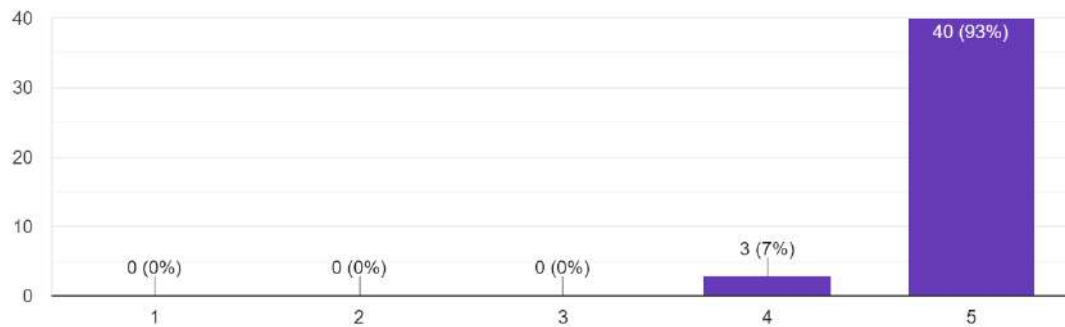
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

43 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

20
Allan
Excelente!!!

O curso tem sido mto enriquecedor

Pesquisador e professor maravilhoso!

parabéns

Nítido que o professor Allan é apaixonado sobre a temática. E agradeço demais por nos mostrar historicamente sobre o conteúdo.

Equipe maravilhosa que têm me conquistado a cada sábado.

Equipe como sempre maravilhosa e solícita. Queria ficar mais tempo na aula.

Sempre atenta e cuidadosa.

Excelente

Não me canso de dizer que essa equipe é maravilhosa, engajada e muito especial.

A equipe pedagógica ajuda muito na condução da aula. Apenas, eu gostaria de reforçar uma sugestão: dividir um módulo em dois encontros pois além do cansaço do final da manhã, os assuntos são muito polêmicos e poderiam ser trabalhados com mais atividades, promovendo uma maior interação entre o grupo.

Maravilhoso que pena hoje quase que não participei da aula a minha internet está ruim, não estava em casa. Não consegui assinar a lista de presença

Inspiradora!

Está sendo muito interessante.

Excelente equipe! Maravilhosa!

Excelente!

Maravilhoso

Pessoas esclarecidas e dispostas a ajudar e multiplicar



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Professor deu um aula espetáculo, como diria Suassuna. Muito conteúdo, extremamente relevantes, trouxe esclarecimentos e reflexões. Obrigada equipe.

Atenciosa

A equipe é ótima

Equipe qualificada, trazendo sempre conteúdos que enriquecem nosso conhecimento.

Trabalho eficiente que contribui para a excelência do curso.

excelente, impecável

Excelente! Todas às aulas que assisti, me impactaram e muito. Parabéns Professor Allan . Muito obrigada! Obrigada a todos!

A equipe é fantástica.

Admirável

Excelente.

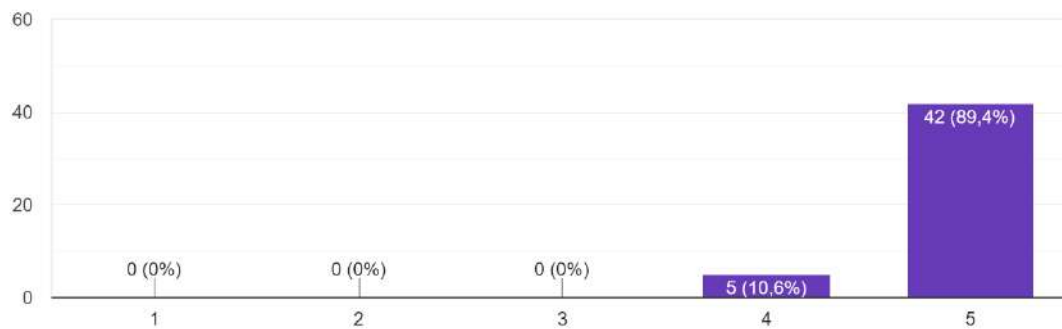


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 04 – 02/03/2024

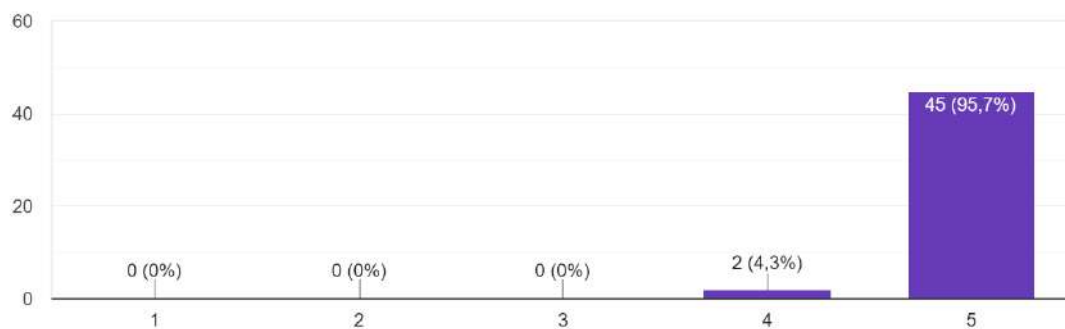
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

47 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

47 respostas



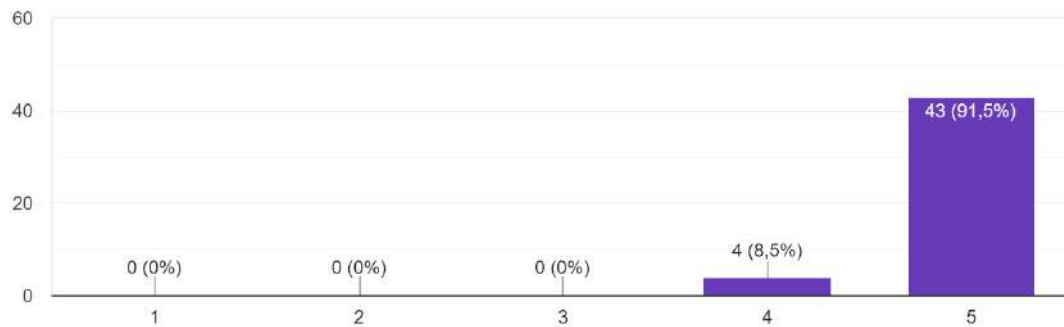
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

47 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

31 respostas

Inclusão é para todos e o primeiro passo é saber de que forma o aluno aprende para depois adequar nossa metodologia às necessidades do estudante.

Que aula incrível! Quanta dinâmica, quanta troca de experiências e como melhoria de práticas diárias.

Cada vez mais enriquecedor

A cada dia eu aprendo mais e me traz mais vontade de estudar sobre o assunto. A inclusão está me encantando.

Cada dia aprendo mais com vocês é sensacional

Bons vídeos e exemplos de modalidades.

foi ótimo

Muito esclarecedor

As trocas durante a aula ministrada foram enriquecedoras! Foi notório o quanto precisamos desconstruir o capacitismo estrutural presente na sociedade e muitas das vezes em nós mesmos.

Neste módulo, pude aprender conceitos como Paradesporto, Paraolímpico e Educação Física Adaptada. É fundamental saber que cada um possui seus critérios para a participação de pessoas com deficiência para cada modalidade esportiva. Além disso, o indivíduo com deficiência deve ter a área esportiva como aliada para facilitar seu processo de inclusão nos diversos contextos sociais. Entretanto, ainda há preconceitos, estigmas e conceitos que norteiam as pessoas com deficiência quando a mesma consegue obter "sucesso" em qualquer atividade. Esse "sucesso" da pessoa com deficiência, sobretudo, nas áreas do esporte e da educação, é algo inesperado pela maior parte da sociedade. Neste sentido, os conceitos de superação, de heroísmo, por exemplo, precisam ser repensados, pois todos os indivíduos enfrentam desafios.

Abertura da visão na fala com pessoa com deficiência.

Estou aprendendo cada vez mais e mais.

Enriquecedor para minha carreira profissional

No meu processo de aprendizagem procuro anotar as dicas de livros, vídeos e sites para complementar a aprendizagem. Tem-se aberto um leque para várias análises.

Está sendo incrível.

As contribuições têm se interconectado com minhas pesquisas e ampliado as questões sobre formação docente inicial pro âmbito da educação inclusiva.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Está sendo gratificante passar este tempo aprendendo e desenvolvendo com meus alunos .

Inclusão é mais que possível!!!!

Estou muito satisfeita com a qualidade e profundidade dos conteúdos trabalhados até o momento pelos excelentes professores.

Está sendo muito bom para meu crescimento profissional.

Ao longo da formação foi possível detectar algumas expressões e pensamentos capacitistas em relação aos atletas que são destaque nos esportes paralímpicos. Além de entender um pouco sobre mais sobre a seleção desses atletas e sobre como podemos promover momentos recreativos no ambiente escolar atrelados ao esporte como uma estratégia de minimizar o capacitismo.

Especialmente esta aula me suscitou muitos questionamentos e apreensão de novos conceitos.

Adorei. Muito claro e o tema muito relevante

O conteúdo ministrado e a troca de experiências tem oportunizado um aprendizado satisfatório e eficaz.

Ímpar

Excelente aula!!!

cada aula um novo aprendizado

Ouvir histórias de vida dos outros cursistas tem contribuído muito com meu trabalho e crescimento pessoal.

Fiquei muito impactada (positivamente) sobre o tema apresentado.

Fácil

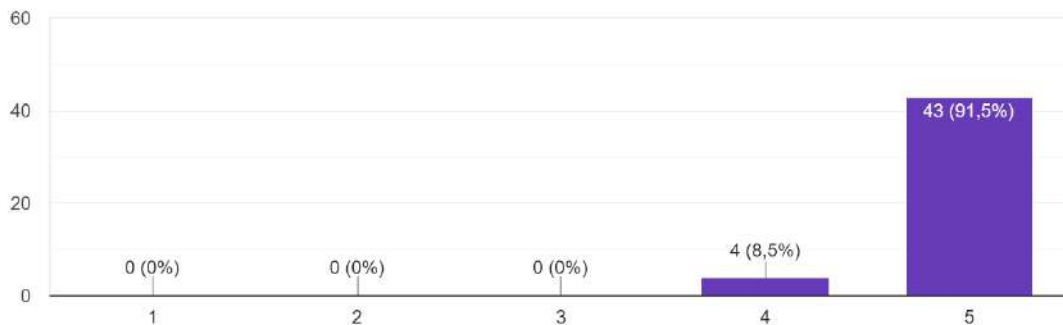
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

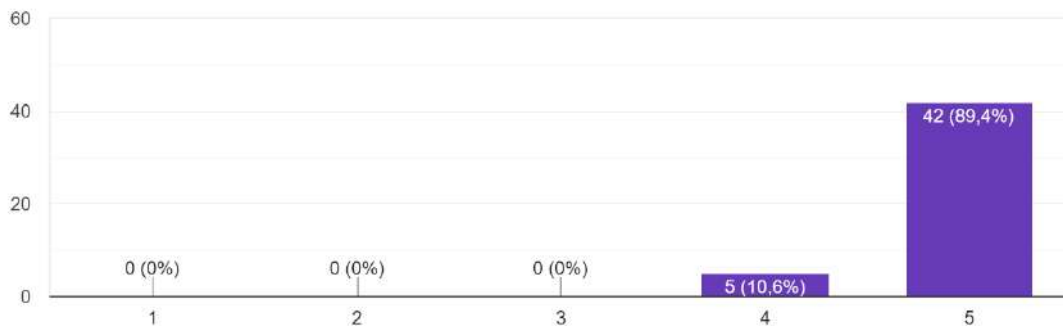
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

47 respostas



Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

47 respostas



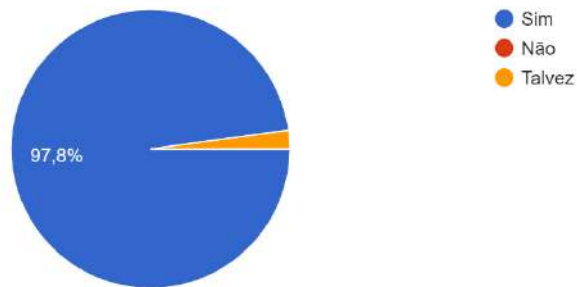
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

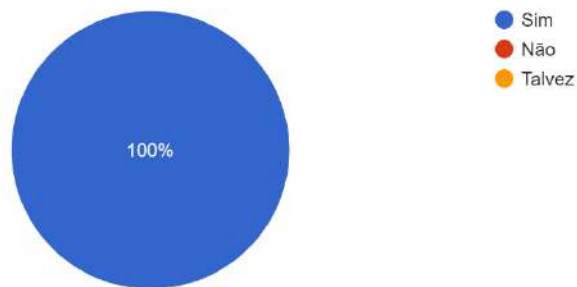
Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

46 respostas



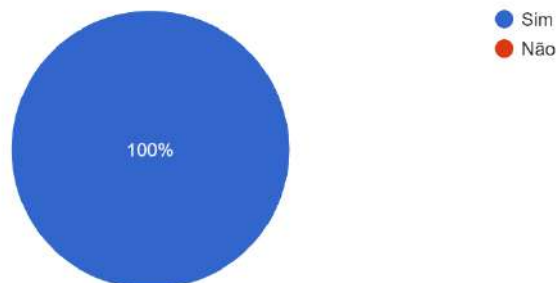
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

47 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

47 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

Sua resposta

35 respostas

Ter um olhar acolhedor.

Envolvimento com os alunos, como melhorar as práticas diárias, olhar para além do laudo.

A maior aprendizagem foi se por no lugar do outro, fazendo atividades de alunos com deficiência e aprendendo a compreender o lugar deles. Isso me deixou bem curiosa para praticar em mim e nos alunos para que todos possam ter empatia e entender o que eles passam.

Com exemplos dos alunos e professores onde posso assim aderir mais a mais para o sucesso da minha jornada

consegui pensar em estratégias para formar estudantes anticapacitistas

A cada aula, aprendo muito sobre inclusão.

Como o esporte adaptado faz a diferença na vida e construção da pessoal com e sem deficiência.

Como profissional da área de educação, penso que posso atuar de forma mais articulada com os professores de educação física que costumam a "culpar" a própria pessoa com deficiência pela "sua falta de êxito" nas atividades físicas. Estes professoras precisam avaliar, primeiro, as necessidades de cada aluno, fazer as adaptações necessárias para que as mesmas se tornem mais acessíveis. Outro ponto relevante é o investimento dos setores público e privado na capacitação continuada desses profissionais. Contudo, existe, também, o desejo pessoal de cada profissional. Uns querem se aprimorar e outros... É fundamental que eles renovem metodologias, usem recursos e tecnologias que garantam o sucesso nas atividades esportivas e na educação de cada aluno de acordo com suas singularidades.

Acrescenta no atendimento a pessoa com deficiência e como se comportar na convivência com este público.

Mudanças no fazer pedagógico

Entender como determinadas atividades, formas de abordagens e de tratamento pode mudar a visão da pessoa com deficiência e das demais pessoas

Os termos utilizados na inclusão e as práticas pedagógicas.

Apreendi que a pessoa com deficiência é uma categoria social, o que permite um estudo sociológico.

Contribui com novos entendimentos.

Os debates gerados e as contribuições dos participantes demonstram uma preocupação urgente no que tange a formação docente inicial já que parecem evidenciar a ausência ou insuficiência de instrução adequada e de prática relacionada para o entendimento de currículos e estratégias que sejam essencialmente inclusivos contemplando a diversidade em suas distintas nuances.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Me fez enxergar fatos e detalhes que não dava importância e isso, me acrescentou muito.

Chega de Capacitismo!

Superação sempre

Eu sou formada em Educação Física e desconhecia o paradesporto e esporte paraolímpico, as diferenças e as possibilidades.

Elaboração de novos recursos

A partir da aula ficou mais claro como podemos implementar atividades recreativas de forma a potencializar as habilidades de cada aluno independente da sua deficiência e promover momentos em que toda turma possa participar respeitando e tornando as atividades recreativas um momento de descontração e inclusão escolar, Além de também oportunizar um momento para discutirmos sobre o capacitismo e expressões que devemos evitar quando estamos diante de um atleta paraolímpico.

A aula de hoje me auxiliou a ficar atenta a minha fala a respeito dos conceitos.

Trouxe conhecimentos novos bem como esclareceu dúvidas... Um suporte muito bom

Os vários exemplos compartilhados e ensinamentos transmitidos nos mostra a possibilidade da emancipação da pessoa com deficiência através do esporte.

No dia a dia com os alunos com deficiências.

Insinamentos que contribuem para que eu possa melhorar a minha prática pedagógica.

novas expectativas

A compreensão histórico cultural do tema trás muita clareza sobre fatos atuais.

A temática se aproxima muito do meu contexto, mesmo assim obtive diversas informações novas e importantes, a aula da profa Bruna me levou a ter novas perspectivas em especial com relação a como nossas práticas influencia na compreensão da deficiência, o quanto precisamos ter cuidado para não fortalecer o capacitismo. Estou muito grata pela oportunidade de participar dessa aula tão enriquecedora.

Pensa a educação física como parte pertencente do desenvolvimento para as crianças com deficiência.

A busca da profª Bruna em desenvolver seu trabalho de inclusão sempre pensando na acessibilidade da pessoa com deficiência.

Eu tenho crianças com dificuldades motoras e vi a importância de intragir com o Professor de Educação Física e vou focar nessa paceria.

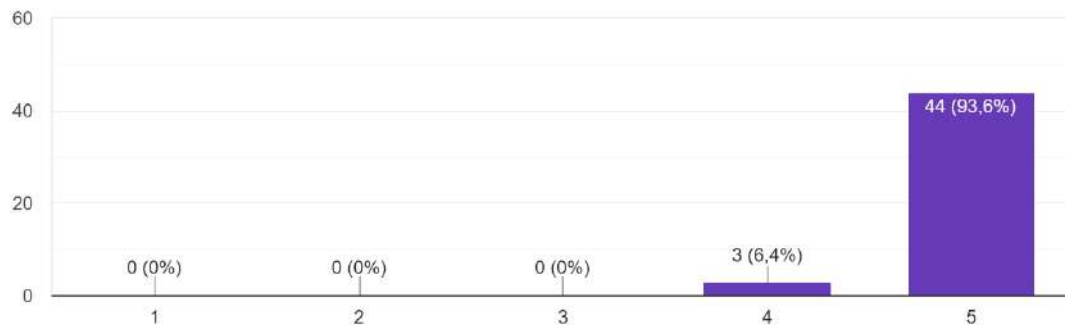
Muitas novas oportunidades de criar atividades.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

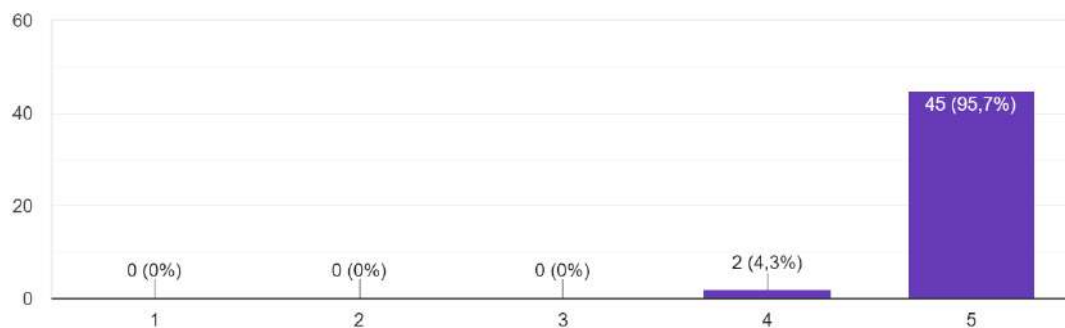
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

47 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

47 respostas



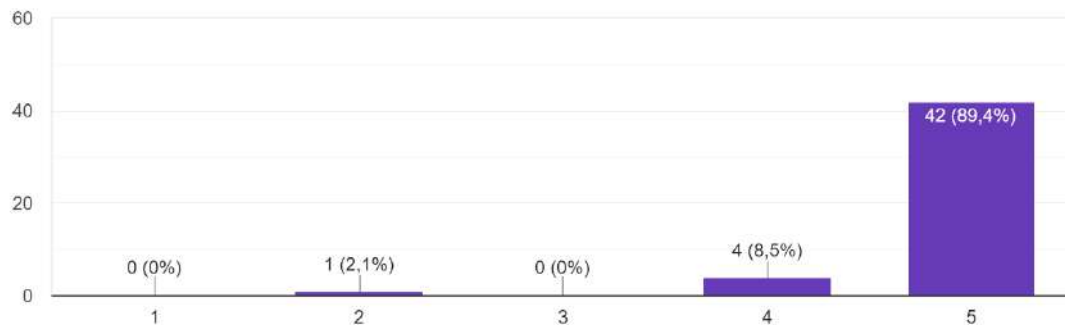
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

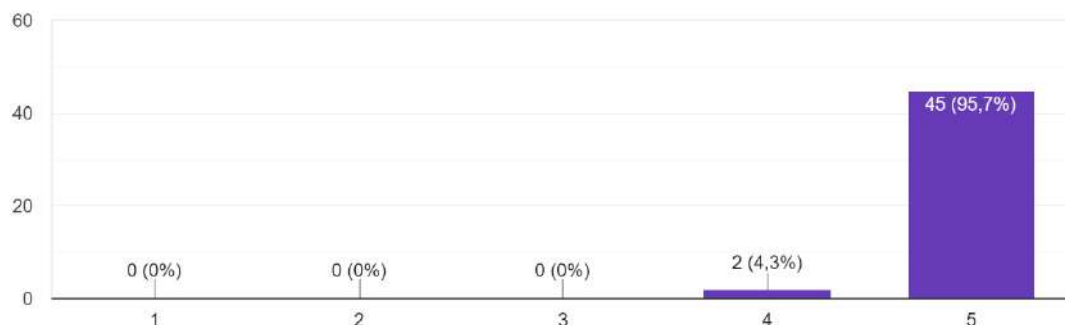
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

47 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

47 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

Acas
ente

Vocês são incríveis! Gratidão por nos dá oportunidade.

A equipe pedagógica deste curso é a melhor que conheço. Sempre dispostos a ajudar e nos deixar a vontade para tirar Qualquer duvida

Eu só tenho a agradecer segunda vez no curso e pretendo vir mais e mais .

Excelente curso. Motivada e alimentada para trabalhar.

parabéns

As vivências e trocas compartilhadas durante o curso, mostrando anseios e angústias, foi enriquecedor. Equipe pedagógica nota 10!

A equipe pedagógica é muito importante na condução destas aulas ao vivo, auxiliando professores e alunos.

Organizada e cumpridora do horário.

A equipe é prestativa e eficiente

EFICIENTE

Estão dando o máximo e nos ajudando muito.

Equipe dedicada e competente.

Implacável!

Pessoas preparadas para falar e ouvir



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Espetacular

Maravilhoso! Todos deixam os alunos muito à vontade para contribuir com experiências e tirar dúvidas.

Maravilhosa

Trabalho eficiente que contribui para a excelência do curso.

Parabenizo a toda a equipe.

Excelente! Sou fã dessa equipe.

excelente

Equipe maravilhosa.

Excelente aula. Muito reflexiva. Mudou muito a minha visão em relação a educação física. □□□□□□□□
□□□□□□□□

Equipe de admirável!

Brilhante

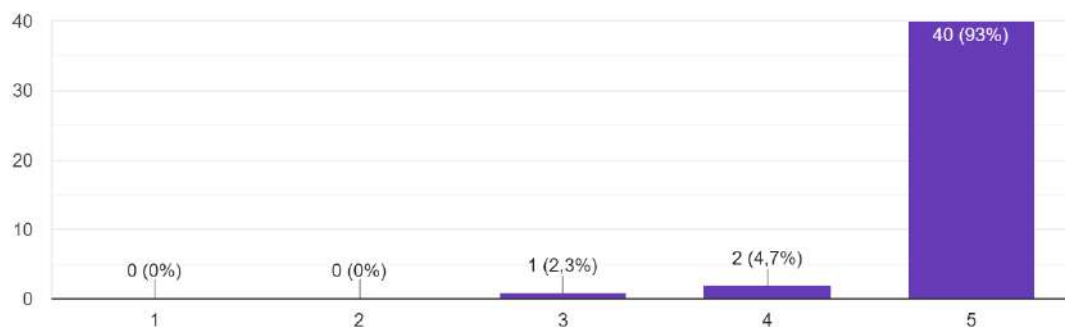


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 05 – 09/03/2024

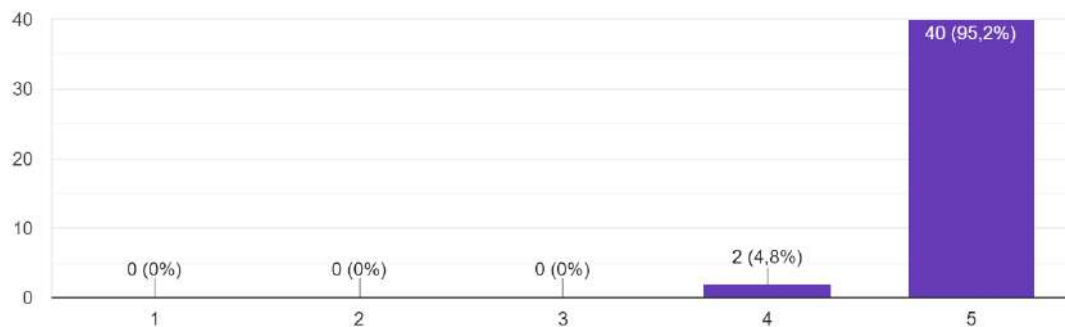
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

43 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

42 respostas



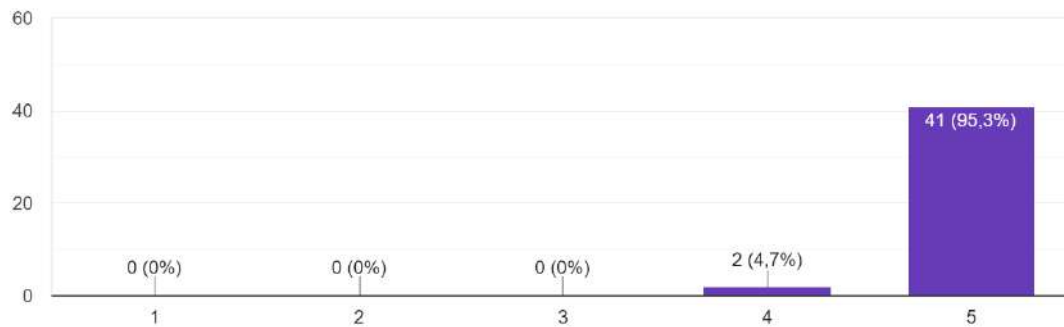
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

43 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da for.

29 respostas

Aprendizagem maravilhosa.

Tenho gostado bastante de participar das aulas

Aula rica de aprendizado.

O curso só veio a agregar toda a minha prática

Super importante a temática, juntamente com mais possibilidades de contribuir cada vez mais com minhas práticas diárias.

Expansão.

Excelente!!!

Neste módulo, eu pude relembrar alguns recursos e técnicas que favorecem o desenvolvimento da linguagem e de uma comunicação funcional das pessoas com necessidades complexas de comunicação. Porém, acho que os recursos e as técnicas necessitam atender cada indivíduo nas suas singularidades. Muitas das vezes, os profissionais não ouvem do indivíduo com deficiência se aquele material está ou não adequado às suas necessidades. Este diálogo e, principalmente, a escuta e o entendimento como a pessoa usuária de Comunicação Alternativa se sente em relação a uma proposta com a mesma é importante para a fluidez do desenvolvimento do trabalho. O outro precisa saber que está sendo ouvido e compreendido.

Muitas aprendizagens que desconhecia.

Cada vez mais atualizada.

A maior experiência vivida nesse assunto

Muita aprendizagem nas formações e em cada aula toda. Excelente!

Enriquecedor

Aulas bem interativas, onde os alunos conseguem levar seus conhecimentos práticos.

Aula incrível

Foi muito reflexivo. Gostei muito de aprender sobre a Teoria do Contato.

Uma das Aulas que mais gostei. Tema super relevante e O debate feito com muita clareza, muito bom

O conteúdo ministrado e a troca de experiências tem oportunizado um aprendizado satisfatório.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O conteúdo ministrado e a troca de experiências tem oportunizado um aprendizado satisfatório.

O aprendizado foi ímpar.

Ao longo da formação foi possível perceber o quanto é importante oportunizar recursos para um aluno que não tem comunicação verbal poder expressar seus sentimentos, pensamentos ou mesmo interagir com o mundo que o cerca.

sempre um novo olhar sobre a inclusao

O curso tem sido de grande valia para a formação pessoal e profissional

O tema é muito abrangente, o curso me traz o despertar para a busca de mais conhecimento.

Aula carregada de conhecimentos e experiências incríveis sobre CA.

O curso tem sido de grande valia para a formação pessoal e profissional

O tema é muito abrangente, o curso me traz o despertar para a busca de mais conhecimento.

Aula carregada de conhecimentos e experiências incríveis sobre CA.

Conscientização e aprendizado de detalhes.

Tranquilo

Estou impactada com tudo que já vi até aqui. Não é novidade, porque fiz uma Pós sobre Inclusão e foi muito bom e estou complementando com essa oportunidade de adquirir novos conhecimento.

Muito bom

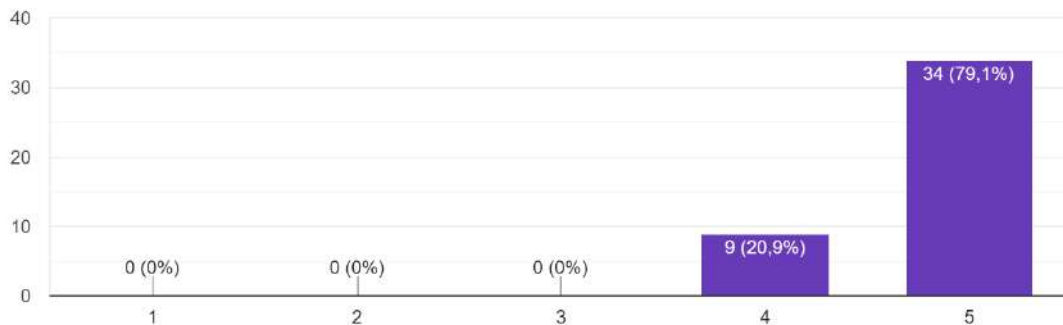
Inesquecível



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

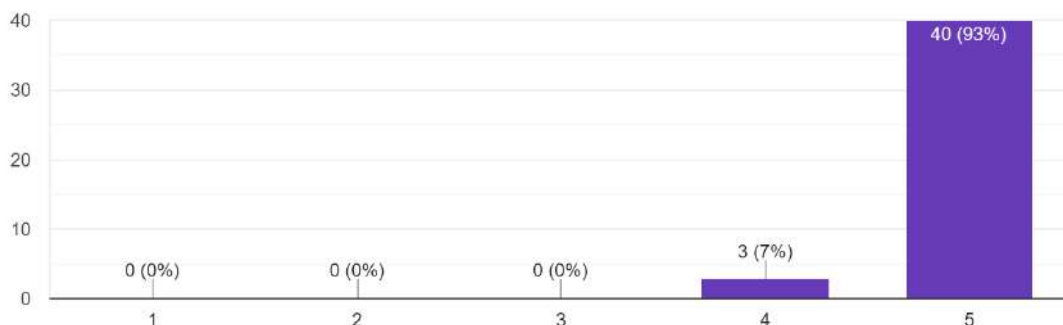
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

43 respostas



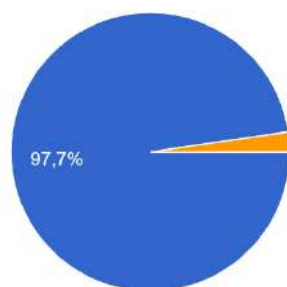
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

43 respostas



Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

43 respostas



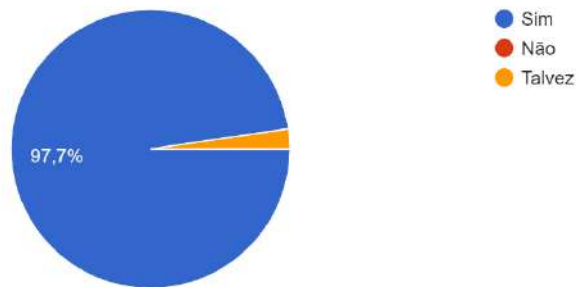
- Sim
- Não
- Talvez



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

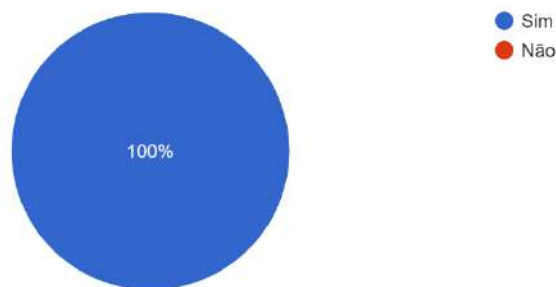
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

43 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

43 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

Sua resposta

32 respostas

Aprendi sobre comunicação de forma alternativa. Pensando no aluno como um total. Para entender as necessidades dele

Atualmente, tenho muitos estudantes não verbais que necessitam do uso da CAA. A aula foi maravilhosa.

o uso da CAA ficou mais claro para mim.

Esse módulo 5 a professora trazendo atividades para realizar com alunos explicando a diversidade de cada uma. Para cada aluno

Ainda mais possibilidades de criação de materias para incluir, deixar ainda mais acessível minhas aulas.

Tolerância e empatia.

Conhecimento sobre como criar aulas mais lúdicas e Inclusivas.

Como profissional que realiza atendimento de comunicação alternativa, aprendi a importância de um trabalho mais colaborativo com a família, professores que atuam com a pessoa com NCC. Elas terão que ser observadas, ouvidas para que possamos adequar os recursos às suas singularidades. Outro ponto importante é fazer um planejamento que possa sofrer modificações durante o ao processo e as respostas de cada aluno. Também acho necessário se pensar em recursos para pessoas com cegueira e com comprometimento total dos quatro membros sem fala. Este desafio é urgente ser pesquisado para que caminhos sejam abertos tornando a comunicação destas pessoas acessível e funcional.

A aula de hoje abriu caminho para questões sobre estratégias e métodos para o trabalho com neurodiversidade que preciso aprofundar para um melhor trabalho como docente e design educacional.

Traçar novas estratégias na prática para atingir meu público alvo.

Novas ideias para trabalhar com meus alunos.

Muita informação privilegiada

Nas minhas práticas pedagógicas relações pessoais.

contribuiu para entendermos sobre o processo da comunicação além do uso da fala

Descobrir as possibilidades de comunicação

Partindo do principio que as aulas estão sendo ministradas por excelentes professores, fica mais fácil o entendimento sobre os temas abordados. Fazendo com que cada aluno desse curso consiga desempenha um bom papel com seu público alvo.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Melhor desempenho humano e profissional

Auxílio na orientação aos professores e diálogo com os responsáveis.

Me trouxe ferramentas importantes para exercer Uma prática mais inclusiva. Aula nota 10

Na prática dos ensinamentos assimilados quanto a comunicação alternativa e os diferentes tipos de percepção.

Aplicação com as pessoas com deficiências.

Ainda não tinha ouvido falar em comunicação e linguagem acessível. Com a aula foi possível ter acesso aos resultados de pesquisas recentes e a novos conceitos tão importantes para o entendimento sobre a CAA e sua implementação nas escolas.

novos olhares sobre a deficiência

Tenho aplicado muito dos conhecimentos adquiridos no meu dia a dia.

A professora na aula online fez muitas atividades participativas que torna a aula dinâmica e aplicada.

Não conhecia os aplicativos mostrados, vou aderir e baixar um na versão gratuita.

Metodologias e organização do trabalho. Poéticas e sensibilidades.

Cátia Walter aguçou meu interesse pela comunicação alternativa e tecnológica para facilitar a comunicação. Provável linha do mestrado.

Apreendi novas estratégias de como lidar com às crianças , entender as estereotipias.

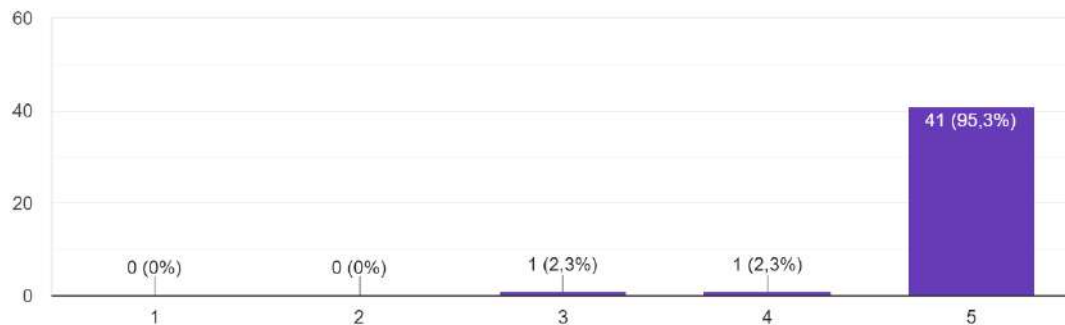
Contribuiu com novos conhecimentos



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

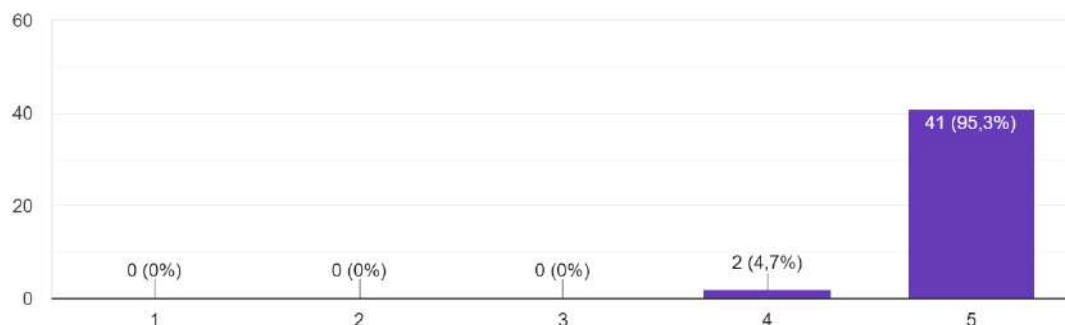
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

43 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

43 respostas

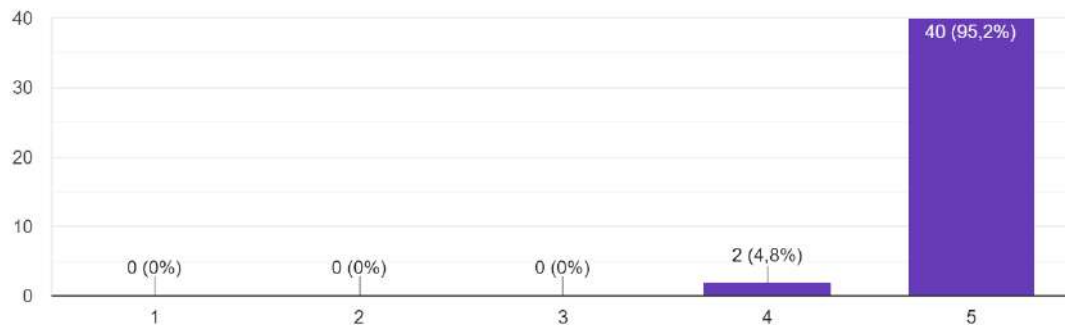




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

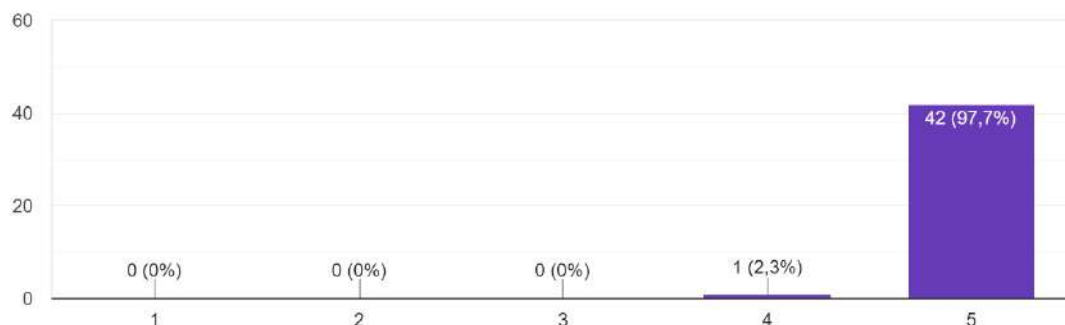
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

42 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

43 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

31 respostas

Não cando de dizer que essa equipe é nota mil. Amo demais.

Toda equipe tem sido ótima.

parabéns!

Obrigada professores por dividir conosco tanta riqueza .

Que experimentação incrível. Como vocês estão contribuindo significativamente em nossas vidas e consequentemente, na vida das pessoas. GRATIDÃO!

Equipe organizada e sempre pronta a nos ajudar.

Aula espetacular como sempre.

Excelente!!!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A equipe pedagógica é muito atenciosa e conduz a aula ao vivo muito bem.

Considerando as lacunas na formação docente inicial, este percurso formativo pode ser um grande aliado para caminhos mais inclusivos, democráticos e acolhedores no trabalho com a pessoa com deficiência e estudantes com necessidades educacionais específicas.

Equipe atenciosa

Equipe maravilhosa!!!

Equipe organizada.

Q sejam abençoado os para multicolor essas informações cada vez mais

Essa formação está sendo de suma importância para minha vida profissional e pessoal.

Equipe estar novamente de parabéns pelo material entregue.

Equipe impecável

Perfeito

Trabalho eficiente que contribui para a excelência do curso.

Excelente

Agradeço imensamente a oportunidade e aos professores que estiveram conosco ao longo do curso.

incrível

Equipe focada em ajudar de fato os cursistas e sempre prestativa.

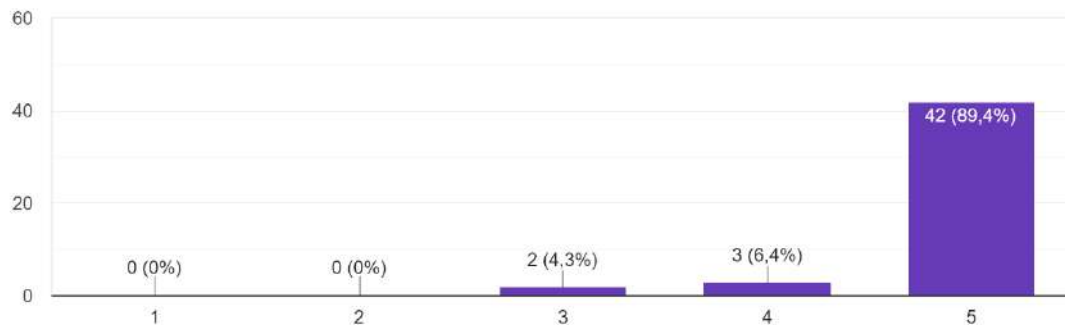
A professora transmite muito conhecimento com tanta humildade e respeito que me inspiram.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

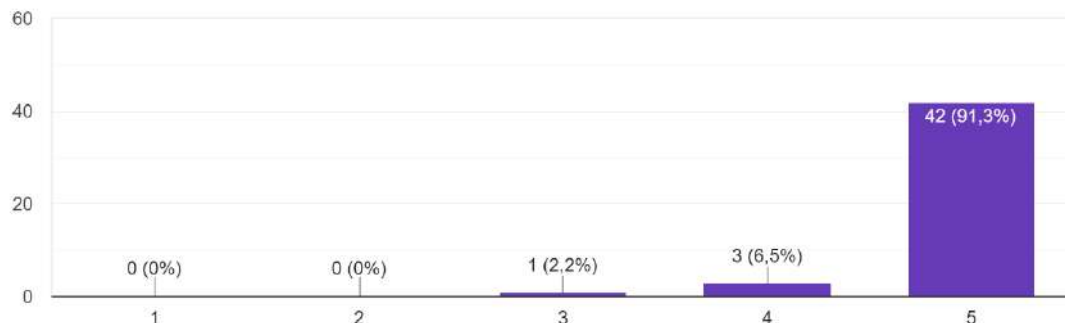
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

47 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

46 respostas

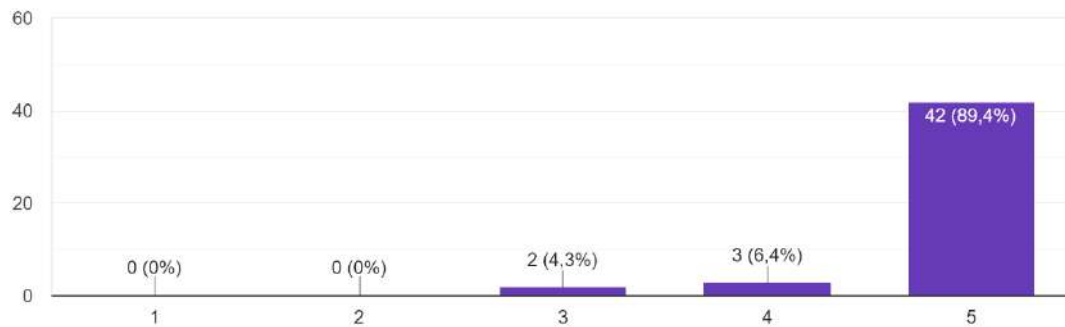




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

47 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

35 respostas

Material riquíssimo. Pode ser visitado em vários momentos. Inspiração para criações de novas aulas e autônomas.

Fazer a diferença na vida dos alunos.

Aprimoramento e incorporação de novos conhecimentos.

Um processo que eu achei que seria muito cansativo, mas as habilidades dos professores me surpreenderam, fizeram 5h parecer uma aula de 1:30h com a excelência que os conteúdos foram desenvolvidos

Excelente aula, muita motivação e incentivo. Para produzir materiais didáticos que motivem os alunos não é fácil, a professora mostrou que podemos e somos capazes. Que trabalho magnífico.

Neste módulo, pude relembrar alguns conceitos importantes e legislações que norteiam o processo de inclusão. É importante promover a acessibilidade em todos os aspectos para favorecer a inclusão de todos nos diferentes contextos sociais. Entretanto, eu senti falta de uma participação mais efetiva da turma, a troca entre professor e cursistas torna-se a aula mais rica.

Ao longo da formação foi possível aprender sobre práticas de comunicação através dos exemplos apresentados pela professora Cláudia e ter muitas inspirações para reproduzir mesmo diante da falta de recursos tão pertinentes no ambiente escolar.

As práticas e intervenções bem elaboradas no processo de inclusão favorecem a aprendizagem.

Excelente!

A ligação das aulas me ajudaram a construir um conhecimento que foi sendo desenvolvido de acordo com o processo de ensino-aprendizado. A cada peça (aula) ao final me ajudou a concluir que o conhecimento é a peça chave que nossa sociedade necessita. Através dela a liberdade vem e por ela que se é construído um presente/futuro onde todos iremos aproveitar do conhecimento e construir uma sociedade sem "amarras".

Fácil

muito bom

A profa. passou conhecimentos e vivências que me impulsionou ainda mais. Obrigada



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A cada aula tenho absorvido mais informações sobre o processo de trabalho

Oportunidades de compartilhamento de saberes, experiências e vivências nutrem o desejo e a motivação por aprendizado contínuo e, considerando a temática do programa, fazem transbordar os ímpetus de luta e a urgência de ruptura e resistência para continuar lutando por uma educação democrática e inclusiva para todos, todas e todes.

Espetacular

A formação continuada é fundamental para nós profissionais da Educação, ainda mais se trabalhando numa perspectiva inclusiva.

Muito enriquecedor

Maravilhoso, entender o processo da Inclusão, o caminho percorrido e que ainda tem muito para alcançar no objetivo esperado que não é a criança estar na escola, mas estar incluída de acordo com o que manda a Lei, em sala de aula regular, participando e aprendendo com às outras crianças e frequentando à sala de recurso no contra turno, removendo às barreiras.

Nessa formação pude ter ideias para aplicar e compartilhar com minha amiga. O aluno dela é não-verbal e a formação me ajudou a ter ideias e pensar fora da casinha.

O aprendizado foi excelente, o curso foi rápido demais poderia continuar.

Incrível

Está sendo um processo muito bom.

O processo de aprendizagem tem sido prazeroso devido a didática dos professores.

Meu processo está sendo maravilhoso. Aprendendo mais a cada dia

Cada vez mais adquiro novos conhecimentos.

Maravilhoso

Maravilhosa formação... Terminei confiando ainda mais que embora o processo de inclusão seja difícil e desafiador, com muito conhecimento e consciência ele se torna possível

Simplemente maravilhoso. Aprendi muito e vai me ajudar muito na minha vida profissional e convívio social com pessoas com deficiência, no sentido a enxerga-las para além da deficiência.

Inicialmente percebi a aula como uma revisão de conteúdos anteriores. Depois me despertei para conhecimentos novos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Um desenvolvimento no planejamento das minhas aulas.

Sigo muito motivada com esse curso para aprender e aplicar o que aprendi.

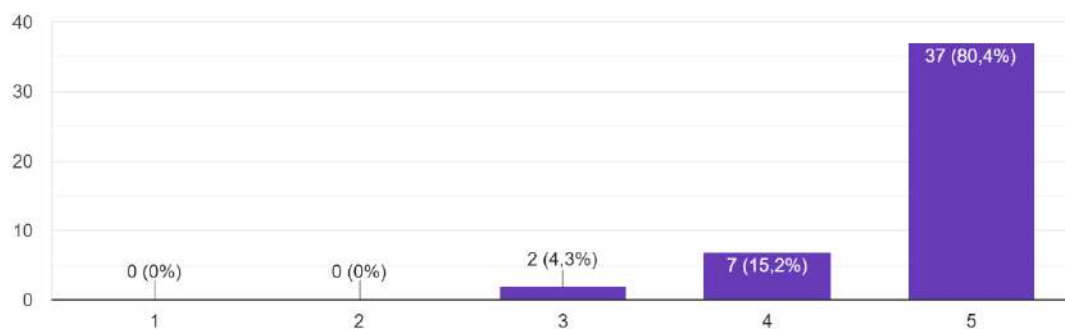
Estagiando agora em uma sala de aula com inclusão, vejo na prática como este curso me abasteceu de conhecimentos incríveis! Obrigada!

Uma evolução ao longo dos 06 sábados.

O meu aprendizado está sendo muito satisfatório, cada aula aprendo algo diferente.

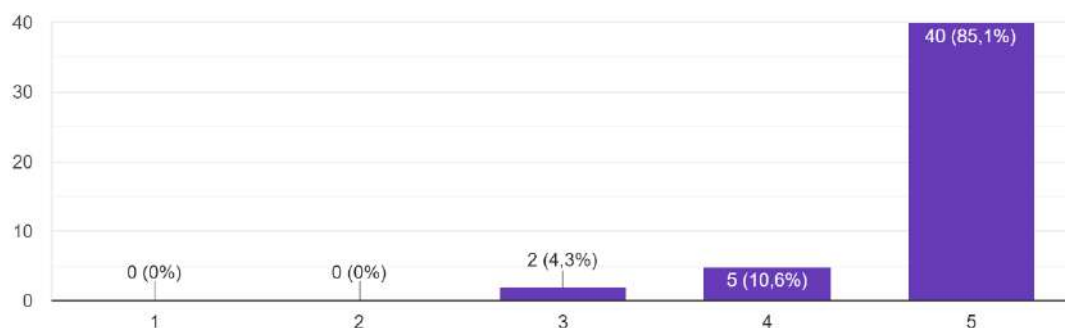
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

46 respostas



Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

47 respostas



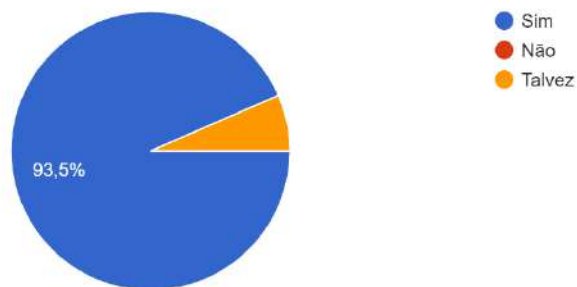
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

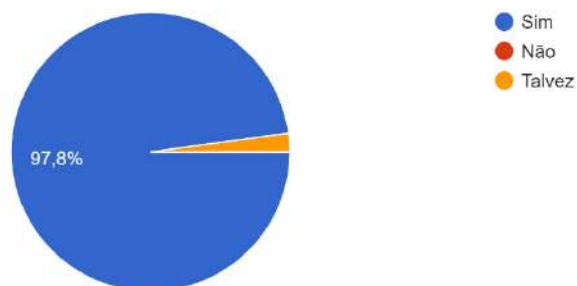
Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

46 respostas



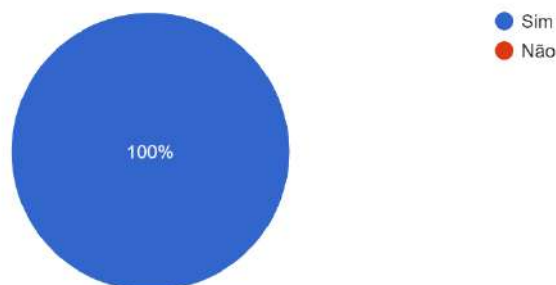
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

46 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

47 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

Sua resposta

32 respostas

Organização do meu material de aula.

Fazer a diferença na vida dos alunos.

Contribuiu completamente pois na sala de aula temos diversas demandas e este curso noa orienta como agir diante dessas demandas.

A riqueza dos materiais didáticos apresentados no decorrer da aula.

Experiências sobre a vivência da sala de recurso me fez tomar coragem para começar a desenvolver trabalhos na sala de recursos da minha escola, vi que era possível

Atuo em escola técnica profissionalizante e este ano recebemos alunos com graus mais elevados de autismo e eu estava pensando que seria mais difícil a adequação das minhas aulas, mas percebo que na realidade preciso somente adequar a metodologia, e a professora deu dicas incríveis que poderei aplicar.

Como professora, penso o quanto falta para que nós possamos tornar a sociedade mais acessíveis e estudantes mais reflexivo.

Sim. A formação ampliou o conhecimento de forma prática sobre o uso da CAA para alunos com deficiência múltipla mediante resultados positivos da sua aplicação.

Intervenções práticas pedagógicas de acordo às necessidades do aluno.

Ensinaamentos maravilhosos sobre Inclusão e acessibilidade.

Me ajudou para a parte profissional e como cidadã, virando a "chave" para um sociedade mais acessível para todos!

Profª Claudia trouxe a perspectiva de acessibilidade a alfabetização na vida do educando com deficiência, levando seus alunos a ter contato com a arte com projetos adptados para realidade dos educandos . Encontrando dificuldade de acessibilidade em espaços públicos ,não desistiu de promover uma educação igualitária.

eu passei num concurso para prof de apoio, os conhecimentos do curso serão importante para o meu exercício como profissional

Novas técnicas de trabalho

Mesmo com poucos recursos é possível fazer um bom trabalho

Como disse o Prof Allan, é preciso ter consciência. Vou conscientizar meus colegas da importância de buscar conhecimentos e se atualizar para receber todos e buscar estratégias de aprendizagens para todas às crianças. A barreira atitudinal é uma das que mais precisam ser combatida.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Contribui no dia a dia com as pessoa com deficiências.

Contribui com mais conhecimentos

Com novos conhecimentos e novas ideias.

A importância da linguagem no tratamento e abordagem do assunto.

Aí aprender coisas novas pensamos de modo diferente e assim. Levamos para o outro também de modo diferente.

O modo de planejar minhas atividades nas aulas de educação física.

Poder multiplicar para outras pessoas toda essa informação

Vai contribuir muito, na minha prática educativa profissional, e também na minha vida em sociedade no trato com as pessoas com deficiência, no sentido de enxergalas

Me tornarei uma profissional melhor, modificarei ainda mais minha forma de convívio com pessoas com deficiência,às considerando indivíduos capazes e protagonistas

Um exemplo é a busca de novos cursos na área de comunicação aumentativa alternativa.

Planejar atividades, trabalhando a inclusão.

Eu pretendo aplicar o conhecimento aprendido no meu dia.

Através dos relatos de experiência pessoal da Professora.

Fui aprovada num concurso da área e me sinto mais preparada para o exercício da minha profissão.

- tive ideias para aplicar no ambiente escolar onde trabalho

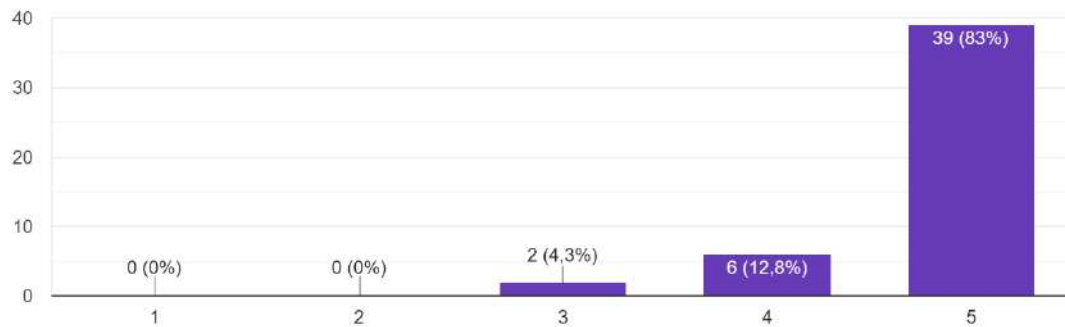
A contribuição da aula de hoje foi muita boa é que estou vivenciando na escola onde estou atuando hoje com diretora.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

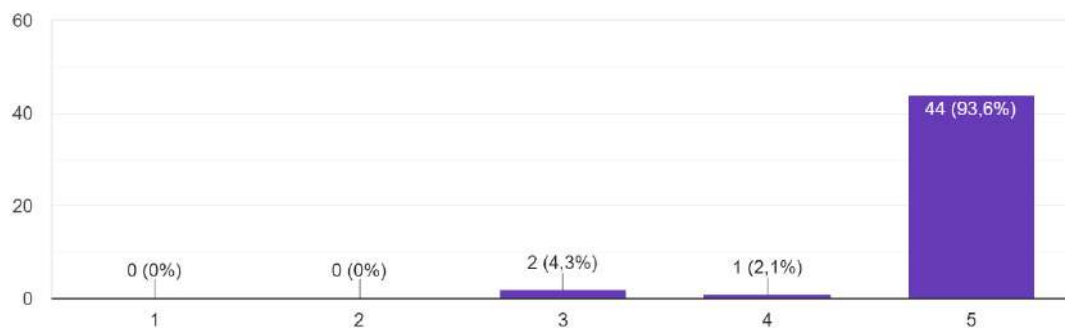
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

47 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

47 respostas

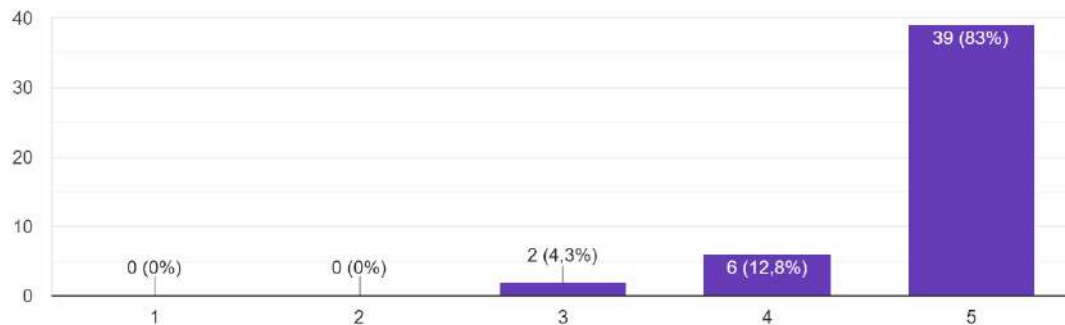




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

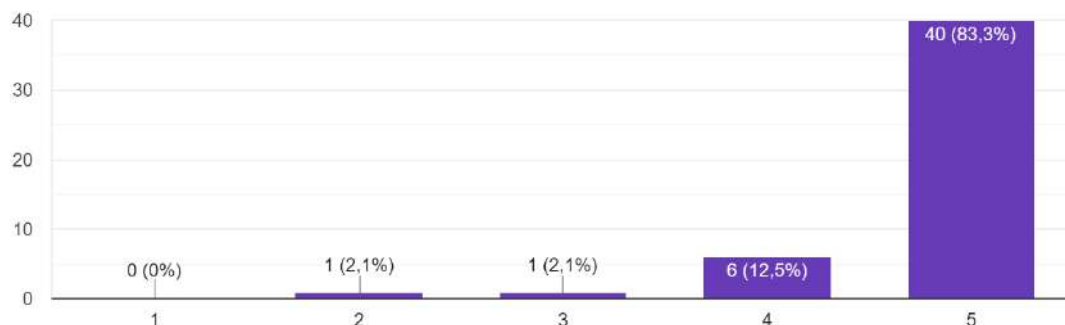
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

47 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

48 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

37 respostas

Esta professora é maravilhosa. Não tenho nem palavras para definir a aula de hoje. Muito aprendizado.

GRATIDÃO pelas oportunidades! Com certeza iremos buscar cada vez mais e poder contribuir cada vez mais para os nossos alunos.

Aula maravilhosa. Professora excelente.

Contribuiu para que o curso fosse concluído com êxito.

Equipe de excelência, sempre disposta a ajudar o aluno a tirar suas dúvidas, trabalho de qualidade e excelência.

Equipe magnífica, muito integrada, atenta, competente, capacitada e atenciosa. Parabéns a todos, todas e todos! Eternamente grata a vocês.

A equipe pedagógica ajudou bastante na condução das aulas, entretanto, para mim, penso que 5 horas de aula é um pouco cansativo, sobretudo, com o mesmo professor

Tenhamos mais trabalhos e eventos assim.

Agradeço imensamente a oportunidade de fazer parte deste curso.

Gratidão a equipe e professores por proporcionar um curso excelente.

Estou muito feliz com o privilégio de ter participado desse curso incrível e desejo participar dos próximos.

MARAVILHOSAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA!

Quero novamente expressar o grande contentamento em ter participado do curso, com pessoas que pensam em inclusão e faz acontecer. Obrigada Instituto Incluir!

Parabéns !!!!

Equipe muito competente

Parabéns pelo trabalho. Aguardando o próximo!

Fantástico

Obrigada a todos, por tudo! Estava tudo bem feito! Organizado! Amei! Quero BIS! Fiquei fã.

Só gratidão para essa equipe maravilhosa!

Antes de mais nada parabenizar e sugerir que o curso continue.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Muito bom.

Está sendo incrível e com muita ideias

Um curso rico e incrível que conta com uma equipe de excelência.

Melhor equipe. Nota mil

Atenciosa

Excelente em informações

Perfeito

Perfeita

O trabalho da equipe pedagógica foi perfeito.

Como sempre: equipe sensacional!

Achei muito importante o esclarecimento sobre o estudo da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida, a informação paramos exercício da..cidadania e imprescindível.

Obrigada por todo acolhimento e oportunidade que nos deram de sermos profissionais melhores e mais capacitados para nossa prática docente!

Esforço, dedicação e entusiasmo.

Excelente.



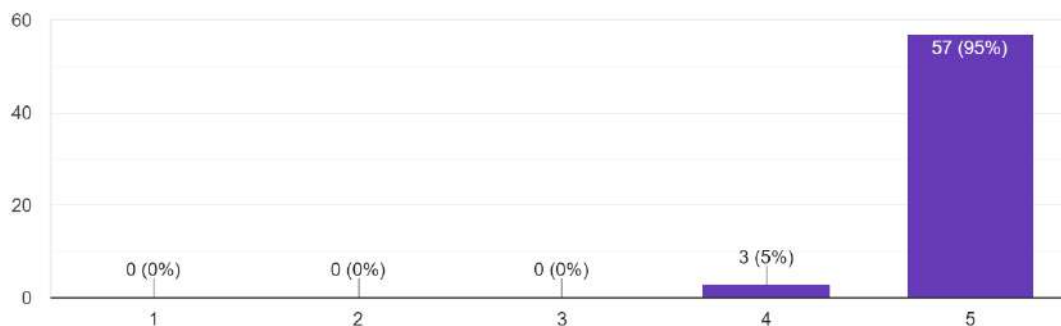
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Respostas dos formulários - Turma 3

Aula 1 – 25/05

Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

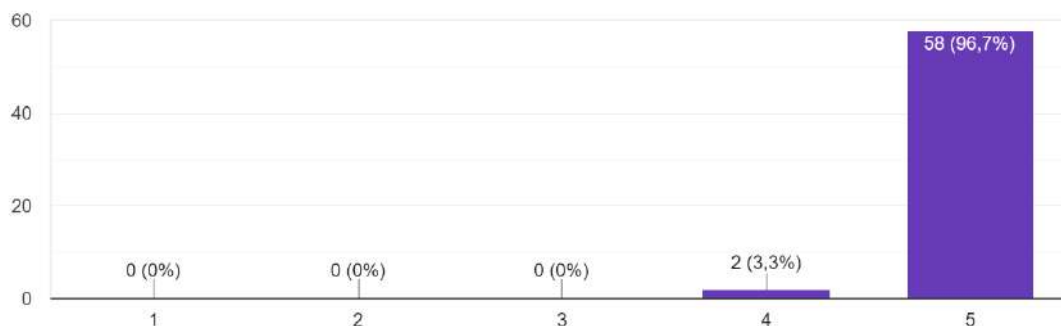
60 respostas



Acas

Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribuiu a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

60 respostas

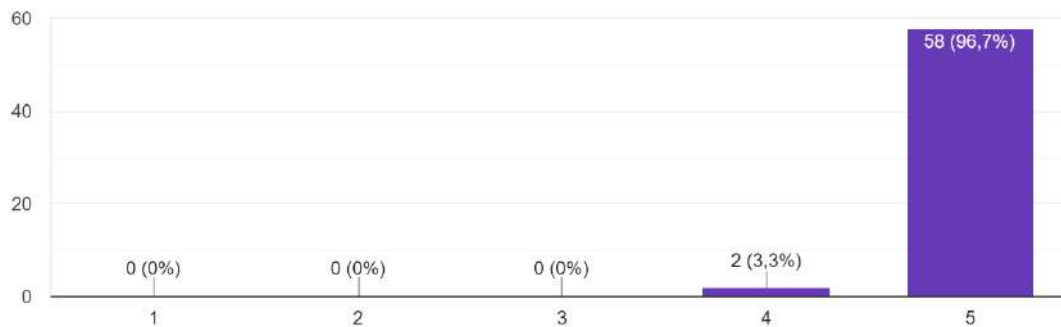




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

60 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

47 respostas

Muito satisfatório, devido a tanto conhecimento inédito na minha ótica.

O professor Allan tem uma bagagem muito extensa, muito bom termos essa oportunidade.

Essa primeira aula agregou muito conhecimento.

Ainda é um assunto pouco estudado no curso de história da UFRJ. Até por isso senti a necessidade de participar do curso. Acredito que tenho muito a aprender para aplicar em minhas futuras aulas.

Espero aprender ainda mais sobre a inclusão para poder melhorar cada vez mais na onde eu trabalho .

Conteúdo riquíssimo, que aprofunda conhecimentos da disciplina "Educação Física Inclusiva" que tive durante minha graduação, que não se aprofundava no contexto histórico que envolvia pessoas com deficiência.

Essa primeira aula me fez enxergar que o assunto já é algo tratado há bastante tempo. Coisa que eu não fazia ideia.

É de grandíssima importância para nos profissionais de apoio e para os cidadãos, buscar aperfeiçoar ainda mais sobre a educação especial e entender mais sobre a inclusão

a didática do professor facilita muito

Para mim foi de extrema importância, pois aprendi alguns pontos que não sabia sobre a inclusão

Desejo melhorar minha qualificação e meu conhecimento sobre os assuntos abordados no curso.

O meu comentário é que eu sempre ouvi que era preciso adaptar para incluir.
E eu nunca concordei com isso, na minha visão os espaços deveriam ser pensados da forma que mesmo não tendo pessoa com deficiência o espaço, o ensino, vou pensar, para todos.
E não devemos pensar em como ensinar uma pessoa com deficiência mas sim em como todos podem aprender de forma inclusiva.
A fala do professor Alan organizou a ideia que já tinha no meu coração.
A minha aula estou realmente impressionada com isso.

Cheguei no curso achando que seria só mais um curso.
Sem acreditar muito mas esse primeiro era aula entregou tudo.
Ansiosa para as próximas.

Adorei o professor Allan e sua explanação.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

É importante compreender o processo histórico social para possibilitar a reflexão das mudanças necessárias à inclusão com humanização.

Sempre um prazer participar das aulas e aprender cada dia mais com as vivências e teoria do prof Alan .
Espetacular.

Hoje podemos analisar a historicidade da pessoa com deficiência, os preconceitos enraizados em nossa sociedade desde a Roma Antiga até a contemporaneidade, os desafios de se aplicar as leis para as pessoas com deficiência e como inseri-las não só no processo de ensino-aprendizagem nas escolas, mas pensar na inclusão em todos os espaços que uma pessoa humana se encontra - televisão, teatro, clubes esportivos, escolas públicas e privadas, etc.

Por ser de humanas (direito) e da área da saúde (educação física), e cursando licenciatura, tenho inclinação para estudos de história, pedagogia, geopolítica, políticas públicas, temas transversais e diversidade, o aprendizado se torna intuitivo.

O panorama social da pessoa com Deficiência desde a antiguidade, em conjunto com as perspectivas capacitistas que ainda temos atualmente, mostra o quão distante a educação está de alcançar o objetivo de um sistema inclusivo. Contudo, cabe uma autonomia docente e profissional em buscar meios de proporcionar a convivialidade para a promoção da escola como um ambiente de pluriverso.

Espero que esse curso agregue muito valor e conhecimento na minha formação profissional e pessoal.

Estou com bastante expectativa, acredito que todo aprendizado ao longo do curso será o diferencial na minha profissão

fácil explicação, muito acessível

Foi de extrema importância, pois eu não tinha essa visão e conhecimento. Tenho muito a aprender com vocês!

Na certeza que estou no curso certo, e que o mesmo contribuirá na minha formação profissional.

Até o momento está sendo ótima

Muito me interessou a abordagem do conteúdo e como Alan trouxe toda a linha do tempo histórico cultural da nossa sociedade referente ao que chamamos hoje de inclusão, é um conteúdo rico em detalhes e informações importantes pra todo profissional que tem atuação direta com educação inclusiva de uma maneira geral.

Conhecimento nunca é demais

Um tema super importante com uma ótima explicação do professor

Foi bem satisfatório.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

Está sendo uma experiência incrível ter a oportunidade de acompanhar as aulas, infelizmente não estou conseguindo acompanhar a aula toda por estar trabalhando no sábado também.

Nada mais justo que começar o conteúdo desconstruindo ele desde o princípio. Para isso é essencial envolver o conteúdo no contexto histórico - foi o caso da primeira aula

Excelente

Excelente

Muito bom maravilhoso

Este módulo contribuiu bastante para o meu processo de aprendizagem, onde puder adquirir ainda mais conhecimentos sobre o tema.

Novos aprendizados

O conteúdo apresentado foi bastante rico de informações

O objetivo nesta primeira aula foi atingido, uma vez que consegui absorver todo o conteúdo repassado e dessa forma enriqueci os meus conhecimentos

adquirindo mais conhecimento e novas informações.

Conhecimentos importantes para melhor compreensão sobre a temática

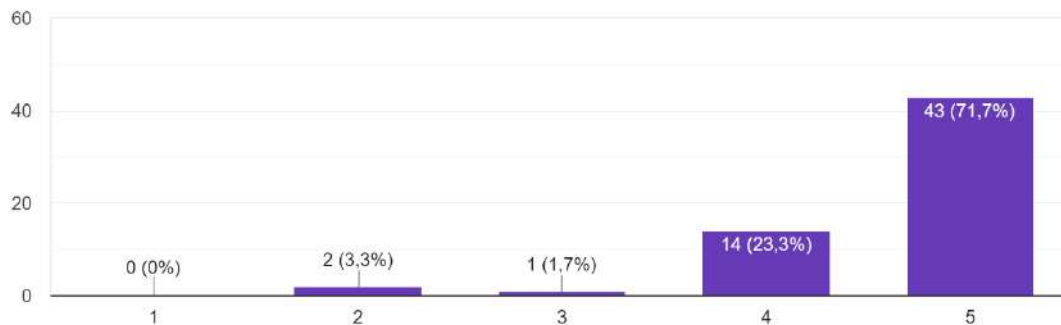
Excelente conteúdo.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

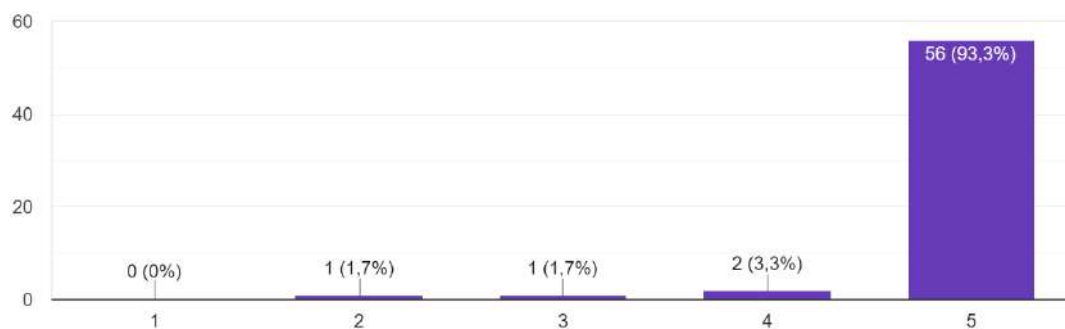
60 respostas



Acas

Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

60 respostas

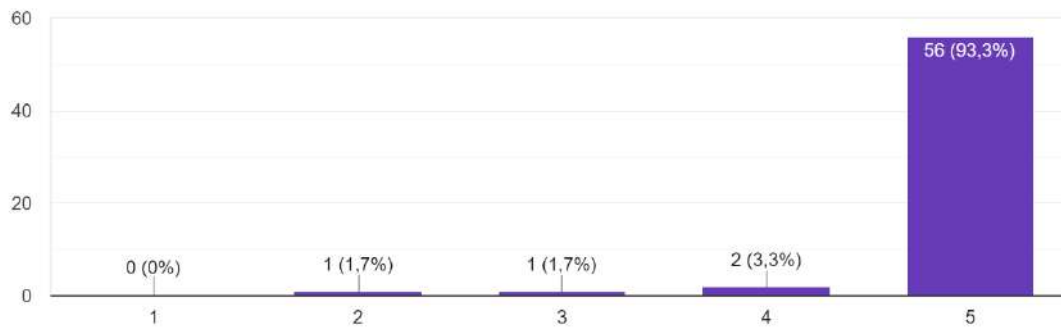




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

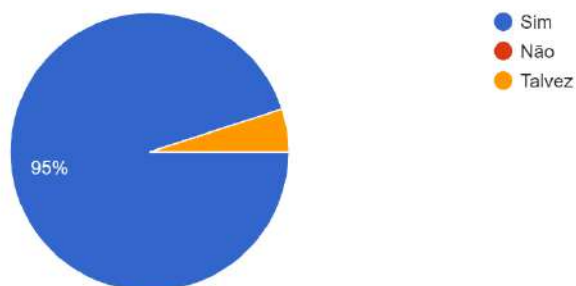
60 respostas



Acas

Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

60 respostas

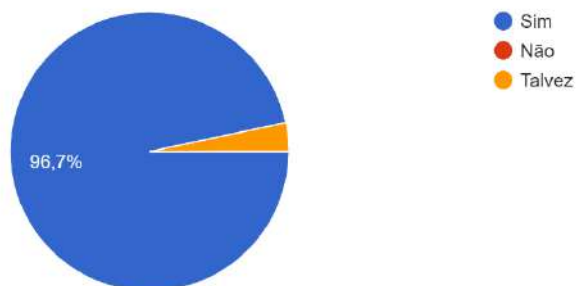




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

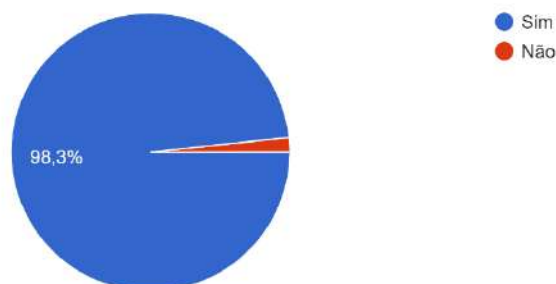
60 respostas



Acas

Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

60 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

51 respostas

Por ser professora de turma com crianças com deficiências, isso me traz conhecimento e base sobre a história no contexto histórico, me ajudando a não cometer os erros do passado e ser uma ponte para essas crianças nesse mundo excludente.

Muitas vezes não sabemos como nos posicionar em relação aos direitos da pcd. A partir do curso, é possível adquirir meios para melhorar o desenvolvimento pessoal, na parte humana e profissional, bem como no meio acadêmico.

Pensar a pessoa com deficiência na idade média foi interessante de uma perspectiva que ainda não havia me atentado. Me senti intrigado e desafiado a buscar mais informações sobre o tema.

Contribui para a gente melhorar e buscar mais a inclusão .

Nesta aula, em específico, me situei bastante com relação a parte histórica e de como eram vistas as pessoas com deficiência. E infelizmente, isso reflete ideias errôneas que são propagadas até os dias de hoje, que precisam ser mudadas. E no que tange meu campo de atuação (Educação), contribuir para que cada vez mais haja inclusão.

Ampliou meus conhecimentos sobre.

Para mi contribuiu muito , pois sempre busco mi aperfeiçoar mais e mais na área , quero poder ajuda o maximo possivel de crianças especiais , outro fato que mi deixa triste e o modo em como outras pessoas não compreende como essas crianças se sentem ao serem excluídas , devemos buscar maneis de poder ajuda todas elas...

agregou bastante conhecimento

Quero buscar aprender mais, para levar para mej local de trabalho a importância da Educação especial

Entendimento de como as pessoas com deficiência eram vistas ao longa da história e como avançamos até aqui.

Me deu ideia para uma problemática (tema) para um artigo.

A entender o contexto histórico e ser agente multiplicador em meu setor de trabalho para trabalhar inclusivamente e deixar de trabalhar a integração

Recentemente conclui o curso de Aperfeiçoamento em Acessibilidade na Educação Física Escolar. E, participar da aula de hoje foi gratificante por saber que estou no caminho e muitos outros profissionais de diferentes áreas também estão na busca de aprimoramento profissional e pessoal para melhorar o atendimento às pessoas com deficiência.

Nesta aula aprendi muito sobre a história da educação especial, pois antes de QQ coisa precisamos entender para aplicar!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Vocativos para pessoas com deficiência. Entender a necessidade do cumprimento das leis.

Pretendo trabalhar no chão da escola, e inclusão é fundamental para a educação, numa sociedade tão desigual quanto a nossa. Já trabalho com crianças, mulheres e idosos (jiu-jitsu e personal), e temas sobre diversidade e inclusão, são muito relevantes para minhas profissões.

Entender todo o contexto social e educacional da pessoa com Deficiência ao longo da nossa história é fundamental para compreender alguns paradigmas ainda existentes na atualidade. Contribuir para a prática especializada efetiva, no tratamento, na abordagem com as famílias e no convívio cotidiano, ao proporcionar o aproveitamento de todo o ambiente escolar com o aluno atípico, uma vez que o acesso à unidade não é garantia de inclusão, por si só, mas se dá por meio das relações e do aproveitamento pleno daquele espaço.

O que mais me marcou foi o momento em que foi apontado a diferenciação entre integração e inclusão. E como nós como profissionais, temos que ter cuidado com esse tipo de abordagem.

Entender novos termos inclusivos, como surgiu o preconceito com pessoas com deficiência

Novas referências para as aulas do ensino superior

Vários conhecimentos adquiridos nessa primeira aula

Desenvolver mais a inclusão dentro do meu ambiente de trabalho e excluir integração. Pois lá não sabíamos dessa diferença.

Ela pode me ajudar a conseguir um emprego, além de me ajudar com as demandas que podem aparecer como uma pessoa que trabalha como AT.

Acredito que fundamentar as práticas seja o principal ponto de partida para qualquer atuação profissional, e acreditando nisso considero que a disciplina agregou consideravelmente na minha prática embasando conhecimentos acerca dos direitos da pessoa com deficiência.

Melhor compreensão histórico - social sobre o assunto, etc.

Sou professora universitária e posso contribuir mais com a formação dos alunos de Pedagogia

Contribuiu para o entendimento que devemos elaborar aulas de uma forma que todos os alunos adquiram conhecimentos

Assuntos são bem relevantes e atuais.

Inovação e conhecimentos.

Até o presente momento, não tinha acesso ou conhecimento as práticas apresentadas neste módulo, as vivências, os compartilhamentos estão sendo extremamente importante para minha formação enquanto profissional da área de educação especial e tem me deixado muito entusiasmados e aumentou muito meu interesse.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Criando um novo olhar sobre a questão da inclusão

Eu como futuro professor de educação física não devo ficar apenas no conteúdo prático. Envolver os alunos com o contexto histórico, conteúdo geográfico, matemático.. a multidisciplinaridade é de grande valia para atrair crianças e jovens para as aulas

Aprimoramento

Acredito que para saber trabalhar e lidar melhor com os diferentes casos de alunos que chegarão para mim como docente futuramente.

Novas perspectivas

Aplicar com os alunos na escola

As partes sobre integração e inclusão foram bem interessantes, mudando meu ponto de vista.

Melhorar a abordagem e a concepção

Apreendi sobre como ser uma facilitadora no processo de inclusão do portador de deficiência, no âmbito da sociedade como um todo

Uma vez passado por essa formação, ela veio a viabilizar o meu aprendizado qto ao processo de inclusão/sociedade

melhorando no conhecimento e na experiência de vida.

Mais compreensão e sensibilidade sobre a temática em questão.

Conhecer e compreender todo o processo, contribui para práticas acertivas.

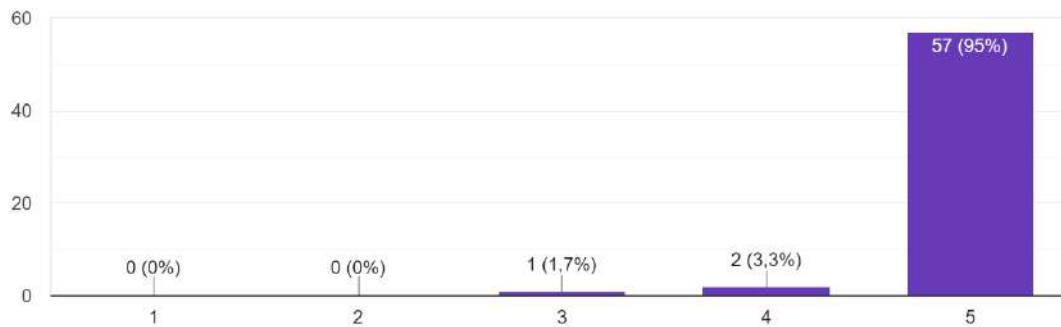
Conhecer e compreender o assunto em questão, contribui para aprimorar a minha prática pedagógica.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

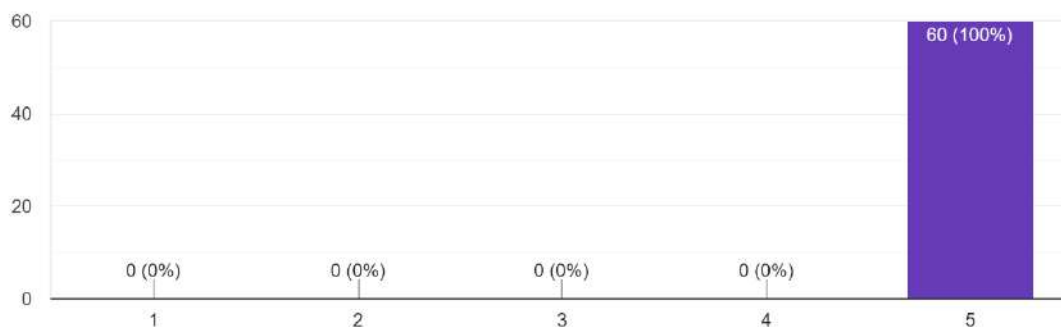
60 respostas



Acas

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

60 respostas

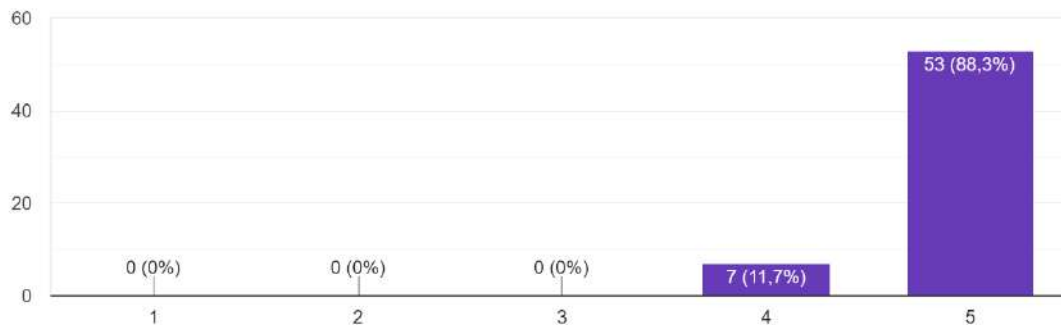




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

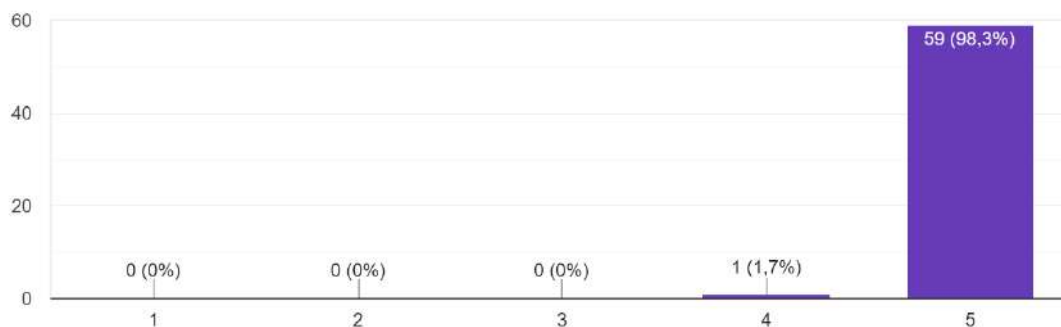
60 respostas



Acas

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

60 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário

46 respostas

Excelente trabalho, uma vez que os mesmos carregam muito conhecimento, visto que estes tem sido buscado constantemente e com base históricas para a fim de trazer uma aula vasta em conhecimento.

Equipe muito organizada.

Equipe atenciosa e disposta!

Impecável nesse primeiro encontro. Obrigado.

Que todos juntos podemos avançar!

Gratidão a todos!

ótima

Quero parabenizar cada um pelo esplêndido trabalho, tenho certeza que cada um de nos vai sair com grande conhecimento

a equipe é bem efeciente

Quero parabenizar todos envolvidos por se importar com a Educação e de grande importância buscar aprofundar cada vez mais neste assunto

Suporte total aos alunos

Entendendo que essa pergunta é sobre o professor de hoje.

Realmente fiquei impressionada com o conhecimento que ele tem e a forma que ele passa o conhecimento pois é claro específico ele demonstra que vive o que fala e isso faz com que o aluno, o ouvinte crie um vínculo com que ele está falando.

Referente a todo o apoio que foi dado de material a plataforma do Class, as aulas já estão organizadas na medida do possível dentro da do class,

Como eu disse entrei achando que seria só mais um curso, e até agora tô achando que tá entregando tudo.

Ter um intérprete de libras em toda a aula é algo impressionante.

Mesmo sabendo que não tinha nenhum escrito que havia se identificado como surdo.

Iniciar as apresentações em áudio descrição, eu não sei se havia algum uma pessoa com a deficiência visual, eu achei impressionante.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

A metodologia proposta foi muito boa. Com a boa oratória do professor, com as questionamentos e intervenção pontuais e objetivas, excelentes contribuições dentro do tema. Não foi cansativo pelo contrário foi muito satisfatório e enriquecedora esta aula.

Essa equipe é maravilhosa. Já é a terceira oportunidade de fazer esse curso e a cada um eu me surpreendo mais. Vcs são organizados. Educados e muito competentes. Obrigada por mais uma oportunidade.

Até então todos os profissionais envolvidos nesse curso de extensão se mostraram muito dispostos a ajudar e esclarecer qualquer dúvida que tenha persistido.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à equipe pedagógica deste curso incrível sobre inclusão. A maneira como vocês abordam o tema com sensibilidade e profundidade é verdadeiramente inspiradora. Suas aulas não apenas ampliaram meu entendimento, mas também tocaram meu coração, mostrando a importância de acolher e valorizar cada indivíduo em nossa sociedade. Obrigado por criar um ambiente tão acolhedor e por dedicarem seu tempo e esforços para promover um aprendizado significativo e transformador. É um privilégio fazer parte desta jornada com vocês!

Excelentes colocações e aproveitamento do tempo, bem como do panorama histórico acerca da pessoa com Deficiência, pelo professor Allan. Por não entender as dinâmicas de pausa, acabei por sair e entrar da chamada nestes momentos e acabei perdendo a lista de presença, mas amei a primeira aula!!

Solicitos e prontos para ajudar em tempo real as pessoas que estavam com dificuldades com alguma questão no momento da aula

Incrível, mesmo online tive todo suporte necessário

Equipe excelente, completamente acessível e disponível. Sugiro apenas não se alongar tanto em apresentações da turma, demanda muito tempo.

Maravilhoso. Várias dicas que irei leva ao decorrer da vida

A equipe é excelente, muito bem preparada e entrosada tenho certeza que essa curso vai acrescentar muito em minha vida pessoal e profissional.

Trabalho excelente, somativo e extremamente imprescindível.

Adorei a forma como o curso foi organizado, a comunicação direta com a turma e a clareza com que tudo foi passado até aqui, parabênizo a toda equipe pelo trabalho e comprometimento com o conteúdo.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

Todos estão de parabéns

Equipe carismática e empática.

Essa equipe é incrível, parabéns

Bem satisfatório sendo o primeiro encontro.

Obrigada por proporcionar estudos tão importantes.

Os professores tem um domínio e propriedades impressionante sobre os assuntos apresentados, profissionais incríveis. Estão de parabéns.

Conteúdo muito rico! Contudo, na minha opinião foi uma aula massante, com muita informação. Mesmo com as pausas eu não conseguia digerir toda a informação de forma sutil.

Parabéns

Excelente

A equipe pedagógica se mostrou completamente empenhada para atingir a meta de aprendizagem dos alunos participantes da turma

Equipe engajada no ensino/aprendizagem da turma

Aulas e palestra com exenletes conteúdos sendo administrados.

Obrigada pela oportunidade de adquirir tanto conhecimento

Obrigada pelo compartilhar dos conhecimentos e todo empolgado.

Obrigada pela oportunidade.

Equipe maravilhosa parabéns.

Está tudo maravilhoso.

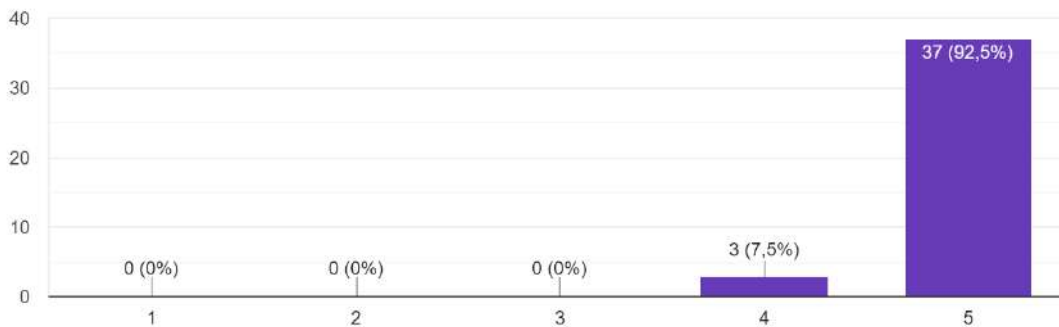


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 2 – 01/06

Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

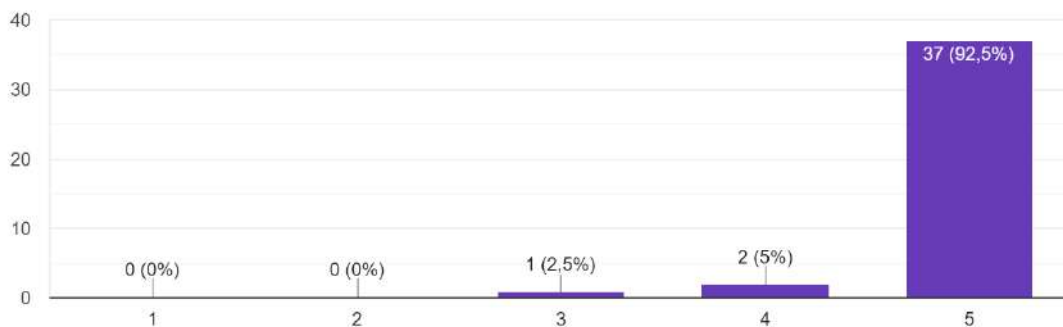
40 respostas



Acas

Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

40 respostas

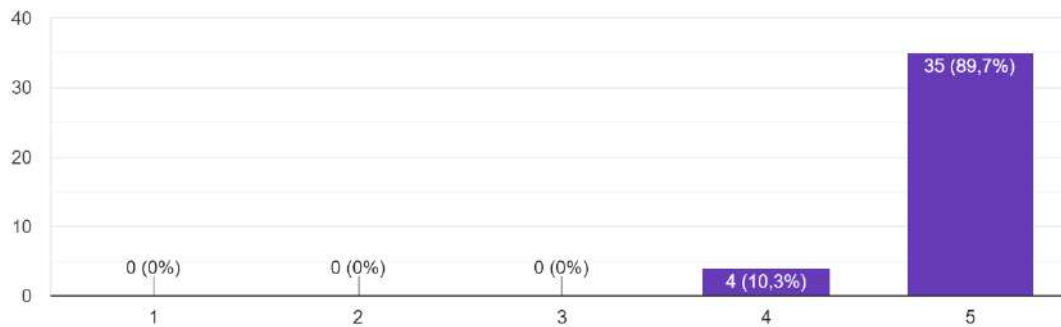




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

39 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

29 respostas

Mais uma aula com conteúdo riquíssimo trazendo conceitos importantes que podem ser aplicados na prática.

Consegui compreender a diferença e co-relação entre os modelos médico, social e biopsicossocial da pedagogia da PcD, bem como a garantia de direitos e nossas legislações.

Fiquei provocada pelo questionamento : " quais as minhas concepções sobre a deficiência?" E analisei com muito ímpeto que a acessibilidade é ela que nos leva a inclusão.

Cada dia aprendemos mais

A aula de hoje foi importantíssima e tratou de assuntos muito relevantes, tenho me sentido cada vez mais entusiasmados em ver que outras pessoas também estão passando pela mesma situação que eu em suas cidades e isso me faz sentir q não estou sozinho. Sinto q estou no caminho certo.

Muito bom

Os esclarecimentos dos termos foram abordados de modo claro e objetivo que favorece a compreensão, num curso a distancia.

Achei riquíssima a aula, teve pontos que não sabia ainda.

Sem dúvidas o rudo que foi aprendido fará diferença na mi há vida profissional e como cidadã

A aula de hoje foi muito produtiva, pois foi bem explicada e detalhada sobre a concepções de deficiência. As divisões de modelos da deficiência, acrescentou muito na minha aprendizagem.

Um conteúdo extremamente sensível, e que exige maior cuidado do professor. Aprender sobre as concepções e terminologias, fazem parte do trabalho inclusivo, respeito à diversidade e formas para acolher as pessoas com deficiência.

Foi gratificante participar

Conhecimento nunca é demais



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Importante pelo aprendizado de algumas nomenclaturas dentro da educação inclusiva.

A cada encontro, mais qualidade no meu processo de aprendizagem. Obrigada.

Cada aula uma oportunidade de aprimorar meus conhecimentos para poder falar com segurança sobre um assunto tão importante em tantas esferas sociais.

Objetivo alcançado, uma vez que as informações repassadas enriqueceram na minha prática diária

AULA RICA EM DETALHES QUE VOU LEVAR PARA MINHA VIDA DOCENTE COM MUITO CARINHO

Muito importante o conteúdo estudado, para exercer cidadania com empatia. Gratidão!

Está sendo muito gratificante

Adquirindo novos conhecimentos de como lidar com as situações

Tendo melhor conhecimento nas matérias propostas e ajudando no dia a dia.

Aula excelente, onde o professor nos passou muita clareza e nos trouxe exemplos muito claros de como lidar com crianças do espectro autista.

Excelente

A aula proporcionou muitos momentos de reflexão sobre minha prática profissional

Aprendemos sobre a importância do esporte inclusivo e como através do esporte o empoderamento nas pessoas com deficiência.

Foi muito importante entender e aprender sobre concepções de deficiência e entender os modelos e poder identificar eles na minha vivência e vê o quanto precisamos progredir na inclusão efetiva de pessoas com deficiência.

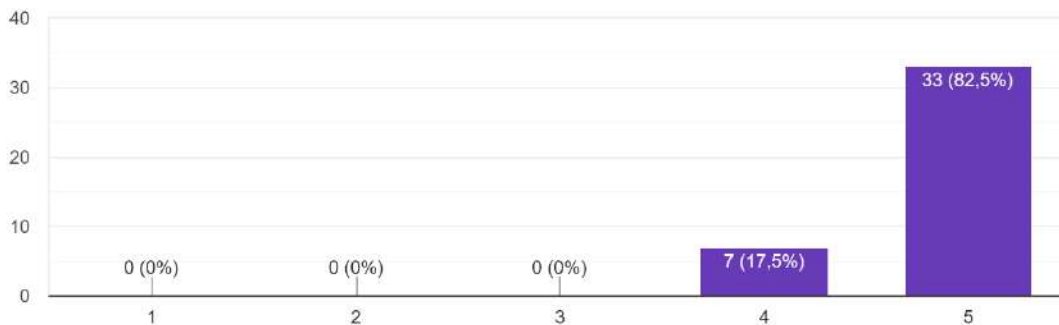
Só aprendizado e conhecimento.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

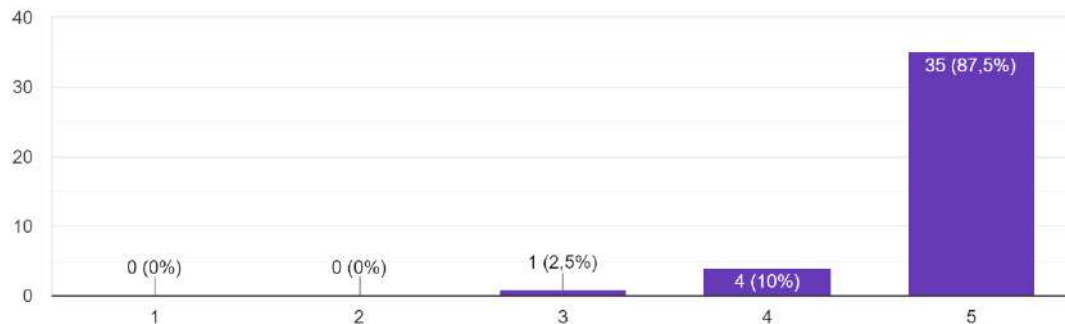
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

40 respostas



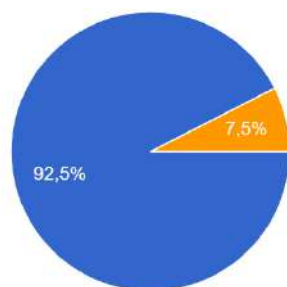
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

40 respostas



Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

40 respostas



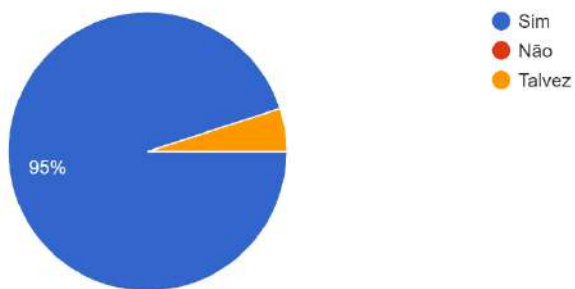
- Sim
- Não
- Talvez



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

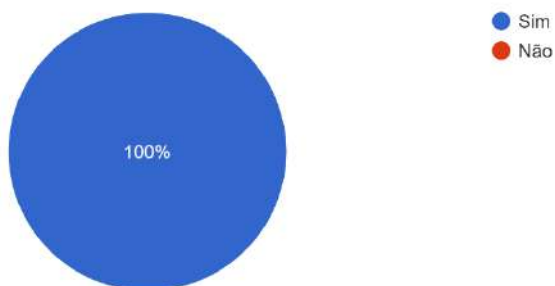
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

40 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

40 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

33 respostas

Através dos conceitos de Institucionalização, integração e inclusão, é possível identificar no ambiente de trabalho que tipo de abordagem está sendo aplicada e de que forma, ela pode evoluir para chegarmos mais próximos a INCLUSÃO.

Ao compreender os modelos exercidos dentro dos fatores pedagógicos posso melhorar meus afazeres didáticos e proporcionar mais inclusão em minhas aulas.

fortaleci a importância de especialização e nunca me conformar, sempre fazer o meu melhor com o recurso que tenho e ou buscar recursos.

Como tratar as pessoas especiais

Minha cidade também enfrente a mesma problemática de profissionais atuantes na área sem qualificação ou os profissionais por status que foram mencionados hoje, também é comum a prática de colegas de trabalho que condicionam seus alunos aos seus laudos afastando os alunos do processo de ensino aprendizagem. Essas vivências e as explicações compartilhadas em cima disso estão sendo de grande valia.

É necessário ter acessibilidade para ter inclusão. Existe diferentes saberes e assim sendo não podemos rotular o que a pessoa com deficiência pode ou não aprender.

A abordagem objetiva da utilização do D.U.A , trabalho colaborativa para desenvolvimento de praticas educacionais no ambiente escolar.

Para meu desenvolvimento, e para meu cotidiano em meu trabalho como assistente de aluno

Ser um profissional que tem empatia, que busca meios para fazer o seu ambiente profissional mais inclusivo possível.

Contribuiu no sentido que agora, ficou claro a diferença entre o conceitos de deficiência: médico que atua entorno da própria pessoa, do social que atua mas focado na sociedade e no biopsicossocial que atua em observar os dois lados dando um equilíbrio e trazendo uma nova perspectiva para as pessoas com deficiência.

Estar preparado fundamentado no conhecimento é importante para dar segurança na intervenção e condução das aulas com foco na inclusão, precisamente pela diversidade das pessoas e identidades.

Passando conhecimentos ainda não adquiridos por mim.

Que estou na busca de acessibilidade pós isso permite acesso

Vou trabalhar em sala de aula, vou ter que mim capacitar para todos os tipos de alunos

A capacidade de poder enxergar a pessoa com deficiência a partir de várias perspectivas, com um olhar mais amplo, podendo pensar formatos que sejam possíveis explorar as qualidades e observar as necessidades de cada indivíduos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aproveitei as questões históricas apresentadas pelo professor.

Na pratica lutar e exigir que sejam implantados de maneira eficiente, direitos e condições dignas que as pessoas com deficiência tem direito, e ainda são negados a elas ou entregue de qualquer modo para que seja apenas entregue, e não usufruído de maneira correria.

Essa formação tem contribuído no meu processo de aprendizagem, uma vez me enriquecendo de informações para minha prática no processo de inclusão

Todas as aulas contribuem de maneira positiva, pois traz riquezas de detalhes que muitas vezes não vemos no dia a dia e com as aulas desperta o o fiozinho que faltava para o entendimento, na maioria das vezes com o próprio comportamento .

Ser mais empática com a individualidade das pessoas.

Quando estiver em sala de aula saberei como agir de forma justa e inclusa

Como lidar com o fator de crianças especiais e seus direitos dentro do ambiente escolar.

Melhorou a forma de como acolher as crianças com necessidades espeçais que estão chegando no local escolar.

Aprimorou os conhecimentos históricos culturais sobre a pessoa com deficiência. Aula riquíssima em detalhes.

Entendi melhor o manejo do espectro autista

Excelente

Falando sobre inclusão a aula permitiu que pudesse observar nossos campos de atuação como ambientes integrativos e menos inclusivos, o que pode ser melhor adaptado e organizado de uma maneira mais inclusiva de fato

Por conta de atuar em sala de aula com crianças e receber crianças múltiplas deficiências ter o conhecimento aprimora em cheio o meu ensino em sala.

Ter um olhar mais humanizado para as pessoas com deficiência, entender que são pessoas antes da deficiência e procurar meios de ser um profissional mais inclusivo e antcapacetista.

Acompanho uma aluna com TEA que a escola queria retê-la um ano na escola alegando falta de "maturidade" para seguir, o professor disse algo que mudou minha perspectiva, se a escola não fornece todos os recursos necessários para que esse aluno alcance os objetivos, ela está responsabilizando esse aluno por esse processo, se reduzindo ao modelo médico.

Saber com propriedade do assunto abordado, contribui para resolução de problemas relacionados.

Conhecimento é tudo, vivenciar é por em prática tudo aquilo que aprendemos.

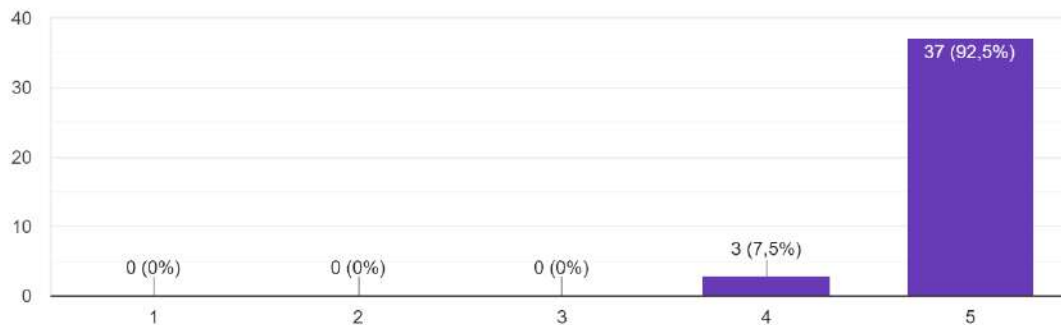
Com certeza está abrindo novos horizontes.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

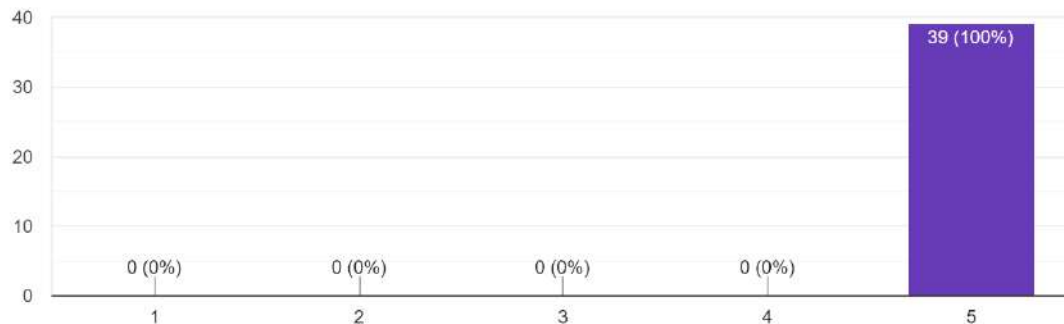
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

40 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

39 respostas

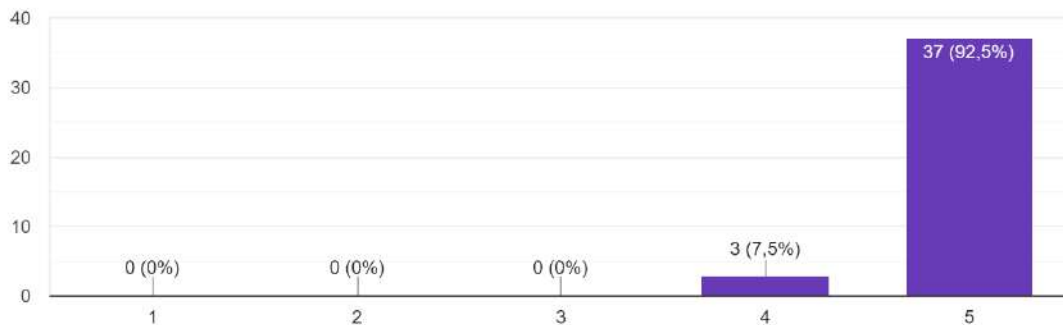




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

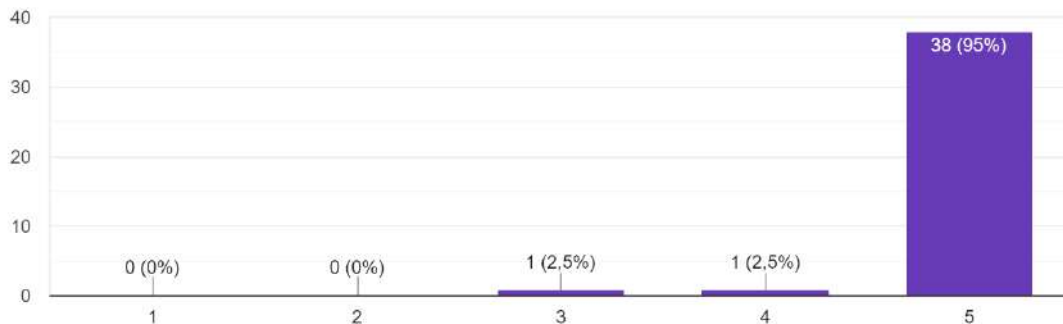
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

40 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

40 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

30 respostas

Excelente

Trabalho excelente.

Obrigada , só tenho a agradecer. A aula de hoje foi maravilhosa. A parte ruim é que acabou. Sem palavras. hoje fui provocada e vou revidar, pesquisar , estudar e LUTAR para que não seja em vão a luta.

Que todos juntos somos mais fortes

A aula de hoje teve uma caráter mais especial para mim, pois consegui acompanhar do início ao término, a equipe tá de parabéns, o trabalho que vem vem desenvolvendo é organizado articulado e com comunicação clara.

Sempre prestativos

Agradeço a atenção dada e retorno em tempo hábil aos e-mails e msg que enviei.

Estão de parabéns, gostei as aulas , 5 horas são pouca pra aperfeiçoar sobre o mundo da inclusao

Profissionais capacitados, que ensinam e escutam a todos com muita paciência e cuidado

É uma equipe excelente, atenciosa, sempre com boa vontade ao ajudar os alunos, todos muitos conhecedores dos dos assuntos.

Todos estão garantindo o engajamentos dos alunos para a aula remota, tratando esse fórum como uma extensão da sala de aula e aproximando os professores dos alunos e aproximando as situações reais de ensino e intervenção.

Está sendo extremamente favorável a minha formação.

Parabéns

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Vivendo é aprendendo

Equipe de excelentes profissionais,o que mais gosto é da atenção que eles nos dão.

Mais uma aula muito bem mediada, fazendo com que todos possam participar, interagir e trazer suas experiências que enriquecem ainda mais cada aula.

Equipe pedagógico empenhada para que os alunos realmente atinjam o objetivo de aprender o conteúdo programático

essa equipe deve ser sempre elogiada de todas as formas, pois faz de tudo para o bom entendimento de todos, alem de facilitar o burocrático ao máximo.

Obrigada pelas contribuições.

Magnífico

Está sendo muito empolgante e prazeroso os conteúdos que estão sendo abordados.

Estão apresentando matérias bem elaborados ajudando ao estudo.

Par dessa equipe continua sendo só elogios. Maravilhosos.

A equipe é acolhedora e está sempre atenta aos nossos questionamentos e dúvidas no chat, isso aproxima o conteúdo da turma.

Excelente trabalho e muito eficiente.

Ótima equipe, super atenciosos e participativos.

Parabéns a toda equipe !

Essa equipe é só atenção e dedicação e a palavra é gratidão à todos.

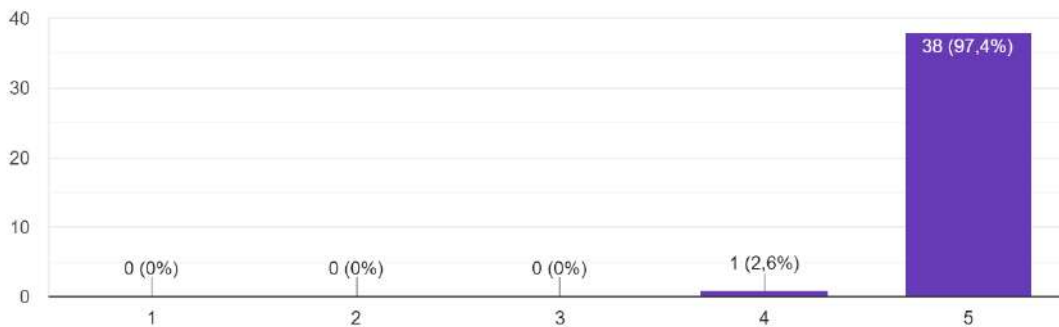


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 3 – 08/06

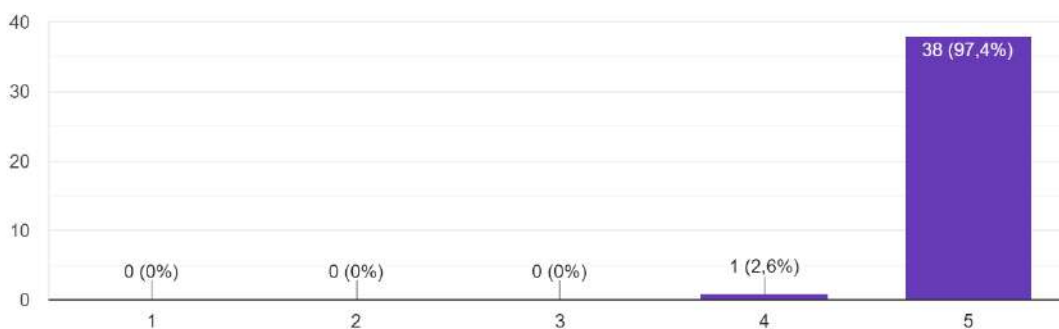
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

39 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

39 respostas

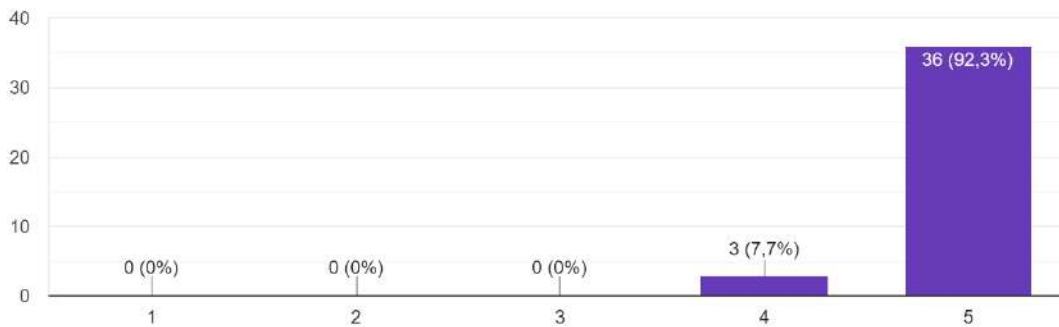




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

39 respostas



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

32 respostas

Muito enriquecedor

Gosto de me aperfeiçoar sempre. Para poder passar para os meus alunos.

Inovador

A aula foi muito proveitosa, os conteúdos com certeza vão poder ser aplicados no ambiente de trabalho.

Estou bastante satisfeita vom o conhecimento adquirido até agora!

Vou deixar somente uma frase que hoje me atravessou: "NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS" (sassaki,2007)

Estou gostando do aprendizado

Estou gostando

Aprendemos sobre a importância do esporte inclusivo e como a participação deles os empoderam para ser pessoas capazes de fazerem o que quiserem.

Grande importância para nossos dias

Ao longo do curso, estou aprofundando meu conhecimento sobre as diversas necessidades e particularidades das pessoas com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto esportivo. Aprendi a adaptar atividades físicas para tornar o esporte mais acessível e inclusivo, garantindo que todos possam participar e se beneficiar da prática esportiva. O curso destaca a importância de criar um ambiente acolhedor e de promover a inclusão por meio de metodologias específicas e estratégias pedagógicas. Foi fundamental entender como utilizar ferramentas adaptativas e recursos didáticos para atender às demandas individuais, promovendo o desenvolvimento físico, social e emocional dos alunos.

O curso tá agregando muito conhecimento. Estou gostando muito.

Que cada vez possamos aprender mais ainda .

Foi muito relevante a interação com o conteúdo ministrado referente as reflexões das praticas esportivas nos diversos contextos culturais. Para compreensão de mudanças de paradigmas na promoção da inclusão esportiva, principalmente no ambiente escolar.

Destaco aqui o que o professor trouxe sobre equidade e educação, em adaptar o ambiente de aprendizagem para atender as diversas necessidades do aluno de educação inclusiva, permitindo que esse aluno participe desse processo, e possa também acrescentar dos seus conhecimentos a esse processo.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Não tive como ter acesso a aula ao vivo por estar trabalhando, mas minha irmã gravou a aula e foi incrível.

a cada dia eu fico mais impactada com o tamanho do aprendizado que estamos recebendo neste curso.

O resumo para a aula eu destacaria em duas palavras: explorar potencialidades. Para uma educação inclusiva, é importante descobrir potenciais e não pôr em evidência deficiências, dificuldades que inclusive o próprio aluno já conhece.

estamos todos os dias em processo de aprendizagem

Está sendo bastante enriquecedor participar dessa formação tanto como pessoa quanto profissional

Bem aproveitador

A cada aula assistida aumenta o meu nível de conhecimento, facilitando dessa forma na hora de pôr em prática o conteúdo repassado

Enriquecedor

A aula me fez refletir muito sobre o quanto o esporte é importante e sim essencial para o desenvolvimento dessa criança com autismo, tudo através do processo de inclusão.

Conteúdo muito rico

Satisfatorio

É de fundamental importância ter conhecimento, para melhor contribuir para uma sociedade mais, justa e inclusiva.

A só agradecer por ter a oportunidade de vivenciar aprendendo coisas tão importantes pra toda vida

Enriquecimento acadêmico

Estou descobrindo e aprendendo muitas coisas que não sabia.

Aprendizagem dinâmica

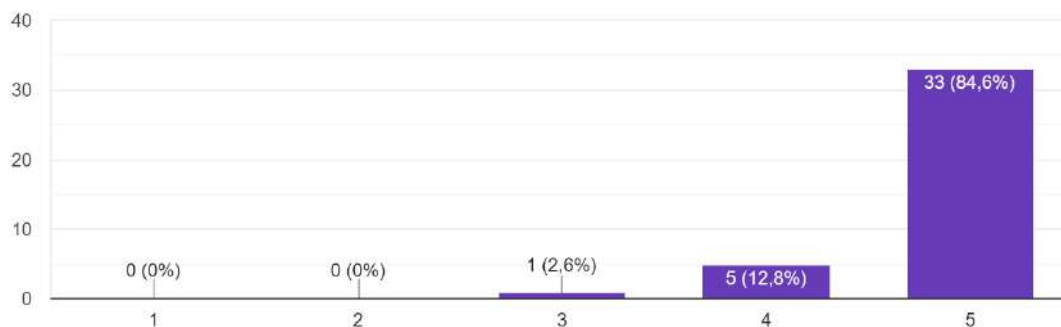
Os conhecimentos adquiridos, contribuíram para melhor compreensão sobre a temática.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

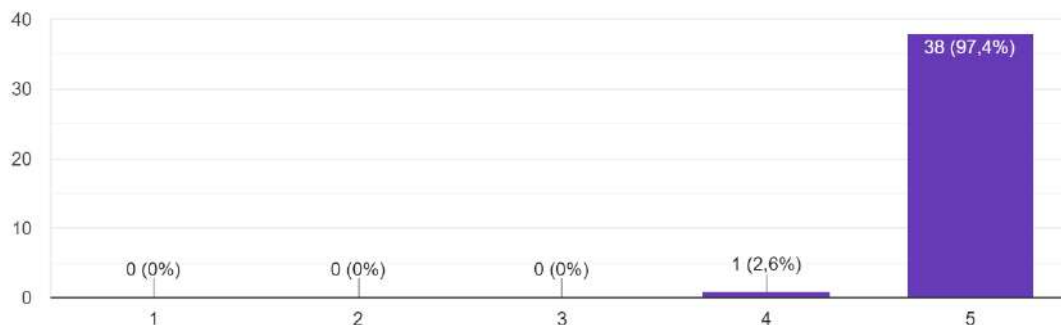
39 respostas



Acas

Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

39 respostas

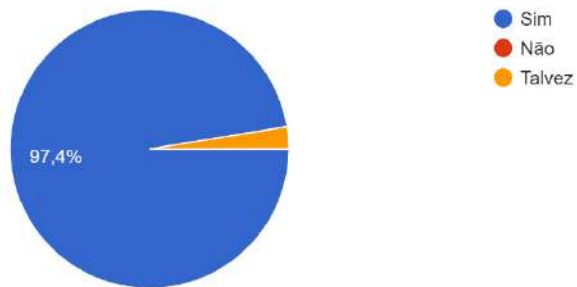




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

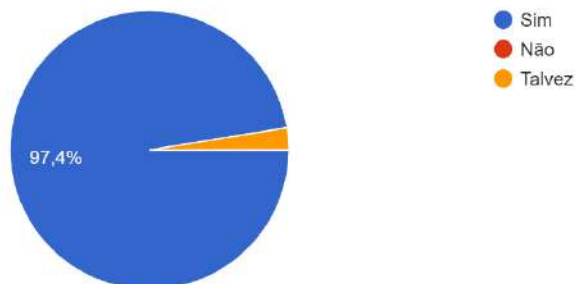
Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

39 respostas



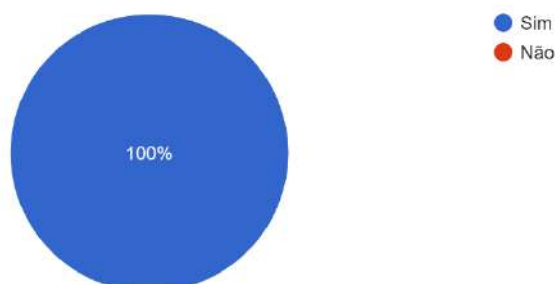
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

39 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

39 respostas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

32 respostas

Colocando em prática no dia a dia.

Ideias muito legais que dão um norte de como agir em determinadas situações.

O conteúdo trouxe assuntos que ainda não tinha conhecimento.

Embora sempre afirmei que todos conseguem e podem fazer o que desejarem ,no sentido da inclusão, fiquei realmente impressionada com alguns pontos da aula, pois me atravessou de modo a pensar em diversidade além do corpo e que a inclusão vai além da palavra incluir pois é ,dever ser um pensar e recriar a partir das pessoas. O fazer com que as pessoas se sintam confiantes e emponderadas é transformador. NADA SOBRE NÓS,SEM NÓS" (sassaki,2007) Como pedagoga e psicopedagoga , estou impressionada com o conteúdo ,além das grandes dicas para a práticas da minha area de atuação, mais do que nunca vejo a necessidade do mestrado e o doutorado. Fico imaginando e idealizando a hora de implementar (no sentido de publicar e aplicar) para colaborar com a luta pela equidade ,igualdade as mais diversas possibilidades do ser humano alcançar o que desejar.

De antes de tirar minhas conclusões preciso analisar todos fatores

Recebi conhecimento para aprimorar as aulas

Ser um cidadão empático e uma profissional que encontra meios de fazer um trabalho inclusivo e humanizado.

Importante no meio do esporte , pois tinha pouco conhecimento

Esta formação contribuiu significativamente para meu desenvolvimento acadêmico e profissional de várias maneiras:

1. ****Desenvolvimento de Competências Específicas****: A formação forneceu conhecimentos aprofundados sobre como adaptar atividades esportivas para pessoas com deficiência e TEA, o que me capacitou a criar programas mais inclusivos e acessíveis.
2. ****Ampliação do Repertório Pedagógico****: Aprendi diversas estratégias pedagógicas e metodologias específicas para ensinar esportes a pessoas com diferentes tipos de deficiência, o que enriqueceu meu repertório e me tornou um educador mais versátil.
3. ****Melhoria na Comunicação****: O curso enfatizou a importância da comunicação clara e eficaz com pessoas com deficiência e TEA. Isso aprimorou minhas habilidades de comunicação, tornando-me mais sensível e competente em lidar com diversos públicos.
4. ****Networking e Troca de Experiências****: A interação com colegas e profissionais da área possibilitou a troca de experiências e conhecimentos práticos, criando uma rede de apoio e colaboração que é essencial para o desenvolvimento contínuo.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

5. ****Fortalecimento da Consciência Inclusiva****: A formação reforçou a importância da inclusão e da igualdade de oportunidades no esporte, fortalecendo meu compromisso com práticas inclusivas em todos os aspectos da minha atuação profissional.

6. ****Capacidade de Planejamento e Adaptação****: Desenvolvi habilidades de planejamento e adaptação de atividades esportivas, aprendendo a criar ambientes de aprendizagem que respeitam as limitações e potencializam as capacidades dos participantes.

7. ****Atualização Acadêmica****: O curso também me manteve atualizado com as mais recentes pesquisas e práticas na área de educação física inclusiva, o que é essencial para manter a relevância e a eficácia no campo acadêmico.

Pois poderei sugerir adaptações na aula de Ed física para realmente acontecer a inclusão, pois as vezes o prof quer que eu faça as atividades com a estudante.

Me ajuda a desenvolver mais coisas novas pra a criança que auxilio.

As diversas propostas metodológicas para apropriação dos conhecimentos através de slides, textos, vídeos e imagem sempre associadas a um questionamento sobre o conteúdo esporte. Promovendo a reflexão individual e coletiva sobre padrões pre estabelecidos que precisam ser modificados e aperfeiçoados para que o esporte seja acessível a todos.

A mudança na expressão "educação física adaptada", que pode sugerir uma separação entre alunos com e sem deficiência, reforçando a ideia de que os alunos com necessidades especiais necessitam de programas completamente distintos. O importante é utilizar termos que enfatizem a inclusão e a igualdade na participação.

O maior exemplo que ficou na meu processo de aprendizagem, considerando o conteúdo da aula, foi sobre saber a diferença de uma aula adaptada para uma aula inclusiva. A partir dessa diferença considero que tive um ganho de possibilidades ao pensar em conteúdos para o futuro.

Estar participando do curso tem sido uma experiência enriquecedora, tenho aprendido bastante.

como estudante está sendo muito satisfatório ter professores tão experientes e que nos passa muita vivência, espero poder usar muito das aulas quando estiver lecionando.

Eu como educador físico, daria uma aula diagnóstica para que a partir dela eu reconhecesse potencialidades dos alunos e pautar as aulas seguintes em cima dessas potências. A motivação a prática de educação física traz benefícios multifatoriais (o bem estar do aluno, saúde, compromisso e disposição com as aulas).

vou ser professor, esse conhecimento vai ser de grande relevancia para minha profissão

Ampliou meu conhecimento sobre a cultura corporal do movimento e como unificar ao trabalho no paradesporto



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Vários conhecimentos

Aprimorando o meu comportamento de conhecimento às adversidades

Enriquecedor

Abriu meus olhos sobre o quanto as pessoas com deficiência possuem sim a capacidade de praticarem esportes e se desenvolverem dentro do mesmo.

Terei mais know-how para falar com os meus alunos do curso de Educação Física.

Acredito que o conteúdo disponibilizado pode contribuir de modo significativo para pensar a prática profissional, desenvolver novas atuações e elaborar projetos pensando na inclusão como fator norteador e principal.

Melhor compreensão do assunto, para colaborar na concretização e efetivação dos direitos humanos.

Agora possuo ainda mais conhecimentos e posso com ele posso ajudar pessoas.

Enriquecimento acadêmico

Cada final de semana está sendo de grande aprendizado.

Melhorando no entendimento no dia a dia

Conhecimento de práticas pedagógicas efetivas para o processo ensino-aprendizagem inclusivo no cotidiano escolar.

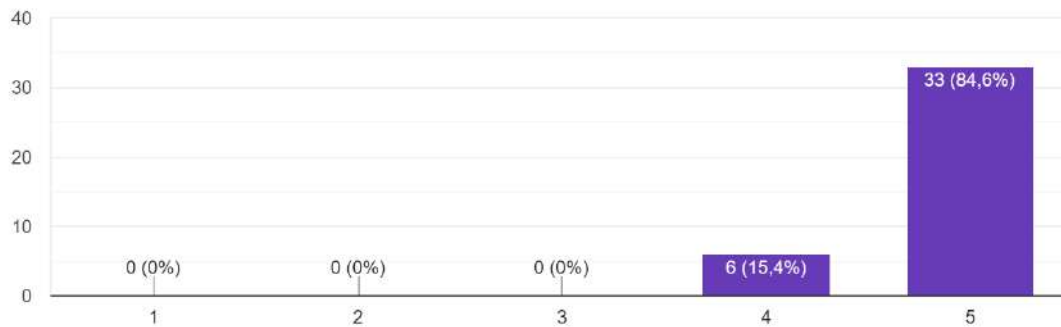
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

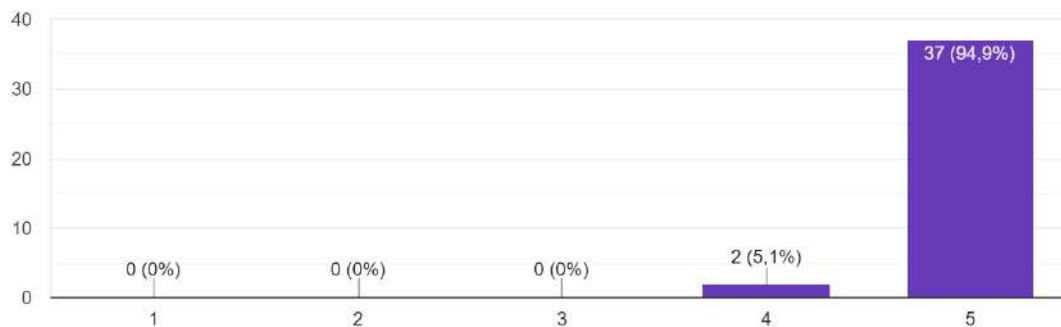
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

39 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

39 respostas

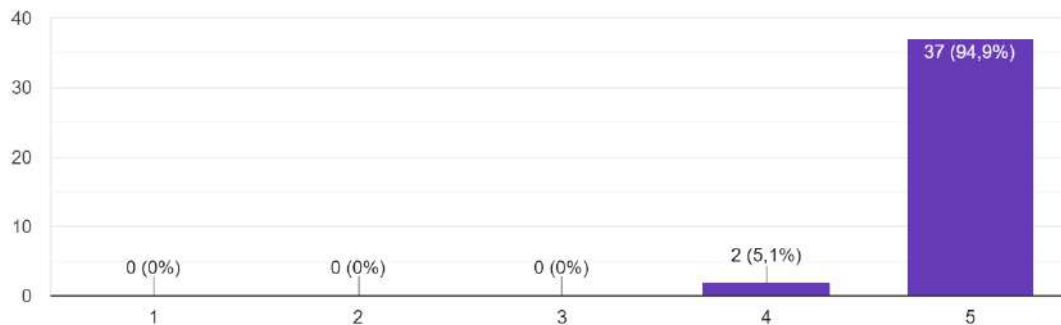




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

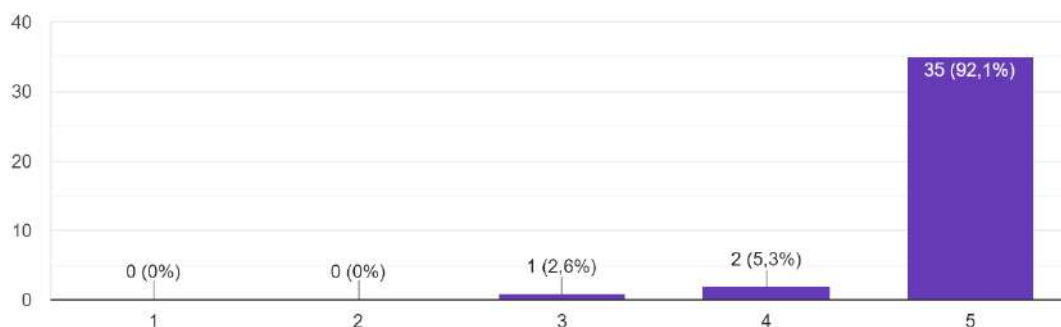
39 respostas



Acas

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

38 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

31 respostas

Excelente

Muito capacitada e explica com clareza.

Muito esclarecedor

Gratidão a todos!

Super satisfatório.

É realmente lindo,exemplar que em toda aula a auto audio descrição e o interprete até o final da aula. Só queria um curso assim presencial. Ou uma pós graduação.Tantas pós que são presenciais que não chegam a 1% ao nivel desse curso. Imagina uma pós no incluir!!!! Vamos sair quase mestrados .rsrsr. Mais uma vez Obrigada por me aceitarem quando fiz a inscrição.

Como posso continuar mais com ações focais?

Muito bom

Equipe super preparada e profissionais atenciosos

Aula maravilhosa como as outras

O trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação Esportivamente: é exemplar. Os professores demonstraram um profundo conhecimento sobre os temas abordados e conseguiram transmitir conceitos complexos de forma clara e acessível. A organização do conteúdo foi estruturada de maneira lógica e progressiva, facilitando a compreensão e a assimilação dos tópicos.

A equipe pedagógica é fundamental para o sucesso da formação, proporcionando um ambiente de aprendizagem acolhedor, inclusivo e altamente profissional.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A organização do curso, o acolhimento e a clareza no repasse das informações tem sido marca registrada desta equipe. Parabéns à toda equipe pedagógica.

Excelente!

A equipe, até o presente momento, de parabéns.

equipe mil. sempre dispostos a nos ajudar em todos os momentos.

a equipe esta de parabéns

Excelente

Trabalho excelente

Equipe pedagógica presente e dando o suporte aos alunos qdo se fez necessário

Parabenizo

Professores ótimos e engajados no assunto.

Equipe altamente capacitada e dedicada!

Estou muito agradecida pelo comprometimento e atenção de todos por fazer esse curso acontecer com tanto compromisso

Obrigada pela dedicação.

Gratidão por tudo.

Enriquecimento acadêmico

Equipe está trabalhando com muito carinho em tudo.

Acas

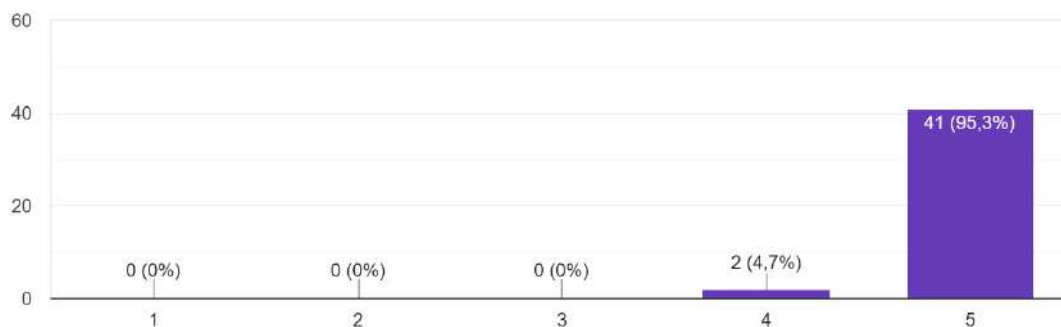


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 4 – 15/06

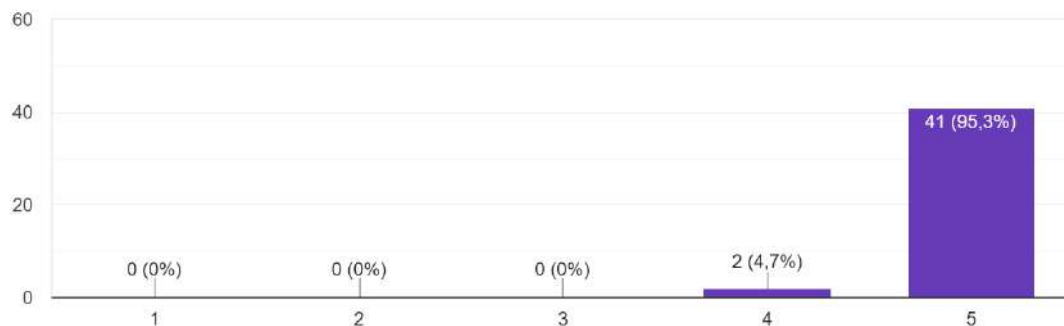
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

43 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

43 respostas

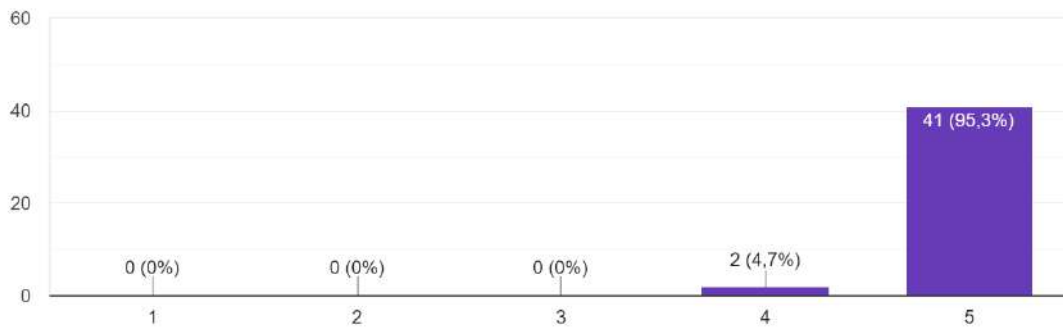




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

43 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

29 respostas

A cada aula, uma descoberta!

Bastante. enriquecedor.

Estou muito feliz, que cada aula a gente aprende uma coisa nova

Conhecimento quanto mais melhor

Aproveitamento de ensino

Está sendo maravilhoso aprender a cada aula, ensinamentos preciosos que levam pra vida.

Sempre enriquecedor.

Excelentes contribuições, necessárias e importantíssimas para o meu processo de aprendizagem, facilitando minha apropriação sobre o assunto em questão.

Crescimento

Pela didática empregada durante apresentação, fogo que o aprendizado foi excelente.

Minha convicção de que o meio ambiente precisa ser transformado se fortaleceu. Essa mudança só será possível se a percepção humana se renovar. Acredito que as pessoas são capazes de realizar grandes feitos, mas para isso, as barreiras autoimpostas precisam ser derrubadas. Somente assim, poderemos construir um futuro melhor.

Está mim ajudando muito em conhecimento para o dia à dia no trabalho.

Tem sido para mim enriquecedor o conteúdo programático apresentado, me capacitando a cada aula a lidar com eficiência a inclusão

Enriquecimento acadêmico

Passou uma visão excelente sobre o paradesporto.

Todos os finais de semana está sendo de muito aprendizado e crescimento.

Mesmo com a dificuldade em acessar a aula devido a internet da comunidade onde estou trabalhando, tenho aprendido bastante.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Esporte tem maneiras diferentes de serem abordadas e o aluno deve também ter a experiência da frustração, de vitória e derrota. O professor deve enxergar as limitações de cada aluno e explorar as potências individuais (assim como foi dita na aula 3)

Excelente aula. Fez dinâmicas interativas. A temática é imprescindível para aprendizagem ao longo da minha formação em Educação Física Licenciatura.

Aproveitando o máximo

A Aula foi muito boa, aprendi bastante sobre a modalidade, pois é uma modalidade que eu conhecia muito pouco sobre.

Bem

Uma aprendizagem bem dinâmica.

A compreensão e adequação da utilização do termo inclusão feito de forma clara ,objetiva.

O conhecimento que vamos acumulando em cada aula com todos profissionais, é extremamente enriquecedor.

transformador

Aula incrível.

Consegui ter acesso a informações que a graduação em Pedagogia não me trouxe.

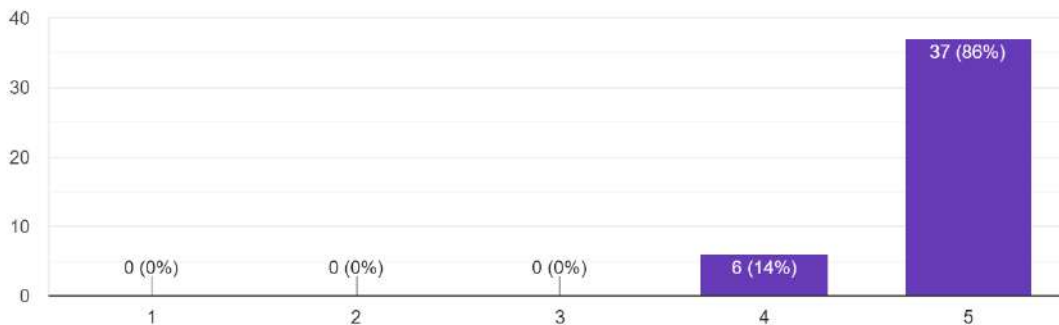
Achei a temática interessante, não conhecia a modalidade de bocha olímpica. O papel desse e outros esportes são de suma importância para a inclusão das pessoas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

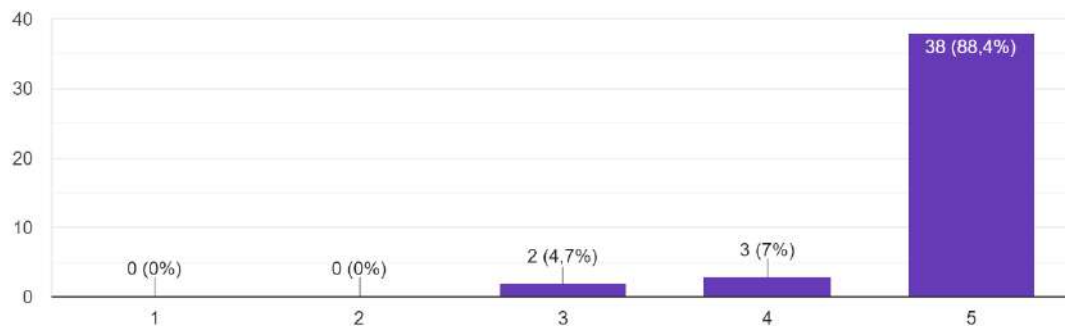
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

43 respostas



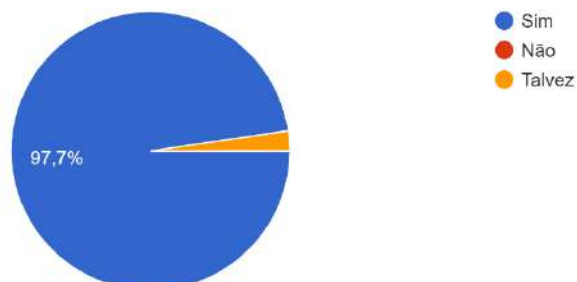
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

43 respostas



Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

43 respostas

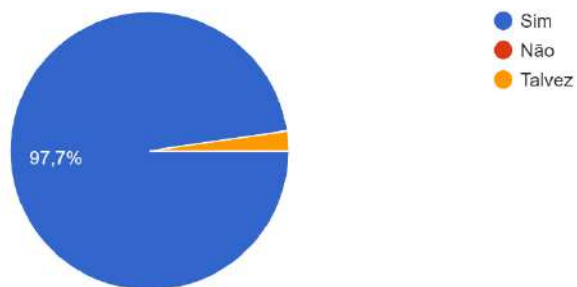




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

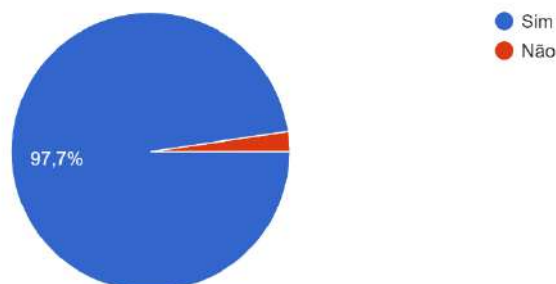
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

43 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

43 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

Sua resposta

31 respostas

Hoje aprendi uma nova abordagem em relação ao esporte, que pretendo repassar aos meus alunos.

Vivência e experiências incríveis para todas crianças

Os assuntos abordados estão bem atualizados.

Ter uma análise mais crítica

Vou ser professor em escola, tem que ter muito conhecimento tempo que dar aula o todo tipo de aluno

Muitos conhecimentos

Deu um novo olhar sobre o que de fato é a definição de deficiência e suas especificidades.

Aprender sobre a importância dos esportes na vida das pessoas com deficiência.

Contribuem significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional. Você como professor, ou treinador pode ajudar as pessoas com o Desenvolvimento de Habilidades Transferíveis, Disciplina e Gestão do Tempo, Atletas com deficiência desenvolvem uma forte disciplina e habilidades de gestão do tempo para equilibrar treinamentos e competições com seus compromissos acadêmicos e profissionais, com Resiliência e Perseverança, ajuda ainda incentivando Trabalho em Equipe e Liderança, intervindo de forma a auxiliar no Aumento da Autoconfiança e Autonomia, Independência, ainda encontrando ferramentas de Visibilidade e Redes de Apoio, Networking, Modelos de Papel, aprendendo sobre Inclusão e Sensibilização Social, para Promoção da Diversidade, além de Oportunidades Educacionais e de Carreira, Bolsas de Estudo e Programas de Treinamento, Carreiras no Esporte.

Conhecer os desafios e as possibilidades para resoluções de problemas e promover promover a inclusão.

o curso, a aula reforçou minha visão de que a deficiência é uma construção social, não uma limitação individual. Sempre acreditei que a visão médica da deficiência era limitante e que o verdadeiro potencial humano reside na diversidade e nas competências individuais. O curso fortaleceu minha crença na importância de evidenciar as competências das pessoas com deficiência e adaptar o ambiente para que se sintam capazes e valorizadas. A aula consolidou minha luta por uma sociedade onde todos possam alcançar seu pleno potencial. o curso me dá forças para o meu desenvolvimento profissional, pois amplia e trás perspectivas de uma mudança. Assim com essa força e aprendizado, acredito que sou capaz de vencer as barreiras e amarras de uma sociedade. E passo a permiti-me atuar de forma mais consciente, engajada e esperançosa de vitória.

Revelações surpreendentes, para consolidação da inclusão, exercendo os direitos humanos.

Está mim deixando mas preparada pra lidar com as dificuldades encontradas no percurso da vida e do trabalho.

Essa formação tem aprimorando o meu conhecimento profissional, uma vez que tem mostrado a importância da inclusão através do esporte. Consigo hoje enxergar que qualquer corpo cabe no esporte.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Enriquecimento acadêmico

Deu exemplos práticos de como agir no ambiente de trabalho.

Essa aula me ajudou a entender ainda melhor sobre o autismo

Estou conseguindo aplicar na prática novas práticas pedagógicas na comunidade onde eu trabalho.

A aula do dia não acrescentou tanto na minha formação. Mas é interessante prestigiar o trabalho e participação de colegas pois são diferentes experiências e através disso surgem pontos de vista diferentes.

Para o ensino inclusivo, todas as aulas são relevantes para o aprimoramento acadêmico e profissional. É área que exige cuidado.

Conhecimento novos

A Prática esportiva bocha, me trouxe bastante conhecimento, sobre a inclusão, aspectos sociais, regras e normais da modalidade, foi de extrema relevância saber que pode ser praticada por pessoas com elevado grau de paralisia cerebral ou com deficiências severas. Achei interessante e importante ser separado por classes.
Essa formação irá contribuir bastante na minha profissão pois é uma modalidade à mais para acrescentar ao meu projeto.

Como trabalhar na abordagem crítico emancipatória

melhorando a compreensão no dia dia.

Compreensão do quanto é importante ter atenção ao falar sobre inclusão no esporte paralímpico.

Eu como futura professora de educação física, quero ter conhecimento o suficiente para adaptar minhas aulas com esportes inclusivos, independente da quantidade de alunos que necessitem dessa inclusão. Acredito que TODOS, tenham que ter acesso e um conhecimento prévio do que é a inclusão dentro do esporte desde pequeno

Compreensão do quanto é importante ter atenção ao falar sobre inclusão no esporte paralímpico.

Eu como futura professora de educação física, quero ter conhecimento o suficiente para adaptar minhas aulas com esportes inclusivos, independente da quantidade de alunos que necessitem dessa inclusão. Acredito que TODOS, tenham que ter acesso e um conhecimento prévio do que é a inclusão dentro do esporte desde pequeno

a cada aula fico mais emocionada e maravilhada. contribui muito para minha formação profissional e pessoal.

Acredito que o olhar com o outro muda através de conhecimento

Estou tendo a oportunidade de experimentar novas possibilidades em minha prática pedagógica.

Aumentando meu interesse pelas pesquisas.

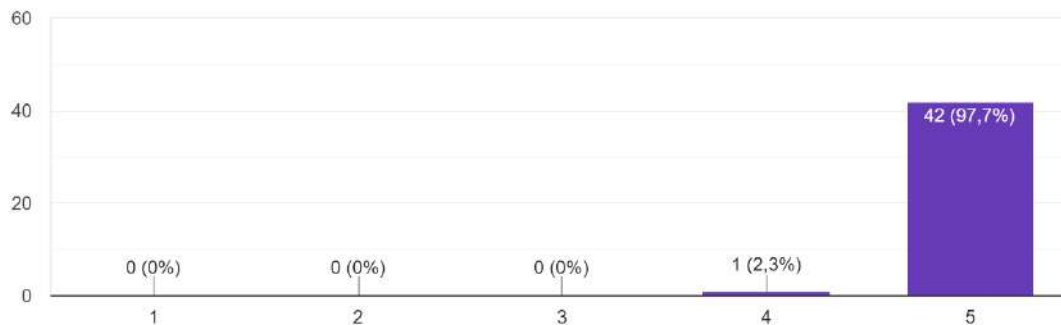
Novas modalidades, normas e benefícios para a pessoa com deficiência.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

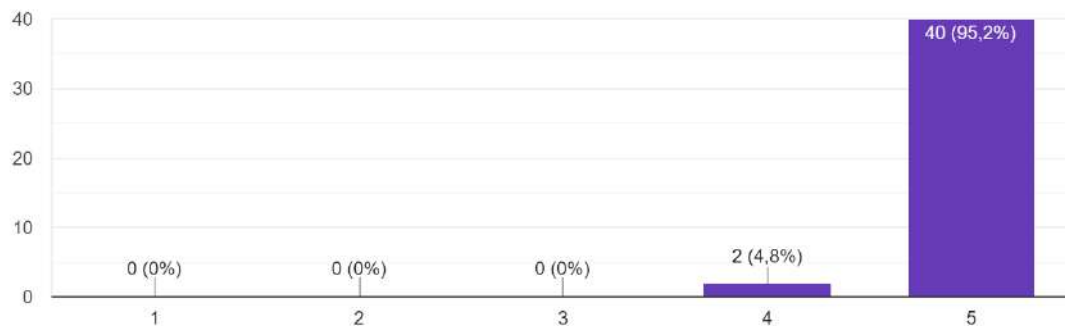
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

43 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

42 respostas

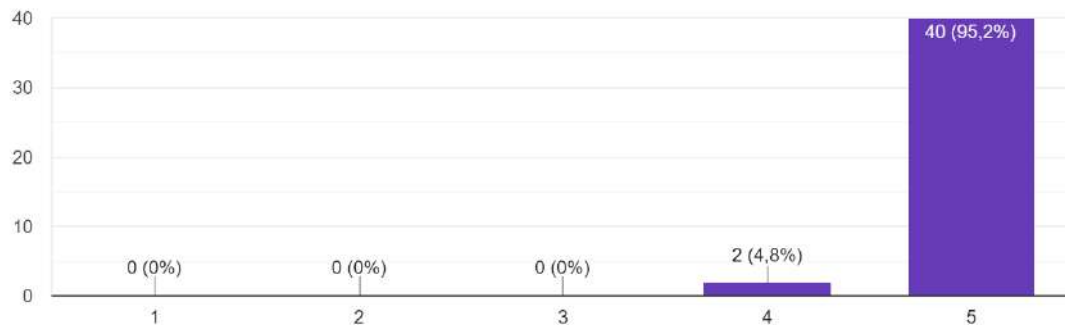




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

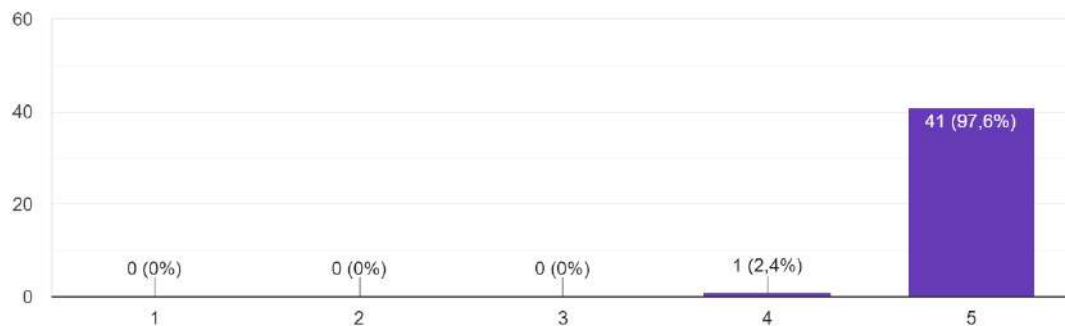
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

42 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

42 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

31 respostas

Excelente

Como sempre apresentando um trabalho de qualidade.

Muito bom, estou amando

Excelente

Excelente conteúdo

A equipe está de parabéns

Tenho gostado cada vez mais das aulas. Todos professores e professoras são super didáticos/as e deixam as pessoas muito à vontade para tirarem dúvidas e dividirem experiências. Têm sido muito construtivo para mim.

Estão de parabéns, em minha concepção tem sido muitos conteúdos proveitosos, cercados de práticas e saberes compartilhados durante as aulas ministradas, o que gera muito ensino e aprendizagem. Em mim esse curso tem despertado muita curiosidade nas aprendizagens apresentadas e assim contribui muito nas práticas nessa caminhada da inclusão .

Trabalho incrível, sempre prestativos e atenciosos.

O trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação foi exemplar e merece reconhecimento. A sensibilidade e atenção demonstradas pela professora ao abordar as oportunidades e a ascensão das pessoas com deficiência através do esporte foram fundamentais para criar um ambiente inclusivo e empático. A busca constante por dinâmicas interativas não só engajou os alunos, mas também permitiu uma compreensão mais profunda e prática dos temas discutidos. Este cuidado em adaptar as metodologias de ensino para atender às necessidades e potencialidades de todos os alunos é um testemunho do compromisso da equipe pedagógica com a educação inclusiva e de qualidade. Parabéns a todos pelo excelente trabalho!

Muito grata, pela oportunidade e atenção recebida.

Trabalho de excelência.

O que dizer? Eu estou encantada com tanta sabedoria. Só faltou o curso ser presencial, ser pós graduação. O Alan ser meu orientador no mestrado .Rsrs. Tem uma coisinha, queria muito ter as aulas gravadas para ficar ouvindo novamente. Não vou dizer que vou sentar e assistir. Mas que deixaria passando e ouvindo ou transformaria em mp3 para só ouvir o áudio tipo podcast .

Muito maravilhada!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Muito bom!

Equipe pedagógica está de parabéns pelo belo trabalho.

Equipe muito atenciosa e disposta a sanar dúvidas e explicar da forma mais clara possível.

Como sempre, incrível.

Como todas as outras aulas a equipe da coordenação pedagógica foi sempre muito atenciosa.

A equipe do instituto incluir, é muito prestativa atenciosa, são ótimos profissionais com muita experiência nos assuntos. Estou amando o curso.

ótima equipe

Ate o momento tem sido de eficientes, claros e objetivos na condução da proposta de orientações sobre o curso.

Como sempre impecáveis na mediação

sem palavras para essa equipe de total competência.

Acho incrível e de muito compromisso o trabalho realizado pela equipe

A equipe está de parabéns.

Excelente !

Essa equipe é impar, faz toda a diferença.

A equipe pedagógica ao longo da formação tem se mostrado participativa, e que possui domínio do conteúdo programático apresentado

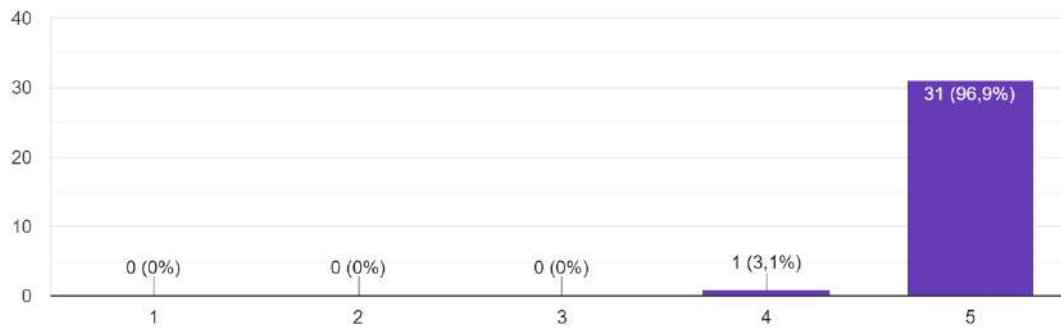
Enriquecimento acadêmico



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

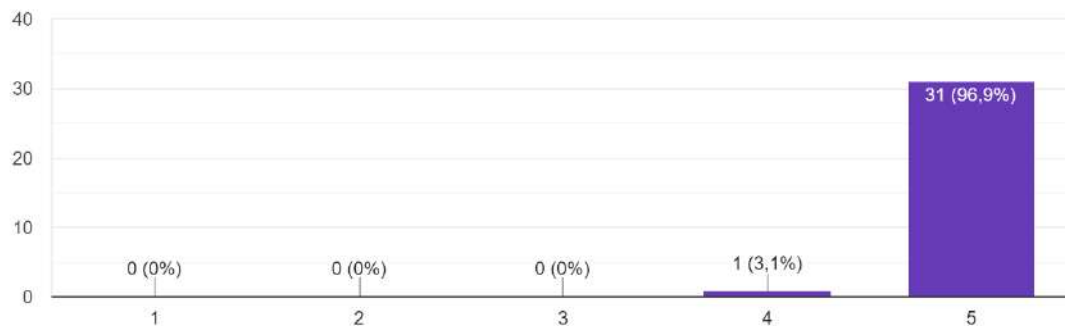
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

32 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

32 respostas

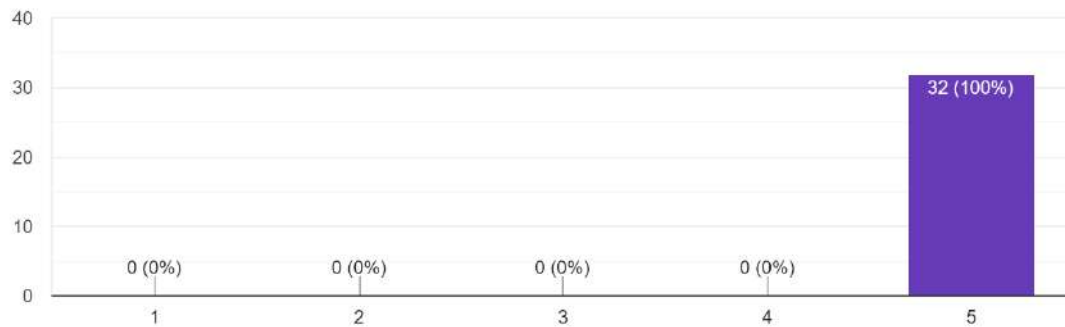




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

32 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

21 respostas

Aula enriquecedora a respeito da comunicação.

Excelente aula.

A cada aula um novo enriquecimento acadêmico

confirmou que a teoria e pratica andam juntas

Melhor experiência que tou Vivenciando

Aprendizagem bem aplicada

Uma melhor que a outra,essa foi simplesmente maravilhosa!

Tudo que é ensinado tem sido de grande valia e aproveitamento.

conhecimento nunca é pouco

O que mais ficou fixado foi o aprendizado de que são as características únicas que nos fazem diversos.

É muito gratificante e importante saber cada vez mais sobre as diversas formas de comunicação que temos.

Bem

Estou gostando muito

Boa aprendizagem

Mais um conteúdo de estrema relevância para minha formação.

esta sendo maravilhoso cada aprendizado. a cada aula mais apaixonada por esse curso e pelo conteúdo.

Comunicação e linguagem é um assunto de muito interesse para mim, acredito que a aula contribuiu muito para meu desenvolvimento profissional

Maravilhoso

Devido a uma programação na escola onde trabalho, não tive como acompanhar as aulas ao vivo, mas uma amiga gravou a aula pra mim. Como sempre, as aulas são incríveis.

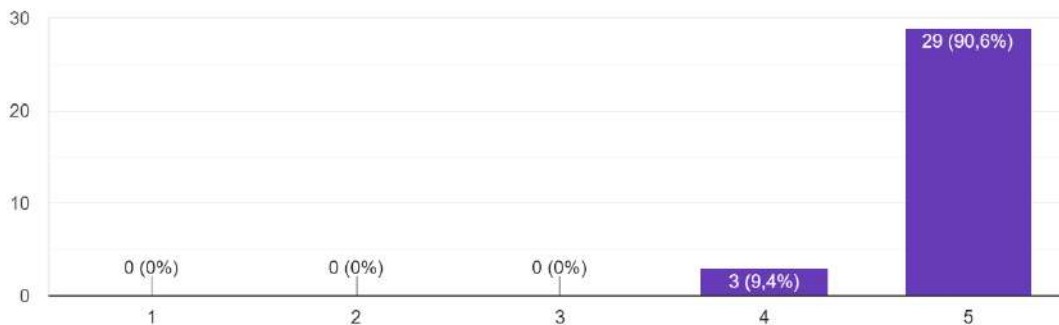
Ao adaptar a forma como nós nos comunicamos, garantimos que todas as pessoas tenham acesso a informação e possam participar plenamente da vida social, esses esforços promovem a dignidade



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

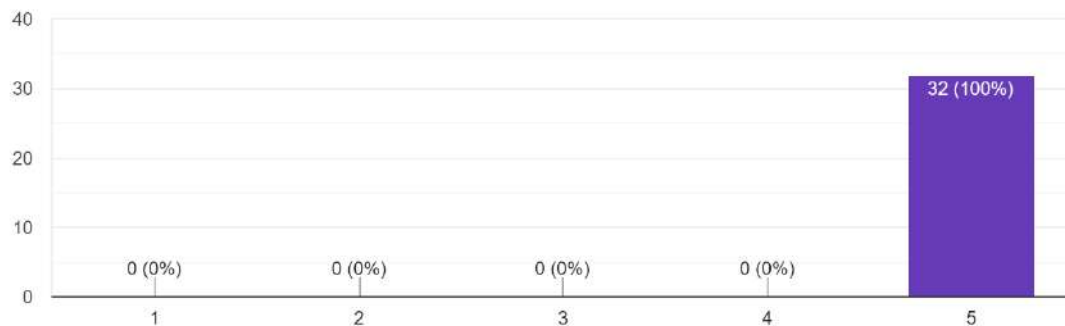
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

32 respostas



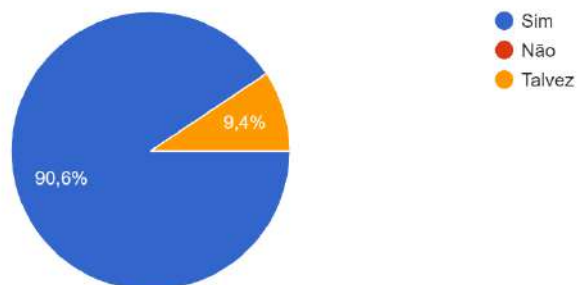
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

32 respostas



Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

32 respostas

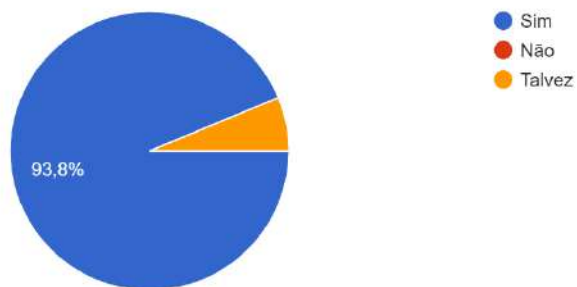




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

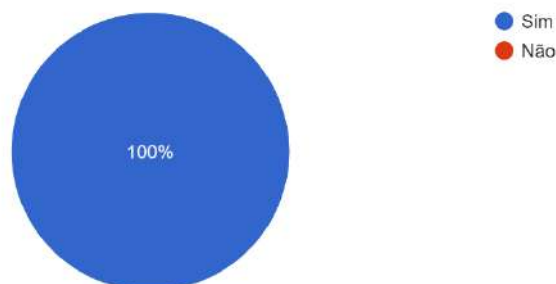
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

32 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

32 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

Sua resposta

22 respostas

Os conhecimentos adquiridos, contribuíram para melhor compreensão sobre o processo de ensino aprendizagem na inclusão.

Uma boa comunicação é a chave para um bom processo de ensino aprendizagem.

A temática sobre inclusão no ensino é necessária para meu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Enriquecimento na comunicação acessível, como aplica lá

ira me ajudar em observar e como criar relatórios específicos

Sempre aprendendo coisas novas

Faço estágio no paradesporto da minha cidade. Tem me ajudado muito.

As descobertas que faço a cada aula, compartilho com meus alunos da faculdade, principalmente os de pedagogia.

Formar de linguagem correta, termos e maneiras de ser mais inclusiva.

vou ser professor, esse conhecimento vai ser de muita relevancia para mim

A aula reforçou a minha paixão pela comunicação. Todo o contexto da aula reforçando que a comunicação é de suprema importância deixou-me encantada. O apresentado pela professora foi fantástico, reforçando que temos que ter uma escola/sociedade capaz de se comunicar com todos.

Como foi dito a comunicação faz parte da nossa condição de seres sociais. Sem a comunicação não conseguiremos nada, a aula foi muito boa e irar acrescentar bastante em minha vida pessoal como profissional; Aprendi a identificar detalhadamente evolução da linguagem em cada etapa da vida de uma criança ate o seu 6ºano de vida, foi bom entender que tem inúmeras formas de nos comunicar uma mais incrível que a outra, saber que cada vez mais estamos nos tornando um mundo mas inclusivo e apoiador para com pessoas deficientes.

Ampliou o conhecimento sobre a utilização de símbolos para facilitar a comunicação

Ajuda muito pois sou cuidadora de criança especial

Mudando o olhar de como observar e planejar nas dificuldade do dia a dia.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acredito que uma das deficiências dentro da área da inclusão é sim o tipo de comunicação utilizada com cada pessoa. Cada indivíduo, tem um entendimento diferente sobre um mesmo assunto, e nós como profissionais temos que encontrar caminhos, maneiras e ferramentas que possam atender-los no seu entendimento. Partindo do princípio que somos seres singulares, e que a forma de uma comunicação efetiva vai variar para cada um.

primeira evolução é como pessoa e após cada vivência traz conhecimentos e vontade de aprender e mudar o mundo.

Na atuação clínica o olhar é o nosso principal instrumento e é através da comunicação que tudo acontece, entender as construções de linguagem é importante e contribui significativamente para que isso aconteça.

Estou com m novo desafio profissionais, orientando na construção de um projeto de inclusão em uma comunidade remanescente quilombola no município onde vivo e tem sido má experiência muito enriquecedora estar participando desta formação.

Entender que a comunicação é inteiramente subjetiva, levando em consideração que a comunicação acessível é um conjunto de práticas e métodos que garantem que informações e mensagens sejam de fato compreendida pelo outro, independente de sua limitação, seja adaptando conteúdo ou a forma para atender melhor a necessidade que o outro apresenta

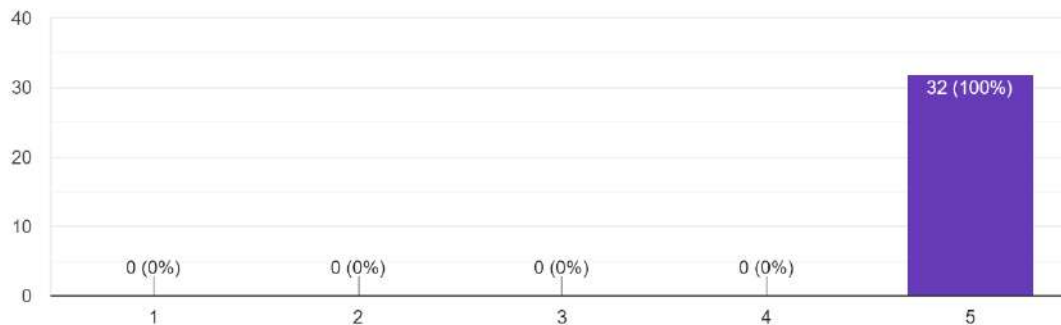
Uma vez repassadas as informações pelos professores, irei colocar em prática a questão da comunicação, linguagem e fala junto aos alunos



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

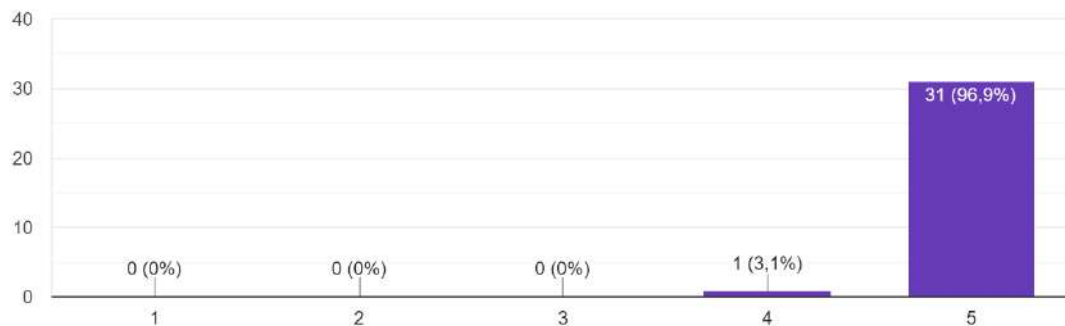
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

32 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

32 respostas

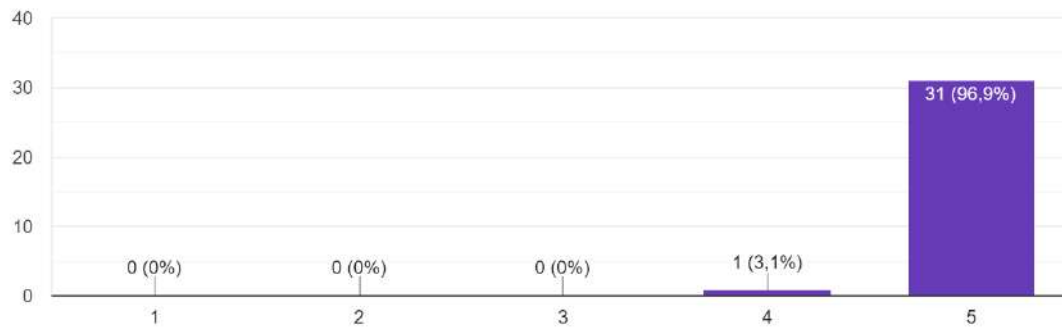




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo programático da aula e materiais didáticos?

32 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

22 respostas

Gratidão por todo conhecimento compartilhado.

Excelente

Excelente trabalho. Sempre muito atenciosos.

Está aula foi extremamente enriquecedora academicamente, parabênizo a equipe.

Ótimo

Maravilhoso

Excelente

Equipe maravilhosa, atenciosa como sempre!

Todos muito atenciosos e prestativos.

a equipe pedagogica esta de parabens

Equipe competente e inclusiva , faz por amor e com amor. eu sou nota 1000. Obrigada.

A equipe do instituto incluir, é sempre muito atenciosa, prestativa, determinada, uma equipe com excelentes profissionais, é uma equipe que trabalha não apenas para alcançar metas, mas também para levar conhecimento aos alunos e a quem queria aprender e evoluir.

Estou amando, irei fazer de novo

Uma equipe fantástica com excelentes profissionais.

Mais uma aula com uma mediação excelente

equipe sem igual. nota mil

A organização e atenção de todos da equipe pedagógica é admirável. Parabens a todos pelo compromisso em fazer esse curso acontecer.

Maravilhosa

Infelizmente não tive como fazer as perguntas que gostaria para a equipe, mas aprendi muito com as dúvidas que foram esclarecidas, a equipe é, como sempre, nota 1000

A professora foi excepcional!

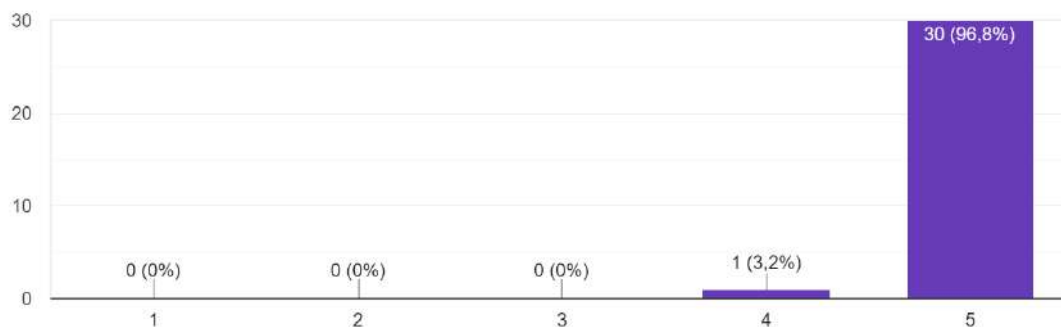


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 6 – 29/06

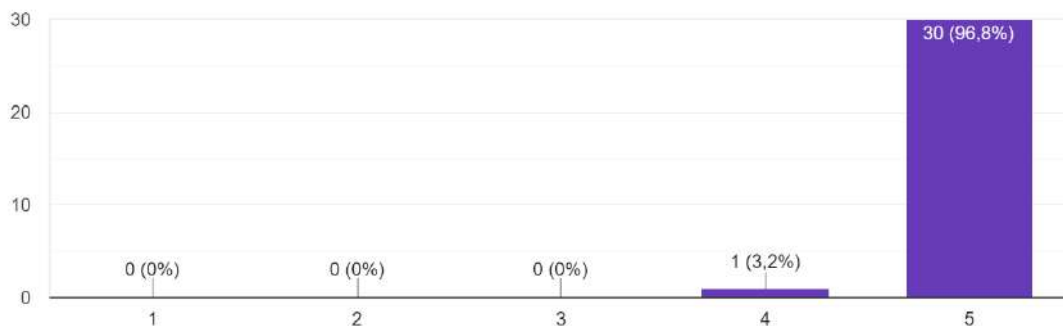
Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a qualidade do material didático disponibilizado para a aula?

31 respostas



Sobre a disciplina - Considerando a escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui a relevância do tema da aula para a sua formação/atuação profissional?

31 respostas

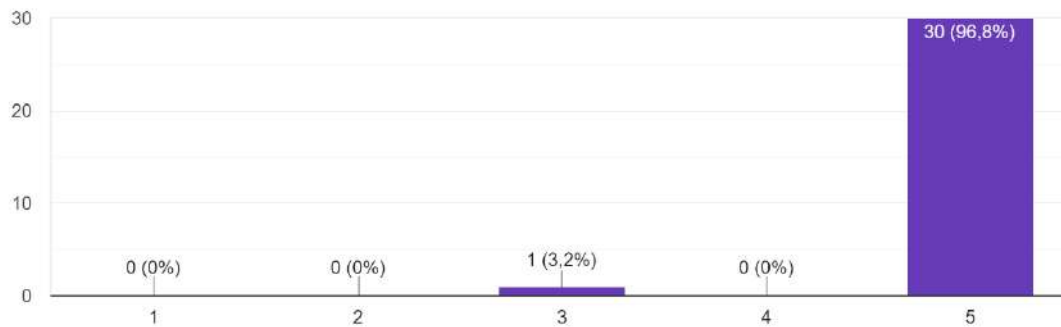




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre a disciplina - Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conteúdo apresentado neste módulo?

31 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o seu processo de aprendizagem ao longo da formação.

28 respostas

Como professora universitária, fiquei maravilhada com o conteúdo e com muita vontade de no próximo semestre compartilhar com os alunos de pedagogia tudo que absorvi hoje.

Aula incrível

Conteúdos maravilhosos com professores incríveis um aprendizado profissional e pessoal diferente de tudo que já estudei!

Foi incrível e enriquecedor aprender tanto ao longo do curso, com professores tão capacitados

Foi maravilhoso

Tem sido incrível e enriquecedor aprender tanto ao longo desse curso.

Muito enriquecedor. Adorei a dinâmica das aulas e as exposições. Pontos de vista diferentes e as experiências fornecidas pelos alunos também engrandeceram o curso. Sendo muito inclusivo e democrático.

Aprendizagem excelente.

Muito bom

Muito formativo, informativo e didático.

Conhecimento quanto mais melhor

Descobrimo mais, apaixonada e aprendendo cada vez mais com vocês.

Amei as aulas, espero q possam fazer outros cursos



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A aula do início ao fim abordou de forma sistematizada o processo de utilização da comunicação alternativa de forma objetiva sobre o que é, quando aplicar, como aplicar e a quem aplicar. E, apresentou material pedagógico de fácil acesso o que possibilita aos participantes do curso associar teoria a prática no cotidiano profissional com as pessoas com dificuldades de comunicação.

compreender que todos tem o direito de se comunicar

Nunca mais serei a mesma depois de todo conhecimento adquirido.

O curso foi magnífico! Aprendi muito sobre inclusão e o processo de aprendizagem de cada um. Me sinto desafiado a entender cada vez mais sobre o tema.

Essa última aula foi realmente pra fechar com chave de ouro. Uma aula riquíssima e que todos os profissionais da educação deveriam ser obrigados a ter. Acho que essa aula é essencial para a comunicação ideal no ambiente da inclusão. E até mesmo com aquela criança típica que encontra dificuldade de se comunicar.

Foi uma honra. poder participar deste curso. extremamente enriquecedor os conteúdos.

Foi uma aprendizagem ótima e muito conhecimento adquirido.

A comunicação alternativa é uma ferramenta que transforma a vida de muitas pessoas, promovendo autonomia e dignidade. E depois dessa aula ficou notável a importância de sua implementação em todos os ambientes não somente escolar, mas familiar e também social, pra garantir que todos tenham a oportunidade de participar plenamente da vida em sociedade

Clareza sobre o assunto estudado.

A cada aula que assisti, me surpreendi com tamanha riqueza de informações e troca de conhecimentos que só vieram a enriquecer a o meu desenvolvimento profissional

Enriquecedor demais, adorei todas as informações que foram passadas durante a aula e acredito que será super importante entender sobre comunicação e linguagem para atuação profissional

Bom

A comunicação sendo um direito de todos é importante que a equidade seja garantida

Foi um processo bem gratificante

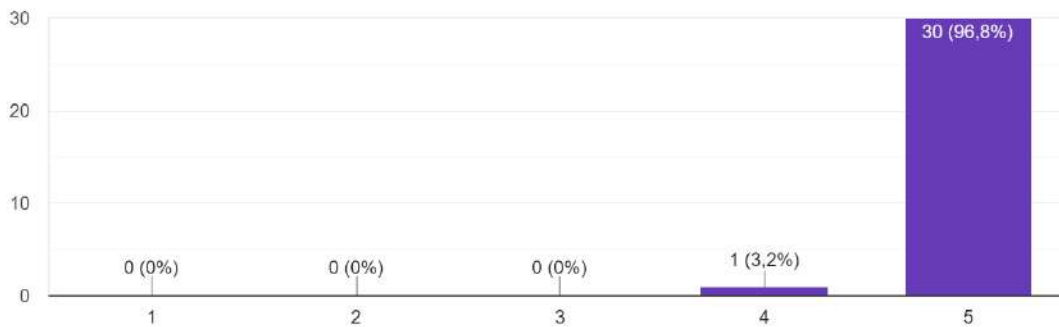
Foi uma experiência muito rica.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

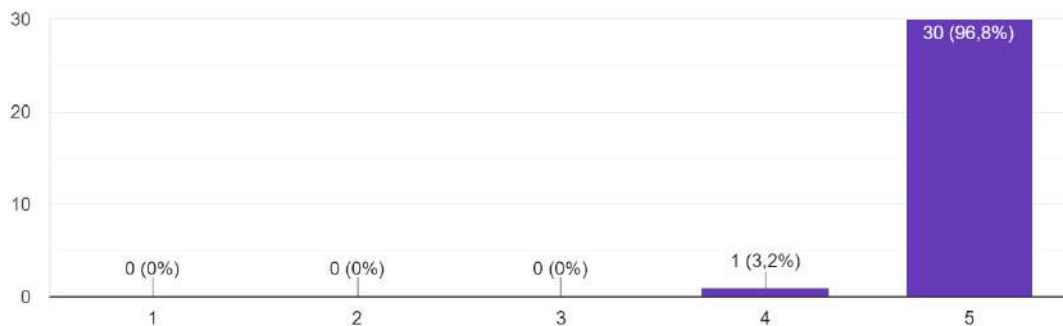
Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui ao seu grau de entendimento neste módulo?

31 respostas



Sobre você – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima), que nota você atribui à contribuição da formação para...rimoramento da sua vida acadêmica/profissional?

31 respostas

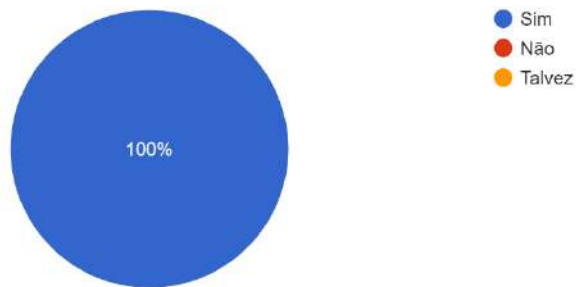




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

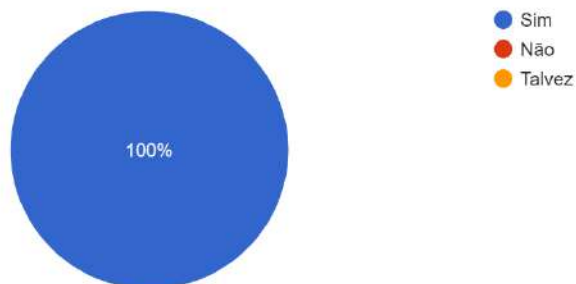
Sobre você – Após cursar a disciplina, seu interesse pelo assunto aumentou?

31 respostas



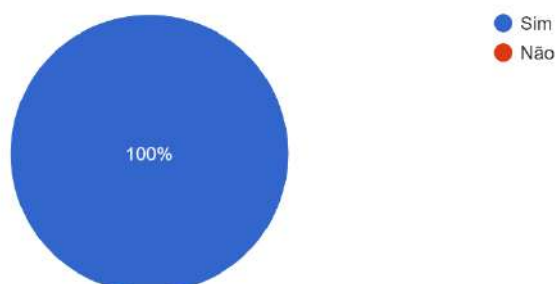
Sobre você – Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

31 respostas



Sobre você – Você acredita que o que você aprendeu na aula de hoje contribui para aprimorar as suas práticas do dia a dia?

31 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Dê exemplos de como essa formação contribuiu/contribui para o seu desenvolvimento ou aprimoramento acadêmico/profissional.

Sua resposta

27 respostas

Tudo que vi hoje servirá de conteúdo em minhas aulas no curso de Pedagogia!

Tenho aprendido como me tornar um profissional melhor e a desenvolver práticas mais inclusivas.

Trabalho com crianças, adultos e adolescentes em sua maioria com TEA, o curso meu deu uma outra perspectiva e aprimoramento para o trabalho que já desenvolvo.

Hoje vou enxergar de maneira mas atenta e muito mais esclarecida sobre a inclusão!

Aprender sobre comunicação acessível e como colocar em prática no meu dia a dia profissional

Usar modos novos em quadra/sala

Aprender sobre comunicação acessível e como coloca-lá em prática no meu dia-a-dia profissional.

Esses exemplos mostram como o esporte pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento acadêmico e profissional oferecendo-nos conhecimento, e embasamento científico para desenvolver as habilidades, a confiança e as oportunidades necessárias para prosperar em diversas áreas da vida.

Como todos temos direitos iguais como qualquer um

No cargo com nova diretora

Propiciou novos conhecimentos e formas de trabalhar a pedagogia enquanto profissional da área.

Vou trabalhar em sala de aula tenho que está qualificado para dar atenção a todo tipo de aluno

Cada vez mais apaixonada pela inclusão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

As informações adquiridas vou poder compartilhar no ambiente de trabalho, escola regular com classes inclusivas, com os educandos que apresentam as dificuldades de comunicação. Compreender que a prancha de informação deve ser também de comunicação faz a diferença na utilização deste recurso que já existe na escola e que precisa ser melhor utilizado.

consegui ampliar e torna o olhar mais humanizado

Conhecer as práticas pedagógicas e as tecnologias assistivas usadas no processo de inclusão, foi fundamental para compreensão do assunto no contexto educacional.

Como professora de judô que tem alunos com TEA não verbal, essa aula me forneceu ferramentas de como posso aprimorar a comunicação com ele.

Foi uma honra, poder participar deste curso, extremamente enriquecedor os conteúdos.

melhorou a compreensão da comunicação de uma criança autista

A comunicação é um direito de todos, e pra se fazer valer esse direito na prática a formação de faz necessário para a disseminação de informações sobre como fazer valer esse direito, a comunicação alternativa garante que todas as pessoas, independente de suas habilidades possam exercer esse direito

Comunicação de alunos com TEA

Melhor compreensão sobre as práticas pedagógicas no processo de inclusão e ensino aprendizagem.

Esta aula serviu como ponte de aprimoramento no meu dia a dia, no tocante ao trabalho da comunicação acessível junto aos alunos, como também facilitará a questão da linguagem inclusiva

Na minha formação saber e entender sobre maneiras de comunicar é fundamental, acredito que todo profissional da educação deveria entender e aprender maneiras para se comunicar e fazer ser entendido para o outro, assim como ensinar aos alunos com dificuldade nessa área

Aumentou meus conhecimentos

essa aula abriu meu olhar sobre a importancia de usar o CAA e criar materiais de tecnologia assistiva que tenham base no CAA para que a comunicação seja direto de todos.

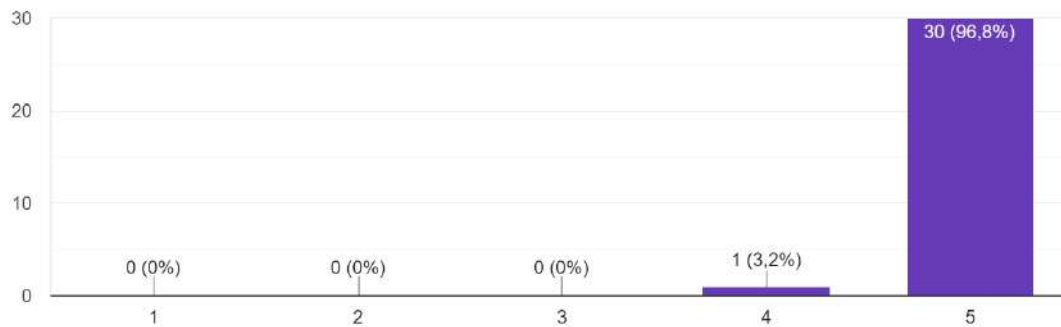
Esses conhecimentos fundamentam um trabalho humano, inclusivo e muito mais profissional.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

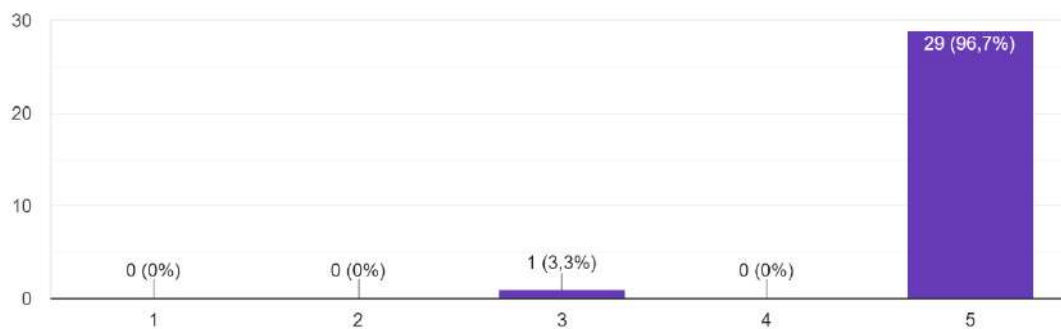
Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a oratória e a clareza na exposição do conteúdo?

31 respostas



Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui ao conhecimento e domínio do professor sobre o conteúdo?

30 respostas

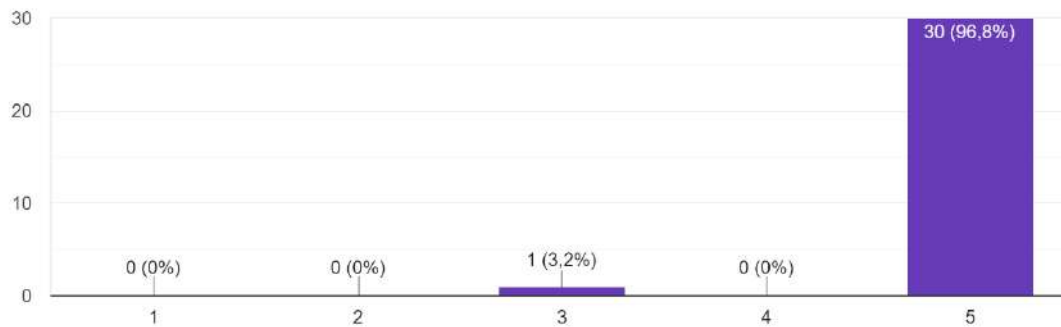




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre o professor – Considerando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a nota máxima),
que nota você atribui a explicação, empatia e sinergia do professor com a turma?

31 respostas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Deixe um comentário sobre o trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação.

25 respostas

Simplemente Perfeitos!

A equipe está de parabéns.

Não há palavras que possam explicar e agradecer o tamanho da minha gratidão, tudo que aprendi ao longo dessas semanas e inimaginável. Deixo meu eterno agradecimento a todos os envolvidos.

Competência incrível a respeito do tema abordado.

Excelente trabalho da equipe, sempre sendo prestativos e atenciosos.

Sem defeitos!

Excelente trabalho da equipe, sempre sendo atenciosos e prestativos.

O trabalho da equipe pedagógica ao longo da formação foi exemplar e merece reconhecimento. A sensibilidade e atenção demonstradas pela professora ao abordar as oportunidades e a ascensão das pessoas com deficiência através do esporte foram fundamentais para criar um ambiente inclusivo e empático. A busca constante por dinâmicas interativas não só engajou os alunos, mas também permitiu uma compreensão mais profunda e prática dos temas discutidos. Este cuidado em adaptar as metodologias de ensino para atender às necessidades e potencialidades de todos os alunos é um testemunho do compromisso da equipe pedagógica com a educação inclusiva e de qualidade. Parabéns a todos pelo excelente trabalho!

Equipe maravilhosas
Melhor curso que fiz .show

Maravilhosa só tenho a agradecer

A equipe e a professora Célia são incríveis.

A equipe está de parabéns



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Vocês são maravilhosos. É fantástico a energia de vocês.

Agradecer pelo trabalho equipe do Instituto INCLUIR em capacitar multiplicadores de informações das diversas áreas de formação em prol da compreensão e das possibilidades de ações metodológicas e científicas para a inclusão de todos , principalmente das crianças com deficiência no processo ensino e aprendizagem.

Parabéns foi uma capacitação de peso Maravilhosa

Gratidão! Gostaria muito de receber o kit, para materializar esses momentos tão preciosos e que tanto contribuíram para minha formação e marcaram a minha vida.

Quero agradecer imensamente por proporcionarem um curso riquíssimo em informações, conhecimentos de vália absurda.

Foi uma honra, poder participar deste curso, extremamente enriquecedor os conteúdos.

Uma equipe ótima e com muito conhecimento.

Obrigada!

Ainda não recebi o kit. Gostaria muito de receber para materialização desses preciosos momentos..

A equipe pedagógica ao longo da formação, se mostrou participativa e empenhada a atender as necessidades pedagógicas dos professores e alunos

Adorei fazer parte do esportivamente III, os conteúdos foram riquíssimos e a organização foi sensacional em todos os momentos, essa formação é muito inclusiva e acredito que isso faz valer todo e qualquer conceito que aprendemos ate aqui. muito obrigada a todos! <3

Só tenho a agradecer.

A equipe sempre se manteve paciente e atenciosa.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Informações sobre o desenvolvimento do trabalho final

Trabalho Final

Orientações Trabalho Final Item postado: 30 de jan.

O trabalho final será explicado nas aulas.

Trabalho_final_Esportiva...
PDF

[Ver material](#)

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA

DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Possibilidades para o Livro

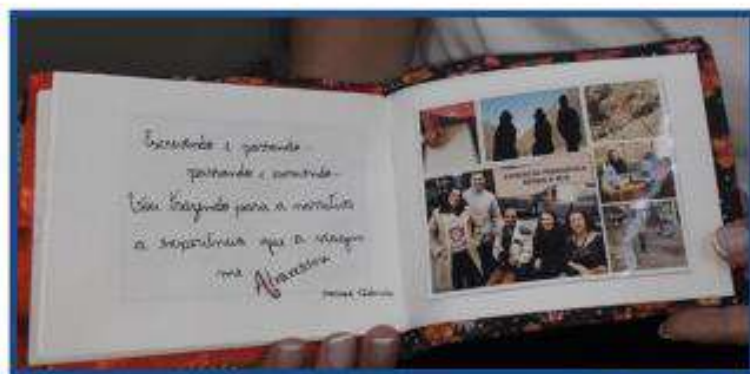
- Textos de escritos livres (conto, poesia, crônicas, narrativa);
 - Textos com ilustrações;
 - Mapas mentais;
 - Esquemas;
 - Imagens;
 - Vídeos;
 - Músicas;
 - Desenhos;
- Entre outras manifestação artística que preferir.

Acas



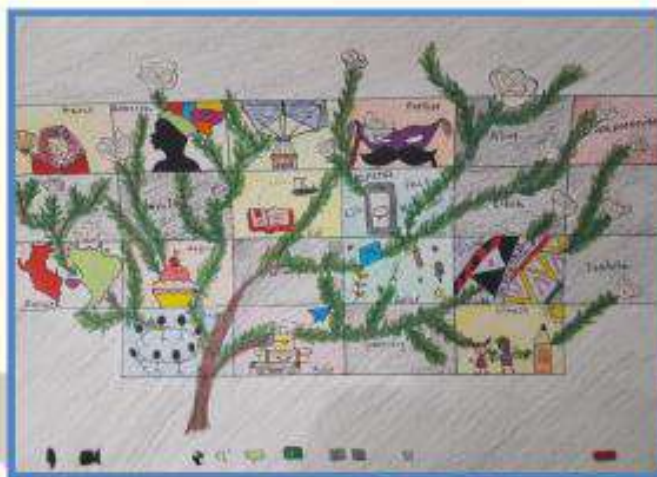
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Possibilidades para o Livro



Os fios de uma pesquisa.
"Diário de memórias"
(Pesquisadora de mestrado da UERJ)

Possibilidades para o Livro



Janelas do Quarentena.
(Diário de bordo no quarentena de D)

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Possibilidades para o Livro



Possibilidades para o Livro



Acas



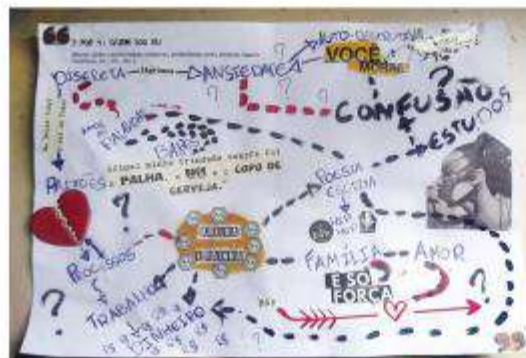
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Possibilidades para o Livro



Painel Semântico da 2
Projeto Cidadania Criativa

Possibilidades para o Livro



Painel Semântico da 7
Projeto Cidadania Criativa

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA

DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Eitor e a educação inclusiva: uma trajetória de interesse e aprendizagem

Fortaleza, 16 de dezembro de 2023.

Prezado (a) Educador (a),

Minha trajetória na educação inclusiva teve início no Colégio Santa Cecília, em Fortaleza-CE, onde comecei como aprendiz. No ambiente escolar, minha interação era principalmente na monitoria dos alunos. Ao observar de perto os estudantes envolvidos no projeto de educação inclusiva, percebi uma notável determinação em aprender. A adaptação dos métodos de ensino despertou em mim a compreensão de que a educação é um direito universal. Esse período marcou o princípio de uma jornada significativa no âmbito da educação inclusiva.

Após essa significativa experiência, tive a oportunidade enriquecedora de colaborar com o Colégio Espaço Aberto, um verdadeiro marco na minha jornada pela educação inclusiva. Este estabelecimento se destaca pela sua estrutura sólida em prol da inclusão, proporcionando uma oportunidade de extrema relevância para minha carreira profissional. Assumindo a coordenação de ensino, minha atuação era predominantemente administrativa. No entanto, esse papel me permitiu uma aproximação mais íntima com a história de alguns alunos do projeto de inclusão.

Lembro-me vividamente de três alunos em particular: um deles demonstrava um hiperfoco cativante em dinossauros, onde em algumas ocasiões as atividades eram adaptadas de acordo com o seu hiperfoco, era cativante. enquanto o outro era apaixonado pelo universo do piseiro, inspirado por artistas como Tarcísio do Acordeon, Natan, Zé Vaqueiro, entre outros. Durante o recreio, um momento especial em que eu selecionava músicas para diversão dos alunos, presenciei cenas inesquecíveis. Ao tocar o piseiro, um dos alunos começou a dançar, atraindo a atenção de todos ao seu redor. Outro aluno, fã das cantoras do pop internacional, aproveitava cada oportunidade de dançar quando as músicas pop ecoavam no ambiente escolar. Esses instantes foram únicos e emocionantes, revelando a beleza da inclusão em ação e a sensação de pertencimento que os alunos experimentaram. Só posso expressar minha profunda gratidão por participar de momentos tão especiais como estes.

Após vivenciar experiências tão enriquecedoras, dedicando um longo período à coordenação de ensino no Colégio Espaço Aberto, onde, enquanto estudante de pedagogia, percebi a importância de explorar novos horizontes. Sentia que a



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

próxima etapa em minha jornada seria um aprofundamento de forma direta no campo da inclusão, algo que me fascinava. Foi então que tive a oportunidade de retornar ao Colégio Santa Cecília. Agora, como estagiário de pedagogia no quarto semestre, desempenho o papel de acompanhante pedagógico, atuando na mediação e intervenção escolar para os alunos.

Embora eu não possa entrar em detalhes específicos devido à natureza da minha função, posso afirmar que essa experiência tem sido uma fonte rica de aprendizado. Primeiro, que sabia da importância de sair da minha zona de conforto precisava coragem, e isso eu tive bastante de vivenciar o novo. Testemunhar a participação ativa do aluno no processo educacional e acompanhar sua evolução tem sido incrivelmente gratificante para mim. Neste período em que estou totalmente envolvido com a inclusão, busquei constantemente aprimorar meus conhecimentos, obtendo certificações especializadas na área.

A inclusão tornou-se o real motivo que me impulsiona a buscar conhecimento contínuo, e o Instituto Incluir, por meio do curso "Esportivamente", tem sido fundamental para aprofundar minha trajetória na educação inclusiva, onde pessoas que já estão nesta luta há anos, experiências enriquecedoras de pessoas que estão na luta diariamente, e que tem um grande conhecimento na área. E eu como estudante de pedagogia, ao escutar esses relatos, isso me impulsiona a continuar, e não desistir.

Ao concluir este relato, expresso minha profunda gratidão a todos os que lutam por uma educação equitativa, dedicando-se diariamente para construir um futuro melhor. Não poderia deixar de mencionar Bráulio Bessa, poeta da minha terra natal, cuja poesia intitula-se 'Heróis da Vida Real' onde diz: *Herói sou eu, é você, é essa gente do bem, que peleja todo dia para se salvar também. Que entende que a união talvez seja a solução e que isso nos conforte. Que esse povo unido consciente e destemido é um herói bem mais forte.* O meu muito obrigado a todos que fazem parte dessa nobre jornada e acreditam no futuro de uma educação melhor.

Atenciosamente,

Eitor Vasconcelos Leite



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Curso de Extensão – Instituto Incluir

Camila Caroline Souza Pereira

Relato de uma fã e filha

Gostaria de compartilhar com vocês a história da pessoa mais importante da minha vida, minha mãe.

Foi através dela que tive contato em toda minha trajetória com a deficiência e as suas dificuldades.

Em toda a minha infância, trago comigo, memórias incríveis de uma mulher batalhadora, que trabalhava na casa de família para ajudar meu pai com o sustento da casa, lembro também de me questionar muitas vezes, o porquê de grande parte da minha infância minha mãe ficava tanto tempo no hospital, ou o porquê de tantas quedas dentro de casa, quedas essas que ela só podia ser removida no local do acidente, pela ambulância... Porque as pessoas olhavam pra gente de forma diferente quando estávamos na rua, nas festinhas da escola, nos mercados... Eu não conseguia entender o que havia de diferente na minha família, na minha mãe. Ela sempre fez tudo com tanta perfeição aos meus olhos, que nunca havia parado pra observar as suas limitações.

Quando me tornei adolescente, ela me sentou e conversamos sobre a sua deficiência, sobre o momento que recebeu ainda pequena o diagnóstico de paralisia infantil e o quanto vem lutando em toda a sua vida por conta das sequelas, na qual, deixou uma perna e um braço com paralisia. Uma perna dela não se desenvolveu por completo, de acordo com os médicos e nem o braço e desde o diagnóstico, a vida dela foi em hospitais, fazendo muitas cirurgias... Escola pra ela foi um sonho bem distante, pois a escola era longe de casa, a dificuldade de locomoção e falta de recursos foi um fator gigantesco para aumentar a distância da possibilidade de conclusão, sem contar a “vergonha” de chegar na escola, muitas vezes, dentro de um carrinho de obras, pois era a única forma que minha avó achava para que ela pudesse frequentar as aulas.

O que na visão de muitos, era um castigo, ela pegou todas as palavras ruins a seu respeito e modificou por força de vontade, ainda que tendo suas limitações, minha mãe sempre foi um exemplo de superação, sempre disse SIM para o trabalho e para a vida! Ela é tão grandiosa, que sua deficiência é apenas um detalhe em nossa vida, pois apesar de toda dificuldade da vida, ela não se entregou, está sempre vendo o lado bom das coisas. Minha mãe casou, teve 4 filhos, conseguiu voltar a estudar e concluir o ensino médio, sempre esteve ao nosso lado, nos incentivando à estudar e mostrando que não há limites na vida



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

e é por isso que hoje e sempre eu faço questão de enaltecer a mulher incrível que ela é e sempre contar pra todo mundo da sua garra e força de vencer, além de filha eu sou a sua maior fã.

Acas



Fonte: Arquivo pessoal



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A EQUOTERAPIA E SEUS ENCANTOS

Daniela Gonçalves

Relato Pessoal

O mundo mágico da equoterapia e sua linda contribuição na educação inclusiva, onde utiliza métodos terapêuticos no trabalho com pessoas que apresentam deficiência.

O trabalho em equipe proporciona a inclusão educativa e social, envolvendo o cavalo como facilitador na abordagem complementar e interdisciplinar, resultando no processo de ensino da aprendizagem nos aspectos físicos, psicológicos e sociológicos.

Diferente dos seres humanos, os equinos não possuem dificuldades em expressar suas emoções. Possuem percepção de nossa linguagem verbal e não verbal.

Demonstram sons, gestos e olhares em seu comportamento, estreitando vínculos em suas relações com o praticante.

O Cavalo não se comunica por palavras, e sim por sentimentos!

Inclusão não é sobre diferenças, é sobre igualdades!

Por mais olhares que enxerguem emoções, capazes de decifrar a necessidade de aceitação mútua.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



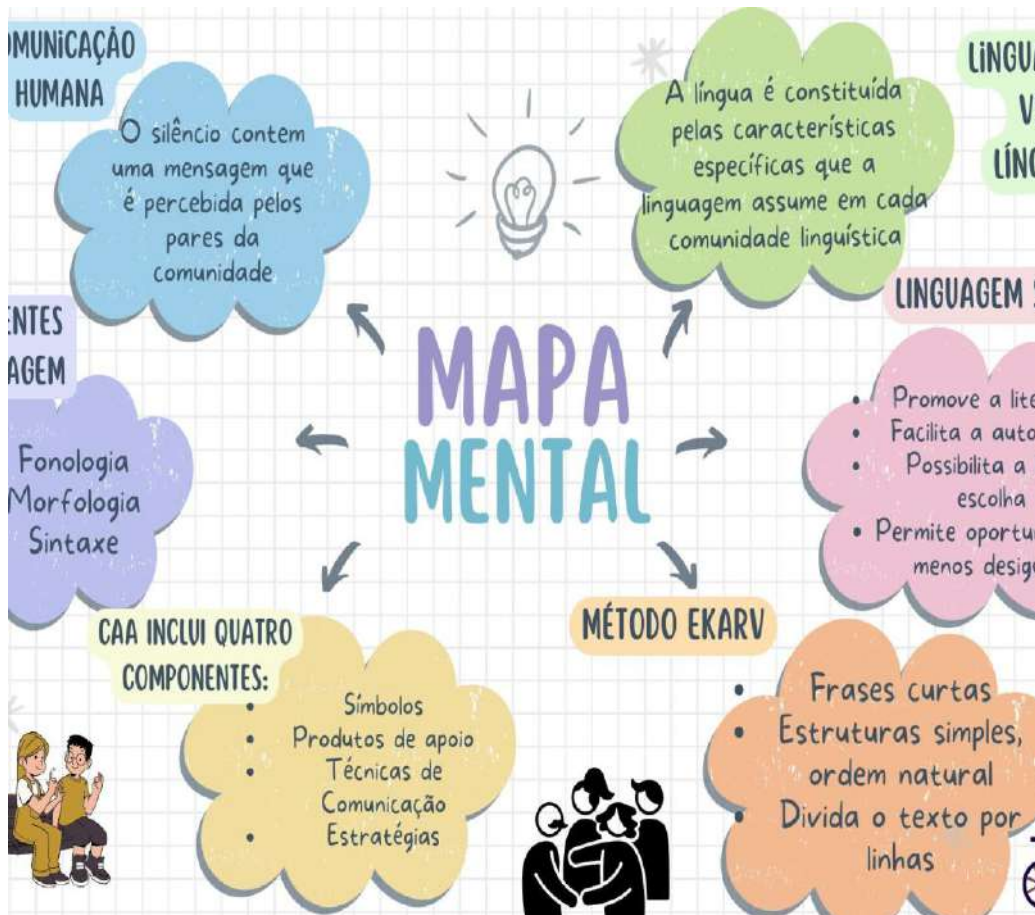
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas





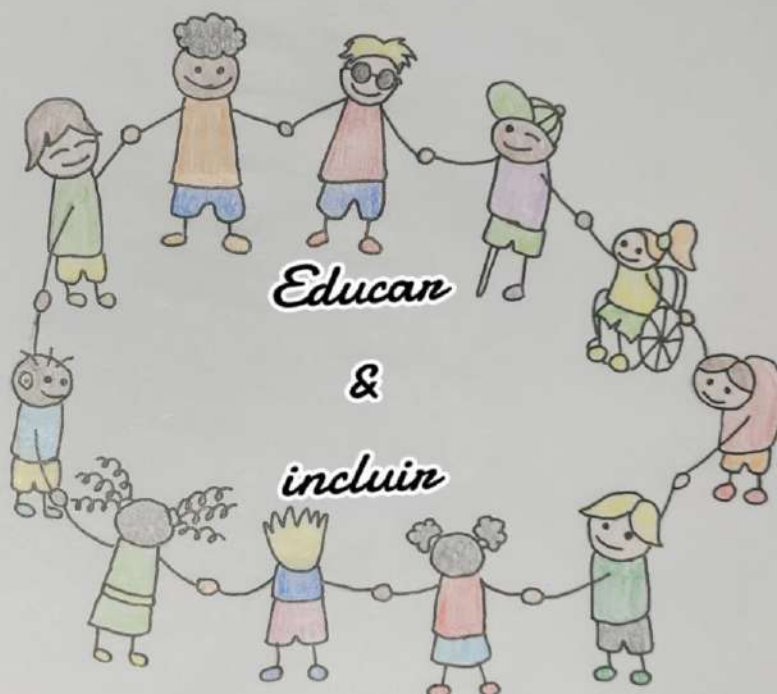
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Esportivamente III



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Somos pessoas únicas e é nas diferenças que aprendemos e crescemos como pessoas melhores.

As Paraolimpíadas não são diferentes das Olimpíadas para diferenciar de forma excludente, mas para adaptar e dar a oportunidade de todos mostrarem seu potencial.

Cada pessoa com dedicação e esforço pode alcançar o que para outros é visto como impossível.

Por isso vamos aprender de maneira divertida, a partir de um jogo da memória sobre características de alguns esportes paralímpicos.

Referências Bibliográficas:

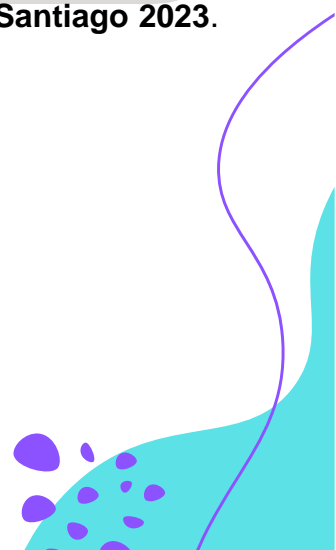
Comitê Paralímpico Brasileiro. Disponível em: <https://cpb.org.br/> Acesso em: 14 de dezembro de 2023.

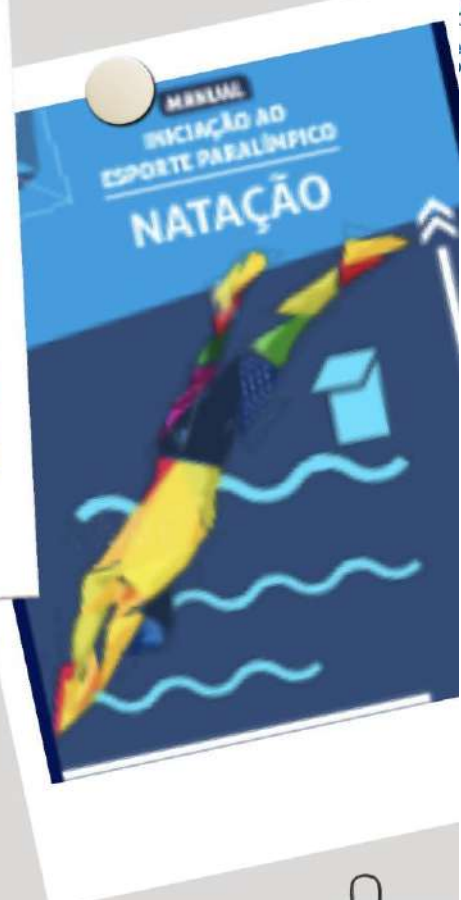
Confira todos os medalhistas do Brasil nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023. Disponível em: <https://cpb.org.br/noticias/confira-todos-os-medalhistas-do-brasil-nos-jogos-parapan-americanos-de-santiago2023/> Acesso em: 14 de dezembro de 2023.

Educação Paralímpica - Comitê Paralímpico Brasileiro. Disponível em: <https://www.educacaoparalimpica.org.br/> Acesso em: 14 de dezembro de 2023.

International Paralympic Committee. Disponível em: <https://www.paralympic.org/> Acesso em: 14 de dezembro de 2023.

Acas





ATLETISMO



JOGO DA MEMÓRIA

TÊNIS DE MESA



Deficiências: Elevado grau de paralisia cerebral ou deficiências severas.

Disputas: Individuais, duplas ou por equipes.

Gêneros: Masculino e feminino.

Objetivos: Lançar as bolas coloridas o mais perto possível de uma branca.

Deficiência: Visual.

Disputas: Times com 6 jogadores no total (3 titulares e 3 reservas).

Gêneros: Masculino e feminino.

Regras: O jogo é dividido em dois tempos de 12 minutos cada, com três minutos de intervalo. Todos os jogadores exercem, ao mesmo tempo, as funções de ataque e defesa. Há um guizo no interior da bola para emitir sons.

Deficiências: Físico-motora, visual, intelectual.

Disputas: Provas de nado crawl (livre), costas, peito, borboleta e medley (prova com os quatro estilos).

Deficiências: Física, visual, intelectual.

Gêneros: Masculino e feminino.

Provas: Pista, campo, rua; aplicados em corrida, saltos, lançamentos e arremessos.

JOGO DA MEMÓRIA

Deficiências: Físico-motora e intelectual.

Disputas: Individual ou duplas, em partidas de 5 sets de 11 pontos.

Gêneros: Masculino e feminino.

Deficiências: Física e de locomoção.

Disputas: Times de 6 jogadores.

Gêneros: Masculino e feminino.

Regras: Mesmas do esporte olímpico (melhor de 5 sets), exceção é que se pode bloquear o saque.

Deficiência: Visual.

Times: 5 jogadores - quatro jogadores vendados e o goleiro, com visão total.

Gênero: Masculino.

Regras: O jogo é dividido em dois tempos de 15 minutos, com 10 minutos de intervalo, há um guizo no interior da bola para emitir sons e os atletas possuem três guias para orientá-los (o goleiro, o chamador e o técnico).

Deficiência: Visual.

Disputas: O tempo é em 5 minutos (masculino) e 4 minutos (feminino).

Gêneros: Masculino e feminino.

Objetivo: O atleta deve derrubar o adversário com as costas voltadas para o chão, imobilizá-lo no solo por 20 segundos ou forçá-lo a desistir.

Símbolo das Paralimpíadas.

Em 1948, no dia da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Londres, o Dr. Guttman organizou a primeira competição para atletas em cadeiras de rodas, que ele chamou de Jogos de Stoke Mandeville, um marco na história paraolímpica.

Em 1952, ex-militares holandeses aderiram ao Movimento e os Jogos Internacionais de Stoke Mandeville foram fundados.

Os Jogos de Stoke Mandeville mais tarde se tornaram os Jogos Paraolímpicos, que aconteceram pela primeira vez em Roma, Itália em 1960.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

de inclusão

Equidade R\$ 0,00

Interação social R\$ 0,00

Acessibilidade R\$ 0,00

Metodologia R\$ 0,00

Atitudinal R\$ 0,00

Arquitetônia R\$ 0,00

Participar R\$ 0,00

*As paraolimpíadas
é um dos maiores gestos de
inclusão social existentes*



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



EsportivaMENTE III Turma 01



Mara Lúcia Soares Dias

Diversidade Humana e a Inclusão.

Na busca de aprimorar meus conhecimentos no tema acima citado vi no curso a oportunidade perfeita para esse aprimoramento, sendo fundamental entender melhor o que é diversidade e inclusão, quais as diferenças entre esses conceitos e como podemos colocá-los em prática.

Diversidade e inclusão são temas que vêm sendo cada vez mais discutidos no cotidiano, na mídia e nos ambientes organizacionais e são fundamentais para construir sociedades e ambientes de trabalho mais justos e enriquecedores. Valorizar diferentes origens, experiências e perspectivas promover um ambiente mais equitativo e inovador.

Na educação, promover a diversidade e inclusão é crucial para garantir igualdade de oportunidades em um ambiente enriquecedor para todos os alunos. Isso envolve:

Representação diversa, garantindo que materiais didáticos, currículos e professores represente diversas culturas, etnias, gêneros e orientações.

Acessibilidade tornando o ambiente escolar acessível a todos, considerando necessidades especiais e adaptando recursos quando necessário.

Ambiente acolhedor criando um clima escola que celebre a diversidade, promovendo o respeito e a compreensão entre os alunos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Treinamento para educadores capacitando os professores para lidar com a diversidade, promovendo uma abordagem inclusiva em sala de aula.

Participação dos pais incluindo-os no processo, incentivando a compreensão e apoio à diversidade da educação.

Ao adotar essas práticas, as instituições educacionais podem contribuir para formar cidadãos mais tolerantes e preparados para um mundo diversificado.

Quero expressar minha gratidão através de acróstico e uma nuvem de palavras.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

*PROPÓSITO: transformar e
democratizar e humanizar*



É

- I**novador com experiência e qualificação
- N**orteador em apresentar o caminho certo a seguir
- C**idadania social garantindo o direito a dignidade da vida humana
- L**egitimidade para agir contra o preconceito
- U**nir harmonicamente o encontro das Ideias
- I**nformação transformada em conhecimento
- R**eal e autêntico em transformar vidas

Mara Lúcia

Dezembro 2023

Gratidão



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acessibilidade

Garantir Equidade

É Lei Número 13146

Educação Inclusiva

Direito de Todos

Traçar Estratégias Pedagógicas

Toda Pessoa Aprende

Mara Lúcia
Dezembro 2023

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Poesia

CURSO INCLUIR

Chega de exclusão!
A inserção da inclusão!
Envolvimento
Desenvolvimento
Enquadramento
Ambrangimento

Da Rural
Para Portugal

Incluir incorpora:
Comunicação,
Metodologia assertiva,
Inovação tecnológica,
AEE,
Intervenção,
Recursos pedagógicos,
Para cada especificidade e sensibilidade da humanidade.

Projeto que abrange
Esportivamente
Incluir a abrir as mentes Superar a
deficiência com a ciência!

(Larissa de Souza Peres).



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

EsportivaMENTE - 2023 – Turma 01



Trabalho Final

Daiana Amorim Santos

POEMA

Versos de inclusão

Nos versos da vida, a inclusão floresce,
Um canto de união que o coração aquece.
Cores diversas em uma só sinfonia,
Onde todos têm voz e harmonia.

Nas entrelinhas da poesia, encontramos o valor,
Da inclusão que acolhe, sem distinção ou rancor.
Abraçando diferenças, construímos pontes,
E juntos tecemos os laços mais fortes.

Na poesia da inclusão, somos iguais,
Celebrando a diversidade em mil matizes.
Cada história, cada voz, um tesouro
singular,
Enriquecendo o mundo com seu brilhar.

Que essa mensagem de amor e aceitação,
Se espalhe como um verso de transformação.
Que a poesia da inclusão inspire corações,
E nos leve a construir melhores nações.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

INSTITUTO INCLUIR - CURSO Esportivamente III TURMA
1 – 2º. SEMESTRE DE 2023

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

AUTOR: EDUARDO CARVALHO MONTEIRO FILHO

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

INSTITUTO INCLUIR – EsportivaMENTE III – Turma 1

“Pensar nas possibilidades dos corpos em diálogo com as diferenças em aulas de Educação Física é assumir radicalmente o mistério guardado dentro de cada corpo, enquanto ser capaz de aprender e de ensinar: mistério este constantemente renovado conforme forem renovados os desafios que os educadores consigam lançar sobre esses corpos”

Gaio 2005, p.173

Acas
Este relato tem a finalidade de confrontar o aprendizado desenvolvido no curso EsportivaMENTE, Turma III do 2º. semestre de 2023, com as minhas vivências profissionais ao longo da carreira de professor de Educação Física. Seguindo a linha do tempo desde 1982 até os nossos dias a intenção é discorrer sobre as alterações na minha abordagem profissional, nos conceitos considerados e nas ferramentas que utilizei no trabalho com as pessoas com deficiência. Descrever muito sucintamente a prática e projetar o viés das novas concepções, teorias e visão que o LEPEDI formatou neste curso de extensão.

O percurso se inicia na Clínica de Terapia Ocupacional e Psicologia – CLITOP – em Vila Isabel, Rio de Janeiro. Esta instituição privada foi uma referência local para a classe média da região e, como uma “escola” especial para crianças com deficiências diversas, possuía uma grade de um turno com atividades para dar suporte ao desenvolvimento destas crianças. A maioria destas crianças fora da escola regular como era o contexto da época.

A minha atuação profissional era como professor de Expressão Corporal, trabalhava com sensibilização proprioceptiva e sensorial em atividades coletivas usando como ferramenta movimentos do Yoga e ginástica de solo. A supervisão/coordenação do trabalho era feita por uma psicóloga e a proposta era o brincar coletivo direcionando para os estímulos que fossem mais adequados aos componentes de uma turma. De quatro a seis componentes em cada uma delas.

Apesar da proposta ser cuidadosa não possuía um viés pedagógico concreto e penso que a concepção apontava para um assistencialismo ainda que expandido para uma abordagem psicossocial. Tive uma identidade forte com as pessoas com Síndrome de Down pelas suas características comunicativas e, portanto, possuem uma socialização mais simples. Os casos de deficiências



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

motoras e cognitivas congênitas eram mais difíceis de lidar e a agressividade era o ponto que me mobilizava mais energia e dificuldades pela falta de conhecimento específico das possibilidades de atuação sobre os alunos. Destaco que não conheci neste primeiro trabalho o conceito de TEA que hoje percebo ter estado configurado em algumas crianças com as quais lidei. Tenho dúvidas quanto a isso.

O contato seguinte foi no ensino público onde era bem mais difícil construir um trabalho direcionado para os alunos com deficiências. Vivia-se um momento de perspectivas alvissareiras em função de estar no final o longo período de ditadura militar no país. A abertura democrática e, enfim a possibilidade de eleições diretas para presidente e governadores empolgava a Educação com perspectivas progressistas. Me engajei no projeto dos CIEPs no governo de Leonel Brizola no Rio de Janeiro tendo permanecido atuando por dois anos com grande satisfação neste novo paradigma no Ensino Fundamental onde atuei.

Recebi alunos com má formação corporal (3 alunos) em turmas distintas e a inclusão nas aulas regulares da Ed. Física eram a minha proposta. Propunha atividades de circuito onde todos atuavam e os estímulos eram adaptados às limitações do aluno em propostas individuais durante a maior parte das aulas. Dos três alunos, dois tinham motivação e participavam de forma mais integrada nas atividades coletivas, os jogos e brincadeiras, em um segundo momento. Considerando a apresentação na aula da Prof Bruna da proposta de jogo para crianças com TEA, vejo que valorizava a execução dos circuitos onde meus alunos (nenhum com TEA no caso) realmente se integravam (de forma individualizada) em detrimento do ingresso efetivo nos jogos e brincadeiras onde a sociabilização e a dinâmica da atividade se mostram mais ricas para a estimulação corporal. A real participação neste tipo de atividade depende de adaptação das regras para todos, o que é essencial. Fazendo uma reflexão crítica da minha prática penso que não estava trabalhando no sentido da inclusão verdadeira. Faltava uma estratégia para tornar o jogo uma atividade possível para a atuação das crianças com deficiências motoras ou má formação corporal, já que a interação coletiva sob regras comuns é mais rica para a exploração compartilhada das possibilidades corporais.

Ainda na análise deste momento, pensando nas crianças com outras deficiências (auditivas, visuais e cognitivas) o preconceito e o bullying eram obstáculos ambientais nas relações. A necessidade de intervenções era constante e difícil de implementar. O ponto a se destacar em um dos dois CIEPs em que trabalhei era o forte trabalho com a cultura popular regional da clientela envolvida que acendia o brilho nos olhos de todas as crianças. Eram festas e manifestações com sentido para elas (samba, capoeira, jongo) e com as quais se identificavam inclusive as crianças com deficiências.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Reconheço aqui a minha incompetência para proporcionar plenamente o que a afirmação contida na obra Educação Física: cultura e sociedade organizada por Ademir de Marco no capítulo 1º. de autoria de Roberta Gaio e Aline Porto nos propõe: “Se estamos falando de corpos deficientes (pessoas com deficiência), mudanças e ambientes, certamente a escola é um dos nossos focos de atenção, e as aulas de educação física o cerne das reflexões propostas. A escola é um dos espaços que podem e devem propiciar experiências de vivência e convivência com o maior número e tipo de diferenças...É a garantia de que as vivências e experiências tenham impacto de aceitação social, reconhecimento, direitos e aprendizagem são essenciais.”

Apresenta-se para a escola a necessidade de superação de seus limites quanto à aprendizagem que pode proporcionar. Quando se estipula um pacote de conteúdos de aprendizagem sob uma metodologia única na intenção de que todos os alunos possam alcançá-lo estão se colocando as limitações sobre os próprios alunos. Nesta educação que estipula um nível único, com mínimo e máximo, se comete uma covardia contra a sabida diferença de possibilidades que existem entre todas as pessoas e, mais equivocadamente ainda, contra as pessoas que possuem deficiências específicas para serem acessadas sob essa metodologia uniforme. Apesar do meu incômodo em perceber isto de forma clara hoje, não tinha respostas consistentes na época. A individualização dos estímulos em relação às possibilidades de cada um em sua aprendizagem é um ponto básico. A valorização da pessoa, sua história, sua realidade familiar e afetiva, suas limitações e anseios precisam estar calorosamente acolhidos para que a aprendizagem possa se dar. Sem afeto para e entre os que são sensíveis às injustiças não desabrocha a Educação nem as transformações sociais que demandam consciência e luta. O momento era propício às mudanças na sociedade o que era estimulante. A busca por transformações e direitos possível.

...Somos diferentes de fato e queremos ser, agora, diferentes de direito, na escola e fora dela” (Mantoan 2005. P.1)

Prosseguindo na linha do tempo passo também a atuar em escolas particulares com metodologias progressistas a partir de 1985. As Pedagogias ativas, o Construtivismo e a Psicomotricidade com seus diversos teóricos passam a ser valorizados e valorosos para uma renovação crítica da Educação Física escolar. Vivi um momento de descobertas e crítica no estudo destes autores tentando inferir as premissas para recriar uma Educação Física adequada para a Educação Infantil e o Fundamental I.

A inclusão das pessoas com deficiências era uma realidade em processo. Nas turmas havia sempre de um a três alunos que apresentavam algum tipo de deficiência e o entendimento de suas necessidades e



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

possibilidades de aprendizagem era o desafio a ser enfrentado. No campo da Educação Física, onde a corporeidade se colocava com destaque, as limitações motoras tornavam mais evidente onde as adaptações precisavam ser operadas para que o acolhimento de todos pudesse se dar. Passo a narrar as minhas abordagens na lida com alunos e suas respectivas turmas que me marcaram pelas suas características e desafios que me foram trazidos. O primeiro passo dado foi no sentido do que o Professor Nozu apresentou como o paradigma da *Integração* em sua aula a despeito de eu e a instituição estarmos nos propondo a fazer a *Inclusão* destes estudantes com deficiências. Deste momento em diante a escola e a minha práxis foram se transformando para dar sentido ao paradigma Inclusão.

Destaco Br., filho mais velho de um casal com três irmãos, com atraso na fala que possivelmente tinha um componente emocional que hoje denominam Mutismo seletivo. Não respondia a nenhuma tentativa de abordagem minha, falava pouco e com alguns colegas até o 2º. ano do Fund I, mas acompanhava a turma e mantinha uma atenção nas atividades de forma passiva. Era sempre convidado por mim para estar na atividade ou então a se colocar em um local confortável e favorecido para observar o trabalho desenvolvido. Não consegui progressos na entrada de Br. nas atividades, mas sua presença era marcante. Depois de dois anos como seu professor me respondeu a um convite para auxiliar na distribuição do material com um NÃO sonoro e se colocou em uma posição do jogo a ser iniciado e tomou algumas iniciativas. Auto avaliando a minha atuação com este estudante revejo que poderia estar buscando de maneira muito mais efetiva possibilidades de comunicação que favorecessem a sua participação nas aulas. A professora Celia Souza de nosso curso apontou a importância de investigar estas possibilidades através do uso de outras formas de comunicação e de objetos mediadores no conceito de Comunicação Ampliada. Não consigo hoje pensar no que seria mais eficiente, mas me sinto tendo negligenciado a busca de atingir este aluno e comunicar com ele. O auxílio que tive foi na busca de entendimento que alguns colegas no grupo traziam da convivência mais próxima com ele e percebiam maiores nuances na comunicação com Br.

A potência na busca de seu desenvolvimento por Bar., uma menina de 7 anos sem controle de movimentos nas pernas causada pelo que é conhecido como espinha bífida, era imensa. Se locomovia através de cadeira de rodas o que foi um fator de cuidados com a acessibilidade na escola que por ter vários níveis em função do terreno dificultava o trânsito das pessoas com este tipo de deficiência. A sua movimentação como cadeirante nos jogos e nas brincadeiras a conduzia pela maior parte das atividades. Assumimos no grupo o hábito de adaptar as regras das brincadeiras mais praticadas para que ela estivesse sempre atuando. Para a quadra mais distante que é mais sombreada eu tinha



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

que carregá-la e lá a cadeira não chegava pela escada apertada em alguns pontos. Barb não perdia nem uma dessas aulas, sua participação rastejando pela quadra no meio dos companheiros de turma nas brincadeiras de pega pega e em alguns jogos trazia certa apreensão entre os professores mas julgava importante estimulá-la com a adaptação das regras fazendo com que nas situações em que estivesse envolvida todos assumissem esta forma de deslocamento. A coragem e a determinação em atuar junto com a turma era admirável e movimentava a todos. Seu primeiro ponto jogando o pique bandeira foi um momento de emoção para ela, para mim e para todos afinal. A vibração e a potência de sua força de vontade eram tocantes. Como reflexão nesta lembrança reflito em como os obstáculos precariamente adaptados me apontam a necessidade firme de luta por uma acessibilidade verdadeira, pois quando a própria pessoa com a deficiência é uma removedora dos obstáculos socialmente impostos, mais ainda ressalta o quanto é fundamental que seus direitos sejam cumpridos para que os limites se minimizem.

Na sequência destaco dois alunos que apresentavam características semelhantes e foram muito importantes para que eu experimentasse a sua plena inclusão nas aulas e demais atividades socializantes e culturais dentro dos projetos que desenvolvi. Bernardo, um menino ativo, comunicativo, mas com limitações motoras e dificuldades na sua socialização. Acredito eu que o fator da dificuldade em ser plenamente aceito no grupo trazia elementos de agressividade e afronta com os colegas que demandavam muito trabalho da minha parte para mediar e trazer a compreensão destes comportamentos para os demais colegas. Era um garoto querido no entanto e suas participações e parcerias eram valorizadas. Os avanços gradativos, o auxiliaram no seu processo de integração até completar o Ensino Médio na escola. Gostava de participar de apresentações em grupo de ginástica de solo com contexto teatral e mesmo que sua inclusão não tenha sido plena como eu gostaria, respondia bem às interações com as tarefas da Educação Física.

Gabriel é o meu querido máximo, o bom humor, seu estado de bem com a vida, a sua afetividade, autoestima e abertura para a descoberta valorizando suas potencialidades foram faróis para todos que com ele conviveram e convivem. A espontaneidade de não fazer por menos na motivação para qualquer atividade eram tocantes. A entrada ao seu jeito nos circuitos, jogos e o que fosse proposto surpreendente. Sua participação, fazendo sempre o melhor possível dentro das adaptações que eram propostas, e das quais ele emitia sua concordância ou não, eram emocionantes. Fecho a narrativa da linha do tempo com ele porque é um estudante que conquistou e usufruiu da sua escolaridade para avançar como pessoa, cidadão e foi um lutador contra as barreiras que lhe foram colocadas. Destaco aqui a importância da família junto com o trabalho que



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

a escola pôde lhe proporcionar e reflito criticamente em relação ao processo deste estudante.

Para cada um com esse perfil de enfrentamento e riqueza de apoio, de afinidade com os estímulos que lhe foram oferecidos e de afeto de seu meio ambiente social vão existir dezenas, centenas enfim de pessoas em que as barreiras se consolidam. Com isto as possibilidades de crescimento, a constituição de identidade com auto estima e a inclusão democrática plena na sociedade se inibem fortemente. Com o olhar nestas pessoas é que todos precisamos estar vigilantes e incansáveis nos nossos campos de atuação para a ampliação dos direitos, dos espaços de potencialização e de vida plena para estes sujeitos e sua realidade.

Inclusão no Esporte

Brincadeira maior do bicho humano

Desafio, expressão, convivência

Busca de superação, aprendizagem

Vertigem

Atinge quem assiste, quem experimenta

Quem compete

Não poupa Exige

Vicia compromete

Não poupa nenhuma energia

Demanda.... extrai do corpo

Acende do cerne do ser a

Carne a brincadeira Arte & magia

E dói e frustra e empodera

A ousadia o risco a diversão

Tempera emoções e iniciativa

Libera corpo gesto e emoção

É pra todos

É a instância da vida



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O que somos onde estamos para que vamos

Ser corpo e movimento

Cooperação

Competição

Educação

Inclusão

Bibliografia

Educação Física: cultura e sociedade. ADEMIR DE MARCO, (org.). Editora Papyrus, Campinas, 2006.

1. Os sete saberes necessários à educação do futuro. EDGAR MORIN. Cortez Editora, SP, 2011.
2. Material didático disponibilizado por Turma III do curso Esportivamente, 2003 semestre 2, via plataforma Google Sala de Aula pelo Instituto Incluir.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Esportivamente III

TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

JAQUELINE GARCIA DOS SANTOS

"Promovendo a inclusão: O esporte como ferramenta de igualdade"

A inclusão no esporte é um princípio fundamental que busca garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades, gênero, idade, origem étnica ou condição física, tenham acesso igualitário e oportunidades de participação nas atividades esportivas. O esporte é uma poderosa ferramenta para promover a inclusão social, o respeito mútuo e a igualdade de oportunidades. Através da prática esportiva, é possível quebrar barreiras, superar estigmas e construir uma sociedade mais inclusiva e justa. A inclusão envolve a adaptação das atividades esportivas para atender às necessidades específicas de cada indivíduo, com sua deficiência, isso pode incluir a modificação de regras, a utilização de equipamentos adaptados, a oferta de treinamentos diferenciados e a criação de ambientes acessíveis, para isso acontecer e necessário é fundamental contar com profissionais capacitados, como professores de educação física especializados e técnicos esportivos que compreendam as necessidades específicas de cada pessoa com deficiência. Além disso, é importante garantir o acesso a instalações esportivas adaptadas e equipamentos adequados. Um dos principais benefícios da inclusão no esporte é a promoção da saúde e do bem-estar. A prática esportiva regular contribui para o desenvolvimento físico, mental e emocional das pessoas, melhorando a qualidade de vida e prevenindo doenças, Além disso, a prática esportiva adaptada contribui para o desenvolvimento físico e motor dos indivíduos com deficiência.

Através do exercício físico, eles podem melhorar a coordenação motora, a força muscular, a resistência e a flexibilidade. Esses benefícios têm um impacto positivo na saúde geral e na qualidade de vida dessas pessoas . O esporte



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

proporciona a oportunidade de desenvolver habilidades sociais, como trabalho em equipe, respeito, cooperação e liderança.

A inclusão também desempenha um papel importante na promoção da igualdade de gênero. Historicamente, o esporte tem sido dominado por homens, com poucas oportunidades para as mulheres. No entanto, cada vez mais, esforços estão sendo feitos para garantir que as mulheres tenham acesso igualitário ao esporte, tanto como praticantes quanto como líderes e tomadoras de decisão. Também a inclusão abrange a participação de pessoas com deficiência. O esporte adaptado oferece oportunidades para que essas pessoas possam se envolver em atividades esportivas, superar desafios e alcançar seus objetivos. Através de adaptações nas regras, equipamentos e instalações esportivas, é possível garantir que todos tenham a chance de participar e competir em igualdade de condições. Para que a inclusão no esporte seja efetiva, é fundamental contar com políticas públicas e programas que promovam a igualdade de acesso e oportunidades. Além disso, é necessário investir em infraestrutura esportiva acessível, capacitação de profissionais, conscientização e sensibilização da sociedade sobre a importância da inclusão.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Diário de bordo

Glauca da Paixão Couto Dias

Minha primeira experiência com crianças especiais foi no meu estágio de faculdade cursando Educação Física no quinto período, em uma escola do município do Rio De Janeiro, na Zona Norte. Fui agente de apoio à educação especial, com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Foi uma tarefa muito difícil pois na faculdade tive só uma matéria de Educação Física adaptada bem superficial tive que aprender na prática e o meu aluno me ensinando a se adaptar com ele. conheci a avó dele que era um amor de pessoa e me ajudou muito nesse processo de aprendizagem. Senti que comigo ele se sentia seguro e o desempenho dele na escola melhorou muito. As aulas que ele mais gostava era na sala da psicóloga onde ele se sentia mais livre para se expressar e conversar, gostava muito de ir ao banheiro e ficar no pátio.

Aos poucos eu fui explicando para ele a forma de ele pedir para ir ao banheiro no momento certo de ir ao pátio e ele também foi me ajudando a lidar com essas situações. Ficamos pouco tempo juntos, pois a minha grade curricular aumentou e tive que sair do estágio, foi um grande aprendizado para mim.

Já formada, trabalhei em uma creche em que 70% dos alunos tinham alguma deficiência e percebi que a inclusão para eles era um 'problema'. A creche não era adequada para os alunos sem estrutura nenhuma com muitas escadas e salas fechadas. Para as pessoas da classe baixa isso fica muito mais difícil crianças sem acompanhamento de fonoaudiólogo, psicólogos, fisioterapeutas. Mães que precisam trabalhar o dia todo.

Com essa formação do instituto incluir me ajudou muito, como na forma de profissionalismo e na pessoal, na maneira de enxergar sem preconceitos, nas falas que usamos no dia a dia e nem percebemos a nossa ignorância. A troca de experiências com meus amigos de turma, com mãe e pais atípicos me fez refletir muito como a inclusão tem que ser para todos.

Acas
Olá, eu me chamo Érika, e para marcar o encerramento deste ciclo na minha vida, decidi registrar o caminho percorrido até aqui.

A história da psicóloga Érika, em tese, se iniciou lá em 2017, quando eu me encontrava perdida em relação à escolha profissional. Tive a oportunidade de cursar



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

direito em Mogi das Cruzes - São Paulo, contudo essa via se esvaiu em meio a trâmites burocráticos. Calejada do processo avaliativo tradicional, estava com medo de tentar novamente o ingresso em alguma faculdade, foi quando recebi o convite de ser babá de uma criança de 6 anos, que aqui vou chamar de Z. Ser cuidadora de uma criança era uma função conhecida pela minha família, só que na minha vez essa oferta veio com um parênteses, "Z é uma criança autista nível 3 (nomenclatura da época)". De pronto eu neguei a oferta, não saberia o que fazer com uma criança autista, e nem sabia o que esperar de um "nível 3".


No decorrer da semana pós oferta fiquei com aquilo latejando na minha cabeça, fiz breves pesquisas, nada muito aprofundado. Na verdade, percebi que não tinha ninguém na minha cabeça para tentar gerar uma semelhança, me deparei com o seguinte pensamento: "nunca vi uma pessoa autista". Fui questioneei umas curiosidades com a amiga que me tinha feito a proposta, e foi quando ela me tranquilizou dizendo que estavam aceitando só fazer um teste, conhecer Z, sua rotina e família, se ambos se adaptassem, bom. Se não, eles continuariam a saga de encontrar alguém.

Chegado o dia, eu estava uma pilha de nervos, ansiosa, com medo de fazer algo errado ou de simplesmente não saber o que fazer. Cheguei na residência e lá estava Z, assistindo seu desenho enquanto almoçava com o auxílio de outra babá, ele emitia alguns sons, fazia movimentos aparentemente desconexos com o seu entorno. Seu responsável chegou e se apresentou e falou que precisava me passar as regras:

1ª - e mais importante, não falamos de Z na frente dele em terceira pessoa, ignorando sua presença.

2ª - tudo precisa ser antecipado, comunicado a ele o que vamos fazer, principalmente quando for a respeito do seu corpo, como trocar fralda, roupa, etc.

3ª - (essa é mais pessoal, mas foi a que me fez não apenas voltar no dia seguinte, como ficar lá 6 anos e me encontrar profissionalmente) se for pra ir embora rápido, nem precisa ficar, Z já está cansado de despedidas.

 O pai de Z nos acompanhou durante todo aquele dia, me passando a rotina, os interesses, a forma de comunicação de seu filho e tudo o que eu precisaria saber, tudo isso em forma de conversa pai e filho. Z se mostrou bem expressivo, pelo menos seu pai aparentava entender tudo, também um menino muito doce, apaixonado pelo



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

pai, não precisava de palavras para deixar isso evidente. Eu vibrei a cada movimento de aproximação que eu fazia e ele aceitava.

Decidindo se iria ficar ou não, fiz algumas perguntas ao pai, do tipo quais seriam as minhas funções, se eu precisaria acompanhá-lo na escola, pois nas minhas breves pesquisas, tinha visto que era a "mediadora" que fazia isso, e eu não tinha bagagem para ocupar tal papel. Nesse momento levei o primeiro tapa da realidade: "Z não vai à escola. Tentamos durante um período, mas era apenas mais um lugar pra ele ser deixado de lado. Talvez a gente tente de novo em breve".

Eu voltei no dia seguinte, e no seguinte do seguinte, fiz avanços na minha relação com a criança, presenciei crises de desregulação nas quais eu consegui entender os motivos, outras o desespero tomou conta porque "não tinha motivo", ao menos não no meu olhar superficial. A relação com a família foi se estreitando também, e ao meu ver, eles já confiavam mais em mim, pelo menos foi isso que entendi, pois agora eu poderia também acompanhar Z nas terapias. Aqui vale um adendo, eu estava tão focada na nova realidade que havia sido inserida, que de fato não me lembro de estar movimentando o lado acadêmico-profissional. E foi justamente nesse momento que fui surpreendida por um vislumbre do que hoje é a minha realidade.

Eu fiquei encantada com o mundo terapêutico, a forma como ela conseguia entender e contornar os desconfortos de Z, como ela sabia me orientar sobre o que fazer, como ela conseguia tirá-lo do constante estado de alerta. Poucas sessões depois, lá estávamos nós novamente, dessa vez a criança estava bem desorganizada, chorava, se machucava, me machucava e eu já não sabia mais o que fazer, a terapeuta nos recebeu, falou calma com ele, parecia que aquele estado não a afetava, e foi através dessa calma e dos seus conhecimentos, que em poucos minutos Z já estava calmo novamente. Ela olhou sorrindo para minha cara ainda descompensada, porém agora muito mais de espanto depois de ver aquilo que na hora chamei de mágica, e aí falei a frase que me impulsionou até aqui: "O que eu preciso para fazer isso da minha vida?".

Sempre gostei de psicologia, porém até então não sabia que poderia atuar com pessoas com deficiência e com distúrbios do neurodesenvolvimento, mas através de Z eu descobri. Eu vivi a prática antes de ir atrás da teoria, antes de decorar frases prontas eu vi pessoas sendo excluídas, vi famílias de mãos atadas mesmo com conhecimento e poder aquisitivo, antes de ser psicóloga, eu acolhi famílias que tinham



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

seus parentes trancados em um quarto e privados de se relacionarem, pois o mundo não consegue lidar com eles e suas necessidades e limitações.

Cursei psicologia na Celso Lisboa, entrei sabendo o que eu queria encontrar, e no ano seguinte tive a oportunidade de fazer um aprimoramento em DIR-Floortime, abordagem com a qual eu me identifico enquanto terapeuta. Hoje eu trabalho na clínica em que acompanhava Z em suas terapias, acompanho pessoas com deficiência em suas trajetórias do desenvolvimento, acolho famílias machucadas pela falta de conhecimento e empatia social, as ajudo a se empoderar em relação aos cuidados com os filhos, coordeno uma equipe de estagiários e juntos refletimos sobre as barreiras atitudinais que os nossos pacientes e outras pessoas para além das paredes da clínica encontram no dia a dia. Esse ano tive o privilégio de me juntar à equipe do Instituto Incluir e fazer parte do projeto Pra Viver - Cuidar de Quem Cuida, e através dele conhecer e alcançar um outro público.

Escolhi fazer um autorrelato, pois entendo que sou apenas uma estudante buscando mais uma fonte de conhecimento, tentando acompanhar o ritmo das informações, na esperança de prestar o melhor acompanhamento que eu puder ofertar às pessoas que cruzarem comigo ao longo dessa jornada. Sei que esse é só o começo da minha jornada nesse campo tão vasto que é a inclusão, e resumo a minha motivação parafraseando uma amiga: "Ser para todos aqueles que me encontrarem, tudo aquilo que um dia precisei, vi e/ou ouvi alguém precisar e não encontramos". Que a minha existência seja uma colaboração em prol de um mundo sem barreiras para todos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

CORES INFINITA (Poema)

No mundo de cores infinitas,
Onde o olhar encontra seu caminho,
Há um universo de singularidade,
Onde o autismo encontra seu ninho.

Nas asas da imaginação,
Voa uma mente repleta de encanto,
Um labirinto de pensamentos,
Que se entrelaçam em cada
canto.

Cada traço, cada movimento,
Uma forma única de se expressar,
No silêncio, uma sinfonia interna,
Que apenas corações sensíveis podem escutar.

Nas palavras não ditas,
Reside uma poesia sem igual,
Um mar de emoções profundas,
Que brilha em cada detalhe
especial.

No abraço apertado e sincero,
Na sensibilidade que transborda,
Há um amor incomparável, Que
nasce quando a alma se recorda.

Autismo é uma jornada singular,
Um caminho a ser desbravado,
Onde o amor e a compreensão, São
as chaves para serem encontrados.

Que possamos celebrar a diversidade,

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

E acolher o autismo com respeito,
Pois nele reside a beleza única,
Que torna o mundo mais perfeito.

Que a empatia seja nosso guia,
E o entendimento nosso farol, Para
que juntos possamos caminhar, Num
abraço de amor, sem qualquer sol.

Autismo é um poema em movimento,
Uma melodia a ser compartilhada,
Que nos ensina a ver o mundo de forma
diferente, E a valorizar cada jornada trilhada.

Alessandra de Melo Felisbino Estabislau




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

ESPORTIVAMENTE

Valdirene Silva Monteiro Costa.

Afetando com afeto.


O olhar inclusivo de uma criança para com o adulto ou de um adulto para com uma criança ?

Quem disse que falo de criança ?

Ou quem disse que eu falo de um adulto ?

Ou que tipo de inclusão me referi? Quando narramos a necessidade de inclusão queremos logo e rapidamente dar destinos e direcionamentos para tal ação inclusiva. Mas quem se preocupou em saber de quem ou de qual sujeito estava sendo falado ou de qual inclusão se fazia necessário? Poderia aqui dar nomes? Poderia aqui mensurar a importância ou a profundidade de tal assunto?

Entre sujeitos e diversidades inclusivas existe a necessidade do tempo, do entender, do identificar, do se colocar na vez para a interagir com o novo. Pois quando nos referimos ao sujeito, seja esse sujeito uma criança, ela existe junto ao adulto, que já está envolvido necessitando de uma explicação, de uma orientação, de um direcionamento.

Em meio a tantas sinalizações interrogativas, expressamos a necessidade do olhar com atenção e dedicação na particularidade da inclusão do sujeito.

Que possamos estar atentos e sensíveis, para a necessidade de se colocar na vez, para uma proposta inclusiva que afete a todos com afeto.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Me chamo Luis Felipe, tenho 25 anos, sou professor de Educação Física no município de Duque de Caxias – RJ.

Durante o período de um ano e meio que estou atuando na área escolar, já tive diversas experiências com alunos com deficiência apesar do pouco tempo de atuação. Antes de falar sobre o aluno que mais chamou minha atenção, irei contextualizar sobre a escola onde trabalho e a minha realidade.

O espaço disponível para as aulas não é o mais adequado, uma vez que não possui infraestrutura de quadra, mas sim um local com terra batida, sem cobertura e grades que ficam as vias da Rodovia Washington Luiz. Sendo assim, além da exposição solar, por ser uma via expressa, há uma poluição sonora muito grande.

Em respeito à privacidade não será mencionado aqui o nome do aluno, mas tratase de uma pessoa com TEA, com ausência de comunicação verbal, dificuldade de interação social e hipersensibilidade sonora.

O aluno em questão é do 6º ano e, por se tratar de uma turma volumosa e agitada, o mesmo não costuma ficar muito tempo em aula devido a sua condição, o que faz com que seu agente de apoio o leve para outra acomodação da instituição de ensino.

Da mesma forma, não demonstrava nenhum interesse em participar das aulas práticas, mesmo com todas as tentativas e estímulos necessários à sua inclusão. Por vezes tentei com o auxílio do agente de apoio realizar atividades no auditório, diminuindo os barulhos – inclusive retirando a utilização de apito -, a exposição solar, fazendo com que os demais colegas de classe colaborassem para que o mesmo participasse das atividades propostas, contudo não obtive êxito.

Isto fez com que eu me sentisse frustrado e chateado por não conseguir realizar de forma eficaz sua inclusão nas aulas.

Nessa escola dou aulas para todas as turmas do 6º ao 9º ano e pude observar ao longo dos meses que o aluno começou a demonstrar interesse nas aulas que não eram de sua respectiva turma, uma vez que o mesmo não fica muito tempo em sala de aula em relação a todas as matérias, e não só a de Educação Física.

Certo dia estava dando aula de voleibol para o 9º ano, havia separado a turma em pequenos grupos fazendo exercícios de aquecimento com toque e manchete, preparando-se para dar início ao jogo. Momento no qual o aluno juntou-se a um dos grupos e começou a participar da aula.

Ao me deparar com essa cena, percebi a receptividade da turma em relação a ele, assim como seu interesse na realização da atividade. Mesmo sua



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

participação não tendo perdurado muito tempo, foi de extrema importância para a quebra da barreira que até então existia.

Após esse episódio, ele começou a participar de algumas aulas juntamente com sua turma. Apesar de não ficar por muito tempo foi possível observar um enorme avanço, principalmente em relação a interação social, mesmo que somente durante a realização da atividade.

Sendo assim, quis relatar essa experiência, pois é gratificante saber que de alguma forma consegui contribuir para a evolução do aluno como pessoa, apesar de todas as dificuldades encontradas por conta do ambiente – infraestrutura escolar – e especificidades do aluno.

Assim, todas as experiências que tive até hoje como professor têm me ajudado a crescer como pessoa e chegar à conclusão que independentemente de suas convicções, deve-se respeitar a individualidade e o tempo de cada pessoa. E o importante é saber que cada pessoa tem uma realidade diferente e que precisa da empatia dos demais para que possamos formar uma sociedade mais justa e solidária.



Espaço utilizado para as aulas de Educação Física.

Acas



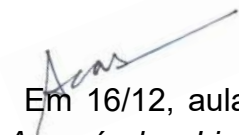
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

EsportivaMENTE III – 2023 – Turma 01



Trabalho final:

Juliane Moraes Souza


Em 16/12, aula com a professora Cátia Walter, cujo tema foi: *Comunicação Acessível e Linguagem Inclusiva*. Por conseguinte, gostaria de compartilhar minha experiência com a Comunicação aumentativa e alternativa.

Relato de experiência:

Sou mãe de uma princesa de quatro anos que está em investigação, por meio de terapias, para um possível diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista) com mutismo seletivo. E desde então, tenho pesquisado mais sobre as possibilidades de comunicação alternativa para favorecer sua interação social.

No âmbito profissional, atuo como professora do Município de Itaguaí das séries iniciais desde 2013, de sorte com alguns anos em experiência com a educação especial inclusiva. E esse ano tive o privilégio de mediar um aluno com autismo que possui necessidade de intervenção para se comunicar. Adriano possui 7 anos, um menino afetuoso com aqueles que são próximos a ele, porém iniciou o ano com muita resistência à escola, às atividades propostas em sala de aula e dificuldades na comunicação... No decorrer dos dias, mediante o carinho, respeito, estudo para fomentar a inclusão, ele foi adquirindo confiança e afeição pela escola.

Todos os dias Adriano levava seu bichinho de apanhado que carinhosamente o chama de “cavalinho”. Certo dia, passei a dar fala ao seu bichinho para me comunicar melhor com ele e pude perceber o quão satisfatório foi o seu desenvolvimento a respeito da comunicação, da interação e do avanço cognitivo no que tange à aprendizagem escolar (escolarização), pois o “cavalinho” sempre



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

o alegrava e impulsionava ele a fazer as atividades propostas, a comer e até mesmo a utilizar o vaso sanitário (ao qual havia muita resistência). Contudo, compreendo que o conhecimento, bem como o uso da Comunicação Aumentativa e Alternativa, é de suma importância para todos nós, principalmente professores e mediadores. E essa prática se estende a diversas possibilidades de comunicação para mediar o diálogo e/ou interação social. Cabe a nós, pais, professores, cidadãos que prezam pela inclusão de todos, buscar cada vez mais conhecimentos para que possamos de fato: INCLUIR!

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

QUALQUER CORPO

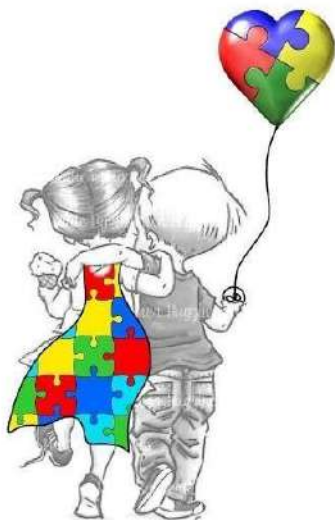
(Jandaíra Eisenbach)

Gosto do movimento,
Movimento em tudo!
Além do espaço, do ambiente, do
planeta,
Movimento do ser, do humano
Possibilidades e diferenças,
Movimentando
Movimento social, global
Movimento natural da essência
humana, Humanidade.
Opressões! padrões! limitações!
Normalizar, socializar,
movimentar
Necessidade específica!
Necessidade social!
Movimento belo, movimento
próprio,
Movimento humano
Qualquer corpo!
Cada espaço, cada um...
Seu
corpo
Seu
lugar.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Educação Especial e Inclusão.



A Educação Especial e a Inclusão nos dias atuais estão sendo muito comuns, pois entre 10 bebês que nascem, um ou dois possui algum tipo de deficiência... Infelizmente a não aceitação e a maneira que cada um encara esta realidade não se encaixa dentro do que deveria ser o correto, existe a falta de respeito e carinho a esses seres humanos que possuem uma deficiência, uma diferença entre nós, mas que têm os mesmos

direitos como qualquer outro ser humano e que precisam de muito carinho, amor e cuidado... A minha experiência em sala de aula com

estudantes com deficiências foi maravilhosa, às vezes podemos pensar que são eles que precisam de aprendizado mas a verdade é que somos nós educadores, pais e familiares que aprendemos com eles, muito amor sincero e inteligência eles têm a oferecer... Mas infelizmente muitas pessoas com falta de empatia acabam não enxergando que INCLUSÃO é INCLUIR e que o ser humano não perde o valor por causa de um gênero, cor da pele, classe social ou jeito humilde de se vestir, falar e se portar.

Hoje o meu agradecimento em especial é para o Instituto Incluir, o curso esportivamente onde tive mais uma oportunidade de me aperfeiçoar como profissional e ser humano, sou grata a cada profissional que administrou as aulas dadas ao decorrer deste novo aprendizado e que o verdadeiro sentido do amor venha nos conduzir para dias melhores. Minha gratidão.

Gislânia Márcia Oliveira Campos - 16/12/2023





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Trabalho de Conclusão do Curso Esportivamente III Aluna:
Gabriele de Oliveira Fernandes Rosa

A demanda da inclusão para o público da educação especial

A escola trabalha com o conceito de homogeneização, ignorando as particularidades dos indivíduos. É uma falácia a ideia de que todos precisam das mesmas condições, as pessoas precisam de equidade não igualdade, pois são seres singulares, precisam de intervenções específicas que atendam suas demandas particulares. Os sistemas de ensino não podem excluir pessoas com deficiência, cabe ao poder público assegurar esse acesso. A deficiência de uma pessoa não pode ser justificativa para o não acesso a qualquer tipo de atividade, a instituição deve se adequar as pessoas, não o contrário. Nenhuma deficiência é impedimento a ponto de gerar exclusão, o que se constitui crime, a inclusão plena desses sujeitos é garantida por lei. A deficiência não pode ser motivo de exclusão em nenhuma área da vida, é necessário garantir várias formas de potencialização para esses sujeitos em todas as áreas. Uma limitação para fazer algo não significa incapacidade para fazer, a deficiência pode ser contornada ou agravada e ela se agrava pela relação da pessoa com o meio. Deficiência não é o mesmo que impedimento ou incapacidade, ela está nas barreiras que excluem as pessoas e não há justificativa para exclusão, quando existem lacunas na escola para o atendimento de todos é necessário que essa escola seja estruturada para o atendimento integral dos alunos, para tornar-se democrática, plural e inclusiva.

E não basta a educação fazer sua parte, todas as outras áreas precisam ser ativas, precisa haver uma intersetorialidade (com a saúde, cultura, esporte, lazer, assistência social, entre outras). A inclusão requer transformações profundas,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

históricas para além da demanda educacional. Necessita da ressignificação de conceitos, garantia de leis a sua efetividade e ação. Para mudar a prática é necessário mudar culturas e políticas de exclusão, a inclusão é um processo infundável, é importante reconhecer que aprendemos com o diferente. A transformação na escola pode promover transformação na sociedade, “educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo” (FREIRE, 1979, p.86). Se buscamos indivíduos humanizados a escola precisa ser a primeira instituição a ser humanizada, nunca excludente ou alienadora. A perspectiva da inclusão é de todos participarem em prol de um mundo mais humanizado, a escola precisa fazer sentido para todos os alunos. Mudança educacional pressupõe mudança social, visto que a educação está inserida em uma sociedade e atua para ela. Os limites estão na sociedade com uma percepção equivocada sobre os sujeitos com deficiência, pois concentram-se na deficiência e não nos próprios sujeitos. A sociedade precisa ver essas pessoas em todos os lugares, não podem habitar a margem da sociedade, precisam estar incluídas, ocupando os mesmos espaços e os lugares de direito.

Alguns direitos e recomendações legais no Brasil para educação inclusiva na modalidade da educação especial

Nossa educação é excludente, ela segrega, hierarquiza e marginaliza. A educação inclusiva precisa estabelecer-se democraticamente para atender a **todos** e pensar numa escola para todos. Para mudar as práticas que estão presentes no ambiente escolar é necessário criar a cultura de inclusão na escola, além de políticas inclusivas, juntamente com a formação de professores, organização e planejamento adequado. A LDB 9394/96, art. 4º, inciso III, prescreve “atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino”. Já no art. 5º desta mesma Lei, temos que “O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo”.

Ademais, a educação é um direito inalienável de **todos** e dever do Estado, segundo a Constituição Federativa do Brasil de 1988. Além disso, o Decreto 6.094/2007 em seu Art. 2º, deixa claro que é necessário “IX - garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais nas classes comuns do ensino regular, fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas.” (BRASIL, 2007). Portanto, a pessoa com deficiência tem o **direito** a matrícula e permanência na escola regular, pública ou privada. Sendo assim, a presença de alunos com qualquer necessidade educativa especial na escola regular é um direito e recomendação legal no Brasil (CF/1988; Decreto Nº 6.094/2007; Decreto Nº 6.571/2008; Decreto Nº 7.611/2011; LEI Nº 13.146/2015).

A Declaração de Salamanca (1994) já defendia que: 11 “aqueles com necessidades educativas especiais devem ter acesso à escola regular, devem ser acomodados dentro de uma

Pedagogia centrada na criança, capaz de satisfazer a tais necessidades”. Para atender as demandas e necessidades específicas do público da educação especial, é necessário oferecer nas escolas públicas salas de recursos multifuncionais para propiciar desenvolvimento das potencialidades dos alunos, promovendo autonomia e construindo aprendizado através das salas do AEE – Atendimento Educacional Especializado, com professores especialistas, como garante o Decreto Nº 7.611/2011:

2º O atendimento educacional especializado deve integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família para garantir pleno acesso e participação dos estudantes, atender às necessidades específicas das pessoas público-alvo da educação especial, e ser realizado em articulação com as demais políticas públicas. (...) I - prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes; (...) III - fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem (BRASIL, 2011).

Esse atendimento deve ser feito no contraturno do horário de aula na turma regular e quando não houver esse atendimento na escola esses alunos devem ser encaminhados para um local em que possam receber este estímulo. Porém, o serviço especializado é um apoio, o aluno é da turma regular, precisa estar devidamente matriculado nela, o AEE não pode substituir a vivência do aluno em sala de aula regular. O AEE deve promover acesso aos recursos que possibilitem avanços para os alunos, maior autonomia e estratégias para que essas crianças possam acessar o conhecimento. Múltiplas ações são realizadas nas instituições de apoio, mas os materiais didáticos devem estar na escola, os lugares de atendimento educacional especializado são para complementar não substituir a escola. A inclusão é sobre unir, nunca separar. Entretanto, por mais que existam leis garantindo a permanência desse público em escolas regulares, infelizmente, essa ainda é uma realidade escassa, ainda é uma luta a ser vencida.

Algumas escolas tratam o processo de inclusão como uma norma ou mais uma burocracia a ser cumprida destituindo-se da obrigatoriedade em oferecer uma educação de qualidade, sem preocupação alguma com o aprendizado. Deve ser oferecida uma educação pública, de qualidade e inalienável (BRASIL, 1988) e isso implica uma educação inclusiva, interativa com os pares, com trocas que possibilitem o desenvolvimento pleno desses indivíduos. A educação, a relação com os pares propicia um mundo de possibilidades para todos os envolvidos. A escola é lugar de adaptação e aprendizagem colaborativa enriquece a sala de aula, é com o diferente que construímos aprendizagem, mas as escolas forçam a homogeneidade. A escola contemporânea brasileira vem se mostrando inapta para relações com a diferença.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Mudar a escola é mudar as políticas, culturas e práticas. Não nos falta política pública, falta ação, a prática dessas políticas.

Grandes têm sido os esforços para tornar a educação inclusiva uma realidade, a presença do público da educação especial nas escolas e turmas regulares, mesmo sendo um direito assegurado, ainda é um desafio e motivo de muita discussão e luta, visando o desenvolvimento de estratégias e através delas o desenvolvimento das capacidades e potencialidades desse público. Para isso um dos objetivos também é o de promover eventos educacionais, capacitação, toda forma de educação continuada para formação dos profissionais que atuam na área; e a presença das salas de AEE equipadas e bem preparadas (da mesma maneira que os profissionais) para tornar-se real a existência de uma pedagogia bem estruturada, centrada no aluno e para todos, capaz de atender a todos os indivíduos em suas especificidades.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

INSTITUTO INCLUIR
Esportivamente

Disfunção de Integração Sensorial segundo Ayres
A importância da família e da escola e de outras terapias

Erica Maria Holanda Martins Poço

Visão, audição, tato, olfato e paladar, são os sentidos com os quais estamos mais familiarizados, contudo, além deles temos também outros importantes sistemas sensoriais: o vestibular, o interoceptivo e o proprioceptivo. O sistema vestibular é um conjunto de estruturas no interior de cada ouvido (orelha interna) que proporciona o sentido de equilíbrio e uma consciência da orientação espacial. O sistema interoceptivo determina a capacidade de reconhecer os estímulos e sensações que nosso corpo nos envia. Já o sistema proprioceptivo permite reconhecer a localização espacial do corpo, sua posição e orientação; a força exercida pelos músculos e a posição de cada parte do corpo em relação às demais.

Através de tais sistemas captamos as informações do meio (seja externo ou interno), as processamos, modulamos, interpretamos e respondemos. Contudo podem haver falhas nesses processos, e é de suma importância que a família e a escola estejam atentas às crianças que desde muito pequenas já podem indicar alguns desconfortos relacionados ao sistema sensorial como um todo.

Choro, agressividade, nervosismo, mãos nos ouvidos diante de determinados sons, são alguns dos aspectos que podem ser percebidos tanto em casa quanto na escola. Essas crianças podem ter dificuldades em interpretar imagens, sons, sensações táteis e de movimento, sendo possível que se irrite com luzes fortes, barulho, ou quando tocadas ou movidas inesperadamente.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Tais problemas geralmente estão relacionados à inadequação da integração sensorial no cérebro da criança causando dificuldades nos relacionamentos, consigo mesmo, e inclusive, na aprendizagem escolar.

**DISFUNÇÃO DA INTEGRAÇÃO SENSORIAL (DIS), TRANSTORNO DO
PROCESSAMENTO SENSORIAL (TPS) e CRIANÇA ALTAMENTE SENSÍVEL
(CAS)**

Quando se pesquisa sobre o assunto disfunção sensorial costumamos encontrar algumas nomenclaturas como Disfunção de Integração Sensorial (DIS), Transtorno do Processamento Sensorial (TPS) e Criança Altamente Sensível (CAS). Segundo Cláudia Schmidt, Terapeuta ocupacional especialista em Psicomotricidade Clínica e Relacional e Integração Sensorial, não existe diferença entre DIS ou TPS. Cláudia prefere usar a sigla DIS porque essa disfunção foi assim denominada pela terapeuta ocupacional americana Jean Ayres na década de 70, após mais de 40 anos de estudos nas áreas de neurociência, biologia, educação, psicologia e é claro, terapia ocupacional.

Hoje nos artigos se usa bastante o termo TPS (Transtorno do Processamento Sensorial), mas segundo Schmidt os dois tratam dos mesmos aspectos.

O que existe de diferente é a CAS (Criança altamente sensível), que é também um tipo de disfunção onde a criança acaba não sabendo lidar muito bem com um determinado estímulo. Diante de uma sobrecarga de estímulos ela tenta se regular, se organizar, mas chega uma hora em que ela não aguenta mais, e acaba tendo uma crise, chorando, batendo a cabeça, etc...

A criança com CAS tem um controle maior porque vai fazendo um acúmulo, não é por exemplo, uma dificuldade de filtrar o que é importante ou não, como ocorre dentro da DIS.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

DISFUNÇÃO DA INTEGRAÇÃO SENSORIAL (DIS)

A disfunção da integração sensorial (DIS) nada mais é do que uma condição onde o cérebro e o sistema nervoso vão apresentar alguma dificuldade para processar estímulos do ambiente e dos sentidos de uma forma geral. Então quando a pessoa apresenta essa disfunção no processamento sensorial ela vai ter algum problema ou para perceber os sentidos, os inputs do ambiente; ou para regular, interpretar e responder a isso de uma forma adequada.

No que isso vai interferir? Na execução das atividades de vida diária como um todo, questões motoras de dispraxia (envolve a coordenação motora), somatodispraxia (discriminação dos estímulos sensoriais) e questões comportamentais.

Dentro desse transtorno encontramos basicamente dois tipos de problemas: o primeiro relacionado a modulação e segundo relacionado aos transtornos de discriminação. No primeiro caso, isto é, a modulação, diz respeito a como eu modulo os inputs do meio ambiente; e no segundo caso, ligado a transtornos de discriminação, refere-se a como eu discrimino o input que chegou até a mim e como eu vou dar uma resposta a esse input, geralmente uma questão mais motora.

Segundo Cláudia Schmidt, nos aspectos da modulação encontramos a hiperreatividade, que ocorre quando a resposta aos estímulos sensoriais é mais intensa ou a hiperresponsividade, que ocorre quando se apresenta respostas exacerbadas aos estímulos. Já nos transtornos de discriminação nós vamos ter a dispraxia, que está relacionada a coordenação motora, a integração bilateral que vai interferir na coordenação bilateral e sequenciamento e um déficit no controle postural e organização de comportamento.

Como se percebe a Disfunção de Integração Sensorial e como funciona a terapia?



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Não temos como ver o que ocorre dentro do cérebro, mas temos como observar o comportamento de resposta a um estímulo. Então todo o trabalho da integração sensorial é em cima desse comportamento. Adequar esse comportamento, então o foco da terapia é ajudar nessa dificuldade de regular, modular, coordenar e organizar as sensações . Esse é o grande foco da terapia de integração sensorial.

Cláudia Schmidt trabalha com a Terapia Ocupacional de Ayres, onde se espera um engajamento da criança e se procura alcançar uma resposta adaptativa.

O que é uma resposta adaptativa?

Ao invés de o indivíduo ter uma resposta extremamente disfuncional, que interfere nas atividades de vida diária, ele tem uma resposta mais adequada para um determinado input.

Estimulações sensoriais e a Terapia de Integração Sensorial de Ayres

A estimulação sensorial pode ser feita por qualquer pessoa, os familiares em casa, um professor em sala de aula, qualquer pessoa pode fazer. Por exemplo, se eu pegar grãos e estimular o tato de uma criança, isso é simplesmente uma estimulação sensorial, porém não é a estimulação sensorial de Ayres. Para isso eu preciso seguir algumas coisas básicas que são discutidas por ela.

A Terapia de Integração Sensorial de Ayres foi desenvolvida pela terapeuta ocupacional Jean Ayres através de um estudo com pessoas que apresentavam dificuldades de aprendizagem. Para que se atue com a Integração Sensorial de Ayres, a pessoa deve obrigatoriamente ser terapeuta ocupacional e tem que seguir alguns critérios de fidelidade. Como exemplos desses critérios temos: a formação do terapeuta, o espaço com alguns materiais específicos, e o mais importante: é fundamental ter o engajamento da criança. É preciso que essa criança participe. Não adianta tentar atender um paciente gravíssimo que não tem engajamento nenhum e falar que se está fazendo Integração Sensorial de Ayres.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Na Integração sensorial de Ayres é muito importante a avaliação. Ela vai envolver vários protocolos. São avaliados não somente os cinco sentidos com os quais já estamos acostumados, mas também serão avaliados o sistema proprioceptivo, o sistema interoceptivo e o sistema vestibular, que são sistemas extremamente importantes na percepção do corpo, e no funcionamento motor do mesmo. O tratamento de Ayres é basicamente voltado para a propriocepção, vestibular e tátil. Uma excelente avaliação do perfil sensorial da criança vai nos dar informações sobre o limiar neurológico da mesma. Vai nos falar sobre o quanto essa criança aguenta esse estímulo, e o quanto ela precisa desse estímulo.

Para entender melhor, Cláudia nos orienta a pensarmos em um copo. Se esse copo da criança para um determinado estímulo, por exemplo auditivo, é pequenininho, ela recebe pouco estímulo e esse copo já transborda. Se o copo é muito grande, ela precisa receber muito estímulo para tentar ativar aquele sistema. Nesse caso, ela pode ser hipo ou hiper, e através desse perfil sensorial estaremos encontrando o limiar neurológico.

Existem basicamente quatro tipos de perfis sensoriais. Temos a criança observação, a sensível, a esquiva e a exploradora. Então quando entendemos qual o perfil da criança se propõe um trabalho mais adequado para ela. A avaliação é feita tanto na clínica quanto com os pais, e com a escola.



A importância da família e da escola junto às crianças com DIS

A família e a escola são importantíssimas no tratamento da DIS porque através das observações dos familiares e profissionais da escola, uma criança pode receber cuidados adequados e ser avaliada por um terapeuta ocupacional.

É muito importante que os professores percebam nas escolas aquelas crianças que ficam muito incomodadas com cola, tinta, massinha. Ou crianças que ficam incomodadas quando estão cantando parabéns, que colocam as mãos no ouvido, que ficam extremamente irritadas. Essas crianças devem ser olhadas, cuidadas e



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

observadas, e se essas coisas acontecem com frequência é importante que sejam encaminhadas para uma avaliação de integração sensorial.

Quando o terapeuta ocupacional vai à escola, ele observa a criança no espaço escolar e aplica o protocolo da escola. Porém, mais importante que aplicar o protocolo é observar a criança naquele ambiente, porque isso nos trás muitos aspectos sociais que são importantes até para distinguirmos algumas situações, pois atualmente muito se confunde a questão do autismo com a disfunção de integração sensorial, e muitas vezes existem as crianças que só tem a disfunção de integração sensorial sem o autismo junto.

Schmidt me explicou que o terapeuta ocupacional orienta os familiares e professores a seguirem uma dieta sensorial.

A dieta sensorial nada tem haver com comida, mas sim com estímulos que são ensinados e trabalham como moduladores para a criança. Família e a escola são orientadas sobre o que fazer em determinadas situações.

DIS e a fonoaudiologia

Acas
A fonoaudióloga Gisele Guimarães, ressalta que todo fonoaudiólogo deve conhecer a DIS e observar aspectos relacionados à seletividade alimentar, sensibilidade visual, auditiva ou tátil e dificuldades de propriocepção. Além disso, o transtorno de linguagem e da fala pode coexistir com o transtorno sensorial e comprometer todos os aspectos ainda mais se não forem tratados.

O fonoaudiólogo terá condições de saber quando encaminhar e intervir de acordo com a orientação de um T.O. e inclusive adequar o ambiente com luzes, acústica e mobiliário para melhor intervir com a criança. Atuam também adequando as habilidades orais e auditivas.

DIS na sociedade como um todo

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A DIS não tem cura, até porque ela não é uma doença. A pessoa nasce e morre com esse perfil sensorial e vai aprender a se regular, a se modular e a ter melhores respostas adaptativas. Por exemplo, se tem uma hipersensibilidade tátil, sempre vai ter. Mas pode-se tentar controlar esses estímulos, e ter uma vida mais adaptada aos inputs do meio.

Por isso é muito importante na terapia ocupacional você entender qual o seu perfil sensorial, e através do tratamento com os outros sentidos ter respostas adaptativas melhores àquele input que era tão difícil no começo.

Existem pessoas que têm mais sensibilidade ou menos sensibilidade mas que não interferem no seu dia a dia, não interferem na sua rotina. Esse tipo de criança ou adulto vai se adaptando a outras formas de fazer as coisas e não necessariamente precisa passar pelo tratamento de integração sensorial.

Porém existem as crianças que realmente precisam de ajuda e sofrem com esses sintomas. Quanto mais pessoas souberem que existem questões que não são frescura ou birra, mais elas poderão entender e ajudar.

Texto realizado com informações obtidas através de uma entrevista com as seguintes profissionais:

Cláudia Schmidt, Terapeuta ocupacional especialista em Psicomotricidade Clínica e Relacional e Integração Sensorial.

Gisele Guimarães, fonoaudióloga dedicada ao Desenvolvimento infantil e apaixonada por intervenção precoce.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



I	N	C	L	U	S	Ã	O	Q	S
A	F	J	T	B	M	C	W	E	A
C	S	R	B	M	J	H	F	D	I
A	C	E	D	U	C	A	Ç	Ã	O
P	V	S	I	L	B	A	S	X	V
A	Y	P	V	K	T	P	A	E	H
C	Q	E	E	H	U	O	Y	R	R
I	E	I	R	G	J	I	K	C	R
T	A	T	S	B	O	U	J	R	T
I	D	O	I	Y	I	Y	O	A	U
S	X	P	D	I	R	E	I	T	O
M	N	L	A	D	E	T	K	V	L
O	G	A	D	A	P	T	A	R	Y
I	O	Q	E	M	P	A	T	I	A
U	B	A	T	T	A	R	W	Q	I

Autor: Bruno Piedade de Souza

CPF: 149.678.597-55

E-mail: brunopiedades@gmail.com



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Circuito motor para todos e cheio de fantasias

Edilene Brum Diniz Lima

É isto que amamos nos outros:
o lugar vazio que eles abrem para que ali
cresçam as nossas fantasias. Buscamos,
no outro, não a sabedoria do conselho,
mas o silêncio da escuta; não a solidez do
músculo, mas o colo que acolhe... Como
seria bom se as outras pessoas fossem
vazias como o céu, e não tão cheias de
palavras, de ordens, de certezas. Só
podemos amar as pessoas que se
parecem com o céu, onde podemos fazer
voar nossas fantasias como se fossem
pipas (Alves, 2015).

Na escola encontramos um espaço reduzido, mas de grandes
marcadores sociais. Sendo a escola um lugar onde se fornece o
processo de ensino para alunos, com o objetivo de formar e
desenvolver cada indivíduo em seus aspectos cultural, social e
cognitivo, então é ali que vemos facilmente quando há barreiras que
também dificultam o sucesso desse desenvolvimento. Imagina então
uma aula onde todos esses aspectos se misturam e a expressão do
corpo fica mais ainda em evidência. Pensando em desenvolver aulas
de Educação Física mais inclusivas e universais, propus dias de aulas
temáticas, de acordo com datas expressivas no nosso calendário,
como Carnaval, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Festa
Junina, Halloween e Natal. As aulas foram elaboradas no perfil circuito
motor, propiciando estímulos corporais diferenciados e variados, para
ofertar maior desenvolvimento neuromotor, aprimorando habilidades



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

de equilíbrio, agilidade, resistência cardiorrespiratória e outras. No começo foi estranho aos alunos, pois nessa faixa etária tudo se torna vergonhoso para eles. Aos poucos a turma foi aderindo às fantasias referentes àquelas datas festivas. Logo todos estavam com algum tipo de adereço, porque enterramos que embora a turma fosse diversa, o ato de estar fantasiado como os outros, os tornava também semelhantes. A proposta foi aceita também aos outros alunos com deficiência, nos contraturnos que não eram meus alunos e sim de outros professores, como proposta de uma atividade extra e divertida para todos. Definimos juntos as datas e colocamos juntos no planejamento de forma colaborativa com a Sala de Recursos, monitores e intérpretes de LIBRAS.

Na imagem abaixo há uma pequena mostra do circuito motor em algumas datas comemorativas. Em especial comemorando o Dia das Mães, convidamos as mães atípicas para que, juntamente com seus filhos, participassem da aula, trazendo assim a comunidade escolar para dentro da escola. Essa foi a primeira vez que algumas delas participaram de atividades escolares com seus filhos.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Figura 1- Circuito motor.
Fonte: Arquivo pessoal.

Referência:

Alves, Rubem. *Rubem Alves essencial*. Editora Planeta do Brasil, 2015.

THEO

Emaranhados de emoções, palavras que desestimulam.

Conhecimento desabrochando, coragem em construção.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Diante da diversidade, o receio do desconhecido se desenha.

Pequenos braços, delicado laço em torno do meu ser.

Teu olhar, uma ponte para o meu âmago.

Num instante breve, só nós, em sintonia, entendemos.

Abraçados, o entendimento transcende as
palavras.

Força nas mãos, carinho que renova.

Contigo, tornei-me mais resiliente.

No calor do abraço, desvaneceram-se os receios.

E no teu abraço, descobri a fortaleza.

Theo, contigo, a magia do amor se revela.

Autora: Beatriz Piedade de Souza

CPF: 069.812.627-03

E-mail: bia.beto.piedade@gmail.com

Acad



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

PEDRO DIONÍSIO: Nos Leva a Lugares

Inimagináveis ... E o seu, para onde te leva?

No dia 14/06/2003 iniciamos a nossa trajetória familiar, casei-me com a Beatriz Dionisio, lembro que seis meses após nosso casamento ela foi submetida a cirurgia de miomectomia, que era necessária, pois o útero já estava o dobro do tamanho, foi um grande susto logo no início do nosso casamento. Nosso planejamento não era ter filhos de imediato, mas o fato de não poder ter filhos nos assustou, depois da cirurgia deveríamos esperar um tempo razoável para a Beatriz engravidar. Depois de 4 anos de casados, tivemos o nosso primeiro filho que se chama Pedro de Souza Dionisio, nasceu num dia nublado, cinzento, dia 29 do mês de outubro do ano de 2007, as 08h30 da manhã, parecia tão frágil, com apenas 2.415 gramas. Quando eu olhei para o meu filho, percebi que tinha acontecido algo com ele, acompanhei o parto, nasceu com cordão umbilical enrolado no pescoço, com 03 voltas, o médico na sequência falou que conseguiu prorrogar a gestação até 38ª semanas. Mas a minha esposa, desde o início da gravidez, tomou medicações devido ao descolamento de placenta, embora ela não tivesse nenhum sangramento, tomou algumas vitaminas e no final da gestação teve uma infecção urinária.

Foi um filho muito desejado por nós, teve toda assistência e “cuidado” prénatal, nasceu na Casa de Saúde São José – Humaitá - RJ. Eu não sabia que a minha vida e da minha família estava mudando naquele dia, logo quando ele foi para o quarto, ele apresentou dificuldades para o aleitamento materno, lembro perfeitamente da enfermeira ajudando a minha esposa na amamentação e logo nosso Pedro começou a se alimentar, mas foi o primeiro processo de muitos que viriam pela frente e não sabíamos. Um fato anterior ao aleitamento, digo, após o nascimento, ele foi para a incubadora, esse foi o primeiro momento junto a minha sogra que tendo a frente aquela parede transparente de vidro, vimos o Pedrinho, sem gordura nas costas, parecia a pele de uma pessoa idosa, enrugada e seca, olhei para minha sogra e ali naquela troca de olhares, várias conexões foram feitas, percebendo naquele momento a fragilidade e a sensação de que ele estava ali, muito vivo, esperando ser cuidado por nós. Infelizmente nesse momento passou uma senhora que avistou meu filho e disse, “nossa que bebê feio”, essa foi a primeira fala que me causou indignação, no dia do nascimento do meu primogênito. Acredito que o meu filho estava sofrendo antes de nascer. E se ele não viesse ao mundo naquele dia, acredito que não estaria vivo hoje, para contarmos a sua história e nem estaríamos nesses lugares em que hoje estamos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Pois bem, saímos com o nosso pacotinho mais charmoso da face da terra, tinha um rosto de boneco, todo lindo e charmoso. Depois que engordou ficou lindo, foram 03 meses de grandes experiências e muito amor envolvido.

Pedro já tinha 02 anos de vida, quando a minha esposa ficou grávida do nosso Miguel de Souza Dionisio, que nasceu em 30/12/2010. Nessa época já planejávamos colocar o Pedro na escola, e a minha esposa começou a perceber alguns sinais que eram característicos de crianças autistas, como atraso na fala, ele não apontava, enfileirava os carrinhos, com menos de 02 anos ele sabia todo o alfabeto, montava rapidamente os quebra-cabeças, andava longas caminhadas sem reclamar, era uma criança muito dócil e sociável, como é até hoje. Tínhamos algumas desconfianças, mas não sabíamos de fato o que ele tinha. Já havíamos levado ao Pediatra, que nos que o comportamento era devido ao nascimento do irmão, e que “cada criança tem o seu tempo”. Certa vez, a minha esposa assistindo o RJ TV, no dia 02 de abril de 2011(Conscientização do Autismo), onde um médico falava das características do autismo, percebeu as similaridades com o nosso Pedro. Lembro-me que ela me disse que ficou congelada no sofá.

Num primeiro momento ficamos sem saber o que fazer, mas o que restava era saber como seria a socialização dele na escola, até porque não tínhamos matriculado ele ainda, como Miguel nasceu no final do ano de 2010, resolvemos matricular ele no início do ano de 2011, compramos os uniformes, a bolsa e os materiais escolares e matriculamos ele numa escola muito próxima da nossa residência, ele ia todo feliz para a Escola, mas numa determinada semana, logo 02 semanas após o início das aulas, a Diretora dessa Escola nos chamou para informar que nosso filho era AUTISTA, foi um choque pra gente essa informação. Ela nos disse que ele não se sentava, e em vez de brincar, ficava rodando em volta da mesa, e pediu para procurarmos um Neuropediatra para definir o diagnóstico dele e assim fizemos. Fomos à procura de um Neuropediatra que na época, informou que ele não tinha a princípio nenhuma característica de autismo, retornamos com a informação médica, mesmo assim a Diretoria Escolar insistia que procurássemos terapeutas da fala e psicólogos. Ficamos tão absortos que resolvemos tirar ele da escola depois de alguns meses; achamos a abordagem muito grosseira da Diretora da Escola, e resolvemos deixar ele naquele ano em casa, retornando à escola no próximo ano com 04 anos de idade. Nesse período, observamos que com o nascimento do Miguel, ele já não falava tantas palavras, parou de interagir. Começou a bater o desespero, porque de fato ecoava nas nossas mentes a palavra AUTISMO, dita pela professora da escola.

Então imaginem a situação, Miguel recém-nascido e Pedro com um provável diagnóstico de AUTISMO, foram momentos que não podíamos compartilhar com os familiares, porque muitos não entendiam. Compartilhamos apenas com a minha



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

sogra, até porque não tínhamos certeza do diagnóstico e não queríamos expor nosso filho, não queríamos esse rotulo para ele (era assim que pensávamos na época). Com três anos de idade, começaram as terapias, primeiro a da fala e depois psicopedagogia. O diagnóstico veio aos 4 anos com um novo médico. Nessa época, foram tantos caminhos tomados nessa busca pelo diagnóstico, terapias adequadas, medicações, escola inclusiva e pedagogia direcionada para aprendizagem. E nessa correria, a Beatriz engravidou da nossa Maria |Luíza, que nasceu em 2013. Imaginem a nossa luta: eu trabalhava o dia todo, a minha esposa ficava em casa com os três filhos pequenos, e tinham terapias, escola e etc.

Passamos por alguns profissionais que não acreditavam na evolução do nosso filho, mas esse será assunto para um posterior livro. Ouvimos de médicos renomados no RJ, que ele não iria evoluir na parte pedagógica e que não iria ler, mas receitavam medicamentos e diziam que não teria também uma evolução sem a medicação, eram decisões difíceis que tínhamos que tomar pensando principalmente no futuro do Pedro. Por isso, digo que eram decisões e caminhos diferenciados que como pais precisávamos decidir, não existia um caminho certo, dependia do grau do autismo, eu sentia que meu filho era um experimento da ciência, não percebia na medicina uma certeza. Mas ele não prosseguiu com nenhuma medicação, pois todas as tentativas realizadas, ele não se adequava.

Resolvemos voltar a estudar, pois era preciso obter conhecimento para ajudar nosso Pedro a se desenvolver. É uma estrada com vários caminhos e como não existia um caminho certo a seguir, passamos por várias estradas diferentes, muitas vezes no meio de uma estrada parávamos e íamos para outra estrada e isso fizemos algumas vezes, mas nunca desistimos do nosso querido filho, pois ele nunca desistiu dele como pessoa, sempre com um sorriso no rosto, sempre muito simpático, ele desejava interagir com outros, ele adora pessoas, mas a parte cognitiva precisa ser trabalhada para desenvolver melhor a forma de se comunicar.

Em todas as escolas que ele passou, foram 04 no total, nenhuma conseguiu alfabetizar nosso filho, embora os professores tivessem a certeza de que seria possível alfabetizar, mas não sabiam como. Isso nos deixava muito tristes, porque a alfabetização é a base para o processo de aprendizagem. Resolvemos mudar de escola, escolhemos a Escola Sesi, com metodologia Pedagógica Construtivista (principal função da sala de aula é estimular o aprendizado dos estudantes e incentivar a participação dos mesmos), matriculamos os 03 filhos nessa escola, no ano de 2020, estávamos tão felizes e confiantes que daria tudo certo para o Pedro, e para Miguel e Maria Luiza. E para nossa surpresa, nesse ano, após voltarmos de viagem de férias, no dia 13 de março recebemos a notícia da PANDEMIA. Ficamos apavorados com o fato de o Pedro não frequentar a escola, o que faríamos, como seria a alfabetização dele? Era tudo muito novo, um mistério, pessoas sendo

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

infectadas e mortas. Foram 02 anos de clausura, sem sair de casa, somente eu saía para comprar as coisas para nossa família. “Mas o que estava por vir? Como seriam as aulas? Quem daria as aulas?” Pois bem, logo duas semanas após ser decretado o “Lockdown”, as aulas começaram a ser ministradas no TEAMS. Meus filhos não perderam 01 dia sequer de aula, a minha esposa deu todo o suporte para os nossos três filhos (Pedro, Miguel e Maria Luiza). Foi uma luta muito árdua! Cheguei a pensar que o Pedro não iria ser alfabetizado. Mas, nesse mesmo ano, o Pedro aprendeu a ler. Foi muito gratificante! Logo no primeiro semestre, começamos a fazer uma avaliação com a **psicóloga Suzana Coelho Bragança Penteado** (que mudou nosso olhar para a aprendizagem no autismo, foi nosso divisor de águas), através do ZOOM, onde a minha esposa era quem aplicava os testes para ver onde estavam os “gaps” que impediam o Pedro de ler. Durante 06 meses de aplicação de testes e avaliações, verificamos as lacunas que foram trabalhadas com intervenções em ABA (Análise do Comportamento Aplicada). E quem ensinou o meu filho a ler, foi a própria mãe do Pedro, que não era professora, mas que acreditou no seu potencial. Ficamos emocionados com essa conquista e ficamos pasmos de saber que existe mecanismos que podem ser medidos para ajudar no desenvolvimento de crianças com autismo.

Minha esposa observando a evolução do Pedro, iniciou no período pandêmico a Graduação em Psicopedagogia (2021/2024), concluiu a Certificação em Terapia ABA, entre outros cursos de qualificação. Ela tem sido uma torre forte e avassaladora, com foco no desenvolvimento do nosso filho. Antes de ficar grávida, ela quase concluiu o curso de Pedagogia, mas infelizmente não foi possível. No entanto, retornou para um curso (por incentivo da Psicóloga Suzana Penteado) onde o foco é a aprendizagem, avaliação, implantar estratégias e ação para desenvolver pessoas com necessidades específicas; na pandemia foi o período que ela se envolveu com os estudos e observou o desenvolvimento do nosso filho. Se os pais não se envolverem, não terão êxito no desenvolvimento do filho, estudar é preciso e hoje observamos esse movimento de pais na licenciatura e áreas terapêuticas.

No entanto, eu também fui levado para um lugar que jamais pensei estar, com formação inicial em Administração e MBA em Recursos Humanos, atualmente, curso Licenciatura em Educação Especial na UFRRJ(Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). Foi algo incrível, porque depois de 27 anos trabalhados de forma ininterrupta, fiquei desempregado por um período de 01 ano (de maio/2022 a maio/2023). Resolvi fazer o ENEM em 2021, para ver como era todo esse processo, para minha surpresa, tirei uma nota que me deu a oportunidade de ser discente, curso novo, **sou da primeira turma da Educação Especial no RJ**, apenas 03 universidades Federais no Brasil ministram esse curso, me sinto presenteado por estar cursando a licenciatura. Digo que fui escolhido por esse curso, porque poderei ter mais conhecimento acadêmico da educação especial. Participo atualmente de dois grupos



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

de pesquisas sobre (Educação Especial/Autismo), o conhecimento técnico e pedagógico adquirido no ano de 2023, eu não tive na convivência escolar no período de 12 anos que Pedro frequenta o ambiente escolar.

Estou num momento de alinhamento do conhecimento teórico com a minha vivência com o autismo, jamais pensaria estar nesse lugar. Nesse momento, escrever uma parte da minha história e ter o prazer de vê-la publicada, me deixa realizado, pois esse sempre foi o meu sonho, contar um pouco dessa experiência. Jamais pensaria que esse curso de extensão internacional **EsportivaMENTE** do Instituto Incluir poderia me proporcionar essa experiência. Um curso que agrega em conhecimento, mostrando que estou no caminho certo. Pois a Educação Especial, está em construção e eu vivo e faço parte dessa história. Me sinto imensamente feliz, porque o meu PEDRO me leva a lugares inimagináveis.

Aguardo ansiosamente o próximo lugar que Pedro vai nos colocar. Acredito na existência de um Deus muito poderoso que também facilita nessa caminhada e direciona, que nos leva para esses lugares, além do nosso Pedro.

Nosso foco como família é como democratizar esse tratamento tão importante para as famílias de pessoas com deficiências, sendo ainda muito restrito a classes com poder aquisitivo elevado. Focamos também em incentivar os pais a saírem da zona do “cuidado” (cuidar 100% do filho) para o campo da “aprendizagem”, acreditamos que outras PESSOAS como Pedro, Maria, João, Roberta, Carla, José.... possam levar você também para lugares inimagináveis e incríveis!

Até breve.....

Gilvan Dionisio da Silva

(Pai do Pedro Dionisio)

Agradecimentos:

Instituto Incluir – por essa oportunidade de publicar uma parte da nossa história.

Beatriz de Souza Dionisio – Minha esposa incansável, dedicada e amada.

Suzana Penteado – Psicóloga do Pedro, que nos ensinou que é possível a aprendizagem no autismo, através da Terapia certa (ABA), nossa incentivadora.

Pedro de Souza Dionisio – Meu filho amado, perseverante, “grande presente que muda nossas vidas diariamente”.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Miguel de Souza Dionisio – Meu filho do meio, filho gentil, carinhoso e que ama TI.

Maria Luiza de Souza Dionisio – Minha filha, amiga/companheira, a artista mais bela da face dessa terra.

Sogra e Mãe: Maria de Fatima Carneiro de Souza e Elizabete Santos da Silva, por todo apoio prestado até o momento.

Abaixo alguns registros fotográficos da nossa história:

Primeiro mês do Pedro



Chegando da Maternidade



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Pedro com 7 anos



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Pedro com seus avós maternos, Antônio Carlos e Maria de Fatima (O avô é autista grau 1) e seus irmãos (Maria Luiza e Miguel)



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Nossa Família no Jardim Botânico-RJ-2023



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Eu e Pedro na nossa caminhada (amo essa foto)



Discente da UFRRJ – Aluno da **1ª Turma da Licenciatura Educação Especial no RJ - 2023/2026**

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Vivências da Inclusão

Patricia Satyro

Não há revelação mais veemente da alma de uma sociedade do que a forma pela qual ela trata suas crianças. Nelson Mandela.

Dizem que nesta vida não temos controle de nada e tudo que nos é dado por Olorum tem um motivo. Quando meu filho completou 6 anos e descobri que sou mãe de uma criança Neurodivergente , vi minha vida passar por redirecionamentos de rotas, passei a buscar conhecimentos, muitos cursos de capacitação para ajudar José a trilhar seu caminho escolar.

Quero compartilhar o seguinte trecho do meu percurso acadêmico com vocês: Nos últimos anos da faculdade, iniciamos os estágios nos ambulatórios de fonoaudiologia localizados na praia vermelha e na triagem dos pacientes chegou um garotinho TEA Não Verbal. Essa criança foi direcionada para ser atendida por mim, pois de alguma maneira a interação através do contato físico comigo era permitida, meu colo era o seu lugar preferido. Lembro das suas mãozinhas no meu pescoço ao me abraçar quando brincávamos de gangorra. Os professores achavam interessante a nossa interação e assim passamos dois períodos nos conhecendo através de olhares, lembro dos olhos deles... e o balançar que acalmava e eis que muitos e muitos anos depois tenho um filho TEA Hiper verbal. A vida traça caminhos interessantes, não é? Mas creio que tudo faz parte do processo para nos levarmos para onde devemos estar.

Hoje Jose tem 13 anos e há 7 anos é aluno da Instituição Federal Pedro Segundo e nessa escola iniciava a luta pela inclusão, inclusive foi necessário processar a Instituição por duas vezes para fazer valer os seus direitos garantidos por lei. Após a judicialização meu filho começou de pouquinho em pouquinho a ter suas necessidades educacionais especificais atendidas, o caminho era bem espinhoso... Nessa altura da vida percebi a imensa dificuldade da escola em colocar no chão da sala de aula a inclusão de fato, talvez por termos uma gigante falta de força de trabalho, a necessidade real de capacitação para os professores e a urgência da elaboração de projetos pedagógicos para combater as barreiras atitudinais,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

metodológicas e estruturais dentro da escola. O acesso as escolas são oferecidas, mas a participação e aprendizagem ainda é aquém de tudo que é necessário para termos uma educação efetiva e eficiente no nosso sistema educacional.

Ao longo desses anos venho construindo uma parceria com a escola. Desde o mês de junho um estreitamento de laços maior entre família e escola vem se estabelecendo devido um grave acidente que ocorreu com José, e mais uma vez tivemos de ajustar as velas para continuarmos navegando e assim o Atendimento Educacional Especializado domiciliar teve início. Entre os conteúdos e atividades propostas, foi solicitada ao meu filho a elaboração de um texto, já que na segunda certificação vinha sendo trabalhado as narrativas de ficção científica junto a leitura do livro O Céu entre os mundos da autora Sandra Menezes. Livro magnífico por sinal. Em casa realizamos a leitura compartilhada e ficamos encantados.

Sabemos que algumas crianças TEA apresentam prejuízos nos processos na leitura e escrita, pois esses processos exigem uma circuitaria refinada para sua execução. A escrita além da coordenação motora exige um bom funcionamento de funções executivas, além de outras áreas cerebrais para expressar a grafia de forma eficiente e toda essa execução pode provocar sobrecargas, tornando o processo penoso. Bom! Jose é uma criança oral com um arcabouço cultural imenso e faz uso da linguagem oral para expressar seu conhecimento realizando na maioria das vezes uma escriba nas produções textuais e em breve usaremos das tecnologias assistivas para maximizar o processo de escrita.

Por fim tenho o prazer de apresentar o texto elaborado pelo Jose que foi realizado com mediação e escriba, para todos apreciarem e terem a ciência de que quando os eixos de potencialidades da criança com necessidades educacionais específicas são trabalhados de forma acessível, a aprendizagem se dá de forma plena.

Ao Instituto Incluir, os professores e toda equipe tenham a certeza de que no futuro todo esse conhecimento compartilhado rendera bons frutos.

Gratidão!

Não há aluno que aprende diferente, mas diferentemente





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O ESPORTE É DIREITO DE TODOS

Elza Eugênia Rodrigues Oliveira



Praticar esporte é uma forma de pessoas com deficiência redescobrirem a vida de maneira ampla e global. Previne as enfermidades secundárias à deficiência e ainda promove a integração social, levando o indivíduo a descobrir que é possível, apesar das limitações físicas, ter uma vida normal e saudável. Em razão disso, especialistas de saúde reforçam a necessidade de incentivar a prática de atividade física por esses cidadãos.

Em nosso município essas crianças não são colocadas na prática do esporte, é visada como incapaz de praticar, lembrando que essa a maneira de despertar o nosso autoestima.

Abraçar uma atividade física pode transformar o dia-a-dia de uma criança ou até mesmo de um adulto e ainda fazer bem para a saúde do corpo e da mente.

Benefício físico e psíquico é praticar atividade física tanto por competitividade quanto por diversão pode trazer ao indivíduo benefícios físicos e psicológicos.

Por isso não podemos cortar o direito delas na prática de esporte, mas com o cuidado na competição de forma justas e honesta.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

TRABALHO FINAL DO CURSO ESPORTIVAMENTE III

Denise Roberta da Silva

CORDEL DO JOSICÉCIO (PCD) E O MUNDO DO BEM 10

Na cidade dos ventos chamada Mataraca, tem um estudante PCD que é muito inteligente,
Com o nome Josiclécio conta as suas histórias pra gente,
Suas histórias direcionada ao mundo dos bens 10, são contadas nos
corredores da nossa escola, Com o seu Omnitrix imaginário no pulso,
suas aventuras no discurso e um sonho robusto.

Quando chega na sala dos Professores ele se transforma em herói, contando séries incríveis
que o imaginário criava,

Entre os heróis e vilões suas aventuras eram contadas,
Desenhava seus heróis sem se importar com as aulas, na mente de Josiclécio
só os Bens 10 importava, E nas brincadeiras com os seus colegas da escola,
os seus heróis era só no que falava.

Foi na feira de ciências, cultura e artes da escola onde ele se destacou, sua palestra para as
crianças sobre os bem 10 ele abordou,

Sabia tanto do tema que o seu público encantou, falou sobre: Gwen Enyson, Quatro Braços,
Ben 10.000, Kevin Levin, Vigax e até o Diamante.


Na sua fala empolgante nenhum herói faltou, tudo ocorreu do jeitinho que o seu público se
encantou.

Link do vídeo: <https://youtu.be/Uzm0G0ddJJY>



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

ECI PEDRO POTI
Mataraca-PB



Josiclécio Nunes da Silva
Estudante PCD (Intelectual)

SALA KIDS



VENHA CONHECER O
MUNDO DOS
BENS

PALESTRANTE: Josiclécio

ECI PEDRO POTI
Mataraca-PB



Josiclécio Nunes da Silva
E
Profa de Educação Física
Denise Silva

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

*Incluir, tornar plural, agregar, inserir.
O que desagregaram, seremos capazes de unir?
Estender a mão, ser consolo e fazer alguém sorrir. Há
beleza no diverso, no distinto, no díspar,
Possuímos um dom e esse dom se chama **A.M.A.R.***

*Alegar,
Melhorar, Abraçar,
Restaurar.*

*Cabe tudo em uma palavra, e ela é capaz de curar.
Podemos ser singulares e ao mesmo tempo Plural.
Somos todos feito de corpo, alma e espírito, somos parte de um mundo real.
Um diagnóstico, não pode te limitar, você é capaz, é importante, é precioso e
singular.*

*Quando não houverem palavras,
Quando o mundo não enxergar, Quando alguma
limitação impedir de se expressar.*

*Seja o gesto que acolhe,
Seja olhos que transmitem esperança, Seja
paciente e leal.*

*Que o amor, o acolhimento e a empatia, não sejam apenas utopia Mas
que sejam parte de um mundo real.*

*No final da trajetória, o que levaremos serão as memórias, os abraços, os
sorrisos...*

*Que façamos um belo plantio, que deixemos a nossa boa semente.
Que nesse mundo, que na maioria das vezes nos impõe um padrão, Possamos
ter a leveza e ver a beleza em ser DIFERENTE.*

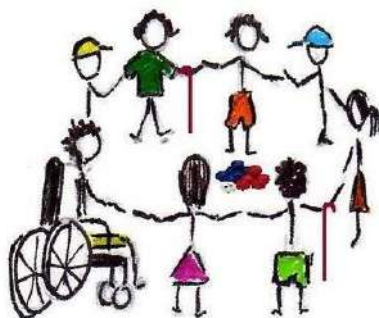
*Que em meio a tantas palavras contrárias, cobranças e padrões, exista
algo maior pulsando dentro de nós:*

*Há circunstâncias que limitam a gente, mas nada
apaga nossa essência, Nada estima o nosso
valor, E nada limita o poder criativo da nossa
mente.*

Não desista, surpreenda, sorria, avance e siga em frente!

Por Camila Suzana Damásio

Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

ESPORTIVAMENTE III

Angélica Costa Barreto

Acas

O curso esportivamente me permitiu acessar uma memória afetiva de sonhos que tinha quando nos meus 14 ou 15 anos, onde eu, uma menina do interior da zona rural de uma cidade totalmente escassa de educação de qualidade observava que na cidade existiu uma Associação chamada de Sociedade Pestalozzi de Mimoso do Sul, no estado do Espírito Santo.

Observava umas professoras, acompanhantes, monitoras que passeava pela cidade com alunos da educação especial. Eu ficava olhando e querendo estar ali, trabalhando, acompanhando e tudo que pudesse ser feito de grande para aquelas pessoas.

Vindo de uma família muito humilde, minha família não teve um caminho na vida acadêmica. Meus pais são semianalfabetos, nunca fui orientada a seguir no caminho da educação, mas hoje se estou aqui realizando este trabalho final deste curso, foi porque algo foi despertado em mim lá naquela menina de 15 anos, filha de agricultores familiares e que não tinha na família nenhum diagnóstico de pessoa da educação especial.

Em 2014 por influência de uma tia que mora no Rio de Janeiro, realizei a prova de vestibular próprio da Licenciatura em Educação do Campo na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. E foi lá que por minha surpresa tive meu primeiro contato com a Educação Especial, com um dos nossos professores do Esportivamente III. Desde 2014 me dedico a vida acadêmica, e hoje quero muito e preciso me dedicar cada vez mais a continuidade de conhecimentos da educação especial e o quanto a inclusão é importante para todos. Tenho duas joias na minha vida que também dependem muito de mim neste caminho e sei da necessidade de estar sempre me aprimorando para acompanhá-los e resistir com eles.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Agradeço imensamente a equipe pedagógica do Esportivamente III

Abaixo segue uma rima de minha autoria com todo meu desempenho e carinho!

Com esse curso de inclusão tivemos a conclusão que precisamos avançar na humanização

Inclusão é necessário pra avançarmos no dialogo

Que aqui neste país tudo de melhor é necessário

O esporte é para todos no brasil só que não

Vivemos todos os dias

Num país da exclusão

Precisamos ser assim, um pouco mais racionais

Saúde, educação, emprego e direitos a todas as questões sociais

Neste tempo de interação

Com os colegas de profissão

Entendemos o quanto a saúde mental é de grande precisão

A Inclusão é necessária

Nesta nossa luta diária

Com nossos conhecimentos

Busquemos sempre os melhores entendimentos

Educação especial no esporte por igual

Inclusão social no esporte mundial

Nesta rima eu finalizo a grande satisfação

De fazer parte do time rede de inclusão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Trabalho Final

Curso: Esportivamente

Nome completo: Aderlúcia Nascimento da Silva

Um Olhar! Uma Perspectiva!

Quando pesquisamos no dicionário o significado da palavra barreira, ele nos traz como definição: “qualquer coisa que impeça a passagem de algo; obstáculo” Dicionário Aurélio.

Minha perspectiva parte do que causa cada sentimento
Na verdade, é difícil saber o que vem primeiro
A ação por traz do que sinto, ou o sentimento depois da
ação talvez essa confusão nos mostre a simbiose que é
ser humano Um completo estado de ação, sentimento e
reflexão.

Acas



Imagem 1- Murro de Berlim – foto 2017

O faz a barreira? Ela impede. O que faz o impedimento? Ele não deixa fluir. O não fluir implica em dores, mágoas, tristezas, exclusão. E para que tudo isso nesse mundo?

O que nos torna melhor é a possibilidade de ser. Ser quem gostaríamos, ser o que sonhamos ser, apenas Ser. Ter nossos direitos respeitados e ter nossos desejos considerados.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas

Imagem 2 – Rio Negro e Rio Solimões- foto 2017

Quando sentimos e não ouvimos os nossos sentimentos, nós fugimos, nos amedrontamos, pois, tudo que não controlamos, colocamos no lugar de distanciamento. Estamos o tempo todo fugindo de tudo aquilo que nos causa estranhamento, pois somos fruto de encaixotamento, enquadramentos e ai de você, se não seguir os padrões estabelecidos. Você será punido. Você será excluído. Você não será considerado.



sculpture in Berlin – 2017

Imagem 3- Monkey



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Mas a vida poderia ser como o encontro das águas, em que mesmo havendo diferença de temperatura da água, mesmo havendo diferença de PH e mesmo que a velocidade da correnteza de cada Rio seja diferente, possamos andar lado a lado de maneira igual. Pois nossa composição nunca será a mesma, assim como nossos sentimentos também não serão. Mas que tenhamos a possibilidade de desfrutar dessas diferenças sem julgamentos.



Imagem 4 – Encontro das águas 2017

Vamos deixar a chama do nosso coração aceso, e que essa chama nos ajude a quebrar as barreiras e sentimentos de distanciamento. Nossa maior barreira é o que sentimos, pois o que sentimos reflete em ações no nosso dia a dia. Tenhamos a certeza de que a vida é mais bonita, feliz e alegre quando podemos deixar a vida do próximo mais feliz, alegre e quando respeitamos os seus direitos.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Conto inspirado na história de um aluno matriculado na rede municipal de ensino em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, no estado do Rio de Janeiro.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

TRABALHOS TURMA 2

Eu posso falar

Mais um dia para frequentar a escola... aff... prefiro ficar em casa. Nada muda! Estou cansado de sempre continuar no fundo da sala em um quanto mergulhado em um monte de papel, tinta e pinceis. No início, até que a atividade era legal. A professora conversava comigo, pegava na minha mão e eu conseguia com muito esforço colocar mexer com o pincel. E sempre vinha um colega de turma ajudar também. Era muito divertido e toda a turma estava pintando e rindo.

Só que o tempo foi passando e fui notando que só eu continuava com as pinturas. Meus colegas de turma faziam outras atividades, montavam maquete, saiam da sala para passeios que nem sei onde e sempre eu ali com as pinturas. Até as tintas não mudavam de cor. A nossa turma tinha duas professoras, mas só uma ficava perto de mim.

A outra ficava perto do quadro e raramente ia no fundo da sala. Nunca entendi o porquê da minha cadeira sempre permanecer no mesmo lugar. Às vezes as cadeiras ficavam em círculo, mas a minha cadeira nunca fica junto das outras. Quando isso acontecia, minha cadeira era virada para o canto da parede, aí nem acompanhar a aula era possível. Uma vez fiquei bem irritado e gritei que queria ficar com os colegas!

Mas aconteceu tudo novamente... toda vez que eu falava ninguém entendia nada e pedia para eu ficar quieto. Isso me deixava mais irritado ainda. Aí, eu tentava, tentava e nada! Mas como? Eu estava falando do mesmo jeito dos meus colegas mexendo a boca...

Em casa era isso se repetia...

Eu tentava, tentava, tentava e nada. Nossa... quando é vão entender o que estou falando?

Eu posso falar? Ou melhor. Acho que já falo com meus gestos e sons. Até já imitei a mesma cara que uma vez a professora fez para mim, quando derrubei a tinta na roupa dela. Não foi de propósito não. É que não consigo segurar no pincel. Sempre me esforço, mas solta da minha mão. Se fosse um pouquinho mais grosso, igual ao pincel que brinco na sala cheia de brinquedos e jogos, acho que dava certo.

Nessa sala, conheci uma professora tagarela. Às vezes acho que ela fala até demais o meu nome. Vixi... esqueci de me apresentar! Meu nome é Gabriel Souza e Silva! Meu apelido é raspa de tacho por ser o último a nascer. Moro com minha mãe e meus cinco irmãos em um sítio na área urbana do município de Nova Iguaçu.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aos 3 anos idades fui perdendo a capacidade de falar e movimentar todo o corpo. Desde então tento sem sucesso me comunicar com as pessoas. Eu posso falar? Sinto isso.

Uma vez, a professora tagarela que sempre me recebe na sala cheia de brinquedos e bem colorida, entendeu o que eu queria dizer. Eu estava com muita sede e estava bastante calor. Aí comecei a tentar puxar a roupa dela com meu dedo indicador e polegar. São apenas esses dois dedos que consigo mexer um pouquinho.

Aí ela perguntou:

- Oi, Gabriel? Está tudo bem? Quer alguma coisa?

Nossa! Ela entendeu que eu queria alguma coisa. Daí começou a falar sem parar e a fazer muitas perguntas apontando tudo que tinha na sala: brinquedos, lápis, caderno, tinta, massinha... até que chegou na garrafa de água que minha mãe sempre coloca na minha lancheira. Nessa hora fiz um esforço imenso e mexi com os meus dois dedos. Ela arregalou o olho e gritou bem feliz:

_ Entendi! Você que água, não é?

Daí me deu um pouco de água no canudinho. Desde desse dia não sinto mais sede quando estou nessa sala toda colorida e enfeitada.

Pena que na sala com meus colegas de turma e as professoras ainda fico com sede algumas vezes quando está muito calor. Lá não fazem perguntas e nem apontam objetos para mim.

Se tanto em casa quanto na sala com meus colegas de turma apontassem as coisas, eu conseguiria falar. Sinto que posso falar, mas não da maneira como vejo as pessoas falando.

Sonho todos os dias com o dia que conseguirei me comunicar....

A riqueza da Diversidade

Na vastidão das diferenças, na riqueza da diversidade, Brilha a beleza de cada singularidade.

Somos todos diferentes, únicos em nossa essência,
E na inclusão encontramos a verdadeira recompensa.

As cores se misturam num quadro de harmonia,
Onde cada tom, cada matiz, tem sua própria valia.
Na dança da vida, cada passo é uma chance,
De celebrar a diversidade, com amor e elegância.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aqueles com deficiência, guerreiros da superação,
Ensinam-nos lições de coragem e resiliência em ação.
Suas vozes ecoam, fortes e vibrantes,
Enriquecendo o mundo com suas habilidades radiantes.

Unidos pela jornada da vida,
Diferentes, mas em harmonia,
Numa dança de igualdade,
Onde cada passo é uma verdade.

Na inclusão, encontramos a beleza,
Na diversidade, a riqueza,
Pois é na aceitação plena,
Que floresce a verdadeira cena.

Não somos limitados por nossas diferenças,
Mas enriquecidos por nossas experiências,
E juntos, em solidariedade,
Criamos uma nova realidade.

Deficiência não limita o potencial,
É a diversidade que faz nosso mundo especial.
Mãos que criam, mentes que inovam,
Corpos que superam, corações que amam.

Quebrando barreiras, construindo pontes,
Somos mais fortes quando aceitamos nossas diferenças.
Na jornada da vida, lado a lado marchamos,
Celebrando a inclusão, onde todos se abraçam.

E juntos, construímos um futuro mais belo e fiel.
Com respeito e empatia, abraçamos a inclusão.
Celebrando a diversidade como nossa maior inspiração.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Agatha Ramos

PADRÃO, O QUE É ISSO? UM DESVIO, UM CAMINHO...

“Deficiente” é aquele que não consegue modificar sua vida, Aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino.

“Louco” é quem não procura ser feliz com o que possui.

“Cego” é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria, e só tem olhos para seus míseros problemas e pequenas dores.

“Surdo” é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão.

Pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir seus tostões no fim do mês.

“Mudo” é aquele que não consegue falar o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia.

“Paralítico” é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam de sua ajuda.

“Diabético” é quem não consegue ser doce.

“Anão” é quem não sabe deixar o amor crescer.

E, finalmente, a pior das deficiências é ser miserável, pois:

“Miseráveis” são todos que não conseguem falar com Deus

Mário Quintana

O poema nos traz uma reflexão acerca de nossos sentimentos e que também somos deficientes, mesmo que, “à primeira vista”, não carreguemos tal estigma. Basta lermos as classificações trazidas que nos encaixaremos em alguma, ou até mesmo em algumas, mesmo que por ações passadas transitórias.

1-//deficienciauditivapucrio.blogspot.com.br/2009/12/mario-quintanadeficiente.html



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A classificação pode influenciar o imaginário das pessoas e, por conseguinte, a sua relação com as pessoas que apresentam um comportamento desviante de algum padrão, traço um histórico da deficiência e a sua influência na sociedade. Até aos dias atuais, a visão e a compreensão do indivíduo com deficiência foi-se diversificando e modificando. Os deficientes físicos e mentais eram excluídos das atividades cotidianas da sociedade. No entanto, não se pode ignorar que, ao longo do tempo e das mudanças sociais e históricas, ocorreram modificações tanto nos conceitos quanto nas práticas, principalmente no que se refere à relação da sociedade com essa parcela da população constituída por pessoas com deficiência. Com isso, os paradigmas que se formaram ao longo da história criaram um modelo de indivíduo com deficiência que, junto com as nossas vivências, tem o reflexo na construção de imagens deterioradas e que, de alguma forma, regulam a nossa relação e percepção das pessoas com deficiência através de uma valoração negativa. Sobre esses padrões, Ribas comenta que,

no conjunto dos valores sociais culturais que definem o indivíduo 'normal', estão incluídos 'padrões' de beleza e estética voltados para um corpo esculturalmente bem-formado. Aqueles que fogem dos 'padrões', de certa forma agridem a 'normalidade' e se colocam à parte da sociedade. [...] Não é preciso ser deficiente para não ser reconhecido pela sua própria sociedade. O negro, o homossexual, o louco e até qualquer um que divirja das normas e regras da ordem social podem ser consideradas 'desviantes' e assim situarem-se fora da sociedade. O 'desviante' é aquele que não está integrado, que não está adaptado, que não se apresenta física e/ou intelectualmente normal, e, portanto encontra-se à parte das regras e das normas. Deste modo, o que mede o 'desvio' ou a 'diferença' social são o parâmetros estabelecidos pela organização sociocultural. (RIBAS, 1985, p.18-22).

As práticas de cuidado com a deficiência referenciadas passaram por diferentes perspectivas, que vão desde uma abordagem assistencialista e de caridade da Igreja Católica, passando pela normalização do discurso médico de "patologização" da deficiência, até os dias atuais, com a colocação do problema da deficiência como um direito à diferença.

Ao buscarmos as referências em imagem sobre o tratamento dado às pessoas deficientes, encontramos, nas representações artísticas, as impressões dos estereótipos vigentes em determinado momento histórico. O reconhecimento



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

destes fatos nas produções artísticas permite o conhecimento da constituição dos estigmas que refletem a forma como vemos o deficiente atualmente.

As imagens encontradas são de passagens bíblicas que trazem referências ao cego, ao manco e ao leproso, frequentemente como pedintes ou rejeitados pela comunidade, seja pelo medo da doença, seja por acreditar que a deficiência se devia a algum pecado cometido por ele ou por seus antepassados e que estavam sendo castigados por Deus.

Segundo passagens bíblicas, percebemos a manifestação do pensamento vigente nesta época:

E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus.

João 9:1-2

Fra Angélico e Possin retratam passagens bíblicas que mostram os cegos e deficientes físicos em situações de desfavorecimento social e de abandono. Observamos, no quadro de Fra Angélico (figura1), a cena Jesus curando dois cegos da cidade de Jericó, enquanto, no quadro de Possin (figura 2), aparecem duas pessoas com deficiência: um amputado bilateral das pernas usando apoio para as mãos e um cego usando um longo bastão. Ambos levam consigo grandes sacolas para as esmolas recebidas, como era de costume nesta época.

Figura 1 – São Lourenço ajudando os necessitados





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Detalhe de um afresco do Beato Fra Angelico na
Capela Nicolina, Vaticano, c.1447-9.

Fonte: <http://nedeuneb.wordpress.com/2010/12/10/pessoas-com-deficiencias-em-quadros-de-pintores-famosos/distri1-2/>

Figura 2 – O cego de Jericó, ou o Cristo curando o cego, 1650.



Poussin, Nicolas. Louvre, Paris, França.

Fonte: <http://www.flickr.com/photos/32357038@N08/4047802616/>

A concepção de deficiência desta época é metafísica e de natureza religiosa, sendo a pessoa com deficiência considerada ora demoníaca, ora “expiadora de culpas alheias, ou um apacador da cólera divina a receber, em lugar da aldeia, a vingança celeste, como um para-raios...” (PESSOTTI, 1984, p.5-6). A sua sobrevivência, na maioria das vezes, dependia da boa vontade e caridade humana.

Com os avanços e descobertas do cuidado com a saúde no século XVI, começaram a surgir novas ideias quanto à organicidade e à natureza das deficiências, que passam a ser tratada como infortúnios naturais. O modelo médico identifica as deficiências como um desvio de padrão do ser humano e todo esforço deve ser mantido na correção dos desvios. São criadas, então, instituições denominadas totais, ambientes segregados, na maioria das vezes longe dos grandes centros e do convívio da sociedade. Os deficientes eram confinados em instituições como conventos, manicômios e asilos que, ao invés



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

de serem ambientes para tratamento das pessoas com deficiência, na maioria das vezes eram nada mais do que prisões.

Considerando Goffman (1962, p.11) essas instituições são “e de trabalho, onde um grande número de pessoas, excluídos da sociedade mais ampla por um longo período de tempo, levam juntos uma vida enclausurada e formalmente administrada”. Esta forma de perceber a deficiência cria uma primeira relação formal da sociedade com os indivíduos deficientes: o paradigma da institucionalização.

Sobre esse aspecto, temos representações artísticas nas pinturas de Tony Robert Fleury (figura 3). Os quadros apresentam o confinamento de doentes mentais, que eram acorrentados em celas baixas e úmidas e mantidos reunidos com criminosos, fossem ou não perigosos. Na cena apresentada, Phillippe Pinel aparece libertando um paciente acorrentado no Asilo de Salpêtrière.

Figura 3 – Tony -Fleury 1838-1912



Fonte: http://www.artcyclopedia.com/artists/robert-fleury_tony.html

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O ato de retirada das correntes não foi tão simples, assim, anteriormente ao asilo de Salpêtrière, Pinel esteve, por dois anos, no asilo de Bicêtre, onde também adotou, inicialmente, esta prática, com 12 pacientes internos, obtendo sucesso e acabando por estender por mais 200. Mas, em setembro de 1793, quando anunciou o pedido que desacorrentassem todos os doentes mentais que viviam de forma desumana, acorrentados e sendo agredidos até mesmo pelos guardas, que eram selecionados entre condenados, porque, diante deste quadro, muitos acabavam não resistindo e morrendo, revolucionou a história da psiquiatria.

Ao solicitar à Assembleia o pedido de autorização para a retirada das correntes, Pinel sofreu piadas, sendo até mesmo chamado de louco. Ao ser indagado por tal decisão, ele respondeu: “Estou certo de que estes infelizes não são assim tão violentos e insensatos, senão porque estão acorrentados. Tenho convicção de que, quando não mais o forem, eles se acalmarão e se tornarão até mais razoáveis!” (PINHO, 1984, p.14). Ao adotar esta ação, ele acreditava ser possível observar a reação natural de cada um dos doentes, porque, acorrentados e tratados de uma forma desumana, verificaria outro tipo de reação, não facilitando o estudo e tratamento das doenças mentais.

Estas pessoas sendo tratadas com total desprezo, presos como animais, o que mais poderiam senão responderem de forma agressiva, segundo

Maturana (1998, p.16), “Biologicamente, as emoções são disposições corporais que determinam ou especificam domínios de ações.” Continuando com Pinho,

O lugar que lhes servia de habitação era desprovido de ar e de sol, era frio e a palha que lhes servia de cama, raramente trocada. Um animal seria melhor tratado que aquelas pobres criaturas. Eram motivo de pilhéria para os “enfermeiros”, isto é os criminosos que eram seus guardiões. Revoltados por receber tratamento tão bárbaro, reagiam soltando urros dia e noite. A indignação que se apossava muito justamente dessas criaturas acentuava cada vez mais a doença. Por vezes, fingiam estar calmos, para surpreender um dos seus algozes com um golpe vingando-se, assim, dos maus-tratos. (PINHO, 1984, p.15).

Depois de restabelecidas a higiene e a ordem, Pinel os deixava soltos para que pudesse observá-los e, assim, posteriormente, tais observações lhe serviriam para estabelecer a fronteira de tratamento entre o físico e o moral. Talvez se apenas os desacorrentassem não teria dado certo, mas a atenção dedicada, compreensão e amor contribuíram de fato para a busca de uma vida com dignidade de pessoas deficientes. Para isso, foi preciso que ele enfrentasse muitas críticas, naquela época, quanto à sua conduta, em plena Revolução Francesa, desafiou as autoridades.

Após dois anos em Bicêtre, Pinel foi convidado a dirigir Salpêtrière, um asilo feminino onde as mulheres disputavam lugares com ratos, muitas vezes nuas em pleno inverno. Já tendo praticado com sucesso a observação e tratamento dos doentes mentais desacorrentando primeiramente os pacientes, decidiu

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

adotar a mesma regra já antes praticada em Bicêtre, acabando com os tratamentos de outrora, como sangrias, vomitórios, purgantes, adotando um tratamento que incluía antes que qualquer coisa contato próximo e amigável com os seus pacientes, através até mesmo de conversas sobre as dificuldades pessoais e inclusão de um programa de terapia ocupacional.

O processo de construção do paradigma de deficiência também ocorreu, de forma semelhante, aqui no Brasil. Desde o período colonial, passando pelo Império, até ao início da República, os deficientes eram tratados como seres incapazes de qualquer convívio social. No século XIX, o discurso científico brasileiro “passou a desconfiar dos acertos da natureza (...), a hereditariedade passou a servir de fundamento para a ordem social.” (LOBO, 2008, p.45). O deficiente é considerado o “monstro completo”, era o incurável, sendo encarados como socialmente perigosos, elementos desordeiros. Dentre estes “o surdomudo era considerado o quadro mais grave da degenerescência e atraso mental (...), um embrutecimento pela falta da linguagem.” (LOBO, 2008, p.68).

No século XIX até meados do XX, a deficiência era tratada tendo como paradigma o modelo médico, que considera as deficiências um desvio do padrão do ser humano, uma patologia, portanto, confinando os doentes em instituições de tratamento/educação que têm como principal característica a reclusão, porque essas pessoas eram vistas como uma ameaça para o restante da população. Instituições como o Hospício Nacional dos Alienados, as colônias Juguery e Juliano Moreira, as colônias de leprosos, o Instituto de surdos-mudos eram voltadas para a correção dos desvios, e o que sabemos é que muitos destes lugares, assim como os relatos de Pinel, pareciam-se mais com prisões do que lugares de convívio para tratamento de doenças.

Através dos relatos dos tratamentos designados aos doentes mentais nos asilos, podemos observar a forte influência da construção social de deficiência. Visivelmente, constatamos o quanto uma sociedade em que os deficientes eram tratados como “animais”, ou piores que isso, demarca e limita, abre, ou priva de possibilidades às pessoas tidas como deficientes. Não posso deixar de registrar que as questões biológicas também são causadoras de exclusão, mas a construção social da deficiência ainda influencia fortemente tanto a exclusão das pessoas ditas como deficientes como as pessoas desviantes de um certo padrão. Segundo Omote,

A história do tratamento dispensado pelas sociedades aos seus deficientes confunde-se com a história das conquistas dessas sociedades, em direção à melhoria na qualidade de vida das populações. Houve formas extremas de segregação praticadas em relação a deficientes, em épocas difíceis para a maioria das pessoas comuns. Os deficientes deixaram de ser abandonados à própria sorte, conquistando o direito à vida. Iniciaram um longo percurso em direção à conquista do direito à vida digna integral,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

abandonando os porões, asilos e grandes instituições residenciais. As crianças e jovens deficientes conquistaram direito à educação escolar, frequentando a mesma escola ou até mesma classe junto com alunos não deficientes (OMOTE, 1999, p.4).

A conceituação de deficiência vinha sendo destacada, segundo Omote, em duas tendências:

De um lado, os estudiosos da área têm conceituado a deficiência como algum atributo inerente à pessoa deficiente, como algo que caracteriza o seu organismo ou o seu comportamento. De outro lado, a delimitação do objeto de conceituação tem sido baseada em áreas supostamente específicas de comprometimento (OMOTE, 1996, p.127).

Diante de tais estudos, podemos perceber a deficiência tratada como algo inerente ao sujeito, onde o tratamento dispensado, mediante a conceituação vigente, se resumia a práticas de como lidar com tais deficiências, criando uma homogeneidade na enumeração de características presentes nesta ou naquela deficiência, o que sabemos que não é viável, porque é preciso conhecer cada indivíduo e suas necessidades. Atualmente, podemos ver o imaginário social de deficiente modificando-se em várias vertentes da sociedade. No entanto, ainda é preciso um longo trabalho para que os estudantes com deficiência sejam protagonistas de suas conquistas, de suas lutas e nos oriente, enquanto educadores, sobre as melhores práticas de ensino voltadas para o ensino respeitando as necessidades específicas de cada sujeito.

REFERÊNCIAS:

- LOBO, Lilia Ferreira. Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil. Rio de Janeiro: Lamparina. FAPERJ, 2008
- MATURANA, Humberto. Emoções e linguagens na educação e na política. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- OMOTE, Sadão. Deficiência e não-deficiência: recortes do mesmo tecido. Revista Brasileira de Educação Especial, Piracicaba, v.1, n.2, p.65-73, 1994.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

OMOTE, Sadão. Implicações teóricas e práticas advindas do conceito social de deficiência. Intermeio: revista do programa de pós-graduação em educação, Campo Grande, v.15, n.30, p.71-83, jul./dez. 2009.

OMOTE, Sadão. Inclusão e a questão das diferenças na educação. Perspectiva, Florianópolis, v.24, n.esp., p.251-272, jul./dez. 2006.

OMOTE, Sadão. Normalização, integração, inclusão... Ponto de Vista, Florianópolis, v. 1, n.1, p.4-13, 1999.

OMOTE, Sadão. Perspectivas para conceituação de deficiências. Revista Brasileira De Educação Especial, Piracicaba, v.2, n.4, p.127-135,1996.

Disponível em: <
http://www.abpee.net/homepageabpee04_06/artigos_em_pdf/revista4numero1pdf/r4_art11.pdf. Acesso em: 2010.

PESSOTI, Isaias. Deficiência mental: da superstição à ciência. São Paulo: EDUSP, 1984.

PINHO, LucyLupiaPinelBalthazarAlvesde.Ahistória de PhilippePinel: esperança dosinsanos. Rio de Janeiro: edição da autora, 1984

QUINTANA, Mario. Deficiências. Disponível em: <
http://mais.uol.com.br/view/e8h4xmy8lnu8/deficiencias-marioquintana_0402376CDCA93346?types=A&>. Acesso em:
31/05/2

RIBAS, J. C. O que são pessoas deficientes? São Paulo: Brasiliense, 1985



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Trabalho final do Curso “EsportivaMENTE”
Nome: Alzira Maira Perestrello Brando

Inclusão entre espinhos: da Educação Básica a pós graduação

O presente trabalho visa descrever a minha experiência acadêmica, desde educação básica até a pós graduação, de modo a articular a mesma com alguns conteúdos discutidos no curso “esportivamente”, realizado no período de 03 de fevereiro a 16 de março deste ano.

Para iniciar a escrever este pequeno texto, acho importante descrever quem eu sou. Eu sou Alzira Maira Perestrello Brando, tenho Paralisia Cerebral que afetou, de forma parcial, minha coordenação dos membros superiores e inferiores. Além da minha falta de coordenação para escrever e andar, por exemplo, eu falo com certa dificuldade de articulação.

Ao longo da minha trajetória acadêmica, eu tive que aprender a lidar com situações de discriminação, preconceitos e me adaptar ao ambiente para ser aceita nos diversos contextos sociais.

A minha experiência em escolas, especial e regular, em um curso pré-vestibular e no ensino superior trazem fatos interessantes sobre o tratamento e a escolarização destinados às pessoas com deficiência, tais como: falta de preparação do corpo docente para lidar com alunos com deficiência; a falta de acessibilidade arquitetônica das instituições, estratégias pedagógicas inadequadas e a sociedade não dar a voz à pessoa com deficiência.

Aos quatro anos de idade, comecei a freqüentar uma clínica de reabilitação, onde eu fazia todos os tratamentos: fonoaudióloga, fisioterapia, terapia ocupacional e recebia um acompanhamento pedagógico. Fui alfabetizada nesta instituição. Nesta visão da “tratar” a pessoa com deficiência se traduz na tentativa de “normalizar” ou deixá-la o mais perto do “padrão de



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

normalidade” possível (Jannuzzi, 2004). Dentro deste contexto, eu tenho lembranças dos comportamentos que as terapeutas mandavam fazer, tais como: fechar a boca, mastigar de boca fechada, andar com o braço para baixo. Nesta época, eu me sentia triste, culpada, por não conseguir realizar tais comportamentos, quem tinha que “se modificar” era EU e, somente, EU.

Nesta perspectiva, Jannuzzi (2004) discute a função das instituições especializadas surgidas, no Brasil, em 1854. A ênfase destas instituições mais terapêutica para “tratar” a pessoa com deficiência. Era dada pouca importância a escolarização e, quando o indivíduo pode ir à escola, ele foi colocado em escolas especiais.

Em seguida, eu ingressei em uma escola especial. Nesta instituição especializada, os alunos com diversos tipos de deficiência se misturavam em uma mesma turma. Como havia uma vasta variedade de educandos com diferentes necessidades especiais, o aprendizado ficava restrito ao processo de alfabetização. O meu aprendizado ficou estagnado. Então qual era o sentido daquela escola para mim? Nenhum.

Foi neste momento que minha mãe começou a procura por uma escola regular que recebesse pessoas com deficiência. Minha mãe ouvia dos diretores destas instituições sempre o mesmo discurso: “*não temos condições para atender sua filha*”. Até que ela encontrou uma escola com visão “inclusiva”. Fiz uma prova para ingressar em uma classe especial. Mas através do resultado desta avaliação, a equipe pedagógica decidiu tentar me “inserir” em uma classe regular com o suporte de uma auxiliar, escolhida pela escola mas financiada pela minha mãe, que escrevia para mim e me ajudava a me locomover dentro do espaço escolar.



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

No meu primeiro boletim, recebi notas baixas nos itens verbalização e coordenação motora fina. É... E para aumentar minha nota em coordenação motora fina, a escola indicou-me utilizar o caderno de caligrafia. Além disso, eu tinha uma matéria, Redação, que eu ditava para alguém para a professora corrigir, mas eu era obrigada a copiar a mesma com a minha própria mão. Isso tudo para melhorar o que? E por quê?

Nesta mesma escola, houve anos que minha turma ficava no segundo andar, tendo salas no térreo. Detalhe: na instituição não havia elevador e a escada era em formato de um espiral e de madeira. Acessibilidade era... Mas a instituição era o que...? *"Inclusiva"*.

Segundo A Lei Brasileira de Inclusão de 2015 define acessibilidade como possibilidade de utilizar espaços, serviços com segurança e autonomia. Para tanto é necessário a eliminação de algumas barreiras, tais como: as arquitetônicas, urbanísticas, nos transportes, de informação e de comunicação, atitudinais e tecnológicas a qualquer indivíduo, independente das suas especificidades. Tal documento também garante que recursos de TA sejam utilizados no intuito de garantir qualquer tipo de acessibilidade (Brasil, 2015).

Partindo do conceito de acessibilidade, em todos os anos da minha escolaridade, a minha turma deveria ficar em uma das salas localizadas no térreo, mas...

Quando eu fui para o último ano do primeiro segmento do Ensino Fundamental, houve uma reunião para decidir como eu poderia prosseguir na escolarização porque a auxiliar não poderia mais ficar comigo na sala devido à quantidade de professores e mais um adulto iria atrapalhar o andamento da turma. Participaram desta reunião: a diretora, as duas coordenadoras (a do 1º e a do 2º segmento), a orientadora educacional, minhas três terapeutas e meus pais para decidirem o que era melhor para mim. Decidiram que o melhor para mim era um computador. Ótimo! Mas, engraçado... Esqueceram de me convidar para a reunião! É um exemplo de que a pessoa com deficiência não tem voz nem vez mesmo dentro de uma escola inclusiva.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Com o computador na escola e outro em casa, passei a escrever com minhas próprias mãos. Neste caso, o recurso do computador favoreceu a minha escrita de forma alternativa com mais independência. Na perspectiva de Bersch e Schirmer (2005), os serviços e os recursos da Tecnologia Assistiva (TA) servem para facilitar a inclusão de pessoas com deficiência nas atividades escolares. E assim, eu concluí o meu Ensino Fundamental.

Entretanto, eu nunca pensei em parar de estudar e fiz o meu primeiro vestibular para informática de uma faculdade particular. Quando minha mãe foi efetivar a minha matrícula, a diretora disse que a instituição não tinha condições para atender, *“mas que se não tinha remédio remediado estava”*. Cheguei a frequentar uma semana do curso. Neste período enfrentei professores que pensaram que eu fosse surda, cega e a terceira docente disse que eu tinha que arrumar um jeito, levar uma maquina de escrever na mochila, porque ela nunca tinha visto aluno que não conseguisse escrever com sua própria mão. Os comportamentos deste corpo docente mostram a falta de conhecimento e de sensibilidade em relação a uma pessoa com deficiência.

No mesmo ano, eu fiz outro vestibular para uma universidade pública. Na hora da prova colocaram uma “semi-analfabeta” para escrever para mim. Irei contar para você, apenas, um exemplo: na prova de matemática, eu ditei “ $\frac{1}{2}$ ” e a moça escreveu *“um sobre dois”* por extenso.

No ensino médio e no cursinho pré-vestibular, eu pensava em cursar Serviço Social para lutar pelos direitos da pessoa com deficiência. Neste momento, lembranças boas e outras ruins começaram me preocupavam: porque as pessoas com deficiência enfrentam tantos desafios para ter o seu direito de educação garantido? Os fatos que vivenciei durante a minha trajetória educacional me fizeram questionar que *educação* era está destinada às pessoas com deficiência e desviei o meu caminho.

No início do ano de 2002, comecei a minha graduação no curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Na Faculdade de Educação, alguns docentes não sabiam como lidar com alunos com deficiência, uns falavam comigo no diminutivo, enquanto outros solicitaram ajuda da equipe de Educação Especial para saber como iriam trabalhar com pessoa com deficiência. Aos poucos, fui trilhando o meu caminho dentro da UERJ.

Em 2003, eu fui convidada pela Professora Doutora Maria do Carmo Moreira Maccariello para participar, como bolsista de Iniciação Científica do seu projeto cujo tema era Educação Ambiental.

Ainda em 2003, comecei o curso de Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP) em Educação Especial com a Professora Doutora Leila Regina d'Oliveira de Paula Nunes. Foi neste momento que me identifiquei com a tal temática e com a área acadêmica. Percebi que eu poderia contribuir para a formação dos futuros profissionais com um olhar diferenciado sobre as pessoas com deficiência.

No último ano de graduação, eu fui monitora da disciplina Gestão Democrática em Educação sob a orientação da coordenadora pedagógica do curso de Pedagogia, Bertha do Valle.

Em agosto de 2005, a Professora Doutora Leila Nunes convidou-me para participar como voluntária do seu grupo de pesquisa na área de Educação Especial, na qual desejava atuar. Neste mesmo ano, eu apresentei o meu trabalho de conclusão de curso, sob a orientação da Professora Doutora Leila Nunes, intitulado "A visão das educadoras sobre a inclusão de pessoas com necessidades especiais na rede de ensino do município do Rio de Janeiro" no I Congresso Brasileiro de Comunicação Alternativa e I Congresso Internacional de Linguagem e Comunicação da Pessoa com deficiência.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

No ano de 2008, fiz a seleção do mestrado em educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ e fui aprovada na seleção. Durante o meu mestrado, eu participei das reuniões do grupo de pesquisa coordenado pela Professora Doutora Leila Nunes, apresentei trabalhos em congressos e desenvolvi a minha dissertação de mestrado intitulada “A voz de professores universitários com deficiência e a percepção de seus alunos sobre a prática docente de seus professores.”

Em 2017, eu tomei posse em uma escola especializada em deficiência como Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT). Atualmente, tal instituição tem recebido alunos que além da deficiência visual possuem outros comprometimentos associados. Tais estudantes, geralmente, tem prejuízos nas diferentes atividades pessoais e do cotidiano como locomoção, alimentação, aprendizagem, atividades de vida diária e na comunicação funcional. A partir das minhas observações sobre o perfil dos alunos com comprometimentos na comunicação funcional, eu escrevi um projeto de CA destinado a este público. O trabalho começou a ser desenvolvido em 2021 ainda na modalidade remota e em 2022 passou a ser ofertado, somente, de forma presencial.

Entretanto, ao longo deste período, eu percebo que os professores tem certa dificuldade de aceitarem recursos da TA e, principalmente, da CA que favoreçam uma educação mais acessível a todos. Nesta perspectiva, eu propus uma investigação, envolvendo, sobretudo, os docentes. Assim, submeto tal projeto ao processo seletivo para o doutorado.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

No ano passado, 2023, fiz a seleção do doutorado para o mesmo programa de pós graduação e fui aprovada. Na pesquisa de doutorado, eu pretendo desenvolver recursos de CA para alunos que ainda não tem uma comunicação funcional e oferecer um curso de capacitação professores de Tecnologia Assistiva com o foco na CA. A partir desta proposta, minha intenção é a de criar recursos de CA, de acordo com as singularidades de cada aluno, de forma que os mesmos minimizem as barreiras de comunicação e de aprendizagem de todos dentro do contexto escolar. Outro foco importante é o corpo docente. É fundamental que este corpo docente tenha conhecimento da existência da área da TA, englobando a CA, e dos recursos que podem tornar a comunicação e a aprendizagem mais acessíveis a todos.

Para finalizar este pequeno texto, minha intenção é que os professores percebam que os serviços e os recursos da área da TA podem favorecer a inclusão do aluno com deficiência em qualquer tipo de atividade no contexto escolar (BERSCH e SCHIRMER, 2005). Entretanto, recursos e serviços a disposição em grande quantidade, a transposição barreiras urbanísticas, arquitetônicas, não significam que tenhamos um processo inclusivo de qualidade. Para tanto, é urgente que a sociedade, como um todo, se humanize e perceba que as “diferenças” fazem parte da “espécie humana”. Neste sentido, todos são diferentes entre si e possuem habilidades a serem desenvolvidas.

Bibliografia

BERSCH, R.; SCHIRMER, C. Tecnologia Assistiva no Processo Educacional. In: *Ensaio Pedagógico: construindo Escolas Inclusivas*. Brasília: MEC/SEESP. p. 87-92, 2005.

BRASIL. Lei Nº 13.146 de 5 de julho de 2015. *Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência*. Disponível em:



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.

Acesso em: 01 de março de 2024.

JANNUZZI., G., M. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao século XXI*. Campinas; Autores Associados. 2004.

_____. Algumas concepções de educação do deficiente. In: *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*. Campinas: v. 25, n. 3. p. 9-25, 2004.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

RESSIGNIFICANDO PENSAMENTOS

Amanda Campos Valadares Leal de Oliveira

Como trabalhar inclusão no ambiente excludente?
Como motivar professores e sociedade a pensar em inclusão como ação permanente?
Na sociedade o dinheiro é um reforçador muito potente
Para fazer inclusão é um gasto que não tem retorno financeiramente
Tenho muitos questionamentos na minha mente
Uma certeza tenho não posso me abater por pessoas que são excludentes.
E me unir a pessoas que pensam em inclusão com o coração e mente.
Quando escolhi a pedagogia queria trabalhar com gente
E transformar vidas com minhas ideias de acessibilidade para meus aprendentes
Porém encontrei barreiras no meio dos meus colegas com suas atitudes excludentes.
Gosto de trabalhar com vínculo e afeto grande reforçador para uma pedagogia humana e diferente.
Gosto de gente, gente diferente, feliz, triste e incluir gente e não ser uma pessoa excludente.
Gostaria de pôr nestes versos muitas ideias
Que vinham em minha mente
Porém me sentia incapaz e me faltava paixão
Para escrever sobre inclusão eloquentemente.
Escrevi de uma forma clara sem as regras abnt
Turvando meus pensamentos e pude redigir
Livramento
Vários questionamentos que vinham em minha mente
Vou terminando meus versos despedindo dessa turma de pessoas
Com vivências únicas,
E professores talentosos fazendo a diferença na educação, sociedade, na vida de gente
Cada uma com sua característica diferente
Obrigada esportivamente ter ressignificado minha mente!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Relato de uma coordenadora/mestranda de acessibilidade, inclusão e diversidade

Começo meu relato descrevendo um pouco a minha trajetória com acessibilidade, inclusão e diversidade, teve início no final de 2016, quando fui convidada a assessorar o Fórum Permanente Acessível e Inclusiva da UFRJ, apesar de já vivenciar particularmente a acessibilidade pois minha mãe era deficiente física (cadeirante). Até então só vivenciava a deficiência física, foi um aprendizado constante e muito rico.

No segundo semestre de 2017 foi instituída a lei de cotas e a universidade teve que cumprir. Neste semestre entraram deficientes visuais, deficientes auditivos, deficientes físicos e com essas demandas a universidade se esforçou ao máximo para as adaptações necessárias (muitos cursos da universidade ficam em prédios tombados) e orientações a seus professores, a qual não estavam preparados e até os dias de hoje muitos ainda encontram-se despreparados ou pior não aceitam um aluno com deficiência em sua sala de aula.

No final de 2018 o reitor da época viu a necessidade de se criar uma diretoria de acessibilidade e foi então criada a DIRAC em fevereiro de 2018, que junto com o FPAI resolviam as demandas quanto a acessibilidade, inclusão e diversidade.

de 2016 até 2019 estive em diversos congressos, simpósios, palestras e fiz diversos cursos referentes a todas as deficiências e por causa de meu interesse e aprendizado fui convidada pela Reitora (professora Denise Pires de Carvalho) da época a ocupar o cargo de diretora de acessibilidade da universidade, em julho de 2019, a qual permaneci até setembro de 2022.

O meu desafio permanente se deu início ao ocupar o cargo, pois me deparei com o despreparo da universidade (professores, técnicos e terceirizados) quanto as pessoas com deficiências, mobilidade, atitudes e orientações básicas.

Como observação os alunos com deficiências sofreriam bullying dos colegas, mas engano meu, sofreram dos professores.

Durante todo o meu mandato, tinha apoio da reitoria da época, mas em compensação, batia de frente com diversos diretores, coordenadores e professores que tinham alunos com deficiência em sua sala de aula.

Os alunos para ingressarem pela lei de cotas, tinham que ser de baixa renda e terem estudado em escola pública, assim sendo quando esses chegaram na universidade, praticamente não tinham base nenhuma, mas muito orgulho de



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

estarem na universidade e muitas expectativas, isso em encantava e lutava como ainda luto por cada um deles.

Vou relatar como exemplo dois casos:

-Um aluno com deficiência visual(cego) que ingressou em 2018/1, no curso de engenharia da computação, este quando entrou teve contato direto com ele e com os professores e constatamos que o mesmo não sabia o básico do básico(não sabia fazer fração), mas com muito interesse, vontade de aprender e orgulho de estar na universidade, com apoio de alguns coordenadores, professores e técnicos, este aluno hoje encontra-se no meio de seu curso e faz manutenção em todas as impressoras braille da universidade;

-Duas alunas irmãs gêmeas autistas, que ingressaram em 2019/1, muito reservadas, mas muito inteligentes, por não conseguirem praticamente se comunicar quase desistiram do curso, se não fosse seu pai, o coordenador do curso e a intervenção da diretoria de acessibilidade, acolhendo as aulas, ouvindo-as, hoje encontram-se terminando o curso de ciência da Computação.

Como estes alunos, existem outros que com apoio de coordenadores e professores conseguem terminar suas graduações, mas para tanto estes alunos precisam de algumas adaptações como por exemplo, posso citar mais tempo de prova(uma hora a mais), materiais adaptados de acordo com sua deficiência, dentre outras adaptações mediante a necessidades. E pergunto quando terminarem a graduação? Como será?

Atualmente, estou como coordenadora de acessibilidade e diversidade de uma unidade da UFRJ (NCE) e sou coordenadora, junto com um professor autista, de um projeto de extensão(Autistas em Ação) a qual oriento e dou suporte a todos os alunos autistas da universidade. Quanto aos autistas o mais importante é ter calma e saber ouvir, nenhum autista é igual ao outro e não importa o nível do autismo, todos tem crises, mas podem viver uma vida como qualquer outra pessoa(estudar, trabalhar e namorar).

Durante este curso, cada aula ministrada por professores com diferentes áreas de expertise, pude observar o empenho e dedicação de cada um em transmitir seus conhecimentos com clareza e vigor, desempenhando um papel fundamental na aprendizagem dos alunos envolvidos no curso.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Este curso tem sido excepcional para mim, pois além dos conteúdos serem enriquecedores, os temas abordados são fundamentais para aplicar no meu dia a dia com os alunos com deficiências.

Ao longo das aulas, adquiri novas perspectivas e aprendizados, como por exemplo, o conceito de modelo social e ensino colaborativo, entre outros que não conhecia anteriormente

Constatamos que temos que trabalhar a diversidade em sala de aula pois só assim conseguiremos construir uma prática pedagógica universal acessível e inclusiva.

As inclusões históricas vêm do pensar às dimensões da inclusão.

Acessibilidade, inclusão e diversidade é um desafio permanente e muito gratificante emocionalmente.

Na perspectiva da educação inclusiva, é crucial que os professores estejam devidamente capacitados para atender a uma ampla diversidade de alunos. A verdadeira inclusão só se realiza quando os educadores se tornam agentes de mudança, possuindo valores, conhecimentos e atitudes que promovam o sucesso de todos os estudantes.

Muitas vezes, as atitudes dos professores refletem um compromisso com o princípio da inclusão, mas também revelam incertezas em relação à sua própria preparação e à capacidade do sistema educacional em apoiar os alunos com deficiências.

Os professores que lidam com pessoas com deficiências podem não estar imunes a preconceitos e estereótipos sociais. O ensino inclusivo exige que os educadores estejam abertos à diversidade e compreendam que todos os alunos aprendem ao relacionar o conteúdo da sala de aula com suas experiências de vida.

Embora muitas oportunidades de formação de professores e desenvolvimento profissional sejam bem estruturadas, preconceitos arraigados em relação a certos estudantes, como vê-los como deficientes ou incapazes de aprender, podem dificultar para os professores reconhecerem que a capacidade de aprendizado de cada indivíduo é ilimitada.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A inclusão representa o processo de adaptação e transformação que a sociedade deve passar para garantir a participação de todos os indivíduos, incluindo aqueles com necessidades especiais, e capacitá-los a assumir seu lugar de direito na comunidade. É dever da sociedade unir-se a essas pessoas em busca do respeito, da igualdade, das oportunidades e possibilidades.

Embora o acesso universal à educação seja essencial para promover a inclusão, ainda há falta de consenso sobre como garantir plenamente a participação de estudantes com deficiência e outros grupos em situação de desvantagem, correndo o risco de exclusão.

As abordagens inclusivas não devem ser vistas como um tema especializado, mas sim como um componente central da formação de professores, desde o início de sua formação até o desenvolvimento profissional contínuo. Tais programas precisam abordar as visões arraigadas que alguns estudantes têm sobre pessoas com deficiência, percebendo-as como incapazes de aprender. Os diretores escolares devem estar preparados para implementar e promover uma cultura inclusiva em suas instituições. Além disso, uma força de trabalho diversificada na área da educação é fundamental para impulsionar a inclusão.

O propósito da educação inclusiva é promover a integração social dos alunos com deficiências, fomentando um ambiente diversificado. Sendo assim fundamental disseminar informações para transformar mentalidades, interromper o ciclo de capacitismo e julgamentos, e prevenir injustiças, estigmas e bullying. As pessoas com as deficiências merecem amor, oportunidades e respeito.

Diversas escolas adotam uma forma superficial de inclusão, que se assemelha ao ditado: "deixa ir passando que a vida é quem reprova". Isso não promove aprendizagem, muito menos inclusão social.

O compromisso global com a educação inclusiva está enraizado na sua importância como base fundamental de um sistema educacional de qualidade, garantindo que todas as crianças, jovens e adultos tenham a oportunidade de aprender e alcançar seu pleno potencial.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O gênero, a idade, o local de residência, a situação econômica, a deficiência, a etnia, a indigeneidade, a língua, a religião, o status migratório ou de deslocamento, a orientação sexual ou a expressão de identidade de gênero, o histórico de encarceramento, as crenças e as atitudes não devem ser usados como critérios para discriminar qualquer pessoa no ambiente escolar em relação à participação e à experiência educacional.

O ponto de partida crucial é enxergar a diversidade dos estudantes não como um obstáculo, mas como uma chance de crescimento. A verdadeira inclusão não pode ser alcançada se for encarada como uma dificuldade ou se houver a crença de que os níveis de habilidade dos estudantes são fixos. Os sistemas educacionais devem ser capazes de atender às necessidades individuais de todos os alunos.

É crucial dar o primeiro passo, pois somente através de uma série de lutas contínuas poderemos garantir a inclusão em todos os aspectos e em todas as áreas.

As minhas principais inquietações são o capacitismo, os despreparos de alguns educadores e as atitudes com as pessoas com deficiências.

Sendo assim, finalizo deixando para reflexão: a prática da inclusão, acessibilidade e diversidade é o que a gente sabe e não sabe.

Música sobre inclusão social das pessoas com deficiência

De Arthur Davi Alves da Silva para a equipe do curso Esportivamente.

Ela expressa o real significado do que o curso nos proporciona á enxergar.

Os professores vão iluminar!
Vamos mostrar pras pessoas...
Que podemos Conviver!
Cada “especial” tem sua forma...
Diferente, mais capaz de aprender
Que não sejamos como os mais antigos
Escuridão, saia do meu ser
Vamos ensina-lós á conviver com os amigos
Pois são puros como os anjos...
Assim cresceram mais fortes... E serão vistos

como normais humanos

Então que venha, venha!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Com seu próprio ideal...

Mas não se esqueça,

Que cada pessoa especial

Apenas quer ser, quer ser...

Amada como alguém normal!

Relato de experiência

A vida ao lado do meu irmão de 40 anos com síndrome de Down tem sido uma jornada de aprendizado e amor incondicional. Desde o momento em que ele nasceu, percebi que nossa vida seria diferente, mas jamais menos valiosa. Levar meu irmão para a escola todos os dias não é apenas uma responsabilidade, mas uma oportunidade de mostrar ao mundo o quão incrível ele é.

A rotina matinal é repleta de cuidados e paciência. Preparar o café da manhã, ajudá-lo no dia a dia e garantir que ele esteja pronto para o dia que se inicia é apenas o começo. No caminho para a escola, enfrentamos olhares curiosos e, por vezes, julgadores, mas isso nunca nos desanima.

A escola, felizmente, tem sido um ambiente acolhedor, onde meu irmão é tratado com respeito e carinho. No entanto, sei que nem todas as instituições são tão inclusivas, e é por isso que estou determinada a fazer a diferença. Decidi estudar Educação Física para que eu possa não apenas valorizar as pessoas com deficiência, mas também capacitá-las a alcançar seu pleno potencial.

A inclusão social é uma batalha constante. Muitas vezes, as pessoas com síndrome de Down são marginalizadas e subestimadas pela sociedade. No entanto, acredito firmemente que cada indivíduo tem o direito de ser tratado com dignidade e respeito. É por isso que estou comprometida em promover a conscientização e a educação sobre a inclusão, seja através de palestras, eventos ou simplesmente desafiando os estereótipos no dia a dia.

Embora haja muito trabalho a ser feito, vejo progresso sendo feito lentamente. Mais e mais pessoas estão começando a entender a importância da inclusão e a valorizar a contribuição única que cada pessoa pode oferecer à sociedade. Meu irmão é minha maior inspiração, e farei tudo ao meu alcance para garantir que ele e outras pessoas com qualquer deficiência sejam vistas e respeitadas pelo que são: indivíduos valiosos e preciosos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Construção e desconstrução: Afinal, o que é inclusão?

Carine Carla Batista Pereira A. Barbosa

Venho por meio deste apresentar um pequeno relato sobre os reflexos positivos que o curso “ESPORTIVAMENTE III- Turma 2”, trouxe pra minha vida pessoal e profissional. O curso é uma iniciativa do Instituto Incluir, juntamente com o Ministério do Esporte, e foi pra mim um grande divisor de águas. Sou pedagoga formada pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XII, Guanambi-Bahia, e desde a época da graduação sempre fui apaixonada por tudo que envolvesse a temática da “inclusão”. E foi ainda durante meu processo formativo que tive oportunidade de ouvir e entender melhor sobre o conceito teórico, e mais ainda poder observar na prática em alguns ambientes escolares durante o período de estágio, como este conceito de “inclusão” era empregado e se de fato a “inclusão” acontecia na plenitude de seu conceito.

Finalizei meu processo formativo ciente de que embora o conceito de inclusão fosse muito lindo na teoria, e que sim, já havíamos avançado um pouco no sentido de entender que a pessoa com deficiência tem sim suas limitações, assim como as pessoas sem deficiência também as tem. Ainda estamos longe de garantirmos uma inclusão efetiva para todos, pois existe muito preconceito e rejeição no tangente à inclusão efetiva da pessoa com deficiência.

Faz-se necessário ao falar sobre inclusão, apresentar seu conceito da maneira como a entendo; assim trago uma citação do grande Mandela, **“ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.”** — **Nelson Mandela**. Nesta perspectiva é importante entender que o termo



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

inclusão é ainda muito recente, e vem em contrapartida a outro termo bem mais antigo, que é a “ exclusão”, fenômeno já presente desde os tempos mais antigos como na Idade média e na Grécia Antiga quando muitos indivíduos foram “excluídos”, mortos, dizimados, apartados, vistos como aberração por não se encaixarem aos padrões da sociedade.

Nas aulas ministradas durante este curso foram levantadas questões muito pertinentes, com aulas interativas e ao vivo, em um ambiente virtual onde todos puderam interagir e aprender muito mais sobre o conceito da inclusão. Foi possível também perceber que embora tenhamos avançado em vários aspectos como apresentado nas aulas, como por exemplo o avanço na legislação que já garante “direitos iguais” às pessoas com deficiência, no entanto, a muito o que se avançar pois é visível em nosso meio, e como foi apresentado pelos mestres nas aulas e debatido durante o curso, a inclusão ainda é algo inalcançável em muitos aspectos. E para muitas pessoas e espaços a inclusão é confundida pelo termo inserção, as pessoas quando não são excluídas, são apenas inseridas na sociedade, nos espaços educativos e em tantos outros ambientes, mas ainda vivem às margens sem serem de fato acolhidos, sem terem suas habilidades e potencialidades levadas em consideração. Mesmo com tantos avanços ainda se ver a pessoa com deficiência como um ser limitado, e o que se faz por ela é levando em conta suas limitações e não suas potencialidades.

Diante do exposto até aqui e do que foi possível aprender durante o curso entendo que temos muito a trabalhar em relação aos direitos e a inclusão. Pois, é visível que ainda existem situações e comportamentos muito semelhantes ao que ouvimos sobre os primórdios dos estudos da pessoa com deficiência e do esporte adaptado.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Durante o curso conseguir me munir de conhecimentos e entendo a necessidade de conhecer os aspectos sociais e as diretrizes que legalizam os direitos das pessoas com deficiência, sendo que, pelo observado as próprias políticas públicas, e a legislação que teoricamente favorece a pessoa com deficiência precisa melhorar seus conhecimentos sobre a capacidade, a compreensão, o desenvolvimento, e também os próprios sentimentos da pessoa com deficiência. Neste prima, o grande diferencial acontecerá no momento em que o foco ao tratarmos de pessoas com deficiência deixar de ser suas “limitações”. É necessário frisar que a receptividade da família, da sociedade e, sobretudo dos profissionais com as pessoas com deficiência, deve estar livre de sentimentos como piedade, compaixão. É primordial entender que a valorização de suas potencialidades e o esforço motivacional sobre eles, irá com certeza desenvolver um crescimento pessoal e emocional muito mais significativo na pessoa com deficiência.

Finalizo aqui minhas considerações, no desejo que outras pessoas tenham também oportunidade de cursar este curso e ter contato com conhecimentos e discussões tão pertinentes. Agradeço á toda equipe formadora, aos professores e aos colegas pela parceria, foi incrível.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Trabalho final

Carla Patrícia de Oliveira Lizaraso

Vou começar minha reflexão poética manifestando a alegria das crianças quando se sentem pertencentes ao ambiente escolar. A escola acolhedora construída sem preconceitos é libertadora e agradável.

Entre jogos lúdicos cheios de objetos e trajes: máscaras, saias de chita, cordas, livros, chapéus, tecidos coloridos e o desenvolvimento de movimentos e exploração/investigação das danças, corridas, saltos e capoeira, observo o senso de coletividade que as crianças naturalmente possuem.

A felicidade de construir algo junto e movimentar seu corpo para além de cadeiras e mesas traz a alegria de pertencer a um grupo e a experiência dancística. A neurodiversidade é acolhida, assim como, os movimentos da cultura popular acolhe todas as pessoas e vetores de forças existentes das ruas e espaços coletivos, inclusive as antagônicas.

A diversidade de culturas e naturezas neste novo mundo que já se faz presente nos ensina que devemos aceitar as alteridades sem preconceitos.

O mundo é diverso, as pessoas também. As crianças principalmente. O brincar é um processo que promove o desenvolvimento humano e de cura. Uma criança triste, magoada quando brinca vai aos pouquinhos se curando, esquecendo por algum momento suas dores e os diversos desafios a serem enfrentados na complexa trajetória do crescer.

Sou criança

Sou diversa

Sou única

Sou curiosa

Me encanto e sou encantada

Nas diferenças de mundos e vivência

Busco ser feliz brincando

Sou humana

Sou sentimental

Tenho em mim todas as forças da natureza e emoções

Sou saltitante mesmo parada

Percebo

Tenho sentidos

Tenho desejos



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Não existem pessoas iguais
Existem pessoas
Cada uma com suas palavras e afetos
Criança pessoa diversa
Diversa pessoa criança
Pessoa diversa criança
Criança diversa pessoa
Diversa criança pessoa
Pessoa criança diversa
Giros e rodas
Minhas mãos são pés
Meus pés são mãos
Meus ouvidos
Meus olhos boca e nariz
São as portas do mundo e da alma
Alma de ser criança
Brincar com as crianças que estão sozinhas
Cuidar e amar
Mesmo diferente sou criança
Sou criança mas sou pessoa
Colaborar com os amigos e amigas para fazer o dever de casa
Adolescente força
Mesmo diferente
Sou única
A criança tem que viver e aprender
A criança tem que brincar e se soltar
A criança tem que brincar e sonhar
O mundo das crianças é divertido, colorido e doce
Para aprender e ter um futuro bom
Sou adolescente mais ainda sou criança
Sou criança
Sou esperta
Crianças tem que ter asas para voar
Criança pula, brinca e se machuca
E continua rindo
Criança pessoa diversa
Diversa pessoa criança
Pessoa diversa criança
Criança diversa pessoa
Diversa criança pessoa
Pessoa criança diversa



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Nas aulas de dança para crianças e jovens criamos esse poema cena, nossa experiência de vivenciar a diversidade.

A performance se faz na vida. Aqui se fez no Núcleo de Arte Copacabana, instituição pertencente à SME Rio de Janeiro. Texto poético com dança. O poema de corpos diversos no respeito às alteridades praticados por crianças e mediados por educadores. Foi tão bonito as falas e abordagens do curso ESPORTIVAMENTE que nas aulas que ocorriam concomitantes criamos eu e alunes essa passagem corpórea texto poética.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Autores: Carla Patrícia de Oliveira Lizaraso (46 anos)
Eduarda Castanheira Serra Calvet (8 anos)
Laura Ester Coelho Freitas (8 anos)
Maria Flor Castro Soares (10 anos)
Ana Lara Chispim da Silva (7anos)
Victoria Lifstitch de Farias (21 anos)
Alfredo Macedo de Oliveira (6 anos)
Manoela de Holanda Calheiros (12 anos)
Alice Victória Pereira de Castro (9 anos)
Danielly Honório dos Santos (9 anos)
Lorena Cristina da Mata Santos (9 anos)
Narrayla Barreiros da Silva (12 anos)
Bernardo Morais Miller (7anos)
Lara Ricardo da Silva (9 anos)
Kaik de Holanda Calheiros (12anos)
Ana Gabriela de Souza Felix (11 anos)
Rebecca Nascimento da Costa (9 anos)

Acas



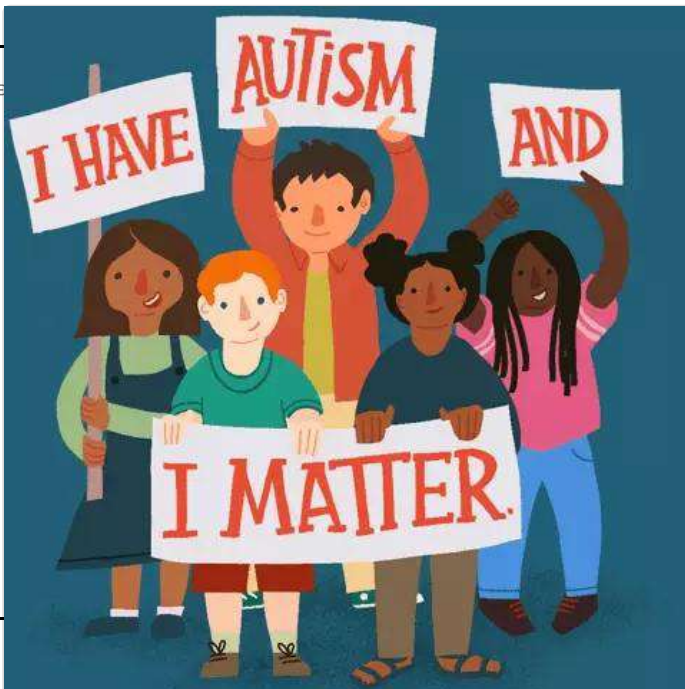
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Carmem Figueiroa 3/15/2024 ⇨

Quem não é diferente?

" Somos todos iguais perante a lei é um princípio constitucional e um direito humano. "

⇨ A busca pela identificação da melhor forma de atender as necessidades da pessoa com de ciência deve ser constante e incansável. Precisamos ouvir este público e inclui-los nas nossas decisões e planejamentos de trabalho. Construir uma ponte no relacionamento para dirimir as particularidades de cada um e na medida do possível reconhecer a real estratégia de evolução no seu desenvolvimento.



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

⇒ **Carta aberta - Aprendizado e boas memórias.**

Aos 68 anos meu pai José Cosmo Figueiroa (em memória aos 84 anos) foi diagnosticado com doença de Alzheimer e até sua partida em 14/03/2019, foram anos de acolhimento e apoio familiar. Acredito que a vivência com pessoa que passou a ter necessidade diferenciada, me fez enxergar o mundo com outro olhar e prestar mais atenção ao próximo com debilidade física e intelectual além de perceber e ser empático ao familiar.



O esforço e dedicação da minha mãe Noemia Silva Figueiroa (em memória aos 82 anos) corroborou para o adeus 1 ano e 5 meses depois do seu companheiro por mais de 6 décadas.

O legado dos meus pais me desperta a cada dia para aprender e apoiar no exercício da cidadania da pessoa com de ciência.

Com carinho,
Carmem Figueiroa

(Discente do 2 semestre - curso de Meus amados e saudosos pais : Noemia e Cosmo Figueiroa.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Licenciatura em Educação Especial - UFRRJ)
RÓTULO

A vida, um mistério a se viver,
Sem pretensões de compreender,
Realidades se apresentam,
singulares, Do primeiro suspiro ao
nascer dos olhares.

Já rotularam-a de "pecaminosa",
"Romantizada", "angelical", "mimosa",
Mas o que tento explicar;
É o simples ato de ser, de estar, de agir.

Ontem, mera "adaptação" no
viver, No ensino-aprendizado,
sem perceber.
Hoje, "adequação" que se enxerga,
Facilitando, auxiliando, não se nega.

Buscam o acessível, o palpável,
Para decifrar o que represento, o inefável,
"Portador de deficiência", disseram,
Pois bem, uma vez portador, cansado poderia me
deixar?

Hoje, "pessoa com deficiência", enfim,
Um título que sempre esteve presente,
Buscam direitos, anseio e vivências,
Mas não seria esse o "anseio" das consciências?

Todos deveriam, na verdade, almejar,
Seus direitos na sociedade conquistar,
Quebra-se o rótulo, a limitação,
Emerge a igualdade, aquilo que já foi singular.

Escutam a dizer que já é visto como um grupo
pertencente, A uma sociedade com direitos e
vertentes. Talvez o rótulo seja algo já alusivo onde
buscamos, A cada dia um adjetivo diferente.

Autor: Clara Haidée Muniz Von Randow Baijão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Instituto Incluir
Curso Esportivamente III

Acas

Aluna: Deise Bento de Oliveira Guimarães

Após participar das aulas do curso Esportivamente e atuando como professora regente numa escola pública do município do Rio de Janeiro, percebo o quanto precisamos mudar. A palavra chave para mim é essa: mudança. Mudança porque o que fazemos para mim caracteriza como exclusão, visto que em prol de um aluno “incluído”, exclui-se toda a turma. Entendo que a inclusão é para todos, independente de laudo médico, e nossa legislação não afirma que a escola deve ter um laudo médico do aluno para que ele seja atendido e garantida sua aprendizagem. Entretanto o dilema é que: a instituição e/ou sistema exige este laudo e em muitos casos a criança passa a vida inteira na escola sem o laudo e por isso ela não é atendida por um profissional do Atendimento Educacional Especializado. Percebo que isto é um retrocesso, pois exigir um laudo para que o direito a aprendizagem ocorra além de ilegal é também excludente. Ainda que houvesse um laudo, em muitas escolas há um despreparo de toda a equipe e muitos profissionais não sabem o que fazer com este laudo. Ora, então para que tal documento é exigido? Faço aqui uma crítica a todo um sistema que exclui e sobrecarrega os professores num ambiente que não é propício à aprendizagem, pois a estrutura física das escolas também é inadequada (geralmente com mais de 40 alunos em sala de aula com diferentes demandas para apenas um professor atender e dar a sua aula, fato este que torna humanamente impossível). Percebo ainda que o estudante tem apenas acesso e permanência e não a aprendizagem. Assim, é preciso remover as



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

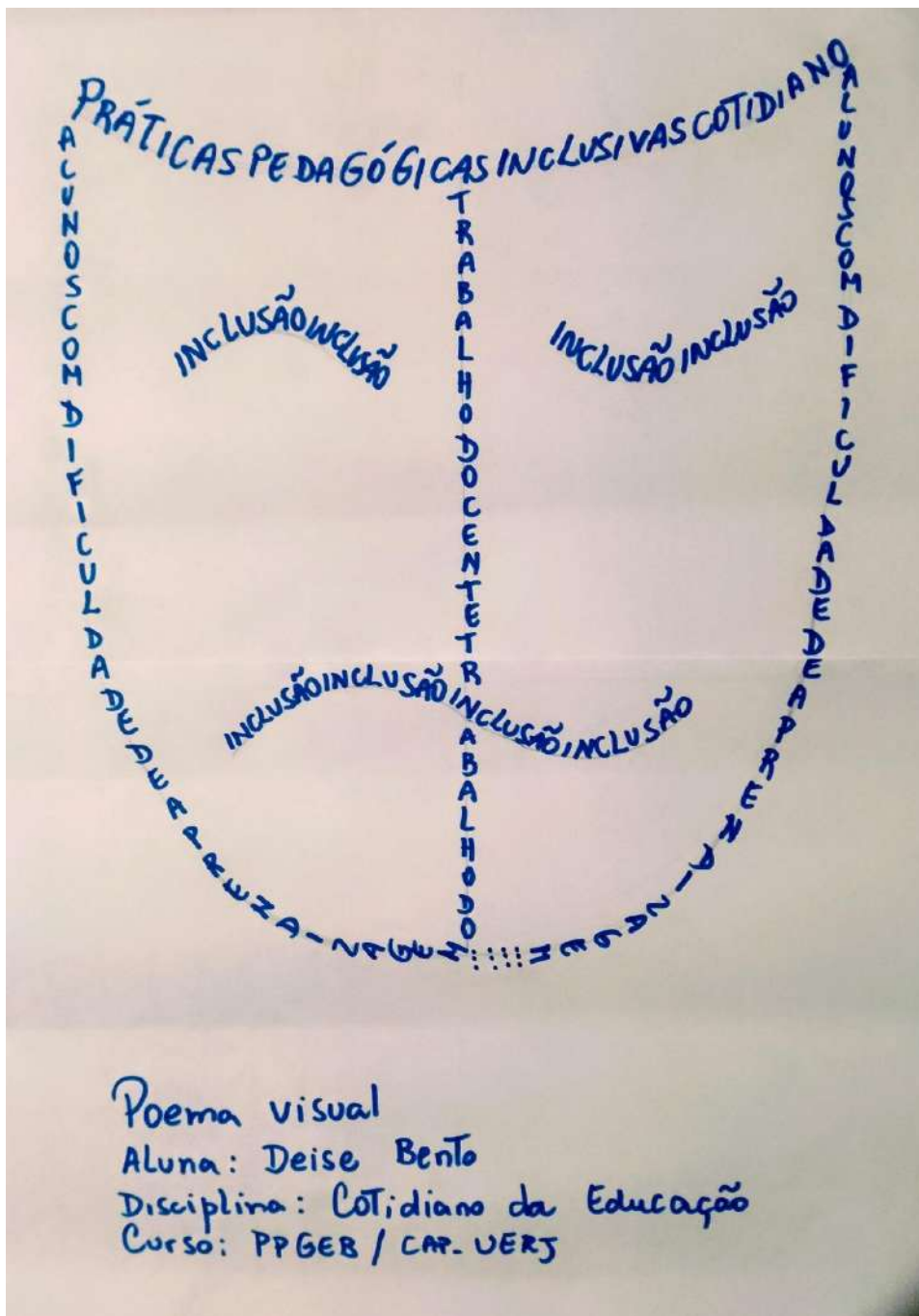
barreiras para que todos tenham condições de aprender. Um processo que vejo ser difícil, árduo, mas que precisa acontecer e este curso contribuiu significativamente para a minha aprendizagem, juntamente com o mestrado que faço na área da inclusão. Logo, como afirmei desde o início, a palavra de ordem pra mim é mudança, mudança de tudo, inclusive de nós mesmos. Gostaria de acrescentar um poema visual em que criei para retratar a inclusão na leitura dos alunos não alfabetizados. Foi um projeto em que o teatro de sombras foi uma ferramenta pedagógica para que os alunos fizessem um reconto da história trabalhada.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Celebração de Igualdade

Para aqueles que desafiam as barreiras da vida,
No campo, na quadra, na corrida tão querida,
Onde o corpo se torna arte em movimento,
Onde a superação é o mais belo alimento.

Em cada lance, uma vitória sobre a dor,
Em cada passo, um sonho que ganha cor,
Nos olhos brilha a chama da determinação,
Nada pode deter a sua paixão.

Não importa a limitação que o corpo traz,
No esporte, a alma voa, liberdade faz,
Cada golpe, cada salto, cada corrida,
É uma dança de força e vida.

Que o campo seja um palco de inclusão,
Onde todos encontram sua inspiração,
Onde o brilho nos olhos fala por si,
E a verdadeira grandeza se vê ali.
Que cada partida seja uma celebração,
Da coragem, da garra, da dedicação,
E que o esporte seja o veículo da igualdade,
Onde todos têm voz, força e liberdade.

Que o mundo veja em cada atleta com deficiência,
Um exemplo de superação e excelência,
E que cada poesia, cada verso,
Seja um tributo ao seu esforço e universo.

Pois no esporte, não há limites para voar,
E cada vitória é um poema a se criar,
Para pessoas com deficiência, o esporte é o seu lugar,
Onde a verdadeira grandeza vem para ficar.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Inclusão Social

Edilaine Caitano da Silva Macedo

A inclusão é um conjunto de ações
Que garante a igualdade de todos,
Não depende de classe social,
Condição física e educação.

É um processo de grande dificuldade
Com um caminho repleto de obstáculos.
Para que seja possível diminuir a exclusão
Das pessoas com deficiência em todos os espaços.

As dificuldades podem aparecer
Em qualquer que seja o ambiente,
Seja nas ruas, calçadas ou semáforos,
Locais públicos ou transportes sem preparo.

O capacitismo é um tipo de preconceito
Que impede que pessoas com deficiência
Vivam uma vida normal,
Ainda falta integração dessas pessoas no meio social.

Somente através de mudanças de atitudes
Que veremos uma sociedade justa,
Igualitária, inclusiva e consciente.
Com deficiência ou sem toda pessoa é gente.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

INCLUSÃO

PRECISAMOS FALAR SOBRE INCLUSÃO
PROMOVER CONDIÇÕES
ADAPTAÇÕES
AQUECER CORAÇÕES

INCLUSÃO É TER DISPOSIÇÃO
PARA CONHECER
ENTENDER
E APRENDER

INCLUSÃO É OUTRO OLHAR
OUTRO ASPECTO
OUTRO PENSAR
PARA BILHAR

INCLUIR COMO CIDADÃO
SEMPRE COM AFETO
ÉTICA E EMOÇÃO
FORTALECENDO O ENCONTRO E A PAIXÃO

INCLUSÃO PARA NÃO FALTAR CHÃO
PARA DA A MÃO
PARA O BEM DA NAÇÃO
INCLUSÃO NÃO É UMA OPÇÃO

INCLUSÃO É UM DIREITO
É NOSSO MISSÃO
É UMA AÇÃO
A MAIS BELA VISÃO

Érica Luísa Patez Coelho



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Escola inclusiva: uma breve narrativa poética

Um microcosmo feito de gente
Corpos plurais
Pessoas diferentes
Desejos pelo conhecimento iguais

Chão de escola é solo fértil
Onde podemos semear sonhos
Nos entremeios, nas entrelinhas
Nas brechas, nas frestas
Na página em branco

Sala de aula é espaço que se preenche
e se realiza em vozes e cores múltiplas
De um coletivo diverso
De um coro uníssono
Que clama por saberes

Sim, somos todos iguais em direitos
e no compartilhar da vida aqui
neste mesmíssimo e exato espaço-tempo.

Sim, somos essencialmente diferentes.
Únicos em necessidades e possibilidades
Na forma como pensamos e produzimos sentido

Evocamos equidade, igualdade e inclusão
e os sonhos dos educadores
vão traduzindo-se em pauta de luta
Soprando fôlego para resistências e insurgências

Dentre as engrenagens que fazem o mundo girar
Reza a lenda que nenhum educador descansa
Nem a pesquisa, nem a militância
Para que os contornos únicos que nos fazem quem somos
Sejam celebrados, respeitados e contemplados

Queremos uma educação planetária,
aprendizagens efetivas, escolas inclusivas
Ampliar acessos, vozes e possibilidades.
Queremos a escola de todos e para todos.

Fátima Machado



DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLITICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

CURSO DE EXTENSÃO: ESPORTIVAMENTE - TURMA 3
PARTICIPANTE:FLÁVIA FERNANDA COSTA

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA INCLUSÃO NAS E
EDUCAÇÃO: UMA LINHA DO TEMPO





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**A ELABORAÇÃO DA LINHA DO TEMPO, TEM A FINALIDADE DE
APRESENTAR A
A TRAJETÓRIA DA HISTÓRIA DA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO POR MEIO
DE ALGUNS
MARCOS QUE DEMONSTRAM A EVOLUÇÃO DO PARADIGMA
EDUCACIONAL E A LUTA POR UMA EDUCAÇÃO MAIS JUSTA E
EQUITATIVA PARA TODOS.**

Referências:

Declaração de Salamanca:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000136175>

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB):

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da

Educação Inclusiva: <https://es.wiktionary.org/wiki/removido>

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI)



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Com amor, inclusão.

Nas quadras e campos, lugar de união,
Onde a inclusão floresce, em plena ação.
Não importa gênero, cor ou religião,
No esporte todos têm sua própria canção.

Juntos driblando preconceitos sem fim,
Celebrando a diversidade, do início ao fim.
Na corrida, no salto, na luta e no gol,
A inclusão no esporte nos enche de sol.

Crianças, jovens, adultos a competir, A
inclusão no esporte nos faz sorrir.
Um lugar de igualdade, de respeito e amor,
Onde todos têm espaço para mostrar seu Valor.

Em cada vitória, em cada desafio superar, A
inclusão no esporte é nosso lugar. Onde a
diferença é celebrada, sem temor, No jogo da
vida, somos um só, com amor.

Gabriella gomes M. P. de azeredo

LOCALIDADE : ESCOLA MUNICIPAL : C.M. SENADOR TEOTÔNIO
VILELLA

R. Ivete Lino Ribeiro, 24 - Centro, Itaguaí - RJ, 23810-540

NÍVEL : EDUCAÇÃO INFANTIL : TURMA : PRÉ II

Conhecemos então a realidade de uma Escola localizada no centro da Cidade de Itaguaí, de fácil acesso ao comércio, ao hospital e avenida principal da cidade. Sendo uma unidade de referência histórica; de ensino; e de qualidade. Atende da



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Educação Infantil ao 9º ano do segundo segmento. Assistência a sala de Recursos, informática e sala de leitura. E inclusive Polo do CEDERJ e Biblioteca comunitária.

Num tatear, no dia –a- dia no passear com o tempo transformando conhecimentos, aprendermos, reaprendermos interagimos e compartilhamos nossas tardes. Nisto selecionei alguns registro de atividades diversificadas afim de expressar o encanto, o envolvimento e na linguagem da Educação especialmente na Educação Infantil. Ao encontro de múltiplas, diversidade, pluralidade de ideias, de raças, de histórias, de crenças, de costumes, e, de ambientes e atender, assistir e buscar olhar minuciosamente cada ser; cada indivíduo com suas características; sua bagagem; seu tempo ; seu espaço e Ah!!!! Isto e ENCANTADOR!. E ver, e verdadeiramente o sentido de EDUCAR de entender o processo e único para cada pessoa sem comparações e sem restrições e criar daquele ambiente; naqueles 200 dias que estamos interagindo um castelo de histórias que possa ir, voltar, aceitar outros caminhos, criar caminhos ir ao fim e retornar para concertos do processo. E um mergulho interno das imaginações, uma troca ativa e criadora as vezes sem ter troca de palavra apelas com a expressão afetiva de um pequeno olhar.

Paulo Freire como já conhecemos sua linha de pensar e práticas educativas seja sempre lembrado e apropriado a estudar e alcançar resultados a qual buscamos. A importância que Freire confere a Narrativa do educando, a falas, a seu contexto social, a sua bagagem de vida. Valorizando respeito e mediar com ações pedagógica.

respeito contexto cultural” . A criança não se cansa de descobrir carrega na mochila seu espírito investigativo em analisar o mundo transbordando significados e espontaneidade. Isto sem considerar a capacidade de ampliar seu universo ao ponto que nós adultos ou professores não chegamos a colocar com olhos e imaginação. Assim como estas e outras práticas, na minha prática como professora de Educação Infantil procuro partir desta leitura destas trocas , observar entrelinhas nas falas, nas colocações, nos estudos e nas pesquisas ao



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

longo do curso e imaginar e buscar dialogar todos as minhas vivências no território e não fazendo comparações para termos um ponto incomum, pessoas ; crianças e EDUCAÇÃO .

Convidamos a viajar ao nosso mundo e aprender a ver, que tudo pode ser possível;

desembrulhar a imaginação e o faz de conta.

As relações criança x crianças, crianças x aprendizagens / vivencias / experimentar. Crianças x espaços / recursos. Criança x professor. Crianças x seu tempo. E neste território que mergulhamos, que caminho, que viajo. As relações e como são aplicadas na vida de nossas crianças fazem a diferença no eu, e no outro e em nós.

Embora ainda pensam em práticas impregnadas em separar, de ações enraizadas de preconceitos e dedicam -se a um discurso de estabelecer condicionar o aluno a realizar a tal superação no determinado espaço tempo. Porém acredito em praticas sociais coletivas constituídas pertencimento ao momento a experimentar a vivenciar.

Atividade abaixo com a turma:

1 imagem - Feira de Literatura – alunos identificam suas imagens no castelo de papel pardo. Reconhece a produção da História:

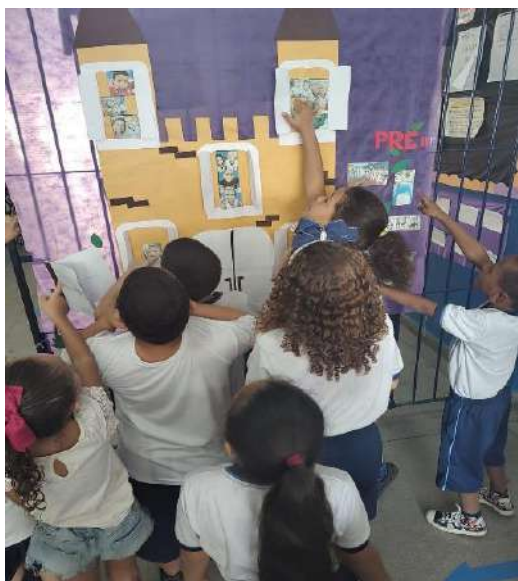
Era uma vez em um castelo de pedra morava a “Carla e o Matheus eles eram irmãos e decidiram fazer uma festa muito legal e chamaram muitos convidados, ia ter milho, ia ter música ia ter festa. E a festa acabou de noite”

Criação da Turma – Palavras narradas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

2- imagem - Então fizemos uma roda e trouxe uma leitura de imagens e cada criança fez a exploração. Porém antes tivemos a ideia de fazer a coroa dos príncipes e princesas, reis e rainhas;



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Para os próximos capítulos da nossa história, belos príncipes / reis e princesas / rainhas em um longo tapete vermelho desfilaram com suas coroas imensas cheia.

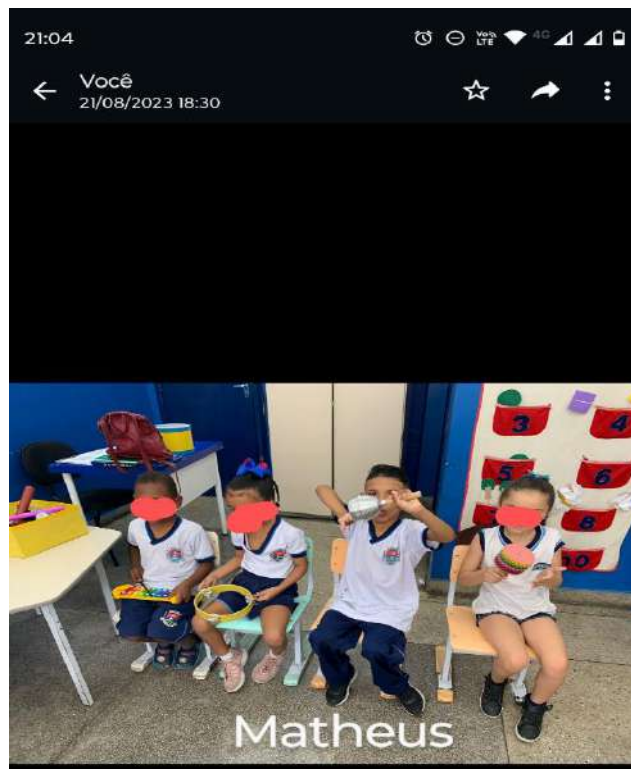


Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Trabalho de Conclusão de Curso
EsportivaMENTE III – Turma II.

EDUCAÇÃO PARA TODOS!

Iris Santos de Oliveira

Na contemporaneidade, a temática da Inclusão vem sendo bastante discutida em vários âmbitos da sociedade. Com isso, vem modificando, sobretudo, ambientes escolares, espaços organizacionais e propostas pedagógicas com o objetivo de garantir o direito ao acesso e a permanência com qualidade no processo educativo para todos os estudantes.

Uma escola inclusiva é aquela que “reconhece e satisfaz as necessidades diversas dos seus estudantes, adaptando-se aos vários estilos e ritmos de aprendizagem, e assegurando uma educação de qualidade a todos através de um currículo apropriado, arranjos organizacionais, estratégias de ensino, uso de recurso e parceria com as comunidades (Declaração de Salamanca, 1994). Dessa maneira, uma escola que segue os princípios da Inclusão deve ter por função a promoção da convivência entre as pessoas com diversas características.

As escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Devem acolher crianças com deficiência e crianças bem dotadas; crianças que vivem nas ruas e que trabalham; crianças de populações distantes ou nômades; crianças de minorias linguísticas, étnicas ou culturais e crianças de



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

outros grupos ou zonas desfavorecidas ou marginalizadas
(DECLARAÇÃO DE SALAMANCA p. 17-18).

Assim, é possível percebermos que a Declaração de Salamanca proporciona os mesmos direitos para todos os indivíduos no que se refere à educação de qualidade. Um espaço em que todos os alunos têm as mesmas oportunidades de ser e estar de forma participativa.

Como também, a escola que se caracteriza inclusiva, seus professores precisam conhecer seus alunos e suas limitações para que entendam, compreendam e possam proporcionar um ensino com metodologias diversas recheadas de didáticas e estratégias que venham estimular a participação e favorecer uma aprendizagem efetiva.

ACESSIBILIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Durante as aulas de educação física, busco-os em sala de aula. E Nesse momento, conversamos em como estão, o que fizeram ou farão no final de semana (temos esse diálogo inicial).

Conversamos sobre nossa unidade temática do dia, como também, as atividades que serão propostas para realizarmos (nosso momento teórico).

Com o auxílio do quadro branco, desenho as atividades e também, levo imagens, possibilitando várias maneiras de visualização e aprendizagem (momento de troca de materiais que serão utilizados).

Assim, esses momentos possibilitam que antecipemos as atividades através dessa rotina que levamos em todas as aulas.

Ao chegarmos na quadra, temos um quadro de rotina onde discutimos e adicionamos o “check-in” das atividades realizadas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Figura 1 – Rotina de Educação Física (P.E).

Fonte: Arquivo pessoal.

Em nossa quadra temos o que chamamos de “Calm Spot” um local em que todos possam utilizar uma vez que reforçamos sua utilizamos para nos organizarmos.

No ensino infantil, utilizamos os quatro sentimentos que eles conseguem identificar em si. Que são: Raiva, triste, feliz e com sono. No Calm Spot (tema escolhido foi peixinhos do mar), eles podem usufruir uma vez que identificam seus sentimentos e também, possuímos estratégias para se acalmar, que são: beber água, mexer uma bola de borracha, abraços e/ou utilizar garrafa sensorial.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Figura 2 – Calm Spot (Lugar calmo).

Fonte: Arquivo pessoal.

Acas

Essas são umas das estratégias que utilizo para todas as crianças como forma de acessibilidade e inclusão.

Esse curso de extensão é de grande relevância para todos nós! Uma vez que falamos sobre inclusão e acessibilidade. Cada aula ministrada pelos professores é de extrema importância para mim, como pessoa e conseqüentemente como profissional. Buscar melhorias contínuas sobre minhas práticas afim de buscar melhorias de ensino e que possam atingir à todas as pessoas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: MEC/ SEESP, 2008. GAUDENZI, P.; ORTEGA, F. Problematizando o conceito de deficiência a partir das noções de autonomia e normalidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S. l.], v. 21, n. 10, p. 2061-3070, 2016.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, 1994, Salamanca-Espanha.

INCLUTOPIA. Educação Inclusiva: Estratégias para a adaptação ao Ensino Presencial, 2021. Disponível em: <
<https://www.inclutofia.com.br//inclusaoescolar-a-importancia-da-rotina-na-sala-de-aula/>> Acesso em: 10 mar. 2024.

Belford Roxo, 16 de março de 2024

Aluna: Isis Ferreira Duarte Garcia



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Escrevivência de uma prática esportiva

Começo realizando um trabalho que não dá certo, a resposta vem em atitudes nada condizentes de uma menina de 7 anos. Momentos de muita atenção, atitudes inadequadas quando se reunia com outras crianças. Para ela, o recreio era diferente e para mim, exaustivo. Vou e volto para casa sem forças. Deixo toda a minha energia lá. Fico 4 horas em pé e após dois meses meu corpo começa a dar sinais de que algo não está bem. Começo a buscar ajuda fora da escola, em grupos, na vivência acadêmica, com amigas que trabalham na área. Como é difícil obter ajuda da prática para a prática. Passo a conhecer a pedagogia do afeto, e então... ponho ela em prática. Começo então a olhar mais, observar mais, a conversar e entender a família. O porquê aquela menina tem um comportamento desregulado, inadequado, sem vontade de aprender... Ora, eu não conseguia compreender seu comportamento, até que nessa conversa uma chave virou... Claro, ela estava dilacerada e como na família não tinha ninguém para ouvi-la, eu que passava a maior parte com ela integralmente, não tinha percebido que ela precisava esbravejar o que estava sentindo, sua mãe havia partido. E após a partida prematura de sua mãe, a avó assumiu os cuidados com ela durante a semana, na casa do pai. Ela também tem uma irmã de 16 anos que não quer ajudar em sua criação e por sua vez o pai não gostou muito da presença da avó todos os dias em sua casa o que acabou causando uma brecha ainda maior na família. Com essa desarmonização toda, acabou por deixar as necessidades da menina desregulada, afinal ela estava vivendo um luto que nem ela sabia.

Neste momento começo um novo curso onde a minha visão expande. Como a ter acesso a experiências de atuações possíveis para a aluna que tem síndrome de Down.

Ao inserir a aluna na educação física com outros alunos da educação inclusiva, vimos um mundo de possibilidades inclusive na alta regulação daquele corpo. E o corpo, ele fala, ele grita. Mas estamos tão ocupadas tentando criar



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

provas padronizadas para o registro do cotidiano que esquecemos que nem tudo está no papel ou está em um padrão a ser executado. Precisamos entender que o aprendizado ele é plural e enxergar as habilidades que o aluno nos oferece.

Quando eu percebo isso, a minha prática muda e os resultados apresentados pela aluna aumentam. Ao perceber esse movimento, montamos um boliche diferente. Onde os alunos da educação inclusiva puderam sentir e protagonizar o entendimento da competição.

Elaborei um boliche confeccionado manualmente em árvore. Fiz macieiras com garrafas pet e papel colorido simbolizando árvores com maçãs. Para cada árvore um número de maçãs.

As bolas foram confeccionadas pelos próprios alunos amassando encartes de mercado e depois passei uma fita crepe para segurar o amassado e dar peso a bola. Dispus as garrafas na quadra, uma a uma, e expliquei para os alunos que não estávamos derrubando as árvores, mas sim as maçãs. E o que tínhamos que fazer era contar as maçãs. Depois fizemos um movimento de diminuir as maçãs derrubadas. E com isso trabalhamos ciências, matemática, português, geografia, artes, educação física.

Foi um momento rico, de atenção para todos nós profissionais que estávamos ali para ajudar o corpo dos alunos com deficiência a explorar com criatividade suas habilidades e potência.

Saíram felizes, regulados, com gostinho de quero mais, de que aprender ao ar livre é muito mais prazeroso, tem mais significado. E para nós, profissionais que observamos aquele aprendizado, é que precisamos de mais parcerias, colaboração, entendimento e troca, para que consigamos continuar a trabalhar com eles da melhor maneira possível.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Meu objetivo neste relatório é mostrar a minha experiência em uma imersão que ocorreu no ano de 2023, por meio de um intercâmbio sobre educação inclusiva em Portugal. Que atualmente é uma referência mundial no aperfeiçoamento e implementação de boas práticas em inclusão na educação.

Intercâmbio de experiência em educação inclusiva Brasil & Portugal
Portugal, de 26 a 30 de novembro de 2023.

Diante do cenário atual do Brasil, com diversas iniciativas isoladas e longe do ideal para a educação inclusiva, tornou-se imperativo buscar inspiração e aprendizado com experiências bem-sucedidas em outros países. Portugal se destaca há mais de 20 anos como uma referência de promoção da educação inclusiva. Este relatório, documenta a minha vivência durante a imersão, bem como as observações acerca das práticas e abordagens adotadas no sistema de ensino aprendizagem de Portugal.

No Brasil, apesar dos avanços significativos, ainda enfrentamos desafios consideráveis na democratização do ensino que é a premissa universal do direito à educação. A falta de acessibilidade, a discriminação e a falta de capacitação dos professores são a parte mais visível do problema. O Brasil precisa de empenhar no desenvolvimento e no acompanhamento da implementação das políticas públicas de inclusão, que valorizem a diversidade, a equidade e a igualdade de oportunidades.

Com a discrepância observada, senti necessidade de vivenciar, de buscar inspiração, e o intercâmbio seria uma oportunidade única de aprendizado e troca de experiências. Com essa vivência, eu esperava identificar possibilidades, práticas e estratégias bem-sucedidas que pudessem ser adaptadas e contribuir para a evolução dos processos de educação inclusiva no nosso país.

Portanto, embarquei para a Europa para explorar e trocar experiências sobre a implementação do ensino inclusivo. Meu foco foi conhecer as abordagens e práticas, compartilhar conhecimentos, trazer parcerias e identificar ações realizadas, que tornaram Portugal uma referência de acessibilidade em educação inclusiva.

Foram diversos participantes e de várias regiões do Brasil, como Instituto Rodrigo Mendes, Instituto Alana, Instituto Unibanco e a Secretaria de Educação de Goiânia. Durante o intercâmbio, participamos de visitas as escolas inclusivas como os Agrupamentos (nome que se dá a concentração de várias escolas de uma pequena região), Escola da Boa Água na Quinta do Conde, em Sesimbra, Agrupamento de Escolas de Carcavelos, em Cascais e o Agrupamento Escolas de Queluz em Belas. Realizamos workshops com o Projeto Sintra Includi, o Depto de Educação Municipal de Almada – Cidade Educadora e participamos do Simpósio de Políticas e Práticas de Educação Inclusiva na Universidade Lusófona.

Durante esta imersão, realizei entrevistas semiestruturadas, observações participativas, questionamentos e registro de imagens.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

No intercâmbio, tive a oportunidade de vivenciar de perto a acessibilidade, as práticas inclusivas adotada por escolas portuguesas, o envolvimento dos gestores educacionais e fiquei impressionado com a valorização da diversidade, do apoio individualizado aos cursistas com deficiência e o compromisso em garantir o acesso de todos os alunos.

O intercâmbio me proporcionou a compreensão sobre a importância da formação de professores, o papel fundamental dos gestores escolares na promoção da inclusão e da necessidade de políticas públicas consistentes e eficazes. Identifiquei várias ações e estratégias que se mostraram eficientes na democratização da educação inclusiva e que serão inspiradoras no Brasil.

A experiência foi muito enriquecedora e transformadora, que me permitiu ampliar meus conhecimentos e repensar as possibilidades das práticas educacionais. Aprendi muito com a experiência de Portugal.

Com o conhecimento que trouxe na bagagem, me sinto, mas comprometido em aplicar ações, contribuindo para construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

Foi fantástico fazer parte desta turma do intercâmbio, agradeço a todos os envolvidos, os organizadores - Vindas Educação Internacional, fundamentais para o bom andamento do evento, às escolas portuguesas que nos receberam e compartilharam suas experiências.

Terminei o intercâmbio com a sensação de que este foi apenas o primeiro passo na minha busca de aprendizado e, no horizonte, vislumbro a possibilidade de estabelecer vínculos com demais instituições para que, em uma relação de colaboração, possamos juntos promover a educação de fato inclusiva.

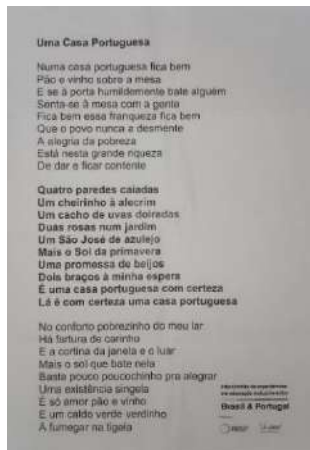
Abaixo, tomei a liberdade de anexar registros, algumas memórias e vivências riquíssimas da cultura de Portugal.

Participar do curso EsportivaMENTE foi outro passo para meu aperfeiçoamento. Por isso, quero expressar minha sincera gratidão pela seleção e parabenizar toda a equipe que gerencia o programa. Obrigado!

1. Uma das músicas portuguesas mais conhecidas, cantamos.....



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

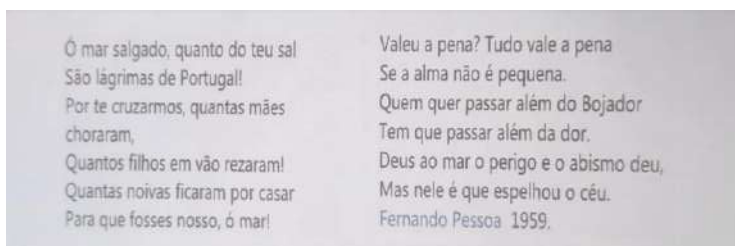


A música é de Artur Fonseca, a letra é de Reinaldo Ferreira e Vasco Matos Sequeira.

- Um presente de acolhimento personalizado com meu nome em mongol. Devidamente guardado no coração.....



- Uma poesia, declamada na beira do Rio Tejo. Declamei junto.....



Autor: Fernando Pessoa

- Conhecer projetos escolares de inclusão. Trouxe na bagagem....



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO AO ESPORTE



5. Mais carinho, ganhei um boneco, tradição dos festejos de Portugal. Recebi embalado apenas em uma folha reaproveitada como antigamente. Adorei....



6. O programa do intercâmbio. Perfeito!

Intercâmbio de experiências em educação inclusiva entre Brasil & Portugal

Calendarização geral

Dom 26 nov Lisboa	Tarde - Sessão de abertura e reunião de boas-vindas; - Visita técnica ao centro histórico de Lisboa. Noite - Jantar de abertura
Sab 27 nov Lisboa	Manhã - Universidade Lusófona – Radisson Blue Lisbon Hotel - Sessão: Experiências e práticas de educação inclusiva: Brasil e Portugal em diálogo. Tarde - Continuação do Intercâmbio
Ter 28 nov, Seabra e Almada	Manhã - Visita técnica ao Agrupamento de Escolas de Boa Água, na Quinta do Conde, em Seabra. Tarde - Reunião interna com o Departamento de Educação da Câmara Municipal do "Almada - Cidade Educadora", em Almada.
Qui 29 nov, Cabo e Sintra	Manhã - Visita técnica ao Agrupamento de Escolas de Carcavelos, em Cascais. Tarde - Visita ao Agrupamento de Escolas Quinz-Belas, com apresentação do Projeto Sintra Inclui. - Supper
Qui 30 nov Lisboa	Manhã - Atividades de síntese e encerramento do programa de intercâmbio. Tarde - Almoço de encerramento e entrega de certificados de participação. Final de programação.

7. certificado de participação. Orgulho!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNO AUTISTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Quando falamos de educação física inclusiva pensamos em diversas formas de aplicar atividades que tenham com o objetivo a inclusão do aluno com deficiência, pensamos em atividades que os nossos alunos possam sentir-se parte do meio e alegre naquele momento. Pensando em ajudar na evolução de alguns dos meus alunos com deficiência, trabalhei durante o ano de 2023 alguns conteúdos específicos para o desenvolvimento psicomotor e socioafetivo.

Antes de começar gostaria de me apresentar, eu sou o Professor Jonathan Soares da Costa, formado em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pela Uniabeu, Pós-graduado em Educação Física Adaptada pela Uniabeu, Pós-graduando em Educação Especial e Inovação Tecnológica (UFRRJ), Trabalho como professor de educação física na Prefeitura Municipal de Belford Roxo desde 2021 na Educação infantil e Fundamental I, Em 2022 trabalhei no Centro De Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) como professor especialista da modalidade tênis de mesa para pessoas com deficiência e através deste trabalho pude receber a Moção de Louvor e Reconhecimento da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

No ano de 2023, no Ciep Municipalizado Constantino Reis, em Belford Roxo um dos alunos que trabalhamos na sua evolução psicomotora e social, foi o Heitor. Um aluno de oito anos de idade, autista grau 2 de suporte, oralizado, porém só o básico da comunicação. Heitor é um aluno que além de autista também é hiperativo e não respondia aos comandos do professor no início do ano letivo, mostrando até alguns comportamentos agressivos quando contrariado. As atividades foram aplicadas em dois tempos de 50 minutos com encontros semanais.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Durante o 1º bimestre começamos com atividades básicas como caminhar, correr e pular para poder trabalhar a coordenação motora grossa, fortalecendo a comunicação com ele de forma que pudéssemos iniciar o nosso trabalho. Heitor demonstrou muita resistência e falta de interesse no início, por diversas vezes não fazia as atividades e com isso fomos respeitando o tempo do aluno. Durante o primeiro bimestre foi preciso trocar a sua estimuladora, mas conseguimos pelo menos iniciar uma comunicação.

Já no 2º bimestre começamos a ver algumas evoluções do Heitor com relação as atividades básicas como correr e pular, neste momento Heitor começou a responder há alguns comandos do professor e já demonstrou uma evolução significativa comparado ao 1º bimestre. Com o decorrer do 2º bimestre dificultamos as atividades básicas, fazendo de forma combinada como, correr e saltar de forma simultânea, correr e chutar a bola, correr e tocar no cone, entre outras atividades.

Quando voltamos das férias já no 3º bimestre encontramos algumas dificuldades devido o tempo que ficamos afastados das aulas. Voltamos as aulas iniciando o trabalho de coordenação motora fina, com esse conteúdo também tínhamos a intenção de trabalhar no controle da hiperatividade dele, a maioria das atividades exigiam um grau de concentração muito grande para que pudessem ser executadas como, atividades de colocar o pregador e o pano na corda, atividades de passar a linha pelo furo, atividades de desenhar no chão utilizando giz, atividades de desenhar no papel, entre outras atividades. No final deste bimestre conseguimos alcançar o objetivo que era fazer com que o Heitor pudesse fazer a atividade sem nenhum tipo de interferência ou estresse.

Quando chegamos no 4º e último bimestre, estávamos alegres com a evolução que já havia sido mostrada por Heitor, como isso começamos a fazer atividades combinadas com lateralidade, coordenação motora fina e grossa, de forma gradativa conseguimos chegar no resultado que esperávamos e conseguimos registrar um momento em que o aluno Heitor executava uma atividade em que ele fizesse um zigue zague, levando a bola de forma sutil com a mão, e chegasse ao final do percurso levando a bola sem errar. Com a execução desta atividade observamos que o aluno havia chegado na evolução que tínhamos planejado no início do ano.

Com esse trabalho feito com o Heitor durante o ano tivemos um resultado muito positivo, ele já respeitava os nossos comandos, ele já conseguia executar algumas atividades sem a ajuda de uma auxiliar, e conseguia também executar atividades de um grau elevado, essa evolução foi observada também no contexto socioafetivo pois a todo momento a turma o incentivava na execução das atividades, e ele melhorou muito a sua comunicação com a turma.

Para finalizar, queria falar sobre a importância de uma equipe dedicada e participativa, a todo momento a Coordenação de Educação especial da escola participava da evolução do Heitor, ele participava da sala de recursos, tinha um acompanhamento com a parte pedagógica da escola, a psicóloga da escola também acompanhava a situação social do aluno, a gestão da escola que nos



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

ofereceu todo recurso e confiou no nosso trabalho, com isso quero deixar registrado que o resultado só foi alcançado devido a dedicação e participação de toda a equipe do Ciep Municipalizado Constantino Reis.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

INCLUIR: AÇÕES QUE TRANSFORMAM VIDAS

A educação é a chave para a transformação social. Deve-se investir em sistemas educacionais que promovam a igualdade de acesso e oportunidade para todas as pessoas, de maneira a promover a equidade, e estimular as pessoas a alcançarem seu potencial. (Carina Alves)

José de Mello Sobreira Filho

Minha experiência com a educação inclusiva começou enquanto docente da rede municipal e estadual, e depois como técnico administrativo em educação do Instituto Federal do Espírito Santo/Campus de Alegre, compondo a equipe do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Experiência essa, acentuada ao ser pai de uma menina com síndrome de Down no ano de 2013. Assim, tenho visto a necessidade urgente de uma sociedade mais inclusiva, de modo a desenvolver o potencial dessas pessoas que apresentam necessidades educacionais específicas.

Concluí o mestrado em Educação no ano de 2020, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), desenvolvendo a dissertação com o tema Políticas Públicas de Educação Inclusiva: Interfaces entre a Educação Profissional e a Educação Especial no IFES/Campus de Alegre, sob orientação do Prof. Dr. Allan Rocha Damasceno, um de nossos mestres neste curso.

Sou Pesquisador do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão – LEPEDI/UFRRJ, e através do LEPEDI conheci o Instituto Incluir.

A cada divulgação do curso de Extensão “Esportivamente III” surgia o desejo de me inscrever, mas o horário das aulas e as diversas demandas dificultavam



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

a realização. Enfim, surgiu a oportunidade, e concluo o curso com muita alegria e com as expectativas atendidas além do esperado, uma grande oportunidade de adquirir conhecimentos nas áreas da educação, esporte, lazer e cultura, na perspectiva inclusiva.

As aulas ministradas por professores renomados na área de atuação apresentaram conteúdos atuais e de grande relevância, havendo troca de experiências pela diversidade do público, possibilitando a incorporação de conhecimentos que serão utilizados na construção de uma sociedade mais humana e justa.

Sabemos das dificuldades que as pessoas com deficiência enfrentam para adentrar as instituições de ensino, pois ainda se deparam com inúmeras barreiras que impedem seu sucesso. Precisamos alterar essa realidade das pessoas que precisam de um atendimento especializado em educação para prosseguir seus estudos de forma digna e com qualidade e têm seu direito negligenciado.

O curso é uma oportunidade de capacitação no atendimento às políticas de inclusão. Considerando a crescente matrícula de alunos com deficiência, público-alvo da educação especial, nos últimos anos é cada vez mais urgente a contratação de profissionais especializados para atendimento a esse público.

Aprendemos sobre as temáticas da diversidade e da inclusão, enquanto pautas importantes da população com deficiência. Uma inclusão escolar com equidade, onde todos tem o direito de aprender, contando com recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

A constituição de 1988 já declara o direito do aluno com deficiência ao atendimento educacional especializado (AEE), mas somente vinte anos depois temos a definição do AEE na lei de Educação Especial. Ao considerarmos a relevância do AEE, no acompanhamento do público da educação especial, percebemos o descaso no atendimento desse público.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O conhecimento adquirido demonstra a necessidade do cumprimento das políticas públicas alinhadas com os tratados internacionais e legislações já aprovadas no Brasil, voltadas a uma educação para pessoas com deficiência sob a perspectiva realmente inclusiva.

É necessário a mobilização e sensibilização de toda a comunidade escolar em relação aos alunos com deficiência, para que seja considerado seus limites e potencialidades, dificuldades e facilidades no processo de ensino e aprendizagem. Evitando a generalização por deficiência e observando suas especificidades, contribuindo para o seu crescimento e autonomia.

As adequações curriculares constituem, pois, possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. Pressupõem que se realize a adequação do currículo, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos com necessidades específicas.

Pelo princípio da equidade, o aluno com necessidades específicas poderá usufruir de tecnologia assistiva e/ou recursos físicos relacionados à sua necessidade, como também de profissionais de apoio que se façam necessários. Visando acesso, permanência e êxito dos alunos público-alvo da educação especial, é preciso potencializar atividades para que se sintam inseridos no processo de aprendizagem. Valorizar as diferenças e reconhecer a importância da convivência harmoniosa entre todos, potencializando ações de interação e de aprendizagem. Precisamos de uma equipe multiprofissional, atuando de forma colaborativa, pois a deficiência não está na pessoa e sim nos espaços e nas relações. Ainscow (2009) afirma que:

[...] as escolas precisam ser reformadas e a pedagogia deve ser melhorada, de maneira que possam responder positivamente à diversidade dos alunos, isto é, abordando as diferenças individuais não como problemas a serem consertados, mas como oportunidades para enriquecer o aprendizado (AINSCOW, 2009, p.14).

O curso amplia nosso conhecimento para as práticas pedagógicas inclusivas. Atende a necessidade da formação continuada para professores e demais



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

profissionais, esclarecendo dúvidas, pontuando questões relativas às necessidades das instituições de ensino, dialogando sobre o planejamento e a organização pedagógica no sistema educacional.

É um momento de trocas de informações e conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento profissional e o fortalecimento de práticas inclusivas e de qualidade.

Aprendemos que a prática desportiva pode ser utilizada como elemento de inclusão, possibilitando o acesso de todas as pessoas e ultrapassando os preconceitos arraigados na sociedade da impossibilidade de participação, pois os **vários exemplos compartilhados e ensinamentos transmitidos nos mostra a possibilidade da emancipação da pessoa com deficiência através do esporte.**

Conhecendo o processo histórico social e pedagógico da pessoa com deficiência, passamos a contribuir para a eliminação de barreiras que dificultam sua participação na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

Percorrendo a história, verificamos práticas sociais segregadoras. As pessoas com deficiência sempre estiveram em situação de maior desvantagem, discriminadas e à margem do sistema educacional.

Precisamos nos autoavaliar o quanto somos acessíveis e **desconstruir o capacitismo estrutural que ainda está enraizado muitas vezes em nós mesmos.**

Concluimos com a concepção de Damasceno (2006, p. 29), ao afirmar que:

Somos capazes de criar condições em espaços de formação que estimulem o desenvolvimento da sensibilidade nos professores e demais servidores. Assim, os indivíduos sensíveis estariam mais abertos ao acolhimento da diversidade humana, reconhecendo-a não como característica que apenas diferenciam os indivíduos, mas como essência da natureza humana, desenvolvendo assim a tolerância e aceitação no coletivo social.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Referências

AINSCOW, M. **Tornar a educação inclusiva: como esta tarefa deve ser conceituada?** Brasília: UNESCO, 2009. (p. 12 - 26). FÁVERO, Osmar; IRELAND, Timothy; BARREIROS, Débora (Orgs.).
DAMASCENO, Allan Rocha. **A formação dos professores e os desafios para a educação inclusiva:** as experiências da escola Municipal Leônidas Sobrino Pôrto. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

Trabalho final esportivamente III
Aluna: Kathleen Angel Magina Lima
Email: kathleenmaginalima@gmail.com



Fonte: blog portal da educação

- **Início de uma jornada:** Me inscrevi neste curso em busca de adquirir novas experiências e conhecimentos a respeito de um



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

tema no qual venho me deparando na minha prática profissional e que até então tinha poucos acúmulos de teoria e prática. Sou psicóloga e atualmente trabalho como assessora técnica do legislativo na Câmara dos Deputados e no meu trabalho tenho acompanhado algumas propostas a respeito dos direitos das pessoas com deficiência e sobre educação especial na perspectiva inclusiva. Sobre a educação inclusiva percebi que existem diferentes correntes de pensamento e prática e isso que suscitou a minha vontade de entender mais o que é e como são feitas as práticas.

- **Mudança de percepção:** Dentro da psicologia a minha experiência é na clínica com os atendimentos de psicoterapia e não tinha até o momento pouco conhecimento sobre a pessoa com deficiência e vivência em seus mais diversos âmbitos. Em todas as aulas percebi que era possível adquirir novos conhecimentos seja pelo conteúdo trazido pelos profissionais que ministraram as aulas e também com os colegas de classe que foram muito participativos e trouxeram diversas vivências de suas práticas profissionais e pessoais e que acrescentaram muito nas aulas.

Acas



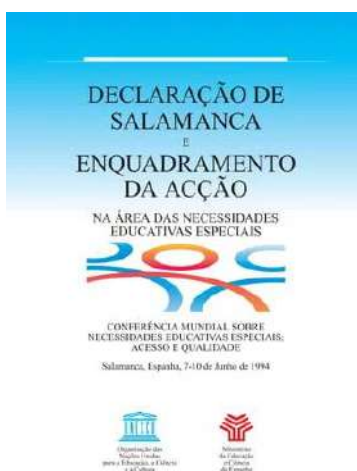
Cartum Ricardo Ferraz

- **Adquirindo novos conhecimentos:** Acredito que pelo o foco do curso ter sido na aula e troca no ao vivo isso facilitou a retenção do conteúdo e interesse. Mais do que se fosse focado apenas em um modelo de aulas gravadas e tarefas e foi também perceptível a dedicação e paixão pelo tema de toda a equipe envolvida no andamento das atividades. Gostei



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

muito da aula que teve como tema a perspectiva histórica de como era vista a pessoa com deficiência e da educação inclusiva no Brasil. Sai dessa aula com a sensação de que muito da visão do senso comum que se tem até hoje sobre as pessoas com deficiência seguem preceitos muito antigos e que cursos como esses ajudam a desmistificar.



“cada criança tem o direito fundamental à educação e deve ter a oportunidade de conseguir e manter um nível aceitável de aprendizagem (...)”

- **Como aplicar no dia-a-dia e prática profissional:** Além da aula sobre as perspectivas históricas acredito que em todos os encontros aprendi algo novo seja de uma prática que pode ser exercida no meio profissional ou seja de algo mais subjetivo e que serve para mudar a nossa percepção sobre como enxergamos a vida das pessoas com deficiência. Por exemplo, a discussão feita em uma das aulas sobre como associar a palavra “superação” com as pessoas com deficiência pode ser uma atitude capacitista porque pode dar a entender que a deficiência é algo a ser superado na vida daquela pessoa.

Assas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



fonte tutormundi

- **Comunicação:** Até o momento eu não tinha nenhum conhecimento de como funcionam os dispositivos de comunicação alternativa aumentativa e me chamou muita atenção as diversas possibilidades de inclusão e uso da comunicação e linguagem e sobre como é necessário que não somente os profissionais ou familiares de pessoas com deficiência entendam como funcionam essas ferramentas mas todos na sociedade.



fonte: assistiva tecnologia e educação

Ass

- **Mudança de práticas e da realidade brasileira:** Pensando na minha atual prática profissional, dentro do campo legislativo, acredito que entender a vivência dos colegas que estão no dia a dia na sala de aula e das práticas que vêm sendo desenvolvidas no país também com trabalhos de extensão nas universidades seja um primeiro passo para começar a entender quais são as necessidades de políticas públicas no nosso país, principalmente



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

de aplicação das leis já existentes. Saio deste curso já esperando pelos próximos e novas possibilidades.



fonte: Istock

BRAZIL
vector | eps 30

Trabalho de conclusão do curso
Esportivamente III – Turma 2

Instituto incluir

Aluna: Leticia de Moraes Silva

Inclusão para todos

Quero aqui neste momento

Falar de um assunto muito importante
Diversidade, respeito e inclusão
Palavras de grande expressão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Cada um pensa de um jeito
Mas não pode faltar respeito Pois todos nós somos iguais

Independente de status financeiro.

Um autista não é retardado

Muito menos incapacitado
Pelo contrário,
Com ele aprendemos muitas coisas
Inclusive aprendemos amá-los

Quando falamos em inclusão

Não pode ser da boca para fora
É preciso viver, agir e mostrar
Que o amor pode sim salvar

Incluir é dever

Ser incluído é direito
Se for pensar direitinho
Excluir é um defeito.

Excluir não é o caminho

Coisa de coação maldoso
Pois quando se aponta o dedo
Deixa desconfortado o outro.

Esse outro precisa de respeito
Seja ele pelo que for
Pois somos todos seres humanos
E precisamos de amor.

O ódio traz desgraça
O amor nos salva
Quando incluimos
E sabemos o valor da palavra dita
A mente pratica, os atos agregam e o mundo gira.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Com o mundo girando
Vamos encontrando pessoas que pensam como nós E unidos em prol da mesma
causa

Levamos a nossa voz

Inclusão para todos

Independente de raça e etnia
Todos somos iguais
Não importa o pai, a irmã ou a tia.

Que mundo feliz seria

Se todos fossem livres de preconceitos
Viveriam dia após dia
Sem pensar no desrespeito
Pois, seria uma maravilha
A inclusão como é de direito.

Leticia e Moraes silva





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Rio de Janeiro, 15 de março de 2024.

Aluna: Lorena Rodrigues Vieira Mendes

Minha Trajetória

Na jornada da inclusão encontramos vários furacões, desafios difíceis percorrendo caminhos que nos obrigam a tomar alguma decisão.

Encontrei no EsportivaMENTE uma oportunidade de evoluir, em cada aula ministrada um novo caminho eu percebi que conseguiria seguir.

Mesmo com muitos receios encontramos vários parceiros, que compartilham dos mesmos medos.

Medo de não evoluir, medo de não crescer, medo de não conseguir fazer a inclusão de fato acontecer.

Nessa trajetória de 6 encontros, vários medos consegui vencer, e através dos depoimentos dos meus amigos conseguir crescer.

Com o conhecimento dos meus professores renascer para uma trajetória que me impulsiona a sempre aprender.

Estudando e trabalhando com inclusão já vivi muita dor, mas através do EsportivaMENTE percebi que posso contribuir para um mundo mais inclusivo, humano e acolhedor.



INSTITUTO
INCLUIR
UMA NOVA HISTÓRIA

E agora,
Pertencer
Fazer parte
Uma história de exclusão.
Apenas por ser quem é
E agora, mesmo sabendo quem se é
busca-se escrever uma nova história
Uma história de integração
E agora, mesmo
entendendo de si A quem
interessa excluir?
Uma história de inclusão
E agora,
É preciso...



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Preciso entender, saber e conhecer
para mudar o que já foi e construir uma
história.

Uma nova história
De respeito!

A questão da inclusão nas escolas é um fator primordial para a educação, no objetivo de existir a integração social dentro de um ambiente educacional. É de extrema responsabilidade ter nas escolas a inclusão, que tem seu comprometimento ao incluir a diversidade, não havendo somente a um único padrão, que de fato não estejam de acordo com as realidades dos estudantes, dando assim promoções ao cenário de exclusão, mas sim um revolução que faça a sua importância no combate a exclusão, visando num cenário social positivo. O conceito de integração se referia à necessidade de modificar a pessoa com necessidades educacionais especiais, de maneira que esta pudesse vir a se identificar, com os demais cidadãos, para então poder ser inserida, associada, a convivência igualitária em sociedade. Com o conceito de integração, o integrar constituía localizar no sujeito o foco da mudança, e as reais dificuldades encontradas no processo de busca de “normalização” da pessoa com deficiência.

Diante de situações existentes nas salas de aula, é correto afirmar que dentro desse contexto, são reproduzidos muitas características do modelo segregador, com uma grande presença da saúde e da assistência social, dentro das rotina dos alunos, e a integração permite uma maior participação e comprometimento do estudante com alguma deficiência em espaços públicos.

De qual maneira podemos formalizar um padrão de inclusão?

“A implementação desse direito deve contemplar três fatores que o qualificam e o sustentam. O primeiro é a garantia de convívio, de interação do estudante com deficiência com o restante da comunidade escolar, na medida em que essa interação é um ingrediente fundamental para que o aluno seja desafiado e possa desenvolver o máximo de seu potencial. O segundo fator é a garantia de acesso ao mesmo conhecimento, ou seja, ao mesmo currículo. Esse tema é muito oportuno, tendo em vista que estamos na fase de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que envolve traduzir em práticas pedagógicas os currículos que foram criados pelos estados e municípios. O fato de um estudante ter uma deficiência não pode servir de desculpa para que ele seja privado do conteúdo na sua íntegra, mesmo que isso envolva flexibilizações ou diversificação de estratégias pedagógicas. O terceiro fator é a existência de altas expectativas para todos os alunos, independentemente de suas particularidades.”



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A inclusão tem por garantia os direitos da aprendizagem, estimulando a autonomia e a independência das pessoas que possuam algum tipo de deficiência em diferentes fases da vida. Visando à possibilidades, o Brasil criou-se o Plano Nacional de Educação, dentro das suas estratégias, na Meta 4.5, eles afirmam, “Estimular a criação de centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, para apoiar o trabalho dos (as) professores da educação básica com os (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”. Eles tem por objetivo criar e organizar centros multidisciplinares, que de fato facilitem as ações dos professores, em meios de adaptação, visando também nas assistências necessárias para cada situação de trabalho, e nas práticas pedagógicas para os alunos com deficiência.

A inclusão nas escolas está vinculada à respeito às diferenças, e na ajuda ao próximo. De fato, essa ação precisa estar aberta ao diálogo, tentar entender as dificuldade dos outros, conversar, pesquisar, todas essas ações são benéficas diante da inclusão. Válido também as escolas optarem por produções que estejam de acordo com a realidade, colocando em prática a comunicação, no qual é importante os alunos tenham certos entendimentos, na intenção de atraí-los á eventos, como, palestras, oficinas, que abordem temas sobre, inclusão, discriminação, bullying, entre outros assuntos que são importantes no processo pedagógico, e diante da construção de uma boa sociedade.

Por: Mayan Vinicius Martins Rodrigues



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**Relatos sobre atividades inclusivas com o Esporte Orientação
realizadas pela equipe do Programa de Extensão Azimute Norte do
CEFET-MG**

Nádia Cristina da Silva Mello nadiacristina@cefetmg.br

Promover a inclusão em educação é uma relação dialética. Entende-se que nunca temos nada pronto, quando se avança na derrubada de uma barreira, em outro momento, outra situação aparece. A inclusão ocorre em um movimento contínuo, permanente. Assim, os termos adaptar e adequar tem sido pensado e utilizados para um processo educacional mais inclusivo.

Assim, ao concluir o curso de Extensão EsportivaMENTE que foi ministrado como uma atitude positiva na educação e no esporte, apresenta-se um relato de atividades inclusiva realizadas pela equipe do Programa de Extensão Azimute Norte: esporte Orientação no CEFET-MG.

As aulas ministradas no curso proporcionaram melhor compreensão teórico-prática das atividades desenvolvidas pela equipe do Programa Azimute Norte, que pode melhor ser entendida e justificada com o conteúdo das aulas ministradas com competência pela equipe gestora do curso.

O Esporte Orientação é o objeto de um Programa de Extensão no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG, o Azimute Norte. O Programa iniciou suas atividades na Unidade de Divinópolis como um projeto de Extensão em 2009. Em 2016 foi promovido a Programa de Extensão sendo assim executado, além de Divinópolis, em outros campi da instituição: Araxá, Contagem, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha. Aos participantes do Programa de Extensão é apresentada a origem do Esporte. É uma modalidade criada por um escoteiro, Major Ernest Killander, na Europa no século XIX, que buscava criar uma atividade de lazer para os escoteiros, sendo realizada inicialmente na neve, a Orientação em esqui. Inicialmente utilizava somente da natureza como um campo de jogo, na atualidade é praticada em espaços urbanos também, onde se organiza competições de Esporte Orientação na modalidade Sprint.

É definido como um desporto no qual o competidor tem que passar por pontos de controle, marcados no terreno, no menor tempo possível, auxiliado por mapa e bússola (CBO,2016). Orientista é o nome que se dá ao praticante desse Esporte, e Orientação é a nomenclatura comumente utilizada para se referir ao Esporte Orientação.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Para o orientista, a leitura e interpretação de mapa, uso de bússola e movimento corporal são essenciais para a sua prática, o que pode desenvolver diversas habilidades de inteligência intrapessoal, interpessoal, espacial e corporal no seu praticante (FIG.1).



Figura 1: Esporte Orientação sendo praticado na área do CEFET-MG Divinópolis

Na perspectiva do Desenho Universal da Aprendizagem (DUA), algumas adaptações e adequações vem sendo realizadas para que a prática do Esporte Orientação possa atender a todos.

Nessa perspectiva, parte da equipe do Programa de Extensão Azimute Norte, em 2017 na cidade de Casimiro de Abreu-RJ, participaram do I Seminário Internacional de Orientação de Precisão - Pre-O (FIGs.2 e 3).Onde também foi apresentada a Orientação Adaptada.

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Figura 2: I Seminário Internacional de Orientação de Precisão. 20 a 25 de junho de 2017, Casimiro de Abreu-RJ



Figura 3: Participantes do Curso de Orientação Pré-O em Casimiro de Abreu-RJ, 2017

Sendo esta uma nova modalidade criada por Joaquim Margarido Pacheco de Macedo, um profissional da Enfermagem Portugal. Como profissional da saúde e praticante de Orientação, Joaquim Margarido criou a modalidade visando promover a participação de pessoas com deficiência

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

intelectual nas atividades do Esporte Orientação. E assim buscando também proporcionar mais saúde às essas pessoas.

Dessa maneira, a equipe Azimute Norte Divinópolis produziu a partir de dados coletados em GPS e tratados no software OCAD10, um mapa (FIG. 4) da área da instituição com um percurso para a prática de Esporte Orientação Adaptada.



Figura 4: Mapa de Orientação Adaptada da área da Unidade Divinópolis do CEFETMG

Com este mapa foi realizado um curso de apresentação da modalidade para membros da Superintendência Regional de Ensino de Divinópolis (SRE) para que fosse multiplicado aos professores da rede. A modalidade Orientação Adaptada também foi apresentada aos professores e alunos da APAE do município de Bom Despacho-MG, conforme pode ser observado na FIG. 5.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Bom Despacho é pioneira em Orientação Adaptada

Alunos da Apae participaram de treinamentos para praticar a modalidade esportiva



Mais de 150 alunos da Apae de Bom Despacho participaram das clínicas de Orientação Adaptada que aconteceram nos dias 24 de outubro, na Mata do Batalhão, e dia 14 de novembro, no Ipê Campestre Clube. As aulas foram ministradas por Luiz Antônio Castro de Melo, presidente do Clube de Orientação de Divinópolis.

Um mapa, um percurso, um espaço natural de liberdade e uma mão cheia de desafios. É esta a essência da Orientação Adaptada, que se desenrola ao longo de um número variável de pontos assinalados num mapa e materializados no terreno por balizas que devem ser visitadas de forma sequencial.

Bom Despacho é a cidade pioneira no Brasil em Orientação Adaptada. "Estamos muito felizes em sermos os pioneiros no Brasil na modalidade. Temos orientistas no nosso município que são destaque em Minas Gerais e no Brasil", destaca Roberta Neves, secretária de Esportes e Lazer.

Acesse para ver mais fotos: goo.gl/rrnCmo



PREFEITURA MUNICIPAL
BOM DESPACHO

Figura 5- Orientação Adaptada com alunos da APAE de Bom Despacho-MG

A Pre-O (FIG.6) é uma das adaptações do Esporte Orientação que pode ser praticada por todos buscando também atender às pessoas com deficiência física, ou seja, pessoas com dificuldades de locomoção.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Figura 6: Símbolo da orientação Pre-O

Nesse sentido, acessibilidade é um importante critério no momento da escolha do espaço para que a modalidade seja realizada, podendo ser na natureza mas que possibilite o acesso de cadeirantes ou pessoas com dificuldade de locomoção.

A Pre-O não é uma prova atlética, como ocorre em outras modalidades paralímpicas tais como basquete, natação, atletismo ou tênis. É uma prova de raciocínio, que possibilita a todos, sejam idosos, jovens, cadeirantes ou não, independente do grau de dificuldade, competirem em igualdade de condições.

Os praticantes têm que passar por estações para observarem e definirem qual dos pontos de controle distribuídos em uma determinada área, corresponde exatamente ao que está marcado no mapa. Isto em uma área desconhecida, fazendo o uso de mapa e bússola para completarem a prova no menor espaço de tempo possível.

Sendo assim, a modalidade pode ser utilizada, além da vertente competitiva, como uma ferramenta de ensino, lazer e promoção de saúde. No CEFET-MG, primeira atividade com a modalidade Pre-O foi realizada na Unidade de Araxá em 2017. Isto foi possível tendo em vista que a instituição está localizada em área com topografia acessível, permitindo assim a participação de pessoas que tenham limitações de mobilidade severas, como cadeirantes.

Para a realização da atividade, foram convidados cadeirantes que faziam parte da FADA (Associação de Assistência à Pessoa com Deficiência de Araxá).



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Figura 7: Cadeirantes da FADA na Unidade Araxá do CEFET-MG

Inicialmente esses participantes se apresentaram um pouco tímidos e apreensivos por ser uma atividade nova para eles (FIG 7).



Figura 8: Equipe Azimute Norte do CEFET-MG Araxá e cadeirantes da FADA

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ao término da atividade os participantes demonstraram muito interesse pela prática do Esporte e manifestaram a alegria de poder participar de uma atividade esportiva realmente inclusiva, comentando da carência de eventos adaptados disponíveis a eles (FIG.8).

Desta forma o Programa de Extensão Azimute Norte busca, além de atender aos alunos do CEFET-MG, busca pensar na pessoa, no indivíduo que tenha dificuldade de realizar alguma atividade física, através de uma vivência junto à natureza, adquira mais saúde, bem estar e integração à sociedade.

Natação Inclusiva

Natacha Domingues Silva

Existem diversas possibilidades de realizar um trabalho inclusivo e uma delas está presente no projeto “Natação Inclusiva”, no qual atende cerca de 100 alunos com diversos tipos de deficiências e que estão matriculados na rede municipal de Paty do Alferes do Estado do Rio de Janeiro. Os alunos têm a possibilidade à prática desta modalidade esportiva com o objetivo de interação, desenvolvimento cognitivo e físico além do aprendizado do esporte. Vale ressaltar a importância desses objetivos para o trabalho escolar.

O município de Paty do Alferes está localizado na região Centro-Sul do estado do Rio de Janeiro, no Brasil. Ao longo do século XX, a educação em Paty do Alferes se expandiu e se modernizou. Novas escolas foram construídas e a cidade passou a oferecer uma educação de qualidade para todos os seus cidadãos. Hoje, Paty do Alferes conta com uma rede de escolas públicas e particulares, que atendem a todas as etapas da educação básica, desde a educação infantil até o ensino médio, totalizando 4 creches e 20 escolas.

Eu sou formada em Educação Física e professora deste projeto. Desde criança sou praticante desta modalidade e amo ensiná-la. A experiência de trabalhar com alunos que possuem diferentes necessidades especiais têm sido



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

gratificante, pois a cada dia observo o quanto traz resultados às crianças, aos pais e à comunidade.

Trazendo isso para a natação, temos a certeza de como esta modalidade auxilia de forma positiva no desenvolvimento dessas pessoas. Para Fregolente e Júnior (2015):

“A natação é um ambiente favorável para o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e esta prática deve ser inserida no cotidiano destas pessoas.”

Este projeto tem como justificativa, garantir o acesso e a qualidade do ensino da natação para pessoas com deficiência, uma vez que a prática da atividade física pode proporcionar benefícios para a saúde e o bem-estar dessas pessoas. Assim, podemos investigar os desafios e as possibilidades da inclusão dos alunos com deficiência na prática da natação, considerando os aspectos pedagógicos, metodológicos e técnicos envolvidos na adaptação da modalidade, o envolvimento da família e da comunidade os impactos na promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dessas crianças.



Assinatura manuscrita dentro de um retângulo tracejado.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Referências:

FREGOLENTE, Giseli, JUNIOR, Milton Vieira do Prado. A Inclusão da Natação na Vida da Pessoa com Deficiência – Uma Análise a Partir da Teoria Ecológica do Desenvolvimento. **Revista da Sobama**. Marília. V16, n 1, P 33 – 38, janeiro – junho, 2015.

PATY DO ALFERES RURAL. Turismo rural: conheça mais sobre a história de Paty do Alferes. Disponível em: < <https://patydoalferesrural.com.br/nossa-historia/>>. Acesso em: 14 de mar. de 2024.

Um certo alguém

Sou professora de educação física na rede municipal de Petrópolis há 14 anos e sempre trabalhei em turmas regulares com alunos incluídos. Julgava tranquilo trabalhar com inclusões, sentia-me uma boa profissional por conseguir fazer com que todos participassem das atividades propostas, propostas essas: jogos, brincadeiras, esportes,...) com regras, espaço de jogos e outras variáveis adaptadas para que todos pudessem dar o seu melhor. Desta forma, os anos letivos foram seguindo até que fui convidada para trabalhar numa escola que atende somente alunos com deficiência. Agendamos uma visita a fim de conhecer os alunos bem como o trabalho da escola. A primeira turma que conheci foi a dos cadeirantes. Eu, enquanto professora de educação física, respirando movimento quis evitar os olhos daqueles que me dariam pouco ou nenhum retorno relacionado ao movimento. Conheci toda a escola e não voltei. Mais um ano letivo passou e, desta vez, eu me ofereci para trabalhar com eles. Os olhos que eu quis evitar me acolheram e me receberam com tanto carinho que “não pude reagir” e hoje “fico a vontade então!”

Entendi que a maior deficiência estava em mim: deficiência de conhecimento, deficiência pedagógica. O que na minha cabeça parecia “complicação”, com dedicação, conhecimento e muita vontade de acertar é “tão fácil de entender”. Finalizando, o meu maior acerto foi “não resistir e se entregar”.

Natalia Carvalho da Silva Leitão



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



ESPORTIVAMENTE III – TURMA 2

RELATO PESSOAL

O meu nome é Nathalia Gonçalves, sou formada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e atuo como professora de Educação Infantil desde 2018. Sou apaixonada por educação, música, esportes, gosto de ajudar as pessoas e desde pequena eu sempre soube que seria professora.

Assim que terminei a graduação em Pedagogia (em 2018), fui efetivada pela instituição onde atuei como estagiária por dois anos e estou lá até hoje. No entanto, ao assumir a minha primeira turma recém-formada, enfrentei um grande desafio. Percebi que os meus conhecimentos e as experiências da graduação não eram suficientes para alicerçar a minha prática pedagógica como eu precisava. Isso porque, eu era a professora mais nova da minha equipe de trabalho. No início, me sentia como um peixinho fora d'água, pois todas as professoras eram mais velhas e muito mais experientes. Vivenciei na época um mix de sensações: medo, insegurança, preocupações, dúvidas.

Diante disso, entendi que era extremamente necessário me especializar e aprofundar os meus conhecimentos pedagógicos para proporcionar uma aprendizagem de qualidade para os meus alunos. Realizei uma Pós-graduação em Psicopedagogia e fiz um curso de Mediação Escolar, onde consegui aprender um pouco mais sobre diferentes práticas que me ajudaram a lidar e a entender melhor alguns transtornos de aprendizagem que vivenciei e vivencio até hoje no ambiente escolar.

Ao longo desses anos em sala de aula, já me deparei com diversos alunos com transtornos do neurodesenvolvimento. Entre eles: alunos autistas, alunos com TDAH, alunos com TOC, TOD e deficiência intelectual. Quando recebi o meu primeiro aluno autista, percebi que ainda tinha muito a aprender e que toda a teoria da faculdade não era o suficiente. Por essa razão busquei e continuo investindo em cursos e especializações por conta própria, pois quem atua na área da educação não pode deixar de estudar.

Atualmente, sou aluna do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). No meu cotidiano estou sempre em contato com crianças, jovens e adolescentes, onde tenho a oportunidade de conciliar a minha visão de professora/estudante ao vivenciar



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

diferentes tipos de práticas educacionais no espaço escolar. Desse modo, me sinto uma eterna aprendiz.

Em relação à minha formação acadêmica, me interessei e me interesso muito pelas disciplinas com uma abordagem mais lúdica/criativa e por disciplinas que buscam entender o contexto dos alunos no processo de ensino/aprendizagem, implementando práticas que colaborem para o desenvolvimento global dos sujeitos nos aspectos cognitivo, social e emocional. Além disso, também possuo afinidade com as disciplinas relacionadas à aprendizagem motora, desenvolvimento infantil, neurociência, psicomotricidade e educação física adaptada.

No período passado eu tive uma disciplina chamada “Educação Física Adaptada”, na UERJ. E foi lá que os meus olhos abriram em relação ao universo dos esportes e atividades físicas adaptadas. Comecei a estudar e pesquisar mais sobre esse assunto. E desde então, comecei a atuar como voluntária no Projeto Praia Para Todos, que é um Projeto de inclusão que busca garantir lazer e acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, promovendo a inclusão e a socialização em atividades como banho assistido (através de uma cadeira anfíbia), surfe adaptado, vôlei sentado, frescobol adaptado, banho de sol e piscina infantil.

Exemplo da cadeira anfíbia adaptada:

Acas



(Fonte: Arquivo pessoal, 2024)

Eu sou professora e amo o que faço. Eu sei que a minha vida tem um propósito importante e um dos meus maiores objetivos é poder ser útil na vida das pessoas ao meu redor, levando alegria, saúde e bem-estar através da minha profissão. Muitas vezes reclamamos da nossa vida por coisas tão fúteis, enquanto milhares



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

de pessoas estão agradecendo a Deus por mais um dia de vida. A minha missão através da educação é fazer a diferença na vida dos meus alunos, pois eu sei que muitas vezes sou a única referência de carinho e afeto que alguns deles possuem. Então, essa é a minha motivação de todos os dias. Por esse motivo, quero continuar estudando e me atualizando cada vez mais, para que eu possa atualizar e reinventar diariamente a minha prática pedagógica, visando proporcionar experiências significativas de aprendizagem para os meus alunos. Na minha prática docente eu vejo que são muitos desafios que encontramos no cotidiano escolar em relação à inclusão. Entre eles estão: falta de material, falta de mediadores, sala de recursos, apoio do Governo, materiais adaptados, tecnologias assistivas, famílias que muitas vezes não aceitam e/ou não entendem a importância do acompanhamento multidisciplinar, bullying, entre outros.

No entanto, mesmo sem materiais sofisticados e em meio aos inúmeros desafios, nós conseguimos adaptar, inovar e criar recursos que auxiliam a nossa prática pedagógica diariamente. Quando falamos de inclusão, não existe uma receita de bolo, pois cada indivíduo é único e precisamos ter um olhar diferenciado para entender os nossos alunos enquanto sujeitos em suas especificidades. A deficiência não deve ser vista como uma barreira e sim como uma potencialidade a ser explorada. Precisamos criar um ambiente inclusivo nas escolas, universidades e na sociedade como um todo.

O meu professor da UERJ, Dr. Jomilto Praxedes, foi aluno do Curso Esportivamente III e compartilhou o link das inscrições nas redes sociais dele. Foi através dessa indicação que eu fiquei conhecendo o curso e logo que li o edital me interessei, pois sabia que seria uma oportunidade incrível de aprofundamento em conhecimentos para a minha formação pessoal e profissional, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da minha carreira e me ensinando a desenvolver as potencialidades dos meus futuros alunos, através das práticas esportivas. Fiquei muito feliz por ter sido selecionada e super indico o curso para todos.

Recentemente, fui aprovada no curso de Pós-graduação em Educação Psicomotora do Colégio Pedro II e penso em conciliar a minha atuação na área da Pedagogia de forma concomitante com a Educação Física, para que em breve eu possa trabalhar com Psicomotricidade voltada para crianças e adolescentes (com deficiência ou não). Acredito que quando realizamos os nossos compromissos com amor, foco e dedicação, o sucesso é consequência.

Todas as aulas do curso Esportivamente III contribuíram significativamente para o meu crescimento pessoal e profissional. Toda a equipe está de parabéns. Os materiais foram muito bem elaborados, os conteúdos das aulas, a escolhas dos professores, os debates e os relatos de experiência vivenciados ao longo das aulas enriqueceram significativamente a minha formação e a minha prática pedagógica. Tenho certeza que esse curso ainda irá impactar a vida de muitos professores que serão capazes de atuar como instrumentos de transformação na vida de milhares de alunos ao redor do Brasil e do mundo.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Em suma, desejo colocar em prática os ensinamentos que foram ministrados ao longo das aulas, para que eu possa proporcionar uma educação de qualidade para os meus alunos, de modo que eles possam se tornar cidadãos críticos e respeitosos, sabendo lidar com as diferenças e entendendo a importância da inclusão na nossa sociedade.



Turma EsportivaMENTE III

Relato Pessoal

Meu nome é Patricia, tenho 41 anos, sou estagiária de Pedagogia do 3º semestre. Eu vim da área administrativa da saúde, onde fiquei por 12 anos. Em 2014 parei de trabalhar, pois me tornei mãe de três crianças. E esse ano retornei como estagiária da Prefeitura do Rio de Janeiro. É o meu primeiro contato com a área da educação. Tudo é novo nesse ramo, principalmente as deficiências e a inclusão. Conhece-los, conviver, saber de suas necessidades e habilidades, está sendo enriquecedor e desafiador.

Quando fui apresentada ao curso, fiquei empolgada com a oportunidade do aprendizado. A cada aula aprendi, termos, métodos, histórias, relatos, modo de vista, legislação, até vocabulário que nunca fez parte da minha vida até o momento. Percebi ao longo desses sábados como era raso o meu conhecimento.

Duas aulas me chamaram muito atenção. As aulas das Professoras Bruna Seron e Cátia Walter. Eu vi que o esporte é muito mais que superação, que ser herói, descobri um mundo muito bonito de atletas trabalhando arduamente para a competição.

Na aula da Professora Cátia Walter, fiquei deslumbrada com a quantidade de meios de comunicação, da importância que faz na vida das crianças e seus

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

familiares. O trabalho da equipe de desenvolver e ensiná-los a usar tudo que podem para se comunicar mais e melhor.

O curso me mostrou a olhar a inclusão com mais atenção, a adquirir mais conhecimento, a ter mais empatia e poder ajudar as crianças e seus familiares na escola cada vez melhor.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2024

Patrícia Gouvea Barge



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Trabalho final EsportivaMENTE III – turma 2

Nome: Priscilla Pereira de Seixas Gomes

A natureza da vida inclui

A natureza da vida participa
A natureza da vida emancipa

Todos que nela exista.

Todos nascemos seres humanos,
Se humanos formos.
Todos nascemos com a capacidade de amar,
Se amados formos.
A natureza da vida inclui,
Ela participa,
Ela integraliza,
E também realiza.
Realiza ações sociais para todos,
Realiza estudos e capacitações para todos,
Apresenta direitos e deveres para todos.
Então por que nós, seres humanos, insistimos em segregar o insegregável?
A natureza da vida nos aponta,
Que por mais diferente uns dos outros que sejamos,
Todos tem a sua conta.
Conta na vida,
Conta na história,
Conta na vida de outrem.
Todos somos alguém.
Incluir é mais do que estar ali,
É fazer o estar ser presente e vívido, É mostrar que além de participar
Existe o democratizar.
É adaptar todas as realidades em uma vivência única,
Cada um da sua maneira poderá se alegrar.
Não basta achar que é só o cuidar,
É também o se fazer entender, Compartilhar,
Viver.
É buscar maneiras de compreender o que achamos não poder, É olhar com
atenção a cada chamado proporcionado.
É procurar se aprofundar no que possam fazer para melhorar.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A vida não é uma ilusão,
É nela que se forma uma nação,
É ela que nos torna humanos,
E humanos só somos
Quando entendemos que a natureza da vida só flui,
Só existe,
Só resiste,
Quando nela, há inclusão.
Nas famílias, na escola, na sociedade, nos meios de trabalho.
Nos cinemas, nos teatros, nas praias e nas universidades.
No mercado, nos transportes, nas feiras e nos esportes.
Em cada pedaço que existe neste espaço, É necessário incluir qualquer um que
esteja por vir.
É necessário amar qualquer um que ali deseja estar.
É necessário capacitar qualquer um à habilidade de transformar.
É necessário estudar, qualquer um, para se reinventar,
E não segregar,
Não separar,
Não se alienar na ilusão de que uns merecem,
E outros não.
De que uns podem,
E outros não.
A natureza da vida nos mostra
Que o pássaro que voa é Deus, Que o mar que nos envolve é Deus, Que o ar
que respiramos foi dado por Deus.
Todos temos o dever e direito de existir, por Deus!
Então o que poderia te fazer pensar que tudo precisa de uma única forma?
A única forma que pode ser única é o amar.
Só se faz o impossível,
Quem crê no possível
E se habilita ao indescritível
Que cresce o viver de todo ser.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Pedagogia Paradesportiva: quando o esporte e a educação andam de mãos dadas

Pensar em um trabalho de conclusão de curso que represente todo o aprendizado adquirido na segunda turma do curso “Esportivamente” é uma tarefa que permite o encontro entre teoria e prática. Selecionar palavras que expliquem a transformação do pensamento ocorrida através das aulas teóricas se revela nas pequenas mudanças de atitudes frente ao desafio que pessoas com deficiência/transtornos enfrentam nos seus cotidianos.

Para início de conversa, sou estudante de Pedagogia e decidi escolher a área da educação especial e inclusiva para me especializar porque sou irmã de uma pessoa com deficiência. Convivi com o autismo desde sempre, enquanto muitas pessoas não sabiam me explicar o que era e como compreender, por isso eu resolvi ser essa pessoa para outras pessoas: uma agente de conscientização.

Ano passado, ingressei no cargo de estagiária dentro de um instituto de judô e uma das minhas atribuições envolvia elaborar estratégias de aprendizado dos judocas com deficiência/transtorno. Essa tarefa não era fácil pois não existem “receitas de bolo” na educação inclusiva sendo uma luta permanente. Cada sujeito é único e suas particularidades precisam ser pensadas no momento de ensino. E foi essa mudança de paradigma que aconteceu durante o curso pois as explicações relacionadas a cada aula (diversidade no esporte, histórico social e pedagógico da pessoa com deficiência, paradesporto como emancipação da pessoa com deficiência e comunicação acessível e linguagem inclusiva) estão intrinsecamente ligados ao meu trabalho dentro da criação de estratégias pedagógicas para superação de barreiras sociais desses sujeitos sejam dentro do esporte, sejam dentro das oficinas de educação do instituto.

A partir disso, surgiram mais caminhos que ficaram claros na aula 2 com as seguintes perguntas que comecei a me fazer dentro da minha prática inclusiva

Práticas inclusivas: construções específicas, localizadas, a partir da realidade de cada escola (AINSCOW, 2009; SEBASTIÁN HEREDERO, 2016).

- Quais perfis dos alunos (histórias, culturas, vivências)?
- Quais necessidades e interesses dos alunos?
- Quais condições estruturais, materiais e humanas da escola?
- Quais dificuldades e barreiras identificadas?
- Quais apoios e suportes podem ser utilizados?

Consegui encontrar significados e mobilizar as famílias como parceiras no processo de aprendizado dos alunos com deficiência. Nesse sentido, me aliei a pedagogia do paradesporto onde minha formação começou a ganhar forma dentro dos pressupostos da educação e esporte inclusivo como está presente na aula sobre paradesporto como emancipação da pessoa com deficiência:



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Culver et. al (2020); Allan et. al (2019); Townsend et. al (2018); Culver; Werthner (2018); Townsend, Smith; Cushion (2015); Mar

Concluo o curso tendo a certeza de que estou mais apta a exercer minha profissão numa perspectiva inclusiva e anticapacitista.

Obrigada equipe do EsportivaMENTE

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ir e incluir
(Raquel Freire)

O instituto Incluir, abriu portas para mim
conhecer, aprender, dividir um pouco do que é incluir.

Aprender que incluir é criar oportunidades para que todos
possam, ser, estar, ir e vir.

Ir para escola, ir para o esporte, ir
para onde bem queira ir.

A escola é um lugar de aprender e crescer,
onde a inclusão deve sempre prevalecer.

Cada pessoa, cada mente é única, e um mundo a explorar,
com amor e respeito, juntos podemos oportunizar.

O esporte é um ambiente de igualdade e adaptação,
onde todos têm espaço sem distinção.

A acessibilidade é tudo, e muda cada ser,
seja pulando, arrastando, numa cadeira de rodas, olhos vendados,
o sonho é crescer.

Acessibilidade, direito de ir e vir
rampas, braille, recursos e linguagem a sorrir
assim deve ser o mundo que devemos construir.

Comunicação é ponte de entendimento e união
o ouvir, o falar e os gestos
podem se transformar numa canção.

Todos tem voz, merecem ser ouvidos,
nem que seja por uma canção,
os sonhos devem ser vistos.

Projetos sociais, mãos que estendem a ajudar
O Instituto Incluir me veio a somar,
somar em conhecimentos para na minha prática aplicar.

Aplicar com amor, carinho, dedicação e respeito,
trazendo a inclusão bem mais perto do peito.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Cada palavra, vivência e experiências ouvidas,
jamais será em minha vida abolida.

A inclusão é o elo que nos faz avançar,
juntos somos mais fortes,
juntos podemos chegar.

Chegar a uma realidade onde com amor,
podemos avançar.

Raquel Freire de Souza Modesto



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O que é preciso para tornar as práticas corporais inclusivas?

Chuva de ideias

INSTITUTO INCLUIR

Nome: Renata Santos Gomes

CORDAS

Esse trabalho é uma replica do filme cordas. Onde todas as pessoas deveriam assistir e verificar toda percepção de uma criança para a outra dentro de seu mundo infantil através daquilo que às vezes esta ao nosso alcance porém com a correria do dia a dia nao conseguimos conectar com aquilo que nos faz de mais importante. Que é o acolhimento.

Acas



Durante todo o curso foi falado sobre toda a importancia da dedicação ao deficiente seja ele qual for e como for . Mas hoje não vemos mais muitas pessoas que se doem no momento que se depara com alguma coisa relacionada a esse assunto.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Cordas é um filme que fala sobre uma pessoa pequena (criança) que faz com que a outra se sintam bem onde ela estiver independente da condição. Ela (uma menina chamada Maria) motiva fantasia alegre e faz acontecer. Com poucos recursos apresentados dentro do espaço que lhe foi apresentado um orfanato órfão diante de um menino com paralisia cerebral.

Depois de 20 anos ela se tornou professora de um lugar onde existiam crianças com deficiências e dali em diante ela pode passar tudo o que aprendeu daquela atitude que um dia tomou. Essa história é verdadeira promovendo a inclusão e

Esse trabalho foi realizado com muito carinho e dedicação após dias de sábado dedicados à informações de professores completamente dedicados e atentos com o assunto.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O CORPO NA MULTIDÃO

No início, só trevas
Profunda escuridão
Ninguém aceitava
Machucando o coração

Nasce uma luz no fim do túnel
É preciso incluir
Começam a criar leis
Para que todos possam existir

São muitas especificidades
Diferenças em cada um
É preciso um nome dar
Surge o laudo para diferenciar

O laudo não define
O potencial de cada um
Cada um é um e pode contribuir
Para a inclusão fluir

A pessoa com deficiência
Merece carinho e respeito
Ninguém escolheu nascer assim
Mas é preciso incluir

Em meio à multidão
Num infundo ir e vir
Aceitando ou não
A lei 13.146 garante a inclusão.

POETizAfOD0 ACESsiBiLiPk•E-

Criado por: Rosalice Rosa



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

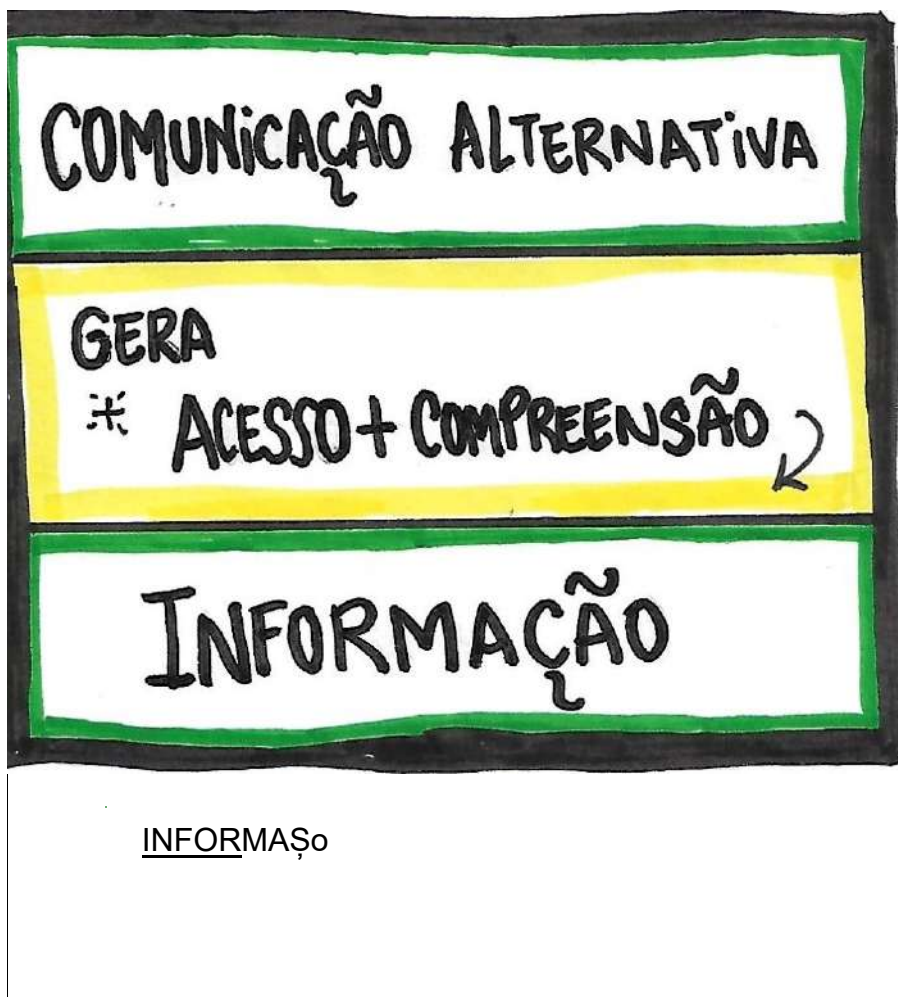
Acas



COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Lugar de Autista é onde ele quiser, **INCLUSIVE** no Esporte.

Tatiana Gregório Campos

Acas

1- Construindo Movimentos de Vivência e Experimentação com o
JiuJítsu



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O autismo é um transtorno do desenvolvimento que afeta a habilidade da pessoa de se comunicar e interagir socialmente. Pode apresentar uma ampla gama de sintomas, desde dificuldades sociais e de comunicação até interesses restritos e comportamentos repetitivos – Informações...

Que tal começarmos com a palavra experiência? Que remete a que nos acontece. E se falando de Miguel, autista, grau 2 de suporte, com 13 anos de idade, cada dia passam muitas coisas mas, nem sempre acontecem. Assim foi com o Jiu-Jitsu, que se iniciou como mais uma tentativa, objetivando o aumento de mobilidade, a possibilidade de ampliar sua sociabilidade fora do âmbito familiar/escolar, sugestões de sua terapeuta, que percebera que a chegada da adolescência entre outros fatores, já estavam desencadeando comportamentos que causavam sofrimento a ele – mais informações. Entretanto foi muito mais que objetivos alcançados, mais que evidências e informações, aliás esta nos impede de experimentar. Mas nos permitimos!

Falar sobre a importância da inclusão esportiva é falar sobre: aceitação (a inclusão esportiva promove a aceitação, equidade e diversidade, criando laços e amizades entre pessoas com e sem autismo). autoestima (participar de atividades esportivas ajuda a construir a autoestima e a confiança dos indivíduos, independentemente das suas habilidades). desenvolvimento global (a prática esportiva contribui para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das pessoas com autismo) A inclusão é muito sobre isso. Ela só acontece quando nos disponibilizamos a este desafio. Aprendizagens diferentes são caminhos possíveis para todos. Precisamos ir além das informações, das hipóteses, precisamos chegar na EXPERIÊNCIA.

Primeiro passo, a criação do vínculo com o professor de Jiu-jitsu, e lá se foram meses... Aulas que por vezes duravam minutos, minutos de ricas experiências. A cada encontro, Miguel, mostrava-se mais motivado, acordava bem cedo aos sábados, cruzava a distância entre os municípios de sua residência até o Espaço da Academia; o pisar no tatame, uma experiência, sentir o vento no rosto ao correr pequenas distâncias, equilibrar-se, sentir o abraço do professor, experiência atrás de experiência. O cansaço da semana inteira da rotina de um estudante atípico não atrapalhava os encontros com o Jiu Jitsu

O corpo não é mais o obstáculo que separa o pensamento de si mesmo, aquilo que deve superar-se para se conseguir pensar. É, ao contrário, o corpo, aquilo em que o pensamento mergulha ou deve mergulhar para atingir a única coisa que importa – o impensado, isto é, a vida. (DELEUZE, Cinema 2: A Imagem-Tempo, apud ULPIANO, 1995, p.11)



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

2- O KIMONO

Entre os benefícios da prática esportiva para pessoas com autismo estão o Desenvolvimento Motor (a prática esportiva melhora a coordenação motora e o equilíbrio, fundamentais para o desenvolvimento físico). A Gestão Emocional A Interação Social (os esportes permitem interações sociais estruturadas, ajudando na compreensão das dinâmicas sociais) Por fim citamos a Gestão Emocional (a atividade esportiva pode ajudar na regulação emocional e no gerenciamento do estresse)

As crianças com autismo se envolvem com atividades esportivas, elas constroem relações sociais, pois trabalham com outras pessoas para atingir objetivos e constroem uma relação de confiança. A participação no esporte também permite que sintam que possuem um papel na sociedade e fazem parte de um time. Miguel seguia com sua nova paixão, o Jiu-jitsu! Mas a disfunção sensorial atrapalharia essa jornada, já que o tecido do Kimono causava grande incômodo ao atleta autista, então não seria possível continuar? Tínhamos informações todavia, estávamos falando de experiência. E saímos em busca de possibilidades e conseguimos um quimono feito sob encomenda com o tecido que estava acessível e proporcionamos a alegria de sentir se parte daquela dinâmica social. Ratificamos que Inclusão é simplesmente fazer tudo pensando nas pessoas que existem. E não considerando pessoas que você gostaria que existisse.

3- A Troca de Faixas

O jiu-jitsu pode melhorar o equilíbrio e a coordenação motora, contribuindo para o desenvolvimento físico. Os desafios enfrentados no jiu jitsu podem aumentar a autoestima e a confiança em pessoas com autismo. A prática em grupo estimula a interação social e a comunicação não verbal, beneficiando as habilidades sociais.

A convivência nos treinos cria vínculos significativos, promovendo um senso de pertencimento. O jiu jitsu se mostra como uma atividade terapêutica enriquecedora, proporcionando bem-estar e satisfação, mais uma vez cá estamos trazendo informações apenas; porque o que mais importara fora a experiência em participar daquele evento verdadeiramente inclusivo.

Alguns praticantes podem precisar de um processo adaptado de aprendizado e assimilação das técnicas, suporte de instrutores e colegas para atender às necessidades específicas de cada praticante. É fundamental criar um ambiente inclusivo e acolhedor para garantir a participação e o conforto dos atletas típicos e atípicos e isso foi feito. A experiência da Inclusão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Existem muitos equívocos sobre o autismo, como associá-lo a características negativas. É importante desfazer mitos e promover o entendimento correto deste Transtorno. Daí a importância da Inclusão que, envolve acolher e envolver todos, independentemente das diferenças; que respeita a individualidade e as necessidades de cada pessoa; que busca garantir igualdade de oportunidades para todos os indivíduos; A Inclusão envolve acolher e envolver TODOS, independentemente das diferenças. Busca garantir igualdade de oportunidades para todos os indivíduos em sua diversidade. Por isso lugar de autista é onde ele quiser, inclusive no Esporte.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A Importância da Atividade Física Para Pessoas com Deficiências

Sabemos que a Atividade Física é fundamental para uma vida saudável, praticar atividade física regularmente melhora a qualidade de vida e traz inúmeros benefícios para saúde física e mental.

Para pessoas com deficiência os ganhos são ainda maiores, previne as enfermidades secundárias a deficiência, promove o aumento de força muscular, mobilidade, equilíbrio, reduz problemas cardiovasculares, mantém os ossos, articulações e músculos mais saudáveis.

No aspecto social proporciona a sociabilização que é de extrema importância pois muitas vezes eles se sentem sozinhos e excluídos. Aumenta a independência, a autoestima e a autoconfiança.

A deficiência física, de acordo com Diehl (2006, p. 92), é caracterizada por algum tipo de "comprometimento para a realização dos padrões motores esperados". Ela pode ser congênita ou adquirida. De acordo com Duarte e Werner (1995), a deficiência é congênita quando se apresenta desde o nascimento do indivíduo, e é adquirida quando, no decorrer do desenvolvimento, a pessoa sofre alguma lesão de origem cerebral, medular, muscular ou osteoarticular.

A participação de alunos com deficiência física nas aulas de Educação Física é possível a partir de pequenas adaptações, através das quais as interações ocorrem independentemente das limitações que o aluno apresente, possibilitando-lhe a inclusão (DUTRA; SILVA; ROCHA, 2006).

Entrevistei dois alunos meus com deficiências distintas para saber a importância da atividade Física para cada um deles.

Sueli é deficiente visual total congênita, ou seja, já nasceu assim e pratica atividade física desde os 7 anos de idade hoje a Sueli tem 42. Ela já praticou atletismo, natação, sapateado, dança, musculação e recentemente iniciou na corrida onde essa semana correu pela primeira vez em uma prova e ficou em segundo lugar no PCD Feminino do Rj.

Para ela a Atividade Física faz com que ela se sinta útil, independente.

O Carlos tem 14 anos e foi diagnosticado com artrogripose multiplica congênita que é uma malformação das articulações de bebês que estão deformadas ou que não se desenvolveram corretamente. Ele pratica atividades físicas desde os 4 anos e afirma que a atividade física o ajuda na sua rotina do dia a dia, pois sem ela ele não iria conseguir fazer coisas básicas. Ele diz que sente incluído nas aulas da escola onde o professor adapta os exercícios para que ele consiga executar.

Podemos concluir que a Atividade Física é fundamental para uma vida mais ativa das pessoas com deficiência, promovendo qualidade de vida e bem-estar, ajudando na socialização e autonomia de cada um deles.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Turma 3

Ádria Oliveira Duarte



Adria



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Adriana Pereira da Silva

QUE COR É ESSE MUNDO?

UM CASAL SE UNE. UM DESEJO SURGE.
"ESTOU GRÁVIDA!", ELA FALA.
ELE, ENTÃO, COMEMORA.
A FAMÍLIA SE UNE. TODOS FESTEJAM.
EXPECTATIVAS SÃO CRIADAS. COM ELAS, A ANSIEDADE.
OS MESES PASSAM. A ANSIEDADE AUMENTA.
O DIA CHEGA...
O MUNDO AZUL NASCE.
NASCE COM ELE UMA MÃE. NASCE TAMBÉM UM PAI.
PRIMEIRO MÊS. MUITAS NOVIDADES...
OS MESES SEGUEM. MAIS NOVIDADES...
A ALIMENTAÇÃO COMEÇA. O BEBÊ RESISTE.
"ELE NÃO GOSTA DE BARULHO", A MÃE FALA.
"ELE NÃO ME OLHA", DIZ O PAI.
UMA DOR NASCE.
O BEBÊ COMEÇA A ANDAR.
PRIMEIRAS PALAVRAS... PRIMEIRAS PALAVRAS??
ELAS NÃO SURGEM...
A DOR AUMENTA. O QUE FAZER?
A BUSCA COMEÇA. O QUE É ISSO?
MÉDICOS; EXAMES; DIAGNÓSTICO...
AUTISMO.
E O MUNDO AZUL FICA CINZA.
AS EXPECTATIVAS, ANTES SONHADAS, HOJE SÃO FRUSTRADAS.
A FICHA CAI.
A BUSCA CONTINUA... E AGORA?
TERAPIAS... MUITAS TERAPIAS...
DÚVIDAS VIRAM CERTEZAS.
CERTEZAS VIRAM POSSIBILIDADES.
POSSIBILIDADES GERAM INSISTÊNCIA.
INSISTÊNCIA GERA RESULTADO.
E AS PRIMEIRAS PALAVRAS?
ELAS SURGEM.
E O MUNDO AZUL QUE VIROU CINZA?
ELE AGORA É COLORIDO.

ADRIANA PEREIRA DA SILVA

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Esportivamente, turma III

Aluna: Amelia Abigail Rosauro de Almeida

Narrativa: Descoberta através das Redes Sociais Numa tarde ensolarada, enquanto navegava pelas redes sociais em busca de novidades, deparei-me com uma postagem que capturou minha atenção de maneira singular. Em meio a fotos de viagens e atualizações de amigos, um anúncio sobre o curso "Esportivamente", organizado pelo Instituto Incluir, despertou meu interesse imediato. A proposta do curso de abordar temas tão relevantes como acessibilidade, inclusão, diversidade e deficiência, ministrados por professores renomados, revelou-se irresistível. Prontamente, cliquei no link para obter mais informações. Ao ler os detalhes do curso, fiquei ainda mais convencido de que era uma oportunidade imperdível para expandir meus horizontes educacionais. A proposta de explorar o desenvolvimento histórico da pessoa com deficiência, os desafios do esporte adaptado, os aspectos psicológicos e sociais envolvendo famílias e a legislação vigente, tudo isso despertou minha curiosidade e motivou minha decisão de me inscrever imediatamente. Os primeiros dias de aula no Instituto Incluir foram verdadeiramente reveladores. Adentrei em um ambiente de profundo conhecimento, absorvendo cada palavra dos professores que não apenas transmitiam ensinamentos, mas também inspiravam. O estudo do desenvolvimento histórico da pessoa com deficiência, os desafios do esporte adaptado, bem como os aspectos psicológicos e sociais que envolvem famílias e a legislação vigente, tudo se tornou tangível e significativo, enriquecendo meu repertório de conhecimentos. A cada encontro, pude observar a dedicação incansável dos professores, cada um trazendo sua expertise única para enriquecer o aprendizado dos alunos. A interação com os colegas também foi extremamente enriquecedora, pois compartilhávamos perspectivas e experiências que ampliavam ainda mais nosso entendimento sobre inclusão e



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

diversidade. Mais do que simples teoria, o curso trouxe aplicações práticas que eu podia visualizar no meu dia a dia como educadora. Conceitos como modelo social e ensino colaborativo ganhavam vida diante de meus olhos, transformando-se em uma abordagem pedagógica que não apenas entendia, mas também aplicava com confiança e eficácia. Enquanto o curso avançava, percebi cada vez mais a importância de enfrentar os desafios da inclusão com coragem e compreensão. A diversidade na sala de aula não era apenas um ideal abstrato, mas uma realidade que abraçava com determinação. Aprofundar-me nas reflexões sobre as dimensões históricas da inclusão não apenas me inspirava a pensar no presente, mas também no legado que gostaria de deixar para meus alunos. Nos debates e descobertas proporcionados pelo curso, ficou claramente evidente a urgência de uma formação contínua para todos os educadores. A verdadeira inclusão demandava não apenas conhecimento técnico, mas um compromisso profundo com os valores de igualdade e respeito. Era um chamado para todos os envolvidos no sistema educacional, desde coordenadores escolares até professores em formação, para que juntos pudessem construir uma cultura inclusiva e acolhedora, capaz de promover o desenvolvimento integral de todos os alunos. Nesse contexto, percebi que a inclusão não se limitava a práticas isoladas, mas implicava em uma transformação cultural e pedagógica. Era necessário promover não apenas a acessibilidade física, mas também a adaptação de práticas pedagógicas que reconhecessem e respeitassem as diversas formas de aprendizagem e expressão dos alunos. Cada nova perspectiva adquirida durante o curso fortalecia meu compromisso pessoal e profissional com a inclusão, reforçando a convicção de que todos os alunos têm o direito não apenas de estar presentes na sala de aula, mas de participar plenamente e alcançar seu potencial máximo. A experiência vivida no Instituto Incluir transcendeu a mera busca por conhecimento; foi uma jornada de profunda transformação pessoal e profissional. Ao longo desse percurso, pude não apenas adquirir novos saberes, mas também reavaliar minha própria visão de mundo e de meu papel como

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

educador. Os professores não se limitaram a transmitir conteúdos acadêmicos; eles atuaram como mentores, inspirando-me a adotar uma abordagem mais inclusiva e empática em minha prática educativa. Essa transformação não ocorreu de forma isolada. A interação com colegas de curso e os debates, enriqueceram ainda mais essa experiência, proporcionando diferentes perspectivas sobre temas como acessibilidade, diversidade e legislação vigente. Aprofundar-me nessas questões não apenas ampliou meu repertório de conhecimentos, mas também fortaleceu minha convicção na importância de promover um ambiente escolar verdadeiramente inclusivo e acolhedor. Além disso, o curso no Instituto Incluir destacou a necessidade premente de uma formação contínua para todos os profissionais da educação. A inclusão não é apenas uma questão técnica; é um compromisso ético e moral com os princípios de igualdade e respeito pela diversidade. Os desafios enfrentados durante essa jornada reforçaram a importância de não apenas reconhecer, mas também agir para mitigar as barreiras que limitam a participação plena e efetiva de todos os alunos na vida escolar e na sociedade em geral. Assim, a jornada no Instituto Incluir não foi apenas um período de aprendizado acadêmico, mas uma fase crucial de autodescoberta e engajamento com os ideais de inclusão. A partir dessa experiência, sinto-me melhor preparada não apenas para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos, mas também para contribuir de maneira significativa para a construção de um futuro mais justo e igualitário para todos





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

rima da
INDIVIDUALIDADE

Aprendemos de modo diferente, isso não significa sermos inferior. Acredite no nosso potencial e valor, respeitando nosso ritmo de aprendizagem com dignidade, individualidade, acolhimento e amor.

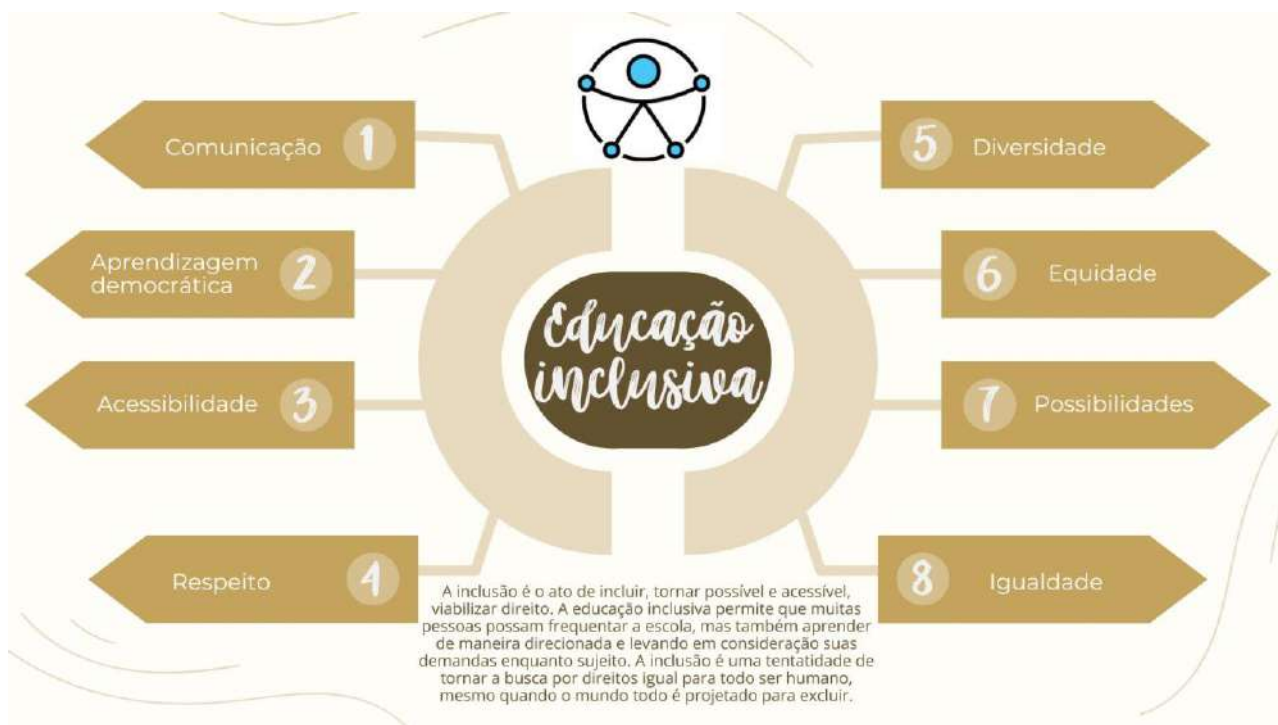
André Felipe N. Barreto

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Andreza Lopes de Lima



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Beatriz Nascimento de Andrade

Uma vez caminhando em um jardim encontrei uma rosa, mas essa rosa era diferente, ela não era vermelha , não tinha espinhos , mas ainda sim era uma rosa. E olhando para aquela rosa perguntei-lhe : Dai-me a licença de fazer-te uma pergunta? A rosa logo respondeu : Cara senhora , você já estava fazendo , pode prosseguir com o que te inquieta, contudo já sei o que irá me dizer. Logo, pensei que todos já haviam lhe perguntado sobre sua aparência, mas não me contive e perguntei: Rosa , por que és tão diferente de todas as outras rosas ? Por que não tens espinhos e sua cor não é vermelha? A rosa logo me respondeu: Já sabia o que iria perguntar, mas a resposta é tão simples como não consegue ver ? Me diga minha senhora, o que faz rosas ter espinhos ? Logo pensei e disse : para se proteger . A rosa então disse : Não somente minha cara , mas também para espantar o mal que a cerca, eu não tenho espinhos pois não vejo mal aos viajantes que passam por mim , minha cor não é vermelho pois não vejo a necessidade de ser igual as outras rosas. Ainda sim , me senti curiosa e perguntei a ela : Nasce-tes assim ? Brilhando pela luz do sol a rosa disse : Nasci , desse jeito , pois a vida me fez assim, uma rosa única entre várias, que não tem medo e que ainda sim sou uma rosa , belíssima como as outras . Segui meu caminho com a resposta da rosa e pensei talvez haja de nascer mais rosas confiantes como aquela, mas nesse mundo que vivemos rosas diferentes não são boas , espero que todas possam ter a chance de falar com ela para ver que apenas és mais uma rosa brilhante. Essa história não é sobre rosas

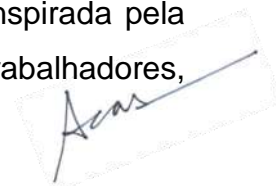


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

CAROLINE BUARQUE VASCONCELLOS SANTOS UMA CRÔNICA SOBRE DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO: UM RELATO PESSOAL DESSA BUSCA POR HUMANIDADE. MACEIÓ – AL 2024
CAROLINE BUARQUE VASCONCELLOS SANTOS

UMA CRÔNICA SOBRE UMA CRÔNICA SOBRE DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO: UM RELATO PESSOAL DESSA BUSCA POR HUMANIDADE.

Primeiramente, gostaria de trazer o relato do porquê de uma crônica. Entendendo ser um gênero literário caracterizado por narrativas curtas e simples, geralmente publicadas em jornais ou revistas, elas abordam temas cotidianos, situações do dia a dia, aspectos culturais e sociais, muitas vezes com um tom leve, humorístico ou reflexivo, de forma a utilizar uma linguagem coloquial, que alcançasse o leitor (incluindo-os), sem aspectos academicistas, de certa forma explorando minha visão pessoal e subjetiva sobre a diversidade e inclusão, e também, como alcançar um traço artístico, já que o curso, nos envolve e nos toca, despertando esse brio. Também, não seria fiel aos meus ideais e perspectivas se não trouxesse ao curso quem sou e o que de fato me convenceu a buscar aprimorar e enriquecer conhecimentos sobre a temática que é de fundo sanguínea, e vocês entenderão. Meu nome é Caroline, e minha jornada é um reflexo da resiliência e da força da mulher negra nordestina bissexual brasileira, entendendo, que estas identidades, são muito caras para mim, enxergo, ainda, todos os meus privilégios em todas adversidades sociais. Nascida em Alagoas e de pais da Bahia e Rio de Janeiro, trago em minhas origens a riqueza cultural e a luta ancestral dos povos afro-brasileiros. Sou advogada de formação, motivada pela busca incessante por justiça e pela defesa dos direitos humanos, assim, é minha família. Minha trajetória é marcada pela militância em prol da igualdade e da inclusão. Desde cedo, fui inspirada pela figura de minha avó, uma incansável representante sindical de trabalhadores,





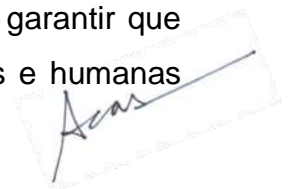
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

que me ensinou a importância da solidariedade e da luta coletiva na busca por melhores condições de vida. O legado de resistência de minha família também se manifesta através do meu tio, um desaparecido político da ditadura militar, cuja memória e luta continuam a me guiar em meu ativismo pelos direitos humanos, era ele, Joel Vasconcelos (aqui se faz presente), e fui privada de sua convivência, porque era estudante universitário, em 71 no Rio de Janeiro, onde foi sequestrado, torturado e morto pelo estado por distribuir panfletos de uma peça de teatro, e só posso saber disso, porque amigos que sobreviveram, relataram para livros, que sabiam que meu tio havia falecido pelo silêncio que invadiu as celas nas sessões de tortura. Quando entrei na universidade pela primeira vez, fiz viver em mim o sonho de meu pai, talvez, não fosse um sonho tão pessoal, contudo, em meu primeiro encontro com o direito constitucional e direitos humanos, deslumbrei-me: com a beleza daquelas palavras de um mundo possível, mas que não era real, nem palpável (não para mim e muitos outros), e meu estudo sobre a transposição do São Francisco e a proteção das terras indígenas, já escancarou para mim, as estruturas de poder, que nos assolam com desigualdade e a práxis me arrancou duros anos de advocacia por causa do sistema político que o corrompe, “-Graças!” sai deste mundo jurídico, exausta, deprimida, triste, sentindo-me frustrada, pois não conseguia ver qualquer mudança social real, e sentia doer em mim, toda a desigualdade, que minha identidade me trazia. Atualmente, foi através do esporte (Jiu-jitsu) que me encontrei numa área, de outras possibilidades, encontrei um novo caminho como professora de Jiu-jitsu e de educação física escolar. Nessa posição, vejo a oportunidade de promover a inclusão e a discussão sobre a diversidade em um espaço tão importante como a escola. Um lugar de formação, de educação para o respeito e tolerância, e para batalhar por essa semente de consciência crítica. Comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, busco inspirar meus alunos a valorizarem suas próprias identidades e a respeitarem as diferenças, assim no esporte, como lutarei para que seja no chão da escola. Ao combinar minha paixão pela educação física com minha dedicação



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

à causa dos direitos humanos, busco criar um ambiente de aprendizado que seja acolhedor e capacitador para todos os alunos, independentemente de sua origem étnico-racial, gênero, condição socioeconômica ou condição humana. Acredito que é através da educação que podemos transformar as estruturas de exclusão e promover uma sociedade mais justa e inclusiva para as futuras gerações, e vi, neste curso, outra oportunidade. Assim, honro minhas raízes, minha história e minha missão como educadora comprometida em abrir caminhos para um futuro de igualdade e respeito mútuo. Cada passo que dou na sala de aula é uma contribuição para um mundo mais justo e humano, onde a diversidade é celebrada e as vozes daqueles que foram silenciados são ouvidas e respeitadas. Com isto, ao término de um curto semestre (daqueles de quatro meses típicos) do curso de Educação Física Licenciatura, falo curto, em virtude, da constante busca da Universidade Federal de Alagoas em cumprir prazos e cronogramas de calendários, já perdidos no tempo, entre pandemias, condições climáticas desfavoráveis, orçamentos limitados, falta de segurança, energia, funcionários e greves, tentando sempre se adequar as “nunca” condições suficientes para as aulas, eu, reingressanda, pela terceira vez na UFAL, fui indagada pelo meu querido professor (de pedagogia do esporte), e previamente, meu orientador de bacharelado, “- Se haveria na minha rotina de aulas de licencianda; audiências e prazos, como advogada; personal trainer de idosos e professora de Jiu-jitsu para mulheres às noites; um espaço possível nos fins de semana para um curso que acolheria minhas ideias de diversidade, inclusão e esporte? Prontamente, respondi que sim, mesmo, sabendo que viveria num constante desequilíbrio de energia para atender todas as demandas e ainda descansar, tendo tempo para mim, minha namorada e família. Felizmente, ou infelizmente, outra greve nas federais. Coloco e entendo que é fato feliz, pois elas surgem como resposta a uma série de necessidades e reivindicações que se relacionam diretamente com a justiça social: como lutar por maior acessibilidade e inclusão nas universidades, buscando garantir que estudantes de todas as origens socioeconômicas, étnicas, raciais e humanas



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

tenham igualdade de oportunidades para acessar e concluir seus estudos; e também entendo a busca para exigir melhores salários, benefícios e condições de trabalho aos funcionários e professores; luta por verbas de estruturação da educação. Feliz também, porque pude me dedicar ao curso Esportivamente III, com certa liberdade, fato egoístico, mas positivo, no entanto, falo em infelicidade, porque ninguém gosta de atrasar seus planos. Voltando a chama que me incendiou a tal empreitada, o culpado: Professor Eriberto Lessa, meu professor de Esporte e Lazer, bem como, de Pedagogia do Esporte, o "Eriba" como assim ele gosta de ser chamado, é atualmente, além de meu orientador com uma temática de inclusão de gênero, mulheres no Jiu-jitsu, um amigo, que sempre me apresenta excelentes oportunidades, e acredita em mim, e no trabalho que faço, percebeu que este curso somaria a minha formação e profissionalização. Quando na primeira aula, vi que o movimento pela inclusão ganhou força nas últimas décadas, com o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência e a luta contra a segregação e a discriminação. E, percebi-me em uma retomada dos princípios jurídicos que já me inspiravam, e essa revisitação dos marcos importantes como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006), que estabeleceram princípios fundamentais para a promoção da inclusão, despertou-me para possibilidades de agregar todo esse conteúdo as minhas aulas, e fundamentar meus desejos na formação educacional. Então, buscar criatividade e interação e forma a eliminar barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais, permitindo a participação efetiva das pessoas com deficiência em todos os aspectos da vida social, entendendo que a acessibilidade, a educação inclusiva, a saúde, o trabalho, a assistência social e a participação na vida cultural, esportiva, recreativa e política fazem parte desta formação humana de todos. Entender que a compreensão da deficiência evoluiu de um modelo medicoreabilitador para um modelo social, reconhecendo as barreiras impostas pela sociedade como principal fator de exclusão, é a mudança de paradigma fundamental para a promoção da inclusão plena, e a mudança que eu busquei



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

no passado, ser relevante para uma construção de uma sociedade que eu acredito. Já empolgada com a primeira aula do curso, ter um vislumbre, na segunda aula das terminologias adequadas, evitando rótulos e expressões pejorativas, sendo adotadas, como pilares dos planos de aula para inclusão visando plena participação social, bem como, participação efetiva das pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade, com autonomia e protagonismo, envolvendo desde a acessibilidade em espaços públicos e privados até a representatividade em instâncias de discussão e decisão, através do trabalho inclusivo pautado por princípios como a acessibilidade, a não discriminação, a igualdade de oportunidades, a adaptação razoável e o desenho universal, garantiu minha fixação no curso. Agradecendo profundamente, aos Professores Doutores A. Damasceno e W. Nozu. Quando chegamos a temática do esporte como ferramenta de inclusão, meus olhos brilharam, pois o esporte é meu querido amigo, desde que eu me entendi como gente, e mesmo diante de todas as inconstâncias na minha vida, o esporte era a única constante, e entendia ele como ferramenta eficaz para o desenvolvimento humano integral da pessoa, pois, foi assim, peculiarmente em minha vida, e vai além dos aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos, contribuindo para a melhoria da saúde, do bem-estar, da autoestima e da interação social, e garantiu a mim uma resiliência capaz de persistir mesmo diante das adversidades da vida, eu tinha sempre, um esporte para reanimar o meu espírito, e hoje, o Jiu-jitsu, é minha vida e meu estilo de vida. Ensinando o Jiu-jitsu, tanto em academias, como para crianças, em programas como o Esporte na UFAL, em cursos e defesa pessoal, percebia na pedagogia da modalidade o princípios inclusivos para objetivos educativos em parâmetros de qualidade e intencionalidade na aprendizagem dos esportes para a pessoa com deficiência, consegui perceber princípios como acessibilidade, adaptação de regras e equipamentos, e abordagens pedagógicas que respeitem as necessidades e capacidades de cada indivíduo, garantindo que a prática esportiva seja uma experiência de aprendizagem de qualidade e com intencionalidade educativa para a pessoa com deficiência. A



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

cada experiência com uma pessoa com deficiência, eu busquei adquirir conhecimentos para auxiliar na aquisição de habilidades e competências atlético-motoras, acadêmicas e socioemocionais das pessoas, permitindo que a pessoa com deficiência desenvolva competências fundamentais, como coordenação motora, equilíbrio, força e resistência física. Além disso, contribui para a aquisição de habilidades sociais, de comunicação e de resolução de problemas, impactando positivamente em seu desempenho acadêmico e na qualidade de suas interações sociais. Estudar sobre valores humanos, fair play e cultura de paz para inclusão pelo esporte, entendendo o esporte como um espaço privilegiado para a promoção de valores humanos, como respeito, solidariedade, cooperação e espírito esportivo (fair play), Faz-me vislumbrar a construção de uma cultura de paz e inclusão, fortalecendo a participação plena da pessoa com deficiência na sociedade. Talvez ainda distante, mas possível. Quando a professora, na quarta aula, através de dinâmicas interativas, nos confrontou com aspectos sociais, culturais, econômicos e educacionais da inclusão pela prática esportiva com a participação das pessoas com deficiência em modalidades esportivas, como a bocha paralímpica, nos trouxe alívios em ver o quão positiva é a interação do esporte em nossas vidas, e em especial na vida das pessoas com deficiência. No social, a promoção da interação e a convivência entre pessoas com e sem deficiência; no cultural, a valorização da diversidade e fortalecimento da identidade dos atletas; no econômico, a geração de oportunidades de trabalho e renda; no educacional, a contribuição para o desenvolvimento de habilidades e competências. Com isto, a luta por políticas públicas, nos trouxe legislações, normas e fiscalização para o fomento do paradesporto, como a Lei Brasileira de Inclusão (2015), estabelecendo diretrizes para o fomento do paradesporto no país, além de regulamentar a acessibilidade, o acesso aos espaços esportivos e a garantia de recursos financeiros para a prática. Vitória para o paradesporto, abrangendo diversas modalidades, como bocha, atletismo, natação e outros, adaptadas às necessidades e capacidades das pessoas com deficiência, assim, alcançando benefícios físicos, como

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

melhoria da força, equilíbrio e coordenação motora, além de benefícios emocionais, como aumento da autoestima e da motivação. Esse processo de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade através do paradesporto, contribui significativamente para a inclusão social das pessoas com deficiência, promovendo a visibilidade desse público, combatendo preconceitos e estereótipos, e fortalecendo a participação em diferentes esferas da vida em comunidade. Agradeço profundamente aos Professores Doutores R. Pimenta e B. B. Seron, por fazerem meus olhos brilharem mais uma vez, deixando essa chama bem acesa, uma certa obsessão, posso falar, em trazer para o meu Jiu-jitsu esta perspectiva. Chegamos ao fim do curso, falando sobre comunicação e símbolos, e nada mais representativo, do que expor a experiência pessoal que atravessei nesse curso, revivendo dores e amores, lembranças pessoais de resistência, de afeto e humanidade. Esse curso foi assim, e estou extremamente feliz por ter participado dele. Encerrar estudando sobre comunicação como chave da aprendizagem, permitiu a troca de informações, a expressão de ideias e a compreensão mútua entre as pessoas, sendo essencial para que a aprendizagem ocorra de forma plena e significativa, essa troca com os professores foi fundamental. Quando estamos falando sobre diversidade e inclusão, a acessibilidade comunicacional garante que todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência, possam acessar e compreender as informações de maneira autônoma e independente. E perceber eu nós poderemos fazer parte deste processo com a adoção de recursos e estratégias que tornem a comunicação mais clara, objetiva e adaptada às necessidades individuais. Consigo ver a mudança que tanto procurava. Talvez essa mudança que procuro, seja o propósito da minha vida e isso me faz ansiosamente estimulada. Buscar diversos produtos de apoio, como tecnologias assistivas, que facilitam a comunicação de pessoas com deficiência, como softwares de comunicação alternativa, sistemas de legendas, dispositivos de voz sintetizada e aplicativos de tradução de linguagem de sinais, dentre outros, ou tais quais, desenvolvimento de produtos, metodologias, soluções técnicas e tecnológicas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

de apoio à comunicação acessível. Entender que podemos ser esses profissionais de diferentes áreas, como de educação, humanas, design, engenharia, tecnologia e saúde, trabalhando no desenvolvimento de soluções que tornam a comunicação mais acessível, fazendo parte destas interações e ações que envolvem a comunicação humana, envolvendo diversos elementos, como palavras, sons, gestos, posturas e expressões corporais, tanto a linguagem verbal quanto a não verbal são fundamentais para a construção de significados e a efetiva interação entre as pessoas e me faz sentir que sou capaz de trazer a mudança para outros. Diversos recursos, como guias, manuais e treinamentos, que auxiliam na compreensão e na aplicação de práticas de comunicação inclusiva, materiais que abordam temas como o uso de linguagem neutra, a descrição de imagens e a adaptação de conteúdos para diferentes públicos, ajudaram a compor uma intervenção inclusiva. Agradeço a oportunidade de aprender com as Professoras Doutoras C. Sousa e C. Walter, foram muito esclarecedoras, e nos ofereceram outras visões de mundo. Terminado este curso sobre Esporte, Diversidade e Inclusão, sinto-me mais fortalecida e inspirada do que nunca em minha jornada pela construção de uma sociedade mais justa, igualitária e acolhedora. Minhas múltiplas identidades - mulher, negra, nordestina, bissexual - que tanto me desafiaram ao longo da vida, agora se transformam em meus maiores aliados na luta pela inclusão e pelo respeito à diversidade. Impulsionada pelos ensinamentos deste curso, vejo um futuro promissor em que minha atuação como educadora, instrutora de Jiu-Jitsu e defensora dos direitos humanos e acredito poder fazer a diferença. Levarei comigo a compreensão da comunicação como chave da aprendizagem, trabalhando incansavelmente para que todos, independentemente de suas condições, tenham acesso pleno e autônomo às informações e possam se expressar livremente. Meu coração se enche de alegria ao vislumbrar a possibilidade de utilizar o esporte como ferramenta de inclusão e desenvolvimento humano integral. Empreenderei esforços para que minhas aulas sejam pautadas por princípios de acessibilidade, adaptação e respeito às



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

necessidades individuais, transformando-as em espaços de aprendizagem significativa e de fortalecimento de habilidades socioemocionais. Carrego comigo a convicção de que é pela educação que podemos promover uma verdadeira revolução de consciências, erguendo uma cultura de paz, respeito e solidariedade. Minha jornada não será fácil, mas tenho a determinação de minha família e a inspiração daqueles que foram silenciados pela injustiça como meu combustível. Serei a voz daqueles que durante séculos tiveram seus direitos negados, usando minha plataforma como educadora e ativista para amplificar narrativas diversas e celebrar a riqueza da diferença. Juntas, alcançaremos um futuro em que a inclusão não seja um ideal, mas uma realidade palpável, em que todas as pessoas tenham a oportunidade de florescer em sua plenitude. Essa voz reforçada em minhas entranhas e no meu sangue ressoa nesta crônica com plena tranquilidade: “Você pode dizer que sou uma sonhadora, mas não sou a única!” Esses sonhos serão planejados, e também executados, porque esses desejos são da humanidade, que em toda diversidade, busca unidade e proteção na inclusão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Incluir é:

CRIAR ESPAÇOS SEGUROS PARA QUE
TODAS AS VOZES SEJAM OUVIDAS.



Humildade

"QUANTO MAIORES SOMOS EM HUMILDADE, TANTO MAIS
PRÓXIMOS ESTAMOS DA GRANDEZA".

RABINDRANATH TAGORE

*Práticas
esportivas*



Determinação

"A FORÇA NÃO PROVEM DA CAPACIDADE FÍSICA.
PROVEM DE UMA VONTADE INDOMÁVEL".

MAHATMA GANDHI

*Ajudam
na inclusão*



Superação

"SUPERAR NÃO É ESCOLHA, É NECESSIDADE".

*De pessoas
com
deficiência*



Força

"NÃO DEIXE QUE O MEDO DE CAIR TE
IMPEÇA DE VOAR."

SER DIFERENTE É NORMAL.

Debora Marins Valerio Oliveira



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

No sertão de terra árida,
Vou contar uma lição,
Sobre a inclusão querida,
Na nossa educação.

Cada aluno é especial,
Tem seu jeito de aprender,
E na escola, é normal,
Ver todos se desenvolver.

Com respeito e paciência,
O saber vai se espalhar,
Na sala há convivência,
Todos podem estudar.

Braille, libras, adaptação,
Tecnologia a ajudar,
Essa é a educação,
Que vem pra nos transformar.

Inclusão é o caminho,
Para um mundo acolhedor,
Onde ninguém está sozinho,
E todos têm seu valor.

Esse cordel vou terminar,
Com esperança no olhar,
Que a inclusão vá brilhar,
E nossa escola transformar.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Bocha Paralímpica: Relato de inclusão, conquistas e valorização do paradesporto como agente transformador de vidas Dirlene da Silva Santos.

No início de 2001, recebi o diagnóstico de uma doença rara que acometia minha filha, na época com apenas 2 anos e 6 meses de idade. Foi a pior notícia que recebi em toda minha vida, acompanhada de um alerta. “Não há o que fazer. Ela terá pouco tempo de vida! Disse a médica. Palavras cruéis, que nunca saíram da minha memória. Mas, fundamentais para todas as etapas da nossa trajetória até aqui. Pois, nunca esqueci a importância do tempo, da vida. Tempo é Vida! E, o tempo nós escolhemos como utilizá-lo para seguir a vida. Após um breve período de luto ocasionado pela notícia do diagnóstico descobri que nossa rotina seria daquele dia em diante uma maratona contínua de consultas especializadas, terapias diversas, exames complexos para investigação genética, orientações de vários profissionais em prol da melhoria qualidade de vida. E, assim seguimos todas as orientações médicas para mantê-la com a perspectiva de minimizar os avanços progressivos da patologia. Meados de 2012, me deparei com uma situação inusitada. A fisioterapeuta que a atendia informou que eu precisava procurar outra atividade física ou terapia. Pois, a menina estava recusando as sessões de fisioterapia e hidroterapia. Talvez pela fase da adolescência, pois na clínica os pacientes eram em sua maioria idosos e adultos, ou talvez por estar cansada das sessões fisioterápicas anos após anos sem muitos estímulos e motivações. Associada a outra situação complicada, a aceitação da cadeira de rodas. Qual atividade física além da fisioterapia especializada poderia buscar para mantê-la ativa? A doença rara requer cuidados específicos para o sistema motor e respiratório, o que fazer? Com estes questionamentos iniciei a busca por atividades que pudessem trazer algum benefício a nível de bem estar físico,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

mental e social. E, que não trouxesse agravante para a progressão da doença. Na busca incessante encontrei a dança em cadeiras de rodas e o esporte paralímpico. O grupo de dança na época não estava em fase de estruturação. Então, fui em busca da equipe paralímpica. 11 de março de 2013, dia que fomos apresentadas à modalidade bocha paralímpica que é uma modalidade esportiva adaptada, praticada por pessoas com diagnósticos de lesões encefálicas e não encefálicas usuárias de cadeiras de rodas agrupadas em classes funcionais descritas pela sigla BC (classificação de bocha) BC1, BC2, BC3 e BC4. Conhecemos os três únicos meninos integrantes da equipe, na época. Todos com diagnóstico de paralisia cerebral, usuários de cadeiras de rodas, com sequelas na fala e nos movimentos corporais. Meninos alegres com a atividade que estavam realizando. Eu fiquei entusiasmada com tudo que me foi apresentado. Minha filha, por sua vez disse sussurrando: “Vamos embora, aqui não fico! Jogo de bolinhas, sem graça!” Naquele momento fui tomada de grande coragem dada pela minha autoridade materna e respondi: “Não vamos, não! É aqui que vamos ficar!” Não foi nada fácil, os meses seguintes foram de muita insistência da minha parte, levando-a para os treinos após o horário da escola, 2 vezes por semana. Aliás, nesse período cursava o Ensino Médio e estava num desânimo total, sem interesse algum pelos estudos. Apenas verbalizava pra que estudar? Pra que me esforçar? Os médicos dizem que vou morrer, não é? Estes questionamentos estavam muito enraizados na mente dela. Porém, nos treinos realizava os comandos, fazia tudo que a técnica orientava. Mas, era perceptíveis que ainda faltava algo para satisfazê-la totalmente. Em apenas 4 meses de treino, surgiu a possibilidade de participar do Campeonato Brasileiro de Bocha Paralímpica, em Maringá-PR. Sem experiência, com pouquíssimos conhecimentos sobre o jogo viajamos cheios de coragem eu, ela, a técnica e mais outro atleta e sua mãe rumo ao campeonato que reúne os melhores jogadores do Brasil. Conhecemos pessoas de todas as regiões do país, o ícone da bocha brasileira Dirceu Pinto e outros campeões e campeãs com histórias de vidas interessantes, emocionantes e motivadoras. Atletas de alto rendimento



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

com diferentes comprometimentos motores que estavam ali jogando, vivendo! Sim, vivendo! De acordo com suas possibilidades e limitações físicas com projetos e ideais de vida. Mudando a própria história, superando expectativas através do esporte. Pessoas que estudavam, trabalhavam, que formaram famílias, e principalmente, praticando uma modalidade esportiva que os permitia total autonomia. Realizavam jogadas incríveis, estratégicas e precisas. Com raciocínio lógico indescritíveis, a cada ponto o grito da torcida. Algo magnifico por traz daquele simples jogo de bolinhas. E, o resultado final de cada partida, era uma festa. Foi uma experiência inesquecível, o divisor de águas. Voltamos com as malas cheias de aprendizados, novos amigos, boas recordações, muitas expectativas de reencontros em futuras competições. E, o coração alegre, renovado, encorajado. Aproximadamente uma semana após a competição ela falou: “Eu quero ser igual a eles, quero estudar, quero conhecer mais sobre a Bocha Paralímpica, eu quero viver!” Nesse momento meu coração transbordou de alegria. Missão cumprida, melhor que pódio, melhor que medalha; o desejo de mudar, de conquistar, o sentimento encorajador de “eu quero, eu posso, eu consigo”. E, a aceitação da cadeira de rodas como objeto de libertação e não de prisão; a doença incurável abria porta para o universo paralímpico com a classificação funcional BC4. Todo se transformou após a primeira competição nacional. A coragem inicial insistente para enfrentar a resistência; a coragem para enfrentar o desafiador medo do novo, tudo valeu a pena. E, todo o esforço passou ter um novo sentido e significado em nossas vidas. Sou imensamente grata a modalidade Bocha Paralímpica, sou grata à todas as pessoas que fizeram parte desta trajetória de 2013 a 2017. Meus agradecimentos aos familiares, as técnicas, aos paratletas e as instituições. Foram 5 anos de muito aprendizado, muitas conquistas, viagens, várias competições, pódios e medalhas que deram a ela a melhor lição de vida: a compreensão de que a pessoa com deficiência é muito mais que os estigmas capacitistas impostos pela sociedade. E, estas certezas foram conquistadas pelas experiencias através do paradesporto. Por que ela parou de jogar? Esse é outro capítulo da história. Mas,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

vou resumir. Em 2017, ela ingressou na Universidade Federal do Pará - UFPA. Ainda neste mesmo ano participou do Campeonato Universitário de Bocha Paralímpica, em São Paulo. Nos anos seguintes as responsabilidades com os estudos acadêmicos tomaram-lhe o tempo, a doença rara progrediu, veio a pandemia do covid-19. Estes foram os principais fatores que a impossibilitaram seguir com os treinos. Mas, a vida seguiu repleta de coragem e motivação. Em, 2022 conquistou com honra e mérito a graduação em Ciências Sociais. Em, 2023 foi aprovada no Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia, pela UFPA, em processo seletivo de ampla concorrência. Toda essa trajetória de lutas, encorajamento e conquistas só foi possível pelas experiências e vivências adquiridas no universo do paradesporto. Onde reencontrou o ânimo, a motivação e a resiliência para viver e sobreviver neste mundo injusto, desleal e na maioria das vezes cruel com as pessoas com deficiência. O esporte paralímpico, em especial a bocha Paralímpica transformou nossas vidas. No primeiro semestre de 2024, Ádria Siane, agora mestrande e ex-paratleta completou 26 anos de idade, com diagnóstico confirmado de Distrofia Muscular de Cinturas (DMC). E, eu recentemente tive a oportunidade de vivenciar a experiência como técnica da modalidade, na classe BC3. Pois, sou apaixonada pela profissão que escolhi em 1993, professora de Educação Física Escolar. Concluo: "A vida ... o que ela quer da gente é coragem", de Guimaraes Rosa.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Foto 01: 1ª reunião em equipe.

Fonte: Arquivo pessoal.



Foto 02: Regional Norte 2013.

Fonte: Arquivo pessoal.

LEGENDA: Registros fotográficos das vivências em equipe; campeonatos; comemorações das conquistas pessoais e em equipe.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Foto 03: Delegação paraense nas
Paralimpiadas Escolares 2013/SP
Fonte: Arquivo pessoal.



Foto 04: Comemoração com a
equipe pela aprovação no
vestibular 2017.
Fonte: Arquivo pessoal.



Foto 05: Delegação paraense nas
Paralimpiadas Escolares 2015/RN
Fonte: Arquivo pessoal.



Foto 06: Campeã Regional Norte
2014/AC
Fonte: Arquivo pessoal.



Foto 07: Semana do calouro
UFPA/2017
Fonte: Arquivo pessoal.



Foto 07: Formatura, 2022.
Fonte: Arquivo pessoal.

LEGENDA: Registros fotográficos das vivências em equipe; campeonatos; comemorações das conquistas pessoais e em equipe.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

EDJANE DE OLIVEIRA TERTO

Narrativas destinadas à sociedade com ênfase ao público pcds na perspectiva de corroborar por uma sociedade igualitária, inclusiva e antipacitista.

Baía da Traição-PB 2024 Palavras-chave: Sociedade. Belo. Deficiência. Rejeição. Segregação. Perfeito. Corpo normatividade. Exclusão. Inclusão. Integração. Escola. Ensino. Adaptação. Paradesporto. Potencialidades. Capacitismo. Construção. Sociedade. Antipacitista. Liberdade. Respeito.

POESIA

TOME NOTA PARA A PROSA
QUE VAMOS ENTÃO FALAR
TODA **SOCIEDADE INCLUSA**
PODE SIM SE AJUDAR
E TRAZER ESSE ASSUNTO
MUITO FALADO NO MUNDO
PRA TODA A **COMUNIDADE**
DE QUALQUER UMA CIDADE
QUE DESEJA SE INTEIRAR...
QUE PERFEITO ENTÃO SERIA
SE O POVO SE JUNTASSE
PRA LUTAR POR **IGUALDADE**
PRO POVO **PCDS**
ESSE PÚBLICO MERECE
SER TRATADO COM MAGIA
POIS NÃO HÁ **DEFICIÊNCIA**
QUE IMPEÇA QUE A CRENÇA
NÃO VENÇA A DIFICULDADE
DE LUTAR COM IGUALDADE
CONTRA TODA **REJEIÇÃO**
EIS AS MÃOS ASSIM UNIDAS
EXPONDO CADA CONQUISTA
CONTRA QUALQUER **EXCLUSÃO** ...

HÁ ESPAÇO PARA O NOVO
E O **BELO** DE CADA SER
POIS SOMOS BEM DIFERENTES
E PODEMOS SER VIVENTES
NUM MUNDO DO COMPREENDER
ATRÁS DE **POTENCIALIDADES**
A NOSSA COMUNIDADE
TRAZ VALOR PRO PDC
A **ESCOLA** E SUA TROPA
DE PESSOAS COMPETENTES
EM CONJUNTO COM O POVO
VÃO DAR RUMO DIFERENTE
RUMO À **ADAPTAÇÃO**
PROVAR QUE O **ANTIPACITISMO**
VAI SER MUITO PROMOVIDO
POR NOSSOS BONS CIDADÃOS COM
RESPEITO E LIBERDADE
VENCEREMOS COM VERDADE
PROMOVENDO NA CIDADE
UMA LINDA **REVOLUÇÃO**.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Fabricio de Souza

Jogo acerta o alvo

IDADE:

6 anos a diante

MATERIAL:

1 folha de papel

2 lápis ou caneta de cores diferentes.

OBJETIVO:

Eliminar o desenho do oponente através de círculos.

COMO BRINCAR :


Os alunos deverão fazer duplas, e um aluno devera dobra a folha ao meio e em seguida cada um desenhar o que ele quiser no seu lado da folha, poderá desenhar até oito desenhos em seu lado, quando a dupla terminar de desenha na folha eles devem escolher quem irá começar.

O primeiro deve escolher um local na folha e fazer um círculo na frente da folha, logo em seguida dobrar a folha, e fazer outro círculo encima do que ele fez aonde será marcado no verso da folha, se o círculo cair em cima do desenho do adversário o desenho será eliminado, e o adversário terá a sua chance de tentar eliminar a desenho do outro oponente.




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

"A menina autimune"

Em um distante vilarejo,
nascia a menina neuza...
Sorridente, de família simples
Lábios longos, preetiva, sorrível e cheia de vida,
Dias vão, dias vêm...
Anos vão, idade adulta vêm...
Em um belo dia, alguém bate-lhe à porta,
Quem seria? Com que permissão chegara?
Era ela, a dona autimune,
Cientificamente conhecida por Retocolik Ulcerotra
Nesse vai e vem de médicos,
médico vai e médico vem... 

Vinte anos após a dona autimune chegar,
Vem também a autimune junior,
É com a junior, a artrite interespática;
Junto dos desafios da doença,
A jovem menina neuza tornou-se Pessoa com Deficiência
Falta direitos sociais vão e vem,
Diariamente a dor vem, e essa não vai!
Em impasses de falta de informação aqui,
niquê não ali e indiferença de Imos acadê;
Assim, segue a saga da menina neuza,
Inclusão ou exclusão?
Mas aí a busca incansável dos
direitos de uma pessoa com deficiência...



nome: Fernanda Felix Amorim de Jesus

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Fernanda Souza



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Hegle de Assis Pereira

As faces do autismo

Há quase 17 anos a minha vida profissional crescia na mesma acensão que os casos de autismo e pessoas com outros transtornos e deficiência na minha cidade aumentava. O que antes era apenas Síndrome de Down e Deficiência intelectual, muitas vezes ainda taxado de loucura, foi sendo substituído por outros diagnósticos.

Muitas informações novas, muitas descobertas e uma única certeza, a vontade de servir essas pessoas através do esporte ou de atividades motoras adaptadas. Foram mais de 12 anos de atendimentos à essas pessoas, todas em atendimentos particulares, eram pessoas de famílias que mantinham uma renda acessível a pratica personalidade e constante de terapias como a natação. Mais recentemente, em 2021 comecei a atender crianças com transtornos mentais, além dos transtornos do neurodesenvolvimento, mas dessa vez na rede pública, o SUS do municipio que resido.

Nesse momento tudo aquilo que eu sabia sobre autismo se mostrou insuficiente, agora o autismo não é apenas um transtorno em que o individuo tem dificuldades de socialização e integração social. Agora o autismo tem uma outra face, a face da vulnerabilidade social, da violência, da desisformação e falta de atendimento adequado.

As crianças que eu atendia no passado era rodeadas de terapias, conseguiam rever os casos graves de desnutrição ou anemia por conta da seletividade alimentar, frequentava escolas particulares, tinham acompanhante terapeutico, passam por médicos renomados, inclusive de outras cidades e estados, tinham um bom suporte familiar.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A face do autismo de hoje reflete a falta de assistência, poucos lugares adaptados e adequados e que tenham acessibilidade, profissionais sem a capacitação adequada e em pequeno número, falta de materias e uma grande medicalização devido a inexistência da estimulação e intervenção terapeutica. Muitas crianças são assistidas pelo serviço, porém o número de paciente e o número de profissionais não se equivalem, a conta sempre é negativa para os usuários.

Hoje eu consigo enxergar o autismo como um transtorno crônico e social, se a sociedade não se adequar teremos casos cada vez mais graves e sem assitência adequada. Casos que seriam amenizados com terapias regulares futuramente serão casos de um suporte muito maior, deixando pessoas com grandes potenciais de lado simplesmente pelo fato de entenderem o mundo de uma forma diferente.

As crianças de 2015 hoje são adolescentes que continuam suas terapias e intervenções, que estão em todos os ambientes, que tem seus direitos adquiridos. Quem serão os autistas da rede pública de assistência de hoje num futuro próximo? Tenho medo desse futuro, sobretudo porque as pessoas ainda vivem nas suas bolhas capacitistas. Espero um dia trabalhar no SUS com os resultados do particular.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

HELENA SONALLY PINA TARGINO

INTRODUÇÃO

Este estudo focaliza a temática da inclusão, comunicação alternativa e esporte adaptado das pessoas com deficiência na sociedade de forma equitativa.

DESENVOLVIMENTO

A minha limitação tem o tamanho do seu preconceito.

O preconceito está imbuído em nossa sociedade.

Quem é o verdadeiro portador de deficiência?

Quando você deixa de ver a pessoa, vendo apenas a deficiência, quem é o cego?

Quando você deixa de ouvir o grito do seu irmão para a justiça, quem é o surdo?

Quando você não pode comunicar-se com sua irmã e a separa, quem é o mudo?

Quando sua mente não permite que seu coração alcance seu vizinho, quem é o deficiente mental?

Quando você não se levanta para defender os direitos de todos, quem é o aleijado?

A atitude para com as pessoas com deficiência pode ser nossa maior deficiência...

Engana-se quem pensa que deficiência é falta de inteligência. A deficiência pode até impor limites físicos, mas a força de vontade, a persistência, a determinação é capaz de superar cada um deles porque a força que nos move está muito além dessa capa transitória que reveste o nosso corpo.

Por outro lado, temos a comunicação alternativa como ferramentas e estratégias para resolver os desafios de comunicação no dia a dia.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Superando desafios e preconceitos através do esporte adaptado, a pessoa com algum tipo de deficiência tem oportunidades iguais de envolvimento na atividade física, competição e realização pessoal.

CONCLUSÃO

E aqui finalizando destaque entre as aquisições, a obtenção dos direitos a educação, trabalho, lazer e outros. Em meio a essas conquistas, destacamos o avanço quanto à procura para a prática de uma atividade física, seja recreativa ou desportiva.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Hendy de Almeida



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Jéssica Pereira dos Santos

Neste curso ouvi pela primeira vez a nomenclatura de COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL a qual em debates e muitos conhecimentos disponibilizados me trouxe uma gama de conhecimento, referente a um assunto por mim desconhecido. Pude ver as peculiaridades e até concluir que ela tem como finalidade aumentar a interação dos indivíduos com limitações na fala Foi a nós estudantes apresentados formas de uso dessa comunicação que se dá através de símbolos, recursos e estratégias a fim de garantir a comunicação entre os indivíduos, que possuem limitações em sua comunicação, sendo está temporária ou permanente, podendo ser advinda de alguma deficiência. É visto como um excelente recurso podendo ser utilizado através de movimentos corporais, gestos, gráficos entre outros, e ser classificado como comunicação assistida ou não.

O objetivo é a valorização dos traços de identificação dados pelo indivíduo. A fim de transformar o que se caracteriza como impossível em uma possibilidade de comunicação e valorização. Ela se classifica como suplementar ou alternativa, pode ser utilizada para diversos tipos de deficiências, assim como para pessoas que têm perda de memória ou decorrentes de algum acidente ou trauma.

Essa comunicação pode ser expandida e moldada conforme a necessidade de cada pessoa, pois visa facilitar a interação trazendo assim clareza, inclusão e conforto a esse indivíduo. A comunicação depende dessa interação, e a utilização deste recurso trará autonomia e quem a utiliza, veja abaixo algumas razões dessa comunicação ser tão importante:

Um elemento de ligação entre o indivíduo e a sociedade.

Facilita o desenvolvimento das sociedades.

Promove o desenvolvimento do potencial humano.

Permite expressar sentimentos, ideias, sensações, necessidades e outros intangíveis.

Promove afirmação e adaptação.

Promove relações humanas. entre outras.

Conforme já visto na Lei, essa comunicação almeja garantir: autonomia, independência e inclusão.

A introdução dessa comunicação poderá ser através dos recursos, podendo ser Cartões / Pastas de Comunicação alternativa ou suplementar. Outro recurso também é o vocalizador, uma ferramenta sonora com mensagem gravada que traz em si uma oportunidade de se comunicar.

O Curso Esportivamente III me oportunizou ter acesso a inúmeros conteúdos sobre a temática inclusão como de fato ela deve ser tratada.

Aqui segue minha gratidão a toda essa Equipe pedagógica que se preocupou em trazer um curso completo em sua essência, nos dando a oportunidade de aprendizagem.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Incluir, com amor e respeito

Amor, elo perfeito

Entre os que não são perfeitos

Pois nos completamos

Quando há respeito

Precisamos de amor

Precisamos de respeito

O amor sem respeito

Não é perfeito

Perfeitos são aqueles

Que amam com respeito

Diversidade, igualdade e equidade,

A inclusão se faz com amor e com respeito.

Sueide Grain



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Rosangela Maria Gonçalves dos Santos Ferreira

Parauapebas, 29 de junho de 2024

Esportivamente Feliz

Estive praticando esportes com a mente

Por isso a cada aula, mais contente!

Um curso produtivo e maravilhoso,

Por ser elaborado por uma equipe competente!

Produzindo sempre melhores e diversos conteúdos

Para facilitar nosso trabalho com os deficientes;

Para nos ensinar que através dos esportes

Podem até ganhar o Mundo!

Sou professora de profissão

Comprometida com a causa,

Pois o trabalho com a deficiência.

É minha grande missão!

Aprendendo no Esportivamente

Posso dar minha humilde contribuição

Para mostrar a todos, que não se trabalha

Só com a mente, mas também com o coração!



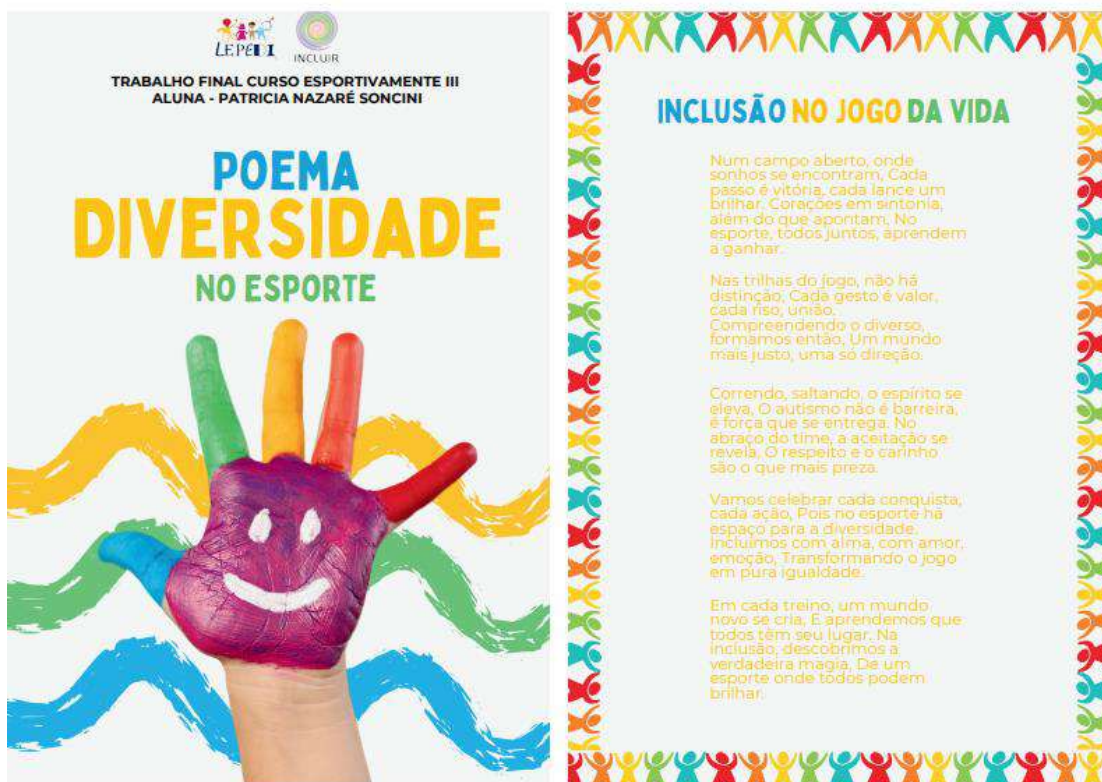
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Thais Nero





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



A partir dos trabalhos realizados pelos cursistas, será elaborado um livro, que traduz, amplia e demonstra os conhecimentos construídos durante as aulas.

Escrever um livro desenvolvido com os trabalhos dos cursistas é uma experiência enriquecedora e colaborativa que pode gerar resultados surpreendentes e significativos.

1. Para a construção do livro:

- Estabelecemos o objetivo do livro. Pode ser para uso interno como material didático, para compartilhar com a comunidade escolar, ou até para publicação externa.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Em algumas turmas, romper a barreira do silêncio para conseguir uma participação fluida é um dos maiores desafios, por isso procuramos entender como incentivar e engajar os cursistas a cada aula. O engajamento é o resultado da atuação, e habilidades empáticas da equipe técnica e de professores, que faz com que o processo de construção do conhecimento vá além da exposição de um conteúdo de qualidade.

A presença e participação nas aulas é monitorada pela equipe incluir que participa de todas as aulas, disponibilizamos a ficha de chamada, afim de, administramos os índices de presença e participação no decorrer da aula.

Todas as turmas tiveram índices de frequência acima de 70% em todas as aulas.



Turma 1



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Lista de Presença Esportivamente III – Turma 1							
	Cursista (a)	04/11	11/11	18/11	25/11	02/12	16/12
1	<u>Aderlúcia Nascimento da Silva</u>	P	P	P	P	P	P
2	Adriano Ricardo de Campos	-	P	P	P	P	-
3	Alessandra de Melo Felisbino Estanislau	P	P	P	P	P	P
4	Ana Flávia Fernandes Viana Boa Sorte	P	P	P	P	-	P
5	Ana Paula Nogueira de Souza	P	-	P	P	P	P
6	Angélica Costa Barreto	P	P	P	P	P	P
7	Beatriz Piedade de Souza	P	P	P	P	P	P
8	Bruno Piedade de Souza	P	P	P	P	P	P
9	Calebe Pedro De Oliveira	P	P	Desistência			
10	Camila Caroline Souza Pereira	P	P	P	P	P	P
11	Camila Suzana Damásio Corrêa	P	P	P	P	P	P
12	Camilla Maria Sant Anna de Castro	P	P	Desistência			
13	Daiana Amorim Santos	P	P	P	P	P	P
14	Daniela Gonçalves	P	P	P	P	P	P
15	Denise Roberta da Silva	P	P	P	P	P	P
16	Edilene Brum Diniz Lima	P	P	P	P	P	P
17	Eduardo Carvalho Monteiro Filho	P	P	P	P	P	P
18	<u>Eitor Vasconcelos Leite</u>	P	P	P	P	P	P
19	Elza Eugênia Rodrigues Oliveira	P	P	P	P	P	P
20	Erica Maria Holanda Martins Poço	P	P	P	P	P	P
21	Erika Carvalho Rodrigues	P	P	P	P	P	P
22	Fabrizio José de Oliveira Alves	P	Desistência				
23	Fernanda Souza Santos	P	P	P	P	P	P
24	Gabriel De Oliveira Correia	P	P	P	P	P	P
25	Gabriele De Oliveira Fernandes Rosa	P	P	P	P	-	P
26	<u>Gabrielle Guimarães Hübbe</u>	P	P	P	P	P	P
27	Gilmara Brito de Oliveira	P	P	P	P	P	-
28	Gilvan Dionisio da Silva	P	P	P	P	P	P
29	<u>Gislânja Márcia Oliveira Campos</u>	P	P	P	P	P	P
30	Glauca da Paixão Couto Dias	P	P	P	P	P	P
31	Iene Daiane Pereira da Silva	P	P	P	P	P	P
32	Isabella Freitas Vieira	P	P	-	-	P	-
33	<u>Jandaíra Costa Santos Eisenbach</u>	P	P	P	P	P	P
34	Jaqueline Garcia dos Santos	P	P	P	P	P	P
35	Jéssica Calixto Gonçalves Alves Dinamarco	P	P	P	P	P	P

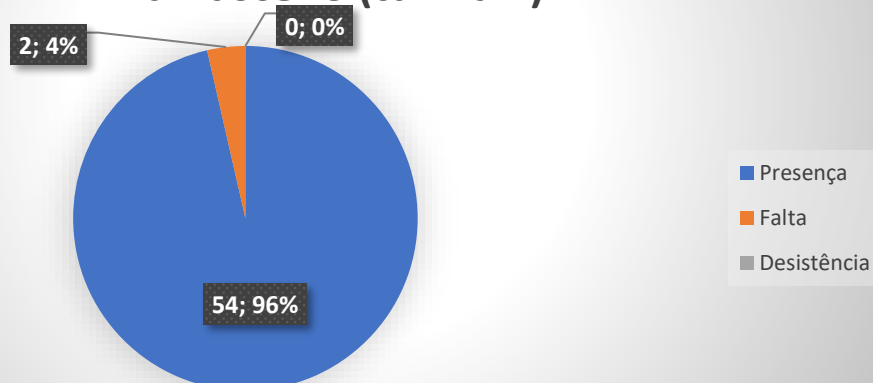
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

36	Jomilto Luiz Praxedes dos Santos	P	P	P	P	P	P
37	Juliane Moraes Souza	P	P	P	P	P	P
38	Larissa de Souza Peres	P	P	P	P	P	P
39	Liz Maria Siqueira Santa Brígida	P	P	P	P	-	-
40	Luana Pedroso dos Santos Souza	P	P	P	P	P	-
41	Luís Felipe Silva de Alcantara	P	P	P	P	P	P
42	Mara Lúcia Soares Dias	P	P	P	P	P	P
43	Matilde Gomes da Silva	P	P	P	Desistência		
44	Patrícia de Oliveira Satyro	P	P	P	P	P	P
45	Paulo Roberto Batista dos Santos	P	P	P	P	P	P
46	Rafaela Cabral Ribeiro	P	P	P	P	P	P
47	Raony Lima dos Santos	P	P	P	P	P	-
48	Rebekka Martins Florêncio de Sousa	P	Desistência				
49	Rhamine Daniela Rodrigues Pereira	P	P	P	-	P	P
50	Sttefany Freitas Pereira de Souza	P	P	P	P	P	-
51	Suellen Cristine da Silva Pizette	P	P	P	-	-	
52	Thais Nobre Agostini	P	P	P	P	P	-
56	Vagner Felix da Silva	Desistência					
54	Valdirene Silva Monteiro Costa	P	P	P	P	P	P
55	Wendrel Ildefonso Santos Ferreira	P	P	P	P	P	P
56	Yasmin Da Silva	P	-	P	P	P	P

Índice de frequência na Aula 1 - Histórico
social e pedagógico da Pessoa com
deficiência. Dia 04/11/2023 - Prof^o. Dr. Allan
Damasceno (turma 1)

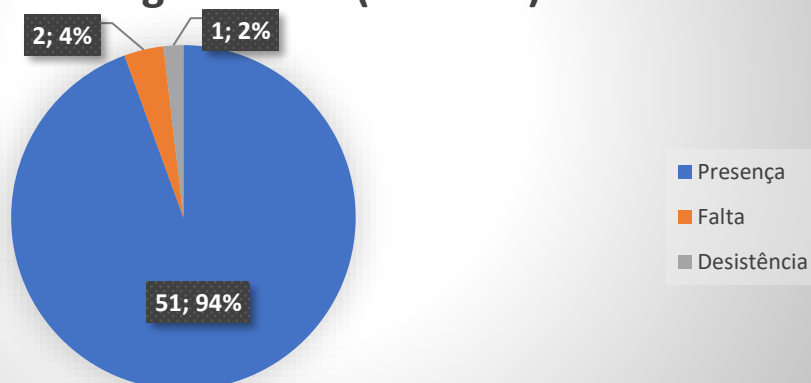


Ass

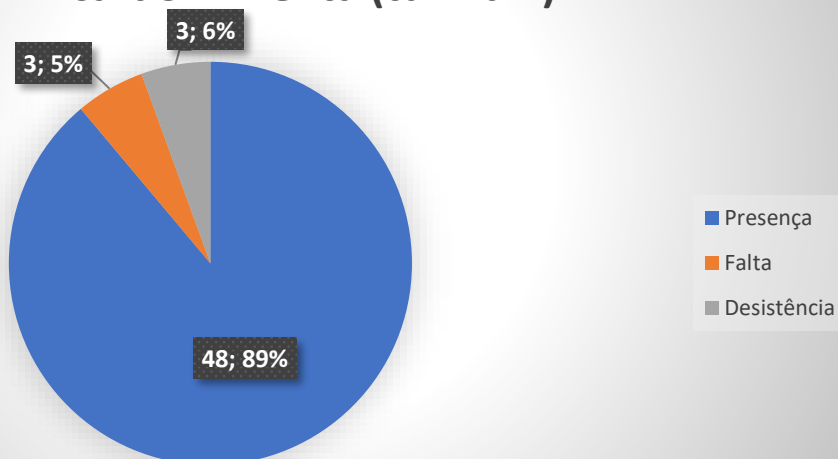


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**Índice de frequência na Aula 2 - Histórico
social e pedagógico da Pessoa com
deficiência. Dia 11/11/2023 - Profº. Dr.
Washington Nozu (turma 1)**



**Índice de frequência na Aula 3 - Diversidade
no Esporte - Dia 18/11/2023 - Profº Dr.
Ricardo Pimenta (turma 1)**

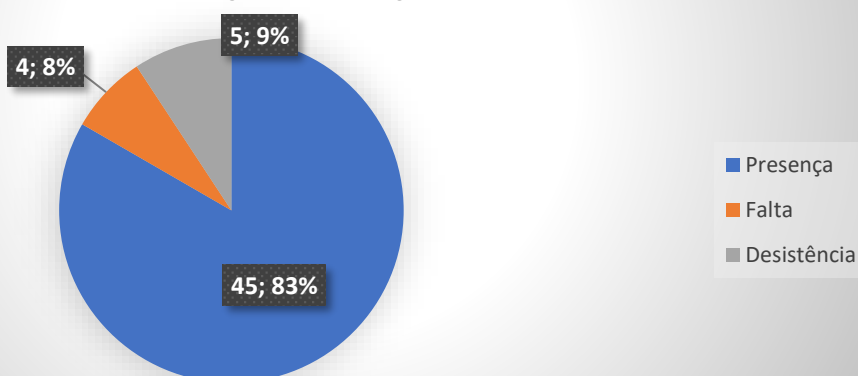


Acas

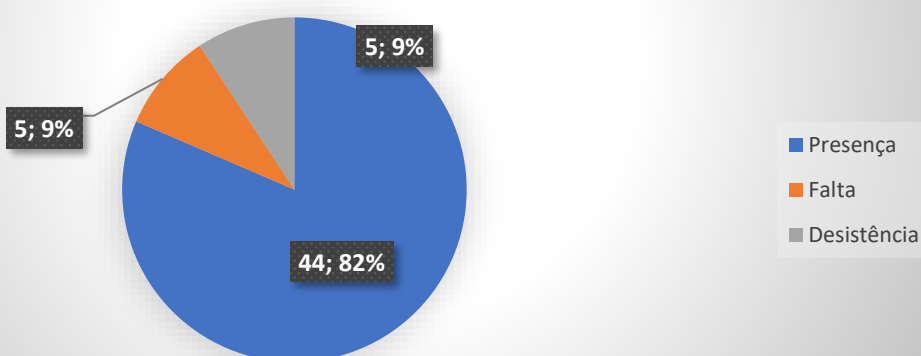


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**Índice de frequência na Aula 4 -
Comunicação e Linguagem Inclusiva
- Data -25/11/2023 - Prof^a Dra Celia Sousa
(turma 1)**



**Índice de frequência na Aula 5 -
Paradesporto como emancipação da Pessoa
com Deficiência. Dia 02/12/2023 - : Profa.
Dra. Bruna Barboza Seron (UFSC) (turma 1)**

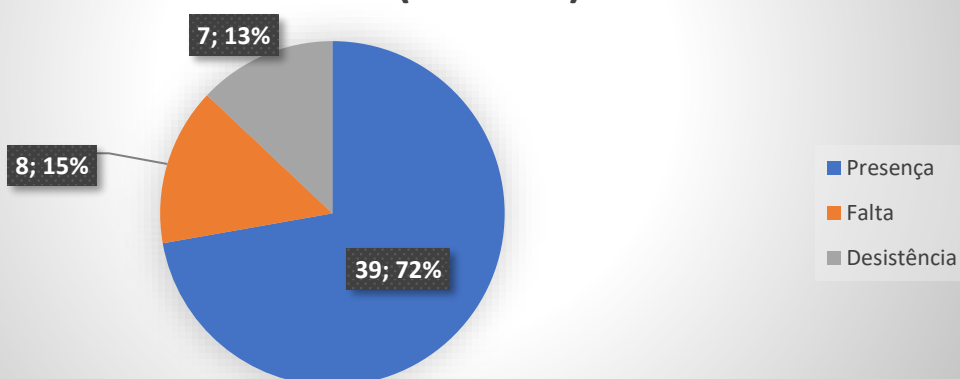


Acas

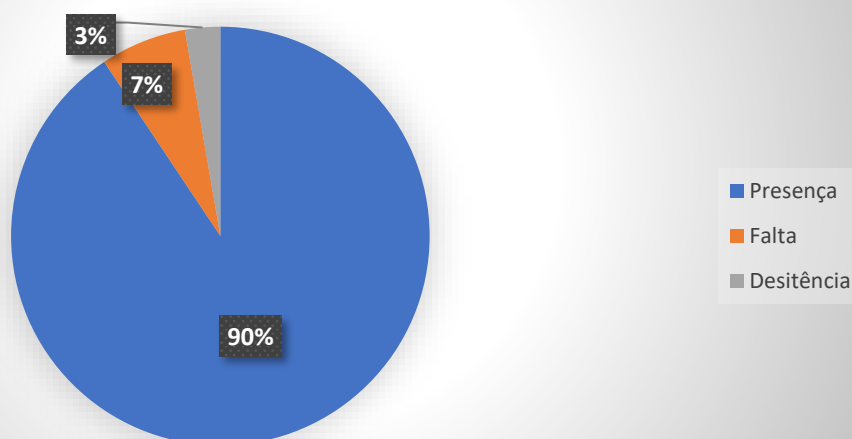


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**Índice de frequência na Aula 6 -
Comunicação Acessível e Linguagem
Inclusiva. Dia 16/12/2023 - Prof^a. Dra. Catia
Walter (turma 1)**



**Índice de frequência da Turma 1 -
Esportivamente - III**



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

TURMA 2



	Cursista	03/02	17/02	24/02	02/03	09/03	16/03
1	Adriana da Silva Maria Pereira	P	P	P	P	P	P
2	Agatha Cristina da Silva Ramos	P	P	P	P	P	P
3	Alessandra Gonçalves Rodrigues	P	P	P	F	F	F
4	Aline Lourenço Bittencourt	P	P	P	F	P	P
5	Alzira Maira Perestrello Brando	P	P	P	P	P	P
6	Amanda Campos Valadares Leal de Oliveira	P	P	P	P	P	P
7	Amelia Abigail Rosau de Almeida	P	P	P	P	P	P
8	Ana Maria Urbano	F	F	DESISTÊNCIA			
9	Arthur Davi Alves da Silva	P	P	P	P	P	P
10	Beatriz Nascimento de Andrade	P	P	P	F		P
11	Carine Carla Batista Pereira Azevedo Barbosa	P	P	P	P	P	P
12	Carla Patrícia de Oliveira Lizaraso	P	P	P	P		P
13	Carmem Leni Silva Figueirôa	P	P	P	P	P	P
14	Catherine Vieira Metzker	P	P	P	P		P
15	Clara Hajdée Muniz Von Randow Baião	P	P	P	F	P	P
16	Claudia da Silva Castellano	P	P	P	P	P	
17	Deise Bento de Oliveira Guimarães	P	P	F	P	P	P
18	Denise da Silva Vasconcellos	F	F	DESISTÊNCIA			
19	Djiego Gualberto De Abreu	F	F	DESISTÊNCIA			
20	Diogo Paulo Paz Fernandes	P	P	P	P	P	P
21	Edilaine Caitano da Silva Macedo	P	P	P	P	P	P
22	Érica Luísa Patez Coelho	P	P	P	P	P	P
23	Fátima de França Machado	P	P	P	P	P	P
24	Flávia Fernanda Costa	P	F	P	P	P	P
25	Gabriella Gomes Martins Pinto de Azeredo	P	F	P	P	P	P
26	Georgia de Macedo Barbosa Alves	F	F	P	P	P	P
27	Sitana Vieira da Silva	P	P	P	P	P	P



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas



28	Iris Santos De Oliveira	P	P	P	P	P	P
29	Isis Ferreira Duarte Garcia	P	P	P	P	P	P
30	Jonathan Soares da Costa	P	P	P	P	P	P
31	José de Mello Sobreira Filho	P	P	P	P	P	P
32	Kathleen Angel Magina Lima	P	F	P	P	P	P
33	Kayala Oliveira Souza	P	P	P	P	P	P
34	Larissa Cristina de Souza	F	F	DESISTÊNCIA			
35	Laura Maria Sevidanes Bousada	F	F	DESISTÊNCIA			
36	Leticia de Moraes Silva	P	P	P	P	P	P
37	Lorena Rodrigues Vieira Mendes	P	P	P	P	P	P
38	Luana Paula Martins da Silva	P	F	DESISTÊNCIA			
39	Marcela Lopes Barbosa Siqueira	P	P	P	P	P	
40	Márcia Lobo de Carvalho	F	F	DESISTÊNCIA			
41	Mavan Vinícius Martins Rodrigues	P	P	P	P	P	P
42	Monica Musa Afonso	P	P	P	P	P	P
43	Nádia Cristina da Silva Mello	P	P	P	P	P	P
44	Natacha Domingues Silva	P	P	P	P	P	P
45	Natalia Carvalho da Silva Leitão	P	P	P	P	F	P
46	Nathalia Christina Gonçalves Pereira Vieira de Oliveira	P	P	P	P	P	P
47	Patrícia Gouvea Barge	P	P	P	P	P	P
48	Priscilla Pereira de Seixas Gomes	P	P	F	P	P	P
49	Raquel Araujo Costa	P	P	P	P	P	P
50	Raquel Freire de Souza Modesto	P	P	P	P	P	P
51	Renata Costa de Oliveira	P	P	P	P	P	P
52	Renata Santos Gomes	P	P	p	P	P	P
53	Rosalice Rosa	P	P	P	P	P	P
54	Salvine Batista da Silva	P	P	P	P	P	P
55	Sara de Fátima Araújo Souza	P	P	P	F	F	F



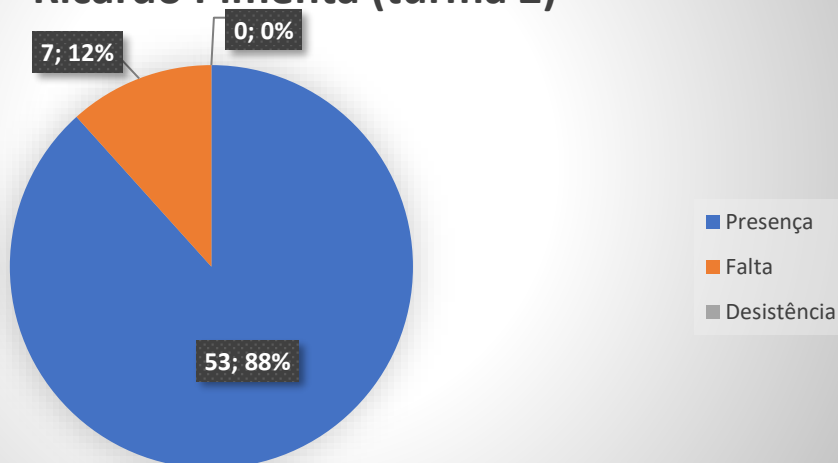
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



56	<u>Talyta</u> Fagundes Teixeira Silva	P	P	DESISTÊNCIA			
57	Tatiana Gregório Campos	P	P	P	P	P	P
58	<u>Thaiane</u> Oliveira de Carvalho Moreira	P	P	P	P	P	P
59	<u>Thaiane</u> Pinto da Silva	P	P	P	P	P	P
60	<u>Valdean</u> Lima dos Santos	F	F	DESISTÊNCIA			

Acas

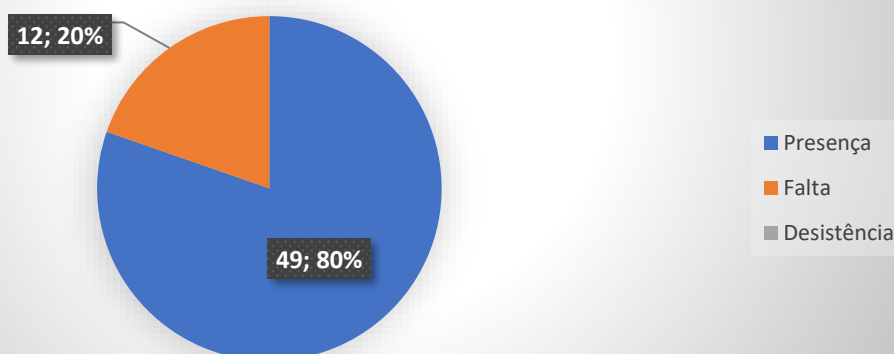
Índice de frequência na Aula 1 - Diversidade
no Esporte - Dia 03/02/2024 - Profº Dr.
Ricardo Pimenta (turma 2)



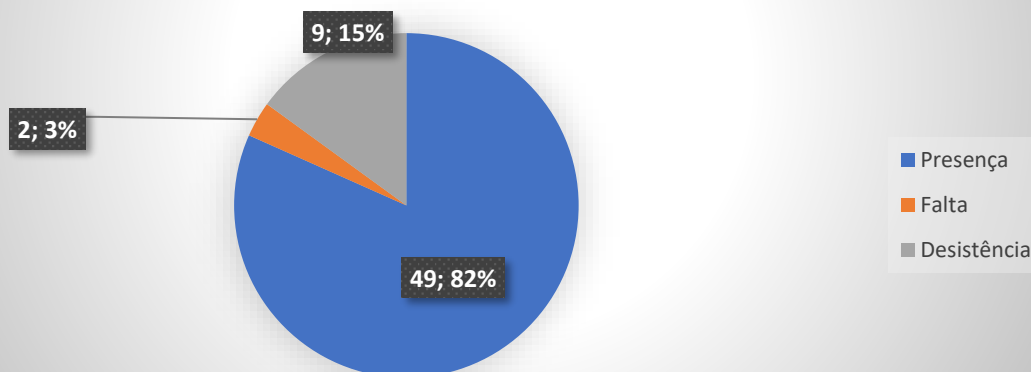


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**Índice de frequência na Aula 2 - Histórico
social e pedagógico da Pessoa com
deficiência. Dia 17/02/2024 - Profº. Dr.
Washington Nozu (turma 2)**



**Índice de frequência na Aula 3 - Histórico
social e pedagógico da Pessoa com
deficiência. Dia 24/02/2024 - Profº. Dr. Allan
Damasceno (turma 2)**

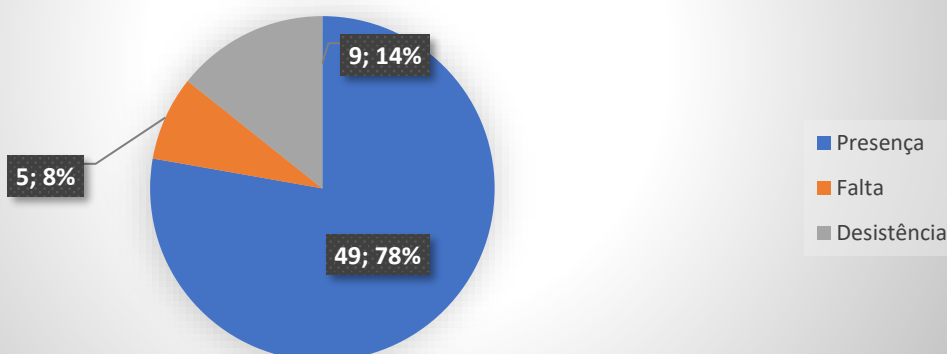


Acas

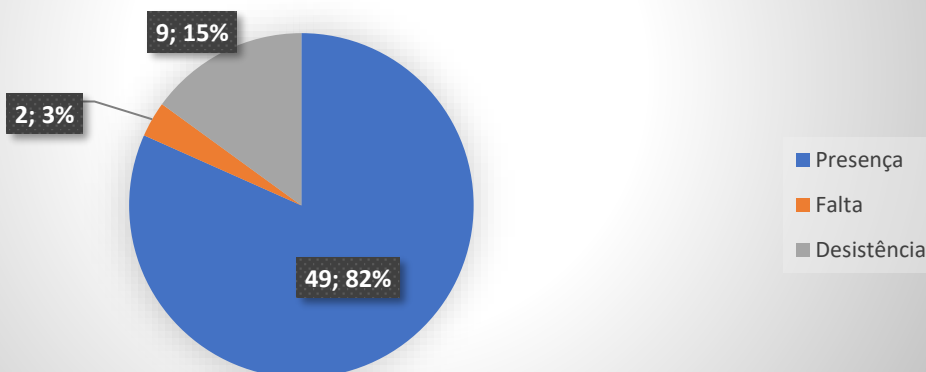


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**Índice de frequência na Aula 4 -
Paradesporto como emancipação da Pessoa
com Deficiência. Dia 02/03/2024 - : Profa.
Dra. Bruna Barboza Seron (UFSC) (turma 2)**



**Índice de frequência na Aula 5 -
Comunicação Acessível e Linguagem
Inclusiva. Dia 09/03/2024 - Prof^a. Dra. Catia
Walter (turma 2)**

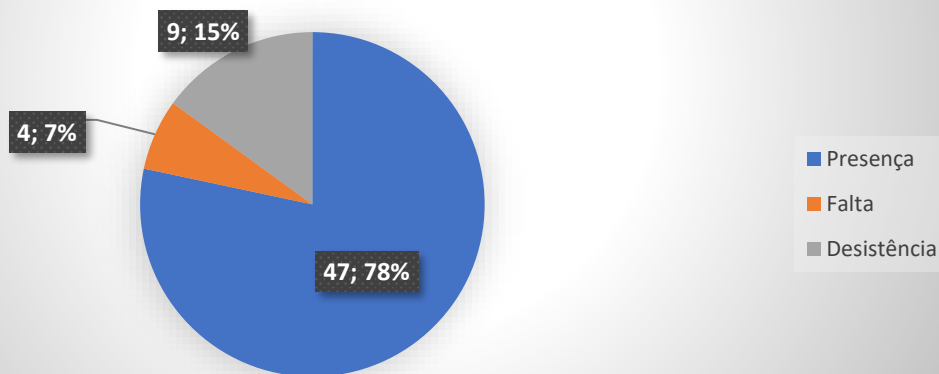


Acas

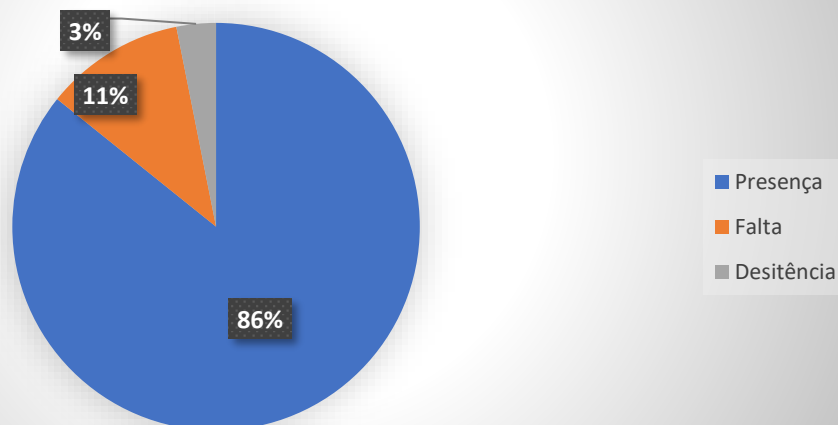


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**Índice de frequência na Aula 6 -
Comunicação Acessível e Linguagem
Inclusiva. Dia 16/03/2024 - Profª. Dra.
Claudia Miranda (turma 2)**



**Índice de frequência da Turma 2 -
EsportivaMENTE - III**



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

TURMA 3



INCLUIR



Lista de Presença – EsportivaMENTE III – Turma 3							
	Cursista	25/05	01/06	08/06	15/06	22/06	29/06
1	Ádria Oliveira Duarte Castro	P	P	P	P	P	P
2	André Felipe do Nascimento Barreto	P	P	P	-	P	P
3	Adriana Pereira da Silva	P	P	P	P	P	P
4	Andreza Lopes de Lima	P	P	P	P	P	P
5	Amélia Abigail <u>Rosauro</u> de Almeida	P	P	P	P	P	P
6	Ana Luiza Ferreira Ramos da Cruz	P	-	P	P	-	-
7	Angelo de Jesus Caldeira	DESISTITU					
8	Beatriz Nascimento de Andrade	P	P	P	P	P	P
9	Bryan da Silva Félix Pinheiro	P	P	P	P	P	P
10	Caroline Buarque Vasconcellos Santos	P	P	P	P	P	P
11	Cíntia Barbosa da Costa	P	P	P	P	P	-
12	Débora Martins Valério Oliveira	P	P	P	P	P	P
13	Diego Rocha Saturnino	P	P	P	P	P	P
14	Dirlene Da Silva Santos	P	P	P	P	-	P
15	Eliane Cristina Gonzaga de Oliveira	P	P	P	P	P	-
16	Eliane Cabral Ribeiro	P	DESISTIU				
17	Elza Eugênia Rodrigues Oliveira	P	P	P	P	P	P
18	Fabício de Souza Silva	P	P	P	P	P	P
19	Fernanda Felix de Amoreira de Jesus	P	P	P	P	P	P
20	Fernanda Souza Santos	P	P	P	P	P	P
21	<u>Hegle</u> de Assis Pereira	P	P	P	P	-	P
22	<u>Hendy</u> de Almeida Sousa	P	P	P	P	P	P
23	Jaqueline Lima dos Santos	P	P	P	P	P	P
24	Jéssica Pereira dos Santos	P	P	P	P	P	P
25	Joanna Helena Barbosa de Moura <u>Casaes</u>	P	P	P	P	P	P
26	Joanne Costa Sanches Cruz	P	P	P	P	-	P
27	João Victor Saboia Campos Silva	P	P	P	P	P	P

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



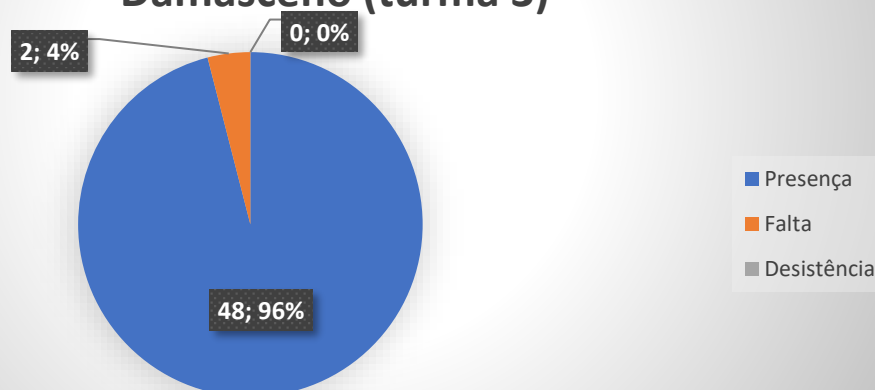
28	Lara Ester Feitosa de Araujo	P	P	P	P	P	P
29	Leticia Batista Rodrigues	P	P	P	P	P	P
30	Leticia de Moraes Silva	P	P	P	P	P	P
31	<u>Lidia Maria Soncini</u>	P	P	P	P	P	P
32	Livia Torres Mendes	P	P	P	P	P	P
33	Luiz Felipe André Rodrigues	P	P	P	P	P	P
34	Marcia Maria De Mesquita Póvoa	P	P	P	P	P	P
35	Marcus Vinicius Almeida Rocha	P	-	-	DESISTITU		
36	Maria Clara Damasceno Marques da Silva	P	P	P	-	-	P
37	Maria Eduarda Alvares de Pinho	P	P	P	P	P	P
38	Maria Eduarda Damasceno Marques da Silva	P	P	P	-	-	P
39	Mariana de Mattos Felix	P	P	P	P	P	P
40	Natália Amanda Da Silva	P	P	P	P	P	P
41	Patricia Nazaré Soncini	P	P	P	P	P	P
42	Rosa de Cássia Roseno dos Santos	P	P	P	P	-	P
43	Rosalândia Nascimento Pessoa	P	P	P	P	P	P
44	Rosângela Maria Gonçalves dos Santos Ferreira	P	P	P	P	P	P
45	<u>Sueide Cristina Da Silva Barbosa Grain</u>	P	P	P	P	P	P
46	<u>Thaís Nerio Pereira</u>	P	P	P	P	P	P
47	Thiago Ferreira Alvares	P	P	P	-	-	P
48	Vanessa Rodrigues Pereira	P	P	P	P	P	P
49	Vênus Carvalho Dos Santos Bezerra	P	P	P	P	P	P
50	<u>Viviane Valin Martins</u>	-	DESISTITU				

Acas

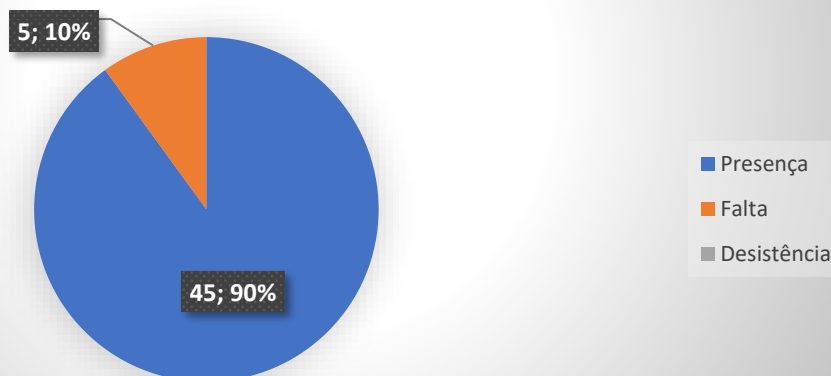


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**Índice de frequência na Aula 1 - Histórico
social e pedagógico da Pessoa com
deficiência. Dia 25/05/2024 - Prof^o. Dr. Allan
Damasceno (turma 3)**



**Índice de frequência na Aula 2 - Histórico
social e pedagógico da Pessoa com
deficiência. Dia 01/06/2024 - Prof^o. Dr.
Washington Nozu (turma 3)**

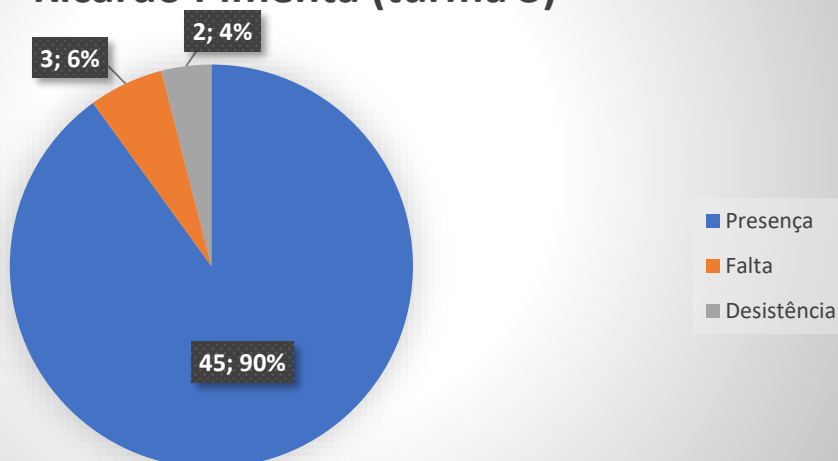


Ass

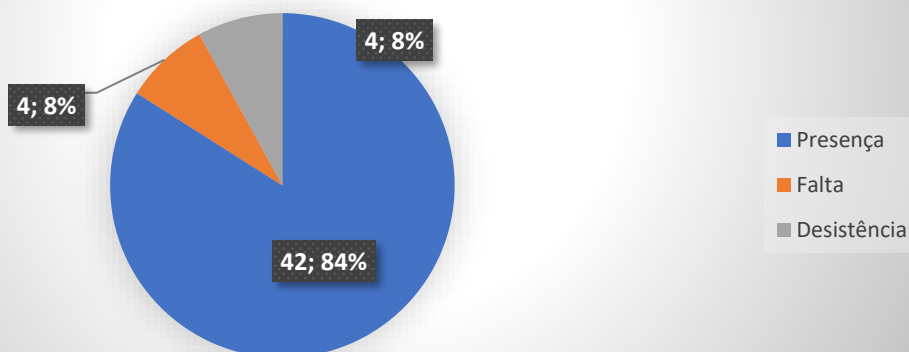


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**Índice de frequência na Aula 3 - Diversidade
no Esporte - Dia 08/06/2024 - Prof^o Dr.
Ricardo Pimenta (turma 3)**



**Índice de frequência na Aula 4 -
Paradesporto como emancipação da Pessoa
com Deficiência. Dia 15/06/2024 - : Profa.
Dra. Bruna Barboza Seron (UFSC) (turma 3)**

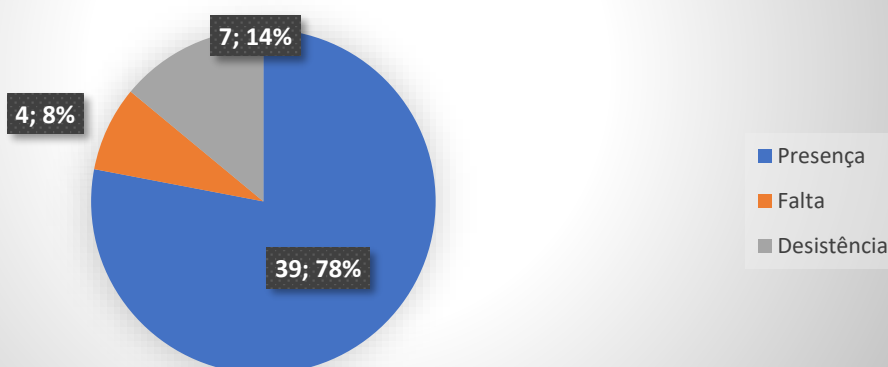


Acas

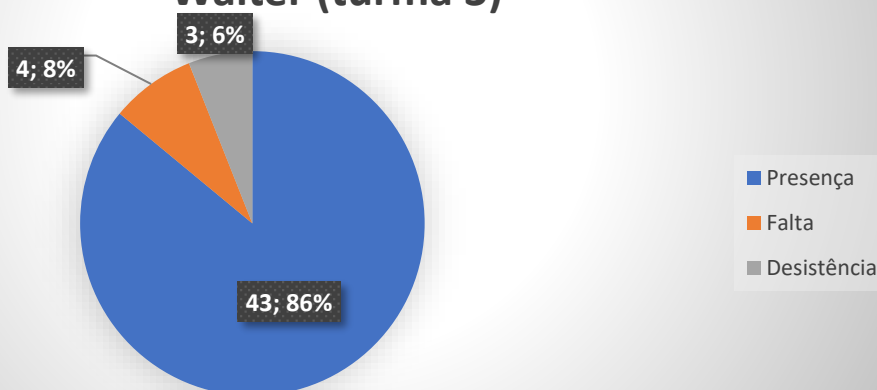


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**Índice de frequência na Aula 5 -
Comunicação e Linguagem Inclusiva
- Data 22/06/2024 - Profª Dra Celia Sousa
(turma 3)**



**Índice de frequência na Aula 6 -
Comunicação Acessível e Linguagem
Inclusiva. Dia 29/06/2024 - Profª. Dra. Catia
Walter (turma 3)**



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Relatório de acompanhamento de atividade e vivencias.

O dia 28/02/2024, a equipe do Instituto Incluir, esteve presente no projeto Incluir nas Comunidades, polo SESI - Jacarepaguá, acompanhado um dia de atividades dos beneficiários na modalidade natação.

Os beneficiários praticam natação no projeto, entram na piscina de acordo com sua evolução e suas atividades conduzidas por profissionais especializados na modalidade. Juntos observamos diferentes momentos da aula e construir conhecimento sobre as regras e etapas da modalidade, além disso tivemos a oportunidade de acompanhar as diferentes formas de acessibilidade promovidas pelos profissionais considerando as especificidades de cada beneficiário. Cabe enfatizar que, todos os beneficiários do projeto que acompanhamos são pessoas com deficiência.

Além da acompanhar a aula podemos participar de um momento de acolhimento psicológico junto aos responsáveis pelos beneficiários.

Equipe Incluir

Projeto Esportivamente III



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



REDMI NOTE 12 PRO+ 5G

28/02/2024 14:09

Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Relatório de Visita Interna ao Instituto Incluir

Em junho de 2024, as professoras Sofia Castanheira Teresa Silva Dias, do ODEC – Observatório Desporto, Educação e Comunidades, da Universidade do Porto, realizaram uma visita ao Instituto Incluir com o objetivo de conhecer os projetos que a instituição acompanha e que podem gerar dados acadêmicos relevantes para suas pesquisas. Esta visita teve como intuito fortalecer a parceria entre o Observatório e o Instituto Incluir, além de identificar oportunidades de colaboração e desenvolvimento de novos estudos.

Objetivos da Visita

- Conhecer os projetos desenvolvidos pelo Instituto Incluir.
- Identificar dados acadêmicos relevantes para pesquisas futuras.
- Fortalecer a parceria entre a universidade e o Instituto Incluir.
- Explorar possibilidades de colaboração em novos projetos.

A visita foi organizada em quatro etapas principais:

- Recepção e Apresentação Institucional: As professoras foram recebidas pela equipe do Instituto Incluir e participaram de uma apresentação sobre a missão, visão, valores e principais projetos da instituição.
- Visita Guiada aos Projetos: As professoras visitaram os diferentes setores e projetos em andamento no Instituto Incluir, acompanhadas pelos coordenadores de cada área.
- Reunião de Discussão: Foi realizada uma reunião para discutir as impressões da visita e explorar possíveis áreas de colaboração.
- Encerramento e Agradecimentos: A visita foi encerrada com um momento de agradecimento e troca de contatos para futuras parcerias.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Projetos Visitados

Durante a visita, as professoras Sofia e Teresa tiveram a oportunidade de conhecer os seguintes projetos:

- **Projeto Incluir nas Comunidades:** Focado no paradesporto, para crianças e jovens com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade Social
- Surf e Inclusão: Projeto de surf para crianças e jovens com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade Social
- **Projeto de Empodera:** Projeto que visa capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social, oferecendo cursos e oficinas que fomentam o empreendedorismo e a independência financeira.
- **Projeto Esportivamente:** Voltado para a formação de professores, educadores e profissionais de diferentes áreas, para lidar com a diversidade em espaços formais e informais de educação, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa.
- **Projeto Literatura Acessível:** Projeto que fomenta a leitura através de livros que trazem em sua construção um desenho de acessibilidade através de instrumentos, como: Audiolivro, audiodescrição, Braille, LIBRAS, letra ampliada e Pictogramas.

Dados Acadêmicos Relevantes

As professoras identificaram diversas fontes de dados que podem ser exploradas em pesquisas acadêmicas, tais como:

- Dados demográficos dos participantes dos projetos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Avaliação de impacto dos projetos na vida dos beneficiários.
- Estudos de caso sobre as metodologias utilizadas.
- Dados quantitativos e qualitativos sobre a evolução dos participantes.

Possibilidades de Colaboração

A visita resultou em várias propostas de colaboração, incluindo:

- Desenvolvimento de pesquisas conjuntas: Focadas em avaliar o impacto dos projetos do Instituto Incluir.
- Publicação de artigos científicos: Baseados nos dados coletados pelos projetos.
- Capacitação de alunos e professores: Da universidade, através de workshops e seminários realizados pelo Instituto Incluir.
- Intercâmbio de conhecimentos: Com visitas regulares e reuniões entre as equipes da universidade e do Instituto Incluir.

A visita das professoras Sofia Castanheira Teresa Silva Dias ao Instituto Incluir foi altamente produtiva e enriquecedora. Além de conhecerem em profundidade os projetos desenvolvidos pela instituição, foram identificadas diversas oportunidades de colaboração que podem beneficiar ambas as partes. A expectativa é que, a partir desta visita, sejam desenvolvidas pesquisas e iniciativas que contribuam para a inclusão social e para a produção de conhecimento acadêmico de relevância.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Projeto Surf e Inclusão



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Projeto Incluir nas Comunidade



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Lançamento do Livro do projeto Empodera



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Reunião na sede do Instituto Incluir



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Equipe Incluir

Projeto Esportivamente III

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Objetivos:

Capacitação e desenvolvimento de estudantes e profissionais das áreas de educação, educação física e áreas afins, como psicologia, fisioterapia, pedagogia, nutrição, enfermagem, entre outras, que tenham interesse nas áreas de educação, inclusão, acessibilidade, paradesporto e áreas afins, com foco na comunicação acessível, e proporcionar um atendimento mais digno e de excelência a pessoas com deficiência;

Estimular a inclusão social de crianças, jovens e adultos com deficiência através desta formação que ofereceu aulas online/ao vivo através do Zoom, aos sábados.

Além de promover intercâmbio educacional entre o Instituto Incluir, através da presença de toda a equipe de gestão, os alunos, nos quais conseguimos alcançar cursistas das cinco regiões do Brasil, e as universidades que colaboram na proposta de desenvolvimento de saberes e expertise na área do paradesporto e da comunicação acessível representada não somente pela parceria da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e da Universidade de Leiria, em Portugal, mas também através dos professores e cursistas (ainda, em formação acadêmica) que representaram suas universidades.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

REGISTROS DAS AULAS EXECUTADAS:

TURMA 1

- Aula 1 – Histórico social e pedagógico da pessoa com deficiência



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Prof. Dr. Allan Damasceno (UFRuralRJ) Link do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0177717397152120>

Logo INSTITUTO INCLUIR

Esportivamente

PROF. DR. ALLAN DAMASCENO
Turma 1 - 1ª aula - Dia 04/11/23
Histórico social e pedagógico da pessoa com deficiência

Release acadêmico profissional do professor:

https://www.instagram.com/p/CzJ5wcxvMaf/?img_index=1

Nossa primeira aula, da Turma 1, do Projeto Esportivamente III (aprovado na Lei Federal de Incentivo ao Esporte), no próximo sábado (04/11) será com o Prof. Dr. Allan Damasceno, é Especialista em Educação Especial pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Orientador Educacional e



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Supervisor Escolar, atuando na perspectiva da constituição/organização da escola democrática/inclusiva. Mestre e Doutor em Educação, cujas pesquisas possuem ênfase na modalidade de ensino Educação Especial, pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Realizou estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Paraná (UFPR), pioneira na inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior do Brasil. É Professor Associado do Instituto de Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRuralRJ), onde está vinculado institucionalmente ao Departamento de Educação do Campo, Movimentos Sociais e Diversidade (DECMSD). Foi o fundador e Coordena o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão (LEPEDI).

Conteúdo da Aula: Considerações históricas que fundamentam a inclusão; Terminologias; Legislação; Inclusão e Exclusão; Direitos das pessoas com deficiência; Contextualização e entendimento da deficiência na sociedade contemporânea; Participação Social; Princípios do trabalho inclusivo.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Allan Damasceno's screen | View Options

Recording | Sign in | View

PERCURSO HISTÓRICO DA DEFICIÊNCIA

As raízes históricas e culturais do “fenômeno” deficiência sempre foram marcadas por forte rejeição, discriminação e preconceito.

- Roma Antiga
- Grécia Antiga
- Idade Média

Zoom Meeting | Unmute | Stop Video | Security | Participants | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Windows Taskbar: Pesquisar | 25°C Nublado | 09:42 | 04/11/2023

Zoom Meeting | Recording | Sign in

Os romanos, na **ANTIGUIDADE**, no início da Era **CRISTA**, segundo **SÊNECA apud Misés (1977, p. 14)**, estabeleciam as seguintes práticas:

Nós matamos os cães danados, os touros ferozes e indomáveis, degolamos as ovelhas doentes com medo que infectem o rebanho, asfixiamos os recém-nascidos mal constituídos, mesmo as crianças, se forem débeis ou anormais, nós as afogamos: não se trata de ódio mas da razão que nos convida a separar das partes sãs aquelas que podem corrompê-las (*Sobre a Ira*, I, XV).

No entanto, nem todas as crianças deficientes foram mortas. Muitas que nasceram com má-formação, doentes ou aquelas consideradas anormais eram abandonadas em cestas com flores às margens do rio Tibre. Escravos e pessoas pobres, que viviam de esmolas, ficavam à espera dessas crianças para criá-las e, mais tarde, utilizá-las como meio de exploração dos romanos, por meio de esmolas significativas.

Na Roma Antiga, a esmola chegou a ser um negócio muito rentoso, a tal ponto que houve épocas em que muitas crianças foram raptadas ainda muito pequenas para serem mutiladas e servirem como pedintes em templos, praças e ruas de Roma.

A cultura romana floresceu VIII a.C.

Zoom Meeting | Unmute | Stop Video | Security | Participants | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Windows Taskbar: Pesquisar | 25°C Nublado | 09:43 | 04/11/2023

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Alan Damasceno's screen | View Options

Recording | Sign in | View

OS DEFICIENTES NA IDADE MÉDIA

Durante esse período, o mundo europeu viu decrescer muito os cuidados básicos com a saúde e com a higiene na maioria das cidades, um pouco em função do constante crescimento urbano. As populações dessas áreas, sem infra-estrutura e sem recurso para a saúde, viveram por muitos séculos o recio das epidemias e **DOENÇAS MAIS SÉRIAS**.

Devido à ignorância, todas as doenças mais graves – as incapacidades físicas e as más-formações congêntas – eram consideradas sinais da ira celeste ou castigo de Deus.

AS DOENÇAS MAIS SÉRIAS

Hanseníase, Peste Bubônica, Difteria, Influenza – devastaram a Europa e, durante vários séculos da Idade Média, deixaram para os sobreviventes grandes seqüelas.

Unmute | Stop Video | Security | Participants | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Windows Taskbar: Pesquisar, 25°C Nublado, 10:16, 04/11/2023

Zoom Meeting | Recording | Sign in

No Renascimento, com o surgimento das ciências, as concepções racionais começavam a buscar explicações para as causas das deficiências, que foram consideradas do ponto de vista médico como doenças de caráter hereditário, males físicos ou mentais.

The diagram shows a timeline from 1453 to 1789. It is divided into 'IDADE MÉDIA' (1453-1789) and 'IDADE MODERNA' (1789-1789). The 'IDADE MODERNA' is further divided into 'MERCANTILISMO' and 'CAPITALISMO INDUSTRIAL'. Key events include 'Renaissance' and 'Revolução Científica'. A box lists 'Doenças de caráter hereditário' and 'Doenças físicas ou mentais'.

Windows Taskbar: Pesquisar, BRL/USD +1.10%, 10:54, 04/11/2023

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

PERCURSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

No Brasil, em meados do século XIX, emerge um movimento para criação de Instituições educacionais dedicadas a prover uma educação especializada e a ampliação do movimento social de filantropia.

Assim, D. Pedro II funda o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, em 1854, e o Imperial Instituto de Surdos Mudos, em 1857.

Chat messages:
Usuário do Zoom: 11:07: Dom Pedrolf fez isso não por "caridade universal", mas pq teve um histórico familiar na vida de um médico querido por ele.
Paulo Roberto Batista: 11:08: Eu sou deficiente: calvo, vitiligo e acuidade visual.
Diana Amorim: 11:08: Qual nome do documento?
Patrícia

Observamos, então, uma política explícita de caráter assistencialista, terapêutica, segregativa entre 1854 e 1957, gerando marginalização (GOFFREDO, 2007).

O atendimento era baseado em um modelo médico. A deficiência era vista como uma doença crônica e o "deficiente" como um inválido e incapaz, ficando, assim, aos cuidados de instituições segregadoras.

Chat messages:
Patrícia Satyro: 11:10: Crip Camp
Joqueline Garcia: 11:11: Sim
Patrícia Satyro: 11:11: Sérioooooo???
Joqueline Garcia: 11:12: Inclusive a primeira escola de surto foi por causa do neto de dom pedro
Paulo Roberto Batista: 11:15: Eu acho que através de muitas caridades, surgiu hoje em dia grandes instituições que fazem ótimos trabalhos. Ela é muito percebida como esmola mas que somente alguns sobrevivem assim...

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Allan Damasceno's screen | View Options

Recording | Sign in | View

E ainda, "O princípio fundamental que rege as escolas integradoras é de que todas as crianças, sempre que possível, devem aprender juntas, independentemente de suas dificuldades e diferenças. Nas escolas integradoras, as crianças com necessidades educativas especiais devem receber todo o apoio adicional necessário para garantir uma educação eficaz" (p.23)

Zoom Meeting Controls: Mute, Stop Video, Security, Participants (50), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows Taskbar: Pesquisar, 25°C Nublado, 12:09 04/11/2023

Participants: INSTITUTO INCLUIR, Mônica Pereira, Marcelo Júnior, Allan Damasceno, Aderluia, Eduardo Carvalho, Jomito Praxedes, Camila Damasio, Jomito Praxedes, Erica Pogo, Gilvan

Zoom Meeting | Recording | Sign in

PARTE 2: CONTEMPORIZANDO O DEBATE SOBRE "INCLUSÃO EM EDUCAÇÃO" EM TEMPOS DE BARBÁRIE E EXCLUSÃO

Zoom Meeting Controls: Pesquisar, BRL/USD +1.10%, 12:15 04/11/2023

Participants: INSTITUTO INCLUIR, Mônica Pereira, Allan Damasceno, William Etune, Marcelo Júnior, Aderluia, Patricia Sathyo, Erica Pogo, Camila Damasio, Eduardo Carvalho

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A exploração mercadológica do autismo para imposição de viés terapêutico nas escolas

Escola é espaço pedagógico, não terapêutico

A proposição de um assistente terapêutico esvazia o papel dos professores e conflita com os serviços de profissional de apoio e professor de atendimento educacional especializado, já previstos na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI / 2008).

Corta aberto em defesa dos princípios da Educação Inclusiva nas escolas brasileiras

Participants: Allan Damasceno, Mônica Pereira, Willian Brunelli, Marcelo Júnior, Aderlúcia, Patrícia Satyro, Camila Damascio, Eduardo Carvalho, Erica Poço.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

• 2014 – Plano Nacional de Educação: **Meta 4.**

“Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.”

Chat messages:

- Patrícia Satyro 12:43: Modelo médico tentando lançar os seus tentáculos.
- Gilvan 12:45: Porque não existe currículo para a Educação Especial?
- Daiane Amorim 12:45: Esse assistente terapêutico é o mediador?
- Pois existe mediadores que ao menos tem formação
- Patrícia Satyro 12:43: Escola não é clínica.
- Usuário do Zoom 12:45: Na minha aula tem A.T. mandada pelo plano de saúde

Meeting Group Chat: Meeting Group Chat

Meeting Language: Português (Brasil)

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 2 – Histórico social e pedagógico da pessoa com deficiência

EsportivaMENTE

PROF. DR. WASHINGTON NOZU

Turma 1 - 2ª aula - Dia 11/11/23

**Histórico social e pedagógico
da pessoa com deficiência**

Profº. Dr. Washington Nozu (UFGD) Link do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4755838697434676>

Release acadêmico profissional do professor

https://www.instagram.com/p/CzbP610Mt_w/?img_index=1



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Nossa segunda aula, da Turma 1, do Projeto EsportivaMENTE III (aprovado na Lei Federal de Incentivo ao Esporte), no próximo sábado (11/11) será com o Prof. Dr. Washington Nozu, Professor Adjunto da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) e do Programa de Pós-Graduação em Fronteiras e Direitos Humanos (Mestrado) da UFGD. Doutor e Mestre em Educação pela UFGD.

Conteúdo da Aula: Considerações históricas que fundamentam a inclusão; Terminologias; Legislação; Inclusão e Exclusão; Direitos das pessoas com deficiência; Contextualização e entendimento da deficiência na sociedade contemporânea; Participação Social; Princípios do trabalho inclusivo.

A captura de tela mostra uma reunião Zoom em andamento. O conteúdo principal é uma apresentação com o título "Concepções de deficiência". O texto da apresentação inclui:

- Quais concepções temos sobre a deficiência?
- As concepções sobre a deficiência influenciam as atitudes e as práticas sociais (TORRES; CRUZ; CABRAL, 2021).
- Para Leite e Lacerda (2018, p. 435), "a história não é linear, ou seja, a conceituação de deficiência é mutável e está atrelada ao fluxo contextual. Disso decorrem visões diferenciadas sobre deficiência que coexistem, e que estas visões afetam as relações sociais e os modos como as pessoas com deficiência são significadas e acolhidas".
- Modelos: médico, social e biopsicossocial.

À direita da apresentação, há uma grade de vídeo com vários participantes. O nome do apresentador, Washington Nozu UFGD, está destacado. O rodapé da reunião mostra o sistema operacional Windows, o relógio (11/11/2023) e a temperatura (27°C).

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

Recording

Washington Nozu (UFOD) is talking...

Sign in

Concepções de deficiência

- **Modelo médico:**
“[...] sustenta que ela [deficiência] é uma desvantagem natural, devendo os esforços se concentrarem em reparar os impedimentos corporais, a fim de garantir a todas as pessoas um padrão de funcionamento típico à espécie. Nesse movimento interpretativo, os impedimentos corporais são classificados como indesejáveis e não simplesmente como uma expressão [...] da diversidade humana, tal como se deve entender a diversidade racial, geracional ou de gênero. Por isso, o corpo com impedimentos deve se submeter à metamorfose para a normalidade, seja pela reabilitação, pela genética ou por práticas educacionais” (DINIZ; BARBOSA; SANTOS, 2009, p. 67).

Washington Nozu (UFOD) | Mônica Pereira | Allan Damasceno | Instituto Incluir | William Brunelli | Gilvan | Erica Poço | Maria Luísa Soares Dias | Adelfúcia | Érika Carvalho Redini | Denise Silva | Patricia Satyro | Camilla | Camila Damasio | Glaucinha

27°C Ensolarado

POR 08:35
PTB2 11/11/2023

Zoom Meeting

Recording

Washington Nozu (UFOD) is talking...

Sign in

Concepções de deficiência

- **Modelo social:**
“[...] entende [a deficiência] como uma manifestação da diversidade humana. Um corpo com impedimentos é o de alguém que vivencia impedimentos de ordem física, intelectual ou sensorial. Mas são as barreiras sociais que, ao ignorar os corpos com impedimentos, provocam a experiência da desigualdade. A opressão não é um atributo dos impedimentos corporais, mas resultado de sociedades não inclusivas” (DINIZ; BARBOSA; SANTOS, 2009, p. 67).
- **Cisão:** a lesão é expressão biológica e a deficiência é fenômeno sociológico. “A primeira representa o objeto da discussão sobre saúde, enquanto a segunda é uma questão da sociedade, dos direitos e da justiça” (BAMPI; GUILHEM; ALVES, 2010, p. 7).

Gilvan | Washington Nozu (UFOD) | Mônica Pereira | Allan Damasceno | Instituto Incluir | William Brunelli | Erica Poço | Adelfúcia | Érika Carvalho Redini | Patricia Satyro | Denise Silva | Patricia Satyro | Camilla | Camila Damasio | Glaucinha | Jomito Praxedes

27°C Ensolarado

POR 08:40
PTB2 11/11/2023

sábado, 11 de novembro de 2023

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Concepções de deficiência

- **Modelo biopsicossocial:**
“esse modelo destaca-se do biomédico, baseado no diagnóstico etiológico da disfunção, evoluindo para um modelo que incorpora as três dimensões: a biomédica, a psicológica (dimensão individual) e a social. Nesse modelo, cada nível age sobre e sofre a ação dos demais, sendo todos influenciados pelos fatores ambientais” (BAMPI; GUILHEM; ALVES, 2010, p. 4).

Zoom Meeting interface showing a grid of participants and a toolbar at the bottom.

Concepções de deficiência

Médico	Social	Biopsicossocial
Indivíduo	Sociedade	Interação indivíduo-sociedade
Elementos intrínsecos	Elementos extrínsecos	Elementos intrínsecos e extrínsecos
A deficiência é um impedimento físico, sensorial ou intelectual do indivíduo e suas consequências são pessoais e sociais	A deficiência advém da estrutura social que gera exclusão	A deficiência é considerada a partir das interações entre os fatores biológicos, psicológicos e sociais
Ações junto ao indivíduo	Ações junto à sociedade	Ações junto ao indivíduo e à sociedade

Zoom Meeting interface showing a grid of participants and a toolbar at the bottom.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

Recording

Inclusão em educação: do comum ao específico

Do comum ao específico:

- Sentidos do comum: compartilhamento, não-discriminação, cidadania. “Proposta de que crianças e adolescentes da mesma comunidade possam estudar, aprender e se desenvolver em comunhão” (NOZU, 2023, no prelo).
- Sentidos do específico: atenção às particularidades/necessidades dos estudantes no processo de escolarização.
- Entre o comum e o específico: pensar numa escola que promova a **IGUALDADE** e a **DIFERENÇA** é pensar numa escola que educa, forma para a cidadania e inclui, simultaneamente, a **TODOS** e a cada **UM**.

Washington Nozu (UFOD) Mônica Pereira
Instituto Instituto William Brunelli
Gilvan Aderlúcia
C Camila Damasio melina Junior (P&G)
Eitor Vasconcelos Patrícia Satyro

USD... 11:42
PTB2 11/11/2023

Zoom Meeting

Recording

Inclusão em educação: do comum ao específico

Práticas inclusivas: construções específicas, localizadas, a partir da realidade de cada escola (AINSCOW, 2009; SEBASTIÁN HEREDERO, 2016).

- Quais perfis dos alunos (histórias, culturas, vivências)?
- Quais necessidades e interesses dos alunos?
- Quais condições estruturais, materiais e humanas da escola?
- Quais dificuldades e barreiras identificadas?
- Quais apoios e suportes podem ser utilizados?

Washington Nozu (UFOD) Mônica Pereira
Instituto Instituto William Brunelli
Gilvan Aderlúcia
C Eitor Vasconcelos
Camila Damasio Eitor Vasconcelos
Patrícia Satyro Erika Cavalheiro Rodri...

34°C 12:21
PTB2 11/11/2023

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sobre as possibilidades de transformação histórica

- Portanto, a inclusão não é um dado, mas um constructo cotidiano.

“Trata-se, dessa forma, de uma **luta permanente**: lutas para conquistar/positivar direitos, lutas para manter direitos, lutas para efetivar/concretizar direitos, lutas para ampliar direitos, lutas para não regredir com os direitos alcançados” (NOZU, 2020, p. 90).

Zoom Meeting | You are viewing Washington Nozu (LFGD)'s screen | Recording | Sign in | View

Unmute | Stop Video | Security | Participants | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Windows Taskbar: Pesquisar, 35°C, 12:44, 11/11/2023

Inclusão em educação: do comum ao específico

- Lógica: uma escola que atenda a **todos e a cada um!**
- A inclusão emerge como possibilidade de **equacionar** as demandas de **acesso universal aos bens materiais e imateriais** (comuns), com **atenção às diferenças e peculiaridades** dos sujeitos de direitos humanos, principalmente daqueles historicamente marginalizados, estigmatizados e vulnerabilizados (NOZU; PREUSSLER, 2021).

Zoom Meeting | Recording | Sign in

Windows Taskbar: Pesquisar, 34°C, 11:39, 11/11/2023

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

Recording

Inclusão em educação:
do comum ao específico

- **Inclusão em educação** (DAMASCENO; CRUZ, 2021, p. 75):
“partindo da perspectiva da inclusão em educação, acreditamos que esta estabeleça uma nova forma de compreender as dificuldades educacionais na contemporaneidade, onde o desafio não se encontra estereotipado no estudante, mas em uma instância maior, ou seja, a organização e modo de funcionamento da escola, da atuação docente, da relação com a comunidade e de seus agentes externos”.
- Ênfase no processo e na compreensão dialética da in/exclusão.

Washington Nozu (UFGO) | Mônica Pereira
Instituto Indul | Willian Brunelli
Silvia | Aderlúcia
Camila Dalmasio | marcelo@unbrp020.g...
Eliete Vasconcelos | Patricia Satyro

34°C | 11/11/2023 11:37

Windows taskbar: Pesquisar, Edge, Mail, Teams, Zoom, Chrome, Firefox, 34°C, 11/11/2023 11:37

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 3 – Diversidade no Esporte

INSTITUTO
INCLUIR

EsportivaMENTE

PROF. DR. RICARDO PIMENTA

Turma 1 - 3ª aula - Dia 18/11/23
Diversidade no Esporte

Profº. Dr. Ricardo Pimenta – UFRRJ - Link do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0173785887061201>

Release acadêmico profissional do professor:

https://www.instagram.com/p/CztMWxRCp1Q/?img_index=1

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A terceira aula do curso foi sobre o “Diversidade no Esporte” com o professor Ricardo Pimenta, que tem uma trajetória no esporte adaptado, na educação física inclusiva, no desenvolvimento e aprendizagem motora e nos estudos sobre os transtornos do desenvolvimento na infância, especialmente com os trabalhos desenvolvidos com crianças com Transtorno do Espectro Autista e Transtornos de Aprendizagem.

Conteúdo da aula - **Diversidade no Esporte**: O esporte como fator e ferramenta eficaz para o desenvolvimento humano; Princípios inclusivos para objetivos educativos em parâmetros de qualidade e intencionalidade na aprendizagem dos esportes para a pessoa com deficiência; O esporte na aquisição de conhecimentos, habilidades e competências atlético-motora, acadêmica e socioemocional; Valores humanos, fair play e cultura de paz para inclusão pelo esporte.

A captura de tela mostra uma reunião Zoom em andamento. O conteúdo principal é uma apresentação com o título "Esporte enquanto Cultura Corporal de Movimento".

Esporte enquanto Cultura Corporal de Movimento

- A presença (performance corporal)
Significa vivenciar uma experiência corporal;
Jogar;
- A busca da excelência
É a busca da superação dos nossos próprios limites
O ânimo pela busca de fazer sempre o melhor possível

À direita da apresentação, há uma grade de vídeo com os seguintes nomes: Instituto Indur, Willian Brune II, Ricardo Pimenta, Mônica Pereira, Eduardo Carvalho, Erika Poço, Rayssa Nunes, Camila Damasio, gabiellehubbe, gabiellehubbe, e gabiellehubbe. O nome "Rayssa Nunes" aparece duas vezes.

Na barra de tarefas do Windows, são visíveis o relógio (30°C), o nome do usuário (Parc ensolarado) e a data (sábado, 16 de novembro de 2023).

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Ricardo Pimenta's screen | View Options

Recording

Esporte enquanto Cultura Corporal de Movimento

- A competição ou desafio
 - Possibilidade de confronto;
 - Temporalidade;
- Os regulamento ou regras
 - Regras comuns;
 - Valores;
- Aleatoriedade

Participants: Instituto Incluir, William Brunelli, Ricardo Pimenta, Mônica Pereira, Eduardo Carvalho

Zoom Meeting Controls: Unmute, Stop Video, Security, Participants (4/4), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows Taskbar: Pesquisar, 30°C, Parc ensolarado, 08:25, 18/11/2023

Zoom Meeting | Gilvan is talking... | Sign in

Esporte enquanto Cultura Corporal de Movimento

O esporte, enquanto manifestação da CCM não é um fenômeno de simples compreensão.

O esporte é plural e como tal adquire múltiplas e distintas significações e funções resultantes dos diferentes atores e contextos sociais nos quais se insere.

O esporte é um fenômeno cultural socialmente construído. O esporte, como qualquer outra expressão cultural, se insere no espaço de tensão entre os valores, princípios e hábitos que configuram os códigos culturais de uma comunidade humana.

(Gaya e Gaya, 2013)

Participants: Instituto Incluir, William Brunelli, Ricardo Pimenta, Mônica Pereira, Eduardo Carvalho

Zoom Meeting Controls: Unmute, Stop Video, Security, Participants (4/4), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows Taskbar: Pesquisar, 30°C, Parc ensolarado, 08:27, 18/11/2023

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Esporte enquanto Cultura Corporal de Movimento

Esportivamente III - Aula 03 - Prof. ...

Gilvan 9100
Pois é! Tem a lei, mas até ser aplicada, vai depender de diversos fatores. Essa falta de urgência e aplicabilidade que me assusta.

Gabriel de Oliveira Correia joined as a guest

Gilvan 9100
Porque o tempo passa e não volta. Para as crianças com deficiências, tempo é um fator precioso e decisivo.

Alessandra Melo left

Alessandra Melo joined as a guest

Alessandra Melo 9:11
Podem postar a lista de presença novamente, por favor

Edilene Bruim 9:12

Who can see your messages? Recording On

Meeting Group Chat

Message Esportivamente III - Aula 03 - Prof. Ricardo Pimenta

30°C Parc ensolarado 09:23 18/11/2023

Esporte enquanto Cultura Corporal de Movimento

You are viewing Ricardo Pimenta's screen

46 Participants

Unmute Stop Video Security Chat Share Screen Summary AI Companion Reactions Apps Whiteboards Notes More

30°C Parc ensolarado 09:25 18/11/2023

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

Recording

Sign in

Barreiras socialmente determinadas:

David Rodrigues (2003) – “A cultura desportiva e competitiva, dominante nas propostas curriculares da EF cria um obstáculo adicional à inclusão de alunos que são à partida encarados como menos capazes para um bom desempenho (por variadas razões) numa competição. Muitas das propostas de actividades feitas em EF são feitas na base de culturas competitivas, seriais e meritocráticas”.

A própria prática desportiva é uma atividade que não favorece a cooperação alargada, que não valoriza a diferença e que gera igualmente sentimentos de satisfação e de frustração.

Será que esta cultura desportiva constitui uma fonte de exclusão?

INSTITUTO INCLUSIVE - ESPORTIVAMENTE

William Brunelli
Ricardo Pimenta
Mônica Pereira
Erica Peço

33°C Parc ensoleilado POR 09:26 18/11/2023

Zoom Meeting

Recording

Sign in

Barreiras socialmente determinadas:

David Rodrigues (2003) – “A cultura desportiva e competitiva, dominante nas propostas curriculares da EF cria um obstáculo adicional à inclusão de alunos que são à partida encarados como menos capazes para um bom desempenho (por variadas razões) numa competição. Muitas das propostas de actividades feitas em EF são feitas na base de culturas competitivas, seriais e meritocráticas”.

A própria prática desportiva é uma atividade que não favorece a cooperação alargada, que não valoriza a diferença e que gera igualmente sentimentos de satisfação e de frustração.

Será que esta cultura desportiva constitui uma fonte de exclusão?

Patricia Szabo
William Brunelli
Ricardo Pimenta
Mônica Pereira
Erica Peço
Glaucinha
Camila Damascio
Rayssa Nunes
Givan

Esportivamente III - Aula 03 - Prof. ...

Sempre foi assim. Os excluídos nas aulas de educação física perpassa por essas questões faz tempo. Quem aqui nunca ficou de lado?

Muita gente deixou de ser excluído por ser o gordinho

O magrelo

Os quatro olhos

O café com leite

Deixou de ser incluído

E hoje vejo pessoas falando que isso é bobagem hj

Gláucia D'Glimara joined as a guest

Edilene Brum 9:51

Quem antes n' hallivins era solta

Who can see your messages? Recording On

Meeting Group: Out

Message Esportivamente III - Aula 03 - Prof. Ricardo Pimenta

33°C Parc ensoleilado POR 09:31 18/11/2023

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A captura de tela mostra uma reunião Zoom em andamento. O conteúdo principal é uma apresentação que ilustra a evolução do esporte através de um gráfico de seta crescente. O gráfico contém os seguintes pontos:

- EXCLUSÃO: Antes de 1800
- INSTITUCIONALIZAÇÃO: 1800
- SEGREGAÇÃO: 1900
- INTEGRAÇÃO: 1970
- PROTAGONISMO: 1980

À direita da apresentação, há uma barra de participantes com as seguintes informações:

- Gabrielle Hubbe
- Ricardo Pimenta
- Mônica Pereira
- Eduardo Carvalho
- Gabrielle Hubbe raised hand

Aberto no canto inferior direito, há uma janela de mensagens intitulada "Esportivamente III - Aula 03 - Prof...". O histórico de mensagens inclui:

- Patrícia Satyro 10:23: Realmente o seu trabalho professora deveria ser feito em todas as coisas. Perfeito! Deveria ser a regra.
- Camilla 10:24: Ótima colocação, Edilene. Obrigada!!! Falou o q todos queríamos, é representou lindamente.
- Patrícia Satyro 10:25: PS: Vou levar consigo as palavras da professora: perspectiva humana, ser regra e não ser referência.

Na barra de ferramentas do Zoom, são visíveis opções como "Unmute", "Stop Video", "Security", "Share Screen", "Summary", "AI Companion", "Apps", "Whiteboards", "Notes", "More" e "Leave".

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Aula 4 - Comunicação e Linguagem Inclusiva

EsportivaMENTE

PROFa. DRa. CÉLIA SOUSA

Turma 1 - 4ª aula - Dia 25/11/23

**Comunicação e Linguagem
Inclusiva**

Profª. Drª. Célia Sousa – IPLeiria - Ciência Vitae:

<https://www.cienciavitae.pt/C018-2EA4-D945>

Release acadêmico profissional do professor:

https://www.instagram.com/p/Cz_N94aOwPY/?img_index=1

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A quarta aula do curso foi sobre “Comunicação Acessível” com a professora Célia Souza, Doutora em Ciências da Educação, Especialidade Comunicação pela UNEX, Coordenadora desde 2006 o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID), do Politécnico de Leiria. Investigadora Integrada do Centro de Investigação Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa. É membro da direção da Sociedade Portuguesa de Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade (SUPERA). Na última década tem desenvolvido projetos nas áreas das Tecnologias de Apoio e da Comunicação Aumentativa e colaborado como consultora nas áreas da acessibilidade e inclusão com diferentes entidades nacionais e internacionais, entre as quais se destaca o trabalho de consultoria para implementação da legislação da educação inclusiva com o Governo de Cabo Verde.

Conteúdo da aula - **Comunicação e Linguagem Inclusiva:**
A comunicação como chave da aprendizagem; Acessibilidade comunicacional; Produtos de apoio a comunicação acessível; Desenvolvimento de produtos, metodologias, soluções técnicas e tecnológicas de apoio à comunicação acessível; As interações e ações que envolvem a comunicação humana: palavras, sons, gestos, posturas, expressões corporais; Linguagem verbal e não verbal; Técnica de escrita simples; Adaptação de textos; Desenvolvimento, sustentabilidade e acessibilidade; Recursos possíveis para incluir, conhecer e entender o contexto da linguagem inclusiva

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Recording... You are viewing Celia Sousa's screen View Options

0:04:23 11:27

“Se perdesse todas as minhas capacidades, todas elas menos uma, escolheria ficar com a capacidade para comunicar, porque com ela depressa recuperaria tudo o resto...”

(Daniel Webster, 1793)

Diapositivo 6 de 90

Unmute Stop Video Security Participants 38 Chat Share Screen Summary AI Companion Reactions Apps Whiteboards Notes More End

Participants: Clelio Souza, Instituto Incluir, Celia Sousa, William Brunelli, Erica Poço, Adelaida

Zoom Meeting You are viewing Celia Sousa's screen View Options

0:07:33 11:30

Comunicação Humana

- Reação intencional de modo a afetar o comportamento de outra pessoa na expectativa de que esta receba a mensagem e atue de determinado modo.

- Emissor – Recetor
- Mensagem
- Código
- Canal de Comunicação
- Contexto

PERGUNTA: Podemos não comunicar? -Não

-A comunicação faz parte da nossa condição de seres sociais.

-A ação ou a inabilidade ou mesmo o silêncio contêm uma mensagem que é percebida pelos pares da comunidade.

Diapositivo 9 de 90

Unmute Stop Video Security Participants 39 Chat Share Screen Summary AI Companion Reactions Apps Whiteboards Notes More End

Participants: Clelio Souza, Instituto Incluir, Celia Sousa, William Brunelli, Erica Poço

Windows Taskbar: Pesquisar, 21°C, Parc encolarado, 08:30, 25/11/2023

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

Recording...

0:12:46 11:36

Linguagem vs Língua

A Língua é constituída pelas características específicas que a linguagem assume em cada comunidade linguística.

- Traços fundamentais comuns a todas as línguas, ou seja, universais, todas são:
 - Complexas – Capazes de exprimir qualquer ideia;
 - Mutáveis no tempo – Passíveis de evolução;
 - Passíveis de exprimir o passado, presente e futuro, a negação, interrogação e ordem;
 - Reguladas por regras;
 - Arbitrárias quanto à relação da cadeia de sons (palavra) e o respetivo significado.

Diapositivo 11 de 90

21°C Parc ensolarado POR 08:36 PTB2 25/11/2023

Zoom Meeting

You are viewing Celia Sousa's screen

Recording...

0:20:38 11:44

IDADE	EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM
1º ao 2º mês	Emissão de sons, sorriso facial. Choro com intenção comunicativa. Vocalizações.
3º ao 4º mês	Emissão do "pateteo", idade do babuscar.
5º ao 6º mês	Escuta e brinca com os seus próprios sons e tentar imitar sons emitidos por outros.
7º ao 8º mês	Idade dos monossilabos.
9º ao 10º mês	Primeiras sílabas (papá, mamã, tãtã). Compreende a entoação das frases.
11º ao 12º mês	Conhece algumas palavras e compreende frases usadas no seu meio ambiente.
12º ao 18º mês	Possui um vocabulário de 5 e 20 palavras e utiliza a trósilabas.

Diapositivo 15 de 90

21°C Pred. nublado POR 08:44 PTB2 25/11/2023

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Celia Sousa's screen | View Options

Recording...

0:33:21 | 11:55

Mostrar barra de tarefas | Definições de monitor | Terminar apresentação de diapositivos

A maior parte dos conhecimentos adquiridos pelas crianças, realiza-se através da relação com os outros (adultos ou crianças), do que estes lhes contam e explicam, mas também vendo e ouvindo o que os outros fazem e dizem. Através dessas interações aprendem a comunicar; aprendem o significado dos objetos, das expressões faciais, dos gestos, dos movimentos e da fala. Desta forma, a criança adquire os conceitos e apropria-se de conhecimentos.

Diapositivo 18 de 90

Unmute | Stop Video | Security | Participants (46) | Chat | Share Screen | Summary | AI Comparison | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | End

Windows Taskbar: Pesquisar, 21°C Pred. nublado, POR PTB2 25/11/2023 08:56

Zoom Meeting | Recording...

0:38:34 | 12:01

Mostrar barra de tarefas | Definições de monitor | Terminar apresentação de diapositivos

Não há dúvida que o espaço escolar é um espaço de comunicação e que o uso da linguagem verbal (palavras) e o uso da linguagem não-verbal (silêncio, gestos, sons articulados ou não) orientam a relação entre os alunos e o professor. Os especialistas de comunicação sabem que a palavra não é o único canal utilizado para comunicar, o comportamento não verbal, muitas vezes pode **fortalecer ou negar as palavras utilizadas.**

Diapositivo 21 de 90

Unmute | Stop Video | Security | Participants (46) | Chat | Share Screen | Summary | AI Comparison | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | End

Windows Taskbar: Pesquisar, 21°C Pred. nublado, POR PTB2 25/11/2023 09:01

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

Recording...

MOSTRAR BARRA DE TABELAS

DEFINIÇÕES DE MONITOR

TERMINAR APRESENTAÇÃO DE DIAPOSITIVOS

1:20:54

12:44

A impossibilidade de comunicar é muito incapacitante não podendo ser subvalorizada.

As pessoas que não conseguem comunicar aprendem a depender totalmente de terceiros, desenvolvem um sentimento de impotência perante o meio, e um estado de desistência aprendida, em que deixam de reagir por interiorizarem que as suas ações são inúteis e que não têm controle sobre as situações.

(Basil, 1992)

Diapositivo 23 de 90

Resquisar

21°C Pred. nublado

POR 09:44
PTB2 25/11/2023

Participants: Instituto Incluir, Celia Sousa, William Brunelli, Erica Peço, Aderlúcia

Zoom Meeting

Recording...

MOSTRAR BARRA DE TABELAS

DEFINIÇÕES DE MONITOR

TERMINAR APRESENTAÇÃO DE DIAPOSITIVOS

1:36:21

12:59

Produtos de apoio de baixo desenvolvimento tecnológico

Diapositivo 32 de 90

Resquisar

21°C Pred. nublado

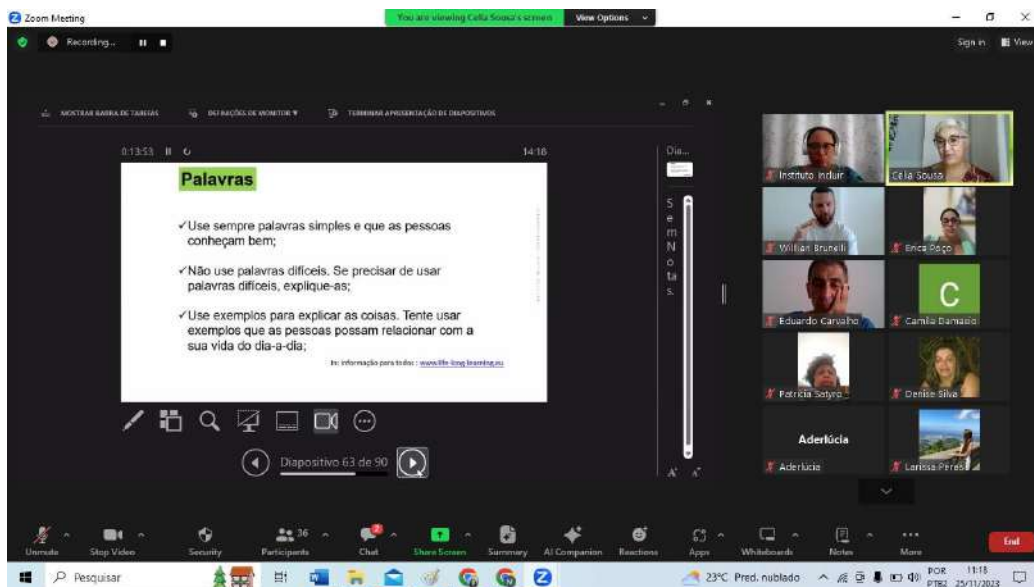
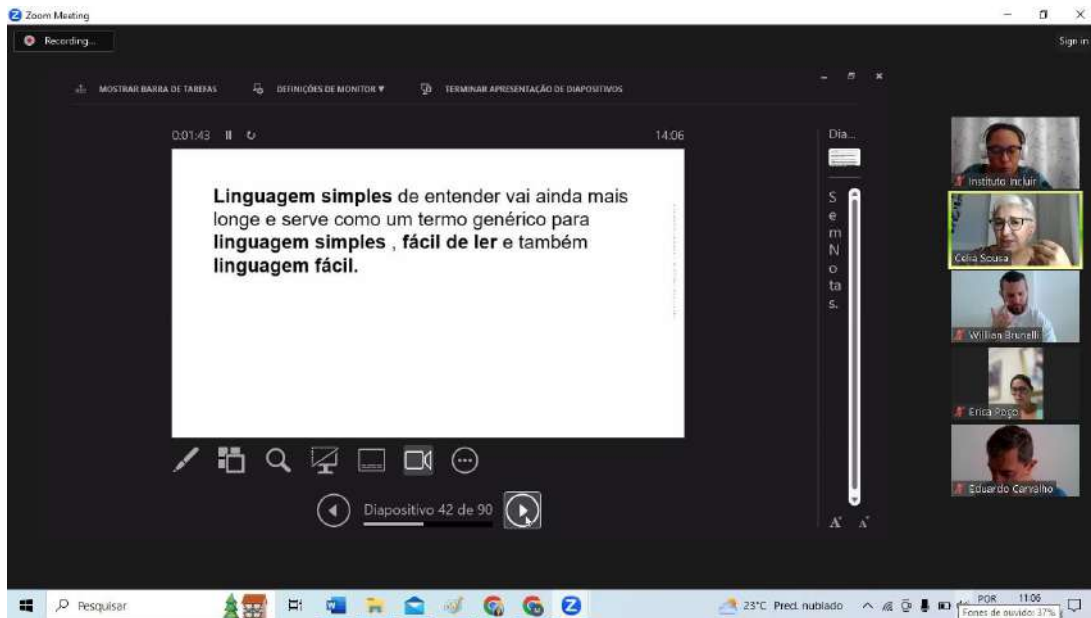
POR 09:59
PTB2 25/11/2023

Participants: Instituto Incluir, Celia Sousa, William Brunelli, Erica Peço, Aderlúcia

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Aula 5 - Paradesporto como emancipação da Pessoa com Deficiência

INSTITUTO
INCLUIR

Esportivamente

PROFª. DRª. BRUNA SERON

Turma 1 - 5ª aula - Dia 02/12/23

**Paradesporto como Emancipação
da Pessoa com Deficiência**

Profª. Drª. Bruna Barboza Seron - (UFSC)

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9820508975751716>

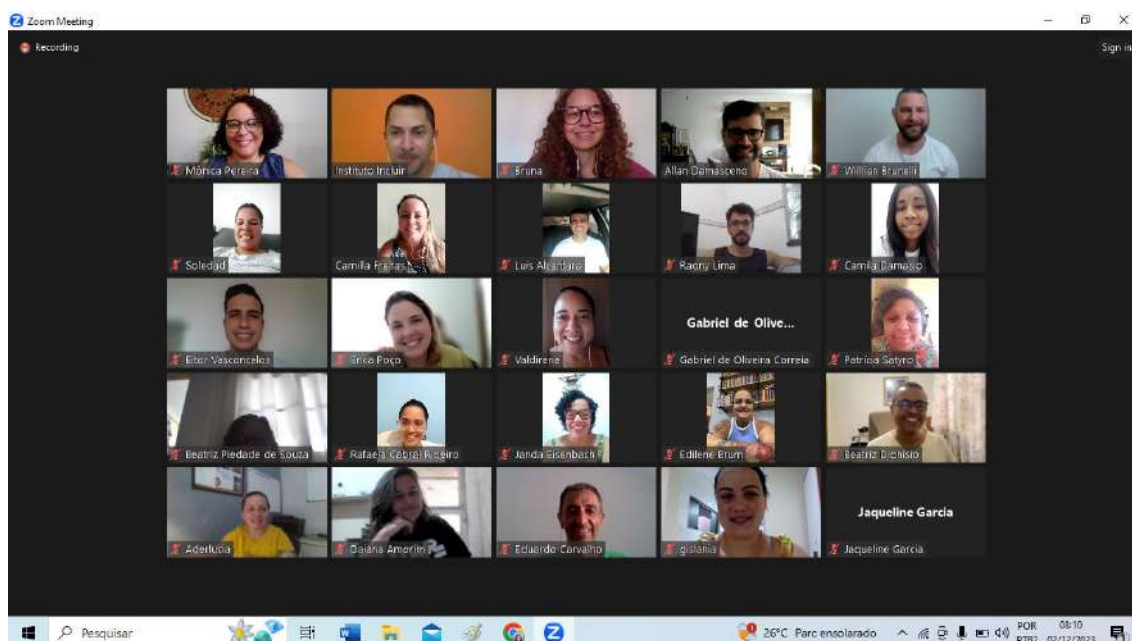
Release acadêmico profissional do professor:
https://www.instagram.com/p/C0RhhTTszSX/?img_index=1

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

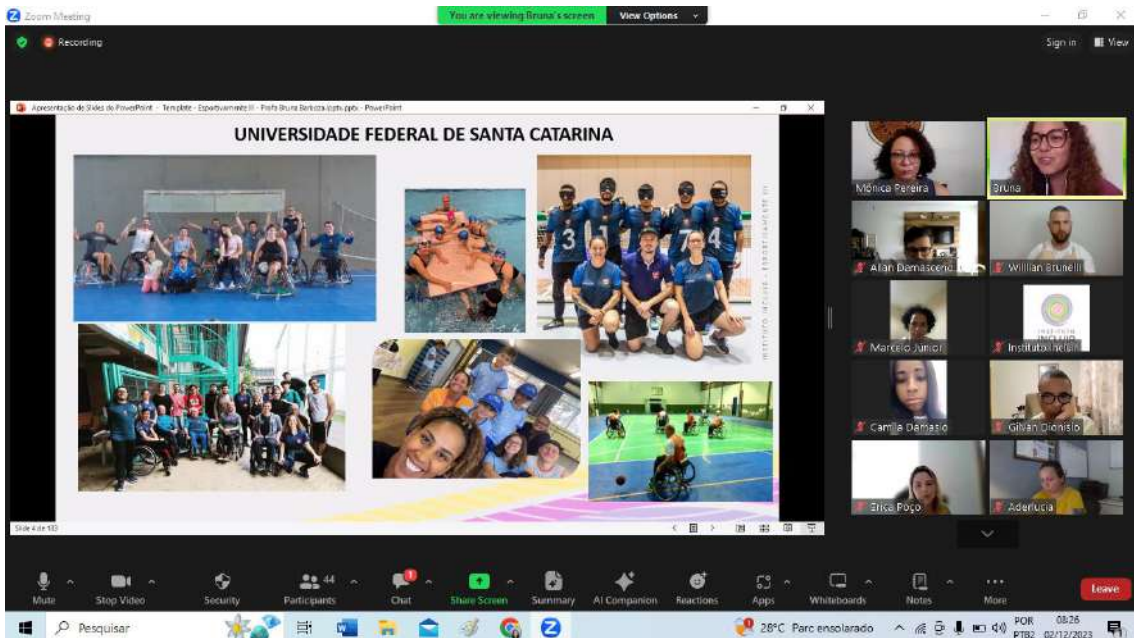
Nossa quinta aula, da Turma 1, do Projeto Esportivamente III (aprovado na Lei Federal de Incentivo ao Esporte), no próximo sábado (02/12) será com a Profa. Dra. Bruna Seron, Mestrado e doutorado pela Universidade Estadual de Londrina. Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal da Santa Catarina. Participa do Grupo de estudo e pesquisa em atividade física e deficiência (GEPAFID) e do Grupo de estudo e pesquisa em Ciência do Esporte (GEPECE). Tem experiência em atividade física e esporte para pessoas com deficiência e avaliação física na saúde e rendimento esportivo.



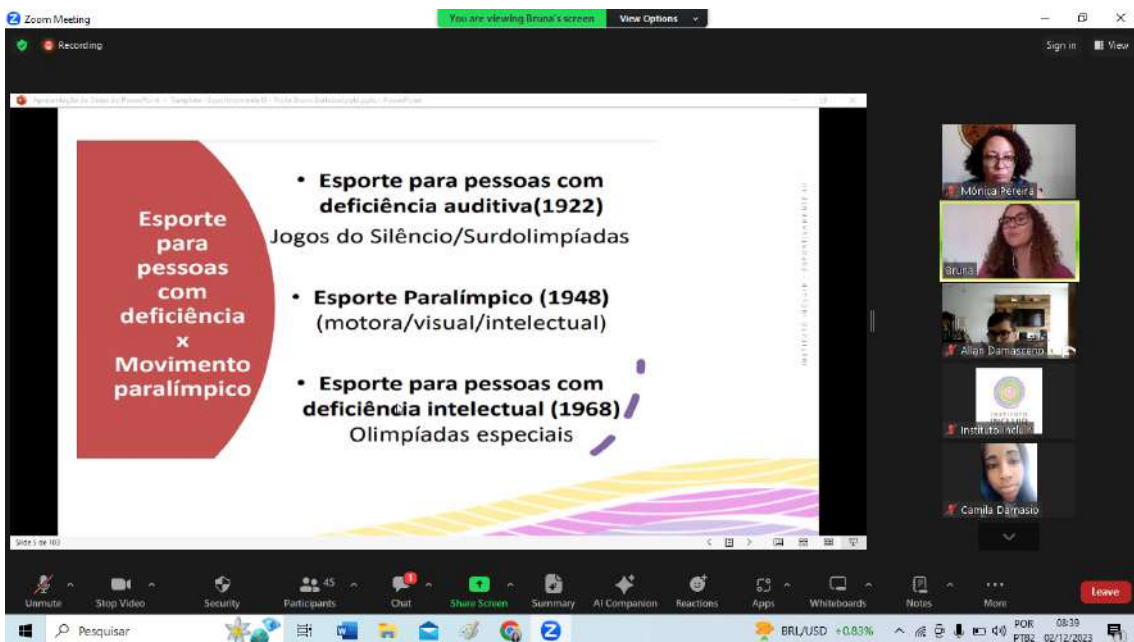
Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas






MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

Recording

4 people entered the waiting room

Apresentação de Slides do PowerPoint - Template - Esportivamente II - Profa Bruna Barboza.pptx - PowerPoint



slide 29 de 103

Mônica Pereira
BRUNA
Willian Brunell
Instituto de Física
mauricioferreira@u...


31°C Pred. nublado

POR 10:53
PTB2 02/12/2023

Zoom Meeting

Recording

Apresentação de Slides do PowerPoint - Template - Esportivamente II - Profa Bruna Barboza.pptx - PowerPoint



slide 32 de 103

Mônica Pereira
BRUNA
Willian Brunell
Instituto de Física
mauricioferreira@u...

31°C Pred. nublado

POR 11:00
PTB2 02/12/2023

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

Recording

Apresentação de Slides do PowerPoint - Template - Esportivamente III - Profa Bruna Barbosa (pptx) - PowerPoint

A China surpreendeu todo mundo.
Fizeram uma excelente Paralimpiada.

Slide 30 de 103

Windows Taskbar: 31°C Pred. nublado, 10:54, 02/12/2023

Zoom Meeting

Recording

Apresentação de Slides do PowerPoint - Template - Esportivamente III - Profa Bruna Barbosa (pptx) - PowerPoint

Slide 50 de 103

Windows Taskbar: BRL/USD +0.83%, 11:34, 02/12/2023

Chat Window: Esportivamente III - Aula 05 - Profa...
Givan Dionísio 11:29: mas é isso mesmo, perguntar para eles o que eles gostam de fazer e como fazer.
Fernanda Souza joined as a guest
Érika Carvalho Rodrigues 11:29: Tava conversando com o pai de uma paciente esses dias e ele compartilhou o seguinte "meu casamento foi salvo pelo diagnóstico do meu filho, a partir do diagnóstico dele, eu e minha esposa entendemos muitos dos meus comportamentos"
gislania joined as a guest
Givan Dionísio 11:29: a minha professora da licenciatura fala disso de
Who can see your messages? Recording On
Meeting Group Chat

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Aula 6 - Comunicação Acessível e Linguagem Inclusiva

EsportivaMENTE

PROFa. DRa. CÁTIA WALTER

Turma 1 - 6ª aula - Dia 16/12/23

**Comunicação Acessível e
Linguagem Inclusiva**

Prof.ª. Dra. Catia Walter – UERJ - Link do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4061818490832341>

Release acadêmico profissional da professora:

<https://www.instagram.com/p/CoauSknt9Kr/>

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Nossa sexta e última aula, da Turma 1, do Projeto EsportivaMENTE III (aprovado na Lei Federal de Incentivo ao Esporte), no próximo sábado (16/12) será com a Profa. Dra. Cátia Walter, que tem Graduação em Fonoaudiologia - USC-Bauru, possui mestrado e doutorado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela UFSCar-PPGEEs. Pós doutorado em Educação - projeto em Comunicação em Comunicação Alternativa (PROPED-UERJ). Professora Associada do Departamento de Educação Inclusiva e Continuada e do Programa de Pós Graduação em Educação (PROPED) na linha de pesquisa em Educação Inclusiva e Processos Educacionais. Atua como pesquisadora e orientadora no grupo de pesquisa em Linguagem e Comunicação Alternativa do ProPEd-UERJ. Fundadora e conselheira do Centro Ann Sullivan do Brasil de Ribeirão Preto e assessora de projetos do Instituto JNG (RJ).

Conteúdo da aula - **Comunicação Acessível**: Como se comunicar na diversidade humana; Uso de expressões comuns do dia-a-dia; Noções de comunicação aumentativa (todo o tipo de comunicação que substitua, amplie ou suplemente a comunicação); Produtos de Apoio para comunicação acessível; Acessibilidade comunicativa; Desenvolvimento de produtos, metodologias, soluções técnicas e tecnológicas de apoio à comunicação acessível.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting You are viewing Cátia Walter's screen View Options

Recording Sign in View

<https://www.abpee.net/editora.php>

Comunicar é Preciso!!!

Unmute Stop Video Security Participants 34 Chat Share Screen Summary AI Comparison Reactions Apps Whiteboards Notes More Leave

Pesquisar 29°C Ensolarado POR 08:28 PTB2 16/12/2023

Participants: Institucional, Mônica Pereira, Cátia Walter, William Brunelli, marcelounio@p02@g..., Eduardo Carvalho, Patrícia Sathro, Givari, gabriellehubbe, Erica Poço, gabriellehubbe, Erica Poço

Zoom Meeting Recording Sign in

Comunicação e linguagem

A linguagem está, de um lado, condicionada à constituição anatomofisiológica do sistema nervoso central e, de outro, à qualidade das trocas que ocorrem entre o sujeito e os pares de sua espécie

Pesquisar 29°C Ensolarado POR 08:32 PTB2 16/12/2023

Participants: Institucional, Mônica Pereira, Cátia Walter, William Brunelli, marcelounio@p02@g...

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

You are viewing Carla Walker's screen

Recording

Desenvolvimento das habilidades de atenção compartilhada

- Tríade da Atenção Compartilhada
 - **Desenvolve os comport. específicos 6-18 meses**
 - Segue um outro olhar
 - Coordena olhar entre as pessoas e objetos
 - Mostra o objeto
 - Aponta para partes do objeto
 - Entrega o objeto para compartilhar

O diagrama ilustra a Tríade da Atenção Compartilhada em duas fases. Na fase superior, 'Linguistic Development 18 months +', há um triângulo com 'Baby' e 'Adult' nos vértices e 'Object' no centro, com setas bidirecionais entre eles. Abaixo, 'Triadic Phase 6-18 months' mostra 'Baby' e 'Adult' com setas apontando para um 'Object' central. Na base inferior, 'Dyadic Phase 0-6 months' mostra apenas 'Baby' e 'Adult' conectados.

Zoom Meeting toolbar: Unmute, Stop Video, Security, Participants (35), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows taskbar: Pesquisar, 29°C, Ensolado, 08:40, 16/12/2023

Zoom Meeting

You are viewing Carla Walker's screen

Recording

O que fazer frente às dificuldades severas de comunicação?

- Transtorno do desenvolvimento de linguagem
- Transtornos dos sons da fala - apraxias
- Alterações de linguagem relacionadas aos Transtornos do Espectro Autista (TEA) – **estudos crescentes**
- Sínd. de Down, Sínd. de Rett, Síndr. de Phelan-McDermid, Sínd. Williams etc.
- Alterações motoras e neurológicas - Paralisia Cerebral e Afasias

Três pequenas imagens de crianças: uma criança com a boca aberta, uma criança com blocos de madeira e uma criança sendo auxiliada a se levantar.

Zoom Meeting toolbar: Unmute, Stop Video, Security, Participants (35), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows taskbar: Pesquisar, 29°C, Ensolado, 08:45, 16/12/2023

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting You are viewing Carla Walter's screen View Options

Recording Sign in View

E na ausência da fala.....?

- Qualquer pessoa que não consegue se expressar por meio da fala articulada e funcional necessita da **COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA**

Unmute Stop Video Security Participants 35 Chat Share Screen Summary AI Companion Reactions Apps Whiteboards Notes More Leave

Pesquisar 29°C Ensolado 08:50 PTB2 16/12/2023

Zoom Meeting You are viewing Carla Walter's screen View Options

Recording Sign in View

Objetivo da Comunicação Alternativa

- Tornar o indivíduo com distúrbios de comunicação o mais **independente, autônomo e competente** possível em suas situações comunicativas, podendo assim ampliar suas oportunidades de interação com outras pessoas, na escola e na comunidade em geral (WALTER, 2011).

Unmute Stop Video Security Participants 36 Chat Share Screen Summary AI Companion Reactions Apps Whiteboards Notes More Leave

Pesquisar 31°C Ensolado 09:45 PTB2 16/12/2023





Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting Recording




Sistemas gráficos de Comunicação Alternativa

- Bliss (Bliss, 1965)

Mulher + Proteção = Mãe
- PIC - Pictogram Ideogram Communication (Maharaj, 1980)

- PCS - Picture Communication Symbols (Mayer-Johnson, 1981)
casa nadar Eu quero

- ARASAAC – Centro Aragonés de Tecnologías para la Educación
www.catedu.es/arasaac/


31°C Ensolarado POR 09:51
FTB2 18/12/2023

Zoom Meeting Recording

Como conversar com a pessoa que não fala?

- O que eu devo perguntar?
⇒ Assunto – vocabulário – contexto – sintaxe – posicionamento

- O que são perguntas fechadas?
⇒ Vocês querem tomar suco? Você gosta de sorvete?

- O que são perguntas abertas?
⇒ O que você quer beber agora? O que você gosta de fazer em casa?


31°C Ensolarado POR 10:01
FTB2 18/12/2023

Esportivamente III - Aula 06 - Profa...
Erika Cavalho Rodrigues left
Paulo Roberto Batista S. ass
PR E porquê ainda tem tanto preconceito com a Libria, a sociedade brasileira ainda excluímos muito esta língua de sinais, em muitos departamentos e órgãos de saúde e de educação.
Rafaela Cabral Ribeiro left
Rafaela Cabral Ribeiro joined as a guest
Bruno Pedado joined as a guest
Gávari Dionísio ass
BD incrível
to impressionado
Who can see your messages? Recording On
To Meeting Group Chat
Message Esportivamente III - Aula 06 - Profa. Cátia Walter

Assas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

TURMA 2

Aula 1 – Diversidade no Esporte



Profº. Dr. Ricardo Pimenta – UFRRJ - Link do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0173785887061201>

Release acadêmico profissional do professor

https://www.instagram.com/p/C2z5GCpM0Nk/?img_index=1

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Nossa primeira aula, da Turma 2, do Projeto EsportivaMENTE III (aprovado na Lei Federal de Incentivo ao Esporte), no próximo sábado (03/02/24) será com o Prof. Dr. Ricardo Pimenta, Professor Doutor no Departamento de Educação Física e Desportos / Instituto de Educação da Universidade Rural do Rio de Janeiro.

Conteúdo da aula - **Diversidade no Esporte**: O esporte como fator e ferramenta eficaz para o desenvolvimento humano; Princípios inclusivos para objetivos educativos em parâmetros de qualidade e intencionalidade na aprendizagem dos esportes para a pessoa com deficiência; O esporte na aquisição de conhecimentos, habilidades e competências atlético-motora, acadêmica e socioemocional; Valores humanos, fair play e cultura de paz para inclusão pelo esporte.

A captura de tela mostra uma reunião Zoom em andamento. No topo, há uma barra de status com o nome da reunião 'Zoom Meeting', o nome do apresentador 'You are viewing Ricardo Pimenta's screen' e opções de visualização. Abaixo, há uma barra de controle com ícones para 'Recording', 'Sign in' e 'View'. O conteúdo principal da reunião é uma apresentação com o título 'Esporte enquanto Cultura Corporal de Movimento'. O texto da apresentação indica que o esporte é analisado em cinco categorias:

- A presença (performance corporal)
- A busca da excelência
- A competição
- Os regulamento ou regras
- O aleatório

À direita da apresentação, há uma galeria de vídeo com cinco participantes: Mônica Parreira, Ricardo Pimenta, Willian Brunelli, macelajunior2020@gmail.com e Carmen Figueiredo. Na base da reunião, há uma barra de controle com ícones para 'Mute', 'Stop Video', 'Security', 'Participants', 'Chat', 'Share Screen', 'Summary', 'AI Companion', 'Reactions', 'Apps', 'Whiteboards', 'Notes', 'More' e 'Leave'. Na base da tela, há uma barra de sistema com o ícone de pesquisa, o relógio, a temperatura (26°C) e a data/hora (08:53 PTB2, 03/02/2024).

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Ricardo Pinheiro's screen | View Options | Recording | Sign in | View

Esporte enquanto Cultura Corporal de Movimento


- A competição ou desafio
Possibilidade de confronto;
Temporalidade;
- Os regulamento ou regras
Regras comuns;
Valores;
- Aleatoriedade

Zoom Meeting Controls: Mute, Stop Video, Security, Participants (50), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Taskbar: Pesquisar, 26°C, POR PTB2, 08:59 03/02/2024

Zoom Meeting | Recording | Sign in

Mas o esporte é inclusivo?



Prof. David Rodrigues
Fonte: [SOFIATO e ANGELUCCI, 2017, p. 285](#)

David Rodrigues [\(2003\)](#) – “A cultura desportiva e competitiva, dominante nas propostas curriculares da EF cria um obstáculo adicional à inclusão de alunos que são à partida encarados como menos capazes para um bom desempenho (por variadas razões) numa competição. Muitas das propostas de actividades feitas em EF são feitas na base de culturas competitivas, seriais e meritocráticas”.

Zoom Meeting Controls: Mute, Stop Video, Security, Participants (50), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Taskbar: Pesquisar, 26°C, POR PTB2, 09:00 03/02/2024




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Ricardo Pimenta's screen | View Options

Recording

Que esporte é esse?



Participants: 50

Unmute | Stop Video | Security | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More


Windows Taskbar: Pesquisar, 26°C, 09:21, 03/02/2024

Participant Grid:

- Ricardo Pimenta
- Mônica Pereira
- Willian Brunelli
- João Lima
- Renata Costa
- Camam Figueira
- Iris Oliveira
- Catherine Vieira Metz...
- Nádia Cristina da Silv...
- marco@unifor.br@gnia...

Zoom Meeting | You are viewing Ricardo Pimenta's screen | View Options

Recording



Participants: 46

Unmute | Stop Video | Security | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More

Windows Taskbar: Pesquisar, UV..., 12:21, 03/02/2024

Participant Grid:

- Ricardo Pimenta
- Mônica Pereira
- Willian Brunelli
- Catherine Vieira Metz...
- AMANDA
- Renata Costa
- Camam Figueira
- Mesjan Rodrigues
- Iris Oliveira
- Alzira Brando

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 2 – Histórico social e pedagógico da pessoa com deficiência



Profº. Dr. Washington Nozu (UFGD) Link do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4755838697434676>

Release acadêmico profissional do professor

https://www.instagram.com/p/CzbP610Mt_w/?img_index=1

Nossa segunda aula, da Turma 2, do Projeto EsportivaMENTE III (aprovado na Lei Federal de Incentivo ao Esporte), no próximo sábado (17/02) será com o Prof. Dr. Washington Nozu, Professor Adjunto da Universidade Federal da Grande



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dourados (UFGD). Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) e do Programa de Pós-Graduação em Fronteiras e Direitos Humanos (Mestrado) da UFGD. Doutor e Mestre em Educação pela UFGD

Conteúdo da Aula: Considerações históricas que fundamentam a inclusão; Terminologias; Legislação; Inclusão e Exclusão; Direitos das pessoas com deficiência; Contextualização e entendimento da deficiência na sociedade contemporânea; Participação Social; Princípios do trabalho inclusivo.

Recording Sign in

Concepções de deficiência

- **Modelo social:**
“[...] entende [a deficiência] como uma manifestação da diversidade humana. Um corpo com impedimentos é o de alguém que vivencia impedimentos de ordem física, intelectual ou sensorial. Mas são as barreiras sociais que, ao ignorar os corpos com impedimentos, provocam a experiência da desigualdade. A opressão não é um atributo dos impedimentos corporais, mas resultado de sociedades não inclusivas” (DINIZ; BARBOSA; SANTOS, 2009, p. 67).
- **Cisão:** a lesão é expressão biológica e a deficiência é fenômeno sociológico. “A primeira representa o objeto da discussão sobre saúde, enquanto a segunda é uma questão da sociedade, dos direitos e da justiça” (BAMPI; GUILHEM; ALVES, 2010, p. 7).

Washington Nozu (UFGD) Allan Damasceno
Mônica Pereira marcelo linhares
William Brunelli Carla Lizarazo
Renata Costa Renata RZ
Sandra Gomes AMANDA
Lorena Rodrigues Rayssa

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Concepções de deficiência

Conceito da CIDPD (2006) e da LBI (2015)

- “[...] a deficiência é um **conceito em evolução** e que a deficiência resulta da **interação entre pessoas com deficiência e as barreiras atitudinais e ambientais** que impedem sua plena e efetiva participação na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas” (ONU, 2006).
- “Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de **longo prazo** de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em **interação com uma ou mais barreiras**, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (BRASIL, 2015).

Zoom Meeting interface showing participants: Washington Nozu (UPGD), Mônica Pereira, Rayssa, Allan Damasceno, William Brunelli, Jéssica Castellano, Renata Costa, Raphael RJ, Carmem Figueira, and Isis Oliveira.

Concepções de deficiência

Terminologias

- Duas grandes tendências (BAMP; GUILHEM; ALVES, 2010, p. 5):
 - Estadunidense: “pautada em plataforma de direitos civis, que adota o conceito pessoa com deficiência ou pessoa portadora de deficiência”;
 - Britânica: “baseada no modelo social da deficiência, que prefere utilizar a forma pessoa deficiente ou deficiente”.
- No Brasil: “pessoa com deficiência” (BRASIL, 2015).
- Pessoa: titularidade de direitos.

Zoom Meeting interface showing participants: Washington Nozu (UPGD), Mônica Pereira, Rayssa, Allan Damasceno, and William Brunelli.

Chat: Esportivamente - Aula 2 - Prof. Wa...

por acessar r

Renata Costa left

Carlo Lizcano joined so a quest

Isis Duarte 9:07

O termo "classe especial" pode ser substituído por "classe com deficiência"?

Carline Carla 9:07

Realmente. Durante a graduação EU tive Uma colega deficiente visual, e ela não aceitava o termo "portadora de deficiência"... Gerou-se Uma discussão até compreendermos o peso que o termo " Portador de deficiência " Carrega.

Maravilhoso isso" Antes da deficiência vem a pessoa"...

Who can see your messages? Recording On

To: Meeting Group Chat

Message Esportivamente - Aula 2 - Prof. Washington Nozu

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Paradigmas da relação entre pessoa com deficiência e sociedade

Institucionalização

- Funcionamento das instituições especializadas:
 - Internato
 - Semi-internato
 - Externato
- Críticas: segregação, isolamento, fragilidade de ações de escolarização – escola e instituição (MENDES, 2019).

Zoom Meeting | You are viewing Washington Nozu (UPGDI)'s screen | View Options | Recording | Sign in | View

Participants: 55 | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Record | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Windows Taskbar: Pesquisar | 26°C | 10:21 | 17/02/2024

Paradigmas da relação entre pessoa com deficiência e sociedade

Integração

- Discurso: “a pessoa com deficiência pode ser integrada na sociedade e na sala de aula comum, desde que acompanhe os ditos ‘normais’”.
- Fundamento: modelo médico da deficiência.
- Sistema de cascatas:

Ambiente apartado (escola especial) → Ambiente intermediário (classe especial) → Ambiente integrador (classe comum)

Zoom Meeting | You are viewing Washington Nozu (UPGDI)'s screen | View Options | Recording | Sign in | View

Participants: 55 | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Record | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Windows Taskbar: Pesquisar | 26°C | 10:25 | 17/02/2024

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Aula 3 – Histórico social e pedagógico da pessoa com deficiência



Prof. Dr. Allan Damasceno (UFRuralRJ) Link do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0177717397152120>

Release acadêmico profissional do professor:

https://www.instagram.com/p/CzJ5wcvMaf/?img_index=1

Nossa terceira aula, da Turma 2, do Projeto Esportivamente III (aprovado na Lei Federal de Incentivo ao Esporte), no próximo sábado (24/02) será com o Prof.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Dr. Allan Damasceno, tem sua área de formação inicial em Licenciatura (UFRJ). É Pedagogo e Psicopedagogo. Especialista em Educação Especial (UFF). É Mestre e Doutor em Educação (UFF). Realizou seu primeiro estágio Pós-doutoral na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o segundo no Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria/Portugal), com pesquisa desenvolvida no Centro de Recursos para Inclusão Digital (CRID/ESECS). É Professor Associado da Escola de Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Conteúdo da Aula: Considerações históricas que fundamentam a inclusão; Terminologias; Legislação; Inclusão e Exclusão; Direitos das pessoas com deficiência; Contextualização e entendimento da deficiência na sociedade contemporânea; Participação Social; Princípios do trabalho inclusivo.

A captura de tela mostra uma reunião Zoom em andamento. O conteúdo principal é uma apresentação com o seguinte texto:

Os romanos, na **ANTIGUIDADE**, no início da **ERA CRISTA**, segundo **SENECA apud Misés (1977, p. 14)**, estabeleciam as seguintes práticas:

Nós matamos os cães danados, os touros ferozes e indomáveis, degolamos as ovelhas doentes com medo que infectem o rebanho, asfixiamos os recém-nascidos mal constituídos, mesmo as crianças, se forem defeituosas ou anormais, nós as afogamos: não se trata de ódio mas da razão que nos convida a separar das partes sãs aquelas que podem corrompê-las (*Sobre a Ira*, I, XV).

No entanto, nem todas as crianças deficientes foram mortas. Muitas que nasceram com má-formação, doentes ou aquelas consideradas anormais eram abandonadas em cestas com flores às margens do rio Tibre. Escravos e pessoas pobres, que viviam de esmolas, ficavam à espera destas crianças para criá-las e, mais tarde, utilizá-las como meio de exploração dos romanos, por meio de esmolas significativas.

Na Roma Antiga, a esmola chegou a ser um negócio muito rentoso, a tal ponto que houve épocas em que muitas crianças foram raptadas ainda muito pequenas para serem mutiladas e servirem como pedintes em templos, praças e ruas de Roma.

Um ícone de informação indica: "A cultura romana floresceu VIII a.C."

À direita da apresentação, há uma galeria de vídeo com cinco participantes: "Instituto Incluir", "Mônica Pereira", "Allan Damasceno" (em destaque), "Juliana Intérprete" e "Luciana Medeiros".

Na barra inferior da reunião, há ícones para "Unmute", "Stop Video", "Security", "Participants" (50), "Chat", "Share Screen", "Summary", "AI Companion", "Reactions", "Apps", "Whiteboards", "Notes", "More" e "Leave".

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Albei Damasceno's screen | View Options

Recording | Sign in | View

OS DEFICIENTES NA IDADE MÉDIA

Durante esse período, o mundo europeu viu decrescer muito os cuidados básicos com a saúde e com a higiene na maioria das cidades, um pouco em função do constante crescimento urbano. As populações dessas áreas, sem infra-estrutura e sem recurso para a saúde, viveram por muitos séculos o receio das epidemias e **DOENÇAS MAIS SÉRIAS**.

Devido à ignorância, todas as doenças mais graves – as incapacidades físicas e as más-formações congênicas – eram consideradas sinais da ira celeste ou castigo de Deus.

AS DOENÇAS MAIS SÉRIAS
Hansenise, Peste Bubônica, Difteria, Influenza – devastaram a Europa e, durante vários séculos da Idade Média, deixaram para os sobreviventes grandes seqüelas.

Unmute | Stop Video | Security | Participants | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Pesquisar | 31°C Pred. nublado | POR 09:52 | PTB2 24/02/2024

Participants: Mônica Pereira, Allan Damasceno, Juliana-Interpreta, Rosalice Rosa, Renata Costa, marceljunior092sig..., raizete.lanos@igmail..., Cammari Figueiredo, Catharine Vieira Metz..., Nádia Cristina da Silv...

Zoom Meeting | You are viewing Albei Damasceno's screen | View Options

Recording | Sign in | View

Observamos, então, uma política explícita de caráter assistencialista, terapêutica, segregativa entre 1854 e 1957, gerando marginalização (GOFFREDO, 2007).

O atendimento era baseado em um modelo médico. A deficiência era vista como uma doença crônica e o “deficiente” como um inválido e incapaz, ficando, assim, aos cuidados de instituições segregadoras.

Unmute | Stop Video | Security | Participants | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Pesquisar | 31°C Pred. nublado | POR 10:59 | PTB2 24/02/2024

Participants: Mônica Pereira, Allan Damasceno, Juliana-Interpreta, Rosalice Rosa, Rosalice Rosa, Nádia Cristina da Silv...

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Alan Damasceno's screen | View Options

Recording

Um segundo momento na evolução da Educação Especial no Brasil é marcado por atos legais que a referenciam seus textos

A primeira preocupação está expressa na Lei nº 4024/61, materializada em dois artigos: Art. 88 que propunha o atendimento ao deficiente "dentro do possível" na educação regular.

Já no Art. 89 se garantia apoio financeiro às instituições particulares avaliadas como eficientes pelos Conselhos Estaduais de Educação.

INSTITUTO INCLUIR

Participants: 50

Unmute | Stop Video | Security | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

33°C Pred. nublado | POR PIB2 24/02/2024

Zoom Meeting | You are viewing Alan Damasceno's screen | View Options

Recording

Qual a diferença entre **INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO** de pessoas com deficiência?

INTEGRAÇÃO | INCLUSÃO

O Brasil sofre influência a criar condições de vida para a pessoa com deficiência, semelhantes, tanto quanto possível, às condições normais da sociedade em que ela vive.

Até o final, aproximadamente, da década de 1980 uma perspectiva integracionista foi marcadamente observada em relação ao acolhimento dos então denominados "alunos com necessidades educativas especiais" nas escolas "ditas regulares".

INSTITUTO INCLUIR

Participants: 51

Unmute | Stop Video | Security | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

GBP/BRL +0.86% | POR PIB2 24/02/2024

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Aula 4 - Paradesporto como emancipação da Pessoa com Deficiência



Prof^a. Dr^a. Bruna Barboza Seron - (UFSC)

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9820508975751716>

Release acadêmico profissional do professor:

https://www.instagram.com/p/C0RhhTTszSX/?img_index=1

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Nossa quarta aula, da Turma 2, do Projeto Esportivamente III (aprovado na Lei Federal de Incentivo ao Esporte), no próximo sábado (02/03) será com a Profa. Dra. Bruna Seron, Mestrado e doutorado pela Universidade Estadual de Londrina. Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal da Santa Catarina. Participa do Grupo de estudo e pesquisa em atividade física e deficiência (GEPAFID) e do Grupo de estudo e pesquisa em Ciência do Esporte (GEPECE).

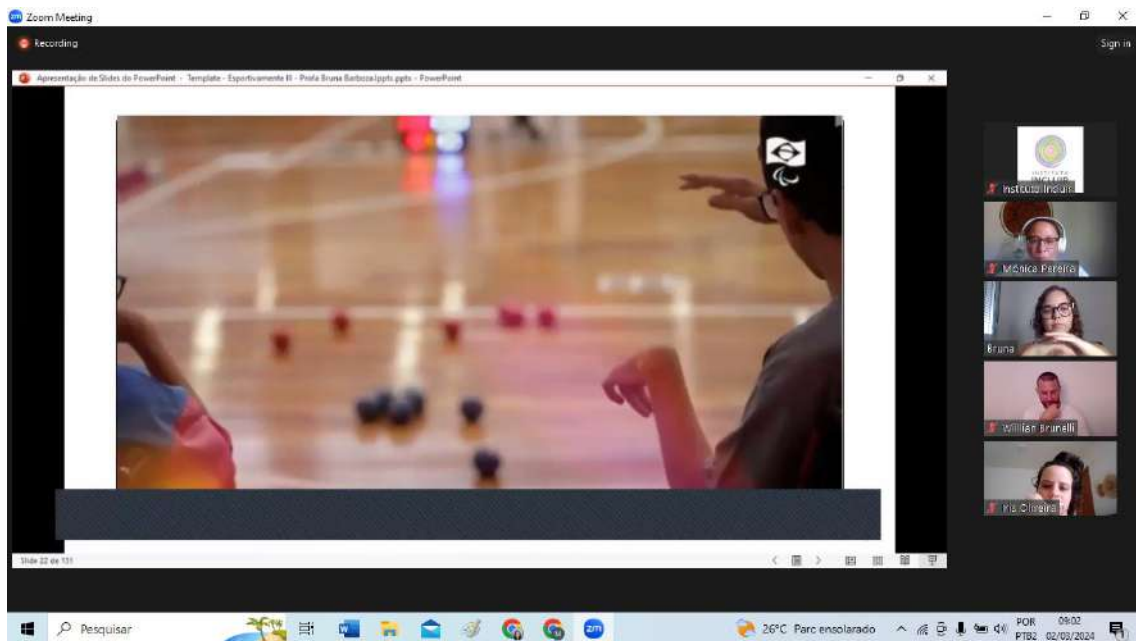
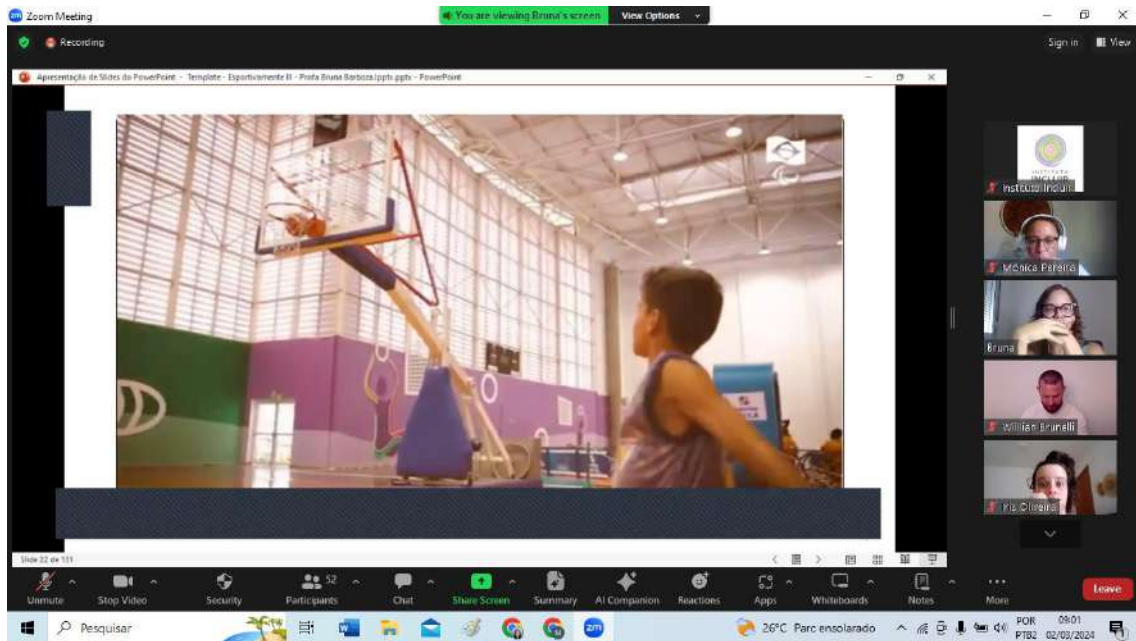
Ementa: Apresentação e análise da prática esportiva, como bocha parolímpica, para pessoas com deficiência em uma perspectiva da inclusão segundo aspectos sociais, culturais, econômicos e educacionais; Legislação, normas e fiscalização para o fomento; modalidades e benefícios aos participantes; Contribuição do paradesporto no processo de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade.



Ass



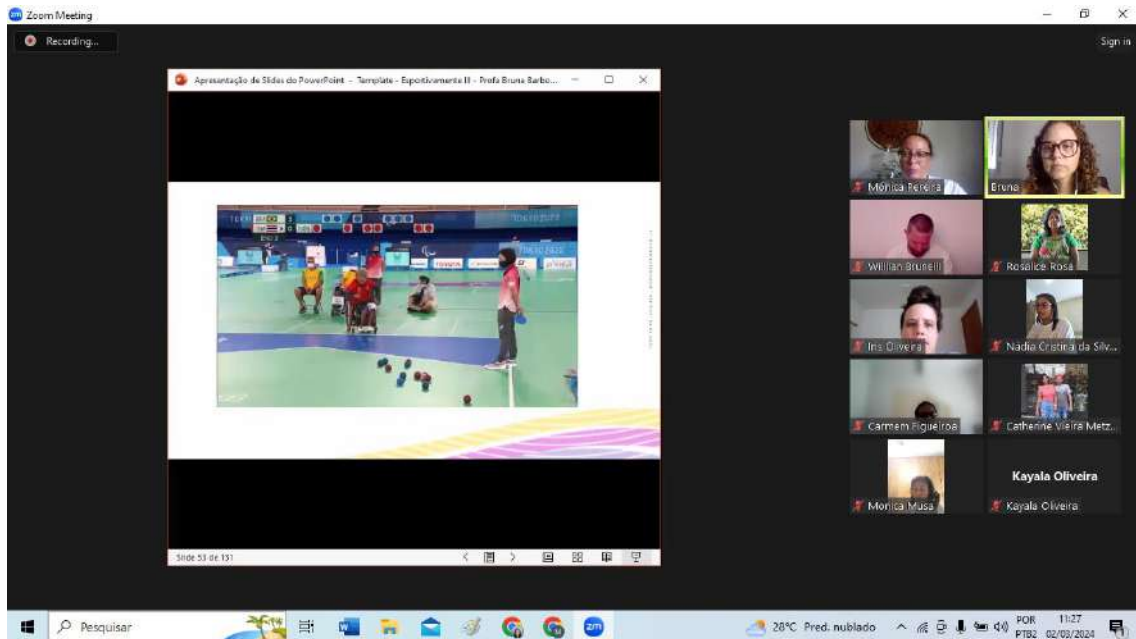
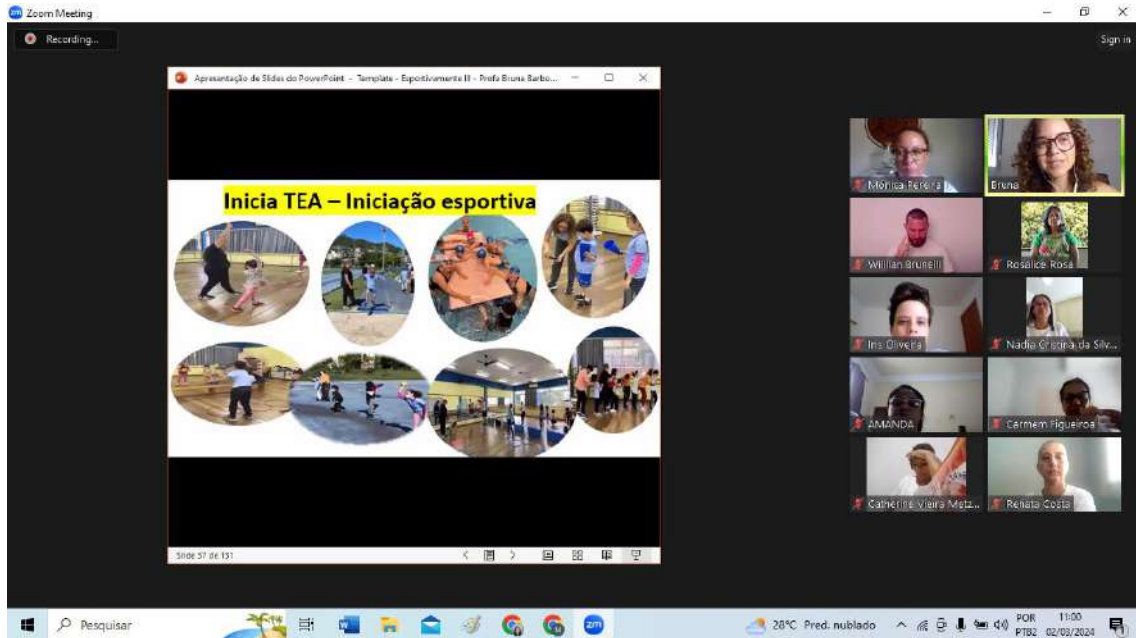
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

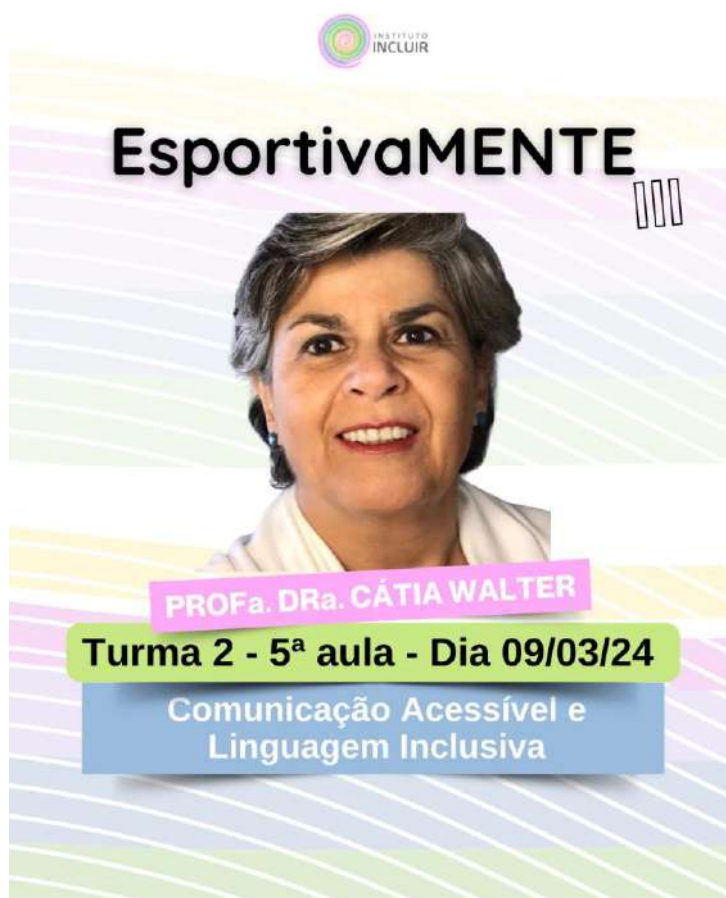


Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Aula 5 - Comunicação Acessível e Linguagem Inclusiva



Prof.ª. Dra. Catia Walter – UERJ - Link do Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/4061818490832341>

Release acadêmico profissional da professora:
<https://www.instagram.com/p/CoauSknt9Kr/>

Nossa quinta aula, da Turma 2, do Projeto EsportivaMENTE III (aprovado na Lei Federal de Incentivo ao Esporte), no próximo sábado (09/03) será com a Profa. Dra. Cátia Walter, que tem Graduação em Fonoaudiologia - USC-Bauru, possui



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

mestrado e doutorado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela UFSCar-PPGEEs. Pós doutorado em Educação - projeto em Comunicação em Comunicação Alternativa (PROPED-UERJ). Professora Associada do Departamento de Educação Inclusiva e Continuada e do Programa de Pós Graduação em Educação (PROPED) na linha de pesquisa em Educação Inclusiva e Processos Educacionais. Atua como pesquisadora e orientadora no grupo de pesquisa em Linguagem e Comunicação Alternativa do ProPEd-UERJ.

Conteúdo da aula - **Comunicação Acessível**: Como se comunicar na diversidade humana; Uso de expressões comuns do dia-a-dia; Noções de comunicação aumentativa (todo o tipo de comunicação que substitua, amplie ou suplemente a comunicação); Produtos de Apoio para comunicação acessível; Acessibilidade comunicativa; Desenvolvimento de produtos, metodologias, soluções técnicas e tecnológicas de apoio à comunicação acessível.

A captura de tela mostra uma reunião Zoom em andamento. No topo, há uma barra de status com o nome da reunião, o nome do apresentador (Catia Walker) e opções de visualização. Abaixo, há uma barra de controle com ícones para desativar o áudio, parar o vídeo, segurança, participantes, chat, compartilhar a tela, resumo, IA Companion, reações, aplicativos, quadros brancos, notas e uma opção de sair. O conteúdo principal da reunião é uma apresentação com o seguinte texto e imagens:

<http://www.abpee.net/pdf/livros/Comunicar%20é%20preciso%20-%20em%20busca%20de%20melhores%20práticas%20na%20educação%20do%20aluno%20com%20deficiência.pdf>

Comunicação é Preciso!!!

ISAAC BRASIL

À direita da apresentação, há uma coluna de miniaturas dos participantes da reunião, incluindo: Mônica Teixeira, Alan Damasceno, Catia Walker, Instituto Incluir e Willian Bruselli.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

Recording

Comunicação e linguagem

A linguagem está, de um lado, condicionada à constituição anatomofisiológica do sistema nervoso central e, de outro, à qualidade das trocas que ocorrem entre o sujeito e os pares de sua espécie

26°C Nublado 08:36
PTB2 09/02/2024

Zoom Meeting interface showing a slide titled "Comunicação e linguagem" with text and a diagram of communication. The slide content is: "Comunicação e linguagem", "A linguagem está, de um lado, condicionada à constituição anatomofisiológica do sistema nervoso central e, de outro, à qualidade das trocas que ocorrem entre o sujeito e os pares de sua espécie". The diagram shows a central figure with arrows pointing to other figures, representing communication. The interface includes a Zoom toolbar at the bottom and a grid of participants on the right.

Zoom Meeting

You are viewing Catia Walter's screen

Recording

Catia Walter is talking...

Avaliação de uma criança que não fala

O que temos que observar?

<ul style="list-style-type: none">• Comportamento• ?• !• *	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação• ***• ?• +++
<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento Acad.• ---• &&&	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos de vida• @@@• ####

26°C Pred. nublado 09:39
PTB2 09/02/2024

Zoom Meeting interface showing a slide titled "Avaliação de uma criança que não fala" with a list of observation points. The slide content is: "Avaliação de uma criança que não fala", "O que temos que observar?". The list is divided into two columns: "Comportamento" (with symbols: ?, !, *, ---, &&&) and "Comunicação" (with symbols: ***, ?, +++). Below "Comunicação" are "Conceitos de vida" (with symbols: @@@, ####). The interface includes a Zoom toolbar at the bottom and a grid of participants on the right.

Ass





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE


Zoom Meeting | You are viewing Catia Walter's screen | View Options | Recording | Sign in | View

Técnicas de seleção

- **Codificação** ⇒ A partir de um número limitado de símbolos, a codificação permite a ampliação dos significados, ocasionando um aumento de vocabulário.
- Uma estratégia pré-determinada permite que uma sequência de escolha de símbolos agregue um novo significado, além do significado isolado de cada símbolo.
- Requer que o usuário compreenda e exige dele um maior grau de abstração

rua 



sorvete 

Catia Walter




Zoom Meeting controls: Unmute, Stop Video, Security, Participants (49), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows taskbar: Pesquisar, 29°C Pred. nublado, POR PTB2 09/02/2024 11:03

Zoom Meeting | Recording | Sign in

DGF – o que as pesquisas dizem?

- Os dispositivos como: Tablet, Ipad e iPhone podem funcionar como DGF e se tornam cada vez mais populares devido ao seu baixo preço, portabilidade, aceitação social e capacidade multifuncional (Achmadi et al., 2012; Flores et al., 2012; Kagohara et al., 2010; McNaughton & Light, 2013)

Zoom Meeting controls: Unmute, Stop Video, Security, Participants (49), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows taskbar: Pesquisar, UV alto, POR PTB2 09/02/2024 11:26

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Aula 6 - Comunicação Acessível e Linguagem Inclusiva



Prof.^a. Dra. Claudia Miranda – UFRRJ - Link do Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/6826913513829209>

Release acadêmico profissional da professora:
https://www.instagram.com/p/C4fu8RjRzo/?img_index=1

Nossa sexta e última aula, da Turma 2, do Projeto Esportivamente III (aprovado na Lei Federal de Incentivo ao Esporte), no próximo sábado (16/03) será com a Profa. Dra. Cláudia Miranda, Doutorado em Educação (UFRRJ); Mestrado em



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Educação (UERJ). Psicomotricista e Psicopedagoga Clínica e Institucional. Pedagoga (UERJ). Professora Substituta no Departamento de Educação e Sociedade (DES), da UFRRJ/Nova Iguaçu. Professora Tutora na Especialização em Educação Especial e Inovação Tecnológica (CECIERJ/UFRRJ). Pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão- LEPEDI/UFRRJ;

Conteúdo da aula - **Comunicação Acessível**: Como se comunicar na diversidade humana; Uso de expressões comuns do dia-a-dia; Noções de comunicação aumentativa (todo o tipo de comunicação que substitua, amplie ou suplemente a comunicação); Produtos de Apoio para comunicação acessível; Acessibilidade comunicativa; Desenvolvimento de produtos, metodologias, soluções técnicas e tecnológicas de apoio à comunicação acessível.

Zoom Meeting

You are viewing Claudia Miranda's screen

Recording

Sign In View

O Desenho Universal torna as coisas mais fáceis, seguras e convenientes para todos.

7 PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL

1. Equilíbrio

2. Flexível

3. Simples e intuitivo

4. Perceptível

5. Tolerância ao erro

6. Mínimo esforço

7. Tamanho e espaço

Feira 1. Princípios do Desenho Universal

Unmute Stop Video Security Participants Chat Share Screen Summary AI Companion Reactions Apps Whiteboard Notes More

31°C

POR PTBL 09:52 16/03/2024

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

You are viewing Claudia Miranda's screen

Recording

Acessibilidade pedagógica ↔ DUA

Dimensão que vai muito além do acesso:
é a educação como uma questão de Direitos Humanos

Com isso, destaca-se a importância das múltiplas
abordagens e o uso dos recursos de Tecnologia
Assistiva na Educação de pessoas com deficiência

Zoom Meeting interface showing participants: Willian Brunelli, Mônica Pereira, Claudia Miranda, Patrícia Gomes, Ceren Figueireda.

31°C 10:04 16/03/2024

Zoom Meeting

Recording

Descrição textual de figuras

Figura 4 – Países signatários e não signatários da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

Descrição textual da figura: mapa mundi colorido, identificando as assinaturas e não assinaturas da CDPD e seu Protocolo Facultativo. Na cor bege, estão 114 países que assinaram a Convenção; na cor azul claro, estão 90 países que assinaram a Convenção e o Protocolo; em azul escuro, 124 países ratificaram a Convenção; em vermelho, 74 ratificaram a Convenção e o Protocolo; 27 países não assinaram a Convenção, nem o Protocolo e estão assinalados em cinza. **Fim da descrição.**

Fonte: ONU, 2017

Zoom Meeting interface showing participants: Willian Brunelli, Mônica Pereira, Claudia Miranda, Patrícia Gomes, Ceren Figueireda.

31°C 10:11 16/03/2024

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Claudio Miranda's screen | View Options | Recording | Sign in | View

Exemplos de Serviços de TA

Avaliação de um aluno com deficiência realizada por profissional especializado.

Acompanhamento de pessoas com deficiência que começam a utilizar um recurso de TA.

Cursos que objetivam disseminar conhecimentos sobre a área da Tecnologia Assistiva.

Participants: Willian Brunelli, Monica Pereira, Claudio Miranda, Soraia Gomes, Iris Oliveira

Zoom Meeting Controls: Mute, Stop Video, Security, Participants, Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows Taskbar: Pesquisar, 32°C, 10:34, 16/03/2024

Zoom Meeting | You are viewing Claudio Miranda's screen | View Options | Recording | Sign in | View

Mesa inclinada

Mesa com borda

Mesa de chão

Participants: Monica Pereira, Claudio Miranda, Soraia Gomes, Nadia Cristina da Silveira, Iris Oliveira

Zoom Meeting Controls: Mute, Stop Video, Security, Participants, Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows Taskbar: Pesquisar, 34°C, 11:18, 16/03/2024

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Turma 3

Aula 1 – Histórico social e pedagógico da pessoa com deficiência

INSTITUTO
INCLUIR

EsportivAMENTE

PROF. DR. ALLAN DAMASCENO

Turma 3 - 1ª aula - Dia 25/05/24

**Histórico social e pedagógico
da pessoa com deficiência**

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
 SECRETARIA EXECUTIVA
 DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
 COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO AO ESPORTE

PERCURSO HISTÓRICO DA DEFICIÊNCIA

As raízes históricas e culturais do “fenômeno” deficiência sempre foram marcadas por forte rejeição, discriminação e preconceito.

- Roma Antiga
- Grécia Antiga
- Idade Média

Zoom Meeting interface showing a recording session with participants: Mônica Pereira, Allan Damasceno, William Brunelli, Helena, and Andreza Lima.

OS DEFICIENTES NA IDADE MÉDIA

Durante esse período, o mundo europeu viu decrescer muito os cuidados básicos com a saúde e com a higiene na maioria das cidades, um pouco em função do constante crescimento urbano. As populações dessas áreas, sem infra-estrutura e sem recurso para a saúde, viveram por muitos séculos o receio das epidemias e **DOENÇAS MAIS SÉRIAS**.

Devido à ignorância, todas as doenças mais graves – as incapacidades físicas e as más-formações congênitas – eram consideradas sinais da ira celeste ou castigo de Deus.

AS DOENÇAS MAIS SÉRIAS

Hanseníase, Peste Bubônica, Difteria, Influenza – devastaram a Europa e, durante vários séculos da Idade Média, deixaram para os sobreviventes grandes seqüelas.

Zoom Meeting interface showing a recording session with participants: Mônica Pereira, Allan Damasceno, William Brunelli, Helena, and Andreza Lima.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
 SECRETARIA EXECUTIVA
 DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
 COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Albas Damasceno's screen | View Options

Recording | Sign in | View

No Brasil, a partir do início século XX, o movimento da sociedade acompanha as ideias evolucionistas importadas de pensadores europeus, o que acarreta contribuições para os rumos da educação brasileira, influenciando, em consequência, o entendimento e promoção da Educação Especial.

Mônica Pereira
Albas Damasceno
William Brunelli
Helena
Andreza Lima

Mute | Stop Video | Security | Participants (46) | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Pesquisar | 26°C | POR PTB2 11:45 25/05/2024

Zoom Meeting | Recording | Sign in

Mônica Pereira
Albas Damasceno
William Brunelli
Helena
Andreza Lima

Pesquisar | 27°C | POR PTB2 12:10 25/05/2024

Albas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 2 – Histórico social e pedagógico da pessoa com deficiência

INSTITUTO
INCLUIR

EsportivaMENTE

PROF. DR. WASHINGTON NOZU

Turma 3 - 2ª aula - Dia 01/06/24

Histórico social e pedagógico
da pessoa com deficiência

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Recording You are viewing Washington Nozu (UFGB)'s screen View Options Sign In View

Concepções de deficiência

- Quais concepções temos sobre a deficiência?
- As concepções sobre a deficiência influenciam as atitudes e as práticas sociais (TORRES; CRUZ; CABRAL, 2021).
- Para Leite e Lacerda (2018, p. 435), “a história não é linear, ou seja, a conceitualização de deficiência é mutável e está atrelada ao fluxo contextual. Disso decorrem visões diferenciadas sobre deficiência que coexistem, e que estas visões afetam as relações sociais e os modos como as pessoas com deficiência são significadas e acolhidas”.
- Modelos: médico, social e biopsicossocial.

Washington Nozu (UFGB) Luciana
Mônica Pereira Willian Brunelli
Dirlene Santos Helena
THIAGO FERREIRA venus carvalho bezerra
Instituição heilbrunn Allan Damasceno
Allan Damasceno
Livia Mendes marcelojuniorfp...
Livia Mendes marcelojuniorfp02@g...

Unmute Stop Video Security Participants 42 Chat Share Screen Summary AI Companion Reactions Apps Whiteboards Notes More Leave

Zoom Meeting You are viewing Washington Nozu (UFGB)'s screen View Options Sign In View

00:29:58

Paradigmas da relação entre pessoa com deficiência e sociedade

Institucionalização

- Funcionamento das instituições especializadas:
 - Internato
 - Semi-internato
 - Externato
- Críticas: segregação, isolamento, fragilidade de ações de escolarização – escola e instituição (MENDES, 2019).

Washington Nozu (UFGB) Mônica Pereira
venus bezerra Helena
Allan Damasceno Willian Brunelli
Instituição heilbrunn Instituição heilbrunn
Dirlene Santos Sandra Gomes
Dirlene Santos Sandra Gomes

Pesquisar USD... 10:16 POR 01/08/2024

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Washington Nozu (UFOD)'s screen | View Options

Recording

Inclusão em educação: do comum ao específico

- Inclusão em educação (DAMASCENO; CRUZ, 2021, p. 75):**
“partindo da perspectiva da inclusão em educação, acreditamos que esta estabeleça uma nova forma de compreender as dificuldades educacionais na contemporaneidade, onde o desafio não se encontra estereotipado no estudante, mas em uma instância maior, ou seja, a organização e modo de funcionamento da escola, da atuação docente, da relação com a comunidade e de seus agentes externos”.
- Ênfase no processo e na compreensão dialética da in/exclusão.

00:00:53

Washington Nozu (UFOD)
Mônica Pereira
William Brunel
Helena
Venus Bezerra

Unmute | Stop Video | Security | Participants (40) | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Pesquisar

USD... | 11:11 | POR PTB2 01/06/2024

Zoom Meeting | You are viewing Washington Nozu (UFOD)'s screen | View Options

Recording

Paradigmas da relação entre pessoa com deficiência e sociedade

Integração

- Discurso: “a pessoa com deficiência pode ser integrada na sociedade e na sala de aula comum, desde que acompanhe os ditos ‘normais’”.
- Fundamento: modelo médico da deficiência.
- Sistema de cascatas:

00:39:55

Washington Nozu (UFOD)
Mônica Pereira
Venus Bezerra
Helena
Allen Damasceno

Unmute | Stop Video | Security | Participants (44) | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Pesquisar

21°C | 10:26 | POR PTB2 01/06/2024

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 3 – Diversidade no esporte

INSTITUTO
INCLUIR

EsportivaMENTE

PROF. DR. RICARDO PIMENTA

Turma 3 - 3ª aula - Dia 08/06/24

Diversidade no Esporte

Acas




MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Ricardo Pimenta's screen | View Options

Recording

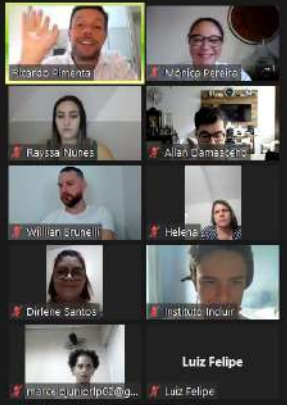
Mas o esporte é inclusivo?



Prof. David Rodrigues

Fonte: [SOFIATO e ANGELUCCI, 2017, p. 285](#)

David Rodrigues (2003) – “A cultura desportiva e competitiva, dominante nas propostas curriculares da EF cria um obstáculo adicional à inclusão de alunos que são à partida encarados como menos capazes para um bom desempenho (por variadas razões) numa competição. Muitas das propostas de actividades feitas em EF são feitas na base de culturas competitivas, seriais e meritocráticas”.





Unmute | Stop Video | Security | Participants (45) | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Pesquisar | Ar: Ruim | 08:32 | 08/06/2024

Zoom Meeting | You are viewing Ricardo Pimenta's screen | View Options

Recording



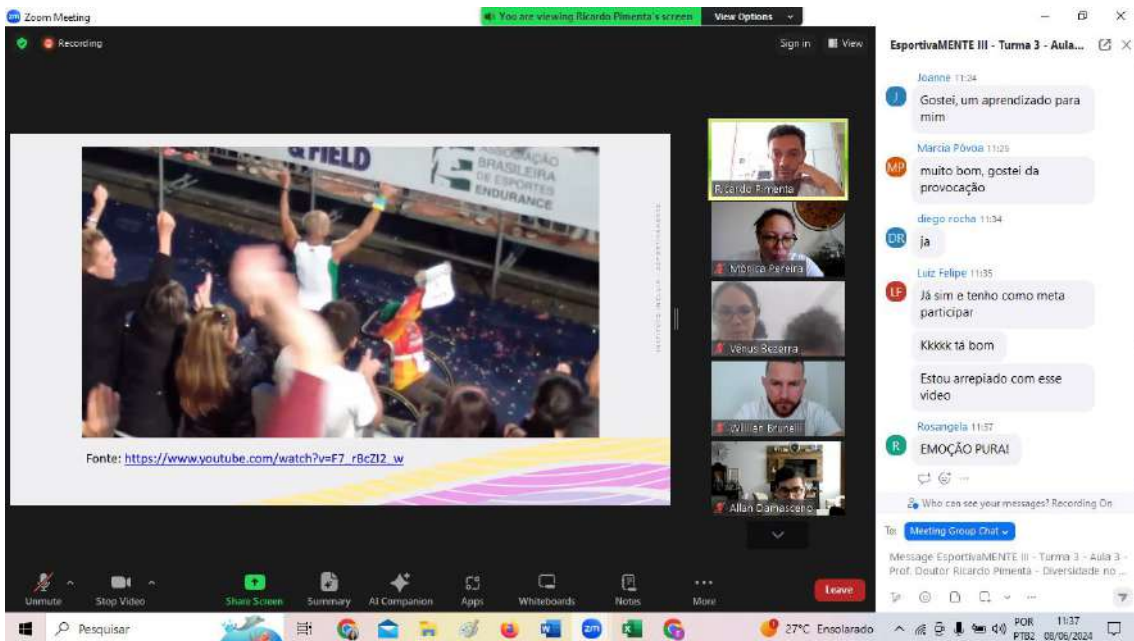
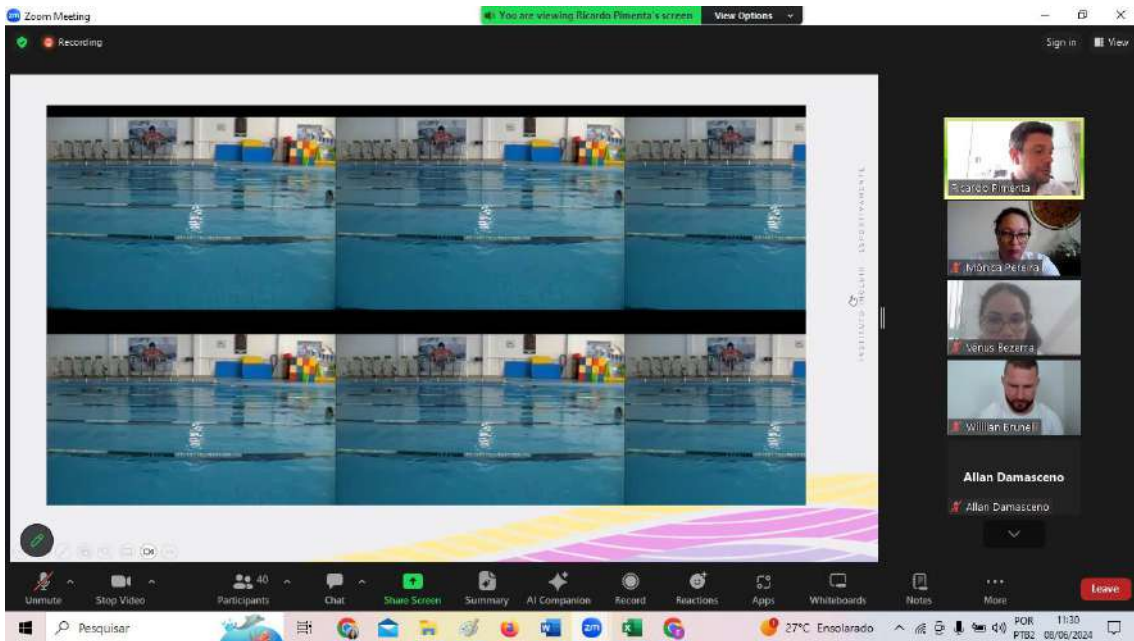
Unmute | Stop Video | Security | Participants (47) | Chat | Share Screen | Summary | AI Companion | Reactions | Apps | Whiteboards | Notes | More | Leave

Pesquisar | 21°C Ensoleado | 08:33 | 08/06/2024

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 4 – Paradesporto como emancipação da pessoa com deficiência

INSTITUTO
INCLUIR

EsportivaMENTE

PROF^a. DR^a. BRUNA SERON

Turma 3 - 4^a aula - Dia 15/06/24

**Paradesporto como Emancipação
da Pessoa com Deficiência**

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting

You are viewing Bruna's screen

Recording

00:33:25

Apresentação de Slides do PowerPoint - Template - Esportivamente III - Profa Bruna Barboza.lpptx.pptx - PowerPoint

O encontro entre o corpo e o ambiente (com barreiras) determina a existência/experiência da deficiência

31

Unmute Stop Video Security Participants 43 Chat Share Screen Summary AI Companion Reactions Apps Whiteboards Notes More Leave

Pesquisar

22°C Encolado 09:22 15/06/2024

Zoom Meeting

You are viewing Bruna's screen

Recording

00:39:12

Apresentação de Slides do PowerPoint - Template - Esportivamente III - Profa Bruna Barboza.jp...

AUS AUSTRALIA A China surpreendeu todo mundo. Fizeram uma excelente Paralimpíada.

Slide 34 de 131

Unmute Stop Video Security Participants 40 Chat 3 Share Screen Summary AI Companion Reactions Apps Whiteboards Notes More Leave

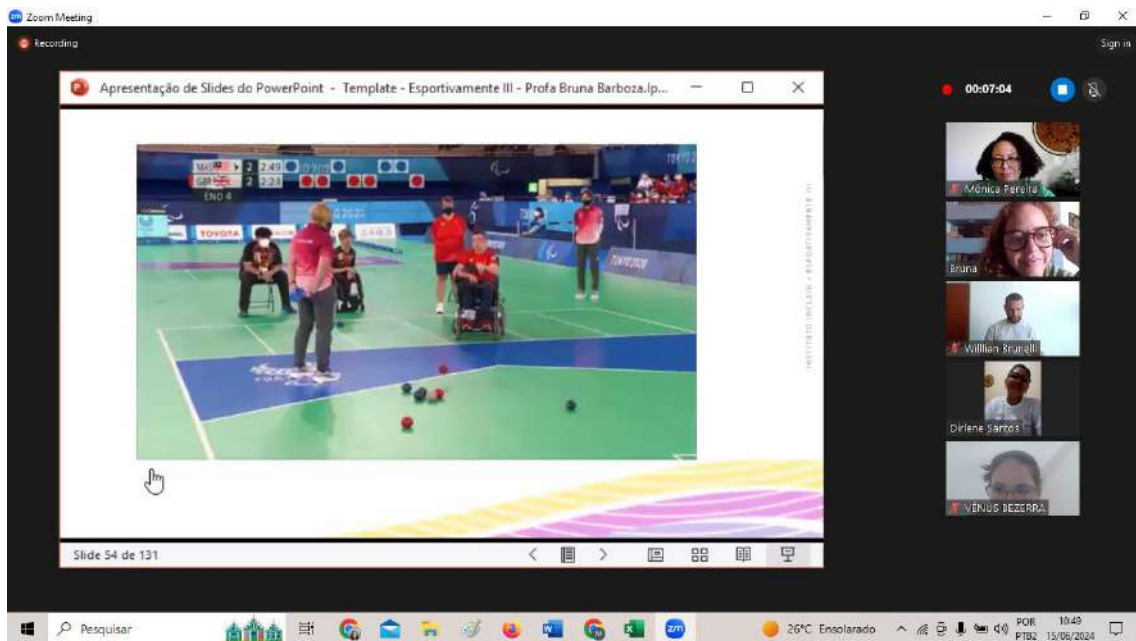
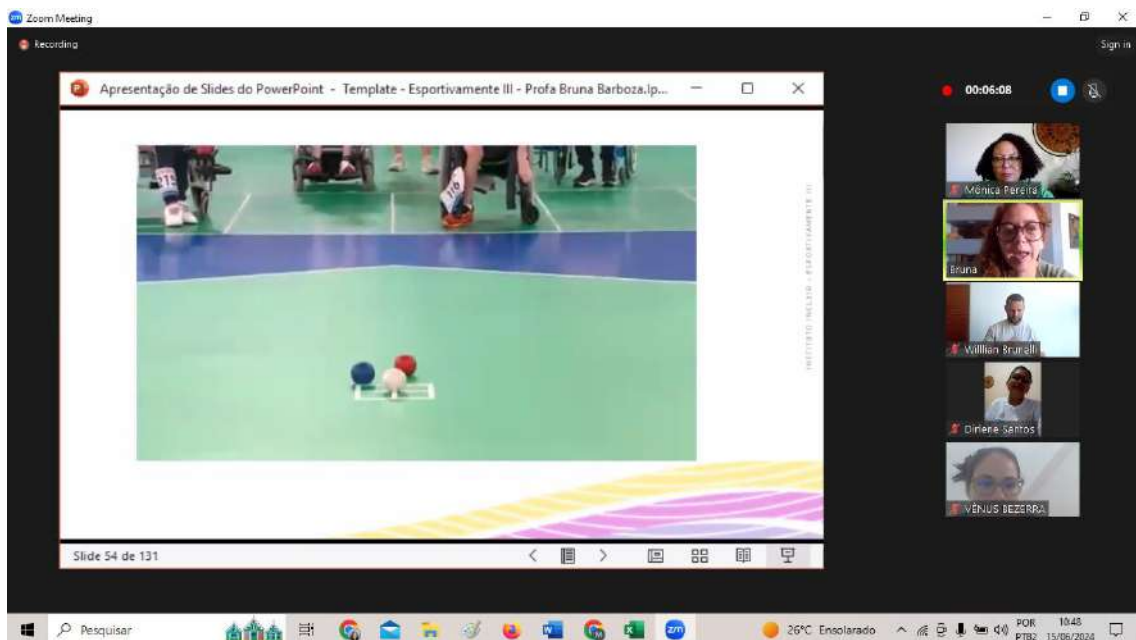
Pesquisar

Ao vivo 10:14 15/06/2024

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 5 - Comunicação Acessível e Linguagem Inclusiva

INSTITUTO
INCLUIR

EsportivaMENTE

PROF^a. DR^a. CÉLIA SOUSA

Turma 3 - 5^a aula - Dia 22/06/24

Comunicação Acessível e
Linguagem Inclusiva

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting
Recording

05:23:53 12:55

Componentes da Linguagem

- Linguagem
 - Forma
 - Fonologia
 - Morfologia
 - Sintaxe
 - Conteúdo
 - Semântica
 - Uso
 - Pragmática

Diapositivo 13 de 90

00:55
22/06/2024

Zoom Meeting
Recording

05:26:39 14:25

Quatro símbolos PWC com fundo negro com imagem a branco que representam - eu, comer, sangue e casa.

www.pictoworld.com

Diapositivo 28 de 90

10:25
22/06/2024

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting - You are viewing Celia Sousa's screen - View Options

Recording - Celia Sousa is talking...

0:31:08 | 14:30

Produtos de apoio de baixo desenvolvimento tecnológico

Diapositivo 32 de 90

Zoom Meeting controls: Unmute, Stop Video, Security, Participants (38), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows taskbar: Pesquisar, Correspondência, 10:30, 22/06/2024

Zoom Meeting - Recording - Sign in

1:37:39 | 15:36

Exemplo:

"Todos os hóspedes devem usar o transporte público"

"Pegue o ônibus".

Diapositivo 44 de 90

Zoom Meeting controls: Unmute, Stop Video, Security, Participants (38), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows taskbar: Pesquisar, 29°C Encolarado, 11:36, 22/06/2024

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Aula 6 - Comunicação Acessível e Linguagem Inclusiva

INSTITUTO
INCLUIR

EsportivaMENTE

PROF^a. DR^a. CÁTIA WALTER

Turma 3 - 6^a aula - Dia 29/06/24

**Comunicação Acessível e
Linguagem Inclusiva**

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Zoom Meeting | You are viewing Carla Walter's screen | View Options

Recording | Sign in | View

Como conversar por meio da Comunicação Alternativa?

- O importante é darmos a oportunidade de resposta, ampliar o diálogo, olhar o nosso parceiro comunicativo como alguém capaz de expressar seus desejos, necessidades e sentimentos e padronizar uma "língua" que seja acessível e eficaz.

Zoom Meeting Controls: Unmute, Stop Video, Security, Participants (38), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows Taskbar: Pesquisar, Próx..., 10:27, 29/06/2024

Participants: Carla Walter, Mônica Pereira, Juliana-Intérprete de..., Venus Bezerra, Allan Damasceno

Zoom Meeting | You are viewing Carla Walter's screen | View Options

Recording | Sign in | View

Atividades acadêmicas utilizando a CAA

Zoom Meeting Controls: Unmute, Stop Video, Security, Participants (34), Chat, Share Screen, Summary, AI Companion, Reactions, Apps, Whiteboards, Notes, More, Leave

Windows Taskbar: Pesquisar, 28°C, 11:09, 29/06/2024

Participants: Carla Walter, Mônica Pereira, Juliana-Intérprete de..., Dirleane da Silva Santos, marcelojuniorip..., marcelojuniorip02@g...

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Teste de plataforma acesso a plataforma com o professor e convidado

Turma 1

1ª AULA - Histórico social e pedagógico da Pessoa com deficiência –
Prof. Allan Damasceno



Acas

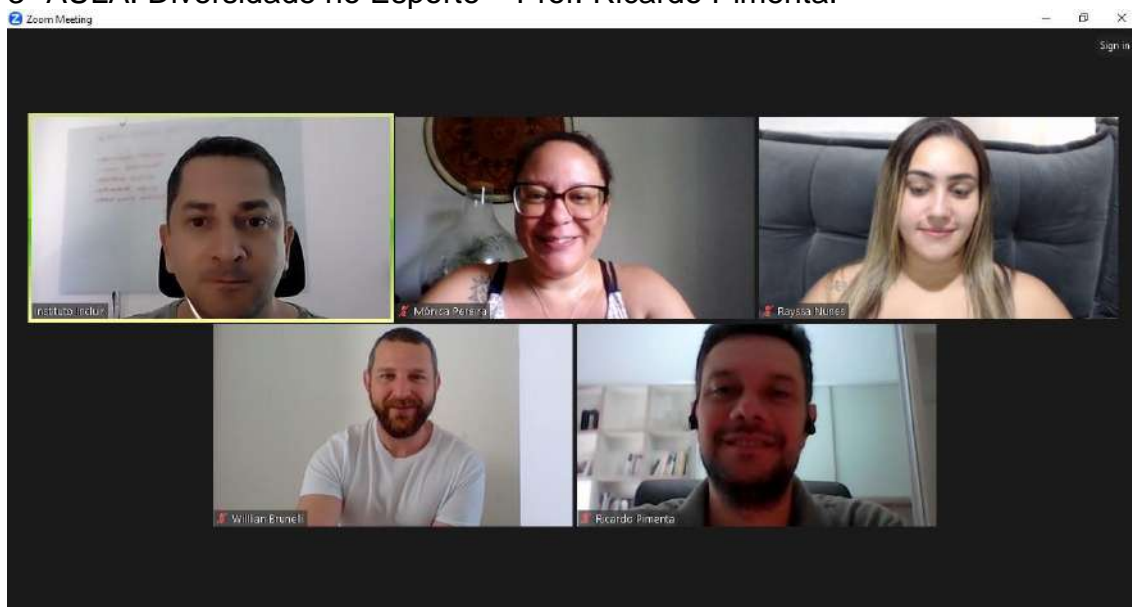
2ª AULA - Histórico social e pedagógico da Pessoa com deficiência –
Prof. Washington Nozu



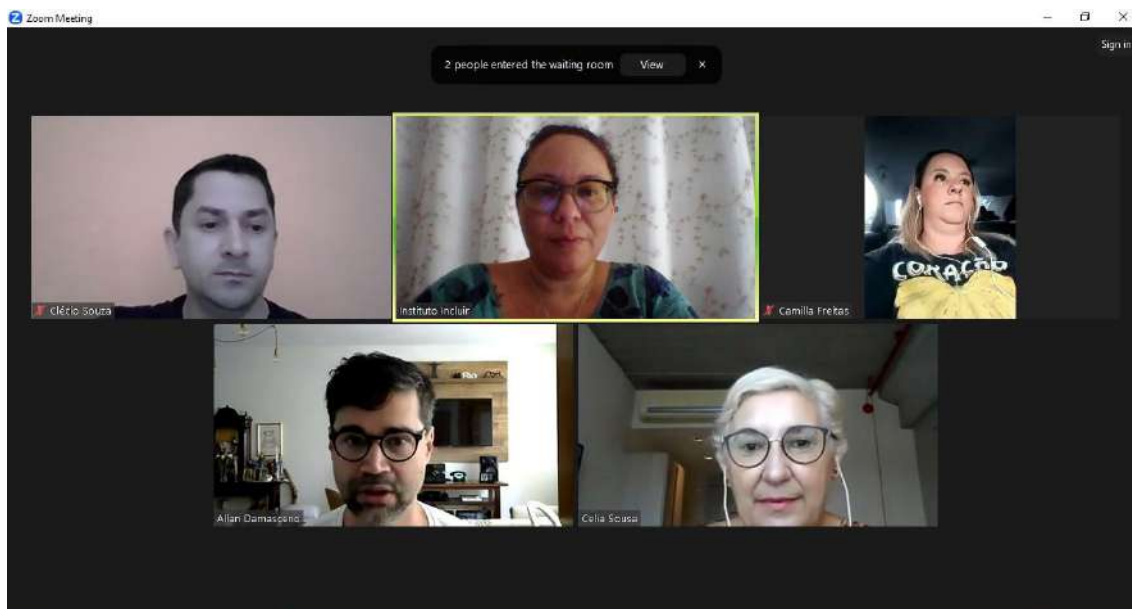


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

3ª AULA: Diversidade no Esporte – Prof. Ricardo Pimenta.



4ª AULA: Comunicação e Linguagem Inclusiva – Prof.ª Célia Souza.



Assas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

5ª AULA - Paradesporto como emancipação da Pessoa com Deficiência
- Profa. Bruna Barboza Seron



6ª AULA – Comunicação Acessível – Profª. Catia Walter.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Turma 2

1ª AULA: Diversidade no Esporte – Prof. Ricardo Pimenta



**2ª AULA - Histórico social e pedagógico da Pessoa com deficiência –
Prof. Washington Nozu**

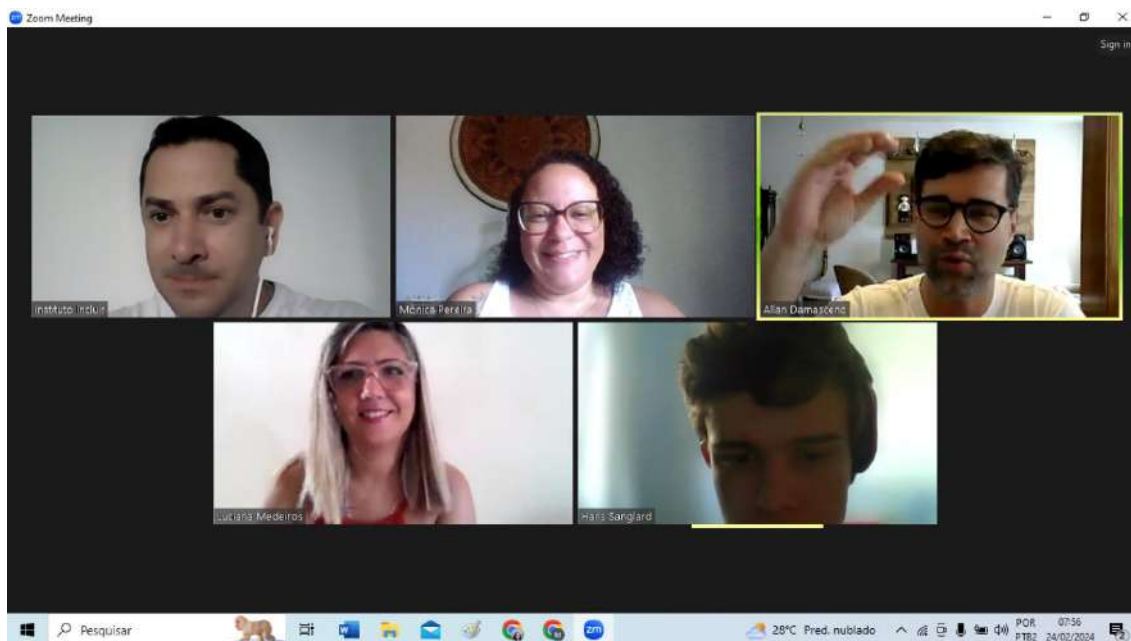


Ass

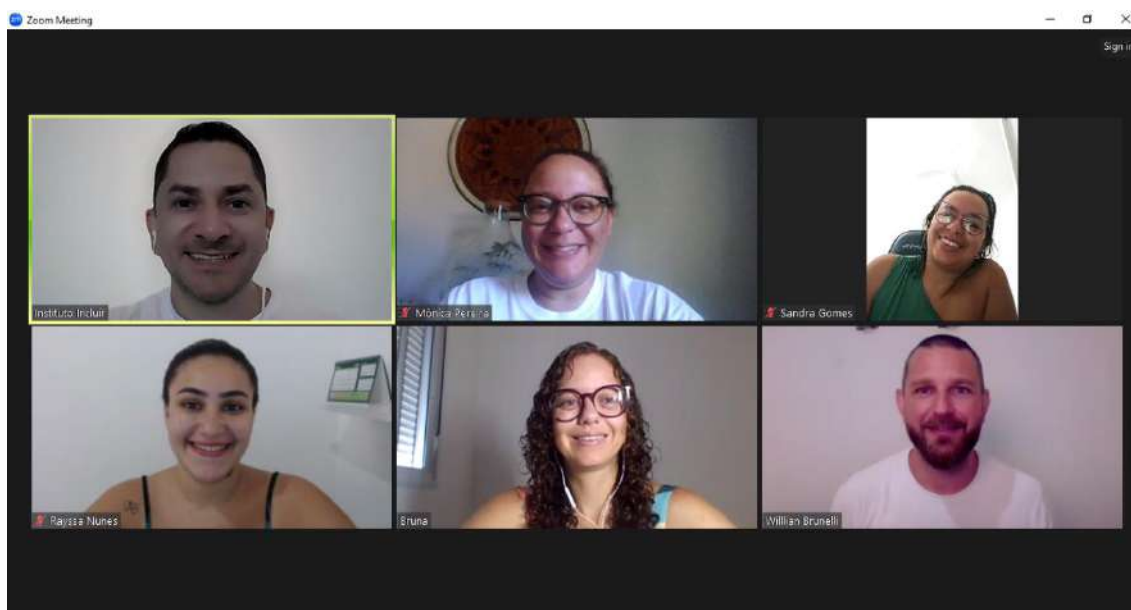


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**3ª AULA - Histórico social e pedagógico da Pessoa com deficiência –
Prof. Allan Damasceno**



**4ª AULA - Paradesporto como emancipação da Pessoa com Deficiência -
Profa. Bruna Barboza Seron**

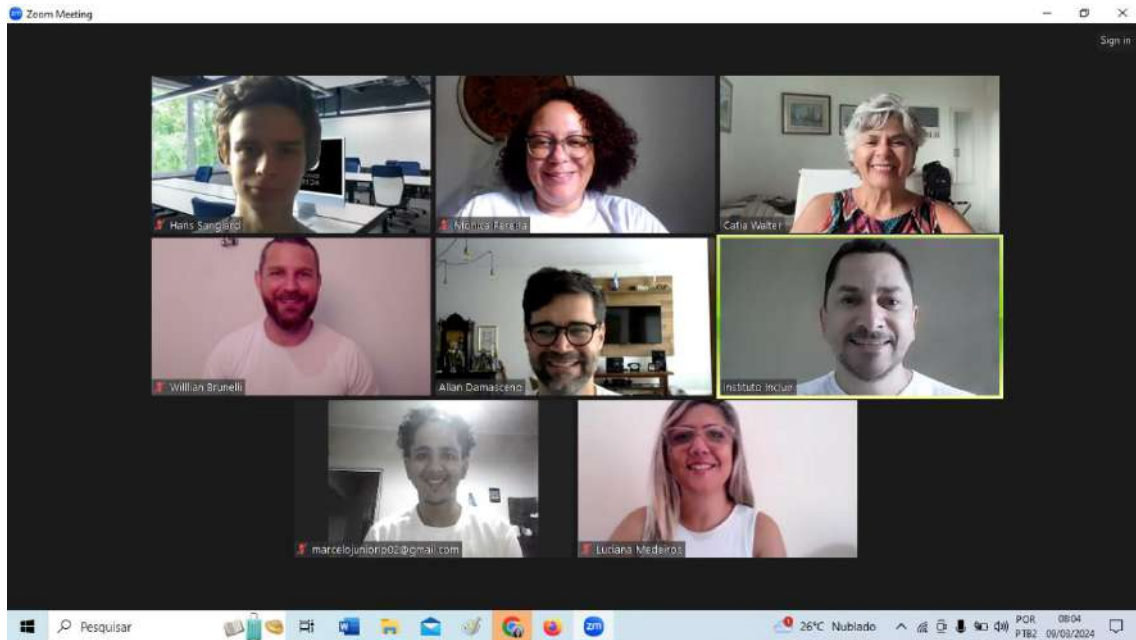


Ass

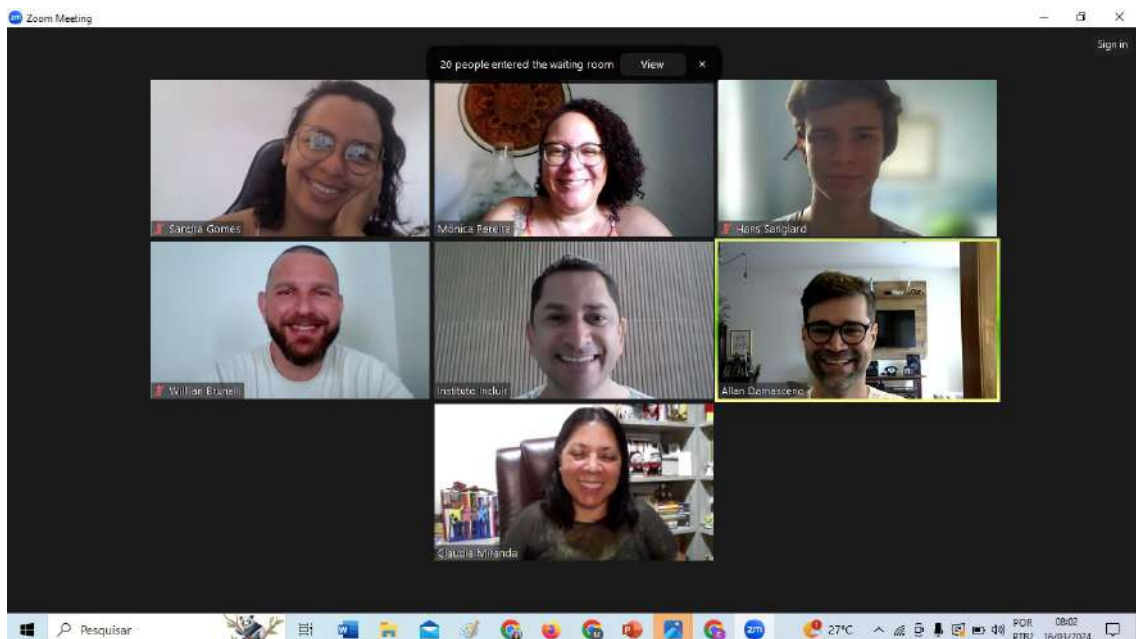


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**5ª AULA – Comunicação Acessível e Linguagem inclusiva – Profª. Catia
Walter.**



**6ª AULA – Comunicação Acessível e Linguagem inclusiva – Profª.
Claudia Miranda**



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Turma 3

**1ª AULA - Histórico social e pedagógico da Pessoa com deficiência –
Prof. Allan Damasceno**



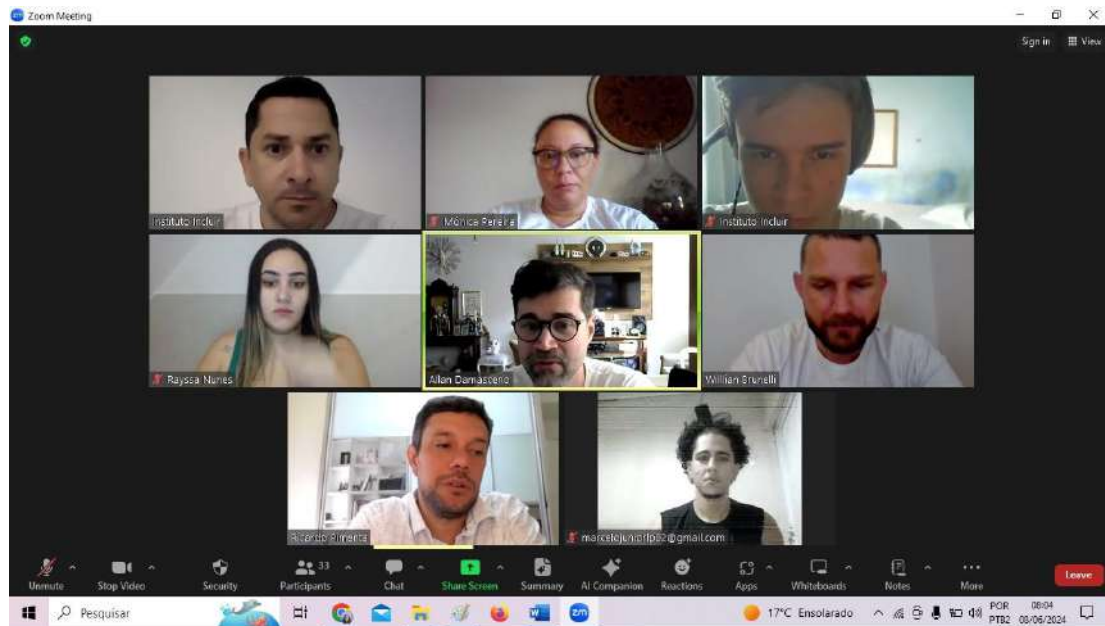
**2ª AULA - Histórico social e pedagógico da Pessoa com deficiência –
Prof. Washington Nozu**





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

3ª AULA: Diversidade no Esporte – Prof. Ricardo Pimenta



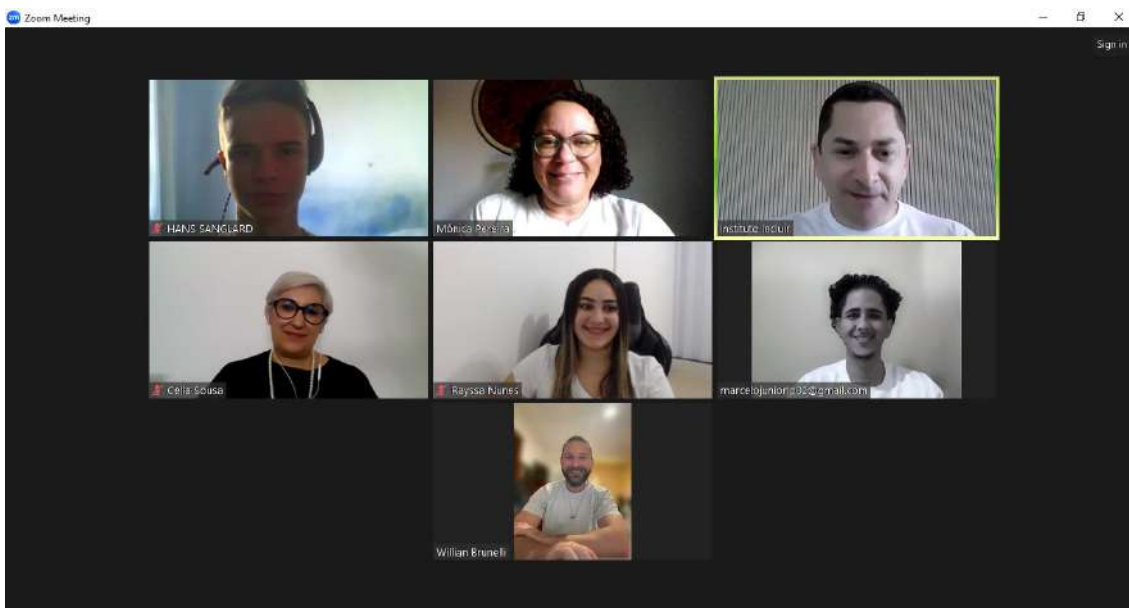
**4ª AULA - Paradesporto como emancipação da Pessoa com Deficiência -
Prof. Bruna Barboza Seron**



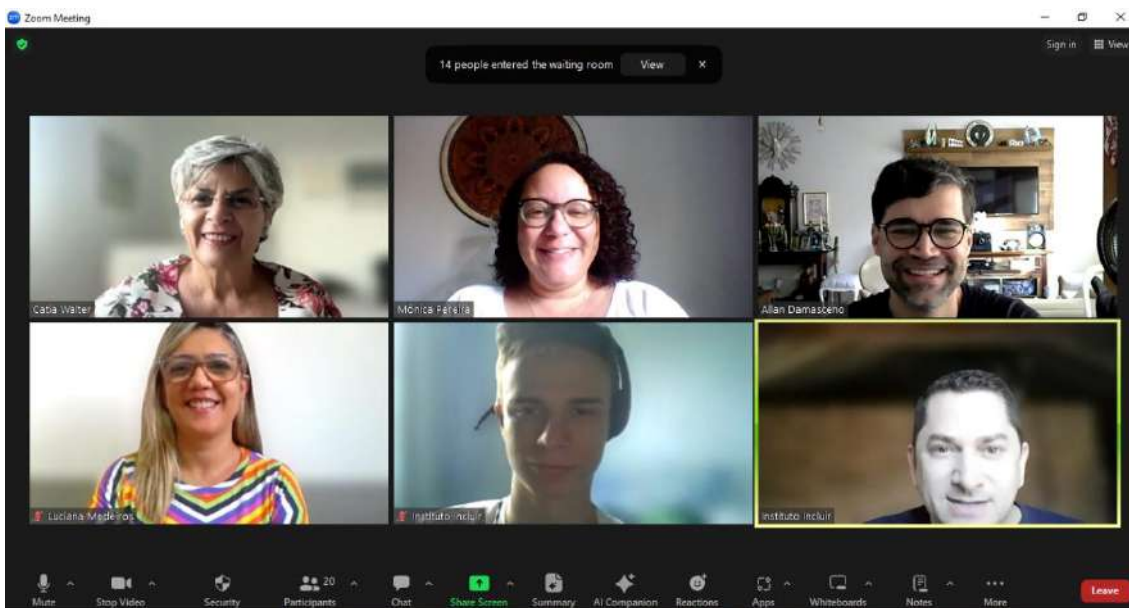


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

5ª AULA: Comunicação e Linguagem Inclusiva – Prof.ª Célia Souza.



6ª AULA – Comunicação Acessível e Linguagem inclusiva – Profª. Catia Walter.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

**Reunião de planejamento como o Estagiário – Marcelo da Silva Lopes
Junior**

Nós reunimos para conversamos sobre as demandas de acompanhamento do projeto durante as aulas e acompanhamento das atividades praticas relacionadas a meta do projeto.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

4.5 Livro escrito a partir dos trabalhos dos cursistas

Escrever um livro a partir do trabalho dos cursistas do curso EsportivaMENTE III foi uma iniciativa de grande impacto e valor em várias dimensões. Aqui estão algumas razões para considerar essa empreitada:

1. **Documentação e Valorização do Conhecimento:** A escrita de um livro permite que o conhecimento gerado durante o curso seja registrado de forma duradoura. Isso valoriza o esforço dos cursistas e garante que as ideias, experiências e aprendizados não se percam com o tempo.
2. **Referência para Futuros Cursos:** O livro pode servir como material de referência para futuras edições do curso ou para outras iniciativas educacionais na área esportiva. Ele pode proporcionar um modelo ou base teórica para futuros instrutores e alunos.
3. **Disseminação de Práticas Inovadoras:** Ao reunir as práticas, metodologias e projetos desenvolvidos pelos cursistas, o livro pode ajudar a disseminar inovações pedagógicas e práticas esportivas inclusivas para um público mais amplo, incluindo educadores, gestores e profissionais da área.
4. **Fortalecimento da Rede de Colaboração:** A produção de um livro pode fortalecer a rede de colaboração entre os participantes do curso, incentivando a troca contínua de conhecimentos e experiências, mesmo após o término das aulas. Isso pode levar à criação de novas iniciativas e projetos colaborativos.
5. **Reconhecimento e Incentivo aos Cursistas:** Publicar o trabalho dos cursistas em um livro pode servir como um reconhecimento formal de suas contribuições. Isso pode incentivá-los a continuar se engajando em práticas inovadoras e a se aprofundarem em suas áreas de interesse.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

6. **Impacto Social e Inclusão:** Se o curso EsportivaMENTE foca na inclusão e no desenvolvimento social através do esporte, o livro pode se tornar uma ferramenta poderosa para sensibilizar e educar outras pessoas sobre a importância dessas questões. Ele pode ajudar a promover a inclusão e a equidade no esporte e na educação.
7. **Preservação e Difusão da Memória Coletiva:** O livro também pode atuar como uma memória coletiva do curso, preservando as experiências e histórias dos cursistas. Isso é particularmente importante em contextos de educação inclusiva e esportiva, onde as narrativas pessoais e comunitárias podem ter um forte impacto transformador.

Essas razões fazem com que a escrita de um livro a partir do trabalho dos cursistas do EsportivaMENTE III seja uma iniciativa estratégica tanto para o reconhecimento dos envolvidos quanto para a ampliação do impacto do curso.

Livro

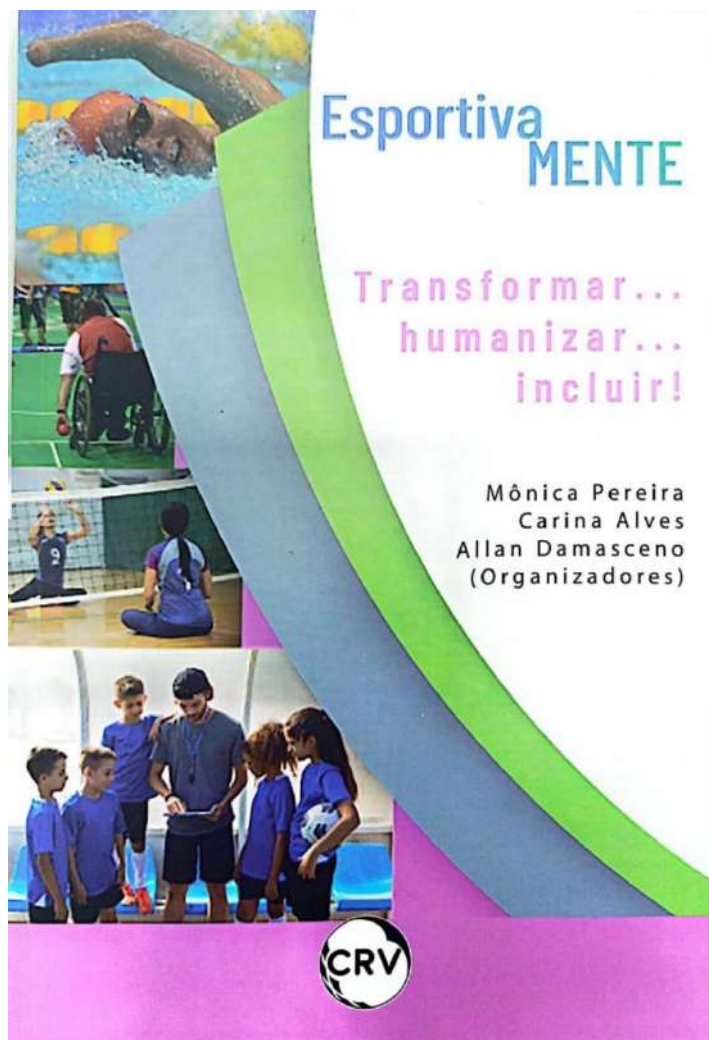
O livro na íntegra está no anexo 1

Link de acesso ao livro gratuito

<https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/38810-esportivamentebrtransformar-humanizar-incluir>



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Este livro é um guia essencial para quem busca pensar e promover a inclusão social de pessoas com deficiências e em situação de vulnerabilidade social por meio do esporte e da educação. Alicerçado em um projeto de formação continuada, o **Esportivamente**, esta obra oferece uma visão abrangente e prática sobre como essas duas dimensões sociais podem transformar vidas e comunidades.

Construído a partir dos trabalhos desenvolvidos pelos cursistas durante a formação, o livro aborda desde a sensibilização e conscientização até a aplicação de metodologias inclusivas no cotidiano. Os leitores encontrarão orientações sobre a adaptação de atividades esportivas, contos, poesias, cordéis, estratégias educacionais inovadoras e a importância da acessibilidade na perspectiva dos cursistas do projeto.

Por meio de exemplos práticos, estudos de casos e depoimentos inspiradores, este livro demonstra como o esporte e a educação promovem o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e emocionais.

Esta obra é um convite ao desenvolvimento e aprimoramento das práxis inclusivas. Ao mergulhar em suas páginas, os leitores poderão se inspirar na implementação de culturas, políticas e práticas inclusivas que não apenas promovem a equiparação de oportunidades, mas também enriquecem a sociedade como um todo.

PATROCINADORES

KAROOM ENERGY | Eletrobras | Deloitte.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

POLITÉCNICO de LEIRIA | CRID | UNIVERSIDADE ACADÊMICA | UFRRJ | LEMPEIX

REALIZAÇÃO

INSTITUTO INCLUIR | MINISTÉRIO DO ESPORTE | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CRV

ISBN 978-65-251-6657-5

Digitizado com CamScanner

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

4.6 EQUIPE PEDAGÓGICA ESPORTIVAMENTE III

Carina Alves, Doutora em Educação, Fundadora e Diretora Presidente do
Instituto Incluir.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Mônica Pereira, Doutora em Educação, Gestora de Projetos Educacionais e
Empregabilidade no Instituto Incluir e atua no EsportivaMENTE III na
coordenação do curso



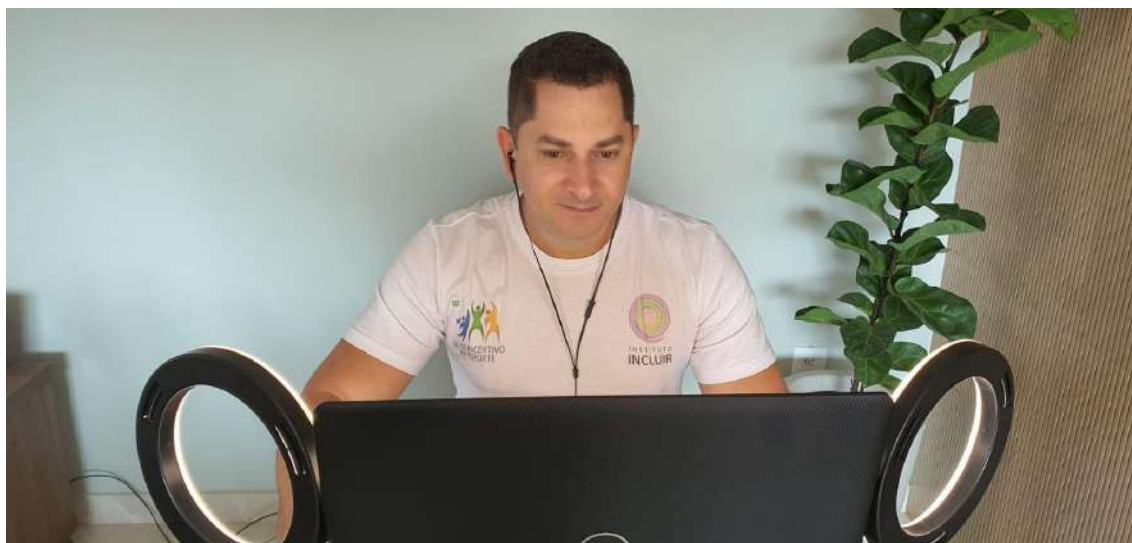
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Clécio Souza, cuida das mídias sociais do Instituto Incluir e atua no Esportivamente III na gestão de todo o conteúdo online do curso.

Acas



4.7 Plataforma EAD de armazenamento de conteúdo do curso, disponibilizada a todos os alunos gratuitamente.

Acessibilidade é uma exigência legal, que precisa estar inserida em todos os ambientes educacionais. Na modalidade de educação a distância – EaD, que pretende ampliar o acesso à educação, trata-se de uma condição indispensável, não apenas nos espaços físicos das sedes dos diferentes cursos, nos polos de apoio presencial e na atitude dos atores envolvidos, mas também nos ambientes virtuais de aprendizagem, bibliotecas digitais on-line e materiais educacionais digitais, entre outros sistemas de informação para uso humano.

Considerando que a educação é um direito universal e que não é admissível se excluir pessoas, com base em sua condição de deficiência, faz-se



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

necessário garantir soluções inclusivas, também para a educação a distância. O desenho universal e a compatibilidade com recursos de Tecnologia Assistiva desempenham importante papel nesse cenário

Acas De acordo com o Decreto 5.622/2005, a infraestrutura de uma instituição que oferta cursos na modalidade a distância deve contemplar “bibliotecas adequadas, inclusive com acervo eletrônico remoto e acesso por meio de redes de comunicação e sistemas de informação, com regime de funcionamento e atendimento adequados aos estudantes de educação a distância”.

Neste sentido o Instituto Incluir A equipe de tecnologia do Instituto Incluir criou uma plataforma própria para a realização do curso, na qual é possível, mediante a cadastro prévio, acessar todo o conteúdo armazenado.

Na plataforma, armazenamos o currículo dos professores, publicamos avisos e informações importantes, além do conteúdo preparado pelo professor de acordo com o tema da aula, material complementar também disponibilizado pelo professor, uma biblioteca virtual repleta de conteúdo: sugestão de livros, artigo científico, vídeos e etc. e os formulários de satisfação das aulas.

Site: <https://institutoincluir-cursos.com.br/>



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas

Faça seu **login**.

Acesse já!

Login / Logout

Nome de usuário:

Senha:

Mantenha-me autenticado

[Perdi a Senha](#)

O que você pode fazer por aqui:

4.8 Kit de estudo oferecido e entregue aos cursistas

As duas turmas receberam o kit de estudos, composto de uma blusa, uma pasta, um bloco de notas, um pen drive, copo ecológico, caneta e uma ecobag.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Todos os kits foram enviados pelos correios





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas

4.9 Montagem dos kits de uniformes e matérias para entrega aos cursistas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



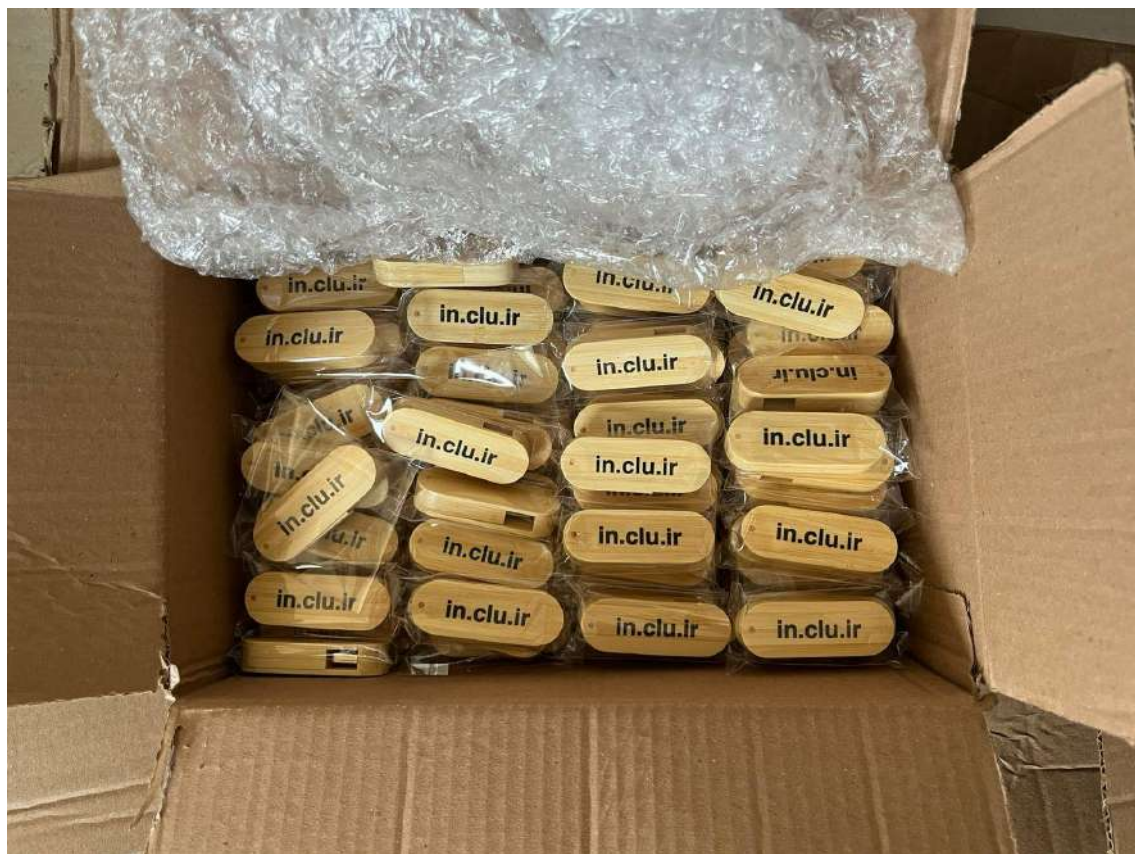
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

4.10 Entrega dos Kits aos cursistas

Turma 1



Projeto EsportivaMENTE II – Turma 1			
Nº	Cursista	Endereço	Data recebimento
1	Adriana Rodrigues Caires De Arruda	Rua Tibério Fausto. CEP: 46360-000. PINDAI/BA	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23
2	Adriano Rodrigues Brandão Correia	RUA EDELVINA MORENO, Nº 44, BAIRRO – SERRA DO MIMO, CEP – 47.802-508, BARREIRAS-BA.	Em trânsito
3	Aleksandra Vilela de Brito	Rua Regina Cabalau Mendonça, 980. CEP. 08675-460. Suzano/SP	Não enviado desistente
4	Alexsandro dos Santos Lopes	Rua São Jose N. 18. CEP: 666302-15. Belém/PA	Em trânsito Previsão de chegada 13.06.23
5	Ana Rosa Cardoso Moreira	SÃO JOAO 78, PINDAI-BA. CEP: 46360-000. PINDAI/BA	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23
6	Clayton Luiz Furtado Cirino	Avenida Tancredo Neves, nº 234, Bairro - Cidade Nova - cidade Portal – PA. CEP: 68480-000	Em trânsito Previsão de chegada 19.06.23
7	Cleonice de Jesus Brito Castro	Rua Monteiro Lobato Número 76, Bairro São Sebastião, Guajará - Ba. CEP:46.360.000.	Não enviado desistente
8	Cristine Carla Xeiler	Rua Floriano Zucowski, 621. CEP 96540-000. AGUDOS/RS	Em trânsito Previsão de chegada 12.06.23
9	Davina Fernandes Gomes	SÃO JOAO 78, PINDAI-BA. CEP: 46360-000. PINDAI/BA	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23
10	Domingos Moraes de Brito	Tenório de Maria Helena Coutinho. Rua 5. n15 Q12 Casa 7 CEP 66820-757. BELÉ/PA	Em trânsito Previsão de chegada 13.06.23
11	Eliana Ladeia De Azevedo Lobo	Rua São Sebastião, Distrito Guajará nº 64. CEP 46360-000. PINDAI/BA	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23
12	Fábio Kléber Souza Santos	RUA 25 DE ABRIL, 44, CENTRO, PINDAI - BAHIA. CEP: 46360000	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23
13	Gabriela Carneiro Falcão de Oliveira	Rua Osvaldo Trigueiro, 272, Centro, Baía da Traição, PB. CEP 58295-000	Em trânsito Previsão de chegada 22.06.23

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



14	Gislaine Alves Batista	Rua dos Grupos/ nº 431/ Bairro vila Nova. Pindaj -BA. CEP: 46360-000	Não enviado desistente	
15	Hans Sanglard Veroneze Porcari	Rua Otávio Henrique Souza , Bairro: Centro, número 23. Eugenópolis /MG. CEP: 36855-000	QC5428510338R	01.06.23
16	Ilidia de Souza Silva	Rua dois de julho, 220 - Centro Pindaj -BA. CEP: 46360-000	QC5428508328R	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23
17	Isabela da Cruz Silva Gonzaga	Rua Comendador Armando Pereira, 550. CEP 02357-090. São Paulo/SP	Não enviado desistente	
18	José Maria Fernandes da Silva	Rua Tiradentes, Bairro São Jorge Amado, Pindaj -BA. CEP: 46360-000	QC5428510208R	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23
19	Leigh Maria de Souza	Rua 05 Ed. Saint Denis, No175 Apto 804 Setor Oeste Goiânia Go. CEP: 74115-060	QC5428510478R	02.06.23
20	Luciana Graciano Gomes da Silva	Aldeia Vila São João - Baía da Traição PB. CEP 58295-000	QC5676051218R	Em trânsito Previsão de chegada 22.06.23
21	Maria da Solidade Soares Azevedo	RUA DA CAIXA D'ÁGUA Nº 16-B. BAIRRO VILA NOVA, PINDAÍ-BA. CEP 46360-000	QC5428510558R	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23
22	Maria do Perpétuo Socorro Sarmento	OFIR MARQUES, 43 - A / BAIRRO: SÃO SEBASTIÃO / TUCURUI-PA. CEP 68. 457 -320	Não enviado desistente	
23	Márcio Henrique Coutinho	Rua Gildo Zanin Pistolato , 20, Edif. Morada Azul, Apt. 101 Jardim Placard , Salvador, BA. Cep 41.612-155	QC5428508858R	02.06.23
24	Marijéide de Almeida Silva Leal	RUA DA CAIXA D'ÁGUA Nº 16-B. BAIRRO VILA NOVA, PINDAÍ-BA. CEP 46360-000	QC5428510648R	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23
25	Nathália do Socorro Martins de Oliveira	Avenida República do Brasil, 2425, Setor Azeveg , Ourilândia do Norte, Pará. CEP: 68.390-000	QC5428508948R	Em trânsito Previsão de chegada 21.06.23
26	Nathalya Paula Araújo da Silva	Rua Vinicius de Moraes. Bairro: Jardim Arappá . CEP: 15707-192. Jales/SP	Não enviado desistente	
27	Nelma Fialho Dos Santos Frota	AVENIDA TIRADENTES Nº 894 VILA NOVA GUANAMBI BAHIA. CEP:46 430 000. PINDAÍ/BA	QC5428508508R	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23
28	Sâmela Thalia Andrade Santos	Travessa Paulo Alves, Santa Isabel, 54. CEP: 68455001. Tucuruí/PA	Não enviado desistente	

2



29	Silvane Freitas Lacerda	Rua dos Tupinambás, 228, Bairro giraná . CEP: 39950-000. Rubim/MG	QC5428508468R	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23
30	Valéria Borges Mendes Dourado	Rua Treze de maio, 135 -Centro. CEP 46360-000. PINDAÍ/BA	QC5428508778R	Em trânsito Previsão de chegada 12.06.23
31	Yasmin Vicente Vieira	Rua Sandro Carlos Sarda, 214, Jd. Amélia. CEP: 83330-260. Pinhais/PR	QC5428508298R	02.06.23
32	Zildete Soares Aranha Azevedo	RUA: SÃO JOÃO Nº 487. CEP:46360000. PINDAÍ/BA	QC5428509038R	Em trânsito Previsão de chegada 14.06.23 Chegou 07.06.23
33	Adrieli Santos Siqueira	Rua 90, gd , 42, q 11 ap 03. Bairro Jardim Canadá. Cidade: Parauapebas - PA. CEP: 68515-000	QC5676051358R	Em trânsito Previsão de chegada 23.06.23
34	Thiago Cunha Fernandes	Rua Espanha 163. Bairro Vila Rica. Parauapebas - PA. CEP: 68515-000	QC5676051668R	Em trânsito Previsão de chegada 23.06.23
35	Maria Keila Souza Pereira	Rua 24 de março, nº 392 Bairro da Paz. Parauapebas/PA. CEP: 68515-000	QC5428669798R	Em trânsito Previsão de chegada 30.06.23
36	Felipe Lemos de Oliveira	Avenida Corinthias , quadra 07 lote 02, Nova Vida. Parauapebas/PA. CEP: 68515 -000	Não enviado desistente	
37	Andressa Cristina Lopes Barros	Rua Sol Poente lote 4, casa 02c kitnetv1. Rio Verde - Parauapebas/PA. CEP: 68515-000	QC5428615438R	Em trânsito Previsão de chegada 30.06.23
38	Pablo Pires Leite	Rua Bernardo Guimarães 216, apt 01 - cidade Nova - Santana do Paraíso/MG. CEP: 35179-000	QC5676051498R	Em trânsito Previsão de chegada 16.06.23
39	Osanalla Auxiliadora Ferreira Morais da Salles	Rua Pedras Bonitas 145, Iguaçú, Ipatinga, MG. CEP: 35162-000	QC5676051528R	Em trânsito Previsão de chegada 19.06.23
40	Alessandra Aparecida Paula Marques	Rua Vila Lobos , nº 287, apt 201 - Cidade Nobre - Ipatinga - MG. CEP: 35162 - 416	Q85426815658R	
		Estrada da Barra da Tijuca, 3138 bl 01 apto 201 - Itaunas . CEP: 22.641-005. Rio de Janeiro	QC5428510168R	Objeto aguardando retirada no endereço indicado
41	Vera Lucia Amorim da Silva			AVENIDA ARMANDO LOMBARDI, 597 BARRA DA TIJUCA

3



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



				RIO DE JANEIRO - RJ
42	Viviane Sampaio Mendes	Rua Paulo Silva Araújo, 111 bl 01apto 201 – Méier. Rio de Janeiro. CEP: 20735230	QC542850863BR	Objeto aguardando retirada no endereço indicado
43	Carlos Ramirez de Azevedo Silva Pala	Rua Santa Angelica. Nº 190 CEP:23078160. Rio de Janeiro	QB891915855BR	carteiro não atendido
44	Janaina Ferreira de Lima Ribeiro	Rua General Azevedo, 890. CEP 21765-000. Rio de Janeiro	QB891915881BR	AVENIDA DE SANTA CRUZ, 210 REALENGO RIO DE JANEIRO - RJ Para retirá-lo, é preciso informar o código do objeto e apresentar documentação que comprove ser o destinatário ou pessoa por ele oficialmente autorizada. 09/06/2023 10:55
45	Juliana Vieira Duarte	Rua silveira, s/n, lote 14, Agostinho Porto, São João de Meriti/ RJ. CEP: 25545-320	QB891915793BR	Em trânsito
46	Lara Luiza Pereira Lima	Rua Escobar, nº 27, apt 201 - São Cristóvão, CEP 20940-190. Rio de Janeiro	QB891915833BR	09.06.23
47	Leonny dos Santos França	Avenida Bento Rodrigues Noia, 93, Boa Esperança - Seropédica - RJ. CEP 23894 - 170	QB891915878BR	Saiu para entrega 12.06.23
64 B	Leticia de Moraes Silva	Rua Muritiba, Nº 15, Santa Rosa; Queimados- CEP 26315-360. Rio de Janeiro	QB891915816BR	09.06.23
49	Luciene Rafaela Franco dos Santos	Alojamento Universitário (F1-32) UFRRJ. CEP: 23897-000. Rio de Janeiro	QB891915802BR	Objeto aguardando retirada no endereço indicado

4



				RUA UO, S/N UFRRJ SEROPEDICA - RJ Para retirá-lo, é preciso informar o código do objeto e apresentar documentação que comprove ser o destinatário ou pessoa por ele oficialmente autorizada. 09/06/2023 10:29
50	Nayara Silva de Oliveira	Rua Sérgio Martins da Mota, nº 35. Cabuçu, Nova Iguaçu. CEP 26291362. Rio de Janeiro	QB891915847BR	Endereço incorreto
51	Quimar Leite De Assis Cunha	Avenida Olof Palme, 705, bloco 3 apto. 901. CEP 22783-119. Rio de Janeiro	QB891915864BR	09.06.23
52	Rosilea de Souza Lima	Rua Almerinda de Castro, 181, bl. 10, apt 102. CEP 23073-080. Campo Grande. Rio de Janeiro.	QB891915762BR	Objeto aguardando retirada no endereço indicado PRACA DOUTOR RAUL BOAVENTURA, 61 CAMPO GRANDE RIO DE JANEIRO - RJ Para retirá-lo, é preciso informar o código do objeto e apresentar documentação que comprove ser o destinatário ou pessoa por ele oficialmente autorizada. 09/06/2023 13:25
53	Patricia de Araújo Pessoa	Av. Ator José Wilker 400. CEP 22775-024. Rio de Janeiro	QB891915895BR	09.06.23

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



54	Rafaela de Almeida Cavalcante	Rua Ana Peixoto, 800, casa 30. CEP: 26564-051. Rio de Janeiro	Q88919157768R	Em rota de entrega
55	Rafaela Vasconcelos da Silva	Rua Pacheco da Rocha, 524, Bento Ribeiro. CEP 21555-092. Rio de Janeiro	Q89295523198R	Em trânsito Previsão de chegada 16.06.23
56	Tatiane Ferreira Da Silva	Rua 37, Nº 20, Boa Esperança, Seropédica -RJ. CEP: 23894-614. Rio de Janeiro	Q88919158208R	09.06.23
57	Roselene Silva	Rua São Jorge, nº 28 Vila Paraíso, Itaguaí	Q88919159188R	09.06.23
58	Taiaro Fialho de Oliveira	Rua Joao Vieira de farias 211 jardim Laia, Itaguaí	Q88919159048R	09.06.23
	59 Rafaela Valadão	Rua Muritiba, Nº 15, Santa Rosa; Queimados- CEP 26315-360. Rio de Janeiro	Q88919157808R	09.06.23

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Turma 2



Projeto EsportivaMENTE III – Turma 2				
Nº	Cursista	Endereço	Código de Rastreio	Data recebimento
1	Adriana da Silva Maria Pereira	Rua Mariangela nº 08. Jd. Vista Alegre. Rio de Janeiro. CEP: 26.320.435	Ov844391050BR	Objeto entregue ao destinatário: 14/02/24
2	Agatha Cristina da Silva Ramos	Rua Beni 154, apt 101. Praia da Bandeira/RJ. CEP: 21921-580	Ov844390916	Objeto entregue ao destinatário: 14/02/24
3	Alessandra Gonçalves Rodrigues	Rua Bahia, Prisco Viana Mutans BA. Número 111. CEP: 46436000	QC959158140BR	Objeto entregue ao destinatário: 29/02/24
4	Aline Lourenço Bittencourt	Sousa Cruz, 225/101. Andaraí/RJ. CEP:20510280	Ov844391117BR	Objeto entrega ao destinatário:14/02/24
5	Alzira Maira Perestrello Brando	Rua Nelson Mandela, 100/ Bloco A apt. 201. Botafogo/RJ. CEP 22260-005	Ov844391094BR	Objeto entregue ao destinatário: 10/02/24
6	Amanda Campos Valadares Leal de Oliveira	Rua Santa Basílica, Nº 221 Apt 102. Penha- Rio de Janeiro. CEP: 21021-050	Ov844391063br	Objeto entregue ao destinatário:16/02/24
7	Amelia Abigail Rosaura de Almeida	Rua Conde de Bonfim, 1084/B/804. Tijuca, Rio de Janeiro. CEP: 20530-003	Ov844391148BR	Objeto entregue ao destinatário:10/02/24
8	Ana Maria Urbano	R. Colômbia, número 876. Nações/ Fazenda Rio Grande-Paraná. CEP: 83823-142	QC959158017Br	Objeto entregue ao destinatário:16/02/24
9	Arthur Davi Alves da Silva	Rua Danilo, n 19, Belford Roxo, RJ. CEP 26.130.630	Ov844391085BR	Objeto entregue ao destinatário:14/02/24
10	Beatriz Nascimento de Andrade	Rua Desidério Pereira Morandi (112). Fazenda Caxias, Rio de Janeiro. CEP: 23895-170	Ov844391165BR	Objeto Entregue ao destinatário: 14/02/24
11	Carine Carla Batista Pereira Azevedo Barbosa	Fazenda Tamboril - Pindaí/Bahia. CEP: 46360-000	Qc959158175Br	Objeto entregue ao destinatário :22/02:24
12	Carla Patrícia de Oliveira Lucaso	Rua Torres Homem, 458/306. Vila Isabel, Rio de Janeiro. CEP: 20551-070	Ov844391125br	Objeto entregue ao destinatário: 17/02/24
13	Carmem Leni Silva Figueiróa	Rua Itaipu, 573, Cas 30 - Vila sem saída. Catumbi. Rio de Janeiro. CEP: 20251-031	Ov844391103Br	Objeto entregue ao destinatário:16/02/24
14	Catherine Vieira Metzker	R: Santo Antônio, nº 46. Nossa Senhora de Lourdes. Minas Gerais. CEP: 32405-142	Qc959158096BR	Objeto entregue ao destinatário: 18/02/24
15	Clara Haidée Muniz Von Randow Baião	Rua Tambaú, 129, Ramos, Rio de Janeiro. CEP: 21031-130	Ov844391077br	Objeto entregue ao destinatário:17/02/24

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



16	Claudia da Silva Castellano	Rua Maravilha, 705. Bangu - RJ. CEP: 21810-100	Ov844391046BR	Objeto entregue ao destinatário:14/02/24
17	Deise Bento de Oliveira Guimarães	Rua Constancia , nº 819, casa 6. Santa Cruz, Rio de Janeiro. CEP: 23525-180	Ov844391151br	Objeto entregue ao destinatário:16/02/24
18	Denise da Silva Vasconcellos	Rua Joana Resende, 16. Fazenda Caxias - RJ. CEP: 23895-205	Ov844391032br	Objeto entregue ao destinatário:15/02/25
19	Diego Gualberto De Abreu	Prefeito Pedro Jacinto Cabral, nº 7. Floresta - RJ. CEP: 28430-000	Ov844391134br	Objeto entregue ao destinatário: 15/ 02/ 24
20	Diogo Paulo Paz Fernandes	Rua Deputado José Pedro de Sousa, nº 113, Bairro: Centro, Cidade: Araçá-MA , CEP: 65480-000	Qc959158119br	Objeto entregue ao destinatário:20/02/24
21	Edilaine Caitano da Silva Macedo	Rua 3 de Maio. 09. Cruzeiro, Carbonita , Minas Gerais. CEP: 39665-000	Qc959158167br	Objeto entregue ao destinatário:16/02/24
22	Érica Luísa Patez Coelho	Rua José Neves, nº 51. Centro. Bahia. CEP: 46380-000	Qc959158034br	Objeto entregue ao destinatário:20/02/24
23	Fátima de França Machado	Rua dos Araújos 64 302. Tijuca -RJ. CEP: 20521-000	Ov844391205br	Objeto entregue ao destinatário:15/02/24
24	Flávia Fernanda Costa	Visconde de Pelotas, 1447/83. Centro. Rio Grande do Sul. CEP: 95020-183	Qc959158122BR	Objeto entregue ao destinatário:21/02/24
25	Gabriella Gomes Martins Pinto de Azeredo	Rua Otelo Ribeiro, nº 60. Rio de Janeiro. CEP: 23082-100	Ov844391219br	Objeto entregue ao destinatário:10/02/24
26	Georgia de Macedo Barbosa Alves	Rua Tobias Monteiro, 20. Sulacap/ RJ. CEP: 21741-270	Ov844391029br	Objeto entregue ao destinatário:10/02/24
27	Gitana Vieira da Silva	Rua Nestor Manoel Ramos, 257. Bairro Ponta da Barra. LAGUNA/SC CEP 88790-000.	Qc959158153br	Objeto entregue ao destinatário: 20/02/24
28	Iris Santos De Oliveira	Rua São Luiz, nº 400. Cond. Mata dos Colibris bl07, apt402. Petropolis , Alagoas. Cep 57062- 043	Qc959158136br	Objeto entregue ao destinatário:19/02/24
29	Isis Ferreira Duarte Garcia	Rua Maria Voltron , 21. Apolo XI. Rio de Janeiro. CEP: 26185527	Ov844391179br	Objeto entregue ao destinatário:27/02/24
30	Jonathan Soares da Costa	Rua Piratininga. Lote 1, quadra 8. Santa Maria, Rio de Janeiro. CEP: 26165-435	Ov844391182	Objeto entrega ao destinatário:16/02/24
31	José de Mello Sobreira Filho	Rua Benjamim Barros, nº 195, Alegre, Espírito Santo. CEP 29500- 000	Qc959158079br	Objeto entregue ao destinatário:20/02/24



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



32	Kathleen Angel Molina Lima	SC 706/707, Bloco S, entrada 15. Asa Norte, Distrito Federal, Brasília. CEP: 70740-670	Qc959158105br	Objeto entrega ao destinatário:16/02/24
33	Kavala Oliveira Souza	Rua Dr. Joaquim Manoel, 184. Ap. 102. Guanambi. Centro. Bahia. CEP: 46430-000	Qc959158048Br	Objeto entregue ao destinatário:21/02/24
34	Larissa Cristina de Souza	Rua visconde de Taunay. 7. Jardim Santa Isabel. São Paulo. CEP: 13238-410	Qc959158184br	Objeto entregue ao destinatário:16/02/24
35	Laura Maria Sevidanes Bousada	Rua Oliveira Cruz Reis, 95. Catete. Minas Gerais. CEP: 36855-000	Qc959158198br	Objeto entrega ao destinatário:16/02/24
36	Leticia de Moraes Silva	Rua Muritiba, n 15. Santa Rosa - Queimado/ RJ. CEP: 26315-360	Ov844390955BR	Objeto entregue ao destinatário:14/02/24
37	Lorena Rodrigues Vieira Mendes	Rua João Gonçalves da Silva, Lt. 08, Qd. 04, Boa Esperança. Seropédica - RJ. CEP: 23894-774	Ob844390947br	Objeto entregue ao destinatário:14/02/24
38	Luana Paula Martins da Silva	Rua 5, casa 215, Conjunto Antônio Correia, Barroso, Ceará. CEP: 60863-465	Qc959158082br	Objeto entregue ao destinatário:21/02/24
39	Marcela Lopes Barbosa Siqueira	Rua Inconfidentes, 4843. Napoles , Natal - RN. CEP: 59088-050	Qc959158025br	Objeto entregue ao destinatário:20/02/24
40	Márcia Lobo de Carvalho	Rua Domingos Mondin 170 fds , Tauá Ilha do Governador- Rio de Janeiro. CEP: 21920-060	Ov844391015br	Objeto entregue ao destinatário:10/02/24
41	Mavan Vinicius Martins Rodrigues	Rua Saquarema, nº 75. Campo Grande, Rio de Janeiro. CEP: 23050-110	Ov844391196br	Objeto entregue ao destinatário:10/02/24
42	Monica Musa Afonso	Rua Iracema Bjona , 95/1. Palhada, Nova Iguaçu. RJ. CEP: 26290-060	Ov844390981br	Objeto entregue ao destinatário:14/02/24
43	Nádia Cristina da Silva Mello	Rua Inhapim,1510. Res. Waldir Resende. Minas Gerais. CEP: 35503-148	Qc959158051br	Objeto entregue ao destinatário:20/02/24
44	Natacha Domingues Silva	Rua Deputado José Vaz, 657, Avelar, Paty do Alferes, Rio de Janeiro. CEP: 26980-000	Ov844390920br	Objeto entrega ao destinatário:14/02/24
45	Natalia Carvalho da Silva Leitão	Rua Henrique Raffard , 262 - A. Bingen-RJ. CEP: 25665-062	Ov844390978br	Objeto entregue ao destinatário:15/02/24
46	Nathalia Christina Gonçalves Pereira Vieira de Oliveira	Rua Dias da Cruz, 595 - Casa 9. Meier , Rio de Janeiro. CEP: 20720-011	Ov844390995br	Objeto entregue ao destinatário:15/02/24

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



47	Patrícia Gouveia Barga	Rua Caldas, 149, Campo Grande, Rio de Janeiro. CEP: 23081-080	Ov844390933br	Objeto entregue ao destinatário:10/02/24
48	Priscilla Pereira de Seixas Gomes	Rua marquês de Valença, Fundos - 182. Boa Esperança, Seropédica. Rio de Janeiro. CEP: 23894-338	Ov844390964br	Objeto entregue ao destinatário:14/02/24
49	Raquel Araujo Costa	Estrada dos Bandeirantes 11227, Vargem Pequena, Rua F Quadra 3 Lote 9 Casa 5, Rio de Janeiro. CEP: 22783117	Ov844391001br	Objeto entrega ao destinatário:10/02/24
50	Raquel Freire de Souza Modesto	Fazenda Jerusalém, Assentamento Poço Km 23 - Rodovia Uma/Santa Luzia - BA. CEP 45865-000	Qc959158065br	Objeto entregue ao destinatário:29/02/24
51	Renata Costa de Oliveira	Rua Arthur Bernades, nº 43, apt 708, Catete, Rio de Janeiro. CEP: 2220-070	Ov844391531br	Objeto entregue ao destinatário:20/02/24
52	Renata Santos Gomes	Rua Joimabés 60 fds, Taquara, Jacarepaguá, RJ. CEP: 22730-210	Ov844391488br	Objeto entregue ao destinatário:20/02/24
53	Rosalice Rosa	Rua João Rosa, L 01, Qd. 25C7, Jardim Metrópoles, Rio de Janeiro, CEP: 25571-230	Ov844391505br	Objeto entregue ao destinatário:23/04/24
54	Salvine Batista da Silva	Rua Artur Vargas, 54, C7. Piedade, Rio de Janeiro. CEP: 21381-110	Ov844391491br	Objeto entregue ao destinatário:21/02/24
55	Sara de Fátima Araújo Souza	Rua Casarice 438, apt 201. Santo Elias, Mesquita, Rio de Janeiro. CEP: 26562-420	Ov844391528br	Objeto entregue ao destinatário:20/02/24
56	Talyta Fagundes Teixeira Silva	Rua José do Norte, No. 65. Ipanema - Bahia. CEP 46.400-000	Qc959158286br	Objeto voltou ao correio
57	Tatiana Gregório Campos	Rua Itapoan, 16, casa 2, Benfica, Rio de Janeiro. CEP: 20911-450	Ov844391545br	Objeto entregue ao destinatário:20/02/24
58	Thaiane Oliveira de Carvalho Moreira	Rua Argentina, gd 08 Lt. 26 CA: 04, Jardim América, Itaguaí. Rio de Janeiro. CEP: 23810-130	Ov844391514br	Objeto entregue ao destinatário:20/02/24
59	Thaiane Pinto da Silva	Estrada da Covanca 455, Tanque, Jacarepaguá. CEP: 22735-020	Ov844391559br	Objeto entregue ao destinatário:22/02/24
60	Valdeane Lima dos Santos	Avenida Alagoas. Centro, Alagoas. CEP: 57670-000		Desistiu



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Turma 3



	Cursista	Endereço	CÓDIGO DE RASTREIO	Data recebimento
1	Amélia Abigail Rosairo de Almeida	Rua Conde de Bonfim, 1084/B/804. Tijuca - RJ. CEP: 20530-003	OV844392276BR	Objeto entregue ao destinatário 07/06/24
2	André Felipe do Nascimento Barreto	Alameda Pastorinhas, 176. Pavuna. Rio de Janeiro - RJ. CEP: 21521-180	OV844392316BR	Objeto entregue ao destinatário 21/06/24
3	Adriana Pereira da Silva	Rua Correa Meier-192/202. Bairro 25 de agosto - RJ. CEP: 25070-360	OV844392302BR	Objeto entregue ao destinatário:06/06/24
4	Andrezza Lopes de Lima	Av. Carmela Dutra, 1866, apto. 101A. Centro - Nilópolis. CEP: 26530-020	OV844392245BR	Objeto entregue ao destinatário:17/06/24
5	Ádria Oliveira Duarte Castro	Guirapá - Pindai. CEP: 46360-000	QC788934168BR	Objeto entregue ao destinatário:17/06/24
6	Ana Luiza Ferreira Ramos da Cruz	Rua Luiz Beltrão, 159. Vila Valqueire -RJ. CEP: 21321-230	OV844392278BR	Objeto entregue ao destinatário:24/06/24
7	Ângelo de Jesus Caldeira	Rua Bulgária, 2144. Nova Europa. Três Lagoas - MS. CEP: 79642-192	DESISTIU	
8	Beatriz Nascimento de Andrade	Rua Desiderio Pereira Morandi, 112 Sobrado. Fazenda Caxias - RJ. CEP: 23895-170	OV844392259BR	Objeto entregue ao destinatário:06/06/24
9	Bryan da Silva Félix Pinheiro	Rua Escrañole Dória, 69. Santa Teresa - RJ. CEP: 20251-120	OV844392364BR	Objeto entregue ao destinatário:14/06/24
10	Caroline Buarque Vasconcellos Santos	Rua Walfrido Rocha, 54. Jatiúca - Alagoas. CEP: 57036-800	QC959158768BR	Objeto entregue ao destinatário: 13/06/24



11	Cíntia Barbosa da Costa	Rua Conceição do Castelo. 35 - Vilar Carioca. Inhoaíba. RJ. CEP: 23056-040	OV844392378BR	Objeto entregue ao destinatário:06/06/24
12	Débora Martins Valério Oliveira	Rua Eucalipto, nº 16. São João/ São Pedro D'Aldeia - RJ. CEP: 28942-812	OV844392758BR	Objeto entregue ao destinatário 07/06/24
13	Diego Rocha Saturnino	Rua Raimundo Abrantes Ferreira. Centro-PB. CEP: 58820-000	QC959158745BR	Objeto entregue ao destinatário:17/06/24
14	Dirlene Da Silva Santos	Residencial Rui Barata, Rua 19 De Agosto, No11. Parque Verde – PA. CEP: 66.635-325	QC95915 8754BR	Objeto entregue ao destinatário :12/06/24
15	Eliane Cristina Gonzaga de Oliveira	Rua Clóvis Beviláqua, 109. Bairro Olinda - RJ. CEP: 26510-140	OV844392188BR	Objeto entregue ao destinatário 07/06/24
16	Eliane Cabral Ribeiro	Rua Vila Rica, 75, apto. 206. Bairro da Luz. RJ. CEP: 26255-515	OV844392228BR	Objeto entregue ao destinatário:07/06/24
17	Elza Eugênia Rodrigues Oliveira	Fazenda Retiro. Zona Rural. Pindai - BA. CEP: 46360-000	QC959158842BR	Objeto entregue ao destinatário :14/06/24
18	Fabício de Souza Silva	Rua Otto Maier, no 38. Centro-ES. CEP: 29615-000	QC959158860BR	Objeto entregue ao destinatário:10/06/24
19	Fernanda Felix de Amoreira de Jesus	Rua Santa América, 386. Vargem Grande - RJ. CEP: 22785-190	OV844392293BR	Objeto entregue ao destinatário 06/06/24
20	Fernanda Souza Santos	Povoado Sanharó. Zona Rural - BA. CEP: 46360-000	QC788934145BR	Objeto entregue ao destinatário 26/06/24



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



21	Hegle de Assis Pereira	Rua Dalva Flores, Nº 130. Candeias-Bahia. CEP: 45028-516	QC959158811BR	Objeto entregue ao destinatário:14/06/24
22	Hendy de Almeida Sousa	Estrada dos Três Rios, 1245, bloco 02, ap. 508, Freguesia - RJ. CEP: 22745-004	OV844392378BR	Objeto entregue ao destinatário :06/06/24
23	Jaqueline Lima dos Santos	Rua Tabelaão Costa Madeira, 71. Olinda, RJ. CEP: 26511-000	OV844392418BR	Objeto entregue ao destinatário 07/06/24
24	Jéssica Pereira dos Santos	Rua Ennes Schiavo, nº 31. Chacrinha-RJ. CEP: 26440-550	OV844392191BR	Objeto entregue ao destinatário :07/06/24
25	Joanna Helena Barbosa de Moura Casaes	Estrada Roberto Burle Marx, 4761, casa 20. Barra de Guaratiba - RJ. CEP: 23020-240	OV844392404BR	Objeto entregue ao destinatário :06/06/24
26	Joanne Costa Sanches Cruz	Aldeia Val - Marcação. Zona Rural. PB. CEP: 58294-000	QC788934154BR	Objeto entregue ao destinatário :06/06/24
27	João Victor Saboia Campos Silva	Gonçalves da Silva - 580. Santa Rosa - RJ. CEP: 26360-000	OV819027585BR	Objeto entregue ao destinatário 19/06/24
28	Lara Ester Feitosa de Araujo	Rua 4A, Nº 56. Conjunto Industrial. Maracanaú - Ceará. CEP: 61925-030	QC959158808BR	Objeto entregue ao destinatário 17/06/24
29	Letícia Batista Rodrigues	Rua Desiderio Pereira Morandi, 112 Sobrado. Fazenda Caxias -RJ. CEP: 23895-170	OV844392245BR	Objeto entregue ao destinatário:06/06/24
30	Leticia de Moraes Silva	Rua Muritiba, nº 15. Santa Rosa, Queimados-RJ. CEP: 26315-360	OV844392214BR	Objeto entregue ao destinatário 06/06/24



31	Lidia Maria Soncini	Travessa Hercikia, 47- Mesquita - RJ. CEP: 26551-050	OV844392316BT	Objeto entregue ao destinatário 06/06/24
32	Livia Torres Mendes	Rua Coronel Miranda, 11, Ponta d'areia-RJ. CEP: 24040-025	OV844392395BR	Objeto entregue ao destinatário :06/06/24
33	Luiz Felipe André Rodrigues	Rua Trasjordânia, 19. Jacarepaguá - RJ CEP: 22711-040	OV844392333BR	Objeto entregue ao destinatário :13/06/24
34	Marcia Maria De Mesquita Póvoa	Rua Solange Oliveira 79 Casa 1. Paciência-RJ. CEP:23065300	OV844392347BR	Objeto entregue ao destinatário 07/06/24
35	Marcus Vinicius Almeida Rocha	Rua Barão de Ayuruoca, 40. - Barra Mansa. Centro -RJ. CEP: 27345-030	OB844392174BR	Objeto entregue ao destinatário :06/06/24
36	Maria Clara Damasceno Marques da Silva	Rua José Willian de Macedo, nº 199. Santa Luzia- RN. CEP: 59520-000	QC959158825BR	Objeto entregue ao destinatário:13/06/24
37	Maria Eduarda Alvares de Pinho	Estrada da Covanca, 850, casa 25. Tanque-RJ. CEP: 22735-020	OV844392126BR	Objeto entregue ao destinatário:17/06/24
38	Maria Eduarda Damasceno Marques da Silva	Rua José Willian de Macedo, Santa Luzia - RN. CEP: 59520-000	QC959158856BR	Objeto entregue ao destinatário 13/06/24
39	Mariana de Mattos Felix	Rua Batista das Neves, 38, apt. 406. Tijuca -RJ. CEP: 20261-020	OV844392262BR	Objeto entregue ao destinatário 07/06/24
40	Natália Amanda Da Silva	Rua Carlos, Qd: 17, Lt: 30. Belmonte, Queimados-RJ. CEP: 26321-026	QC969158811BR	Objeto entregue ao destinatário 14/06/24



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



41	Patrícia Nazaré Soncini	Estrada do Mendanha, 287, bl. 5A, apt: 403. Campo Grande - RJ. CEP: 23092-002	OV844392280BR	Objeto entregue ao destinatário :06/06/24
42	Rosa de Cássia Roseno dos Santos	Rua Geraldo Vieira de Melo, 174. Loteamento são Francisco. Baía da Traição. Paraíba. CEP: 58295-000	QC959158737BR	Objeto entregue ao destinatário 11/06/24
43	Rosalândia Nascimento Pessoa	Aldeia Cumaru. Area Rural. Baía da Traição. CEP: 58295-000	QC959158799BR	Objeto entregue destinatário .13/06/24
44	Rosângela Maria Gonçalves dos Santos Ferreira	Rua Rio de Janeiro, 62. Rio Verde - PA. CEP: 68515-000	QC959158799BR	Objeto entregue ao destinatário :13/06/24
45	Sueide Cristina Da Silva Barbosa Grain	Rua Conceição Maria Sardinha Azevedo. Vivenda dos Coqueiros. CEP: 28021-307	OV844392340BR	Objeto entregue ao destinatário 14/06/24
46	Thaís Nerio Pereira	Atacherts Machado. Cajueiro - RJ. CEP: 28200-000	OV819027571BR	Objeto entregue ao destinatário 21/06/24
47	Thiago Ferreira Alvares	Rodovia Portel Tucuruí, S/N. Murici - PA. CEP: 68480-000	QC959158745BR	Objeto entregue ao destinatário 21/06/24
48	Vanessa Rodrigues Pereira	Rua São João, Bairro Vila Nova, nº 25. Pindai - BA. CEP: 46360-000	QC959158710BR	Objeto entregue ao destinatário :06/06/24
49	Vênus Carvalho Dos Santos Bezerra	Travessa Horácio 40, Ramos - RJ. CEP: 21.031-760	OV844392369BR	Objeto entregue ao destinatário :06/06/24
50	Viviane Valin Martins	Rua Izatti Bussuan. N 3270. Jd. Murakami - MS. CEP: 79831-010	Desistiu	

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

4.11 Cursistas recebendo os kits.

TURMA 1





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO AO ESPORTE

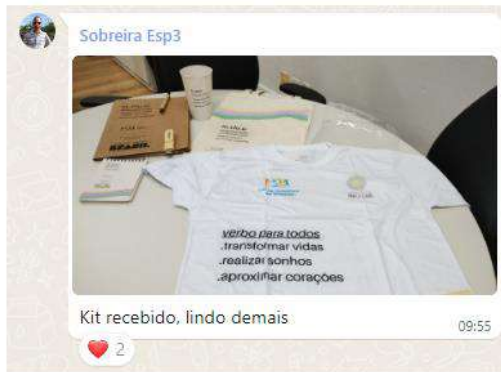
TURMA 2

Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE




Acs



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Turma 3


A - Adrya Duarte Castro +55 77 9189-2502



0:08 13:25

Obrigada acabei de receber 🍌🍌🍌 13:25


EI Edjane Esp INCLUIR -PB



Que lindezas, gente. 🍌🍌
Muitíssimo obrigada! 🍌🍌

Editada 12:22


D Diego



08:14

Acabou de chegar! 08:15

HD



Chegou o meu, atenção em cada detalhe 🍌🍌

11:21

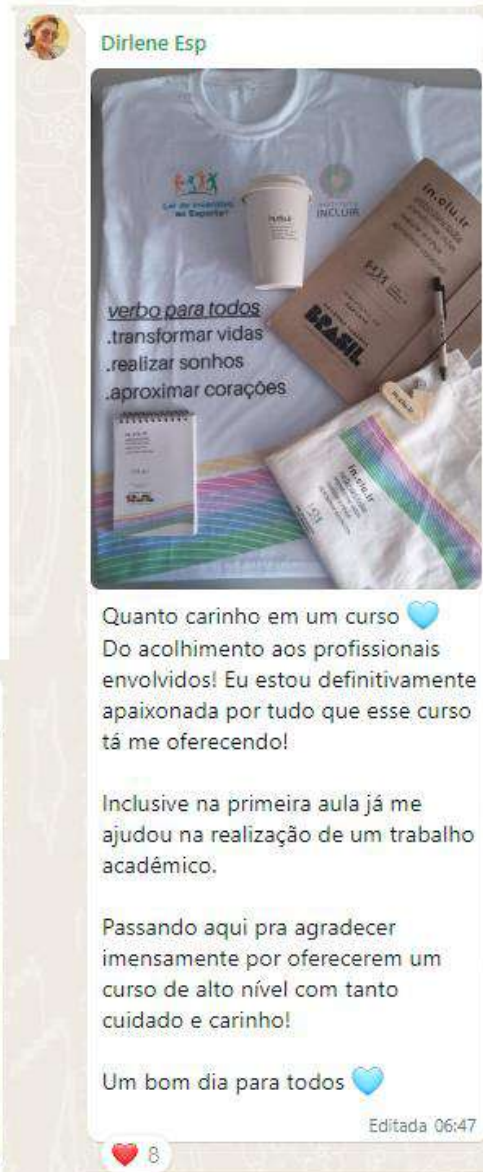


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



chegouuuu! 🥰 tudo lindo

07:33



Quanto carinho em um curso 💙

Do acolhimento aos profissionais envolvidos! Eu estou definitivamente apaixonada por tudo que esse curso tá me oferecendo!

Inclusive na primeira aula já me ajudou na realização de um trabalho acadêmico.

Passando aqui pra agradecer imensamente por oferecerem um curso de alto nível com tanto cuidado e carinho!

Um bom dia para todos 💙

Editada 06:47



Gratidão, estou encantada com tudo! 🥰🥰

10:55

4.12 Resultados – Turma 1

- Para primeira turma do Projeto EsportivaMENTE – Ano III tivemos 56 profissionais inscritos;
- Ampliamos a oferta de vagas para 56 participantes;



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Tivemos estudantes e profissionais inscritos de diversas áreas e diferentes perfis. Atenderemos professores, pessoas que pensam políticas públicas em diversidade e inclusão nas escolas, pedagogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, secretarias de educação das esferas municipal e estadual do Rio de Janeiro e de todo o Brasil;
- Com o modelo online, ultrapassamos barreiras territoriais e atingimos todas as regiões do Brasil;
- 49 cursistas serão certificados;
- 49 beneficiários diretos;
- Mais de 196 beneficiários indiretos;
- Cerca de 1.232 atendimentos diretos; e
- Cerca de 4.928 atendimentos indiretos;

Resultados – Turma

- Para primeira turma do Projeto EsportivaMENTE – Ano III tivemos 56 profissionais inscritos;
- Ampliamos a oferta de vagas para 58 participantes;
- Tivemos estudantes e profissionais inscritos de diversas áreas e diferentes perfis. Atenderemos professores, pessoas que pensam políticas públicas em diversidade e inclusão nas escolas, pedagogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, secretarias de educação das esferas municipal e estadual do Rio de Janeiro e de todo o Brasil;
- Com o modelo online, ultrapassamos barreiras territoriais e atingimos todas as regiões do Brasil;
- 48 cursistas serão certificados;
- 52 beneficiários diretos;
- Mais de 208 beneficiários indiretos;
- Cerca de 1.352 atendimentos diretos; e



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Cerca de 5.408 atendimentos indiretos;

4.13 Certificado Entregue aos cursistas com chancela Internacional

O Projeto EsportivaMENTE– Ano III é uma proposta colaborativa entre o Instituto Incluir, que tem notório saber na área do paradesporto no Brasil, e as Universidades Federal Rural do Rio de Janeiro, por intermédio do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão (UFRRJ – LEPEDI) e, a da Universidade de Leiria, em Portugal.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

CERTIFICADO Esportivamente

in.clu.ir
verbo para todos

- transformar vidas
- realizar sonhos
- aproximar corações

Certificamos que a cursista **Ádria Oliveira Duarte Castro** participou do curso **Esportivamente III - TURMA 3**, com carga horária de 60 horas, no período de 25/05/2024 a 29/06/2024.

Este curso é uma cooperação bilateral entre Brasil e Portugal através do CRID - Centro de Recursos para a Inclusão Digital, do Instituto Politécnico de LEIRIA - IPL, ambos em Portugal, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, por intermédio do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão (LEPEDI - UFRRJ) e o Instituto Incluir: Transformar, Democratizar & Humanizar.

Célia Sousa
Profª Dra. Célia Sousa
CRID - Centro de Recursos para a Inclusão Digital

Allan Damasceno
Profª Dr. Allan Damasceno
Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão - LEPEDI

Carina Alves
Carina Alves
Diretora Presidente do Instituto Incluir

CONTEÚDOS CURRICULARES

- **Diversidade no esporte:** Manifestações da sociedade vividas através do esporte: preconceitos tais como o racismo, a intolerância, a homofobia; representatividade e protagonismo de todas e todos; Respeito à diversidade e tolerância no esporte; Habilidades fundamentais para o desenvolvimento físico e psicológico no processo educacional; Recursos pedagógicos e métodos para atender o público-alvo da educação especial através do esporte e para inclusão; Debates e relatos de casos.
- **Paradesporto como emancipação da Pessoa com Deficiência:** A construção social da deficiência física; Possibilidades de inclusão através do esporte e da educação; O esporte no cotidiano da pessoa com deficiência; Acesso, participação e Inclusão Social das pessoas com deficiência esportiva; Educação e socialização para Emancipação; Princípios do trabalho inclusivo e vivência de aspectos inclusivos através do esporte; A Educação Física escolar como agente de inclusão; Atividade física adequada às possibilidades dos sujeitos; Atividades recreativas no contexto inclusivo.
- **Comunicação Acessível:** Como se comunicar na diversidade humana; Uso de expressões comuns do dia-a-dia; Noções de comunicação aumentativa (todo o tipo de comunicação que substitua, amplie ou suplemente a comunicação); Produtos de Apoio para comunicação acessível; Acessibilidade comunicativa; Desenvolvimento de produtos, metodologias, soluções técnicas e tecnológicas de apoio à comunicação acessível.
- **Comunicação e Linguagem Inclusiva:** A comunicação como chave da aprendizagem. As interações e ações que envolvem a comunicação humana: palavras, sons, gestos, posturas, expressões corporais; Linguagem verbal e não verbal; Técnica de escrita simples; Adaptação de textos; Desenvolvimento, sustentabilidade e acessibilidade; Recursos possíveis para incluir, conhecer e entender o contexto da linguagem inclusiva.

Todos os cursistas que cumpriram as diretrizes do projeto já receberam seus certificados

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Para além da formação continuada oportunizada durante o curso, foi produzido um material científico alicerçado sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas durante as aulas. Nossa intenção é perpetuar na comunidade acadêmica e nas esferas de ensino formal e informal, o desenvolvimento de práticas positivas sobre desporto, educação, inclusão, comunicação acessível, linguagem inclusiva e acessível, diversidade humana e saúde física e mental.

Neste ambiente, os trabalhos desenvolvidos como parte da carga horária do curso foram compilados em um livro.

Escrever um livro composto por trabalhos dos beneficiários do curso foi uma experiência enriquecedora tanto para os estudantes quanto para os educadores. Há várias razões pelas quais essa prática é valiosa:

- Valorização dos beneficiários: Quando os trabalhos são selecionados para compor um livro, eles se sentem valorizados e reconhecidos. Isso pode aumentar a autoestima e a confiança dos beneficiários em suas habilidades.
- Motivação e Engajamento: Saber que seu trabalho pode ser publicado motiva os beneficiários a se esforçarem mais. Eles tendem a se dedicar mais às suas tarefas, procurando fazer o melhor possível para serem incluídos no livro.
- Desenvolvimento de Habilidades de Escrita: Ao revisarem e aprimorarem seus trabalhos para publicação, os beneficiários melhoram suas habilidades de escrita. Esse processo envolve pensar criticamente, reescrever, editar e formatar, o que é essencial para o desenvolvimento acadêmico.
- Aprendizagem Colaborativa: A criação de um livro com trabalhos de vários beneficiários pode fomentar a colaboração. Eles podem trocar ideias, revisar os trabalhos uns dos outros e aprender com as diferentes perspectivas e estilos de escrita dos colegas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Preservação de Memórias: O livro se torna um registro duradouro dos pensamentos, ideias e criações dos beneficiários em um determinado período. Isso pode ser uma lembrança valiosa tanto para os estudantes quanto para o Instituto e para o legado do projeto.
- Exposição e Feedback: A publicação proporciona uma plataforma para que os beneficiários recebam feedback de um público mais amplo, não apenas de seus professores. Esse retorno pode ser construtivo e ajudar os alunos a crescerem academicamente.
- Promoção da Criatividade: Ao verem seus trabalhos publicados, os beneficiários podem se sentir incentivados a explorar sua criatividade.
- Construção de Comunidade: Um livro com trabalhos dos beneficiários pode fortalecer o senso de comunidade
- Exemplo de Aprendizagem Ativa: A criação do livro demonstra uma abordagem prática e ativa da aprendizagem, onde os beneficiários são participantes ativos no processo educacional, em vez de meros receptores de informações.

Em suma, escrever um livro composto por trabalhos dos beneficiários é uma prática que pode trazer inúmeros benefícios educacionais e pessoais, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico, motivador e colaborativo.

4.14 Legado EsportivaMENTE III

Com a proposta de deixar um legado para a sociedade, foi sugerido aos alunos que fizessem a produção de um conteúdo áudio visual com os ou um dos conteúdos do curso e produzissem vídeos sobre a temática que aprenderam



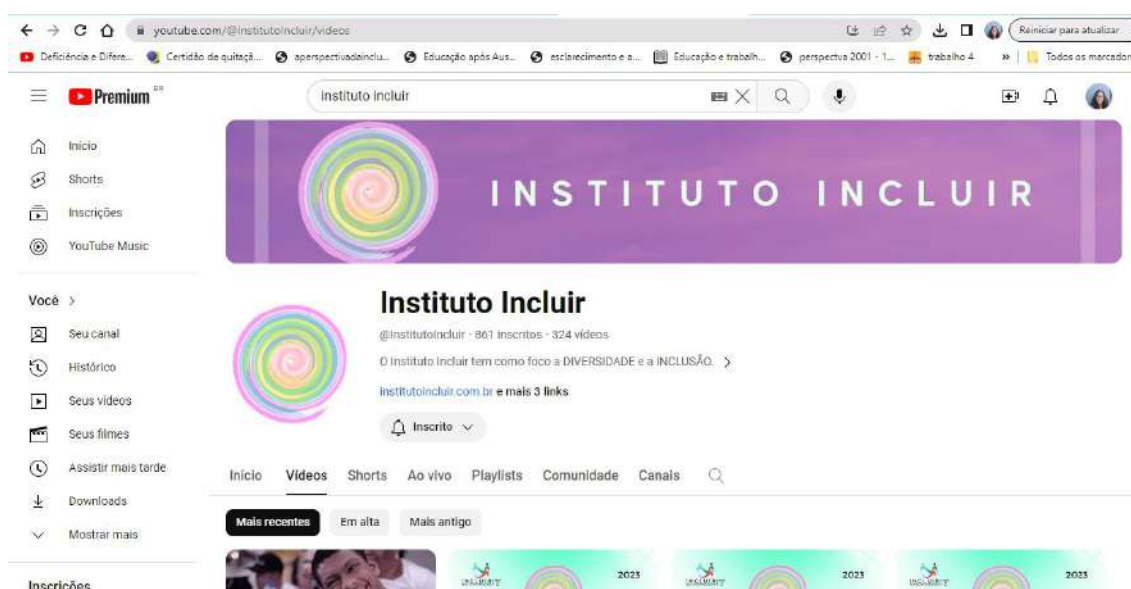
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

durante os meses em que estiveram conosco. Propomos a realização em dupla, disponibilizamos as orientações e os alunos começaram a produção.

Esta dinâmica foi muito agregadora para nós, como equipe e para os cursistas que tiveram a parceria de um colega de outro estado do Brasil ou país, um verdadeiro intercâmbio de saberes, de cultura, uma troca muito rica e que deu resultados fantásticos.

Nossa equipe pedagógica fez uma curadoria dos trabalhos e os que alcançaram o objetivo foram publicados no YouTube do Instituto Incluir, muito conteúdo educacional de valor, agregador e inclusivo.

Todo esse conteúdo está separado por turma e pode ser acessado através do link <https://www.youtube.com/c/InstitutoIncluir/videos>





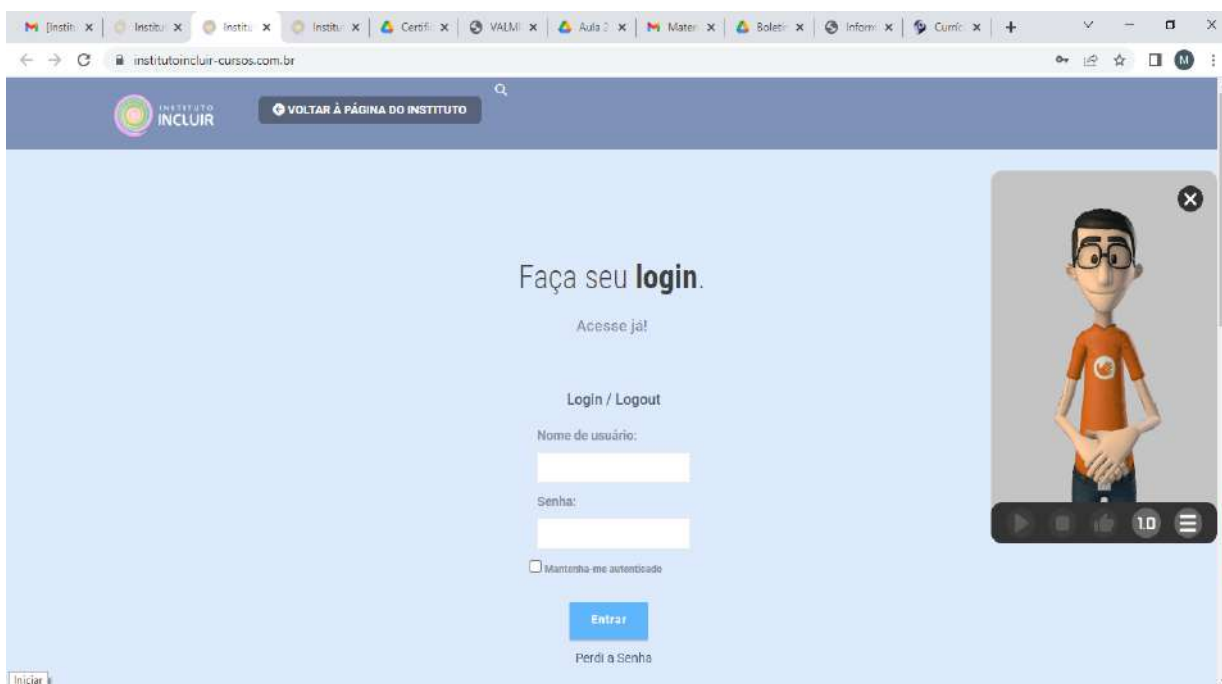
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

5 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE DO PROJETO

5.1 Acessibilidade da plataforma

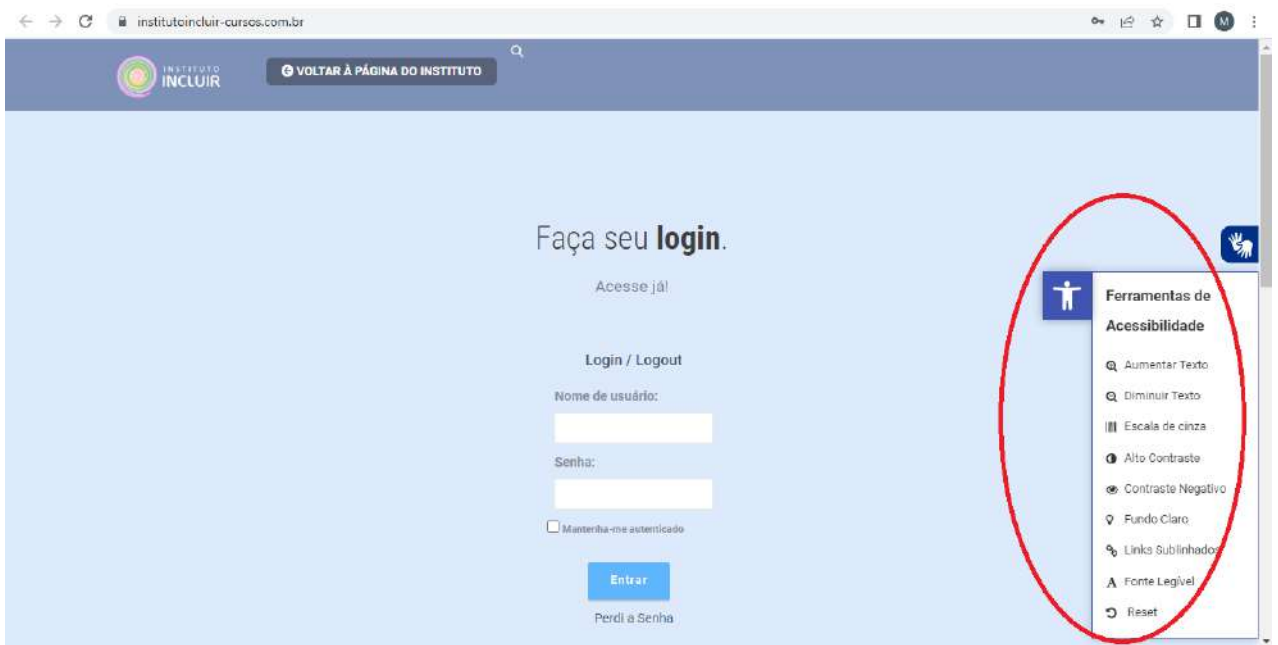
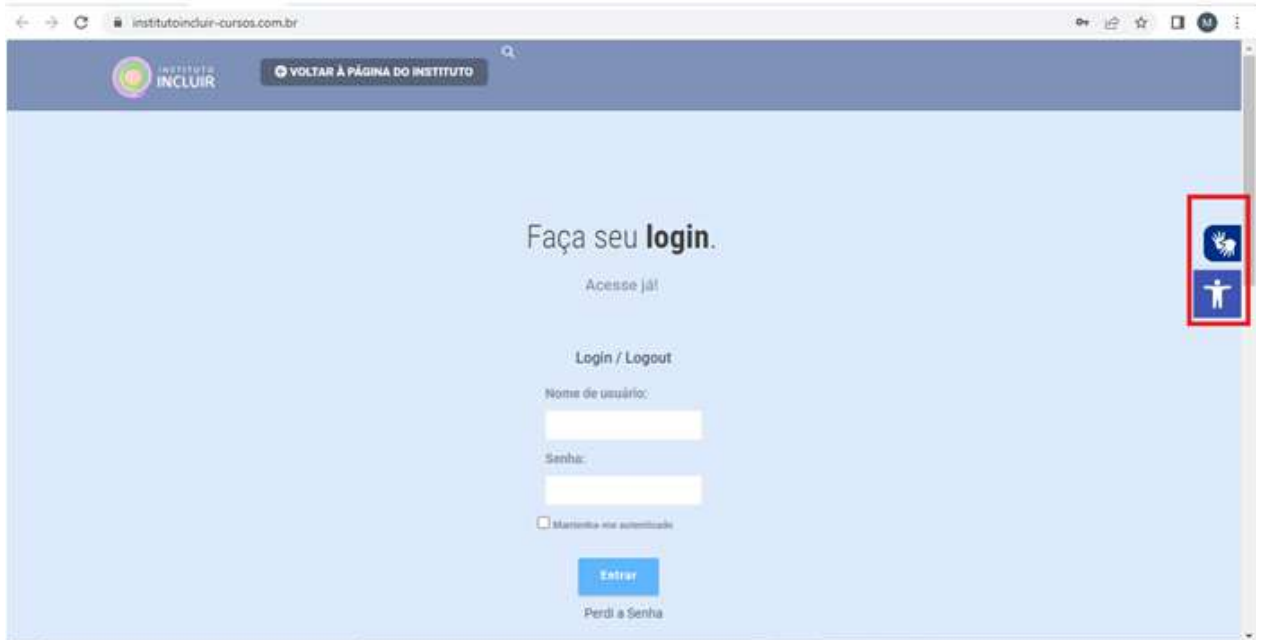
A plataforma EAD do curso disponibiliza o Hand Talk, que simultaneamente conteúdos em português para a língua brasileira de sinais e tem por objetivo a inclusão social de pessoas surdas, além de outras ferramentas acessíveis como aumento e diminuição de texto, cores e fontes de escrita.

Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

5.2 Acessibilidade nas Aulas

Além da acessibilidade na plataforma EAD, todas as aulas eram acompanhadas por um intérprete de libras que viabilizou a comunicação entre pessoas ouvintes e pessoas com deficiência auditiva, ou entre surdos, por meio da Língua Brasileira de Sinais e a língua oral corrente, o português.

PAULO WILLIAM BRUNELLI – INTÉRPRETE DE LIBRAS



Formação:

- Licenciando em Letras Libras – (2021 UERN)
- Mestrado em Educação – (2020 UFRRJ)
- Especialização em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva – (2020 IFTM)
- Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à EJA na EaD – (2020 IFRN)
- PROLIBRAS - Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS – (2013 MEC)

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Especialização em Libras – (2010 FIJ)
- Licenciatura Plena em Pedagogia – (2009 Faculdade Ateneu)

Atuação:

- Tradutor e intérprete de Libras no Instituto Incluir
- Tradutor e intérprete de Libras no IFES – Campus Vila Velha
- Docente na Faculdade Nono Milênio
- Professor Mediador Ead na Especialização Docente - EPT – IFES – Cefor.
- Coordenador do Núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas - NAPNE
- Membro do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão – LEPEDI

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0898910481998437>

Ass

PERCURSO HISTÓRICO DA DEFICIÊNCIA

As raízes históricas e culturais do “fenômeno” deficiência sempre foram marcadas por forte rejeição, discriminação e preconceito.

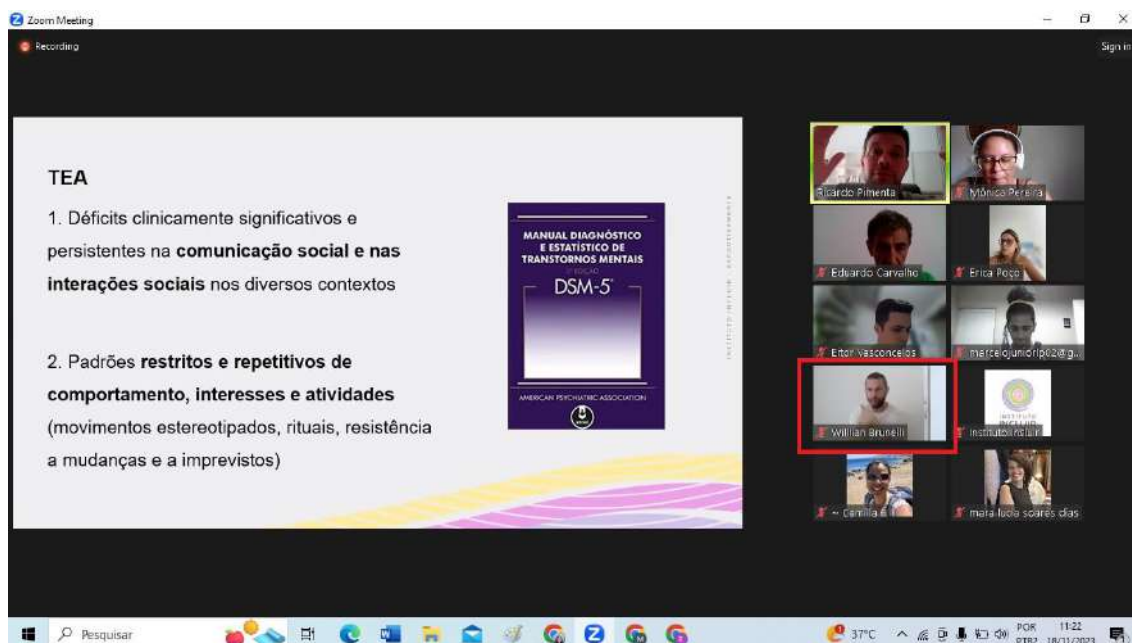
Roma Antiga
Grécia Antiga
Idade Média

PRÉ-HISTÓRIA	IDADE ANTIGA	IDADE MÉDIA	IDADE MODERNA	IDADE CONTEMPORÂNEA
4.000 a.C.	800 a.C.	476	1492	1789
PRÉ-HISTÓRIA	IDADE ANTIGA	IDADE MÉDIA	IDADE MODERNA	IDADE CONTEMPORÂNEA
4.000 a.C.	800 a.C.	476	1492	1789
PRÉ-HISTÓRIA	IDADE ANTIGA	IDADE MÉDIA	IDADE MODERNA	IDADE CONTEMPORÂNEA
4.000 a.C.	800 a.C.	476	1492	1789

Zoom Meeting interface showing participants: William Spungli, Instituto Incluir, Mônica Pereira, Allan Damasceno, and Aderluca. System tray shows 25°C Nublado, 09:42, 04/11/2023.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



5.3 Acessibilidade no material pedagógico

Para viabilizar o material mais acessível para os alunos com algum tipo de deficiência, nossa equipe alinhou previamente com os professores para prepararem materiais com o máximo de acessibilidade possível, disponibilizamos materiais com escrita simples, cores e tamanhos que facilitassem a visualização, vídeos com legendas e áudio descrição, entre outras ferramentas.

Ass

6 INCLUIR e PROJETO Esportivamente – Ano III NA MÍDIA

Comunicação Externa, feita através de Assessoria de imprensa com objetivo de apoiar, divulgar e comunicar o andamento e desenvolvimento do projeto como um todo: realização de campanhas de divulgação do edital, documentação de inscrição, novas formas de contribuir para o relacionamento



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

entre o Projeto, o beneficiário direto e a população em geral, através de informação sobre o conteúdo do curso, das aulas, do corpo docente, bem como dos procedimentos para ingresso e permanência no curso e obtenção do certificado.

Adicionalmente a Assessoria contribui também para envolvimento e mobilização dos beneficiários diretos, para a gestão de transparência nas informações e na correta divulgação na aplicação dos recursos, nas atividades de execução do Projeto, além de garantir a igualdade de oportunidade com a divulgação para novos e futuros beneficiários.

Entendemos o setor como um processo dinâmico e a assessoria de imprensa como fundamental nesse processo. Temos convicção de que a facilitação do acesso à informação gera mais atendimento ao nosso público-alvo, contempla mais beneficiários, aliado aos materiais didáticos e uniformes, que no Projeto EsportivaMENTE III, está presente em mais de 30 Cidades, Estados e regiões do Brasil, possibilita também novas de parcerias e apoio.

Reportagens EsportivaMENTE – Ano III

- 1- [Politécnico de Leiria apresenta livro para cegos no Brasil](#)



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

14/11/23, 11:02

Politécnico de Leiria apresenta livro para cegos no Brasil



Edição: 276

Diretor: Mário Lopes

Data: 2023/11/14

[Página Inicial](#)

[Arquivo](#)

[Ambiente](#)

[Artes](#)

[Desporto](#)

[Economia](#)

[Educação](#)

[Música](#)

[Património](#)

[Saúde](#)

[Sociedade](#)

[Ficha Técnica /](#)

[Contactos](#)

[Estatuto Editorial](#)

Coordenadora do CRID participa na Mesa 'Literatura e Acessibilidade', dia 5 de maio, na Feira do Livro Filpocos, em Minas Gerais

Politécnico de Leiria apresenta livro para cegos no Brasil

2023-04-28 22:48:53



As autoras Carina Alves e Célia Sousa.

A Coordenadora do Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Politécnico de Leiria, Célia Sousa, é autora convidada da Feira do Livro Filpocos, que decorre de 3 a 7 de maio em Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil.

Célia Sousa participa na mesa 'Literatura e Acessibilidade' no âmbito das comemorações do dia Mundial da Língua Portuguesa, 5 de maio, entre as 14h30 e as 15h30, onde apresentará o livro 'O Sonho de Laurinha', de que é coautora com a presidente do Instituto Incluir do Rio de Janeiro, Carina Alves.

'O Sonho de Laurinha' resulta de uma parceria entre o CRID e o projeto Literatura Acessível do Instituto Incluir e reúne texto aumentado para crianças e jovens com baixa visão, braille para crianças e jovens cegos.

Durante a Filpocos, será apresentado o conceito de livro multiformato e o trabalho desenvolvido pelo CRID no âmbito da literatura acessível.

Doutora em Ciências da Educação e especializada em Comunicação, Célia Sousa é professora do Ensino Superior, coordenadora do CRID da ESECS do Politécnico de Leiria. É também investigadora integrada do Centro de Investigação Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa.

O evento decorre presencialmente no Teatro da Urca – Espaço SESC e tem transmissão ao vivo pelo canal Youtube / @FLIPOCOS-PC

Saiba tudo em <https://filpocos.com/05demaiop.html>.

Fonte: Midlandcom

Disponível em:–

Politécnico de Leiria apresenta livro para cegos no Brasil - Tinta Fresca -
17/11/2023 <https://tintafresca.net/index.php/2023/04/28/politecnico-de-leiria-apresenta-livro-para-cegos-no-brasil/?fbclid=IwAR1wxVwrhb09RJLKBkknqcGHFpKfSMJN3N39cLaB-xuiJDHTIOb-dkB8s>



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

2- Instituto Incluir e RioSolidário lançam troca solidária de livros por brinquedos ou alimentos

17/11/23, 13:12 Instituto Incluir e RioSolidário lançam troca solidária de livros por brinquedos ou alimentos - Super Rádio Tupi

011.70064

Instituto Incluir e RioSolidário lançam troca solidária de livros por brinquedos ou alimentos

Quem desejar participar da campanha deverá fazer a troca de um brinquedo novo ou 2kg de alimento não perecível na em Laranjeiras

Publicado 18 horas atrás em 18 de novembro de 2023
Por Redação Tupi



Foto: Divulgação - Ilustração

O RioSolidário e o Instituto Incluir se unem para uma ação social de Natal que vai conectar literatura, inclusão e alegria para as crianças. A campanha troca solidária de livros mobiliza a população a doar um brinquedo novo ou 2kg de alimentos não perecíveis pela publicação "O sonho de Laurinha", das autoras Carina Alves, presidente do Instituto Incluir e doutora em educação, e Célia Sousa, coordenadora do Inclusão Digital (Cid) do IPEIna.

<https://www.tupi.br/enhinas/instituto-incluir-e-riosolidario-lancam-troca-solidaria-de-livros-por-brinquedos-ou-alimentos/>

25

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

17/11/23, 13:12

Instituto Incluir e RioSolidário lançam troca solidária de livros por brinquedos ou alimentos - Super Rádio Tupi

A obra aborda a xenofobia e tenta traduzir para uma linguagem compreensível para a criança sobre a importância de uma inclusão absoluta. E, assim como os demais títulos da série, que rendeu a Carina e ao Instituto Incluir o Prêmio Confúcio de Alfabetização (2022), da UNESCO e do governo da China e foi um dos cinco finalistas do prêmio Jabuti, o livro é um projeto inclusivo que conta com sua edição impressa e a impressão em Braille.

PARA SABER

A publicação ainda oferece audiodescrição, fonte ampliada, escrita simples e interpretação em Libras, disponível na plataforma <https://www.literaturacessivel.com.br/>

Quem desejar participar da campanha deverá fazer a troca de um brinquedo novo ou 3kg de alimento não perecível na sede do RioSolidário, em Laranjeiras - Travessa Euricles de Matos, 17, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. A ação vai durar enquanto houver estoque.

TÓPICOS RELACIONADOS: #BRINQUEDOS #INSTITUTOINCLUIR #RESOLUÇÃO

<https://www.tupi.fm/sentinelas/instituto-incluir-e-riosolidario-lancam-troca-solidaria-de-livros-por-brinquedos-ou-alimentos/>

3/5

Disponível em:
Instituto Incluir e RioSolidário lançam troca solidária de livros por brinquedos ou alimentos - 16/11/2023 <https://www.tupi.fm/sentinelas/instituto-incluir-e-riosolidario-lancam-troca-solidaria-de-livros-por-brinquedos-ou-alimentos/>

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

3- Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro

24/01/24, 10:10 Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro - Fatecanos

Sobre Contato Política de privacidade quarta-feira, janeiro 24, 2024

Início > Notícias

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro

Viabilizado pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte, a iniciativa está disponível para cursistas de todo o país e já proporcionou formação continuada a mais de 50 profissionais que atuarão junto às pessoas com deficiência

POR FATECANOS — 4 de janeiro de 2024 Dentro Notícias

Tempo de leitura: 3 minutos de leitura

24/01/24, 10:10 Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro - Fatecanos

O Projeto EsportivaMente – Ano III, iniciativa do Instituto Incluir, está de volta e abre novas inscrições em janeiro de 2024, com mais de 50 vagas para cursistas de todo o Brasil. Presente nas cinco regiões do país, o projeto oferece aulas teóricas, on-line e ao vivo, durante três meses para formar profissionais das áreas de educação, educação física, psicologia, fisioterapia, pedagogia, entre outras. Na edição realizada em 2023, o projeto finalizou a primeira turma com 56 cursistas certificados.

Este site usa cookies. Ao continuar a utilizar este website está a consentir a utilização de cookies. Visite nosso [Política de Privacidade e Cookies.](#)

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

4/01/24, 10:10

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro - Fatecanos

acessível, paradesporto e inclusão em educação. A ideia é usar o esporte como ferramenta para oferecer formação continuada aos profissionais de diversas áreas.



“O curso Esportivamente é um divisor de águas, porque nos traz a lucidez do que é de fato incluir. A equipe de docentes tem ministrado aulas brilhantemente, compartilhando saberes de forma didática e humana, fazendo que nós, alunos, possamos refletir, reconstruir e construir aprendizados”, diz Patrícia de Oliveira Satyro, fonoaudióloga e cursista do EsportivaMente.

O EsportivaMente – Ano III é concebido em parceria com o Centro de Referência na Inclusão Digital (CRID), do Politécnico de Leiria, Portugal, e com o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão da UFRRJ (LEPEDI/UFRRJ) e viabilizado pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

“Eu tenho um filho de 16 anos que é autista e estou em transição de carreira de RH, atuando há quase 28 anos, mas desejando a licenciatura e pesquisa na área de Educação. O que me chamou atenção foi também o fato de ter parceria com o Instituto Politécnico de Leiria. Está sendo um grande aprendizado poder fazer parte deste curso com professores renomados da Educação Especial”, destaca Gilvan Dionisio, aluno do projeto e Analista de Administração de Pessoal.

O curso contempla conteúdo científico, teórico e prático do universo da inclusão, desenvolvendo conceitos e ações pedagógicas sobre paradesporto, comunicação acessível, linguagem inclusiva, diversidade no esporte, entre outros. O edital prevê, ainda, a produção de trabalhos que darão origem a um livro, que ficará como legado do curso.

24/01/24, 10:10

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro - Fatecanos

regiões que carecem de iniciativas que ampliem a aprendizagem do universo inclusivo. Já tivemos alunos de cidades do interior do Pará, do Rio Grande do Norte, da Bahia, do Ceará, da Paraíba, entre outros. Isso é algo que procuramos ampliar ainda mais nesta nova edição”, destaca Carina Alves, fundadora do Instituto Incluir, psicóloga, empreendedora social e doutora em Educação.

Para mais informações e inscrições (a partir de 8 de janeiro), acesse www.institutoincluir.com.br.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Disponível em:

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro – 04/01/2024 - <https://fatecanos.com.br/projeto-do-instituto-incluir-esportivamente-ano-iii-abre-inscricoes-para-curso-on-line-em-janeiro/>

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro – 04/01/2024 - <https://www.deubombrasil.com.br/post/projeto-do-instituto-incluir-esportivamente-ano-iii-abre-inscri%C3%A7%C3%B5es-para-curso-on-line-em-janeiro>

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro – 04/01/2024 - <https://radardigitalbrasil.com.br/esportes/projeto-do-instituto-incluir-esportivamente-ano-iii-abre-inscricoes-para-curso-on-line-em-janeiro/>

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro – 04/01/2024 - <https://saladanoticia.com.br/noticia/73859/projeto-do-instituto-incluir-esportivamente-ano-iii-abre-inscricoes-para-curso-on-line-em-janeiro>

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro – 04/01/2024 - <https://gazetadasemana.com.br/noticia/150930/projeto-do-instituto-incluir-esportivamente-ano-iii-abre-inscricoes-para-curso-on-line-em-janeiro>

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro – 04/01/2024 - <https://jornaldobelem.com.br/noticia/27252/projeto-do-instituto-incluir-esportivamente-ano-iii-abre-inscricoes-para-curso-on-line-em-janeiro>

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro – 04/01/2024 - <https://abnoticianews.com.br/noticia/145178/projeto-do-instituto-incluir-esportivamente-ano-iii-abre-inscricoes-para-curso-on-line-em-janeiro>

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro – 04/01/2024 - <https://itaqueraemnoticias.com.br/noticia/68546/projeto-do-instituto-incluir-esportivamente-ano-iii-abre-inscricoes-para-curso-on-line-em-janeiro>



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Projeto do Instituto Incluir EsportivaMente – Ano III abre inscrições para curso on-line em janeiro – 04/01/2024 - <https://jornaldr1.com.br/projeto-do-instituto-incluir-esportivamente-ano-iii-abre-inscricoes-para-curso-on-line-em-janeiro/>

7 RELEASE COM MENÇÃO DO PATROCINADOR

O Instituto Incluir faz as suas ações de divulgação nas suas mídias sociais com aprovação prévia da sua Fundadora e Diretora Presidente, Carina Alves, que acompanha todo o processo de criação das artes e textos. Ao longo da nossa atuação procuramos estabelecer uma relação de confiança e parceria com os nossos patrocinadores e durante o processo de execução dos projetos fazemos não só a divulgação da marca patrocinadora, do projeto e do Instituto, mas ressaltamos a importância e relevância da realização e patrocínio de projetos sociais para ambas as partes.

Ao iniciar o projeto solicitamos os logos, a autorização para publicação da marca em nosso site e mídias e uso de hastags para posts, já que somos muito presentes nas redes sociais, principalmente no Instagram (@instituto_incluir). Todo o material de divulgação do projeto EsportivaMENTE – Ano III teve a aprovação prévia da logomarca do patrocinador e do Ministério do Esporte e durante a divulgação das aulas e do projeto, o patrocinador foi marcado em todas nossas redes sociais com as hastags informadas previamente.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ao longo do projeto nossa equipe estabelece número de posts a ser feito e os assuntos que serão abordados, durante as aulas.

- Divulgação da marca nas mídias:





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



com a Profa. Dra. Bruna Seron

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

PATROCINADORES



ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



MINISTÉRIO DO
ESPORTE



Acas

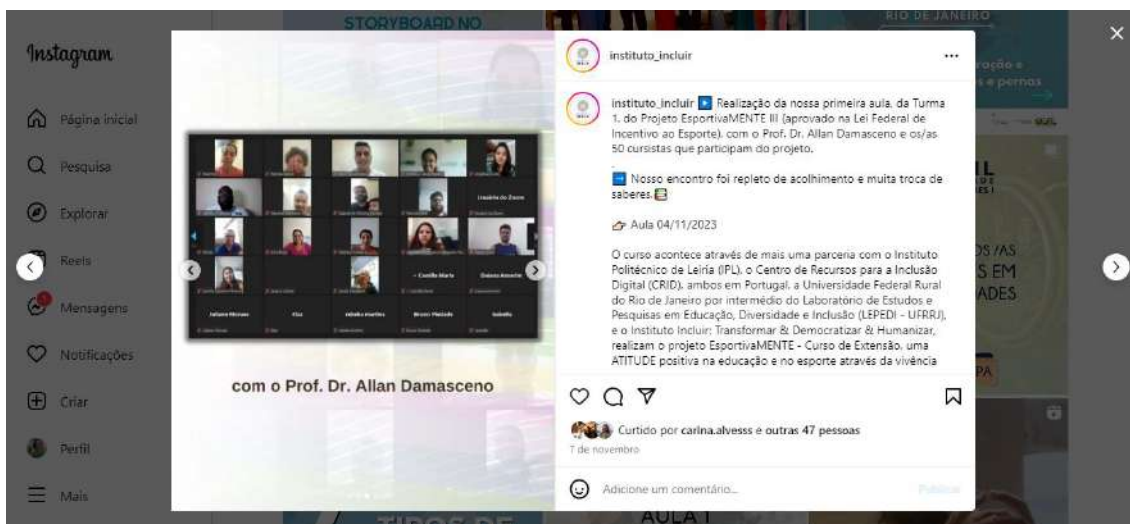


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Divulgação e Comunicação nas Mídias do Instituto Incluir.

TURMA 1

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link: https://www.instagram.com/p/CzW8ov4sN0F/?img_index=2



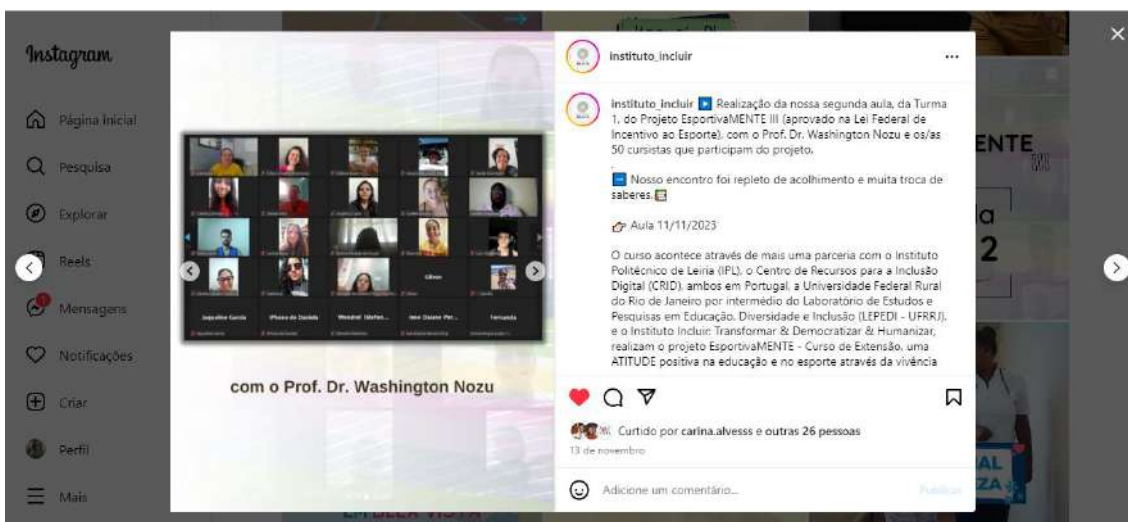
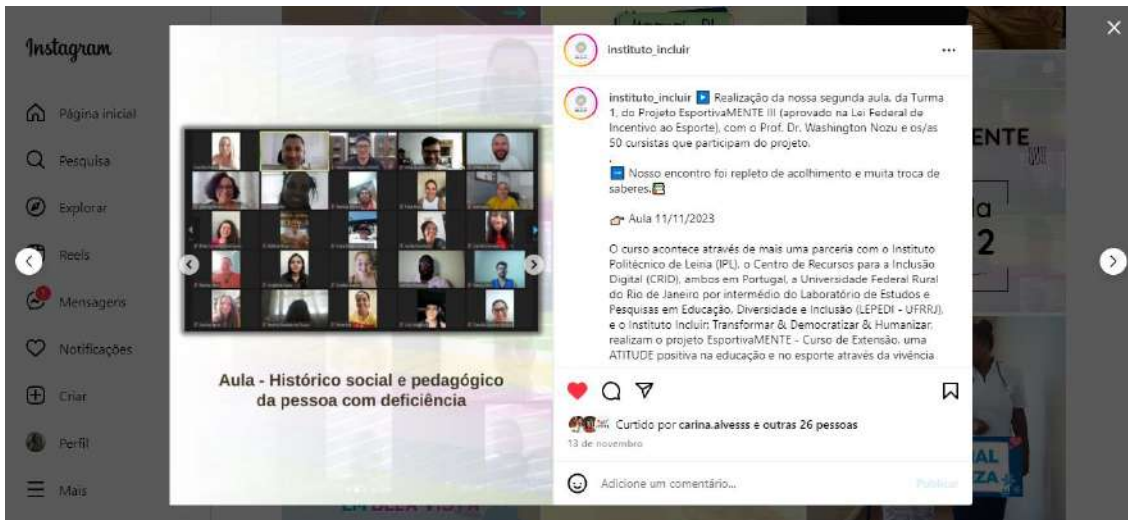
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:

https://www.instagram.com/p/CzmORtEyXQ5/?img_index=3



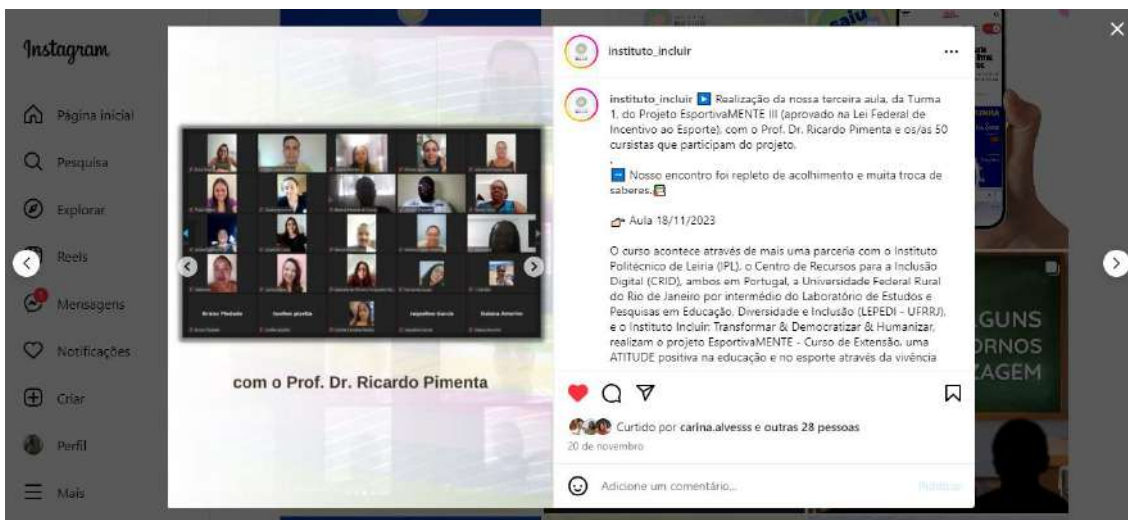
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:

https://www.instagram.com/p/Cz4lyxnqQFd/?img_index=2



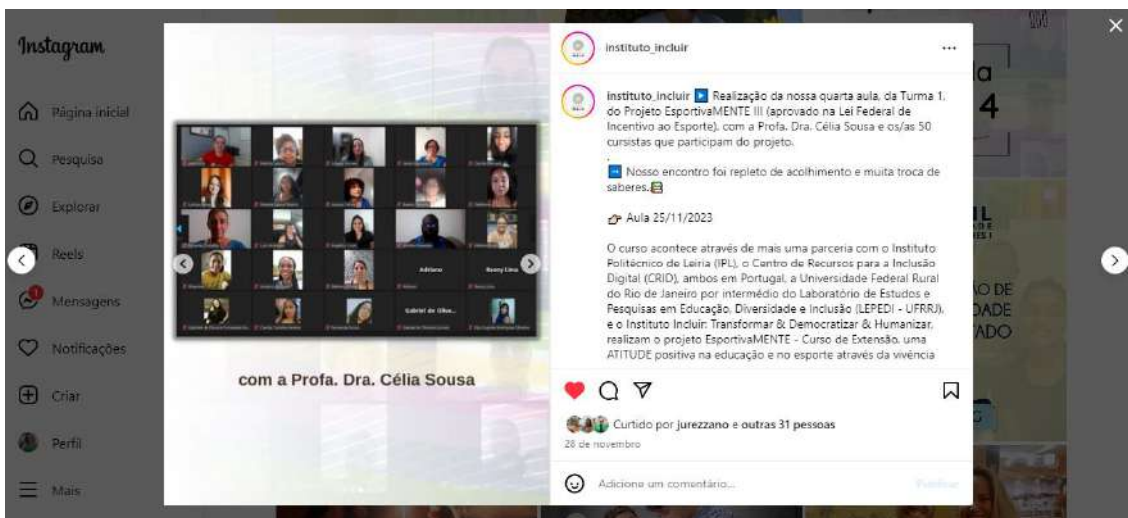
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:

https://www.instagram.com/p/C0MFSZMsO9D/?img_index=2



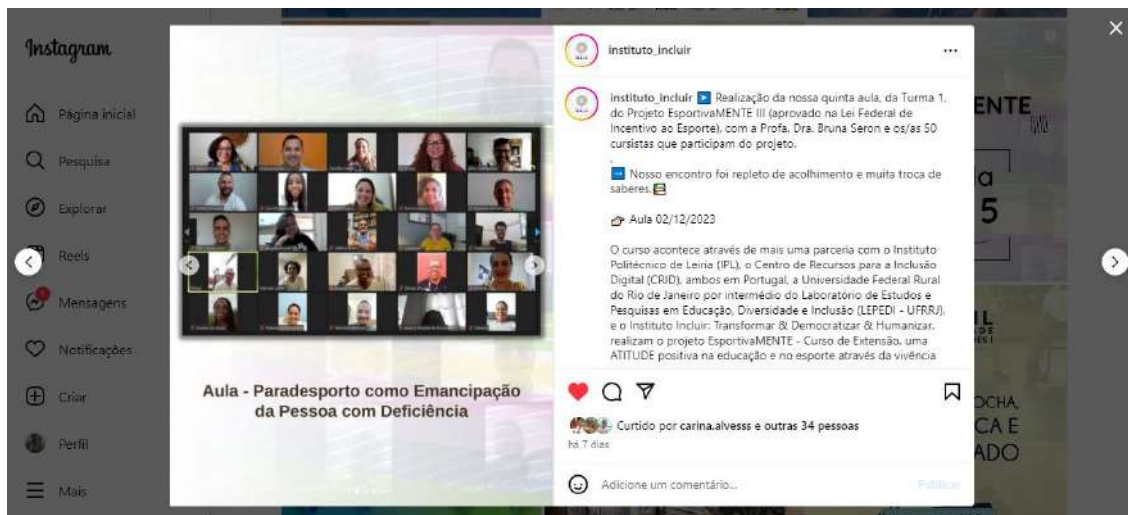
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:

https://www.instagram.com/p/C0bwfPusFSE/?img_index=2



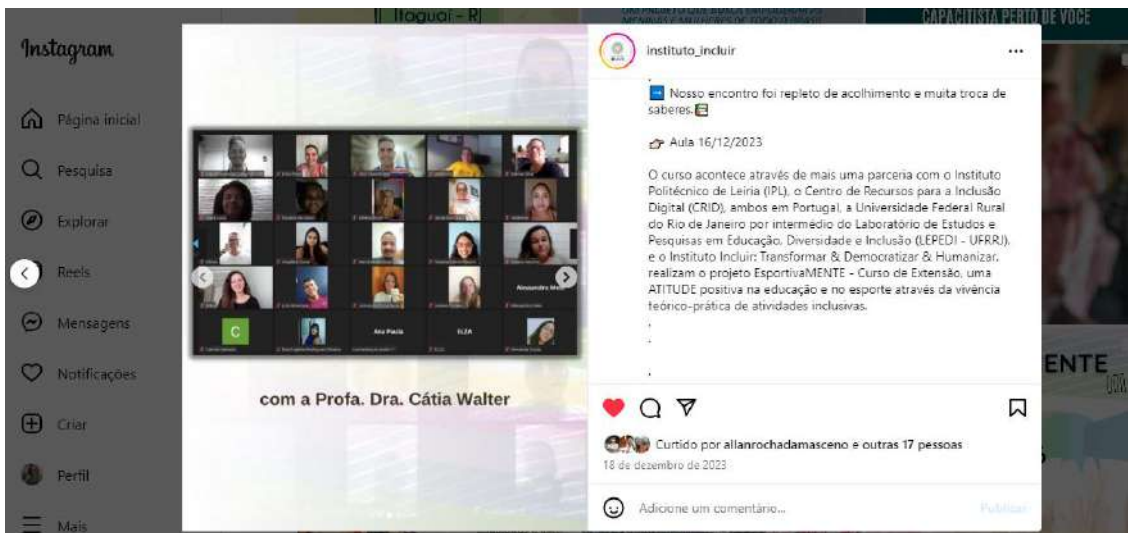
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:

https://www.instagram.com/p/C0_l2CusDWP/?img_index=3



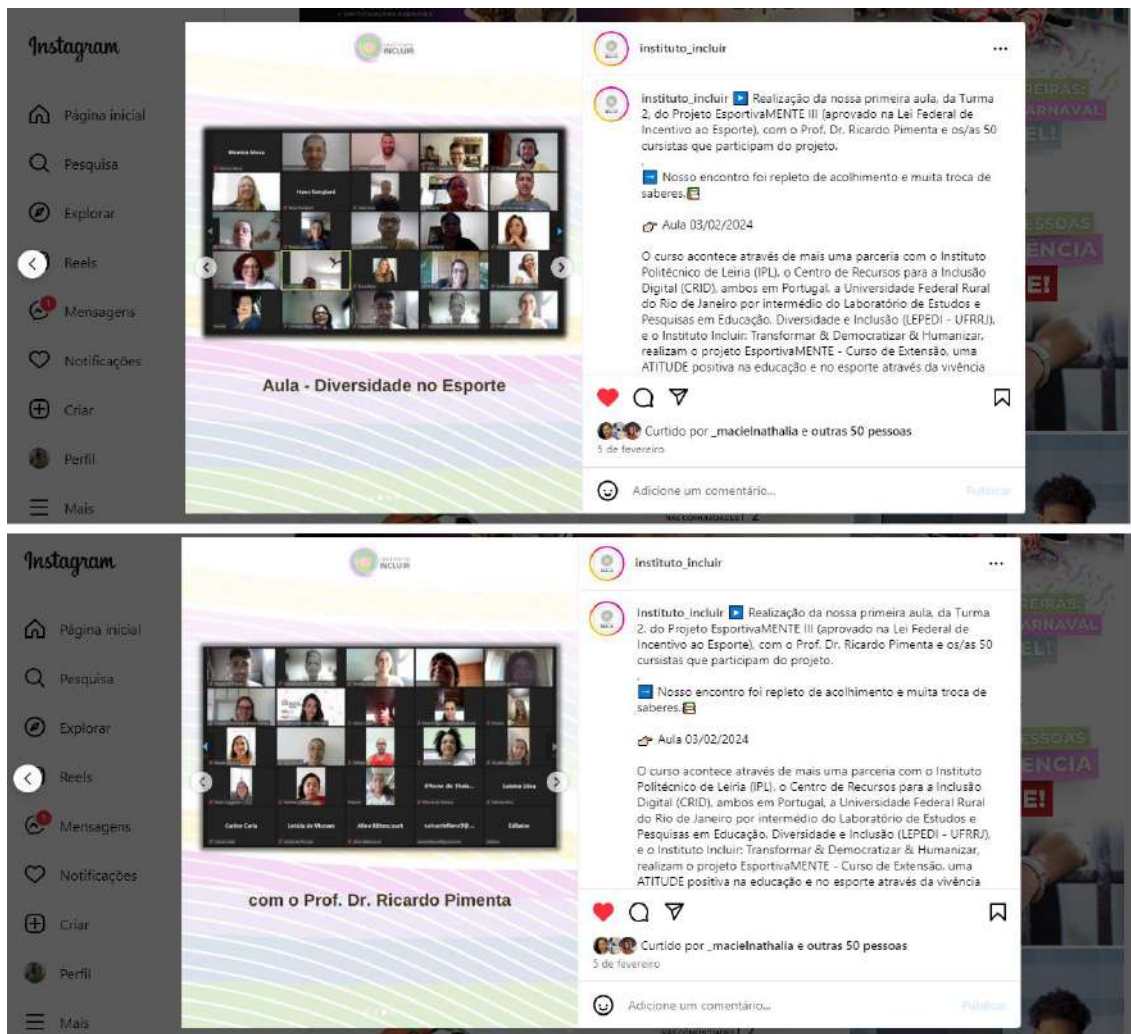
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

TURMA 2

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C2-g9wFsN-w/?img_index=3



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C3ihQEfRvXU/?img_index=1

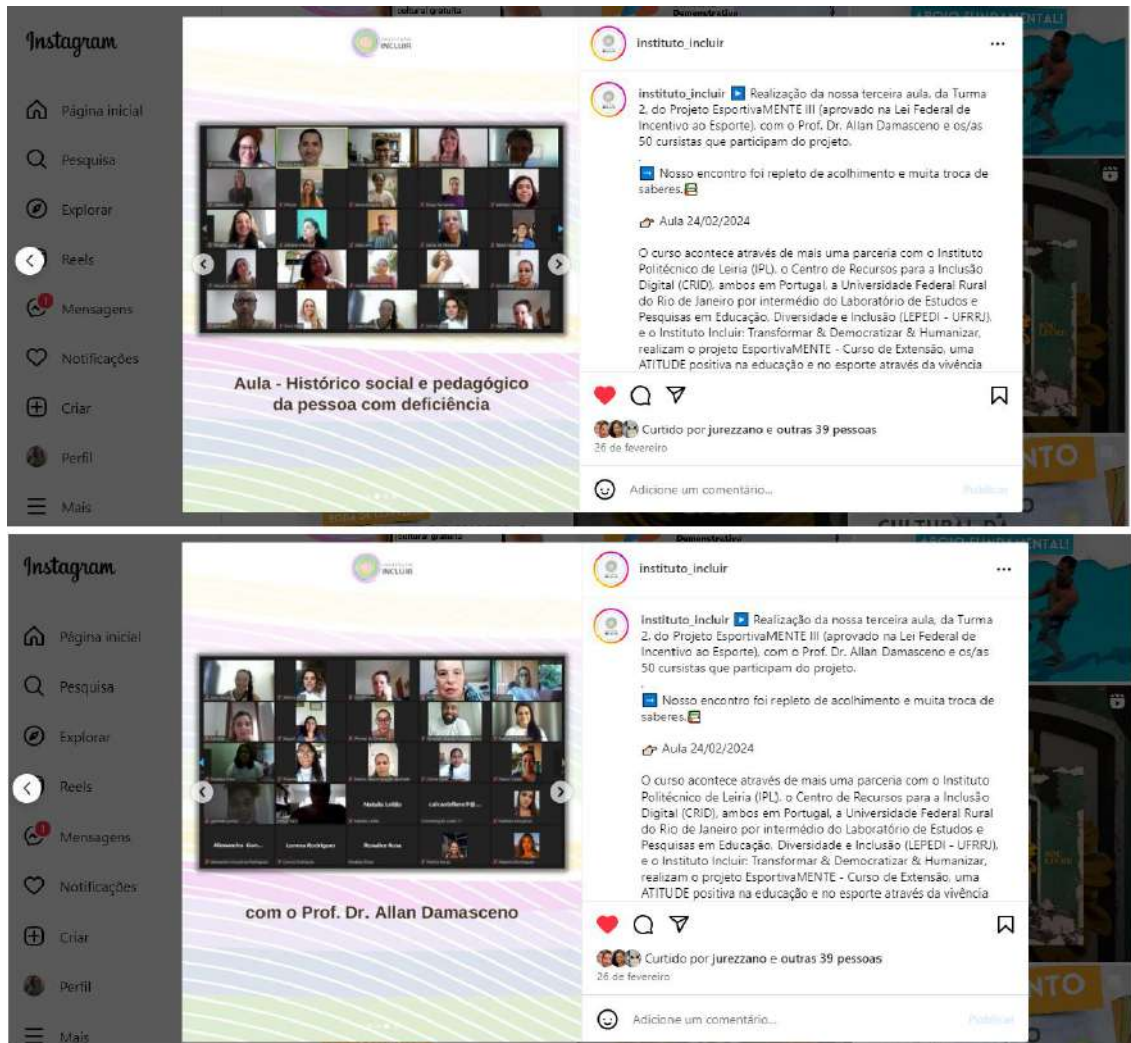


Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C3z8V0mrq2N/?img_index=1



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C4GYNSNstW8/?img_index=1

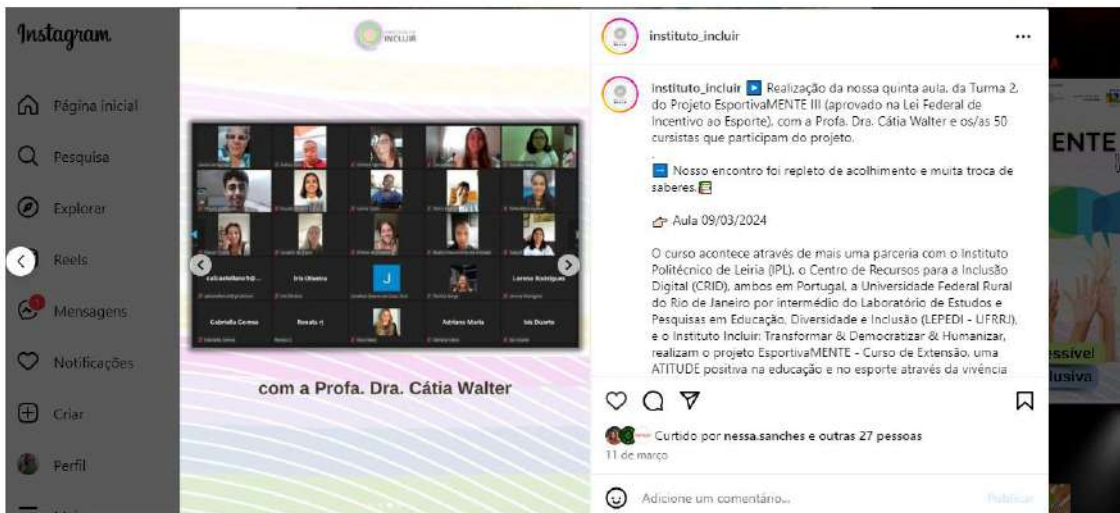
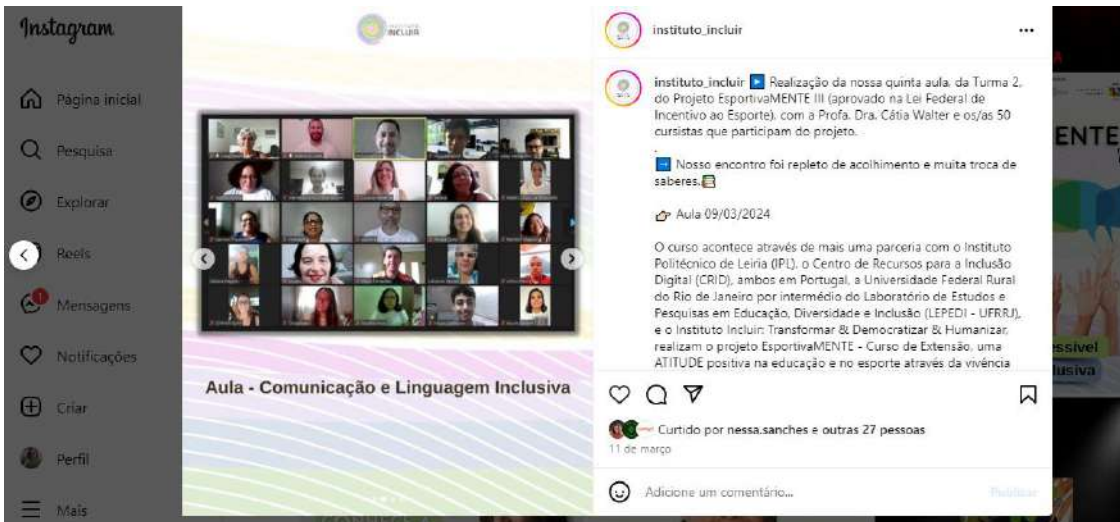


Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C4X_aretqBK/?img_index=3

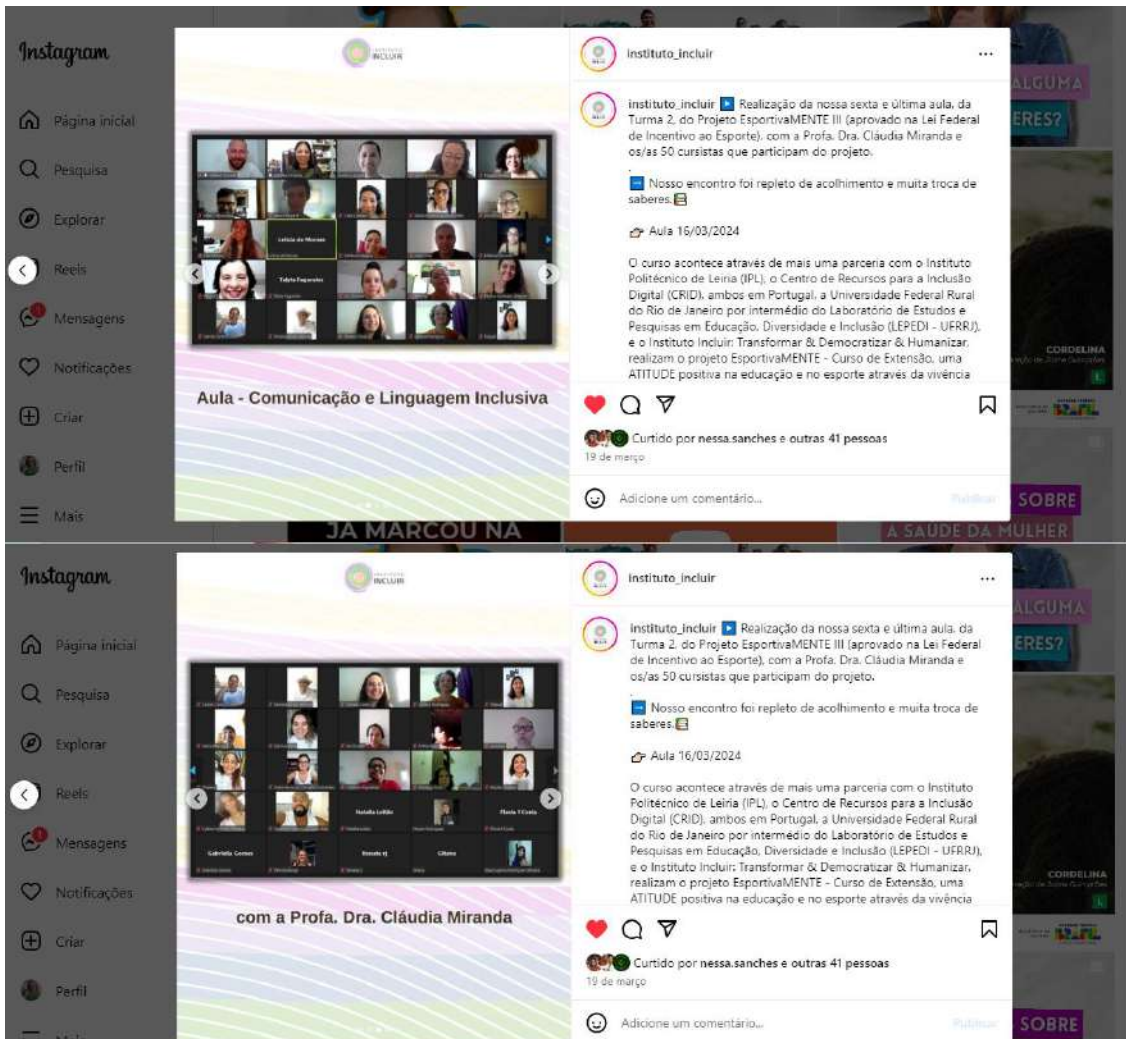


Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C4sfXAzrCKy/?img_index=3



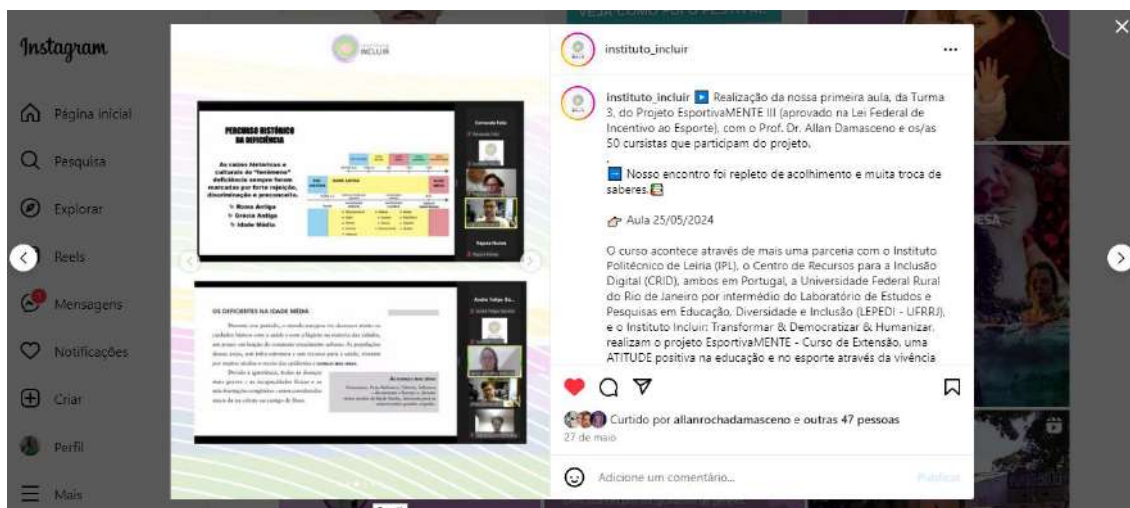
Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

TURMA 3

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C7eYoIWsgIA/?img_index=3

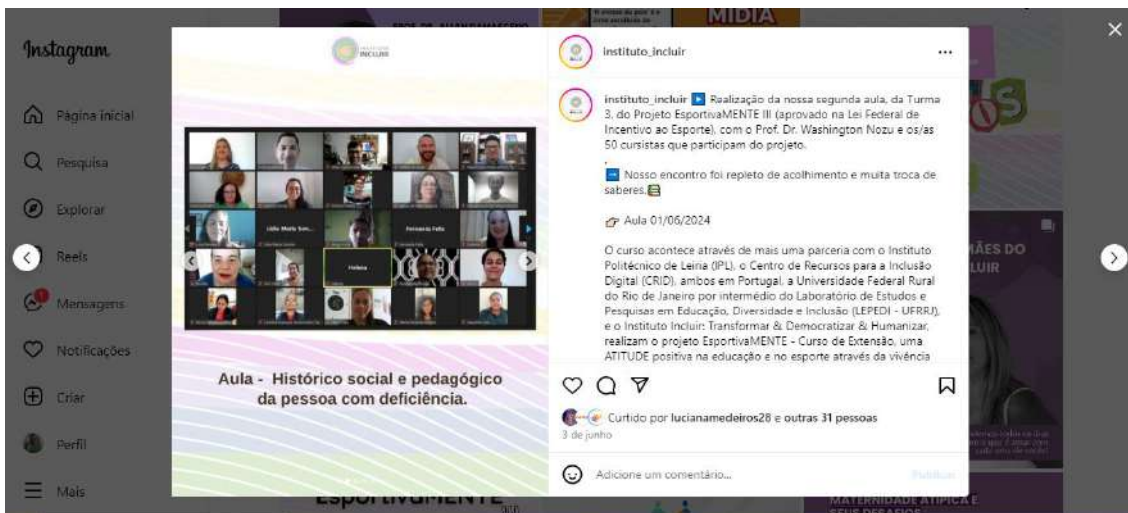


Assinatura manuscrita: *Assas*



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C7wUhJjRENw/?img_index=3



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C8CTz4fiZGF/?img_index=2

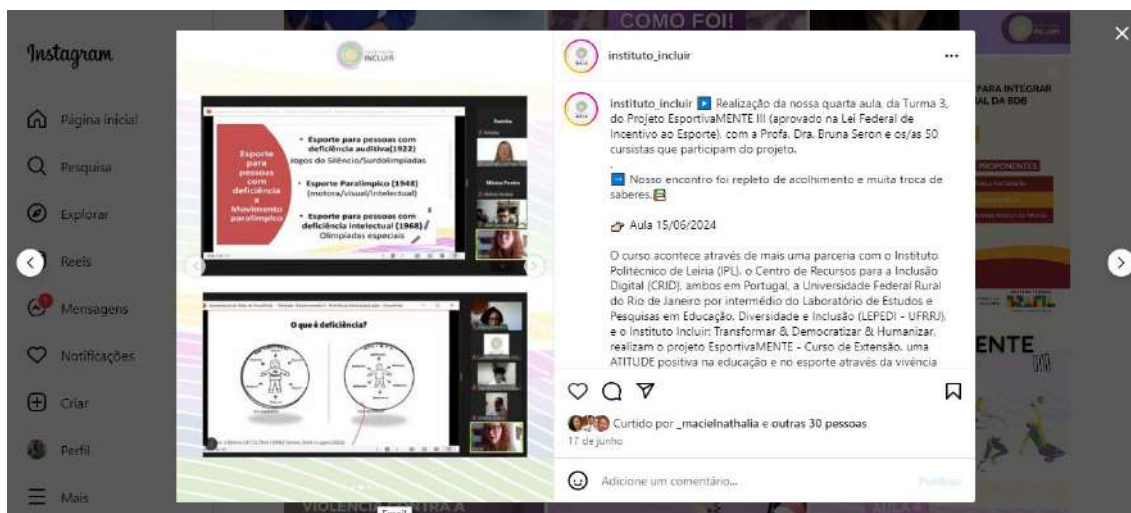
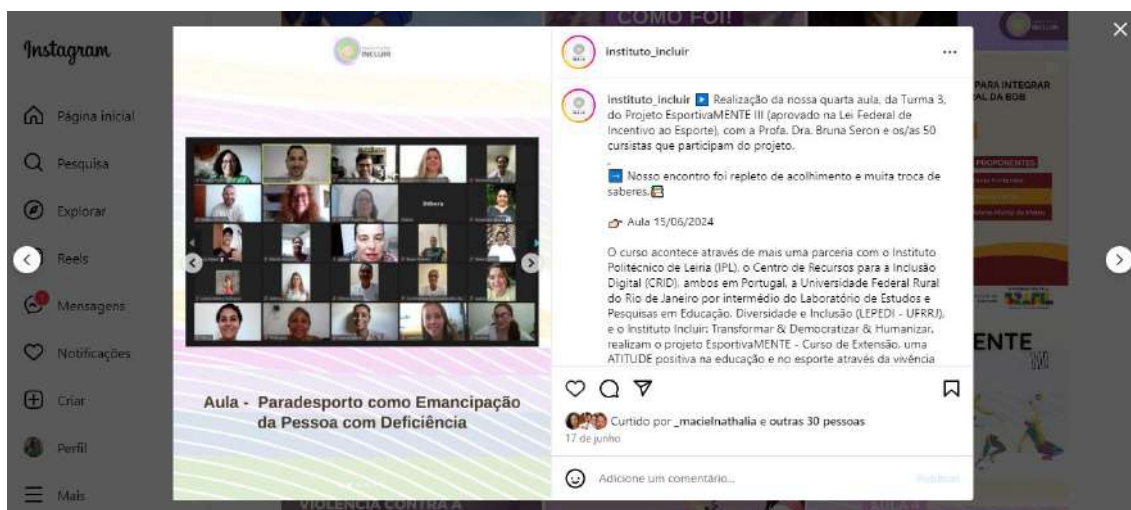


Assas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C8UQKXbtuU/?img_index=3

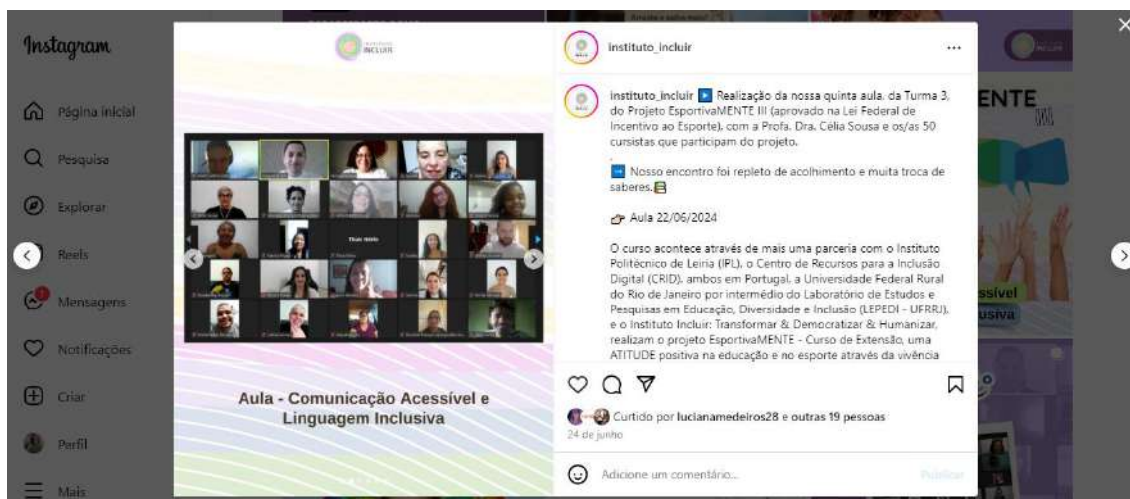


Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C8mkq7os8Pp/?img_index=3

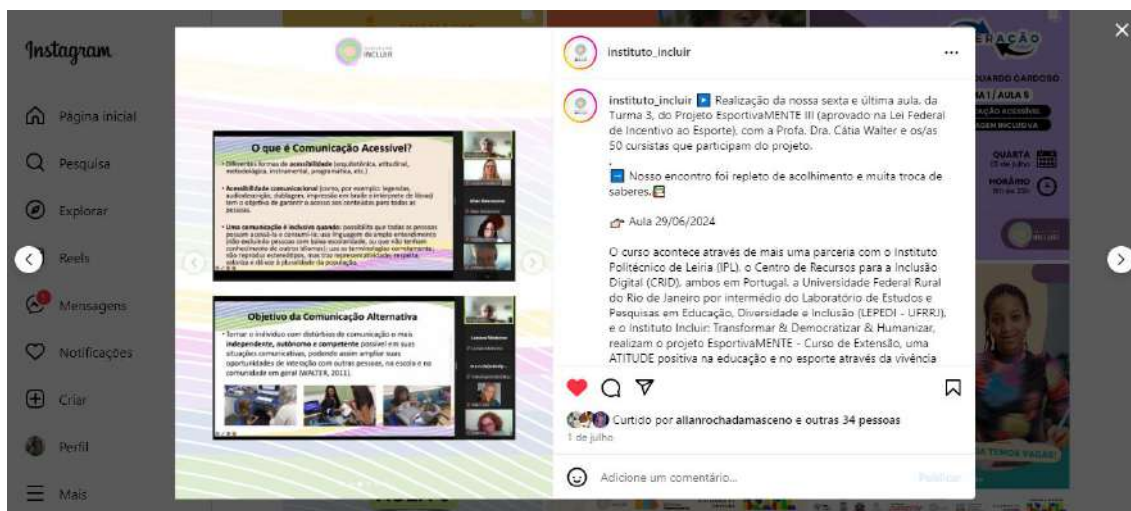


Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Execução do Projeto – Aulas Online/ao vivo pelo Zoom. Link:
https://www.instagram.com/p/C8mkq7os8Pp/?img_index=3



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Uso de hastags: Link https://www.instagram.com/p/C0UPy2Jlhx/?img_index=1



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

INTERCÂMBIO EDUCACIONAL

O intercâmbio educacional tem como objetivo principal, possibilitar o aprendizado que é potencializado pelo contato direto com a universidade envolvida, com a cultura, costumes e pela possibilidade de intensa e imersiva interação com a Universidade, com o local e o ambiente visitado.

8.1 Portugal x Brasil

O intercâmbio Portugal x Brasil aconteceu de 20 ao dia 27 de novembro de 2023. Essa data se efetivou, por solicitação da professora parceira que atua no Politécnico de Leiria, Celia Sousa.

- Primeiro dia de alinhamentos sobre a parceria no Brasil.



Acas

Durante o intercâmbio, a Professora Celia Sousa, especialista em Comunicação Acessível pela UNEX, doutora em Ciências da Educação e



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

coordena o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) do IPEleira, participou da abertura da campanha promovida pelo Instituto Incluir, em parceria com o @riosolidario a @secmulherj a Subsecretaria de Cuidados Especiais, e a @cedaerj, contra a Fome e um Natal com mais alegria, por meio da troca solidária de livros das autoras Carina Alves e Célia Sousa.

Durante o encontro a Professora Célia palestrou sobre seu campo de atuação e parceria no projeto, Comunicação e Linguagem Acessível.



Acas

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



- Equipe do Instituto Incluir presente no evento



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Carina Alves e Mônica Alves, com nossa cursista do Esportivamente III, Erica Poço, que foi acompanhar a palestra da professora Célia Sousa, sobre Comunicação e Linguagem acessível, no evento.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Quarto dia de encontro – Junco com a Equipe do Instituto Incluir, a professora Célia Sousa, participou de mais um evento em outro projeto do instituto, Projeto PRA VIVER. Durante o evento tivemos a palestra sobre comunicação e Linguagem acessível e contação de Histórias.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Durante sua estada no Rio de Janeiro, junto com a Equipe do Instituto, a professora Célia também participou do 10º ENAC (Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural), no Museu de Arte do Rio. Dentre as atividades, destacam-se o Seminário "Comunicação para Todos! Múltiplos formatos de comunicar em ambientes e artefatos culturais", cujo objetivo foi sensibilizar e apresentar conceitos fundamentais sobre materiais em formatos múltiplos, explorando suas potencialidades e aplicações.

Neste dia, o seminário contou com a oficina "Escrita Fácil", ministrado pela professora Célia Sousa. Proporcionando um conhecimento abrangente e esclarecedor.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



- Mais Uma vez a Equipe do Instituto se fez presente



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- A equipe do ODEC em Campo acompanhou o trabalho que é feito pelo Instituto Incluir na comunidade da Pedra Lisa e no SESI - Jacarapaguá. Teresa Silva Dias e Sofia Castanheira Pais tiveram oportunidade de conversar com as crianças, professores e família para perceber a realidade de cada comunidade.

SESI – Jacarepaguá



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

8.2 Brasil x Portugal

O intercâmbio Brasil x Portugal foi realizado no final de mês de março e primeira quinzena de abril de 2024 com a ida da equipe do Instituto Incluir, ao O IPL, Instituto Politécnico de Leiria por intermédio do CRID, Centro de Referência na Inclusão Digital, que tem em seu histórico uma trajetória de formação na área da inclusão.

Com o objetivo de ampliar o conhecimento na área do paradesporto, inclusão e da diversidade, buscamos inovação com o projeto de formação, com parceiros e novas tecnologias sociais para o esporte brasileiro.

- Embarque no Rio de Janeiro – O embarque aconteceu no aeroporto Galeão.



Assinatura manuscrita



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas

- A equipe foi recebida em Leiria pela professora Célia Sousa.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



- Dia de atividades no Politécnico de Leiria

Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Participamos como ouvintes das oficinas de comunicação acessível no CRID e palestras para convidados sobre livros multiformato ministrado pela professora Fátima Inês.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Participamos com ouvintes/observadores das oficinas de Desporto e Bem estar do professor Raul Antunes



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Participação em reunião do comitê paralímpico, junto com parceiros atuantes na universidade do Porto.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

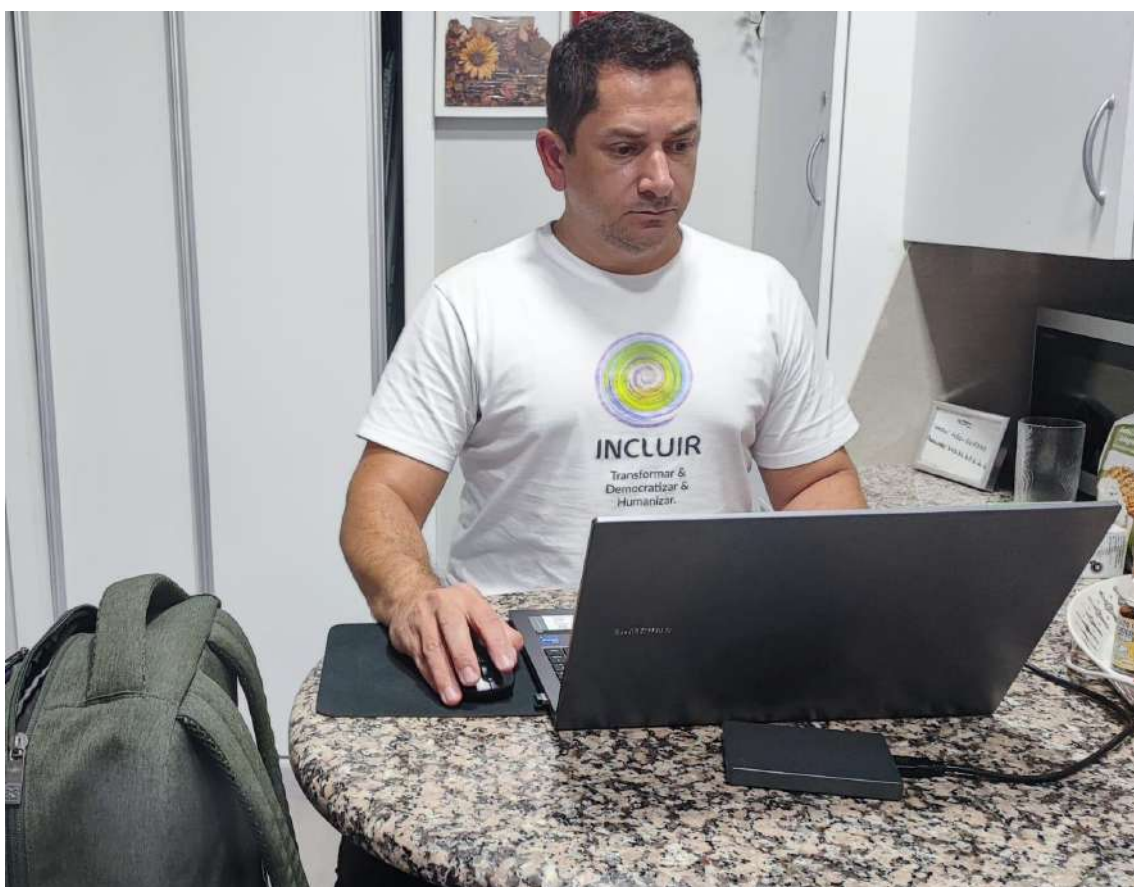


Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- Reunião para compilação das observações feitas.



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

- Alinhamento de novas parcerias, junto a Universidade do Porto. Por meio da Faculdade de Psicologia e Educação e do ODEC, Observatório de Desporto, Educação e Comunidades, a equipe do Instituto Incluir, esteve, com a Professora Sofia e com a coordenadora do ODEC, Tereza Dias, pensando novos caminhos para construção do conhecimento.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

- Visita a exposição de diversidade humana nas ruas de Leiria.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

- Estivemos com o Dr. João Costa, Ministro da Educação de Portugal e presidente do Comité de Políticas Educativas da OCDE. Dialogando a respeito de educação inclusiva, inclusão e equidade. Além de apresentar todos os projetos do Incluir o apresentamos com o Box Literatura Acessível, coletânea de 10 livros infantis com acessibilidade, contendo todas as formas de acessibilidade para livros seguindo o desenho de acessibilidade, estas desenvolvidas em parceria pelo Instituto Incluir, LEPEDI, CRID. Todo esse material é premiado pela



ONU e UNESCO como ferramenta de fomento a alfabetização infantil.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



9 COMPROVANTE DE DIVULGAÇÃO DO PDLIE

Através das camisetas e do material de estudos intitulado kit de estudos, entregue aos alunos, beneficiário direto do projeto potencializa a divulgação da Lei de Incentivo ao Esporte a partir da comunicação visual destes itens aos cursistas, aos beneficiários indiretos, aqueles que abraçam a nossa causa, aos futuros cursistas interessados no projeto e às empresas parceiras e patrocinadoras do Instituto Incluir.

As atividades do projeto, juntamente com as peças promovem e dão conhecimento a Lei de Incentivo ao Esporte, imprescindível para a realização do projeto, de forma ampla e eficaz com a exposição para um grande quantitativo de pessoas e empresas, inclusive em mídias impressas e digitais.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Material didático: Bloco de notas, Canetas, Ecobag para kit, Pastas, Pendrive, Copo/Squeeze. Uniforme: Camisa.

BLOCO DE NOTAS





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

PASTA



Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

ECOBAG





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

PENDRIVE

Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

SQUEEZE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

CAMISA

Acas





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Acas

10 OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

Estamos alinhados a Agenda 2030 da ONU através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

⇒ Ressaltamos que o Instituto Incluir está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, também conhecidos como ODS, que foram estabelecidos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), substituindo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Os ODS foram ratificados por todos os países da ONU e entraram em vigor no dia 1º de janeiro de 2016, tendo como prazo o ano de 2030 para serem implementados. Os 17 Objetivos e 169 metas que envolvem temáticas como: a erradicação da pobreza, igualdade de gênero, redução de desigualdades, segurança alimentar, energia, saneamento, mudanças climáticas, entre outras.

Os projetos do Incluir estão alinhados aos objetivos 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 13, 14 e 16.

ODS 2- Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

ODS 3- Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

ODS 4- Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

ODS 5- Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 8- Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos;

ODS 10- Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

ODS 11- Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

ODS 13- Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;

ODS 14 – Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

ODS 16- Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

 **OBJETIVOS** DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 
5 IGUALDADE DE GÊNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	14 VIDA NA ÁGUA 	15 VIDA TERRESTRE 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 			

INSTITUTO
INCLUIR

Ass



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS x LIE

11.1 Pontos Positivos

- Reuniões mensais da LIE abertas aos proponentes de forma online;
- Abertura da diretoria da Lei de Incentivo ao Esporte para dialogar com os proponentes, quando solicitado;
- Transmissão online “ao vivo” da reunião mensal da LIE pelo YouTube;
- Possibilidade de diálogo sobre melhorias para a LIE de forma a otimizar o processo proponente x LIE;
- Melhorias com a Portaria 424/2020;
- Melhorias na forma de envio da prestação de contas;
- Melhoria no sistema de submissão de projetos.

11.2 Pontos Negativos

- Não se aplica

EXECUÇÃO FINANCEIRA

O cronograma de execução financeira do Projeto Esportivamente Ano II! transcorreu sem oscilações, respeitando o cronograma de execução aprovado.

Os recursos foram utilizados conforme os orçamentos aprovados.

As contratações dos prestadores de serviços e compra dos itens

necessários ao projeto somente foram executadas financeiramente após



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

a realização de cotações prévias para a escolha das empresas que apresentaram o melhor preço, bem como foram cumpridas as obrigações previstas e respeitadas as determinações de lei.

Por meio de recursos financeiros próprios foram restituídas todas as eventualidades operacionais além das complementações de despesas não previstas e/ou provocadas por adaptações necessárias

No mais a execução aconteceu sem revés devido a uma metodologia de acompanhamento e controle desenvolvidos a partir das experiências adquiridas com a execução de projetos anteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Numa história toda pautada em preconceito e rejeição, no passado, a pessoa com deficiência possuía pouca expectativa de vida, permanecendo em suas casas e sendo isoladas da sociedade. Contudo, com o desenvolvimento do fenômeno da inclusão, a sociedade passou e ainda passa por um processo no qual adquire maior conscientização da importância e das capacidades da pessoa em condição de deficiência. Com isso, a pessoa com deficiência tem, aos poucos, encontrado uma realidade diferente, na qual ela vem adquirindo, a possibilidade de se sobressair e mostrar seus valores e capacidades.

O esporte adaptado tornou-se, por conseguinte, uma das maneiras pela qual esses indivíduos podem mostrar suas capacidades e adquirirem aceitação social



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

ao invés da exclusão, além de todos os benefícios fisiológicos e de reabilitação proporcionados pela prática esportiva. Com essa perspectiva, as pessoas com deficiência que praticam um esporte adaptado têm cada vez mais se dedicado e esforçado em busca de altos níveis de desempenho como uma forma de ultrapassar as barreiras do isolamento social ao qual têm sido submetidos durante tantos anos (WIECZOREK, et al., 2007).

O quadro fica mais sério tendo em vista que a tendência dos profissionais de educação é ressaltar, no diagnóstico, os aspectos limitantes da deficiência. Os professores raramente têm o esclarecimento e esclarecem ou informam aos familiares de pessoas com deficiência as possibilidades de desenvolvimento, as formas de superação das dificuldades, os locais de orientação familiar, os recursos de aprendizagem, os centros de educação e de terapia.

A deficiência física pode ser entendida, conforme afirma Costa (1995), citado por Cidade e Freitas (2002), como algum tipo de alteração no corpo que limite ou dificulte a realização de uma tarefa, podendo ser esta ocasionada por problemas ortopédicos, neurológicos ou resultante de alguma má-formação. Entende-se, portanto, de acordo com o Decreto número 3298, de 1999, regulamentador da lei número 7853 de 24/12/1989 sobre a Política Nacional Para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, citado por Conde, Sobrinho e Senatore (2006), deficiência física como qualquer alteração em estruturas corporais que comprometa a função física destes.

Deve-se olhar para qualquer indivíduo primeiramente como uma pessoa, pessoa esta que possui uma deficiência, porém a deficiência é secundária, ou seja, não se deve enxergar primeiramente nem focar a deficiência quando se olha para uma pessoa com deficiência, mas sim olhá-la como ser humano. Afinal, deve-se ter consciência de que todas as pessoas possuem diferenças e necessidades diferentes umas das outras, sendo estas diferenças apenas mais nítidas em algumas pessoas do que em outras.

Acas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A ONU alerta que 80% das pessoas que vivem com alguma deficiência residem nos países em desenvolvimento. No total, 150 milhões de crianças (com menos de 18 anos de idade) tem alguma deficiência, segundo o UNICEF. Entre as pessoas mais pobres do mundo, 20% têm algum tipo de deficiência.

12 AGRADECIMENTOS

O Instituto Incluir gostaria de agradecer a Lei Federal de Incentivo ao Esporte e a todos os nossos patrocinadores e parceiros.

Parabéns por apoiarem o desenvolvimento humano através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte e muito obrigada, sem vocês, nada do que foi exposto neste relatório seria possível acontecer.

O Projeto EsportivaMENTE – Ano III é um projeto aprovado pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte, patrocinado pelas empresas Karoon, Eletrobrás e Deloitte, e executado pelo Instituto Incluir.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acas

PATROCINADORES



ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



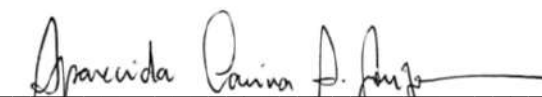
MINISTÉRIO DO ESPORTE



A Instituição agradece, mais uma vez, a Lei Federal de Incentivo ao Esporte, por permitir que empresas possam patrocinar projetos com esse, e agradece aos patrocinadores, pois através da parceria desses atores é possível oferecer formação para pessoas no âmbito da acessibilidade, inclusão, diversidade, esporte e educação inclusiva.

Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados e coloco-me à disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitado.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2024.


Aparecida Carina Alves de Souza
Fundadora e Diretora Presidente
Instituto Incluir

Esportiva MENTE

ESPORTE
CA DE

Transformar...
humanizar...
incluir!

Mônica Pereira
Carina Alves
Allan Damasceno
(Organizadores)





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Mônica Pereira
Carina Alves
Allan Damasceno
(Organizadores)

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

**Espor vaMENTE:
transformar... humanizar... incluir!**

Editora CRV
Curi ba – Brasil
2024

Copyright © da Editora CRV Ltda.
Editor-chefe: Railson Moura

Diagramação e Capa: Designers da Editora CRV Revisão: Editora CRV



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO CIP
CATALOGAÇÃO NA FONTE

Bibliotecária responsável: Luzenira Alves dos Santos CRB9/1506

E77

Esporte vaMENTE: transformar... humanizar... incluir! / Mônica Pereira, Carina Alves, Allan Damasceno (organizadores) – Curitiba : CRV, 2024.
150 p.

Bibliografia

ISBN Digital 978-65-251-6654-4

ISBN Físico 978-65-251-6657-5

DOI 10.24824/978652516657.5

1. Educação 2. Inclusão – educação 3. Esporte adaptado 4. Comunicação acessível I. Pereira, Mônica. org. II. Alves, Carina. org. III. Damasceno, Allan. org. IV. Título V. Série.

CDU 37

CDD 370

Índice para catálogo sistemático
1. Educação – 370

2024

Foi feito o depósito legal conf. Lei nº 10.994 de 14/12/2004
Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Editora CRV
Todos os direitos desta edição reservados pela Editora CRV
Tel.: (41) 3029-6416 – E-mail: sac@editoracriv.com.br
Conheça os nossos lançamentos: www.editoracriv.com.br

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO
DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Conselho

Editorial:

Aldira Guimarães
Duarte Domínguez
(UNB)

Andréia da Silva
Quintanilha Sousa
(UNIR/UFRN)

Anselmo Alencar
Colares (UFOPA)

Antônio Pereira Gaio
Júnior (UFRRJ)

Carlos Alberto Vilar
Estêvão (UMINHO –
PT)

Carlos Frederico
Dominguez Avila
(Unieuro)

Carmen Tereza
Vielanga (UNIR)

Celso Con (UFSCar)

Cesar Gerónimo Tello
(Univer. Nacional
Três de Febrero –
Argentina)

Eduardo Fernandes Barbosa
(UFMG)

Eduardo Pazinato (UFRGS)

Elione Maria Nogueira Diogenes
(UFAL)

Elizeu Clementino de Souza
(UNEB)

Élsio José Corá (UFFS)

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Fernando Antônio Gonçalves
Alcoforado (IPB)

Francisco Carlos Duarte (PUC-PR)

Gloria Fariñas León
(Universidade de La Havana
– Cuba)

Guillermo Arias Beatón
(Universidade de La Havana –
Cuba)

Jailson Alves dos Santos (UFRJ)

João Adalberto Campato Junior
(UNESP)

Josania Portela (UFPI)

Leonel Severo Rocha (UNISINOS)

Lídia de Oliveira Xavier
(UNIEURO)

Lourdes Helena da Silva (UFV)

Luciano Rodrigues Costa (UFV)

Marcelo Paixão (UFRJ e UTexas –
US)

Maria Cris na dos Santos Bezerra
(UFSCar)

Maria de Lourdes Pinto de Almeida
(UNOESC)

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares
(UFOPA)

Mariah Brochado (UFMG)

Paulo Romualdo Hernandez
(UNIFAL-MG)

Renato Francisco dos Santos Paula
(UFG)

Sérgio Nunes de Jesus (IFRO)

Simone Rodrigues Pinto
(UNB)



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO
DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Solange Helena Ximenes-Rocha (UFOPA)	José Martins Filho (UNICAMP)
Sydione Santos (UEPG)	Laura Ruiz Sanchis (UCV – Espanha)
Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA)	Luciana Venâncio (UFC)
Tania Suely Azevedo Brasileiro (UFOPA)	Luciene Ferreira da Silva (UNESP)
	Luiz Carlos Vieira Tavares – Mestre Lucas (IFS)
	Luiz Sanches Neto (UFC)

Comitê Científico:

Adalberto Santos Souza (UNIFESP)	Marcílio Souza Júnior (ESEF)
Allyson Carvalho (UFRN)	Marco Aurélio Paganella (Centro Universitário Ítalo Brasileiro)
Andrey Portela (UNIGUAÇU)	Marcos Garcia Neira (USP)
Antônio Camilo Teles Nascimento Cunha (UMINHO)	Mauro Bezerra (FC/UNESP)
Arnaldo Luis Morta (UFRN)	Nara Rejane Cruz de Oliveira (UNIFESP)
Daniel Carreira Filho (Faculdade FUTURA)	Sérgio Luiz Carlos dos Santos (UFPR)
Gumercindo Vieira dos Santos (UTFPR)	Suraya Cristina Darido (UNESP)
	Walter Roberto Correia (USP)

Este livro passou por avaliação e aprovação às cegas de dois ou mais pareceristas *ad hoc*.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sumário



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Apresentação	11
<i>Mônica Pereira</i>	
<i>Allan Damasceno</i>	
Cordéis	
	17
Cordel do Josiclécio (PcD) e o mundo do Ben 10	
<i>Denise Roberta da Silva</i>	
Cordel da inclusão	19
<i>Rhamine Daniela Rodrigues Pereira</i>	
Poemas	
	23
Versos de inclusão	
<i>Daiana Amorim Santos</i>	
O corpo na mul dão	25
<i>Rosalice Rosa</i>	
Incluir é abraçar as diferenças	27
<i>Camila Suzana Damásio Corrêa</i>	



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Qualquer corpo <i>Jandaíra Eisenbach</i>	29
Com amor, inclusão	31



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Gabriella Gomes M. P. de Azeredo



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ressignificando pensamentos	33
<i>Amanda Campos Valadares Leal de Oliveira</i>	
Rótulo	35
<i>Clara Haidée Muniz Von Randow Baijão</i>	
Inclusão social	37
<i>Edilaine Caitano da Silva Macedo</i>	
Escola inclusiva: uma breve narrativa poética	39
<i>Fátima Machado</i>	
A riqueza da Diversidade	41
<i>Agatha Ramos</i>	
Theo	43
<i>Beatriz Piedade de Souza</i>	
Ir e incluir	45
<i>Raquel Freire de Souza Modesto</i>	
Cores infinitas	47
<i>Alessandra de Melo Felisbino Estabislau</i>	



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Minha Trajetória <i>Lorena Rodrigues Vieira Mendes</i>	49
Narra vas	
Inclusão entre espinhos: da Educação Básica à Pós-Graduação <i>Alzira Maira Perestrello Brando</i>	53
Pedro Dionisio: Nos leva a lugares inimagináveis... E o seu, para onde te leva?	59



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Gilvan Dionisio da Silva – Pai do Pedro Dionisio



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Vivências da inclusão	69
<i>Patricia Satyro</i>	
Relato de uma fã e fi lha	71
<i>Camila Caroline Souza Pereira</i>	
Eu posso falar	73
<i>Adriana da Silva Maria Pereira</i>	
O fi m... O início... O meio...	75
<i>Gitana Vieira da Silva</i>	
Escrevivência de uma prá ca espor va	79
<i>Isis Ferreira Duarte Garcia</i>	
Curso Espor vamente III	81
<i>Deise Bento de Oliveira Guimarães</i>	
Circuito motor para todos e cheio de fantasias	83
<i>Edilene Brum Diniz Lima</i>	
Educação para todos!	85
<i>Iris Santos de Oliveira</i>	
Eitor e a educação inclusiva: uma trajetória de interesse	



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

e aprendizagem <i>Eitor Vasconcelos Leite</i>	89
Trabalho fi nal <i>Juliane Moraes Souza</i>	91
Espor vaMENTE <i>Valdirene Silva Monteiro Costa</i>	93
Diversidade humana e inclusão	95



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Mara Lúcia Soares Dias

Relato de experiência com aluno autista na educação física **99**
Jonathan Soares da Costa

Trabalho final esportivamente III **101**
Kathleen Angel Magina Lima

Esportivamente III – turma 2: relato pessoal **107**
Nathalia Christi da Gonçalves Pereira Vieira de Oliveira

Relatos sobre as atividades inclusivas com o Esporte Orientação
realizadas pela equipe do Programa de Extensão Azimute Norte do

mãos dadas **119**
Raquel Araujo Costa

Lugar de autista é onde ele quiser, INCLUSIVE no esporte **121**
Tatiana Gregório Campos

Insisto Incluir – Curso Esportivamente III – Turma 1 **125**
Eduardo Carvalho Monteiro Filho



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Imagens Inclusivas	131
Mapa Mental	137
A vidades Inclusivas	141
CEFET-MG	111
<i>Nádia Cristina da Silva Mello</i>	
Pedagogia Paradespor va: quando o esporte e a educação andam de	



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Apresentação

*Mônica Pereira
Allan Damasceno*

A inclusão é um processo. Por assim ser, é dinâmica, não existindo uma “fórmula” que solucione as mais diversas e metamórficas situações de exclusão. Nesse sentido, afirma Rodrigues (2006):

A EI [educação inclusiva] tornou-se assim um campo polêmico por várias razões. Uma das principais é sem dúvida a contradição entre a letra da legislação e a prática das escolas. O discurso da inclusão ou “a ideologia da inclusão” (Correia, 2003) não tem frequentemente uma expressão empírica, e por vezes fala-se mais da EI como um mero programa político ou como uma quimera inalcançável do que como uma possibilidade concreta de opção numa escola regular. Tanto a legislação como o discurso dos professores se tornaram rapidamente “inclusivos”, enquanto as práticas na escola só muito discretamente tendem a ser mais inclusivas. Recentemente, afirmamos que “é preciso não invocar o nome da inclusão em vão”, tentando “mapear” esta distância entre os discursos e as práticas (p. 302).

Nas últimas décadas, observamos o crescente reconhecimento da importância da Inclusão em Educação, fomentando a implementação de culturas, políticas e práticas que movimentam o cenário educacional brasileiro e o mundial, sendo um de seus evidentes impactos na escolarização pública da Educação Especial. Desse modo, o avanço promovido pela Inclusão em Educação é, em alguma escala, fomento à inclusão social.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A inclusão social, portanto, é um processo que contribui para a construção de um novo po de sociedade através de transformações, pequenas e grandes, nos ambientes sicos (espaços internos e externos, equipamentos, aparelhos e utensílios, mobiliário e meios de transporte), na mentalidade de todas as pessoas, portanto, também da própria pessoa com necessidades especiais (Sasaki, 1999).

No entanto, a implementação da Inclusão em Educação enfrenta desafi os signifi ca vos, como a formação, inicial e con nuada, de diferentes profi ssionais, que direta ou indiretamente são protagonistas nesse processo.

Transformar... humanizar... incluir! _____ 11

Assim, a formação con nuada desempenha um importante papel no desenvolvimento de profi ssionais das mais diferentes áreas do conhecimento, viabilizando o aprimoramento de suas habilidades, a construção e o aprofundamento de seus conhecimentos, a preparação para as mudanças do mundo atual e o atendimento às diferentes e múltiplas demandas das singularidades humanas. Para tanto, implica-se o estudo da legislação, dos aspectos sociais da inclusão, das prá cas inovadoras de ensino, das estratégias inclusivas de avaliação, do uso de tecnologias educacionais e de métodos de ensino empregados nos processos de ensino-aprendizagem mediados em diferentes ambientes/ins tuições/espaços.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Nessa perspectiva, foi desenvolvido o curso de extensão “Esporte e MENTE”, promovendo o primeiro debate sobre as mudanças na educação contemporânea, em interface com o esporte, a cultura e o lazer, com vistas ao atendimento das demandas específicas de aprendizagem dos/as estudantes.

Assim, o curso “Esporte e MENTE” possibilitou a seus/suas cursistas formação crítica e prática para a promoção da inclusão, emancipando e propiciando a construção de uma consciência verdadeira, com consideração à necessária oposição à barbárie presente na contemporaneidade, manifestada pelo preconceito e pela exclusão social. Como impactos, identificamos que os/as profissionais participantes podem implementar em seus ambientes de trabalho os saberes e fazeres apropriados, promovendo mais inclusão na sociedade em geral. Sobre isso, Sasaki (1980, p. 40) afirma que:

A inclusão se baseia em princípios tais como: a aceitação das diferenças individuais como um atributo e não como um obstáculo, a valorização da diversidade humana pela sua importância para o enriquecimento de todas as pessoas, o direito de pertencer e não ficar de fora, o igual valor das minorias em comparação com a maioria.

Reafirmamos, com isso, a importância de experiências formativas que priorizem a aprendizagem de todos/as, reconhecendo a diversidade da condição humana.

Dessa forma, entendemos que, quando profissionais saem da inércia em prol da construção de uma sociedade mais inclusiva, amarras ideológicas que nos limitam à homogeneização são desfeitas. Com isso, a autonomia e a emancipação do livre pensar começam a revelar caminhos possíveis. Sobre isso, Adorno (1995, p. 27) esclarece:



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Não há senão para a educação na sociedade burguesa senão o resultante da crítica e da resistência à sociedade vigente responsável pela desumanização. A educação crítica é tendencialmente subversiva. É preciso romper com a educação enquanto mera apropriação de instrumental técnico e receituário

12

EsportivaMENTE

para a eficiência, insistindo no aprendizado aberto à elaboração da história e ao contato com o outro não-idêntico, o diferenciado.

A publicação que chega às suas mãos é resultado do compartilhamento de experiências, narrativas, reflexões e práticas vivenciadas pelos/as cursistas no “EsportivaMENTE”. Desejamos que este material possa ampliar nossas concepções sobre a inclusão em diferentes áreas: educação, esporte, arte e cultura. Assim, os trabalhos que constituem esta obra se apresentam em diferentes formatos, gêneros textuais, abordagens, conteúdos, linguagens e estilos.

Defendemos que a sociedade plural e democrática demanda profissionais reflexivos; caso contrário, tornam-se reproduzidores de práticas insensíveis pela sociedade segregadora, concorrendo para a manutenção de caminhos completamente opostos ao da Inclusão em Educação.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Temos a convicção que o “Espor vaMENTE” tem contribuído, de sobremaneira, para uma sociedade mais inclusiva. Por isso, desejamos que esta obra cole va o/a inspire na construção de um mundo mais humano, acolhedor e inclusivo.

Referências

ADORNO, Theodor Ludwig Wiesengrund. Educação e emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

RODRIGUES, David. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

SASSAKI, Romeu Kazumi. O direito da pessoa deficiente ao lazer. São Paulo: CEDRIS, 1980.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Transformar... humanizar... incluir! _____ 13



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Cordéis



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Cordel do Josiclécio (PcD) e o mundo do Ben
10

Denise Roberta da Silva

Na cidade dos ventos chamada Mataraca, tem um estudante PcD
que é muito inteligente,
Com o nome Josiclécio conta as suas histórias pra gente,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Suas histórias direcionada ao mundo dos Bens 10, são contadas nos corredores da nossa escola,

Com o seu Omnitrix imaginário no pulso, suas aventuras no discurso e um sonho robusto.

Quando chega na sala dos professores ele se transforma em herói, contando séries incríveis que o imaginário criava,
Entre os heróis e vilões suas aventuras eram contadas,

Desenhava seus heróis sem se importar com as aulas, na mente de Josiclécio só os Bens 10 importavam,

E nas brincadeiras com os seus colegas da escola, os seus heróis era só no que falava.

Foi na feira de ciências, cultura e artes da escola em que ele se destacou, sua palestra para as crianças sobre os Bens 10 ele abordou,

Sabia tanto do tema que o seu público encantou, falou sobre: Gwen Tennyson, Quatro Braços, Ben 10.000, Kevin Levin, Vilgax e até sobre o Diamante.

Na sua fala empolgante, nenhum herói faltou, tudo ocorreu do jeitinho que o seu público se encantou.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Transformar... humanizar... incluir! _____ 17

Link do vídeo: <https://youtu.be/Uzm0G0ddJJY>



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

ECI PEDRO POTI

Mataraca-PB



Josiclécio Nunes da Silva
Estudante PCD (Intelectual)

SALA KIDS



**VENHA CONHECER O
MUNDO DOS
BENS**

PALESTRANTE: Josiclécio

ECI PEDRO POTI

Mataraca-PB





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

18 _____

EsportivaMENTE

Cordel da inclusão

Rhamine Daniela Rodrigues Pereira

Olá, tudo bem, pessoal
Uma coisa venho falar
É sobre a inclusão que
não Podemos deixar de
citar.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Ao chegar em um local
Devemos na empã a pensar
Pois esse termo é essencial
Em qualquer ambiente ou
lugar.

Respeito e tolerância
Duas palavrinhas a se
juntar Fazendo toda a
diferença Para o nosso
bem-estar.

A pessoa com deficiência
Tem direito à lazer e educação
Fazer valer as leis
Se torna nossa obrigação.

O esporte adaptado e que
Permite a participação
Das pessoas com deficiência
Para vencer as
limitações.

A deficiência não
É uma doença, não
Temos que nos adaptar ao
Novo para melhor
compreensão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Que o professor con nue
Ajudando nessa revolução

Transformar... humanizar... incluir! _____ 19

Diminuindo preconceito,
Combatendo a discriminação.

Pessoas com deficiências
Requerem muita atenção
Vamos olhar com carinho
Para o conceito de
inclusão.

Aqui encerro esta rima
Agradeço o Ins tuto Incluir pelos
Conteúdos abordados
Pois com eles ve muito aprendizado.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Poemas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Versos de inclusão

Daiana Amorim Santos

Nos versos da vida, a inclusão fl oresce,
Um canto de união que o coração
aquece. Cores diversas em uma só
sinfonia, Onde todos têm voz e
harmonia.

Nas entrelinhas da poesia, encontramos o
valor, Da inclusão que acolhe, sem dis nção
ou rancor. Abraçando diferenças,
construímos pontes, E juntos tecemos os
laços mais fortes.

Na poesia da inclusão, somos iguais,
Celebrando a diversidade em mil ma zes.
Cada história, cada voz, um tesouro
singular, Enriquecendo o mundo com seu
brilhar.

Que esta mensagem de amor e aceitação,
Se espalhe como um verso de
transformação. Que a poesia da inclusão
inspire corações, E nos leve a construir
melhores nações.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O corpo na multidão

Rosalice Rosa

No início, só trevas
Profunda escuridão
Ninguém aceitava,
Machucando o coração

Nasce uma luz no fim do túnel
É preciso incluir
Começam a criar leis
Para que todos possam existir

São muitas específicas cidades
Diferenças em cada um
É preciso um nome dar
Surge o laudo para diferenciar

O laudo não define
O potencial de cada um
Cada um é um e pode contribuir
Para a inclusão fluir

A pessoa com deficiência
Merece carinho e respeito
Ninguém escolheu nascer assim
Mas é preciso incluir



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Em meio à multidão
Num instante ir e vir
Aceitando ou não
A Lei 13.146 garante a inclusão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Incluir é abraçar as diferenças

Camila Suzana Damásio Corrêa



Incluir, tornar plural, agregar, inserir.
O que desagregaram, seremos capazes de unir?
Estender a mão, ser consolo e fazer alguém sorrir.
Há beleza no diverso, no disnto, no díspar,
Possuímos um dom e esse dom se chama **A.M.A.R.**

Alegrar,
Melhorar,
Abraçar,
Restaurar.

Cabe tudo em uma palavra, e ela é capaz de curar.
Podemos ser singulares e, ao mesmo tempo, Plural.
Somos todos feitos de corpo, alma e espírito, somos parte de um
mundo real.

Um diagnóstico não pode te limitar. Você é capaz, é
importante, é precioso e é singular.

Quando não houver palavras,
Quando o mundo não enxergar,
Quando alguma limitação impedir de se
expressar...

Seja o gesto que acolhe,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Seja olhos que transmitem esperança,
Seja paciente e leal.
Que o amor, o acolhimento e a empatia não sejam apenas utopia,
Mas que sejam parte de um mundo real.
No final da trajetória, o que levaremos serão as
memórias, os abraços, os sorrisos...
Que façamos um belo plano, que deixemos a nossa
boa semente.
Que neste mundo, que na maioria das vezes nos impõe
um padrão,
Possamos ter a leveza e ver a beleza em ser **DIFERENTE**.
Que em meio a tantas palavras contrárias, cobranças e
padrões, Exista algo maior pulsando dentro de nós:
Há circunstâncias que limitam a gente,
Mas nada apaga nossa essência,
Nada diminui o nosso valor,
E nada limita o poder criativo da nossa mente.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Não desista, surpreenda, sorria, avance e siga em frente!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

28

Esportivamente

Qualquer corpo

Jandaíra Eisenbach

Gosto do movimento,
Movimento em tudo!
Além do espaço, do ambiente, do planeta,
Movimento do ser, do humano
Possibilidades e diferenças,
Movimentando.

Movimento social, global
Movimento natural da essência humana,
Humanidade.
Opressões! Padrões! Limitações!
Normalizar, socializar,
movimentar Necessidade
específica! Necessidade social!

Movimento belo, movimento
próprio, Movimento humano
Qualquer corpo!
Cada espaço, cada
um... Seu corpo Seu
lugar.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Com amor, inclusão

Gabriella Gomes M. P. de Azeredo

Nas quadras e campos, lugar de união,
Onde a inclusão fl oresce, em plena
ação. Não importa gênero, cor ou
religião, No esporte todos têm sua
própria canção.

Juntos driblando preconceitos sem fi
m, Celebrando a diversidade, do início
ao fi m. Na corrida, no salto, na luta e
no gol, A inclusão no esporte nos
enche de sol.

Crianças, jovens, adultos a compe
r, A inclusão no esporte nos faz
sorrir.

Um lugar de igualdade, de respeito e de amor,
Onde todos têm espaço para mostrar seu Valor.

Em cada vitória, em cada desafi o
superar, A inclusão no esporte é
nosso lugar. Onde a diferença é
celebrada, sem temor, No jogo da
vida, somos um só, com amor.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ressignificando pensamentos

Amanda Campos Valadares Leal de Oliveira

Como trabalhar inclusão no ambiente
excludente? Como motivar professores e
sociedade a pensar em inclusão como ação
permanente?

Na sociedade, o dinheiro é um reforçador muito potente
Para fazer inclusão é um gasto que não tem retorno financeiro
Tenho muitos queixas e oneramentos na minha mente
Uma certeza tenho, não posso me abater por pessoas que são
excludentes.
E preciso me unir a pessoas que pensam em inclusão com o coração
e mente.

Quando escolhi a pedagogia, queria trabalhar com gente E
transformar vidas com minhas ideias de acessibilidade para
meus aprendizes,
Porém encontrei barreiras no meio dos meus colegas
Com suas atitudes excludentes.

Gosto de trabalhar com vínculo e afeto, grande reforçador para uma
pedagogia humana e diferente.
Gosto de gente, gente diferente, feliz, triste e incluir
gente E não ser uma pessoa excludente.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Gostaria de pôr nestes versos muitas ideias
Que vinham em minha mente,
Porém me sen a incapaz e me faltava paixão
Para escrever sobre inclusão eloquentemente.

Escrevi de uma forma clara sem as regras ABNT,
Turvando meus pensamentos, e pude redigir
Livremente

Vários ques onamentos que vinham em minha mente
Vou terminando meus versos despedindo dessa turma de
pessoas

Com vivências únicas,
E professores talentosos fazendo a diferença na educação,
sociedade, na vida de gente cada uma com sua caracterís
ca diferente.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

OBRIGADA EsportivaMENTE POR TER
RESSIGNIFICADO MINHA MENTE!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

34

Esportivamente

Rótulo

Clara Haidée Muniz Von Randow Baijão

A vida, um mistério a se viver,
Sem pretensões de compreender,
Realidades se apresentam, singulares,
Do primeiro suspiro ao nascer dos
olhares.

Já a rotularam de “pecaminosa”,
“Roman zada”, “angelical”, “mimosa”;
Mas o que tento explicar
É o simples ato de ser, de estar, de agir.

Ontem, mera “adaptação” no
viver, No ensino-aprendizado, sem
perceber. Hoje, “adequação” que
se enxerga, Facilitando,
auxiliando, não se nega.

Buscam o acessível, o palpável,
Para decifrar o que represento, o inefável,
“Portador de deficiência”, disseram,
Pois bem, uma vez portador, cansado poderia me deixar?



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Hoje, “pessoa com deficiência”, enfim,
Um rótulo que sempre esteve presente,
Buscam direitos, anseio e vivências,
Mas não seria esse o “anseio” das consciências?

Todos deveriam, na verdade, almejar,
Seus direitos na sociedade conquistar,
Quebram-se o rótulo, a limitação,
Emerge a igualdade, aquilo que já foi singular.

Escutam dizer que já é visto como um grupo
pertencente A uma sociedade com direitos e vertentes.
Talvez o rótulo seja algo já alusivo, no qual
buscamos, A cada dia, um adjetivo diferente.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Inclusão social

Edilaine Caitano da Silva Macedo

A inclusão é um conjunto de ações
Que garante a igualdade de todos,
Não depende de classe social,
Condição sica e educação.

É um processo de grande difi culdade
Com um caminho repleto de
obstáculos.
Para que seja possível diminuir a exclusão
Das pessoas com defi ciência em todos os espaços.

As difi culdades podem aparecer
Em qualquer que seja o ambiente,
Seja nas ruas, calçadas ou semáforos,
Locais públicos ou transportes sem
preparo.

O capaci smo é um po de preconceito
Que impede que pessoas com defi ciência
Vivam uma vida normal,
Ainda falta integração dessas pessoas no meio social.

Somente por meio de mudanças de a tudes,
Veremos uma sociedade justa,
Igualitária, inclusiva e consciente.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Com ou sem deficiência, toda pessoa é gente.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Escola inclusiva: uma breve narrativa poética

Fáti ma Machado

Um microcosmo feito de gente
Corpos plurais
Pessoas diferentes
Desejos pelo conhecimento iguais

Chão de escola é solo féril
Onde podemos semear sonhos
Nos entremeios, nas entrelinhas
Nas brechas, nas frestas
Na página em branco

Sala de aula é espaço que se preenche
E se realiza em vozes e cores múltiplas
De um coletivo diverso
De um coro uníssono
Que clama por saberes

Sim, somos todos iguais em direitos
E no comparar a vida aqui
Neste mesmíssimo e exato espaço-tempo.

Sim, somos essencialmente diferentes.
Únicos em necessidades e possibilidades
Na forma como pensamos e produzimos sentido



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Evocamos equidade, igualdade e inclusão
E os sonhos dos educadores
Vão traduzindo-se em pauta de luta
Soprando fôlego para resistências e insurgências

Entre as engrenagens que fazem o mundo girar
Reza a lenda que nenhum educador descansa
Nem a pesquisa, nem a militância
Para que os contornos únicos que nos fazem quem somos
Sejam celebrados, respeitados e contemplados

Queremos uma educação planetária,
Aprendizagens e, em suas, escolas
inclusivas Ampliar acessos, vozes e
possibilidades.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Queremos a escola de todos e para todos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

40

EsportivaMENTE

A riqueza da Diversidade

Agatha Ramos

Na vas dão das diferenças, na riqueza da diversidade,
Brilha a beleza de cada singularidade.
Somos todos diferentes, únicos em nossa
essência, E na inclusão encontramos a verdadeira
recompensa.

As cores se misturam num quadro de
harmonia, Onde cada tom, cada ma z tem
sua própria valia. Na dança da vida, cada
passo é uma chance De celebrar a
diversidade, com amor e elegância.

Aqueles com defi ciência, guerreiros da superação,
Ensinam-nos lições de coragem e resiliência em ação.
Suas vozes ecoam, fortes e vibrantes,
Enriquecendo o mundo com suas habilidades radiantes.

Unidos pela jornada da vida,
Diferentes, mas em harmonia,
Numa dança de igualdade,
Na qual cada passo é uma verdade.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Na inclusão, encontramos a beleza,
Na diversidade, a riqueza,
Pois é na aceitação plena,
Que floresce a verdadeira
cena.

Não somos limitados por nossas diferenças,
Mas enriquecidos por nossas
experiências, E juntos, em
solidariedade, Criamos uma nova
realidade.

Deficiência não limita o potencial,
É a diversidade que faz nosso mundo especial.
Mãos que criam, mentes que inovam,
Corpos que superam, corações que amam.
Quebrando barreiras, construindo pontes,
Somos mais fortes quando aceitamos nossas
diferenças. Na jornada da vida, lado a lado
marchamos, Celebrando a inclusão, na qual
todos se abraçam.

E juntos, construímos um futuro mais belo e fiável.
Com respeito e empatia, abraçamos a inclusão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Celebrando a diversidade como nossa maior inspiração.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

42

Esportivamente

Theo

Beatriz Piedade de Souza

Emaranhados de emoções, palavras que deses mulam.
Conhecimento desabrochando, coragem em construção.
Diante da diversidade, o receio do desconhecido se desenha.
Pequenos braços, delicado laço em torno do meu ser.

Teu olhar, uma ponte para o meu âmagô.
Num instante breve, só nós, em sintonia, entendemos.
Abraçados, o entendimento transcende as palavras.
Força nas mãos, carinho que renova.

Con go, tornei-me mais resiliente.
No calor do abraço, desvaneceram-se os receios.
E no teu abraço, descobri a fortaleza.
Theo, con go, a magia do amor se revela.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ir e incluir

Raquel Freire de Souza Modesto

O Ins tuto Incluir abriu portas para eu conhecer,
aprender, dividir um pouco do que é incluir.

Aprender que incluir é criar oportunidades para que todos
possam ser, estar, ir e vir.

Ir para escola, ir para o esporte, ir
para onde bem queiram ir.

A escola é um lugar de aprender e crescer,
onde a inclusão deve sempre prevalecer.

Cada pessoa, cada mente é única, e um mundo a explorar,
com amor e respeito, juntos podemos oportunizar.

O esporte é um ambiente de igualdade e adaptação,
onde todos têm espaço sem dis nção.

A acessibilidade é tudo, e muda cada ser, seja pulando,
arrastando, numa cadeira de rodas, olhos vendados, o sonho
é crescer.

Acessibilidade, direito de ir e vir rampas,
braile, recursos e linguagem a sorrir assim
deve ser o mundo que devemos construir.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Comunicação é ponte de entendimento e união
o ouvir, o falar e os gestos podem
se transformar numa canção.

Todos têm voz, merecem ser
ouvidos, nem que seja por uma
canção, os sonhos devem ser
vistos.

Projetos sociais, mãos que disseminam o
ajudar O Ins tuto Incluir me veio a somar,
somar em conhecimentos para na minha prá
ca aplicar.

Aplicar com amor, carinho, dedicação e
respeito, trazendo a inclusão bem mais perto do
peito.

Cada palavra, vivência e experiências
ouvidas jamais serão em minha vida
abolidas.

A inclusão é o elo que nos
faz avançar, juntos somos
mais fortes, juntos podemos
chegar.

Chegar a uma realidade em que, com amor,
podemos avançar.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

46

EsportivaMENTE

Cores infi nitas

Alessandra de Melo Felisbino Estabislau

No mundo de cores infi nitas,
Onde o olhar encontra seu
caminho, Há um universo de
singularidade, Onde o au smo
encontra seu ninho.

Nas asas da imaginação,
Voa uma mente repleta de encanto,
Um labirinto de pensamentos,
Que se entrelaçam em cada
canto.

Cada traço, cada movimento,
Uma forma única de se expressar,
No silêncio, uma sinfonia interna,
Que apenas corações sensíveis podem escutar.

Nas palavras não ditas,
Reside uma poesia sem igual,
Um mar de emoções profundas,
Que brilha em cada detalhe
especial.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

No abraço apertado e sincero,
Na sensibilidade que transborda,
Há um amor incomparável,
Que nasce quando a alma se recorda.

Au smo é uma jornada singular,
Um caminho a ser desbravado,
Onde o amor e a compreensão
São as chaves para serem encontrados.

Que possamos celebrar a diversidade,
E acolher o au smo com respeito,
Pois nele reside a beleza única,
Que torna o mundo mais perfeito.

Que a empatia seja nosso guia,
E o entendimento nosso farol,
Para que juntos possamos
caminhar, Num abraço de
amor, sem qualquer Sol.

Au smo é um poema em movimento,
Uma melodia a ser compartilhada,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Que nos ensina a ver o mundo de forma diferente, E a valorizar cada jornada trilhada.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

48

EsportivaMENTE

Minha Trajetória

Lorena Rodrigues Vieira Mendes

Na jornada da inclusão, encontramos vários furacões, desafi os di ceis percorrendo caminhos que nos obrigam a tomar alguma decisão.

Encontrei no Espor vaMENTE uma oportunidade de evoluir, em cada aula ministrada um novo caminho eu percebi que conseguiria seguir.

Mesmo com muitos receios encontramos vários parceiros, que compar lham os mesmos medos.

Medo de não evoluir, medo de não crescer, medo de não conseguir fazer a inclusão de fato acontecer.

Nessa trajetória de 6 encontros, vários medos consegui vencer, e, por meio dos depoimentos dos meus amigos, consegui crescer.

Com o conhecimento dos meus professores, renascer para uma trajetória que me impulsiona a sempre aprender.

Estudando e trabalhando com inclusão já vivi muita dor, mas por meio do Espor vaMENTE, percebi que posso contribuir para um mundo mais inclusivo, humano e acolhedor.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Rio de Janeiro, 15 de março de 2024.

Narrativas

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Inclusão entre espinhos:

da Educação Básica à Pós-Graduação¹

Alzira Maira Perestrello Brando

O presente trabalho visa a descrever a minha experiência acadêmica, desde a educação básica até a pós-graduação, de modo a articular com alguns conteúdos discutidos no curso “Espor vaMENTE”, realizado de 3 de fevereiro a 16 de março deste ano.

Para iniciar a escrever este pequeno texto, acho importante descrever quem eu sou. Chamo Alzira Maira Perestrello Brando, tenho paralisia cerebral que afetou, de forma parcial, minha coordenação dos membros superiores e inferiores. Além da minha falta de coordenação para escrever e andar, por exemplo, eu falo com certa dificuldade de articulação.

Ao longo da minha trajetória acadêmica, eu tive de aprender a lidar com situações de discriminação, de preconceitos e de adaptação ao ambiente para ser aceita nos diversos contextos sociais.

A minha experiência em escolas, especial e regular, em um curso pré-vestibular e no ensino superior, traz fatos interessantes sobre o tratamento e a escolarização destinados às pessoas com deficiência, tais como: falta de preparação do corpo docente para lidar com alunos com deficiência; a falta de acessibilidade arquitetônica das instituições;

¹ Trabalho final do curso “Espor vaMENTE”.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

estratégias pedagógicas inadequadas; falta de voz dada pela sociedade à pessoa com deficiência.

Com quatro anos, comecei a frequentar uma clínica de reabilitação, onde eu fazia todos os tratamentos: fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e acompanhamento pedagógico. Fui alfabetizada nessa instituição. Essa visão de “tratar” a pessoa com deficiência se traduz na tentativa de “normalizar” ou deixá-la o mais perto do “padrão de normalidade” possível (Jannuzzi, 2004). Dentro desse contexto, eu tenho lembranças dos comportamentos que as terapeutas mandavam fazer, tais como: fechar a boca, mas garra de boca fechada, andar com o braço para baixo. Na época, eu me sentia triste, culpada por não conseguir realizar tais comportamentos, quem tinha de “se modificar” era EU, somente EU.

Segundo essa perspectiva, Jannuzzi (2004) discute a função das instituições especializadas surgidas no Brasil, em 1854. A ênfase dessas instituições era terapêutica para “tratar” a pessoa com deficiência. Era dada pouca importância à escolarização; quando o indivíduo passou a ir à escola, foi colocado em escolas especiais.

Por essa razão, eu ingressei em uma escola especial um pouco depois. Na instituição especializada, os alunos com diversos tipos de deficiência se misturavam em uma mesma turma. Como havia uma vasta variedade de educandos com diferentes necessidades especiais, o aprendizado ficou restrito ao processo de alfabetização. O meu aprendizado ficou estagnado. Qual era o sentido daquela escola para mim? Nenhum.

Por isso, minha mãe começou a procurar por uma escola regular que recebesse pessoas com deficiência. Minha mãe ouvia dos diretores das instituições sempre o mesmo discurso: “*Não temos condições para atender sua filha*”. Até que ela encontrou uma escola com visão “inclusiva”. Fiz uma prova para ingressar em uma classe especial. Por



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

conta do resultado da avaliação preliminar, a equipe pedagógica decidiu tentar me “inserir” em uma classe regular. Nela, havia suporte de uma auxiliar escolhida pela escola, mas fui nanciada pela minha mãe, que escrevia para mim e me ajudava a me locomover dentro do espaço escolar.

No meu primeiro boletim, recebi notas baixas nos itens “verbalização” e “coordenação motora fina”. É... E para aumentar minha nota em “coordenação motora fina”, a escola indicou-me o uso de caderno de caligrafia. Além disso, eu tinha uma matéria, Redação, em que eu ditava para alguém, antes de a professora corrigir, mas era obrigada, ainda assim, a copiá-la com a minha própria mão. Isso tudo para melhorar o quê? E por quê?

Nessa mesma escola, houve anos em que minha turma ficava no segundo andar, mesmo havendo salas no térreo. Detalhe: na construção não havia elevador, e a escada era em formato de uma espiral e de madeira. Acessibilidade era... Mas a construção era o quê...? “*Inclusiva*”.

Segundo a Lei Brasileira de Inclusão, de 2015, define-se acessibilidade como possibilidade de utilizar espaços, serviços com segurança e autonomia. Para tanto, é necessário a eliminação de algumas barreiras, tais como: arquitetônicas, urbanísticas, nos transportes, informações, comunicações, atitudinais e tecnológicas a qualquer indivíduo, independente das suas especificidades. Tal documento também garante que recursos de Tecnologia Assistiva (TA) sejam utilizados no intuito de garantir qualquer tipo de acessibilidade (Brasil, 2015).

Paralelo ao conceito de acessibilidade, em todos os anos da minha escolaridade, a minha turma deveria ter ficado em uma das salas localizadas no térreo, mas...



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Quando eu fui para o último ano do primeiro segmento do Ensino Fundamental, houve uma reunião para decidir como eu poderia prosseguir na escolarização porque a auxiliar não poderia mais ficar comigo na sala. Isso devido à quantidade de professores, visto que mais um adulto iria atrapalhar o andamento da turma. Participaram dessa reunião a diretora, as duas coordenadoras (a do 1º

54 _____ EsportivaMENTE

e a do 2º segmento), a orientadora educacional, minhas três terapeutas e meus pais, para decidirem o que era melhor para mim. Decidiram que o melhor para mim era um computador. Ótimo! Mas, engraçado... Esqueceram de me convidar para a reunião! É um exemplo de que a pessoa com deficiência não tem voz nem vez mesmo dentro de uma escola inclusiva.

Com o computador na escola e outro em casa, passei a escrever com minhas próprias mãos. Nesse caso, o recurso do computador favoreceu a minha escrita de forma alternativa, com mais independência. Na perspectiva de Bersch e Schirmer (2005), os serviços e os recursos da TA servem para facilitar a inclusão de pessoas com deficiência nas atividades escolares. Assim, eu concluí o meu Ensino Fundamental.

Entretanto, nunca pensei em parar de estudar. Mais tarde, fiz o meu primeiro vestibular para ingressar em uma faculdade particular. Quando minha mãe foi fazer a minha matrícula, a diretora disse que as condições não eram adequadas para atender, “*mas que, se não tivesse remédio, remediado estava*”. Cheguei a frequentar uma semana do curso. Durante esse período, enfrentei professores que pensaram que eu fosse surda, cega. Uma docente disse que eu não sabia que arrumar um jeito, levar uma máquina de escrever na mochila, porque ela nunca viu um aluno que



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

não conseguisse escrever com sua própria mão. Os comportamentos desse corpo docente mostram a falta de conhecimento e de sensibilidade em relação a uma pessoa com deficiência.

No mesmo ano, eu fiz outro vestibular para uma universidade pública. Na hora da prova, colocaram uma “semianalfabeta” para escrever por mim. Contarei para você apenas um exemplo: na prova de matemática, eu ditei “ $\frac{1}{2}$ ” e a moça escreveu “*um sobre dois*”, por extenso.

No ensino médio e no cursinho pré-vestibular, eu pensava em cursar Serviço Social para lutar pelos direitos da pessoa com deficiência. Nesse momento, lembranças boas e outras ruins começaram me preocupavam: Por que as pessoas com deficiência enfrentam tantos desafios para ter o seu direito de educação garantido? Os fatos que vivenciei durante a minha trajetória educacional me fizeram pensar que a educação desce nada às pessoas com deficiência e desviei o meu caminho.

No início de 2002, comecei a minha graduação no curso de Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Na Faculdade de Educação, alguns docentes não sabiam como lidar com alunos com deficiência, uns falavam comigo no diminutivo, enquanto outros solicitaram ajuda da equipe de Educação Especial para saber como iriam trabalhar com pessoa com deficiência. Aos poucos, fui trilhando o meu caminho dentro da UERJ.

Em 2003, fui convidada pela Professora Doutora Maria do Carmo Moreira Maccariello para participar, como bolsista de Iniciação Científica, do seu projeto cujo tema era Educação Ambiental.

No mesmo ano, comecei o curso de Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP) em Educação Especial com a Professora Doutora Leila Regina d’Oliveira de Paula Nunes. Identifiquei-me, por meio do curso, com a temática e com a área acadêmica. Percebi que poderia contribuir para a



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

formação dos futuros profissionais, dando-lhes um olhar diferenciado sobre as pessoas com deficiência.

No último ano de graduação, fui monitora da disciplina Gestão Democrática em Educação sob a orientação da coordenadora pedagógica do curso de Pedagogia, Bertha do Valle.

Em agosto de 2005, a Professora Doutora Leila Nunes convidou-me para participar como voluntária do seu grupo de pesquisa na área de Educação Especial, na qual desejava atuar. Neste ano, eu apresentei o meu trabalho de conclusão de curso, sob a orientação da Professora Doutora Leila Nunes, intitulado “A visão das educadoras sobre a inclusão de pessoas com necessidades especiais na rede de ensino do município do Rio de Janeiro” no I Congresso Brasileiro de Comunicação Alternativa e no I Congresso Internacional de Linguagem e Comunicação da Pessoa com Deficiência.

Três anos depois, em 2008, participei da seleção para o mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ, sendo aprovada na seleção. Durante o meu mestrado, envolvi-me com as reuniões do grupo de pesquisa coordenado pela Professora Doutora Leila Nunes, apresentando trabalhos em congressos e desenvolvendo a minha dissertação de mestrado, intitulada “A voz de professores universitários com deficiência e a percepção de seus alunos sobre a prática docente de seus professores”.

Em 2017, tomei posse em uma escola especializada em deficiência como Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT). Atualmente, tal instituição tem recebido alunos que, além da deficiência visual, possuem outros comprometimentos associados. Tais estudantes, geralmente, têm prejuízos nas diferentes atividades pessoais e no cotidiano, como locomoção, alimentação, aprendizagem, as atividades de vida diária e comunicação funcional. A partir das minhas observações sobre o perfil



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

dos alunos com comprometimento na comunicação funcional, escrevi um projeto de CA destinado a esse público. O trabalho começou a ser desenvolvido em 2021, ainda na modalidade remota, e em 2022 passou a ser ofertado somente de forma presencial.

Entretanto, ao longo desse período, percebi que os professores possuem certa dificuldade de aceitarem recursos da TA e, principalmente, da CA que favoreçam uma educação mais acessível a todos. Nessa perspectiva, propus uma investigação, envolvendo, sobretudo, os docentes. Assim, submetesse esse projeto ao processo seletivo para o doutorado.

No ano passado, 2023, participei da seleção do doutorado, para o mesmo programa de pós-graduação, sendo novamente aprovada. Na pesquisa de doutorado, eu pretendo desenvolver recursos de CA para alunos que ainda não possuem

56 _____ EsportivaMENTE

uma comunicação funcional e oferecer um curso de capacitação a professores de Tecnologia Assistiva com foco na CA. A partir dessa proposta, minha intenção é a de criar recursos de CA, de acordo com as singularidades de cada aluno, de forma que se minimizem as barreiras de comunicação e de aprendizagem de todos dentro do contexto escolar. Outro foco importante é o corpo docente. É fundamental que esse corpo docente tenha conhecimento da existência da área da TA, englobando a CA, e dos recursos que podem tornar a comunicação e a aprendizagem mais acessíveis a todos.

Para finalizar este pequeno texto, minha intenção é que os professores percebam que os serviços e os recursos da TA podem favorecer a inclusão do aluno com deficiência em qualquer posto de a



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

vidade no contexto escolar (Bersch; Schirmer, 2005). Entretanto, recursos e serviços à disposição em grande quantidade ou transposição de barreiras urbanísticas e arquitetônicas não significam que tenhamos um processo inclusivo de qualidade. Para tanto, é urgente que a sociedade, como um todo, humanize-se e perceba que as “diferenças” fazem parte da “espécie humana”. Assim, todos são diferentes entre si e possuem habilidades a serem desenvolvidas.

Referências

- BERSCH, R.; SCHIRMER, C. Tecnologia Assistiva no Processo Educacional. In: ENSAIOS Pedagógicos: construindo escolas inclusivas. Brasília: MEC/SEESP, 2005. p. 87-92.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 5 de julho de 2015. *Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 1º mar. 2024.
- JANNUZZI, G. M. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao século XXI*. Campinas; Autores Associados, 2004.
- JANNUZZI, G. M. Algumas concepções de educação do deficiente. *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*, Campinas, v. 25, n. 3, p. 9-25, 2004.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Pedro Dionisio: Nos leva a lugares inimagináveis... E o seu, para onde te leva?

Gilvan Dionisio da Silva – Pai do Pedro Dionisio

Em 14 de junho de 2003, iniciamos a nossa trajetória familiar, casando-me com a Beatriz Dionisio. Seis meses após nosso casamento, ela foi submetida à necessária cirurgia de miomectomia, pois o útero estava com o dobro do tamanho. Foi um grande susto logo no início do nosso casamento. Nosso planejamento não era ter filhos de imediato, mas o fato de não poder ter filhos nos assustou; depois da cirurgia, deveríamos esperar um tempo razoável para a Beatriz engravidar.

Depois de 4 anos casados, vemos o nosso primeiro filho, Pedro de Souza Dionisio. Nasceu num dia nublado, cinzento, 29 de outubro de 2007, às 8h30 da manhã; parecia tão frágil, com apenas 2.415 gramas. Quando olhei para o meu filho, percebi que havia acontecido algo com ele. Acompanhei o parto, nasceu com cordão umbilical enrolado no pescoço, com 3 voltas. O médico havia conseguido prorrogar a gestação até a 38ª semana. Minha esposa, desde o início da gravidez, tomou medicações devido ao descolamento de placenta; embora ela não tivesse nenhum sangramento, complementou algumas vitaminas; no final da gestação, teve uma infecção urinária.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Pedro foi um filho muito desejado por nós. Com toda assistência e “cuidado” pré-natal, nasceu na Casa de Saúde São José – Humaitá-RJ. Eu não sabia que a minha vida e a da minha família estavam mudando naquele dia. Assim que foi para o quarto, ele apresentou dificuldades para o aleitamento materno; por isso, a enfermeira ajudou a minha esposa na amamentação e, logo, nosso Pedro começou a se alimentar. Foi o primeiro processo de muitos, que viriam pela frente e não sabíamos.

Um fato anterior ao aleitamento, logo após o nascimento, foi a ida para a incubadora. Foi nesse momento, junto a minha sogra, tendo à frente aquela parede transparente de vidro, vimos o Pedrinho, sem gordura nas costas, parecendo a pele de uma pessoa idosa, enrugada e seca. Olhei para minha sogra e ali, naquela troca de olhares, várias conexões foram feitas, naquele momento de fragilidade e de sensação de que ele estava ali, muito vivo, esperando ser cuidado por nós. Infelizmente, passou na hora uma senhora que avistou meu filho e disse: “Nossa que bebê feio”. Essa fala me causou indignação, no dia do



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

nascimento do meu primogênito. Acredito que o meu filho estava sofrendo antes mesmo de nascer. Se ele não viesse ao mundo naquele dia, acredito que ele não estaria vivo para contarmos a sua história nem estaríamos nesses lugares em que hoje estamos.

Pois bem, saímos com o nosso paco nho mais charmoso da face da terra, com rosto de boneco, todo lindo e charmoso. Depois que engordou ficou mais lindo ainda, foram 3 meses de grandes experiências e muito amor envolvido.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Quando Pedro tinha 2 anos, minha esposa ficou grávida do nosso segundo filho, Miguel de Souza Dionísio, que nasceu em 30 de dezembro de 2010. Nessa época, assim que planejávamos colocar o Pedro na escola, a minha esposa começou a perceber alguns sinais característicos de crianças autistas, como atraso na fala, ele não apontava, enfim leirava os carrinhos. Com menos de 2 anos, sabia todo o alfabeto, montava rapidamente os quebra-cabeças, andava longas caminhadas sem reclamar, era uma criança muito dócil e sociável, como é até hoje. Tínhamos algumas desconfianças, mas não sabíamos de fato o que ele tinha. Já havíamos o levado ao pediatra, que nos disse ser o comportamento devido ao nascimento do irmão, que “cada criança tem o seu tempo”. Certa vez, a minha esposa assistindo ao RJTV, em 2 de abril de 2011 (Consciência do Ausente), viu um médico falar das características do autismo, percebendo as similaridades com o nosso Pedro. Ela me disse que ficou congelada no sofá.

Num primeiro momento, ficamos sem saber o que fazer, mas o que restava era entender como seria a socialização dele na escola, até porque não tínhamos o matriculado ainda. Como Miguel nasceu no final de 2010, resolvemos matricular ele no início de 2011. Compramos os uniformes, a bolsa e os materiais escolares e o matriculamos numa escola muito próxima da nossa residência, para a qual ele ia todo feliz. Numa determinada semana, duas semanas após o início das aulas, a diretora dessa escola nos chamou para informar que nosso filho era AUTISTA. Foi um choque para gente essa informação. Ela nos disse que ele não sentava, e, em vez de brincar, ficava rodando em volta da mesa, por isso nos pediu para procurar um Neuropediatra para definir o diagnóstico dele e assim ficarmos.

Fomos à procura de um Neuropediatra que, na época, informou que ele não tinha a princípio nenhuma característica de autismo. Retornamos com a



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

informação médica, mas, mesmo assim, a diretoria escolar insistia para procurarmos terapeutas da fala e psicólogos. Ficamos tão absortos que resolvemos tirar ele da escola depois de alguns meses; como achamos a abordagem muito grosseira da diretora da escola, resolvemos deixar ele naquele ano em casa, retornando à escola no próximo ano, com 4 anos. Nesse período, observamos que, com o nascimento do Miguel, ele já não falava tantas palavras, parou de interagir. Começou a bater o desespero, porque de fato ecoava nas nossas mentes a palavra AUTISMO, dita pela diretora da escola.

Então, imaginem a situação, Miguel, recém-nascido, e Pedro, com um provável diagnóstico de AUTISMO. Foram momentos em que não podíamos comparar com os familiares, porque muitos não entendiam. Comparamos apenas com a minha sogra, até porque não tínhamos certeza do diagnóstico e não queríamos expor nosso filho, não queríamos esse rótulo para ele (era assim que pensávamos na época). Com três anos, começaram as terapias, primeiro a da fala e depois psicopedagogia. O diagnóstico veio com 4 anos por um novo médico. Foram tantos caminhos tomados nessa busca pelo diagnóstico, terapias adequadas, medicações, escola inclusiva e pedagogia direcionada para aprendizagem. Nessa correria, a Beatriz engravidou da nossa Maria Luíza, que nasceu em 2013. Imaginem a nossa luta: eu trabalhava o dia todo, a minha esposa ficava em casa com os três filhos pequenos, e tinham terapias, escola etc.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Passamos por alguns profissionais que não acreditavam na evolução do nosso filho, mas esse será assunto para um posterior livro. Ouvimos de médicos renomados no RJ que ele não iria evoluir na parte pedagógica e que não iria ler, mas receitavam medicamentos, dizendo que não teria também uma evolução sem a medicação. Decisões difíceis para tomar, pensando principalmente no futuro do Pedro. Por isso, digo das decisões e dos caminhos diferenciados que, como pais, precisávamos decidir; não existia um caminho certo, dependia do grau do assunto. Eu sei que meu filho era um experimento da ciência, não percebia na medicina uma certeza. Mas ele não prosseguiu com nenhuma medicação, pois ele não se adequava a todas as tentativas realizadas.

Resolvemos voltar a estudar, pois era preciso obter conhecimento para ajudar nosso Pedro a se desenvolver. É uma estrada com vários caminhos e, como não existia um caminho certo a seguir, passamos por várias estradas diferentes; muitas vezes, no meio de uma estrada, parávamos e íamos para outra estrada. Fizemos isso algumas vezes, mas nunca desistimos do nosso querido filho, pois ele nunca desistiu dele como pessoa. Sempre com um sorriso no rosto, sempre muito simpático, ele desejava interagir com outros, ele adora pessoas, mas a parte cognitiva precisa ser trabalhada para desenvolver melhor a forma de se comunicar.

Em todas as escolas por que passou, foram 4 no total, nenhuma conseguiu alfabetizar nosso filho, embora os professores vissem a certeza de que seria possível alfabetizar, só não sabiam como. Isso nos deixava muito tristes, porque a alfabetização é a base para o processo de aprendizagem. Resolvemos mudar de escola, escolhemos a Escola Sesi, com metodologia Pedagógica Construtivista (principal função da sala de aula é estimular o aprendizado dos estudantes e incentivar a participação deles). Matriculamos nossos 3 filhos nessa escola em 2020. Estávamos muito felizes e confiantes



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

que daria tudo certo para o Pedro, e para Miguel e Maria Luiza. Para nossa surpresa, nesse ano, após voltarmos de viagem de férias, em 13 de março, recebemos a notícia da PANDEMIA. Ficamos apavorados com o fato de o Pedro não frequentar a escola. O que faríamos?

Como seria a alfabetização dele? Era tudo muito novo, um mistério, pessoas sendo infectadas e mortas.

Dois anos de clausura, sem sair de casa, somente eu para comprar as coisas para nossa família. Mas o que estava por vir? Como seriam as aulas? Quem daria as aulas? Pois bem, logo duas semanas após ser decretado o *lockdown*, as aulas começaram a ser ministradas no Teams. Meus filhos não perderam um dia sequer de aula, a minha esposa deu todo o suporte para os nossos três filhos (Pedro, Miguel e Maria Luiza). Foi uma luta muito árdua! Cheguei a pensar que o Pedro não iria ser alfabetizado. Mas, nesse mesmo ano, o Pedro aprendeu a ler. Foi muito gratificante!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Logo no primeiro semestre, começamos a fazer uma avaliação com a psicóloga Suzana Coelho Bragança Penteado, que mudou nosso olhar para a aprendizagem no au smo. Foi nosso divisor de águas. Por meio do Zoom, a minha esposa aplicava os testes para iden fi car os *gaps* que impediam o Pedro de ler. Durante 6 meses de aplicação de testes e avaliações, verificamos as lacunas que foram trabalhadas com intervenções em ABA (Análise do Comportamento Aplicada). Quem ensinou o meu fi lho a ler foi a própria mãe do Pedro, que não era professora, mas que acreditou no seu potencial. Ficamos emocionados com essa conquista e fi camos pasmos de saber que existem mecanismos para ajudar no desenvolvimento de crianças com au smo.

Minha esposa, observando a evolução do Pedro, iniciou no período pandêmico a Graduação em Psicopedagogia (2021/2024), concluiu a Cer fi cação em Terapia ABA, entre outros cursos de qualifi cação. Ela tem sido uma torre forte e avassaladora, com foco no desenvolvimento do nosso fi lho. Antes de fi car grávida, ela quase concluiu o curso de Pedagogia, mas infelizmente não foi possível. No entanto, retornou para um curso (por incen vo da Psicóloga Suzana Penteado) focado em aprendizagem, avaliação, implantação estratégicas e ação para desenvolver pessoas com necessidades específi cas. Na pandemia, foi o período em que ela se envolveu com os estudos e observou o desenvolvimento do nosso fi lho. Se os pais não se envolverem, não terão êxito na evolução do fi lho, estudar é preciso e hoje observamos esse movimento de pais na licenciatura e áreas terapêu cas.

No entanto, eu também fui levado para um lugar que jamais pensei estar, com formação inicial em Administração e MBA em Recursos Humanos. Atualmente, curso Licenciatura em Educação Especial na UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). Foi algo incrível, porque,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

depois de 27 anos trabalhados de forma ininterrupta, fui desempregado por um período de 1 ano (de maio/2022 a maio/2023). Resolvi fazer o Enem em 2021, para conhecer esse processo; para minha surpresa, recebi uma nota que me deu a oportunidade de ser discente em um curso: sou da primeira turma de Educação Especial no Rio de Janeiro. Apenas 3 universidades Federais no Brasil ministram esse curso, por isso me sinto presenteado por estar cursando a licenciatura. Digo que fui escolhido por esse curso, porque poderei ter mais conhecimento acadêmico da educação especial. Participo atualmente de dois grupos de pesquisas sobre Educação Especial/Ausência do aluno, o conhecimento técnico e pedagógico adquirido em 2023. Eu não vejo na convivência escolar no período de 12 anos em que Pedro frequenta o ambiente escolar.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Num momento de alinhamento do conhecimento teórico com a minha vivência com o autismo, jamais pensaria estar nesse lugar. Escrever agora uma parte da minha história e ter o prazer de vê-la publicada me deixa realizado, pois esse sempre foi o meu sonho: contar um pouco dessa experiência. Jamais pensaria que esse curso de extensão internacional Espor vaMENTE do Ins tuto Incluir poderia me proporcionar essa experiência. Um curso que agrega em conhecimento, mostrando que estou no caminho certo. Pois, a Educação Especial está em construção e eu vivo e faço parte dessa história. Me sinto imensamente feliz, porque o meu Pedro me leva a lugares inimagináveis.

Aguardo ansiosamente o próximo lugar em que Pedro vai nos colocar. Acredito na existência de um Deus muito poderoso que também facilita nessa caminhada e direciona, que nos leva para esses lugares, além do nosso Pedro.

Nosso foco como família é como democratizar esse tratamento tão importante para as famílias de pessoas com deficiências, sendo ainda muito restrito a classes com poder aquisitivo elevado. Focamos também em incentivar os pais a saírem da zona do “cuidado” (cuidar 100% do filho) para o campo da “aprendizagem”, acreditamos que outras PESSOAS como Pedro, Maria, João, Roberta, Carla, José... possam levar você também para lugares inimagináveis e incríveis! Até breve...

Agradecimentos

Instituto Incluir – por essa oportunidade de publicar uma parte da nossa história.

Beatriz de Souza Dionisio – Minha esposa incansável, dedicada e amada.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Suzana Penteado – Psicóloga do Pedro, que nos ensinou que é possível a aprendizagem no autismo, por meio da Terapia certa (ABA), nossa incentivadora.

Pedro de Souza Dionisio – Meu filho amado, perseverante, “grande presente que muda nossas vidas diariamente”.

Miguel de Souza Dionisio – Meu filho do meio, filho querido, carinhoso e que ama TI.

Maria Luiza de Souza Dionisio – Minha filha, amiga/companheira, a mais bela da face desta terra.

Sogra e Mãe: Maria de Fátima Carneiro de Souza e Elizabete Santos da Silva – Por todo apoio prestado até o momento.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Abaixo alguns registros fotográficos da nossa história



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

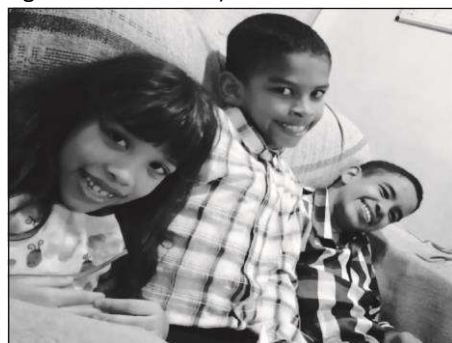
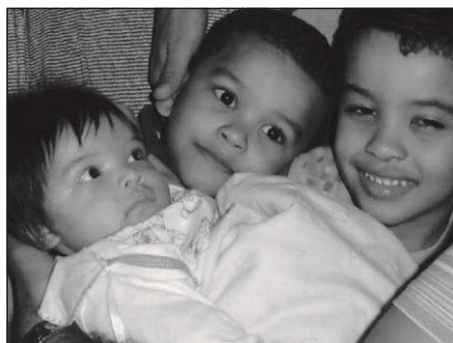
Primeiro mês do Pedro



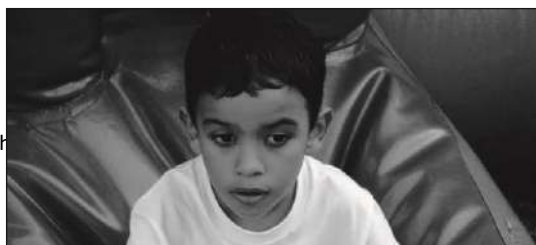
Chegando da maternidade



Os irmãos do Pedro (Miguel e Maria Luiza)



Pedro com 7 anos





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Pedro com seus avós maternos, Antônio Carlos (au sta grau 1) e Maria de Fa ma, e seus irmãos (Maria Luiza e Miguel)



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Nossa família no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2023



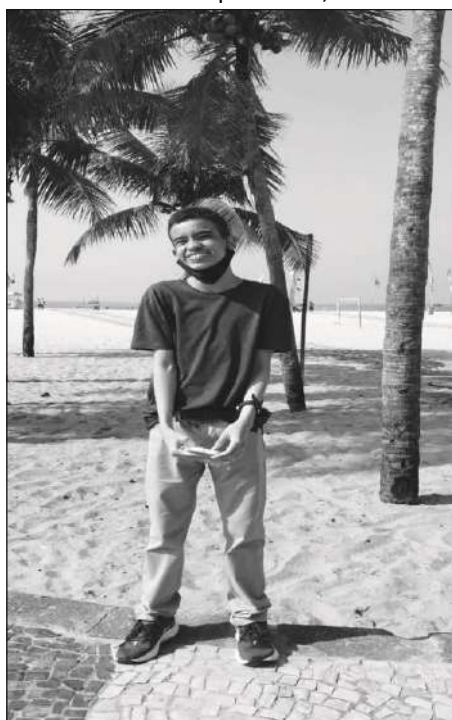


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Pedro na exposição



Pedro em Copacabana, 2022



Pedro na escola Sesi





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Transformar... hum



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

na nossa caminhada (amo esta foto)



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Discente da UFRRJ – Aluno da 1ª Turma de Licenciatura em Educação Especial no Rio de Janeiro – 2023/2026



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Vivências da inclusão

Patricia Satyro

“Não há revelação mais veemente da alma de uma sociedade do que a forma pela qual ela trata suas crianças” (Nelson Mandela).

Dizem que nesta vida não temos controle de nada e que tudo que nos é dado por Olorum tem um mo vo. Quando meu filho completou 6 anos e descobri que sou mãe de uma criança neurodivergente, vi minha vida passar por redirecionamentos de rota. Passei a buscar conhecimentos, muitos cursos de capacitação para ajudar José a trilhar seu caminho escolar.

Quero comparar lhar o seguinte trecho do meu percurso acadêmico com vocês. Nos últimos anos da faculdade, iniciamos os estágios nos ambulatórios de fonoaudiologia localizados na Praia Vermelha e, na triagem dos pacientes, chegou um garotinho com Transtorno do Espectro Autista (TEA) não verbal. Essa criança foi direcionada para ser atendida por mim, pois, de alguma maneira, a interação por meio do contato físico comigo era permitida, meu colo era o seu lugar preferido. Lembro das suas mãozinhas no meu pescoço, ao me abraçar quando brincávamos de gangorra. Os professores achavam interessante a nossa interação, e assim passamos dois períodos nos conhecendo pelos olhares, lembro dos olhos dele e o balançar que acalmava... Eis que muitos e muitos anos depois tenho um filho TEA hiperverbal. A vida traça caminhos interessantes, não é? Mas creio que tudo faz parte do processo para nos levar para onde devemos estar.

Hoje José tem 13 anos e há 7 anos é aluno da Instituição Federal Pedro Segundo. Nessa escola iniciava a luta pela inclusão, sendo necessário



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

inclusive a processar por duas vezes, para fazer valer os seus direitos garantidos por lei. Após a judicialização, meu filho começou de pouquinho em pouquinho a ter suas necessidades educacionais específicas atendidas, o caminho era bem espinhoso... Nessa altura da vida, percebi a imensa dificuldade da escola em colocar no chão da sala de aula a inclusão de fato, talvez por termos uma gigante falta de força de trabalho, a necessidade real de capacitação para os professores e a urgência da elaboração de projetos pedagógicos para combater as barreiras atitudinais, metodológicas e estruturais dentro da escola. O acesso às escolas são oferecidas, mas a participação e a aprendizagem ainda são aquém de tudo o que é necessário para termos uma educação efetiva e eficiente no nosso sistema educacional.

Ao longo desses anos, venho construindo uma parceria com a escola. Desde junho, um estreitamento de laços maior entre família e escola vem se estabelecendo devido a um grave acidente que ocorreu com José. Mais uma vez vemos de ajustar as velas para continuarmos navegando, assim o Atendimento Educacional Especializado domiciliar teve início. Entre os conteúdos e atividades propostos, foi solicitada ao meu filho a elaboração de um texto, já que na segunda série vinham sendo trabalhadas as narrativas de ficção científica junto à leitura do livro *O céu entre mundos*, de Sandra Menezes. Livro magnífico por sinal. Em casa, realizamos a leitura comparada e ficamos encantados.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sabemos que algumas crianças TEA apresentam prejuízos nos processos na leitura e escrita, pois esses processos exigem uma circuitaria refinada para sua execução. A escrita, além da coordenação motora, exige um bom funcionamento de funções executivas, assim como de outras áreas cerebrais para expressar a grafia de forma eficiente. Toda essa execução pode provocar sobrecargas, tornando o processo penoso. Bom! José é uma criança oral com um arcabouço cultural imenso. Ele faz uso da linguagem oral para expressar seu conhecimento, realizando na maioria das vezes uma escrita nas produções textuais; em breve, usaremos as tecnologias assistivas para maximizar o processo de escrita.

Por fim, tenho o prazer de apresentar o texto elaborado pelo José que foi realizado com mediação e escrita, para todos apreciarem e terem a ciência de que, quando os eixos de potencialidades da criança com necessidades educacionais específicas são trabalhados de forma acessível, a aprendizagem se dá de forma plena.

Ao Instituto Incluir, aos professores e a toda a equipe: Tenham a certeza de que no futuro todo esse conhecimento compartilhado renderá bons frutos.

Gratidão!

Não há aluno que aprende diferente, mas diferentemente!

Relato de uma mãe e filha²

Camila Caroline Souza Pereira

²Curso de Extensão – Instituto Incluir.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Gostaria de comparar com vocês a história da pessoa mais importante da minha vida, minha mãe. Por meio dela, tive contato em toda minha trajetória com a deficiência e as suas dificuldades.

Na minha infância, trago comigo, memórias incríveis de uma mulher batalhadora, que trabalhava na casa de família para ajudar meu pai com o sustento da casa. Lembro também de me lembrar, muitas vezes, o porquê de grande parte da minha infância minha mãe ficou tanto tempo no hospital, ou o porquê de tantas quedas dentro de casa, quedas essas das quais ela só podia ser removida, no local do acidente, pela ambulância... O porquê as pessoas olhavam para gente de forma diferente quando estávamos na rua, nas feiras da escola, nos mercados... Eu não conseguia entender o que havia de diferente na minha família, na minha mãe. Ela sempre fez tudo com tanta perfeição aos meus olhos, que nunca havia parado para observar as suas limitações.

Quando me tornei adolescente, conversamos sobre a sua deficiência, sobre o momento em que recebeu, ainda pequena, o diagnóstico de paralisia infantil e o quanto vem lutando em toda a sua vida por conta das sequelas, que deixaram uma perna e um braço com paralisia. Uma perna dela não se desenvolveu por completo, de acordo com os médicos, nem o braço; desde o diagnóstico, a vida dela foi em hospitais, fazendo muitas cirurgias... Escola para ela foi um sonho bem distante, pois era longe de casa; a dificuldade de locomoção e a falta de recursos foram fatores gigantescos para aumentar a distância da possibilidade de conclusão. Sem contar a “vergonha” de chegar na escola, muitas vezes, dentro de um carrinho de obras, pois era a única forma que minha avó achava para que ela pudesse frequentar as aulas.

O que na visão de muitos era considerado um caso, ela pegou todas as palavras ruins a seu respeito e modificou por força de vontade, ainda que tendo suas limitações. Minha mãe sempre foi um exemplo de superação,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

sempre disse SIM para o trabalho e para a vida! Ela é tão grandiosa, que sua deficiência é apenas um detalhe em nossa vida, pois, apesar de toda dificuldade da vida, ela não se entregou, está sempre vendo o lado bom das coisas. Minha mãe casou, teve 4 filhos, conseguiu voltar a estudar e concluir o ensino médio, sempre esteve ao nosso lado, nos incentivando a estudar e nos mostrando que não há limites na vida. É por isso que hoje e sempre eu faço questão de enaltecer a mulher incrível que ela é, contando para todo mundo a sua garra e força de vencer. Além de filha, eu sou a sua maior fã.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Fonte: Arquivo pessoal.

Eu posso falar³

Adriana da Silva Maria Pereira

³ Conto inspirado na história de um aluno matriculado na rede municipal de ensino em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, no estado do Rio de Janeiro.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Mais um dia para frequentar a escola... aff ... prefiro ficar em casa. Nada muda! Estou cansado de sempre conuar no fundo da sala, mergulhado em um monte de papel, nta e pincéis. No início, até que a a vidade era legal. A professora conversava comigo, pegava na minha mão e eu conseguia com muito esforço mexer com o pincel. Sempre vinha um colega de turma me ajudar também. Era muito diver do e toda a turma estava pintando e rindo.

Só que o tempo foi passando e fui notando que só eu con nuava com as pinturas. Meus colegas de turma faziam outras a vidades, montavam maquete, saiam da sala para passeios, nem sei onde; e eu sempre ali com as pinturas. Até as ntas não mudavam de cor. A nossa turma nha duas professoras, mas só uma fi cava perto de mim.

A outra fi cava perto do quadro e raramente ia no fundo da sala. Nunca entendi o porquê da minha cadeira sempre permanecer no mesmo lugar. Às vezes, as cadeiras fi cavam em círculo, mas a minha cadeira nunca fi ca junto das outras. Quando isso acontecia, minha cadeira era virada para o canto da parede, aí nem acompanhar a aula era possível. Uma vez fi quei bem irritado e gritei que queria fi car com os colegas!

Mas aconteceu tudo novamente... Toda vez que eu falava, ninguém entendia nada e pedia para eu fi car quieto. Isso me deixava mais irritado ainda. Aí, eu tentava, tentava e nada! Mas como? Eu estava falando do mesmo jeito dos meus colegas, mexendo a boca...

Em casa isso se repe a...

Eu tentava, tentava, tentava e nada. Nossa... quanto é vão entender o que estou falando?

Eu posso falar? Ou melhor... Acho que já falo com meus gestos e sons. Até já imitei a mesma cara que uma vez a professora fez para mim, quando derrubei a nta na roupa dela. Não foi de propósito, não. É que não consigo segurar no pincel. Sempre me esforço, mas solta da minha mão. Se fosse um



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

pouquinho mais grosso, igual ao pincel que brinco na sala cheia de brinquedos e jogos, acho que dava certo.

Nessa sala, conheci uma professora tagarela. Às vezes, acho que ela fala até demais o meu nome. Vixi... esqueci de me apresentar! Meu nome é Gabriel Souza e Silva! Meu apelido é “Raspa de tacho”, por ser o úl mo a nascer. Moro com minha mãe e meus cinco irmãos em um sí o na área urbana do município de Nova Iguaçu.

Com 3 anos, fui perdendo a capacidade de falar e de movimentar todo o corpo. Desde então, tento sem sucesso me comunicar com as pessoas. Eu posso falar... Sinto isso.

Uma vez, a professora tagarela, que sempre me recebe na sala bem colorida e cheia de brinquedos, entendeu o que eu queria dizer. Eu estava com muita sede e com bastante calor. Aí comecei a tentar puxar a roupa dela com meu dedo indicador e polegar. São apenas esses dois dedos que consigo mexer um pouquinho.

Aí ela perguntou:

- Oi, Gabriel! Está tudo bem? Quer alguma coisa?



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Nossa! Ela entendeu que eu queria alguma coisa. Daí começou a falar sem parar e a fazer muitas perguntas apontando para tudo o que tinha na sala: brinquedos, lápis, caderno, nta, massinha... até que chegou na garrafa de água que minha mãe sempre coloca na minha lancheira. Nessa hora, fiz um esforço imenso e mexi com os meus dois dedos. Ela arregalou o olho e gritou bem feliz: – Entendi! Você quer água, não é?

Daí me deu um pouco de água no canudinho. Desde esse dia, não sinto mais sede quando estou nesta sala toda colorida e enfeitada.

Pena que na sala com meus colegas de turma e com as professoras ainda fui com sede algumas vezes, quando está muito calor. Lá não fazem perguntas nem apontam objetos para mim.

Tanto em casa quanto na sala com meus colegas de turma, se apontassem as coisas, eu conseguiria falar. Sinto que posso falar, mas não da maneira como vejo as pessoas falando.

Sonho todos os dias com o momento em que conseguirei me
comunicar...

O fim... O início... O meio...

Gitana Vieira da Silva



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O fim (o luto)

Era janeiro de 2014, quando eu, Gitana, educadora física, com 34 anos comecei a ter perda da coordenação e dos movimentos, seguido por quedas e choques que percorria todo o meu corpo.

Tinha acabado de assumir um desafio profissional em meio à maternidade recente, com um bebê de 9 meses. Entre muitas consultas, exames intermináveis e agravamento de doenças, já caminhando com muletas, havia adquirido algumas hérnias cervicais e lombares.

Concluída a fase inicial de exames, recebi o diagnóstico de Esclerose Múltipla (EM), uma doença autoimune, crônica e inflamatória que afeta o sistema nervoso central e a medula, causando lesões na bainha de mielina, comprometendo as sinapses.

Foi assustador receber esse diagnóstico, entrei em quadro de depressão e acreditei que não encontraria solução para minha condição, que piorava a cada dia.

O início (o renascimento)

Chegou um momento de iniciar uma nova fase. Busquei informações sobre a doença, tipos de tratamentos disponíveis, grupos de apoio. Tudo era muito limitado, pois a EM ainda era pouco estudada.

Iniciei o tratamento medicamentoso convencional com imunossupressor para tentar conter novos “surto” que causariam mais lesões irreversíveis, fisioterapia para evitar a perda da mobilidade e psicoterapia para tratar a depressão e o déficit cognitivo. Passaram-se 2 anos, eu continuava com muletas, não conseguia mais ler, com dores e choques constantes e, a cada nova ressonância magnética, novas lesões.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ficou claro para mim que esse tratamento não estava controlando a progressão da EM. Então, seguindo as bases da minha formação em educação física e minha intuição, resolvi buscar outro caminho, que veio com a luz sobre o yoga.

O meio (o esclarecimento)

Em abril de 2016, quando encontrei a professora Samira Nunes Kohn de Iyengar Yoga, apresentei minha condição física e neurológica, e ela me encorajou a experimentar. Eu desconhecia o método desenvolvido por B. K. S. Iyengar. Vou tentar apresentá-lo resumidamente.

O método Iyengar Yoga representa uma verdadeira revolução da inclusão, pois, antes, a prática do yoga era para poucos. Por meio de seus ensinamentos transmitidos aos aspirantes testados e dedicados, sua paixão pelo tema e sua compaixão o impeliu a levar o yoga para todos. Fez isso desenvolvendo, ao longo dos anos, inúmeros suportes/props.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

A versatilidade de seu uso permite que um paciente obtenha o máximo benefício de uma asana (postura), ou que um praticante “saúdavel” compreenda as complexidades de uma postura e a melhore.

O uso desses props auxilia praticantes de Iyengar Yoga em vários níveis. Para pessoas debilitadas, com problemas físicos ou mentais, a prática de yoga com props cria confiança e reduz o medo; para pessoas com alguma proficiência, os props podem proporcionar o amadurecimento e a evolução.

Eu iniciei as aulas de yoga, com inúmeros ajustes e suportes para as posturas. No início, eu fazia pouquíssimas posturas e as permanências eram mínimas, pois ainda assim saía exausta das sessões. Após dois anos de prática regular, a professora Samira recomendou que eu participasse do Curso Terapêutico da Lois Steinberg, como paciente voluntária. Eu estava em um período repleto de limitações e muito fragilizada emocionalmente. Passei por uma avaliação e prescrição de asanas muito benéficas para meu momento.

Ingressei, então, nas aulas terapêuticas no CIYF – Centro Iyengar Yoga Florianópolis, sendo acompanhada de perto pelos professores que tomam muito cuidado, mas também era desafiadora por eles para sair da zona de conforto. Em 2019, fiz novamente o Curso Terapêutico da Lois Steinberg, porém como aluna regular, e não mais como paciente. Também neste ano realizei o curso CIYF – Centro Iyengar Yoga Florianópolis, com aulas mais intensas e longas.

O yoga passou a ser um pilar na minha vida, alterei outros aspectos no estilo de vida. Mudei-me para uma pequena e pacata ilha de pescadores no interior de Laguna, onde vivo até hoje com minha família em uma propriedade rural entre o mar e a montanha. Aqui temos nascente de água, pomar, horta e animais.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Com a pandemia da covid-19, os professores do CIFY aderiram às aulas on-line, quando eu pude retornar à prática regular de Iyengar Yoga. Nesta modalidade, eu sigo praticando até o presente.

Atualmente, realizo um tratamento experimental de Imunoterapia Biológica para tentar conter a evolução das lesões. Em fevereiro de 2024, voltei a praticar Iyengar Yoga on-line com minha professora Samira.

Estou buscando, por meio dos ensinamentos do yoga, receber, aceitar, respeitar os meus limites e oscilações físicas e emocionais. Entendendo que, apesar de surtos e remissões da Esclerose Múltipla, eu, Gitana, quero viver o presente, o aqui e o agora sob a luz do yoga.

Inspirações

PESSOA, M, F. *Em busca da cura: a incrível jornada de Laura Pires ao encontro da essência da vida.* Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

<http://rafaelcartum.com> (Memórias de um Esclerosado)



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

@lhe_tenho_amor

@samirayoga

@centroiengaryogaflorianópolis

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Referências

AFLOREM Esclerose Múltipla – SC. Disponível em: <http://aflorem.org.br>.

IYENGAR, B. K. S. *Luz sobre o yoga*. O guia clássico de yoga escrito pelo embaixador do yoga no ocidente. Pensamento, 2016.

REVISTA CIYF. A superação através do yoga. Edição n. 3, 2019. Disponível em: <http://iyengarbrasil.com>.

SOTOCHE, A. S. *Histórias e curiosidades por trás da criação dos props do Iyengar Yoga*. 2017.

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Escrevivência de uma prática esportiva

Isis Ferreira Duarte Garcia

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Começo realizando um trabalho que não dá certo, a resposta vem em a tudes nada condizentes com uma menina de 7 anos. Momentos de muita atenção, a tudes inadequadas quando se reunia com outras crianças. Para ela, o recreio era diferente e, para mim, exaus vo. Vou e volto para casa sem forças. Deixo toda a minha energia lá. Fico 4 horas em pé e, após dois meses, meu corpo começa a dar sinais de que algo não está bem. Começo a buscar ajuda fora da escola, em grupos, na vivência acadêmica, com amigas que trabalham na área. Como é di cil obter ajuda da prá ca para a prá ca. Passo a conhecer a pedagogia do afeto, e então... ponho ela em prá ca. Começo, então, a olhar mais, observar mais, conversar e entender a família. O porquê aquela menina tem um comportamento desregulado, inadequado, sem vontade de aprender... Ora, eu não conseguia compreender seu comportamento, até que nessa conversa uma chave virou... Claro, ela estava dilacerada e, como na família não nha ninguém para ouvi-la, eu que passava a maior parte com ela integralmente; não nha percebido que ela precisava esbravejar o que estava sen ndo, sua mãe havia par do. Após a par da prematura de sua mãe, a avó assumiu os cuidados com ela durante a semana, na casa do pai. Ela também tem uma irmã de 16 anos, que não quer ajudar em sua criação; por sua vez, o pai não gostou muito da presença da avó todos os dias em sua casa, o que acabou causando uma cisão ainda maior na família. Com essa desarmonização toda,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

acabou por deixar as necessidades da menina desregulada, afinal ela estava vivendo um luto que nem ela sabia.

Neste momento, começo um novo curso pelo qual a minha visão expandirá. Como ter acesso a experiências de atuações possíveis para a aluna que tem síndrome de Down.

Ao inserir a aluna na educação sica com outros alunos da educação inclusiva, vimos um mundo de possibilidades, inclusive na autorregulação daquele corpo. O corpo, ele fala, ele grita. Mas estamos tão ocupadas tentando criar provas padronizadas para o registro do cotidiano que esquecemos que nem tudo está no papel ou está em um padrão a ser executado. Precisamos entender que o aprendizado é plural e que é necessário enxergar as habilidades que o aluno nos oferece.

Quando eu percebo isso, a minha prática muda e os resultados apresentados pela aluna aumentam. Ao notar esse movimento, montamos um boliche diferente, no qual os alunos da educação inclusiva puderam sentir e protagonizar o entendimento da competição.

Elaborei um boliche confeccionado manualmente em árvore. Fiz macieiras com garrafas pet e papel colorido, simbolizando árvores com maçãs. Para cada árvore, um número de maçãs.

As bolas foram confeccionadas pelos próprios alunos, amassando encartes de mercado e depois passando uma fita crepe para segurar o amassado e dar peso à bola. Dispusei as garrafas na quadra, uma a uma; expliquei para os alunos que não estávamos derrubando as árvores, mas sim as maçãs. E o que queremos fazer era contar as maçãs. Depois fizemos um movimento de diminuir as maçãs derrubadas. Com isso, trabalhamos ciências, matemática, português, geografia, artes, educação sica.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Foi um momento rico, de atenção para todos nós profissionais que estávamos ali para ajudar o corpo dos alunos com deficiência a explorar com criatividade suas habilidades e potência.

Saíram felizes, regulados, com gosto de quero mais, de que aprender ao ar livre é muito mais prazeroso, tem mais significado. Para nós, profissionais que observamos aquele aprendizado, há necessidade de mais parcerias, colaboração, entendimento e troca, para que consigamos continuar a trabalhar com eles da melhor maneira possível.

Belford Roxo, 16 de março de 2024

Curso Esportivamente III

Deise Bento de Oliveira Guimarães

Após participar das aulas do curso Esportivamente e atuar como professora regente numa escola pública do município do Rio de Janeiro, percebo o quanto precisamos mudar. A palavra-chave para mim é essa: mudança. Mudança porque o que fazemos para mim caracteriza exclusão, visto que, em prol de um aluno “incluído”, exclui-se toda a turma. Entendo que a inclusão é para todos, independente de laudo médico, e nossa legislação não afirma que a escola deve ter um laudo médico do aluno para que ele seja atendido e seja garantida sua aprendizagem.

Entretanto, o dilema é que a inclusão e/ou o sistema exige esse laudo. Em muitos casos, a criança passa a vida inteira na escola sem o laudo e, por isso, ela não é atendida por um profissional do Atendimento



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

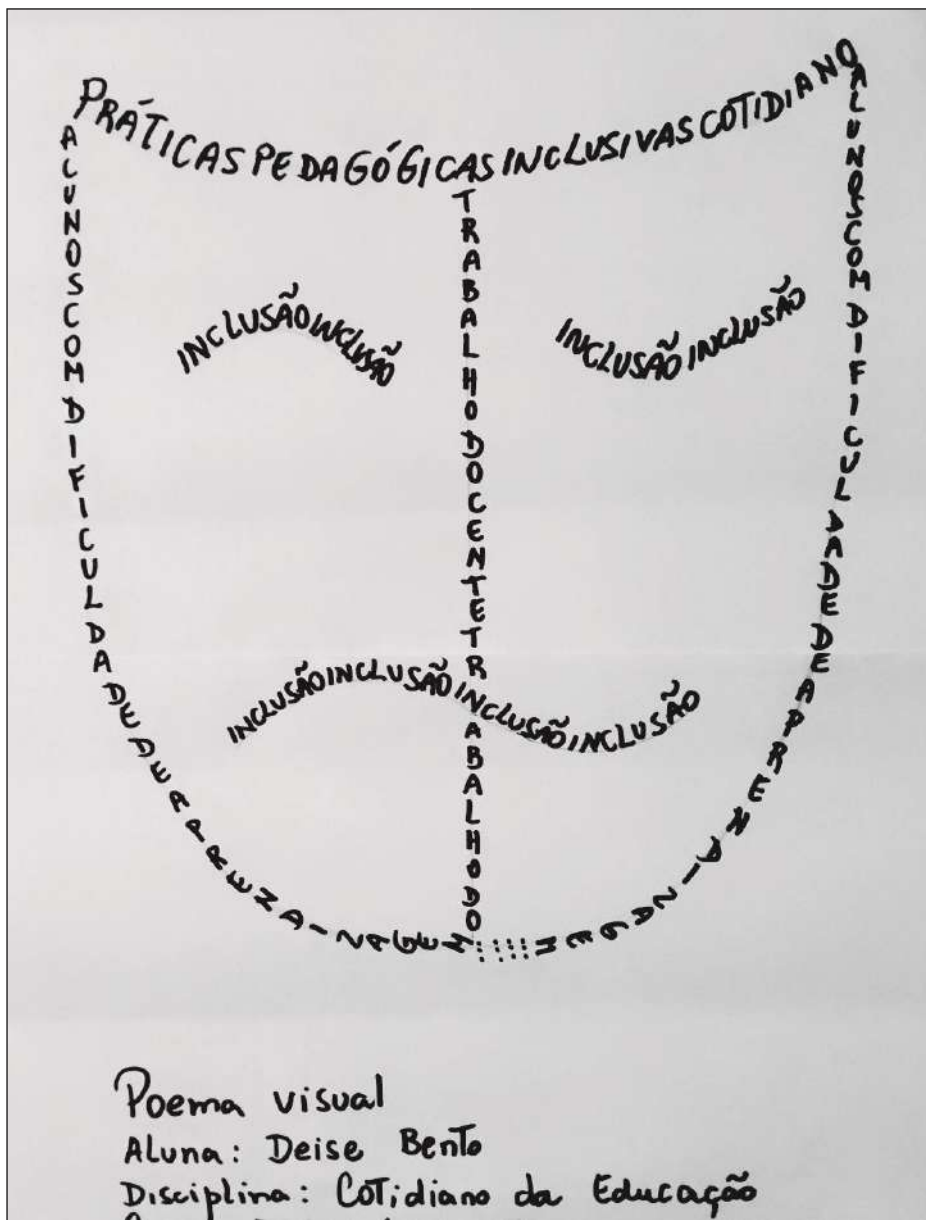
Educacional Especializado. Percebo que isso é um retrocesso, pois exigir um laudo para que o direito à aprendizagem ocorra, além de ilegal, é também excluyente. Ainda que houvesse um laudo, em muitas escolas há um despreparo de toda a equipe, e muitos profissionais não sabem o que fazer com esse laudo.

Ora, então para que tal documento é exigido? Faço aqui uma crítica a todo um sistema que exclui e sobrecarrega os professores num ambiente que não é propício à aprendizagem, pois a estrutura física das escolas também é inadequada (geralmente, com mais de 40 alunos em sala de aula com diferentes demandas para apenas um professor atender e dar a sua aula, sendo humanamente impossível).

Percebo, ainda, que o estudante tem apenas acesso e permanência, mas não a aprendizagem. Assim, é preciso remover as barreiras para que todos tenham condições de aprender. Um processo que vejo ser difícil, árduo, mas que precisa acontecer. Este curso contribuiu significativamente para a minha aprendizagem, juntamente com o mestrado que faço na área da inclusão. Logo, como afirmei desde o início, a palavra de ordem para mim é mudança, mudança de tudo, inclusive de nós mesmos. Gostaria de acrescentar um poema visual que criei para retratar a inclusão na leitura dos alunos não alfabetizados. Foi um projeto do qual o teatro de sombras foi uma ferramenta pedagógica para que os alunos fizessem um relato da história trabalhada.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Poema visual
Aluna: Deise Bento
Disciplina: Cotidiano da Educação



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Circuito motor para todos e cheio de
fantasias

Edilene Brum Diniz Lima

É isto que amamos nos outros: o lugar vazio que eles abrem para que ali cresçam as nossas fantasias. Buscamos, no outro, não a sabedoria do conselho, mas o silêncio da escuta; não a solidez do músculo, mas o colo que acolhe... Como seria bom se as outras pessoas fossem vazias como o céu, e não tão cheias de palavras, de ordens, de certezas.

Só podemos amar as pessoas que se parecem com o céu, onde podemos fazer voar nossas fantasias como se fossem pipas (Alves, 2015).

Na escola encontramos um espaço reduzido, mas de grandes marcadores sociais. Sendo a escola um lugar onde se fornece o processo de ensino para alunos, com o objetivo de formar e desenvolver cada indivíduo em seus aspectos cultural, social e cognitivo, então é ali que vemos facilmente quando há barreiras que também dificultam o sucesso desse desenvolvimento. Imagina, assim, uma aula na qual todos esses aspectos se misturam, e a expressão do corpo fica mais ainda em evidência.

Pensando em desenvolver aulas de Educação Física mais inclusivas e universais, propomos dias de aulas temáticas, de acordo com datas expressivas no nosso calendário, como Carnaval, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Festa Junina, Halloween e Natal. As aulas foram elaboradas no perfil do circuito motor, propiciando os múltiplos corporais



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

diferenciados e variados, para ofertar maior desenvolvimento neuromotor, e aprimorando habilidades de equilíbrio, agilidade, resistência cardiorrespiratória e outras. No começo, foi estranho aos alunos, pois nessa faixa etária tudo se torna vergonhoso para eles. Aos poucos, a turma foi aderindo às fantasias referentes àquelas datas festivas. Logo todos estavam com algum tipo de adereço, porque entenderam que, embora a turma fosse diversa, o ato de estar fantasiado como os outros os tornava também semelhantes. A proposta foi aceita também aos outros alunos com deficiência, nos contraturnos que não eram meus alunos e sim de outros professores, como proposta de uma atividade extra e divertida para todos. Deficimos juntos às datas e colocamos juntos no planejamento de forma colaborativa com a Sala de Recursos, monitores e intérpretes de Libras.

Na imagem a seguir há uma pequena mostra do circuito motor em algumas datas comemorativas. Em especial comemorando o Dia das Mães, convidamos as mães a participar para que, juntamente com seus filhos, participassem da aula, trazendo assim a comunidade escolar para dentro da escola. Essa foi a primeira vez que algumas delas participaram de atividades escolares com seus filhos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Figura 1 – Circuito motor



Fonte: Arquivo pessoal.

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Referência

ALVES, Rubem. *Rubem Alves essencial*. Editora Planeta do Brasil, 2015.

Educação para todos!⁴

Iris Santos de Oliveira

Na contemporaneidade, a temática da inclusão vem sendo bastante discutida em vários âmbitos da sociedade. Com isso, modificam-se, sobretudo, ambientes escolares, espaços organizacionais e propostas pedagógicas com o objetivo de garantir o direito ao acesso e à permanência com qualidade no processo educacional para todos os estudantes.

Uma escola inclusiva é aquela que

Reconhece e satisfaz as necessidades diversas dos seus estudantes, adaptando-se aos vários estilos e ritmos de aprendizagem, e assegurando uma educação de qualidade a todos através de um currículo apropriado, arranjos organizacionais, estratégias de ensino, uso de recursos e parceria com as comunidades (Declaração de Salamanca, 1994).

Dessa maneira, uma escola que segue os princípios da inclusão deve ter por função a promoção da convivência entre as pessoas com diversas características.

⁴ Trabalho de Conclusão de Curso EsporvaMENTE III – Turma II.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

As escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Devem acolher crianças com deficiência e crianças bem dotadas; crianças que vivem nas ruas e que trabalham; crianças de populações distantes ou nômades; crianças de minorias linguísticas, étnicas ou culturais e crianças de outros grupos ou zonas desfavorecidas ou marginalizadas (Declaração de Salamanca, p. 17-18).

Assim, é possível percebermos que a Declaração de Salamanca proporciona os mesmos direitos para todos os indivíduos no que se refere à educação de qualidade. Um espaço em que todos os alunos têm as mesmas oportunidades de ser e estar de forma paritária.

Como também, na escola que se caracteriza inclusiva, seus professores precisam conhecer seus alunos e suas limitações para que entendam, compreendam e possam proporcionar um ensino com metodologias diversas recheadas de didáticas e estratégias que venham esmiuçar a participação e favorecer uma aprendizagem efetiva.

Acessibilidade nas aulas de educação física escolar

Durante as aulas de educação física, busco-os em sala de aula. Nesse momento, perguntamos como estão, o que fizeram ou farão no final de semana (temos esse diálogo inicial).

Conversamos sobre nossa unidade temática do dia, como também as atividades que serão propostas para realizarmos (nosso momento teórico).

Com o auxílio do quadro branco, desenhamos as atividades e, também, levo imagens, possibilitando várias maneiras de visualização e aprendizagens (momento de troca de materiais que serão utilizados).

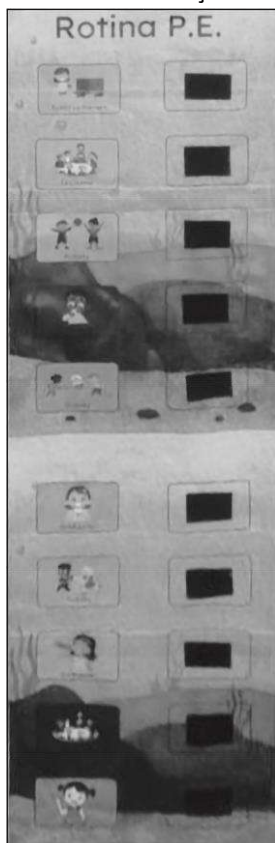
Assim, esses momentos possibilitam que antecipemos as atividades por meio dessa rotina que levamos em todas as aulas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ao chegarmos na quadra, temos um quadro de ro na no qual discus-
mos e adicionamos o “check-in” das a vidades realizadas.

Figura 1 – Ro na de Educação Física (P.E.)



Fonte: Arquivo pessoal.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Em nossa quadra, temos o que chamamos de “Calm Spot”, um local em que todos possam utilizar uma vez que reforçamos o uso para nos organizarmos.

No ensino infantil, tratamos dos quatro sentimentos que eles conseguem identificar em si, a saber: raiva, tristeza, felicidade e sono. No “Calm Spot” (o tema escolhido foi *peixinhos do mar*), eles podem usufruir uma vez que identificam seus sentimentos; possuímos estratégias



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

para se acalmarem, que são: beber água, mexer uma bola de borracha, abraçar e/ou u lizar garrafa sensorial.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Figura 2 – Calm Spot (Lugar calmo)





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Essas são umas das estratégias que utilizo para todas as crianças como forma de acessibilidade e inclusão.

Esse curso de extensão é de grande relevância para todos nós! Uma vez que falamos sobre inclusão e acessibilidade. Cada aula ministrada pelos professores é de extrema importância para mim, como pessoa e, conseqüentemente, como profissional. Buscar melhorias com minhas experiências, a fim de melhorar o ensino e beneficiar todas as pessoas.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília, DF: MEC/ SEESP, 2008.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: sobre princípios, políticas e práticas na área das Necessidades Educativas Especiais. Salamanca, Espanha, 1994.

GAUDENZI, P.; ORTEGA, F. Problematizando o conceito de deficiência a partir das noções de autonomia e normalidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 21, n. 10, p. 20613070, 2016.

INCLUTOPIA. *Educação Inclusiva: estratégias para a adaptação ao Ensino Presencial*. 2021. Disponível em: <https://www.inclutopia.com.br/l/inclusao-escolar-importancia-da-rodina-na-sala-de-aula/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

Eitor e a educação inclusiva:

uma trajetória de interesse e aprendizagem

Eitor Vasconcelos Leite



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Prezado(a) Educador(a),

Minha trajetória na educação inclusiva teve início no Colégio Santa Cecília, em Fortaleza-CE, onde comecei como aprendiz. No ambiente escolar, minha interação era principalmente na monitoria dos alunos. Ao observar de perto os estudantes envolvidos no projeto de educação inclusiva, percebi uma notável determinação em aprender. A adaptação dos métodos de ensino despertou em mim a compreensão de que a educação é um direito universal. Esse período marcou o princípio de uma jornada significativa no âmbito da educação inclusiva.

Após essa significativa experiência, veio a oportunidade enriquecedora de colaborar com o Colégio Espaço Aberto, um verdadeiro marco na minha jornada pela educação inclusiva. Esse estabelecimento se destaca pela sua estrutura sólida em prol da inclusão, proporcionando uma oportunidade de extrema relevância para minha carreira profissional. Assumindo a coordenação de ensino, minha atuação era predominantemente administrativa. No entanto, esse papel me permitiu uma aproximação mais íntima com a história de alguns alunos do projeto de inclusão.

Lembro-me vividamente de três alunos em particular: um deles demonstrava um hiperfoco cativante em dinossauros, por isso em algumas ocasiões as atividades eram adaptadas de acordo com o seu hiperfoco, era fascinante. O outro era apaixonado pelo universo do piseiro, inspirado por artistas como Tarcísio do Acordeon, Natan, Zé Vaqueiro, entre outros. Durante o recreio, em um momento especial em que eu selecionava músicas para diversão dos alunos, presenciei cenas inesquecíveis. Ao tocar o piseiro, um dos alunos começou a dançar,



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

atraindo a atenção de todos ao seu redor. O terceiro aluno, fã das cantoras do pop internacional, aproveitava cada oportunidade para dançar quando as músicas pop ecoavam no ambiente escolar. Esses instantes foram únicos e emocionantes, revelando a beleza da inclusão em ação e a sensação de pertencimento que os alunos experimentaram. Só posso expressar minha profunda gratidão por par cipar de momentos tão especiais como esses.

Após vivenciar experiências tão enriquecedoras, dedicando um longo período à coordenação de ensino no Colégio Espaço Aberto, onde, enquanto estudante de pedagogia, percebi a importância de explorar novos horizontes. Sen a que a próxima etapa em minha jornada seria um aprofundamento de forma direta no campo da inclusão, algo que me fascinava. Tive, então, a oportunidade de retornar ao Colégio Santa Cecília. Agora, como estagiário de pedagogia no quarto semestre, desempenho o papel de acompanhante pedagógico, atuando na mediação e intervenção escolar para os alunos.

Embora eu não possa entrar em detalhes específicos devido à natureza da minha função, posso afirmar que essa experiência tem sido uma fonte rica de aprendizado. Primeiro, sabia da importância da coragem para sair da minha zona de conforto, para isso precisei vivenciar o novo. Testemunhar a participação do aluno no processo educacional e acompanhar sua evolução é incrivelmente gratificante para mim. Nesse período, em que estou totalmente envolvido com a inclusão, busquei constantemente aprimorar meus conhecimentos, obtendo certificações especializadas na área.

A inclusão tornou-se o real motivo que me impulsiona a buscar conhecimento contínuo. O Instituto Incluir, por meio do curso “Esportivamente”, tornou-se fundamental para aprofundar minha trajetória na



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

educação inclusiva, recebendo experiências enriquecedoras de pessoas que estão nesta luta há anos e que tem um grande conhecimento na área. Como estudante de pedagogia, ao escutar esses relatos, impulsionam-me a continuar e não desistir.

Ao concluir este relato, expresso minha profunda gratidão a todos os que lutam por uma educação equitativa, dedicando-se diariamente para construir um futuro melhor. Não poderia deixar de mencionar Bráulio Bessa, poeta da minha terra natal, cuja poesia intitulada “Heróis da Vida Real” diz: *Herói sou eu, é você, é essa gente do bem, que pelega todo dia para se salvar também. Que entende que a união talvez seja a solução e que isso nos conforta. Que esse povo unido consciente e destemido é um herói bem mais forte.* O meu muito obrigado a todos que fazem parte desta nobre jornada e que acreditam no futuro de uma educação melhor.

Atenciosamente,

Eitor Vasconcelos Leite
Fortaleza, 16 de dezembro de
2023

Trabalho final⁵

Juliane Moraes Souza

⁵ EsporteVALENTE III – 2023 – Turma 1.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Em 16 de dezembro, em uma aula com a professora Cá a Walter, o tema tratado foi: *Comunicação acessível e linguagem inclusiva*. Por conseguinte, gostaria de compartilhar minha experiência com a comunicação aumentada e alternativa.

Relato de experiência

Sou mãe de uma princesa de quatro anos, que está em investigação, por meio de terapias, para um possível diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) com multimodalidade. Desde então, tenho pesquisado mais sobre as possibilidades de comunicação alternativa para favorecer sua interação social.

No âmbito profissional, atuo como professora do município de Itaguaí das séries iniciais desde 2013, desfrutando com alguns anos em experiência com a educação especial inclusiva. Nesse ano, tive o privilégio de mediar um aluno com multimodalidade, que possui necessidade de intervenção para se comunicar. Adriano possui 7 anos, um menino afetuoso com aqueles que são próximos a ele, porém iniciou o ano com muita resistência à escola, às atividades propostas em sala de aula e dificuldades na comunicação... No decorrer dos dias, mediante o carinho, respeito, estudo para fomentar a inclusão, ele foi adquirindo confiança e afeição pela escola.

Todos os dias Adriano levava seu bichinho de apegão que carinhosamente ele chama de “cavalinho”. Certo dia, passei a dar fala ao seu bichinho para me comunicar melhor com Adriano. Por meio disso, pude perceber o quanto satisfatório foi o seu desenvolvimento a respeito da comunicação, da interação e do avanço cognitivo no que tange à aprendizagem escolar (escolarização), pois o “cavalinho” sempre o



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

alegrava e o impulsionava a fazer as atividades propostas, a comer e, até mesmo, a utilizar o vaso sanitário (ao qual havia muita resistência).

Contudo, compreendo que o conhecimento, bem como o uso da Comunicação Aumentada e Alternada, é de suma importância para todos nós, principalmente professores e mediadores. Essa prática se estende a diversas possibilidades de comunicação para mediar o diálogo e/ou interação social. Cabe a nós, pais, professores, cidadãos que prezam pela inclusão de todos, buscar cada vez mais conhecimentos para que possamos de fato: **INCLUIR!**



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

EsportivaMENTE

Valdirene Silva Monteiro Costa

Afetando com afeto

O olhar inclusivo de uma criança para com o adulto ou de um adulto para com uma criança?

Quem disse que falo de criança?

Ou quem disse que eu falo de um adulto?

Ou a que po de inclusão me referi? Quando narramos a necessidade de ilusão, queremos logo e rapidamente dar des nos e direcionamentos para tal ação inclusiva. Mas quem se preocupou em saber de quem ou de qual sujeito estava sendo falado ou de qual inclusão se fazia necessário? Poderia aqui dar nomes?

Poderia aqui mensurar a importância ou a profundidade de tal assunto?

Entre sujeitos e diversidades inclusivas existe a necessidade do tempo, do entender, do iden fi car, do se colocar na vez para interagir com o novo. Pois quando nos referimos ao sujeito, como uma criança, ela existe junto ao adulto que já está envolvido, necessitando de uma explicação, de uma orientação, de um direcionamento.

Em meio a tantas sinalizações interroga vas,expressamos a necessidade do olhar com atenção e dedicação na par cularidade da inclusão do sujeito.

Que possamos estar atentos e sensíveis para a demanda de se colocar na vez, a fi m uma proposta inclusiva que afete a todos com afeto.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Diversidade humana e inclusão⁶

Mara Lúcia Soares Dias

⁶Esporte vaMENTE III – Turma 1.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Na busca por aprimorar meus conhecimentos no tema inclusão, vi no curso a oportunidade perfeita, sendo fundamental entender melhor o que é diversidade e inclusão, quais as diferenças entre esses conceitos e como podemos colocá-los em prática.

Diversidade e inclusão são temas que vêm sendo cada vez mais discutidos no cotidiano, na mídia e nos ambientes organizacionais. São fundamentais para construir sociedades e ambientes de trabalho mais justos e enriquecedores. Valorizar diferentes origens, experiências e perspectivas promove um ambiente mais equitativo e inovador.

Na educação, promover a diversidade e a inclusão é crucial para garantir igualdade de oportunidades em um ambiente enriquecedor para todos os alunos. Isso envolve:

- ✓ Representação diversa: garantindo que materiais didáticos, currículos e professores representem diversas culturas, etnias, gêneros e orientações;
- ✓ Acessibilidade: tornando o ambiente escolar acessível a todos, considerando necessidades especiais e adaptação de recursos, quando necessário;
- ✓ Ambiente acolhedor: criando um clima escolar que celebre a diversidade, promovendo o respeito e a compreensão entre os alunos;
- ✓ Treinamento para educadores: capacitando os professores para lidar com a diversidade, promovendo uma abordagem inclusiva em sala de aula;
- ✓ Participação dos pais: incluindo-os no processo, incentivando a compreensão e apoio à diversidade da educação.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ao adotar essas práticas, as instituições educacionais podem contribuir para formar cidadãos mais tolerantes e preparados para um mundo diversificado.

Quero expressar minha gratidão por meio de um acróstico e uma nuvem de palavras.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

*PROPÓSITO: transformar e
democratizar e humanizar*



É

Inovador com experiência e qualificação

Norteador em apresentar o caminho certo a seguir

Cidadania social garantindo o direito a dignidade da vida humana

Legitimidade para agir contra o preconceito

Unir harmonicamente o encontro das Ideias

Informação transformada em conhecimento

Real e autêntico em transformar vidas

Mara Lúcia

Dezembro 2023

Gratidão





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

96 _____

EsportivaMENTE



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Acessibilidade

Garantir Equidade

É Lei Número 13146

Educação Inclusiva

Direito de Todos

Traçar Estratégias Pedagógicas

Toda Pessoa Aprende

Mara Lúcia

Dezembro 2023



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Relato de experiência com aluno autista na educação física

Jonathan Soares da Costa



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Quando falamos de educação física inclusiva pensamos em diversas formas de aplicar a atividades que tenham como objetivo a inclusão do aluno com deficiência, pensamos em atividades em que os nossos alunos possam sentir-se parte do meio e alegre naquele momento. Pensando em ajudar na evolução de alguns dos meus alunos com deficiência, trabalhei durante 2023 com alguns conteúdos específicos para o desenvolvimento psicomotor e socioafetivo.

Antes de começar, gostaria de me apresentar: sou o Professor Jonathan Soares da Costa, formado em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pela Uniubeu, Pós-Graduado em Educação Física Adaptada pela Uniubeu, Pós-Graduado em Educação Especial e Inovação Tecnológica (UFRRJ). Trabalho como professor de educação física na Prefeitura Municipal de Belford Roxo desde 2021, na Educação Infantil e Fundamental I. Em 2022, trabalhei no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) como professor especialista da modalidade tênis de mesa para pessoas com deficiência; por meio deste trabalho, pude receber a Moção de Louvor e Reconhecimento da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Em 2023, no Ciep Municipalizado Constantino Reis, em Belford Roxo, um dos alunos com quem trabalhamos em sua evolução psicomotora e social foi o Heitor. Um aluno de oito anos, atualmente grau 2 de suporte, oralizado, porém só o básico da comunicação. Heitor é um aluno que, além de atualmente, também é hiperativo; não respondia aos comandos do professor no início do ano letivo, mostrando até alguns comportamentos agressivos quando contrariado. As atividades foram aplicadas em dois tempos de 50 minutos com encontros semanais.

Durante o 1º bimestre, começamos com as atividades básicas como caminhar, correr e pular, para poder trabalhar a coordenação motora grossa, fortalecendo a comunicação com ele de forma que pudessemos iniciar o



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

nosso trabalho. Heitor demonstrou muita resistência e falta de interesse no início, por diversas vezes não fazia as atividades. Fomos respeitando o tempo do aluno, sendo necessário, durante o primeiro bimestre, trocar a sua esmuladora, mas conseguimos pelo menos iniciar uma comunicação.

Já no 2º bimestre, começamos a ver algumas evoluções do Heitor com relação às atividades básicas, como correr e pular. Nesse momento, ele começou a responder a alguns comandos do professor, demonstrando uma evolução



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

significava comparado ao 1º bimestre. Com o decorrer do 2º bimestre, difundimos as atividades básicas, combinando-as de forma simultânea, como correr e saltar, correr e chutar a bola, correr e tocar no cone, entre outras atividades.

Quando voltamos das férias, já no 3º bimestre, identificamos algumas dificuldades devido ao tempo em que ficamos afastados das aulas. Voltamos às aulas iniciando o trabalho de coordenação motora fina, com esse conteúdo também temos a intenção de trabalhar no controle da hiperatividade dele. A maioria das atividades exigiam um grau de concentração muito grande para que pudessem ser executadas, como colocar o pregador e o pano na corda, passar a linha pelo furo, desenhar no chão com giz, desenhar no papel, entre outras. No final deste bimestre, conseguimos alcançar o objetivo: propiciar ao Heitor a realização de atividades sem nenhum tipo de interferência ou estresse.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Quando chegamos no 4º e último bimestre, estávamos alegres com a evolução demonstrada por Heitor. Por isso, passamos a fazer as atividades combinadas com lateralidade, coordenação motora fina e grossa, de forma gradativa. Conseguimos chegar no resultado que esperávamos, pois registramos um momento em que ele executava uma atividade em que demandava zigue-zague, levando a bola de forma suave com a mão até o final do percurso, levando a bola sem errar. Com a execução dessa atividade, notamos que o aluno havia atingido a evolução planejada no início do ano.

Com esse trabalho com o Heitor durante o ano, observamos um resultado muito positivo: ele já respeitava os nossos comandos, conseguia executar algumas atividades sem ajuda de um auxiliar, e conseguia também executar tarefas de um grau elevado. Essa evolução foi observada, de igual modo, no contexto socioafetivo, visto que, a todo momento, a turma observava na execução das atividades, melhorando muito a sua comunicação com a turma.

Para finalizar, queria falar sobre a importância de uma equipe dedicada e participativa. A todo momento, a Coordenação de Educação Especial da escola acompanhava a evolução do Heitor, disponibilizava a sala de recursos, assim como por meio da parte pedagógica da escola, entre outros. A psicóloga escolar acompanhava a situação social do aluno, a gestão da escola que nos ofereceu todos os recursos e confiança no nosso trabalho. Com isso, quero deixar registrado que o resultado só foi alcançado devido à dedicação e participação de toda a equipe do Ciep Municipalizado Constan no Reis.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Trabalho fi nal esportivamente III

Kathleen Angel Magina Lima⁷

⁷Email: kathleenmaginalima@gmail.com



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Fonte: Blog portal da educação.

- ✓ Início de uma jornada Me inscrevi neste curso em busca de adquirir novas experiências e conhecimentos a respeito de um tema no qual venho me deparando na minha prática profissional, que até então tinha poucos acúmulos de teoria e prática. Sou psicóloga e, atualmente, trabalho como assessora técnica do legislativo na Câmara dos Deputados. No meu trabalho, tenho acompanhado algumas propostas sobre direitos das pessoas com deficiência e sobre educação especial na perspectiva inclusiva. Em relação à educação inclusiva, percebi que existem diferentes correntes de pensamento e prática, que suscitaram a minha vontade de entender mais sobre o que é e como são feitas as práticas;

Mudança de percepção: Dentro da psicologia, a minha experiência é na clínica com os atendimentos de psicoterapia. Até o momento,

tenho pouco conhecimento sobre a pessoa com deficiência e sobre a transformação... humanizar... incluir!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

✓ vivência em seus mais diversos âmbitos. Em todas as aulas, percebi que era possível adquirir novos entendimentos, seja pelo conteúdo trazido pelos profissionais que ministraram as aulas, seja pelo dos colegas de classe que foram muito par cipar vos, trazendo diversas vivências de suas prá cas profi ssionais e pessoais e acrescentando muito nas aulas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Cartum Ricardo Ferraz.

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

✓

Adquirindo novos conhecimentos: Acredito que, por o foco do curso ter sido a aula e a troca ao vivo, facilitou a retenção do conteúdo e interesse, mais do que se vesse sido focado apenas em um modelo de aulas gravadas e tarefas à parte.

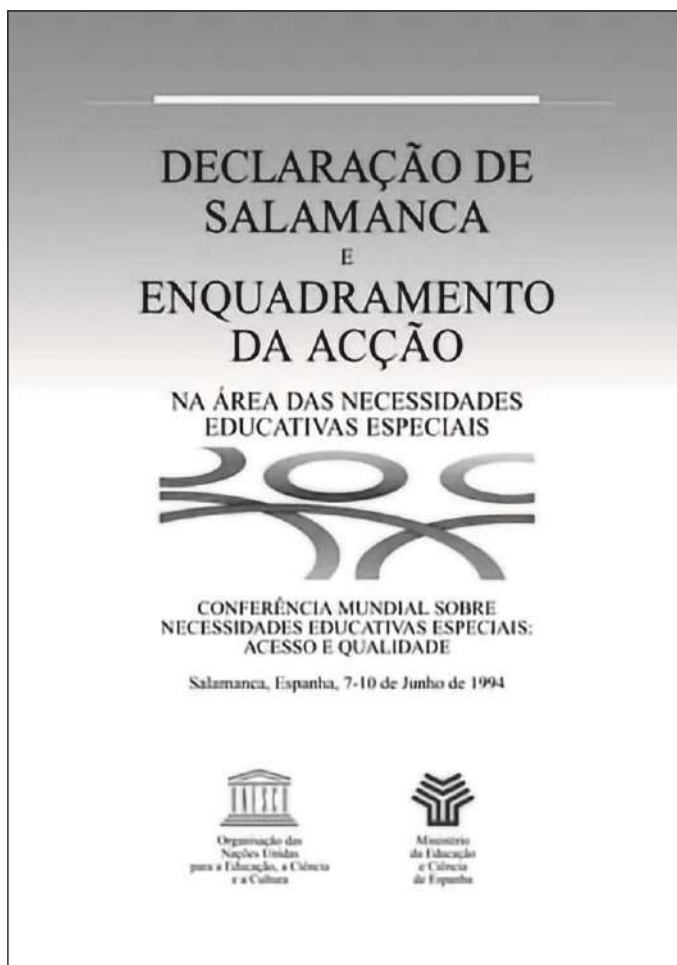


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Percebi que eram a dedicação e a paixão pelo tema de toda a equipe envolvida no andamento das atividades. Gostei muito da aula que teve como tema a perspectiva histórica de como era vista a pessoa com deficiência e a educação inclusiva no Brasil. Saí dessa aula com a sensação de que muito da visão de senso comum que existe até hoje sobre as pessoas com deficiência segue preceitos muito antigos, que cursos como esses ajudam a desmistificar.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO
AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO
AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

“Cada criança tem o direito fundamental à educação e deve ter a oportunidade de conseguir e manter um nível aceitável de aprendizagem [...]”

- ✓ Como aplicar no dia a dia e sobre a prática profissional: Além da aula sobre as perspectivas históricas, acredito que em todos os encontros aprendi algo novo, seja de uma prática que pode ser exercida no meio profissional, seja de algo mais subjetivo que serve para mudar a nossa percepção da vida das pessoas com deficiência. Por exemplo, a discussão feita em uma das aulas quanto à associação da palavra “superação” com as pessoas com deficiência pode ser uma atitude capacitadora, porque pode dar a entender que a deficiência é algo a ser superado na vida daquela pessoa.





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO
AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Fonte: Tutormundi.

- ✓ Comunicação: Até o momento, não tinha nenhum conhecimento de como funcionam os dispositivos de comunicação alternativa e aumentativa. Me chamou muito a atenção as diversas possibilidades de inclusão e o uso da comunicação e linguagem. É necessário que não somente os profissionais ou familiares de pessoas com deficiência, mas também toda a sociedade entenda como funcionam essas ferramentas.



Fonte: Assis na tecnologia e educação.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO
AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

- ✓ Mudança de práticas e da realidade brasileira: Pensando na minha atual prática profissional, dentro do campo legislativo, acredito que entender a vivência dos colegas que estão no dia a dia na sala de aula e das práticas que vêm sendo desenvolvidas no país, também com trabalhos de extensão nas universidades, seja o primeiro passo para começar a entender as necessidades de políticas públicas no nosso país, principalmente de aplicação das leis já existentes. Saio deste curso esperando pelos próximos e pelas novas possibilidades.



Fonte: Istock.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Esportivamente III – turma 2: relato pessoal

Nathalia Christi na Gonçalves Pereira Vieira de Oliveira



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
~~COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA~~
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

O meu nome é Nathalia Gonçalves, sou formada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e atuo como professora de Educação Infan I desde 2018. Sou apaixonada por educação, música, esportes, ajudar pessoas. Desde pequena, sempre soube que seria professora.

Assim que terminei a graduação em Pedagogia (em 2018), fui efetivada pela instituição em que atuei como estagiária por dois anos, permanecendo lá até hoje. No entanto, ao assumir recém-formada a minha primeira turma, enfrentei um grande desafio. Percebi que os meus conhecimentos e as experiências da graduação não eram suficientes para alicerçar a minha prática pedagógica como eu precisava. Isso porque eu era a professora mais nova da minha equipe de trabalho. No início, me sentia como um peixinho fora d'água, pois todas as professoras eram mais velhas e muito mais experientes. Vivenciei na época um mix de sensações: medo, insegurança, preocupações, dúvidas.

Diante disso, entendi que era extremamente necessário me especializar e aprofundar os meus conhecimentos pedagógicos para proporcionar uma aprendizagem de qualidade para os meus alunos. Realizei uma Pós-Graduação em Psicopedagogia e fiz um curso de Mediação Escolar, por meio do qual consegui aprender um pouco mais sobre diferentes práticas que me ajudaram a lidar e a entender melhor alguns transtornos de aprendizagem, que vivenciei e vivencio até hoje no ambiente escolar.

Ao longo desses anos em sala de aula, me deparei com diversos alunos com transtornos de neurodesenvolvimento. Entre eles: alunos autistas, alunos com TDAH, alunos com TOC, TOD e deficiência intelectual. Quando recebi o meu primeiro aluno autista, percebi que ainda tinha muito a aprender e que toda a teoria da faculdade não era o suficiente. Por essa razão busquei e con



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

nuo investido em cursos e especializações por conta própria, pois quem atua na área da educação não pode deixar de estudar.

Atualmente, sou aluna do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). No meu cotidiano, estou sempre em contato com crianças, jovens e adolescentes, tendo a oportunidade de conciliar a minha visão de professora/estudante ao vivenciar diferentes espaços educacionais no espaço escolar. Desse modo, me sinto uma eterna aprendiz.

Em relação à minha formação acadêmica, me interessei e me interessei muito pelas disciplinas com uma abordagem mais lúdica/criativa e por disciplinas que buscam entender o contexto dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, implementando práticas que colaborem para o desenvolvimento global dos sujeitos nos aspectos cognitivo, social e emocional. Além disso, também possuo afinidade com as disciplinas relacionadas à aprendizagem motora, desenvolvimento infantil, neurociência, psicomotricidade e educação física adaptada.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Anteriormente, eu tive uma disciplina chamada “Educação Física Adaptada”, na UERJ. Por intermédio dela, meus olhos abriram em relação ao universo dos esportes e a atividades físicas adaptadas. Comecei a estudar e a pesquisar mais sobre esse assunto. Desde então, passei a atuar como voluntária no Projeto Praia Para Todos, que é um projeto que busca garantir lazer e acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, promovendo a inclusão e a socialização em atividades como banho assistido (graças a uma cadeira adaptada), surfe adaptado, vôlei sentado, frescobol adaptado, banho de sol e piscina infantil.

Exemplo de cadeira adaptada



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Eu sou professora e faço o que faço. Sei que a minha vida tem um importante e maior objetivo e maiores objetivos é poder ser útil na vida das pessoas ao meu redor, levando alegria, saúde e bem-estar por meio da minha profissão. Muitas vezes, reclamamos da nossa vida por coisas tão fúteis, enquanto milhares de pessoas estão agradecendo a Deus por mais um dia de vida. A minha missão através da educação é fazer a diferença na vida dos meus alunos, pois, muitas vezes, sou a única referência de carinho e afeto que alguns deles possuem. Então, essa é a minha motivação de todos os dias. Por

professora e faço. Sei que a tem um importante e maiores objetivos é poder ser útil na vida meu redor, alegria, saúde por meio da profissão. Muitas reclamamos por coisas tão enquanto



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

esse momento, quero continuar estudando e me atualizando cada vez mais, para que eu possa renovar e reinventar

108 _____ Esportivamente

diariamente a minha prática pedagógica, visando a proporcionar experiências significativas de aprendizagem para os meus alunos.

Na minha prática docente, vejo que são muitos os desafios encontrados no cotidiano escolar em relação à inclusão. Entre eles, estão: falta de material, falta de mediadores, sala de recursos, apoio do governo, materiais adaptados, tecnologias assistivas, famílias que muitas vezes não aceitam e/ou não entendem a importância do acompanhamento multidisciplinar, *bullying*.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

No entanto, mesmo sem materiais sofisticados e em meio aos inúmeros desafios, nós conseguimos adaptar, inovar e criar recursos que auxiliam a nossa prática pedagógica diariamente. Quando falamos de inclusão, não existe uma receita de bolo, pois cada indivíduo é único e precisamos ter um olhar diferenciado para entender os nossos alunos como sujeitos em suas especificidades. A deficiência não deve ser vista como uma barreira, e sim como uma potencialidade a ser explorada. Precisamos criar um ambiente inclusivo nas escolas, universidades e na sociedade como um todo.

O meu professor da UERJ, Dr. Jomilto Praxedes, foi aluno do Curso Esportivamente III e compartilhou o link das inscrições nas redes sociais dele. Foi por essa indicação que conheci o curso; assim que li o edital, me interessei, pois sabia que seria uma oportunidade incrível de aprofundamento para a minha formação pessoal e profissional, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da minha carreira e para desenvolver as potencialidades dos meus futuros alunos, por meio das práticas esportivas. Fiquei muito feliz por ter sido selecionada e indico o curso para todos.

Recentemente, fui aprovada no curso de Pós-Graduação em Educação Psicomotora do Colégio Pedro II e penso em conciliar a minha atuação na área da Pedagogia, de forma concomitante, com a Educação Física, para que em breve eu possa trabalhar com Psicomotricidade voltada para crianças e adolescentes (com deficiência ou não). Acredito que, quando realizamos os nossos compromissos com amor, foco e dedicação, o sucesso é consequência.

Todas as aulas do curso Esportivamente III contribuíram significativamente para o meu crescimento pessoal e profissional. Toda a equipe está de parabéns. Os materiais foram muito bem elaborados, os conteúdos das aulas, a escolha dos professores, os debates e os relatos de experiência vivenciados ao longo das aulas enriqueceram significativamente a minha



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

formação e a minha prática pedagógica. Tenho certeza de que esse curso ainda impactará a vida de muitos professores, que serão capazes de atuar como instrumentos de transformação na vida de milhares de alunos ao redor do Brasil e do mundo.

Em suma, desejo colocar em prática os ensinamentos que foram ministrados nas aulas, para que eu possa proporcionar uma educação de qualidade para os meus alunos, de modo que eles possam se tornar cidadãos conscientes e respeitosos, sabendo lidar com as diferenças e entendendo a importância da inclusão na nossa sociedade.

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Relatos sobre atividades inclusivas com o Esporte Orientação realizadas pela equipe do Programa de Extensão

Azimute Norte do CEFET-MG

Nádia Crisina da Silva Mello⁸

⁸E-mail: nadiacrisina@cefetmg.br



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Promover a inclusão em educação é uma relação dialéctica. Entende-se que nunca temos nada pronto; quando se avança na derrubada de uma barreira, em outro momento, outra situação aparece. A inclusão ocorre em um movimento contínuo, permanente. Assim, os termos adaptados e adequados têm sido pensados e utilizados para um processo educacional mais inclusivo.

Assim, ao concluir o curso de Extensão Esportiva MENTE, que foi ministrado como uma atividade positiva na educação e no esporte, apresenta-se um relato de atividades inclusivas realizadas pela equipe do Programa de Extensão Azimute Norte: Esporte Orientação no CEFET-MG.

As aulas ministradas no curso proporcionaram melhor compreensão teórico-prática das atividades desenvolvidas pela equipe do Programa Azimute Norte, que pode ser entendida e justificada com o conteúdo das aulas ministradas com competência pela equipe gestora do curso.

O Esporte Orientação é o objeto de um Programa de Extensão no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG, o Azimute Norte. O Programa iniciou suas atividades na unidade de Divinópolis como um Projeto de Extensão em 2009. Em 2016, foi promovido o Programa de Extensão, sendo assim executado, além de Divinópolis, em outros campi da instituição: Araxá, Contagem, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha.

Aos participantes do Programa de Extensão, é apresentada a origem do Esporte. É uma modalidade criada por um escoteiro, Major Ernest Killander, na Europa no século XIX, que buscava criar uma atividade de lazer para os escoteiros, realizada inicialmente na neve, a Orientação em esqui. Inicialmente utilizava somente a natureza como um campo de jogo, na atualidade é praticada também em espaços urbanos, onde se organizam competições de Esporte Orientação na modalidade Sprint.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

É definido como um desporto no qual o competidor tem que passar por pontos de controle, marcados no terreno, no menor tempo possível, auxiliado por mapa e bússola (CBO, 2016). O orientista é o nome que se dá ao praticante desse Esporte, e Orientação é a nomenclatura comumente utilizada para se referir ao Esporte Orientação.

Para o orientista, leitura e interpretação de mapa, uso de bússola e movimento corporal são essenciais para a sua prática, o que pode desenvolver diversas habilidades de inteligência intrapessoal, interpessoal, espacial e corporal no seu praticante (Figura 1).

Figura 1 – Esporte Orientação sendo praticado na área do CEFET-MG Divinópolis



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Na perspectiva do Desenho Universal da Aprendizagem (DUA), algumas adaptações e adequações vêm sendo realizadas para que a prática do Esporte Orientação possa atender a todos.

Nessa perspectiva, parte da equipe do Programa de Extensão Azimute Norte, em 2017 em Casimiro de Abreu-RJ, participou do I Seminário



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Internacional de Orientação de Precisão - Pre-O (Figuras 2 e 3), no qual também foi apresentada a Orientação Adaptada.

Figura 2 – I Seminário Internacional de Orientação de Precisão,
20 a 25 de junho de 2017, Casimiro de Abreu-RJ



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Figura 3 – Par cipantes do Curso de Orientação Pré-O em Casimiro de Abreu-RJ, 2017





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Sendo essa uma nova modalidade criada por Joaquim Margarido Pacheco de Macedo, um profissional da Enfermagem Portugal. Como profissional da saúde e praticante de Orientação, Joaquim Margarido criou a modalidade visando à promoção da participação de pessoas com deficiência intelectual nas atividades do Esporte Orientação. Buscando, também, proporcionar mais saúde a essas pessoas.

Dessa maneira, a equipe Azimute Norte Divinópolis produziu, a partir de dados coletados em GPS e tratados no *software* OCAD10, um mapa (Figura 4) da área da instituição com um percurso para prática do Esporte Orientação Adaptada.

Figura 4 – Mapa de Orientação Adaptada da área da Unidade Divinópolis do CEFET-MG



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Bom Despacho é pioneira em Orientação Adaptada

Alunos da Apae participaram de treinamentos para praticar a modalidade esportiva



Mais de 150 alunos da Apae de Bom Despacho participaram das clínicas de Orientação Adaptada que aconteceram nos dias 24 de outubro, na Mata do Batalhão, e dia 14 de novembro, no Ipê Campestre Clube. As aulas foram ministradas por Luiz Antônio Castro de Melo, presidente do Clube de Orientação de Divinópolis.

Um mapa, um percurso, um espaço natural de liberdade e uma mão cheia de desafios. É esta a essência da Orientação Adaptada, que se desenrola ao longo de um número variável de pontos assinalados num mapa e materializados no terreno por balizas que devem ser visitadas de forma sequencial.

Bom Despacho é a cidade pioneira no Brasil em Orientação Adaptada. "Estamos muito felizes em sermos os pioneiros no Brasil na modalidade. Temos orientistas no nosso município que são destaque em Minas Gerais e no Brasil", destaca Roberta Neves, secretária de Esportes e Lazer.

Acesse para ver mais fotos: goo.gl/rrnCmo



PREFEITURA MUNICIPAL
BOM DESPACHO

A Pre-O (Figura 6) é uma das adaptações do Esporte Orientação, que pode ser pra cada por todos, buscando também atender às pessoas com deficiência, ou seja, pessoas com dificuldades de locomoção.

Figura 6 – Símbolo da orientação Pre-O
Transformar... humanizar... incluir!





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Nesse sentido, acessibilidade é um importante critério no momento da escolha do espaço para que a modalidade seja realizada, podendo ser na natureza, mas que possibilite acesso de cadeirantes ou de pessoas com deficiência de locomoção.

A Pre-O não é uma prova atlética, como ocorre em outras modalidades paralímpicas, tais como basquete, natação, atletismo ou tênis. É uma prova de raciocínio, que possibilita a todos – idosos, jovens, cadeirantes ou não –, independente do grau de deficiência, competir em igualdade de condições.

Os participantes têm que passar por estações para observarem e definir qual dos pontos de controle distribuídos em determinada área corresponde exatamente ao que está marcado no mapa. Isso em uma área desconhecida, usando mapa e bússola para completarem a prova no menor tempo possível.

Sendo assim, a modalidade pode ser utilizada, além da vertente competitiva, como uma ferramenta de ensino, lazer e promoção de saúde.

No CEFET-MG, a primeira atividade com a modalidade Pre-O foi realizada na Unidade de Araxá em 2017. Apenas foi possível pois a instalação está localizada em área com topografia acessível, permitindo a participação de pessoas que tenham limitações de mobilidade severas, como cadeirantes.

Para realização da atividade, foram convidados cadeirantes que faziam parte da Associação de Assistência à Pessoa com Deficiência de Araxá (FADA).



Figura 7 – Cadeirantes da FADA na Unidade Araxá do CEFET-MG





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Inicialmente, esses participantes se apresentaram um pouco tímidos e apreensivos por ser uma realidade nova para eles (Figura 7).

Figura 8 – Equipe Azimute Norte do CEFET-MG Araxá e cadeirantes da FADA



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ao término da a cidade, os par cipantes demonstraram muito interesse pela prá ca do Esporte e manifestaram a alegria de poder par cipar de uma a cidade espor va realmente inclusiva, comentando a carência de eventos adaptados disponíveis a eles (Figura 8).

Dessa forma, o Programa de Extensão Azimute Norte busca, além de atender aos alunos do CEFET-MG, pensar na pessoa, no indivíduo que tenha difi culdade de realizar alguma a cidade sica, pela vivência junto à natureza, adquirindo mais saúde, bem-estar e integração à sociedade.

Transformar... humanizar... incluir!

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Pedagogia Paradesportiva: quando o esporte e a
educação andam de mãos dadas

Raquel Araujo Costa

Pensar em um trabalho de conclusão de curso que represente todo o aprendizado adquirido na segunda turma do curso “Esportivamente” é uma tarefa que permite o encontro entre teoria e prática. Selecionar palavras que expliquem a transformação do pensamento ocorrida por meio das aulas teóricas se revela nas pequenas mudanças de atitudes frente ao desafio que pessoas com deficiência/ transtornos enfrentam nos seus cotidianos.

Para início de conversa, sou estudante de Pedagogia e decidi escolher a área da educação especial e inclusiva para me especializar porque sou irmã de uma pessoa com deficiência. Convivi com o autismo desde sempre, enquanto muitas pessoas não sabiam me explicar o que era e como compreender. Por isso, eu resolvi ser essa pessoa para outras: uma agente de conscientização.

Ano passado, ingressei no cargo de estagiária dentro de um instituto de judô – uma das minhas atribuições envolvia elaborar estratégias de aprendizado dos judocas com deficiência/transtorno. Essa tarefa não era fácil pois não existem “receitas de bolo” na educação inclusiva, sendo uma luta permanente. Cada sujeito é único e suas particularidades precisam ser pensadas no momento de ensino. Essa mudança de paradigma aconteceu durante o curso, pois as explicações relacionadas a cada aula (diversidade no esporte, histórico social e pedagógico da pessoa com deficiência, paradesporto como emancipação da pessoa com deficiência e comunicação acessível e



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

linguagem inclusiva) estão intrinsecamente ligadas ao meu trabalho dentro da criação de estratégias pedagógicas para superação de barreiras sociais desses sujeitos, seja dentro do esporte, seja dentro das oficinas de educação do ins tuto.

A par r disso, surgiram mais caminhos claros possibilitados pela aula 2, por meio das seguintes perguntas que comecei a me fazer dentro da minha prá ca inclusiva – construções específi cas, localizadas a par r da realidade de cada escola (AINSCOW, 2009; SEBASTIÁN HEREDERO, 2016):

- ✓ Quais perfis dos alunos (histórias, culturas, vivências)?
- ✓ Quais necessidades e interesses dos alunos?
- ✓ Quais condições estruturais, materiais e humanas da escola?
- ✓ Quais dificuldades e barreiras iden fi cadas?
- ✓ Quais apoios e suportes podem ser u lizados?

Conseguí encontrar signifi cados e mobilizar as famílias como parceiras no processo de aprendizado dos alunos com defi ciência. Nesse sen do, me aliei à pedagogia do paradesporto na qual minha formação começou a ganhar forma dentro dos pressupostos da educação e esporte inclusivo, assim como está presente na aula sobre paradesporto como emancipação da pessoa com defi ciência:



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora GRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Concluo o curso tendo a certeza de que estou mais apta a exercer minha profissão numa perspectiva inclusiva e capacitada.

Obrigada equipe do Esporte e MENTE

Lugar de autista é onde ele quiser, INCLUSIVE no esporte

Tatiana Gregório Campos



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Construindo movimentos de vivência e experimentação com o Jiu-Jítsu

O autismo é um transtorno do desenvolvimento que afeta a habilidade da pessoa de se comunicar e interagir socialmente. Pode apresentar uma ampla gama de sintomas, desde dificuldades sociais e de comunicação até interesses restritos e comportamentos repetitivos.

Que tal começarmos com a palavra experiência? Que remete a que nos acontece. Miguel é um autista, grau 2 de suporte, com 13 anos; cada dia passam muitas coisas, mas nem sempre acontecem. Assim foi com o Jiu-Jítsu, que se iniciou como mais uma tentativa, objetivando o aumento de mobilidade, a possibilidade de ampliar sua sociabilidade fora do âmbito familiar/escolar, sugestões de sua terapeuta; ela percebeu, com a chegada da adolescência entre outros fatores, o desencadeamento de comportamentos que causavam sofrimento a ele. Entretanto, foi muito mais que objetivos alcançados, mais que evidências e informações, aliás esta não impede de experimentar. Mas nos permitimos! Falar sobre a importância da inclusão esportiva é falar sobre:

- ✓ **Aceitação:** A inclusão esportiva promove a aceitação, equidade e diversidade, criando laços e amizades entre pessoas com e sem autismo;
- ✓ **Autoestima:** Participar de atividades esportivas ajuda a construir a autoestima e a confiança dos indivíduos, independentemente das suas habilidades;



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- ✓ Desenvolvimento global: A prática esportiva contribui para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das pessoas com autismo.

A inclusão é muito sobre isso. Ela só acontece quando nos disponibilizamos a esse desafio. Aprendizagens diferentes são caminhos possíveis para todos. Precisamos ir além das informações, das hipóteses, precisamos chegar na EXPERIÊNCIA.

Primeiro passo, a criação do vínculo com o professor de Jiu-Jítsu, e lá se foram meses... Aulas que por vezes duravam minutos, minutos de ricas experiências.

A cada encontro, Miguel mostrava-se mais no vado, acordava bem cedo nos sábados, cruzava a distância entre os municípios de sua residência até o espaço da academia. O pisar no tatame, uma experiência, sentir o vento no rosto ao correr pequenas distâncias, equilibrar-se, sentir o abraço do professor, experiência atrás de experiência. O cansaço da semana inteira da rotina de um estudante a pouco não atrapalhava os encontros com o Jiu-Jítsu.

O corpo não é mais o obstáculo que separa o pensamento de si mesmo, aquilo que deve superar-se para se conseguir pensar. É, ao contrário, o corpo, aquilo em que o pensamento mergulha ou deve mergulhar para atingir a única coisa que importa – o impensado, isto é, a vida (Deleuze – Cinema 2: a imagem-tempo *apud* Ulpiano, 1995, p. 11).

O Kimono

Entre os benefícios da prática esportiva para pessoas com autismo, citamos:



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

- ✓ Desenvolvimento Motor: A prática esportiva melhora a coordenação motora e o equilíbrio, fundamentais para o desenvolvimento físico;
- ✓ A Gestão Emocional – a Interação Social: Os esportes permitem interações sociais estruturadas, ajudando na compreensão das dinâmicas sociais;
- ✓ Gestão Emocional: A atividade esportiva pode ajudar na regulação emocional e no gerenciamento do estresse.

As crianças com as quais se envolvem com as atividades esportivas, constroem relações sociais, pois trabalham com outras pessoas para atingir objetivos e constroem uma relação de confiança. A participação no esporte também permite que sintam que possuem um papel na sociedade e que fazem parte de um time. Miguel seguia com sua nova paixão, o Jiu-Jítsu! Mas a disfunção sensorial atrapalharia essa jornada, já que o tecido do Kimono causava grande incômodo ao atleta ao lutar... Então, não seria possível continuar? Tínhamos informações, todavia estávamos falando de experiência. Saímos em busca de possibilidades e conseguimos um Kimono feito sob encomenda com o tecido que estava acessível, proporcionando a alegria de sentir parte daquela dinâmica social. Realizamos que inclusão é simplesmente fazer tudo, pensando nas pessoas que existem, e não considerando pessoas que você gostaria que existissem.

A Troca de Faixas

O Jiu-Jítsu pode melhorar o equilíbrio e a coordenação motora, contribuindo para o desenvolvimento físico. Os desafios enfrentados no Jiu-Jítsu podem aumentar a autoestima e a confiança em pessoas com as



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

smo. A prática em grupo estimula a interação social e a comunicação não verbal, beneficiando as habilidades sociais.

A convivência nos treinos cria vínculos significativos, promovendo um senso de pertencimento. O Jiu-Jítsu se mostra como uma atividade terapêutica enriquecedora, proporcionando bem-estar e satisfação. Mais uma vez estamos trazendo informações apenas; porque o que mais importa foi a experiência em participar daquele evento verdadeiramente inclusivo.

Alguns praticantes podem precisar de um processo adaptado de aprendizado e assimilação das técnicas, suporte de instrutores e colegas para atender às necessidades específicas de cada praticante. É fundamental criar um ambiente inclusivo e acolhedor para garantir a participação e o conforto dos atletas e seus familiares.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



e a picos. E isso foi feito. A experiência da inclusão.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Existem muitos equívocos sobre o autismo, como associá-lo a características negativas. É importante desfazer mitos e promover o entendimento correto desse transtorno. Daí a importância da inclusão, que envolve, acolhe e envolve todos, independentemente das diferenças; que respeita a individualidade e as necessidades de cada pessoa; que busca garantir igualdade de oportunidades para todos os indivíduos. A inclusão envolve e acolhe TODOS, pois busca garantir igualdade de



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

oportunidades para todos os indivíduos em sua diversidade. Por isso, o lugar de cada um é onde ele quiser, inclusive no esporte.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Instituto Incluir – Curso

EsportivaMENTE III – Turma 1

Eduardo Carvalho Monteiro Filho⁹

“Pensar nas possibilidades dos corpos em diálogo com as diferenças em aulas de Educação Física é assumir radicalmente o mistério guardado dentro de cada corpo, enquanto ser capaz de aprender e de ensinar:

*mistério este constantemente renovado conforme forem renovados os desafios os que os educadores consigam lançar sobre esses corpos”
(Gaio, 2005, p. 173).*

Este relato tem a finalidade de confrontar o aprendizado desenvolvido no curso EsportivaMENTE, Turma III do 2º semestre de 2023, com as minhas vivências profissionais ao longo da carreira de professor de Educação Física. Seguindo a linha do tempo desde 1982 até os nossos dias, a intenção é discorrer sobre as alterações na minha abordagem profissional, nos conceitos considerados e nas ferramentas que utilizei no trabalho com as pessoas com deficiência. Descrever muito sucintamente a prática e projetar o viés das novas concepções, teorias e visão que o LEPEDI formatou neste curso de extensão.

⁹ Turma 1 – 2º semestre de 2023. Trabalho de Conclusão do Curso.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O percurso se inicia na Clínica de Terapia Ocupacional e Psicologia – CLITOP – em Vila Isabel, Rio de Janeiro. Essa instituição privada foi uma referência local para a classe média da região e, como uma “escola” especial para crianças com deficiências diversas, possuía uma grade de um turno com atividades para dar suporte ao desenvolvimento dessas crianças. A maioria delas encontra-se fora da escola regular como era o contexto da época.

A minha atuação profissional era como professor de Expressão Corporal, trabalhava com sensibilização proprioceptiva e sensorial em atividades coletivas, usando como ferramenta movimentos do Yoga e ginástica de solo. A supervisão/ coordenação do trabalho era feita por uma psicóloga e a proposta era o brincar coletivo, direcionando para os exercícios que fossem mais adequados aos componentes de uma turma. De quatro a seis componentes em cada uma delas.

Apesar da proposta ser cuidadosa, não possuía um viés pedagógico concreto e penso que a concepção apontava para um assistencialismo ainda que expandido para uma abordagem psicossocial. Tive uma identidade forte com as pessoas com Síndrome de Down pelas suas características comunicativas e, portanto, por possuírem uma socialização mais simples. Os casos de deficiências motoras e cognitivas congênitas eram mais difíceis de lidar e a agressividade, o ponto que me mobilizava mais energia e dificuldades pela falta de conhecimento específico das possibilidades de atuação sobre os alunos. Destaco que não conheci neste primeiro trabalho o conceito de TEA, que hoje percebo ter estado configurado em algumas crianças com as quais lidei. Tenho dúvidas quanto a isso.

O contato seguinte foi no ensino público no qual era bem mais difícil construir um trabalho direcionado para os alunos com deficiências.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Vivia-se um momento de perspectivas alvissareiras em função de estar no final do longo período de ditadura militar no país. A abertura democrática e, enfim, a possibilidade de eleições diretas para presidente e governadores empolgava a Educação com perspectivas progressistas. Me engajei no projeto dos CIEPs no governo de Leonel Brizola no Rio de Janeiro, atuando por dois anos com grande satisfação nesse novo paradigma no Ensino Fundamental em que atuei.

Recebi alunos com má formação corporal (3 alunos) em turmas distintas, e a inclusão nas aulas regulares de Educação Física eram a minha proposta. Propunha a atividades de circuito em que todos atuavam com esportes adaptados às limitações do aluno em propostas individuais durante a maior parte das aulas. Dos três alunos, dois tinham o vício e participavam de forma mais integrada nas atividades coletivas, os jogos e brincadeiras, em um segundo momento. Considerando a apresentação da aula da Prof.^a Bruna em relação à proposta de jogo para crianças com TEA, vejo que valorizava a execução dos circuitos em que meus alunos (nenhum com TEA no caso) realmente se integravam (de forma individualizada) em detrimento do ingresso efetivo nos jogos e brincadeiras onde a socialização e a dinâmica da atividade se mostram mais ricas para a esmulação corporal. A participação neste tipo de atividade depende de essencial adaptação das regras para todos. Fazendo uma reflexão crítica da minha prática, penso que não estava trabalhando no sentido da inclusão verdadeira. Faltava uma estratégia para tornar o jogo uma atividade possível para participação das crianças com deficiências motoras ou com má formação corporal, visto que a interação coletiva sob regras comuns é mais rica para a exploração comparada das possibilidades corporais.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ainda na análise deste momento, pensando nas crianças com outras deficiências (audi visuais, visuais e cognitivas), o preconceito e o *bullying* eram obstáculos ambientais nas relações. A necessidade de intervenções era constante e difícil de implementar. Destaca-se, em um dos dois CIEPs em que trabalhei, o forte foco com a cultura popular regional da clientela envolvida, que acendia o brilho nos olhos de todas as crianças. Eram festas e manifestações com sentido para elas (samba, capoeira, jongo), com as quais inclusive as crianças com deficiências se identificavam.

Reconheço aqui a minha incompetência para proporcionar plenamente o que a afirmação contida na obra *Educação Física: cultura e sociedade*, organizada por Ademir de Marco, no capítulo 1º, de Roberta Gaio e Aline Porto, nos propõe:

Se estamos falando de corpos deficientes (pessoas com deficiência), mudanças e ambientes, certamente a escola é um dos nossos focos de atenção, e as aulas de educação física o cerne das reflexões propostas. A escola é um dos espaços que podem e devem propiciar experiências de vivência e convivência com o maior número e tipo de diferenças... E a garantia de que as vivências e experiências tenham impacto de aceitação social, reconhecimento, direitos e aprendizagem são essenciais.

Apresenta-se para a escola a necessidade de superação de seus limites quanto à aprendizagem que pode proporcionar. Quando se espalha um pacote de conteúdos de aprendizagem sob uma metodologia única na intenção de que todos os alunos possam alcançá-lo, estão se colocando as limitações sobre os próprios alunos. Nesta educação, que espalha um nível único, com mínimo e máximo, se comete uma covardia contra a sabida diferença de possibilidades que existem entre todas as pessoas e, mais equivocadamente ainda, contra as pessoas que possuem deficiências



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

ciências específicas para serem acessadas sob essa metodologia uniforme.

Apesar do meu incômodo ao perceber isso de forma clara hoje, não tinha respostas consistentes na época. A individualização dos estudos em relação às possibilidades de cada um em sua aprendizagem é um ponto básico. A valorização da pessoa, sua história, sua realidade familiar e afetiva, suas limitações e seus anseios precisam estar calorosamente acolhidos para que a aprendizagem possa se dar. Sem afeto para e entre os que são sensíveis às injunções, não se desabrocha a Educação nem as transformações sociais, que demandam consciência e luta. O momento era propício às mudanças na sociedade o que era emergente. A busca possível por transformações e direitos.

Somos diferentes de fato e queremos ser, agora, diferentes de direito, na escola e fora dela (Mantoan, 2005, p. 1).

Prosseguindo na linha do tempo, passo também a atuar em escolas públicas com metodologias progressistas a partir de 1985. As Pedagogias alternativas, o Construtivismo e a Psicomotricidade com seus diversos teóricos passam a ser valorizados e valorosos para uma renovação crítica da Educação Física escolar. Vivi um momento de descobertas e crítica no estudo desses autores, tentando inferir as premissas para recriar uma Educação Física adequada para a Educação Infantil e o Fundamental I.

A inclusão das pessoas com deficiências era uma realidade em processo. Nas turmas havia sempre de um a três alunos que apresentavam algum tipo de deficiência, e o entendimento de suas necessidades e



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

possibilidades de aprendizagem era o desafio a ser enfrentado. No campo da Educação Física, no qual a corporeidade se colocava com destaque, as limitações motoras tornavam mais evidentes as necessárias adaptações para que o acolhimento de todos pudesse se dar. Passo a narrar as minhas abordagens na lida com alunos e suas respectivas turmas que me marcaram pelas suas características e desafios que me foram trazidos. O primeiro passo dado foi em relação ao que o Professor Nozu apresentou como o paradigma da *Integração* em sua aula, sobre o que eu e a instituição estamos nos propondo a fazer à *Inclusão* desses estudantes com deficiências. Desse momento em diante, a escola e a minha práxis foram se transformando para dar sentido ao paradigma *Inclusão*.

Destaco Br., filho mais velho de um casal com três irmãos, com atraso na fala que possivelmente tinha um componente emocional que hoje denominam Mulsomelo. Não respondia a nenhuma tentativa de abordagem minha, falava pouco e com alguns colegas até o 2º ano do Fundamental I, mas acompanhava a turma e mantinha uma atenção nas atividades de forma passiva. Sempre o convidei para participar das atividades ou, então, para se colocar em um local confortável e favorecido para observar o trabalho desenvolvido. Não consegui progressos na entrada de Br. nas atividades, mas sua presença era marcante. Depois de dois anos como seu professor, me respondeu a um convite para auxiliar na distribuição do material com um NÃO sonoro, colocando-se em uma posição do jogo a ser iniciado e tomando algumas iniciativas.

Autoavaliando a minha atuação com esse estudante, vejo que poderia ter buscado, de maneira muito mais efetiva, possibilidades de comunicação que favorecessem a sua participação nas aulas. A professora Celia Souza, em nosso curso, apontou a importância de investigar possibilidades por meio do uso de outras formas de comunicação e de



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

objetos mediadores no conceito de Comunicação Ampliada. Não consigo hoje pensar no que seria mais eficiente, mas sinto que negligenciei a busca por atingir esse aluno e comunicar com ele. O auxílio que me foi na busca de entendimento que alguns colegas do grupo traziam sobre a convivência mais próxima com ele e percebiam maiores nuances na comunicação com Br.

A potência na busca de seu desenvolvimento por Bar., uma menina de 7 anos sem controle de movimentos nas pernas, causada pelo que é conhecido como espinha bífida, foi imensa. Ela se locomovia por meio de cadeira de rodas, o que foi considerado como fator de cuidados de acessibilidade na escola, que tinha vários níveis em função do terreno, dificultando o trânsito das pessoas com esse tipo de deficiência.

A sua movimentação como cadeirante nos jogos e nas brincadeiras a conduzia pela maior parte das atividades. Assumimos no grupo o hábito de adaptar as regras das brincadeiras mais para cada uma para que ela se sentisse sempre atuando. Para a quadra mais distante, sombreada, eu tinha que a carregar, pois a cadeira não chegava pela escada apertada em alguns pontos. Bar. não perdia nenhuma dessas aulas, sua participação rastejando pela quadra, no meio dos companheiros de turma nas brincadeiras de pega-pega e em alguns outros jogos, trazia certa apreensão entre os professores, mas julgava-se importante estimulá-la com a adaptação das regras, fazendo com que nas situações em que ela se sentisse envolvida todos assumissem esta forma de deslocamento. A coragem e a determinação em atuar junto com a turma era admirável e movimentava a todos. Seu primeiro ponto jogando o pique bandeira foi um momento de emoção para ela, para mim e para todos também. A vibração e a potência de sua força de vontade eram tocantes. Como reflexo nesta lembrança, refletido em como os obstáculos precariamente adaptados me apontam à



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

necessidade firme de luta por uma acessibilidade verdadeira, pois quando a própria pessoa com deficiência é uma removedora dos obstáculos socialmente impostos mais ressalta o quanto é fundamental que seus direitos sejam cumpridos, a fim de que os limites se minimizem.

Na sequência, destaco dois alunos que apresentavam características semelhantes e foram muito importantes para que eu experimentasse a sua plena inclusão nas aulas e demais atividades socializantes e culturais dentro dos projetos que desenvolvi. Bernardo, um menino a quem eu e comunico, mas com limitações motoras e dificuldades na sua socialização. Acredito eu que o fator da dificuldade em ser plenamente aceito no grupo trazia elementos de agressividade e afronta com os colegas, demandando muito trabalho da minha parte para mediar e trazer a compreensão desses comportamentos para os demais colegas. Era um garoto querido e suas participações e parcerias sempre valorizadas. Os avanços gradativos o auxiliaram no seu processo de integração até completar o Ensino Médio na escola. Gostava de participar de apresentações em grupo de ginástica de solo com contexto teatral; mesmo que sua inclusão não tenha sido plena como eu gostaria, respondia bem às interações com as tarefas da Educação Física.

Gabriel é o meu querido máximo, o bom humor, seu estado de bem com a vida, a sua afetividade, autoestima e abertura para a descoberta, valorizando suas potencialidades foram faróis para todos que com ele conviveram e convivem. A espontaneidade de não fazer por menos na hora do voo para qualquer atividade eram tocantes. A entrada ao seu jeito nos circuitos, jogos e o que fosse proposto, surpreendente. Em sua participação emocionante, fazia o melhor possível dentro das adaptações



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

propostas, das quais ele emi a sua concordância ou não. Fecho a narra va da linha do tempo com ele porque é um estudante que conquistou e usufruiu da sua escolaridade para avançar como pessoa, cidadão e como um lutador contra as barreiras que lhe foram colocadas. Destaco aqui a importância da família junto ao trabalho que a escola pôde lhe proporcionar e refl ito cri camente em relação ao processo deste estudante.

Para cada um com esse perfil de enfrentamento e riqueza de apoio, de afi nidade com os es mulos que lhe foram oferecidos e de afeto de seu meio ambiente social, vão exis r dezenas, centenas enfi m de pessoas em que as barreiras se consolidam. Com isso, as possibilidades de crescimento, a cons tuição de iden dade com autoes ma e a inclusão democrá ca plena na sociedade se inibem fortemente. Com o olhar nessas pessoas, todos precisamos estar vigilantes e incansáveis nos nossos campos de atuação para a ampliação dos direitos, dos espaços de potencialização e de vida plena para esses sujeitos e sua realidade.

Inclusão no Esporte

Brincadeira maior do bicho humano
Desafi o, expressão, convivência
Busca de superação, aprendizagem
Ver gem
A nge quem assiste, quem experimenta
Quem compete
Não poupa, Exige
Vicia compromete
Não poupa nenhuma energia
Demanda.... extrai do corpo
Acende do cerne do ser a



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Carne a brincadeira Arte & magia
E dói e frustra e empodera
A ousadia o risco a diversão
Tempera emoções e inicia va
Libera corpo gesto e emoção
É pra todos
É a instância da vida
O que somos onde estamos para que vamos
Ser corpo e movimento
Cooperação
Compe ção
Educação
Inclusão.

Bibliografi a

- MARCO, Ademir de (org.). *Educação Física: cultura e sociedade*. Campinas: Editora Papyrus, 2006.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- MATERIAL didá co disponibilizado para a Turma III do curso Espor vaMENTE, 2003 – Semestre 2. Plataforma Google Sala de Aula pelo Ins tuto Incluir.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Imagens Inclusivas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Renata Costa de Oliveira



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O que é preciso para tornar as práticas corporais inclusivas?

Chuva de ideias





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Salvine Ba sta da Silva



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

POETIZANDO ACESSIBILIDADE



COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

GERA

✱ ACESSO + COMPREENSÃO ↘

INFORMAÇÃO



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Mapa Mental

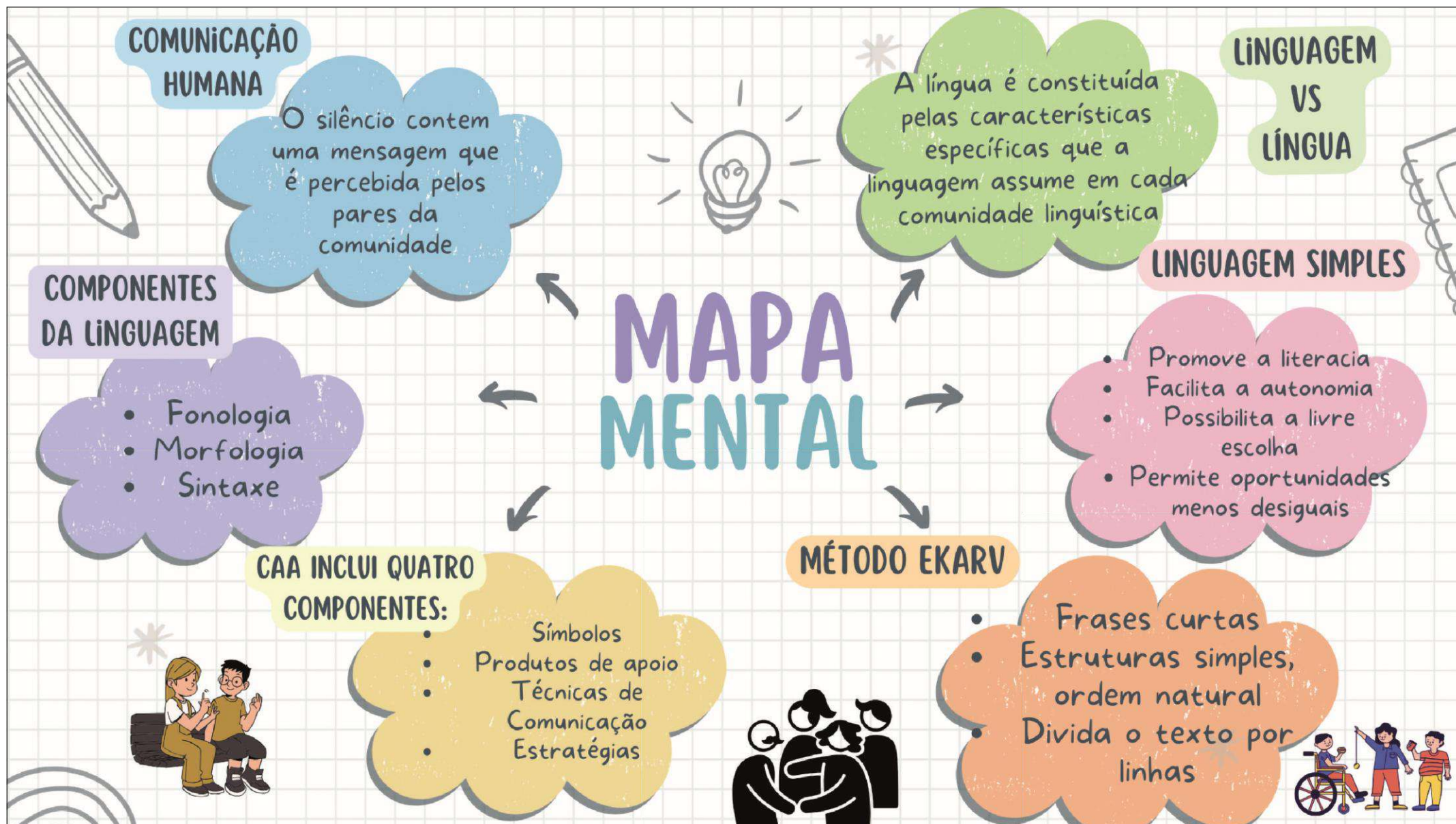


MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Ana Flávia Fernandes Viana Boa Sorte



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO AO ESPORTE





MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Transformar... humanizar... incluir! 139



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE
INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA
POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Atividades Inclusivas

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Monica Musa Afonso



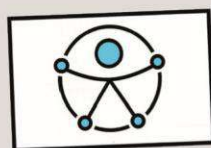
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Ih, você ainda chama a pessoa com deficiência de especial ou de "coitado(a)."
VOLTE UMA CASA!



Você entendeu que a deficiência é o "encontro do corpo com o ambiente."
AVANCE DUAS CASAS.



Você produziu pranchas de comunicação para ensinar seu aluno autista não-verbal.
AVANCE UMA CASA.



Na sua aula de Ed. Física, só há espaço para os alunos vencedores e idealizados.

VOLTE DUAS CASAS.



Ah, você se lembrou que ter alguma deficiência não define o sujeito. É uma das características dele.

AVANCE UMA CASA.



Lei de Incentivo
ao Esporte



INSTITUTO
INCLUSÃO

Você ainda segue o paradigma médico, pois acredita que a deficiência deve ser superada. **VOLTE UMA CASA.**

Você entende que apenas o acesso à escola e a socialização não significam inclusão. **AVANCE DUAS CASAS.**

"A inclusão é um processo." O que você tem feito para iniciá-lo? **FIQUE PARADO(A) UMA RODADA PARA PENSAR.**

o para todos
transformar vidas
ar sonhos

PARABÉNS

PROFESSOR(A), VOCÊ CHEGOU!

E lembre-se que a educação na perspectiva inclusiva é um desafio para todos, mas é também uma oportunidade de formarmos uma sociedade melhor.

Você conheceu a "Teoria do Contato", de Gordon Allport(1954) e resolveu praticá-la. **AVANCE UMA CASA.**

Seu aluno cadeirante ensinou uma brincadeira para os demais colegas na sua aula e todos participaram. **AVANCE DUAS CASAS.**

A pessoa com deficiência tem identidade. Fala por si mesma, como nossa colega Alzira! Você, enquanto educador(a) sabe disso? **FIQUE PARADO(A) UMA RODADA PARA PENSAR.**



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Rafaela Cabral Ribeiro



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

...mos pessoas únicas e é nas
...erências que aprendemos e
...emos como pessoas melhores.

...alimpíadas não são diferentes
...impíadas para diferenciar de
...excludente, mas para adaptar
...r a oportunidade de todos
...mostrarem seu potencial.

...essoa com dedicação e esforço
...alcançar o que para outros é
...visto como impossível.

...so vamos aprender de maneira
...ertida, a partir de um jogo da
...mória sobre características de
...guns esportes paralímpicos.

Referências Bibliográficas:

...ro. Disponível em: <https://cpb.org.br/> Acesso em: 14 de dezembro de 2023.

...do Brasil nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023. Disponível em:
...ra-todos-os-medalhistas-do-brasil-nos-jogos-parapan-americanos-de-santiago-
2023/ Acesso em: 14 de dezembro de 2023.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE





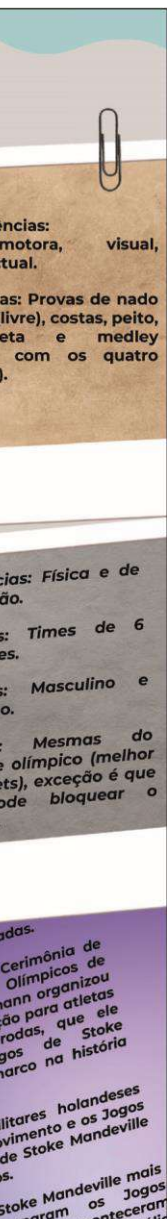
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

146 _____

EsportivaMENTE



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Transformar... humanizar... incluir!



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

E por fim, observemos as medalhas conquistadas pelo Brasil nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023.



98 pratas

156 ouros

89 bronzes

"O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia." (Robert Collier)



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO
ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA
DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

148 _____

EsportivaMENTE



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Tiragem não comercializada: 1000

SOBRE O LIVRO

Formato: 16 x 23 cm
Mancha: 12,3 x 19,3 cm

Tipologia: Calibri | Fira Sans
Papel: Off set 90 g (miolo)
Royal | Supremo 250 g (capa)

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização